AULAS DO ANO DE 1993

Aulas de janeiro de 1993.

INTRODUÇÃO

(...) camadas da personalidade. A idéia das camadas é descrever a personalidade individual conforme os sucessivos aspectos que reparamos , intuitivamente , a medida que a conhecemos.
A personalidade é vista , então , como se fosse uma cebola , com várias cascas, que não são descobertas por análise , mas simplesmente apurando a atenção prestada no indivíduo , o que permite obter uma chave mais profunda para elucidar o comportamento dele. Nenhuma dessas chaves é definitiva e cada uma delas pode ser substituída por outra. Podemos inclusive definir a camada como um novo princípio de estruturação da personalidade global.
As camadas se sucedem , por um lado , no tempo , se desenvolvendo no indivíduo de acordo com seu crescimento , pois ninguém nasce com todas elas simultaneamente ; e também se sucedem na ordem do conhecimento que temos do outro.
Seria impossível conhecermos alguém sem notarmos , em primeira instância , a sua presença física. Em seguida observamos um ato, palavra ou expressão que parecem significativos. O que caracteriza o conhecimento de um ser humano por outro é que os atos possuem significações , remetem à intenções. Nunca tendemos a ver as ações alheias como meros efeitos mecânicos de causas naturais , como , por exemplo , as ações dos animais , muito embora algumas ações humanas pertençam a esse tipo.
Quando procuramos compreender o comportamento de um indivíduo , dificilmente nos contentamos com explicações mecanicistas , que falam de ato reflexo , que é feito sem perceber . Ao contrário , costumamos , em geral , atribuir uma intenção , seja correta , suposta ou projetiva , a todos os atos humanos.
Se é quase automático conferirmos intenção aos atos alheios , o mesmo não se verifica com relação aos fatos da natureza ou aos atos dos animais , que , entretanto , podem excepcionalmente conter uma intenção.
Na convivência com o ser humano sempre captamos intenções , que expressam objetivos , desejos , que por sua vez revelam valores que tanto podem ser positivos ou negativos , isto é , o valor de algo desejado ou o anti-valor de algo a ser evitado.
Instintivamente imaginamos saber os desejos alheios ou o que desejam evitar , e é justamente quando os percebemos que podemos compreender o outro. Existem desejos mais simples ou mais complexos , que envolvem uma constelação de significações , segundo as quais um comportamento é interpretado.
Um indivíduo pode agir , face a uma situação presente , em função de algum acontecimento passado , ou seja , sua conduta não exprime uma reação ao momento , mas se reporta a um evento anterior. Porém , em qualquer atribuição de motivos , tanto complexa como simples , podem ocorrer enganos ou acertos.
A complexidade maior ou menor da motivação não interfere na sua explicação. Não é mais fácil esclarecer motivações imediatas do que motivações remotas. Entre a apreensão correta da motivação e a pura projeção , fica difícil , por vezes , estabelecer uma delimitação.

CAMADA 1

A teoria das camadas tenta sistematizar doze princípios diferentes de organização e unificação dos motivos. O primeiro e mais elementar motivo que temos para entender porque um sujeito agiu de um determinado modo , é dizer que ele é ele e não outro. Esta explicação é válida em qualquer circunstância, e representa apenas um conhecimento óbvio.

Temos uma percepção quase instintiva de que existem modos de agir que são próprios de um indivíduo , mas normalmente desprezamos isso. Esta marca individual é o que chamamos caráter, que por si só bastaria para motivar as ações de uma pessoa , embora implique em redundância afirmar que um sujeito age de uma certa maneira porque ele é ele e não outro. No entanto , se não destacássemos este ponto , também não poderíamos observar os demais , porque quando buscamos uma causa mais profunda , uma explicação mais adequada , já está subentendido que aquele indivíduo é distinto.

Além de isolar um indivíduo dos outros , cabe ainda distinguir aspectos dentro deste mesmo indivíduo , o que em lógica consiste na diferença entre clareza e distinção. Uma idéia está clara quando é distinta de outras idéias , e é distinta quando vemos suas partes internas. A distinção se dá , portanto , entre o objeto e suas partes.

A individualidade contém possibilidades diversas de ação e expressão , que ela por si não determina. É evidente que percebemos intuitivamente a singularidade de cada indivíduo , seu modo peculiar de agir , que nunca é igual ao de nenhum outro. Entretanto , a constatação desta singularidade não é suficiente como princípio explicativo de todos os atos , porque dentro de uma singularidade existe um repertório de ações e reações possíveis , que não são exercidas concomitantemente.

CAMADA 2

No interior de cada indivíduo surgem impulsos de ordem fisiológica , que não estão permanentemente visíveis , tal como ocorre com a forma corporal. Por exemplo , alguns bebês são tranquilos , quase apáticos , e outros são agitados ; uns parecem alegres e felizes , enquanto outros parecem sentir dor continuamente. Estes traços revelam não uma forma estática , mas uma tensão interna , que marca o ritmo do indivíduo , e é perceptível apenas no decurso do tempo , enquanto a forma corporal é percebida de imediato.

Não basta uma observação estática , no espaço , é preciso um transcurso de tempo para se captar a alternância que fixa o ritmo próprio de um indivíduo , indicando os impulsos que estão fisicamente presentes nele.Ao contrário da forma corporal, que tem manifestação espacial , os impulsos têm manifestação temporal. Este ritmo interno é congênito.

Independentemente de circunstâncias externas , existem propensões que são inatas no indivíduo , tanto quanto seu corpo , embora não sejam tão visíveis quanto este. Isto representa a segunda camada da personalidade.

Camada é como um foco que se ajusta na medida em que conhecemos mais profundamente uma criatura. Existem atos que são derivados da forma singular , como por exemplo , um bebê pequeno e frágil agirá de uma certa maneira simplesmente por ser pequeno e frágil , a despeito dos impulsos que possua. Contudo , observando demoradamente , verificamos que este bebê pequeno e frágil , pode revelar impulsos muito mais vigorosos que um outro bebê maior e mais forte.

Denominamos impulso tudo que condiciona o ritmo vital , inato no indivíduo. O impulso não está estampado na forma física, devendo ser acompanhado no tempo e separado dos comportamentos motivados por causas externas.

Os impulsos são hereditários , isto é , oriundos de uma disposição interna , transmitida no código genético. O temperamento inato pode não ser inteiramente deduzido da forma física , mas é coerente com ela.

A idéia de temperamento , disposição hereditária , representa um princípio explicativo de inúmeros comportamentos. Porém , nem todos os atos do indivíduo são motivados por sua forma corporal ou por sua propensão inata.

CAMADA 3

Duas pessoas , de disposição hereditária medianamente idêntica , que não tenham recebido no decorrer da vida as mesmas informações , possuirão um repertório de comportamentos possíveis completamente diferentes.
Um conjunto de atitudes , inclusive físicas , pode ser proveniente de um aprendizado. Uma criança não pode adivinhar nada que não exista no seu ambiente. Ela pode aprender somente o que lhe é ensinado , e não há garantia de que aprenda tudo. O que a criança assimila , nos primeiros anos , vai representar o repertório do seu comportamento possível.
Não caberia entender as ações do indivíduo apenas pela sua conformação física ou propensões inatas. Precisamos contar a história dele , relacionando-a com aquilo que ele aprendeu ou deixou de aprender. Por exemplo , quando dizemos que alguém é um caipira , isto significa que foi criado em um ambiente limitado , de horizonte estreito.
A terceira camada da personalidade se refere a elementos externos , que não pertencem ao indivíduo , mas que vão se depositando nele , forjando um sistema de possibilidades ou impossibilidades que termina por se tornar uma característica. Nesse sentido , existem dificuldades quase intransponíveis , e pessoas fisicamente normais podem ficar imbecilizadas por simples falta de estimulação no tempo adequado.
Uma parcela importante do comportamento individual tem origem, portanto, na presença ou ausência do elemento cultural. Este aprendizado , que começa desde cedo na infância , no momento em que falam com a criança , é a cultura do ambiente social.

CAMADA 4

No entanto , sabemos que dois ou mais indivíduos educados no mesmo meio , tendo recebido a mesma cultura , não apresentam histórias pessoais idênticas. Certos fatos podem ter acontecido para uns e não ter acontecido para outros.
Verificamos diferenças de comportamento que não são provocadas por um fator externo constante , que chamamos de influência cultural , mas que resultam de acontecimentos específicos. No primeiro caso não é necessário apelarmos para a história pessoal , porque se supõe que qualquer sujeito colocado naquela situação sofreria as mesmas influências. Todavia , apesar da uniformidade do meio , é evidente que cada indivíduo possui sua própria história , feita de acasos e coincidências , contingências que ocorrem a cada um em particular.
No comportamento de um adulto observamos aspectos que nem a forma individual , nem a disposição hereditária ou a educação recebida esclarece , porque se referem a acontecimentos. Se não há chave explicativa à nível puramente hereditário ou social , devemos , então , recorrer a uma outra instância.
Quando você vai a um psicanalista , ele começa a revolver as relações com o pai e a mãe , e contando sua história tenta descobrir a motivação de seus atos em episódios do passado. Se ele fosse atender uma outra pessoa , até da mesma família , que tivesse recebido igual influência cultural , ainda assim o conteúdo da análise seria distinto.
A abordagem de tipo psicanalítico reporta o comportamento à história individual. Os fatos que ocorrem consolidam algumas tendências e diluem outras. Das múltiplas tendências hereditárias , umas podem ser reforçadas pelos acontecimentos e outras reprimidas ou neutralizadas. Por exemplo , suponhamos uma criança muito vigorosa e impulsiva. Não podemos saber previamente se tal impulsividade se transformará em agressividade destrutiva , em espírito competitivo ou em grande aptidão para o trabalho ou para a convivência humana. Isto será determinado pela contingência , ou seja , pelos fatos que acontecerem e que não precisam se repetir várias vezes para deixar uma marca.
Existem diversos níveis de compreensão da história afetiva de um indivíduo , que é a sua história pessoal , na qual as tendências hereditárias , tanto emotivas como intelectuais , passam por uma seleção , de modo que algumas se efetivam , enquanto outras permanecem latentes.
É possível também que tendências não tão pronunciadas venham a ser justamente as mais enfatizadas no decorrer da vida. Não podemos justificar isto somente em função da mera existência de tais tendências. Devemos , neste caso , evocar a história individual , pois são os acontecimentos e os atos que impõem a necessidade das escolhas ou mesmo as faz.
Szondi comparava as disposições hereditárias a um palco giratório, no qual umas vão para frente e outras ficam no fundo. Este movimento pode se inverter de acordo com os fatos , ainda que passado muito tempo. Entretanto , o que em geral constatamos, é que tendências bem diluídas ou encaminhadas em outras direções que não retornam nunca. Isto vale igualmente para as tendência doentias ou saudáveis.
Quando enfocamos o comportamento de um indivíduo a partir de sua própria história , atingimos a quarta camada da personalidade. O que ocorre numa camada não pode ser explicado pela anterior. Contudo , só alcançamos a camada seguinte com a efetivação de uma parte das possibilidades pertinentes a que lhe antecede.
A regra é esta : a camada anterior está para a seguinte assim como a matéria está para a forma , ou como o gênero está para a espécie. A camada anterior contém inúmeras

possibilidades, que adquirem uma forma mais individualizada na camada seguinte. Algo que não esteja presente nas disposições hereditárias ou no repertório de conhecimentos de um indivíduo , não poderá ser realizado por nada que lhe aconteça.
A história afetiva apenas recorta uma parcela do conjunto de possibilidades inserido nas disposições hereditárias e na influencia cultural. O que não está na camada anterior também não estará na seguinte, embora esta sempre especifique mais o indivíduo.

CAMADA 5

Depois de passar pela hereditariedade , pela cultura e pela história afetiva , sobra para o indivíduo a delimitação de um espaço vital. É entre a adolescência e a idade adulta que se forma a idéia de um espaço vital - noção criada pelo psicólogo Kurt Levin - , constituído por todas as áreas de ação possível de um sujeito.
O espaço vital não corresponde exatamente ao espaço existencial , mas é somente uma parte deste último que a pessoa enxerga de alguma maneira. O espaço vital é a soma das ações que o indivíduo considera possíveis para ele , incluindo-se aí a extensão dos efeitos destas ações. É um mapeamento do poder pessoal , da capacidade de ação. A cada momento , cada um sabe do seu espaço vital , que é um dado fundamental da consciência.
O espaço vital não se identifica com a história pessoal, embora tenha sido construido ao longo dela , porque o espaço vital que um indivíduo possui depende das ações realizadas numa época anterior, cuja conseqüência é a totalidade das ações possíveis no presente.
O espaço vital não é pensado , mas presumido , e contém potenciais que o indivíduo pode não ter consciência. Denominamos espaço vital a parte conhecida das possibilidades pessoais , por mais equivocado que alguém esteja a respeito.
Em princípio , o conhecimento do espaço vital está permanentemente disponível e tudo que fazemos se baseia nesse pressuposto. O espaço vital é formado por círculos concêntricos, cada vez mais afastados , abrangendo desde as ações imediatamente possíveis até as mais remotas.
Não apenas conhecemos o nosso próprio espaço vital , mas também sentimos o dos outros com quem convivemos. O círculo de poder de cada um é variável. Um espaço vital drasticamente reduzido , pode excepcionalmente ser ampliado quando o indivíduo transcende de alguma maneira o seu raio de ação. Dentro de um espaço vital limitado , é possível saltar para um plano de atuação incomum.
Por outro lado , pode ocorrer de uma pessoa ter possibilidades reais consideráveis e um espaço vital restrito, porque os acontecimentos da vida incutiram nela a convicção de dificuldade em um setor qualquer. É quando o sujeito pode agir em determinada situação , mas não acredita nisso.
Todo indivíduo possui um espaço vital artificialmente criado por ele e que pode ser aumentado. O espaço vital não é o espaço real que se tem , mas aquele que se enxerga , seja maior ou menor que as possibilidades concretas.
Nunca há plena coincidência entre o espaço real e o espaço vital , porque o primeiro envolve uma infinidade de fatores imponderáveis que muitas vezes escapam a percepção do indivíduo , enquanto que o segundo provem das experiências acumuladas. A diferença entre o espaço real e o espaço vital de uma pessoa é melhor observada de fora , e uma terapia pode abrir possibilidades insuspeitadas nesse sentido.
Podemos definir como espaço vital a visão que temos do nosso poder pessoal. Em contrapartida , o espaço real é um dado da realidade , não é um componente psicológico , e portanto não faz parte da personalidade. O espaço vital procura refletir as possibilidades reais , embora não corresponda diretamente a elas.
A quarta camada consiste na história pessoal , no passado, que gera um repertório de possibilidades, nos levando a efetivar algumas delas , e assim prosseguir por nossa conta. Os acontecimentos vão alterando o espaço vital , apesar de estarem fora dele.

Uma experiência traumática pode ou não causar um estreitamento do espaço vital , e isto deriva da reação subjetiva. A história pessoal não se identifica com o espaço vital , ela não basta para explicá-lo , embora o espaço vital resulte dela de algum modo.
Na formação do espaço vital existe um elemento de arbitrariedade do sujeito , pois o sucedido não é suficiente para esclarecer a resposta individual face a uma circunstância. Esta resposta depende do espaço vital disponível , ou seja , de quanto poder um indivíduo possui sobre si , até onde vai sua auto- confiança e sua capacidade de operar mudanças , incorporando qualidades e estendendo a personalidade a uma esfera de ação necessária , em qualquer momento.
O espaço vital , expressão da quinta camada da personalidade , se refere as possibilidades de ação , internas e externas , de quanto alguém pode obter de si e do seu entorno. As pessoas cujo espaço vital é diminuto sentem que podem extrair muito dos outros e pouco delas mesmas , não conseguindo se adaptar as exigências de uma situação.

CAMADA 6

Para um indivíduo ocupar as áreas do seu espaço vital , deve proceder a uma escolha , pois não desenvolvemos igual interesse em todas as direções. Para tal é necessário que haja uma limitação consentida de determinadas áreas , restringindo o espaço vital para se concentrar numa delas e adquirir um aprendizado ou uma habilidade.
Temos aqui um princípio de seleção e organização dos setores de atuação , um princípio de especialização, de hierarquia de prioridades, que permite, mediante um estreitamento voluntário, criar a possibilidade de uma ação mais profunda e decisiva, produzindo assim os efeitos desejados.
O espaço vital é puramente teórico, consistindo apenas em um somatório de possibilidades , e não em ações propriamente ditas. Ele representa , na verdade , um conjunto de poderes. O poder deve ser entendido , no caso , não como substantivo , mas como verbo : nem tudo que podemos , de fato fazemos. Para transformar o poder em fazer , precisamos abdicar de certos poderes e aprimorar outros. Cabe , portanto , estabelecer uma hierarquia entre eles.
A diferença do espaço vital para a sexta camada da personalidade , que podemos chamar de organização , reside em que no primeiro o poder é latente , quando se tem mas não se utiliza, enquanto no outro é engendrada uma ação que objetiva uma finalidade.
Para que o potencial existente no espaço vital se concretize , é exigida uma organização seletiva das ações , o que desencadeará uma série de conseqüências. A sexta camada está relacionada ao poder de obtenção de resultados eficazes. Podemos,então, distinguir a potencialidade manifestada na camada anterior da capacidade atual. A aquisição desta capacidade implica na renúncia de várias outras e na priorização do emprego do tempo e das energias.
A conquista de um poder efetivo , que é saber fazer algo para subsistência , para autodefesa social , econômica e até física , marca o ingresso na maturidade. Isto realiza as possibilidades contidas no espaço vital.
O indivíduo se torna adulto quando exerce algo de importância fundamental para sua autopreservação. Ele aprendeu a fazer , sabe que sabe e tem plena confiança no seu domínio daquilo.
A sexta camada da personalidade expressa uma hierarquia de prioridades, visando um poder específico , necessário a auto- defesa individual. Tal poder significa muito mais uma habilitação para a vida do que uma profissão , podendo ou não coincidir com esta.

TRANSCRIÇÃO / DIGITAÇÃO : CHRYSTINA M. FAGUNDES
REVISÃO / EDIÇÃO : SÔNIA DE CASTRO RAMON

CAMADA 7

A conquista do poder de fazer algo em particular e de se defender , nunca abrange a totalidade da existência. Somos capazes de fazer algumas coisas , mas não a maioria delas. Precisamos dos outros e assim desenvolvemos , ao longo do tempo , um papel social , que representa o conjunto de expectativas que temos das realizações dos outros às nossas ações , e vice-versa. Trata-se , portanto , de um conjunto de reciprocidades.
O papel social abrevia a comunicação com as pessoas em torno , por exemplo , numa situação profissional , e também facilita a comunicação dentro de uma linha predeterminada , para isso excluindo uma série de outras. Muitos comportamentos que seriam humanamente possíveis ficam ausentes de um papel social específico. Como o papel social estabelece expectativas constantes sobre o comportamento , ele coloca a ação individual em um quadro de reciprocidades. Isto se refere não somente aos papéis profissionais , mas igualmente aos papéis familiares.
O papel social legitima pretensões e permite respostas automatizadas , de acordo com a sua natureza. Porém , isto exige uma limitação. Se um indivíduo que ocupa um papel , passa a agir repetidamente fora dele , os outros ficam confusos , o que vai comprometer o sistema de respostas automáticas.
Muitas vezes a definição de um papel se torna difícil , como por exemplo , os papéis de pai e de mãe perante os filhos. As pessoas , em geral , não tem claro o que é a estrutura familiar e portanto não entendem que os papéis de pai e mãe são primordialmente biológicos , isto é , o filho é um ser indefeso e os pais seus defensores. Nesse sentido , os pais dispõem de autoridade absoluta nos pontos essenciais para a defesa da criança. Se os papéis se misturam , e a mãe interfere em assuntos que não são de mãe e o pai interfere em assuntos que não são de pai , a criança termina desorientada.
Atualmente todos os papéis estão confusos , de pai , mãe , filho , marido , mulher , etc. Quando uma sociedade não distingue os papéis dos indivíduos , as relações entre eles vão se mostrar problemáticas, porque sempre será preciso explicações, sempre surgirão expectativas falsas , decepções , conflitos.
A convivência humana é marcada por uma distribuição de papéis , por expectativas mútuas e por um sistema de legitimidades , de direitos e deveres recíprocos , cujo sentido correto indica que a cada direito equivale um dever alheio. Proclamar um direito , para um indivíduo ou para um grupo , é atribuir um dever recíproco a um outro indivíduo ou a um outro grupo. A promulgação de um direito traz , assim , implicitamente um dever. Em todas as relaç•es humanas existe um sistema de expectativas mútuas , no qual a cada dever de um cabe um direito ao outro e a cada direito de um incumbe um dever de outro. A confusão dos papéis sociais ocorre quando a expectativa de direito de um não corresponde a deveres do outro e vice-versa.
Após a conquista da habilidade , ou seja , do poder de se defender , que resulta da hierarquização seletiva , o exercício de um papel social representa a sétima camada na construção da personalidade. Em qualquer etapa podemos nos deparar com um bloqueio ou mesmo com a impossibilidade de transpor uma camada para alcançar a seguinte. Cada camada expressa um princípio de organização da vida por inteiro , absorvendo os elementos contidos na camada anterior e dando-lhes uma nova forma e uma nova direção.
A conquista de um poder efetivo , que se experimenta na camada seis , pode ou não se converter num papel social. Os papéis sociais são delineados de maneira implícita , pois eles se baseiam e se consolidam no costume. Aquilo que sou capaz de fazer , se eu fizer

costumeiramente , as pessoas vão notar que eu faço e acabarão criando um sistema de expectativas em torno daquilo.
O casamento é um protótipo do papel social , é o mais esquemático de todos. O Dr. J. A. Muller afirmava que , em geral , o casamento atende a uma constelação de necessidades muito diferentes entre si , que poderíamos relacionar com as camadas da personalidade. Em primeiro lugar , a atração física mútua , que não ocorre entre quaisquer pessoas , pois tem um fundo hereditário marcante , e o teste de Szondi é revelador nesse sentido. Entretanto , este dado não basta , pois duas pessoas podem sentir uma atração física mútua , mas terem linguagens diferentes , culturas desiguais. Além disso , devem suprir as necessidades afetivas nascidas das respectivas histórias pessoais. Por exemplo , o padrão de relacionamento entre um homem e sua mãe e entre uma mulher e seu pai pode determinar , positiva ou negativamente , a necessidade afetiva a ser atendida. Do mesmo modo , os respectivos espaços vitais e as possibilidades reais de ação devem ser coeridos de alguma maneira.
Como o papel social de marido e mulher tem que responder a uma constelação de motivos que se originam em várias camadas da personalidade , é desnecessário dizer que o casamento representa o setor de maior defasagem dos papéis sociais. É muito difícil preencher tantas exigências , mais ainda quando a própria sociedade é obscura na distribuição de papéis sociais. Por outro lado, a correta definição do papel social no casamento, que abrange a totalidade da vida de uma pessoa , requer o conhecimento de necessidades e solicitações sublimadas , pertinentes a camada quatro.
Na história afetiva dos indivíduos ocorre sistematicamente um descompasso entre a necessidade real e a necessidade alegada , o que é consequencia de uma discrepância entre as camadas dois e três , ou seja , entre os impulsos e a disponibilidade de meios de comunicação. Se acontece de um sujeito ter presente uma necessidade não expressa e não atendida , isto pode resultar , ao longo do tempo , que tal necessidade venha a ser substituída por outra , esta , sim , conhecida. Isto gera um equívoco que é regra geral na vida de todos os seres humanos , que chegam na maturidade com inúmeras necessidades esquecidas. Estas podem ser satisfeitas de forma simbólica , o que evidentemente não funciona , pois seria o mesmo que saciar a fome de alguém , mas deixá-lo com sede.
Todos nós possuímos necessidades e expectativas inconscientes que foram substituídas por necessidades simbólicas, que são presentes , mas cujo atendimento não resolve internamente. Na vida adulta isto não afetará a maior parte dos papéis sociais desempenhados , embora afete o casamento , porque este é o papel social que compromente o indivíduo por inteiro. O casamento não se trata de um papel social especializado , porque de fato implica num conjunto de direitos e deveres que inclui até a vida biológica das pessoas envolvidas.
A definição do papel social se completa no casamento, que é um sistema de compromissos que abarca a totalidade do indivíduo , enquanto que os demais papéis sociais solicitam dele apenas uma parcela. Em geral , os papéis sociais são limitados a uma linha de ação e participação , exceto o casamento. Até mesmo a relação entre pais e filhos requer somente alguns aspectos do indivíduo , mas o casamento engloba tudo. Constatamos também que determinadas empresas exigem quase que um casamento das pessoas que nelas trabalham.
Quando um sujeito assume um papel social , isto significa que ele nasceu , teve tendências hereditárias , passou por um aprendizado , vivenciou uma história e conquistou seu espaço vital , onde selecionou certas áreas sobre as quais adquiriu um poder específico , que lhe permite desempenhar um papel social e ser reconhecido através dele. Assim podemos delinear uma vida. No entanto , o indivíduo pode ter atuado de maneira equivocada , não atendendo as responsabilidades normais de sua

posição. Quando alguém não assume o papel social que lhe cabe , comporta-se tal como um ator que entrou no palco errado. Isto ocorre com enorme frequencia e transforma o sistema de direitos e deveres em fonte de inúmeras frustrações.
No processo de construção da personalidade , a conquista de um papel social definido , mesmo que insignificante, torna o sujeito consciente do que está fazendo , permitindo-o inclusive saber qual a sua insatisfação com aquilo.

CAMADA VIII

A partir da sétima camada nos deparamos com uma personalidade completa , quando então o indivíduo , após ter conquistado um papel social definido , pode retroativamente olhar a trajetória de sua vida e fazer uma avaliação.
É no momento desta somatória que o sujeito alcança um grau de estabilidade nas suas tendências , o que propicia um resultado mais ou menos permanente no teste de Le Senne. Este conjunto estabilizado das tendências individuais é o que Le Senne denomina caráter.
Para a Astrocaracterologia , o caráter no sentido da camada I tem outra conceituação. Ele é a forma primeira , imutável , e de certo modo abrange todas as possibilidades subjetivas. A mesma palavra adquire um sentido diferente quando referida à camada VIII.
Segundo Le Senne , o caráter consiste na estabilização das tendências que marcam a individualidade , não apenas fisicamente , mas abarcando também o papel social , as capacidades , o espaço vital , a história pessoal , etc. A totalidade destas tendências se torna estável na maturidade , sobretudo no tocante as tendências de base. O teste de Le Senne aplicado prematuramente pode apresentar um resultado variável , em função de acontecimentos , modificando o quadro das tendências.
No instante em que o indivíduo define seu papel social , é que surge propriamente o caráter , no sentido que lhe atribui Le Senne. A personalidade adulta , bem ou mal formada , é a expressão da oitava camada.
As camadas fluem sucessivamente na medida em que o sujeito evolui , absorvendo os elementos contidos na camada anterior e os direcionando segundo um outro princípio unificador , que indica uma nova fonte de motivações , ou seja , uma nova chave de explicação dos atos.
Isto significa , por exemplo , que a defesa , preservação , aquisição ou abandono de um papel social implica motivações diferentes daquelas que saem das camadas que antecedem a sétima. Na camada VI o indivíduo se esforça para manter ou alterar a organização de sua vida , visando prioritariamente interesses e necessidades pessoais. Tal atitude pode criar um conflito com o papel social que o indivíduo ocupa , revelando sua incapacidade de corresponder a este papel.
O desajuste de motivação fica claro quando , numa camada , continuamos agindo conforme motivos pertinentes a camadas anteriores. Seria o mencionado caso de um sujeito exercer um papel social , que representa a sétima camada , de acordo sua economia orgânica exclusivamente , que é um motivo da sexta camada. Desta maneira ele não tem papel social nenhum ou está no papel errado.
Reconhecemos que alguém incorporou um papel social somente quando as exigências deste papel são aceitas e assimiladas plenamente como fonte de motivação. A partir daí a organização da vida pessoal é feita considerando-se as expectativas dos outros . O objetivo não é mais atender apenas as conveniências do indivíduo , mas sim aprimorar o seu papel social.
Uma vez assumido o papel social , a experiência repetida , o hábito , vão ajudando na consolidação das tendências de base. De todas as tendências herdadas , algumas se manifestaram , enquanto outras foram neutralizadas. Mesmo que estas tendências tenham sido enfatizadas , dissolvidas , ou ainda simplesmente esquecidas , isso persiste numa espécie de ebulição até a conquista de um papel social.
Neste momento ocorre uma estabilização das tendências , de tal modo que , se o indivíduo for retirado do seu papel social , essas tendências subsistirão. É a isso que Le

Senne chama caráter : o conjunto das tendências estabilizadas na idade adulta , portanto após uma assimilação dos papéis sociais permanentes.
Quando se atinge a camada VII , isto é , quando a pessoa adquire um papel social , ela também define suas tendências , suas inclinações. Várias pessoas podem ter um papel social similar , mas para cumprir as exigências dele decorrentes cada uma responde de uma determinada forma , a qual se torna estável ao longo do tempo.
Le Senne afirma que os traços de base dificilmente mudam. Porém , ele acrescentou outros traços , como por exemplo , uma inteligência que pode ser dispersa ou concentrada , no sentido de abranger uma multiplicidade de dados simultaneamente , ou de captar uma linha especializada de raciocínio. Isto consiste numa reação do indivíduo a alguma solicitação do mundo externo.
Os termos " concentrada " e " dispersa " não são usados no sentido patológico , quando o sujeito é incapaz de prestar atenção , mas no sentido do conteúdo daquilo em que ele presta atenção : se é todo um horizonte de dados heterogêneos ou , ao contrário , é em algo específico. Disperso não significa distraído , mas sim que o espectro de informação é amplo. O sujeito concentrado no sentido de Le Senne pode ser distraído no sentido patológico e vice-versa.
A estabilização das tendências individuais coincide com a incorporação de um papel social , que atua como catalisador. O papel social concentra um conjunto de exigências dentro de um sistema de regras de convivência com pessoas , com as quais se tem uma expectativa recíproca e pressuposta , pois implica ações e reações costumeiras que criam um comportamento padronizado. Uma eventual falha no atendimento da expectativa indicaria uma anormalidade , ao passo que a realização habitual desta mesma expectativa não é sequer notado.
Os papéis sociais representam um sistema de expectativas costumeiras, que compõem o quadro de uma convivência legal , de modo que não se pode admitir o descumprimento de uma expectativa.
Enquanto não se tem esta expectativa , quase que inconsciente , não é possível estabilizar tendências , porque o sujeito é obrigado a tomar muito mais decisões do que aquele que já possui um papel social definido. A própria mudança de papel social requer adaptações sucessivas , que impedem a consolidação das tendências.
Não há como , senão pelo hábito , fixar determinadas tendências.É por isso que o teste de Le Senne apresenta resultados diferentes , conforme a idade , e que somente se mostram estáveis na maturidade. O caráter para Le Senne não é inato , e sim produto de uma evolução que se estabiliza , semelhante ao crescimento orgânico.
Desde que o sujeito nasce até se tornar adulto , seu organismo sofre alterações , que depois se estabilizam. Se na evolução física há mudanças , e depois de uma certa idade não se muda mais , ou muda numa velocidade menor, igualmente na construção da personalidade ,há mudanças até um certo momento. Daí em diante , em condições normais , estas mudanças cessam.
Quando o indivíduo atinge este ponto , mesmo que ele troque de papel social , o caráter não se modifica mais , porque já adquiriu autonomia. Podemos , então , constatar um modo próprio de agir que se consolidou. É ai que se percebe que o indivíduo tem uma personalidade formada , que não basta ele mudar de emprego ou de cidade para mudar também de caráter. Após os trinta anos ninguém pode continuar sendo tão influenciável , e quando isso acontece é porque evidentemente foi saltada uma camada anterior.
O papel social favorece a consolidação das várias tendências subjetivas. No entanto , a partir de uma determinada etapa da vida , tais tendências não dependem mais do papel social , de maneira que , mesmo retirado do papel social , o sujeito permanece intacto. Caso isto não ocorra é porque não existe ainda uma personalidade completa.

CAMADA IX

Na evolução normal do ser humano é possível atingir até a camada VIII. É nela que o indivíduo experimenta uma personalidade completa, podendo ver sua vida como um todo, contar sua própria história e de certo modo julgá-la. A partir daí pode se desenvolver a camada IX, a qual denominamos personalidade intelectual.

A personalidade intelectual começa no instante em que a chave do comportamento do sujeito é a realização de determinados fins da sociedade e da cultura humanas. Isto se situa para além da personalidade, no sentido corriqueiro do termo. A personalidade intelectual é, portanto, um aspecto que ultrapassa a própria personalidade, embora não se expresse necessariamente numa atividade dita cultural.

O indivíduo conquista uma personalidade intelectual quando a solução de um problema, teórico ou prático, que se coloque a sua inteligência, seja para ele mais importante do que a sua própria personalidade. É algo a mais a que o sujeito se dedica por lhe parecer relevante e que não está vinculado a um papel social específico. Se este algo a mais se torna o centro da vida do sujeito, então ele tem uma personalidade intelectual, que procura servir prioritariamente aos interesses da sociedade e da cultura.

No entanto, é perfeitamente possível o indivíduo estar envolvido com questões que transcendem a sua esfera pessoal e não ter personalidade intelectual nenhuma, mas estar simplesmente atendendo necessidades de camadas anteriores. Por exemplo, qualquer ministro de estado, que não tenha resolvido de modo original um problema enfrentado, não possui uma personalidade intelectual, no máximo alcançou a camada VIII. Se ele apenas cumpre burocraticamente o que se espera do seu papel social, está na camada VII.

O fundamental para camada VII seria corresponder às atribuições de um cargo, enquanto para a camada VIII bastaria a satisfação de ter realizado algo no qual veja sentido. Porém, se o indivíduo desenvolveu uma personalidade intelectual, isso jamais bastará. O que importa é se dentro do papel social que exerceu, o sujeito se limitou as exigências dele decorrentes ou fez algo a mais do que estava obrigado a fazer. A diferença aqui reside na ação.

A personalidade intelectual surge a partir do momento em que existe esse algo a mais, isto é, quando o indivíduo busca solucionar uma questão que a sua própria inteligência coloca, e que se ele não o fizer ninguém a sua volta notará. É uma espécie de consciência a mais que ele tem, de um dever para com os fins da cultura, da sociedade, da existência humana, tal como este indivíduo os interpreta. É algo que ultrapassa o interesse pessoal ou o papel social.

O sujeito que cumpre o seu dever como outro cumpriria no lugar dele, está meramente atendendo a um papel social. Ele não precisa sequer julgar este papel, porque se assim proceder já entra na camada VIII. A partir daí, existe um ponto onde o indivíduo pode dar uma contribuição pessoal a algo que o transcende.

Quando o indivíduo desenvolve uma personalidade intelectual e passa a agir em função dela, todos os que estão abaixo dele não conseguem compreender que a motivação, neste caso, é decorrente de uma necessidade interna, que extrapola o papel social, o interesse financeiro e o desejo de auto-afirmação.

Eventualmente podemos explicar as ações de um sujeito em função das camadas IV, V ou VI, mas existem pessoas cujo comportamento escapa ao comum. De modo contrário, podemos também atribuir ao sujeito motivações complexas quando ele está simplesmente procurando atender necessidades infantis.

A tendência dominante é optar por interpretações depreciativas, porque, à medida que a informação se difunde, é de se supor que um número cada vez maior de pessoas pouco educadas utilizem os meios de expressão que antes ficavam restritos a pessoas de nível mais elevado. Atualmente não é preciso ascender até o nível de intelectualidade suficiente para se exercer uma profissão, o que provocou o surgimento do que podemos chamar de proletariado intelectual.

A difusão da cultura é bastante dúbia: por um lado possibilita que indivíduos adequadamente dotados, mas que não dispõem de recursos materiais, dela se beneficiem, embora, por outro lado, permita que os indivíduos sem nenhum talento se dediquem a atividades intelectuais.

O ideal seria uma escolha rigorosa, tal como se fazia no antigo sistema do letrado chinês. O acesso ao ofício de letrado na China era independente da classe social, baseando- se apenas na capacidade individual. Hoje em dia, para eliminar o princípio injusto da seleção econômica, se criou a falsa expectativa de que todos, sem distinção, podem se tornar intelectuais ou cientistas.

CAMADA X

A décima camada significa o indivíduo que concebe a si mesmo como representante da espécie humana, como ser dotado de autoconsciência e responsável por todos os seus atos. É, em suma, o "eu transcendental".
Na camada X o indivíduo se observa de um de vista tal que qualquer outro ser humano, no seu lugar, teria a obrigação de se encarar daquela forma. Aí está o homem perante a razão, perante suas faculdades superiores, detentor da capacidade de avaliar a racionalidade dos seus atos em termos absolutos.
Sócrates, ao discutir, sabia que as condições de veracidade que existiam para ele, eram iguais as que existiriam para qualquer outra pessoa, porque o pensamento dele expressava a autoconsciência da sua própria universalidade.
No entanto, atingir uma certeza, com objetividade, ainda não atribui sentido histórico aos atos do indivíduo. É como se ter uma universalidade, porém teórica.
A camada X representa a conquista de um papel definido dentro da hierarquia da humanidade. Estar nesta camada é estar permanentemente tendo consciência intelectual da universalidade de todos os atos. Consciência de que o animal racional, em geral, deve agir assim nesta ou naquela circunstância. Os atos adquirem, então, uma significação universal, mas não um alcance universal.
O plano da universalidade, o pensar apodíctico são elementos de camada X. Encontramos aí uma teoria universalmente válida, mas agir de maneira universal já é algo diferente. A próxima etapa seria julgar a totalidade da vida face às ações realizadas e às consequências delas para a humanidade.

CAMADA XI

A camada XI representa a ação individual no conjunto da história. Não importa se as ações são grandes ou pequenas, pois o fundamental aqui é saber exatamente onde o indivíduo está situado, não apenas enquanto animal racional, mas dentro da História como um todo, dentro do processo de evolução da espécie humana.

Quando o indivíduo conquista um papel histórico, sua ação é julgada pela humanidade, alcançando, então, uma dimensão global.

O protótipo da camada XI é a figura de Napoleão Bonaparte. Ele pretendia descobrir até onde seria possível chegar o poder de um indivíduo, a ponto de mudar o curso da História. Se formos estudar sua biografia não o compreenderemos procurando explicá-lo segundo motivos de camadas anteriores.

Quando se age em função de fins históricos, se age em função de algo que não existe ainda, o que implica que esta ação não pode ser avaliada nem pelo seu conteúdo social, nem pelo seu proveito prático, porque está acima disto. Somente encontraremos a chave do comportamento se subirmos mais alto. Aí sim os atos se unificam e adquirem uma forma completa.

Napoleão não tinha nenhum plano determinado para executar e isso é o seu traço característico: a absoluta inexistência se um espírito de missão. O que ele possuía era um espírito de tentativa, que o levou a experimentar a liberdade humana e a força do indivíduo até onde lhe foi permitido. Napoleão buscou direcionar isso no sentido do bem, tal como ele o entendia.

Não cabe definir Napoleão nos termos de um simples desejo de poder, o que em inúmeros casos, é um dado irrelevante face à História. No entanto, alguns personagens deixam uma marca e os que sabem qual é esta marca e qual o julgamento que a História fará deles atingem a camada XI.

Napoleão tinha consciência de haver alterado a História de modo indelével, o que raros homens conseguiram. Isto não é decorrência da quantidade de poder acumulado, que posteriormente pode ser apagado ou revertido. Pode inclusive ocorrer um engano trágico, quando os efeitos das ações se tornam exatamente o contrário do imaginado.

Na camada XI o sujeito se posiciona como uma peça da História, que num momento específico, com certeza plena, realiza determinadas ações que vão modificar o rumo da coletividade humana.

Não há espaço para todos na camada XI. A própria natureza é hierárquica do início ao fim. Não há democracia natural, porque é evidente que as pessoas tem graus diferenciados de saúde ou de inteligência. O que realmente se constata é um processo seletivo, embora seja difícil admitir que existam indivíduos melhor dotados do que outros.

CAMADA XII

A camada XII consiste na ação do indivíduo em função do propósito último de todas as coisas. Para Gandhi - que é o protótipo da camada XII - somente interessava a relação dele com uma finalidade que transcende a vida biológica e a vida da espécie humana. Quando ambas acabassem, sobraria Deus e é esperando por este momento que se norteia a sua ação.

No caso de Gandhi, nem mesmo o objetivo político explica o seu comportamento, pois, ele não aceitava a independência da Índia em quaisquer termos, colocando exigências morais muito acima do que os seres humanos costumam imaginar. Gandhi agia exatamente ao contrário do raciocínio político, apelando para o centro da questão e oferecendo como garantia não apenas sua própria vida, mas seu destino "post-morten."

Na camada XII todas as ações são pautadas pela seguinte regra: o que Deus vai achar disto? Tal é o sujeito que, de acordo com a Bíblia, caminha diante de Deus e sabe o que ele está pensando. Normalmente, mesmo uma pessoa excepcional não submete todos os atos a este critério. O confronto com Deus pressupõe que o homem seja capaz de conceber cada ato seu sob um prisma eterno.

Se temos uma decisão a tomar, podemos fazer isso ou aquilo por razões de camada V- isto me fortalece, eu me sinto mais auto-confiante; de camada VI - vai dar resultado; de camada VII - é um dever que me compete; de camada VIII - isto tem lógica dentro da minha biografia; de camada IX - é isso o que o dever da inteligência impõe. Até a camada IX está presumida a existência do mundo, pois que sentido faria agir segundo um proveito prático se tudo fosse acabar amanhã?

O atendimento do dever referente a um papel social pressupõe a existência de pessoas que tenha uma expectativa em relação ao ocupante deste papel. Agir em função da coerência da própria biografia, pressupõe que esta deva continuar. Agir visando objetivos ditados pela cultura, pela inteligência, pressupõe que hajam fins realizáveis dentro do prazo de uma existência histórica. Porém, se o indivíduo age exclusivamente em função de um final, ele está agindo precisamente em função da inexistência de um mundo em torno. Com ou sem mundo, ele agiria da mesma maneira. Os atos adquirem, então, um significado supra-temporal, supra- histórico, ou seja, eternamente o homem deveria agir assim, antes de existir o mundo ou quando este deixar de existir. Aqui a ação é tida como a expressão direta de uma qualidade divina que prescinde da existência do mundo.

Qualquer pessoa que crê em Deus eventualmente procede inspirada no eterno, muito embora seja difícil compreender alguém que age assim permanentemente, tal como Gandhi, para quem devemos usar uma outra chave de comportamento. É como se ele soubesse o que Deus quer, como se conversasse com Deus todo o tempo. Um homem santo, realizado, age em função do sentido eterno da existência, não tem nenhum outro motivo, sequer a História.

Na camada XII as ações do indivíduo parecem por demais complexas e enigmáticas. Para se entender as ações de um santo só acreditando nele. Aí então tudo se encaixa, começamos a perceber uma coerência, um princípio explicativo das ações. Isto ocorre independentemente de motivações vocacionais que tenham surgido no curso da biografia, relativas as camadas anteriores, que podem ter contribuido para colocar o sujeito numa determinada via, mas não bastam para esclarecer o desenrolar da sua história.

Podemos falar de santidade apenas quando a relação do indivíduo com um Deus eterno é que motiva cada um dos seus atos. Não somente atos acidentais, mas todos, um por

um, não existindo um único ato que se possa explicar fora deste diálogo. Com quem o sujeito conversa, a quem ele responde? Se apagarmos esta conexão a vida dele se torna uma coleção de atos sem sentido. Existem indivíduos que já nascem na camada XII, tanto que ao passarem pelos que a antecedem elas vão sendo absorvidas rapidamente.

As camadas subsequentes contém as anteriores, as quais abarcam e dão uma outra chave. Cada camada é elemento da seguinte, na qual se conserva por inteiro, mas com um resultado diverso. Por exemplo, a aquisição de uma habilidade - camada VI - requer auto- confiança - camada V. No momento de saltar de uma para outra, o sujeito não pode perder a auto-confiança. Da mesma forma, a camada VIII, que implica na compreensão da própria biografia, exige o domínio de um papel social. Se a pessoa não avalia o lugar que ocupa socialmente, o que se espera dela, não tem condições de perceber sua vida como um todo.

Cada uma das camadas inclui as anteriores, de modo que se o sujeito nasce com a predestinação de efetivar a última camada, ele vai vivenciar as outras muito depressa, como mero pretexto. É como se houvesse uma motivação secreta, mas somente para quem observa de fora, porque para o próprio indivíduo tudo está evidente.

O nível de evolução possível é diferente para cada ser humano. Entretanto, na trajetória até a camada XI podemos considerar a vontade como determinante. Na camada XII, de fato já não entra mais o querer.

Cabe ainda frisar que qualquer traço de caráter identificável no mapa astrológico, muda de significado conforme a camada em que o sujeito está situado. Portanto, para cada uma das seis posições planetárias possíveis, teremos doze níveis diversos de interpretação.

A camada não pode ser deduzida do horóscopo, pois depende de um julgamento que se faz sobre a totalidade de uma vida. Somente depois que localizamos a camada do indivíduo é que podemos especificar o traço de caráter e saber em que nível este deve ser interpretado. No mapa astrológico podemos ver um tipo, nunca a personalidade.

AS FORMAS DE SOFRIMENTO PRÓPRIAS ÀS VÁRIAS CAMADAS COMO CRITÉRIO DE RECONHECIMENTO

Para sabermos em que camada um indivíduo está devemos detectar o motivo real do sofrimento dele, o que de fato representa problema para ele.
Um recém-nascido só pode sofrer ou do impacto de condições físicas externas adversas, ou de tendências mórbidas de sua própria hereditariedade. O momento em que se inicia o processo de aprendizado pode ser ocasião de erros, fracassos, malentendidos e humilhações. Entre dois e sete anos de idade, a criança faz um esforço de aprendizado gigantesco, querendo continuamente aprender, não necessariamente o que os adultos querem ensinar, mas algo que ela interessa. Isto significa que conseguir - ou não - compreender e dominar um assunto é, nessa época, muito importante para a criança.
À medida que o tempo passa, surge a questão da felicidade e infelicidade, que não surge mais cedo porque, de certo modo, é normal que o homem seja feliz. Para que uma criança manifeste uma infelicidade profunda, e comece a lutar pela felicidade, é preciso que algo tenha lhe causado tristeza.
A quarta camada entra em cena muito depois da terceira. As dificuldades inerentes ao aprendizado aparecem desde cedo, quando a criança aprende a andar, a falar, e sofre quando fracassa. Porém, a idéia de que gostam dela ou não demora para ser formada, pois requer experiências repetidas ou alguma experiência fundamental que se torne marcante.
O ritmo da camada III é, portanto, mais rápido que o da camada IV. Esta última se identifica com a biografia do indivíduo, enquanto a camada III representa os acontecimentos do cotidiano.
Mesmo que uma criança disponha de todas as possibilidades para ter uma camada IV bem resolvida, ainda assim ela pode sofrer por assuntos da camada III. Uma inaptidão física para alguma finalidade, por exemplo, pode gerar enorme sofrimento, mesmo que o ambiente afetivo da criança seja ótimo.
Os sofrimentos da camada III são relativos ao processo de aprendizado, tal como um exercício que pode cansar ou irritar. Esta camada indica a aquisição de um domínio sobre a linguagem, sobre as significações do meio no qual se vive.
Enquanto o motivo de sofrimento da criança se refere à camada III, ele é da ordem do fracasso ou sucesso, não é um sofrimento de ordem afetiva, porque não implica sentir-se amada ou rejeitada. É um desajuste entre a criança e ela mesma, entre o que ela pretende e o que de fato consegue fazer. Este tipo de fracasso não deixa traumas, porque dura pouco tempo e a própria evolução do indivíduo supera isso.
O sofrimento de camada IV surge quando a criança descobre se é feliz ou infeliz. Isto só é possível se houver experiências e frustrações repetidas, que a levem a se sentir amada ou rejeitada.
Os acontecimentos de camada III são rápidos, se sucedem no cotidiano com a velocidade do aprendizado. Em contrapartida, os acontecimentos de camada IV representam ciclos extensos de vida, que demoram para se formar. Ultrapassada a infância, tais acontecimentos moldam um padrão afetivo, que irá marcar o restante de uma vida.
Quando, na adolescência, o sujeito começa a delimitar o seu espaço vital, ele não pode fazer isto se não tiver consciência de si como entidade autônoma. Uma criança imagina ter poderes que na realidade não tem, atribuindo também a si os poderes do pai e da mãe. Ela não delimita o seu espaço vital próprio, e portanto aglomera as pessoas em torno dentro de um espaço vital comum.

Ao atingir a adolescência o indivíduo compreende que é autônomo, que deve resolver seus problemas sozinho. Ele percebe que não basta ser amado, que precisa desenvolver seu poder pessoal.
O sofrimento de desejar algo e não ter o poder pessoal de conquistá-lo é muito diferente do sentimento de ser amado ou rejeitado. Mesmo que o sujeito fosse amado, isto não resolveria absolutamente nada. Sofrer por rejeição é diferente de sofrer por não ter poder.
A transição da camada IV para V ocorre quando o mais importante para o indivíduo já não é se sentir amado, mas sim conseguir algo com suas próprias forças. No momento em que muda esta clave, muda também a camada.
Na passagem para a camada VI a afirmação do poder pessoal é abandonada em favor da obtenção de um resultado efetivo. Na camada V o sujeito se satisfaz tão logo demonstre seu poder, ainda que isto se realize numa esfera de atividade completamente inútil. Na camada VI, porém, o que interessa não é a demonstração de poder pessoal, mas a consecução de algo objetivo, como trabalhar e receber um salário. Isto é consequência de um desvio de eixo de valor, que se transfere do sujeito para o objeto.
Uma pessoa que não tenha ingressado na camada VI julga tudo em função de si mesma, não reparando em nada que esteja fora ou além dela. Entretanto, o sujeito que trabalha e recebe um salário não provoca uma alteração nele próprio, mas fora dele, a qual retorna, não apenas sob a forma de uma satisfação subjetiva como na camada V, e sim sob a forma de um resultado objetivo.
Saber algo concreto, não somente saber fazer, mas estar fazendo costumeiramente, ter um domínio efetivo de alguma coisa, mesmo que seja pequena, é a base de qualquer visão objetiva. Enquanto o sujeito não vive isto, ele continua "em teste", porque está permanentemente se olhando como medida de aferição do mundo, ao passo que na camada VI o mundo real se torna a medida do indivíduo.
Se não acontece a aquisição de uma habilidade específica que permita ao indivíduo agir objetivamente, ele se verá sempre como centro de tudo. É fácil perceber a diferença que existe entre a pessoa que tem domínio sobre algo e a que não tem. Na execução de uma tarefa, a primeira se entrega de corpo e alma, enquanto a outra fica se observando, numa espécie de espelho retrovisor, avaliando narcisisticamente o próprio desempenho.
É evidente que a plena capacidade individual é obtida somente quando o problema da auto-avaliação narcisista não está mais em jogo. O que agora interessa ao sujeito é realizar algo objetivo, e não apenas sentir-se capaz.
O sucesso ou fracasso nas camadas V e VI são medidos de maneira diferente. Na camada V, a fonte de sofrimento é um auto-julgamento depreciativo, não no sentido moral, mas da capacidade pessoal. Na camada VI, a fonte de sofrimento é um prejuízo objetivo, pois havia a pretensão de um resultado que se frustou. Se na camada V é uma auto-decepção, na camada VI é um dano, não de ordem psicológica, mas real, muito embora o indivíduo de camada V considere seu dano tão real quanto o do indivíduo que não tem dinheiro para pagar o aluguel.
O único modo de se ajudar um indivíduo centrado na camada V é psicológico, porque qualquer ajuda material que se ofereça pode contribuir ainda mais para o julgamento negativo que ele faz dele mesmo. Para o indivíduo que está na camada VI, ao se resolver o seu problema ele fica satisfeito, pois não se considera mais em teste.
Os sofrimentos da camada VII são relativos ao não cumprimento de expectativas mútuas. Qualquer pessoa, ao adquirir um papel social, espera ser aceita e rejeitada e que os outros ajam de acordo com a legalidade de sua posição. Se isto não ocorre, ou se o sujeito não corresponde ao papel que lhe cabe, criam-se, então, duas fontes de sofrimento. A primeira pelo fato de se estar socialmente desorientado, e neste caso não

houve entrada na camada VII; e a segunda porque apesar de ter segurança sobre o lugar que ocupa, o indivíduo não encontra reciprocidade nos outros.
O sofrimento pertinente a camada VIII é o sofrimento do sujeito com ele mesmo. É típico do indivíduo maduro que, tendo percorrido todas as camadas até conquistar um papel social e tudo o que este proporcionar, termina por se perguntar: - O que eu fiz da minha vida?
Supondo-se que uma pessoa tenha realmente obtido o que desejava, ainda assim, ela pode revelar uma insatisfação consigo mesma. Para isto é necessário olhar a própria vida como um conjunto. O que está sendo questionado agora não é somente o papel social, o espaço vital, a história afetiva, mas o curso inteiro de uma existência. Em geral, as pessoas desconhecem este tipo de sofrimento até chegarem aos quarenta anos.
A capacidade de julgar a vida como uma totalidade, sem culpar ninguém, é assunto da camada VIII. Aí se dá o confronto com o destino. O sujeito já está individualizado, definido, sabe que sua personalidade e sua vida compõem um todo distinto, sabe que é autor de seus atos e que foram suas as escolhas que fez, tenham sido elas certas ou erradas.
A partir do nível de individualização representado pela camada VIII, pode surgir uma nona camada, que na quase totalidade dos seres humanos não surge. O normal é atingir a oitava camada, e as demais ficarem apenas como potências.
Em princípio, qualquer ser humano tem potencial para prosseguir até a última camada, mas dependendo da vontade, do meio social e de outros fatores, nem todos efetivam a camada VIII, muitos nem a VII, e outros sequer a VI ou a V.
O desenvolvimento até a camada IV é quase inevitável, exceto no caso do indivíduo retardado mental, que não dispõe de compreensão suficiente para ter uma relação afetiva. Ele possui uma afetividade, porém latente, o que significa que o retardado mental desconhece o senso de rejeição de uma criança normal. Se ele for tratado como um cachorro, talvez nem perceba que há algo de errado nisso.
Se não houve uma camada III bem desenvolvida, a camada IV também não se realiza. Todos os indivíduos que não são retardados mentais alcançam a camada IV. Passar para a camada V é problemático, porque esta camada expressa uma vontade de ser alguém, de testar a própria força, e um grande número de pessoas não chega a fazer isto, preferindo restringir voluntariamente o seu espaço vital e buscar satisfações apenas na camada IV. São pessoas que nunca se colocam em teste, pois fogem aos desafios. São os tímidos, os dependentes, que não querem vencer, que só querem ser amados. Na verdade, estes indivíduos não precisam de amor, como imaginam, e sim de dificuldades, para que possam começar a ter respeito por si mesmos.
A solicitação afetiva é tanto maior quanto menos o sujeito tenha ingressado na camada V. Ele acredita que necessita de muito amor, de muito afeto, e não age em seu próprio benefício a não ser com o apoio alheio.
Na camada V, o indivíduo já adquiriu autoconfiança e, embora não saiba fazer nada, sabe que tem um potencial a desenvolver. Ele pode enfrentar a vida, mas o que ele enfrenta no momento ainda não é a vida real, é apenas a sua auto-imagem.
O importante para sabermos se um sujeito saltou de uma camada para a outra é descobrir qual destas camadas indica a chave do sofrimento dele. Por exemplo, não é normal um adolescente exigir muito afeto. Ao contrário, é normal até ele rejeitar afeto, desejar ser solitário, aventureiro. Um adolescente não quer "amor", ele quer vencer, sentir que vale alguma coisa para si mesmo.
Se a demanda de afeto continua pela adolescência e entra na idade adulta, isto mostra que de fato a camada não foi resolvida. Constatamos que um indivíduo passou para a

camada V quando sua auto-satisfação é suficiente para fazer com que, mesmo sozinho, ele fique mais ou menos feliz (não o tempo todo evidentemente).
Pode também ocorrer a pseudo-passagem de uma camada à outra, quando o indivíduo já está ocupado de assuntos da camada seguinte, mas o motivo de sofrimento dele ainda se reporta à camada anterior. Não houve, portanto, uma conquista efetiva, mas apenas uma falsa extensão, porque a chave do comportamento não mudou.
Não se saltam camadas, nunca. Uma adolescência que não brindou o sujeito com desafios e vitórias deve ser revista. Se o problema se localiza na esfera da carência afetiva infantil, há necessidade de psicoterapia. Sofrimento de camada IV não se resolve sem ajuda especializada, pois é preciso fazer o indivíduo voltar a sentir emoções infantis, que não são encaixáveis no quadro da existência adulta. Dentro de uma psicoterapia se pode revelar necessidades infantis que serão trabalhadas de alguma maneira. As exigências de camada IV não podem ser atendidas no curso normal da vida adulta, requerendo, portanto, a criação de uma situação artificial que isola o indivíduo da realidade e de certo modo o devolve ao estágio infantil. Se o sujeito não passa para a camada V antes da idade madura, ele vai necessitar de psicoterapia.
Carência afetiva só é considerada normal em um meio doente. Segundo o INPS, 10% da população brasileira são doentes mentais. Porém, o normal não pode ser determinado por estatística, mas tem que estar de acordo com as exigências do contato real individual. É a resposta à uma necessidade que marca a normalidade e é esta necessidade que impõe um padrão de julgamento. Por exemplo, é normal que um animal possa fazer tudo aquilo que seja necessário à sua sobrevivência, pois ele é dotado, pela natureza, de meios para isto.
Normalidade é um conceito intuitivo, que se refere a algo que está funcionando e não reparamos. Nas relações humanas é quase impossível alcançar este nível de normalidade. O normal seria satisfazer as várias necessidades com o mínimo de atrito ou dificuldade. Os profissionais de Psicologia, Pedagogia, Astrologia, tem uma enorme responsabilidade nesta questão, pois não podem aceitar um padrão de sanidade tão baixo como o brasileiro.
O indivíduo que não passou da camada IV requer uma psicoterapia, porque as necessidades desta camada não podem ser atendidas num adulto na situação normal da vida. A demanda de atenção de um sujeito de camada IV é imensa, sendo preciso montar um ambiente terapêutico específico para isso.
Na camada V já não se trata de um problema afetivo, e sim de experimentar o próprio poder. É bastante comum as pessoas não saberem que têm poder; portanto elas ignoram as consequências de seus atos, pensando que são as únicas que sofrem. Se uma faixa significativa da população conseguisse entrar na camada V já seria ótimo, pois é melhor ter uma população de jovens arrogantes que não sabem fazer nada, do que uma população de coitadinhos. O jovem arrogante pode, pelo menos, vir a aprender alguma coisa, algum dia, mas o coitadinho não.
Todo indivíduo só sai de uma camada quando esta deixa ser problema, ou seja, quando ele enfrenta um problema pior, e o seu sofrimento passa a ter outro motivo. Isso não pode se avaliado extermamente, apenas o próprio sujeito é quem sabe, ou então quem o observa por um longo tempo.
No caso da camada V devemos considerar o que queríamos fazer para nos testar na adolescência. Tudo de importante que não foi feito, por timidez ou medo, prende o sujeito na camada IV, pois é um sinal de que ele não possui aquele poder.
No entanto, é fundamental detectar quando o problema é entre o sujeito e o mundo, ou entre ele e ele mesmo. Derrotado pelo mundo qualquer um pode ser, mais isto é muito diferente de restringir o próprio espaço vital.

Provar para si o seu valor é essencial numa certa época da vida de qualquer indivíduo. Se isto não for feito na adolescência, vai ter que ser feito mais tarde. Por outro lado, a insistência na demonstração de poder pessoal revela que a camada V ainda não foi superada.
A auto-afirmação deve ser vivida na adolescência, porque a maturidade começa no ponto onde o que conta é o resultado objetivo. O indivíduo se satisfaz agora não com a própria capacidade, mas com o resultado obtido.
Podemos desistir de uma auto-afirmação quando isto não representa uma inibição ou quando perdemos o interesse num determinado assunto. Porém, a inibição é intolerável no adulto, sob qualquer aspecto. Se a rejeição em colaborar é proveniente disto, o sujeito está impedido de atingir a camada VII, e portanto não poderá participar das atividades humanas.
A inibição é um severo limite imposto à utilidade social da pessoa. Temos que estar prontos para tudo que uma situação exige, temos que ser socialmente úteis para realizar a camada VII. Quando mostramos interesse em ajudar, é que podemos nos tornar alguém socialmente, ser reconhecidos como membros da sociedade. Este é o prêmio da camada VII: ser aceito socialmente e considerado como igual pelos demais indivíduos.
A defesa do papel social, da respeitabilidade social, é um elemento importante da camada VII, ou seja, cumprirmos o que é esperado de nós. O sujeito que já está na camada VII quer permanecer no lugar conquistado e ser reconhecido como membro do meio social. Desse modo, ele deve proceder a todos os atos necessários para o desempenho do seu papel. Se falhar, isto significa que ele recusa aquele papel, e querendo outro não pode ocupar espaço indevidamente.
A camada VII implica um desejo de aceitação, embora diferente daquele de camada IV. Nesta última o indivíduo se coloca como alguém muito especial, que tem direito a praticamente tudo, enquanto na camada VII ele também pretende ser respeitado, aceito e até amado, mas apenas como todo mundo. Aqui se trata de reivindicar a cota pessoal dentro de uma divisão medianamente igualitária, sabendo que ninguém obterá mais do que isto.
Falhar no desempenho do papel social é um motivo de sofrimento para o indivíduo que realmente está na camada VII, porque neste caso ele tem consciência de que não esteve à altura do seu dever.
O conceito de dever é fundamental na camada VII. É normal para quem alcançou esta camada entender que o cumprimento de um dever é uma manifestação de amor. Por exemplo, um pai que trabalha para sustentar o filho, faz isso por amor ou por dever? É exatamente o mesmo, ou seja, é um dever determinado por amor, e mais nada.
O cumprimento do dever é uma manifestação de amor pelos semelhantes. Em geral, as pessoas não pensam nesse aspecto afetivo do dever: se deixarmos de fazer algo, vamos prejudicar um outro, que ficará infeliz.
A ênfase no conceito de amor de camada IV, que é um conceito muito primitivo, não ajuda as pessoas a se tornarem adultas e responsáveis. O amor não é um sentimento. Quando amamos alguém, surgem todos os sentimentos possíveis na convivência. Basta isto para percebemos que o amor não é um sentimento. Amor é uma atitude de fomento da existência do outro. É propiciar o fortalecimento do outro.
Entretanto, frequentemente as pessoas não querem exercer o amor, mas apenas senti- lo, o que é um sinal de imaturidade, de perspectiva infantil, doentia. Devemos compreender que uma atitude de amor exige satisfação na renúncia, em abdicar de algo em benefício do outro. Em suma, é limitar o próprio espaço em favor do outro, e gostar de fazer isso.
É importante perceber que para um indivíduo situoso numa determinada camada, as motivações das camadas seguintes parecem abstratas e inverossímeis. Como é que uma

criança que se esforça para atrair a atenção, o carinho do pai e da mãe, poderia imaginar que alguém desejasse exatamente o contrário, ou seja, ficar sozinho, abandonar pai e mãe? Uma criança sabe que o adolescente tem algo que ela não tem, mas não sabe direito o que é. Do mesmo modo, o indivíduo que está se colocando em teste e que precisa aferir o próprio valor, a extensão de seu poder, não pode conceber que alguém se dedique a algo sem nenhum interesse por uma recompensa subjetiva.

Só nos é possível compreender quem está ou na mesma camada que nós ou nas inferiores. Os outros, seria melhor não tentar explicá-los. Nas camadas superiores as motivações do sujeito são muito complexas, pois ele está vivendo num plano onde aquilo que para nós é decisivo, para ele simplesmente não existe.

Suponhamos, por exemplo, a passagem da camada VII para a camada VIII: uma pessoa que acabou de conquistar o seu papel, sendo aceito e respeitado no exercício dele, de repente vê um colega largando tudo porque entrou numa crise de consciência. Como ele poderia avaliar isso? Como ele distinguiria o sujeito que está numa autêntica crise evolutiva e o que ficou maluco?

Em condições normais, o homem que está numa crise evolutiva não perde o papel social, mas apenas se posiciona em outro plano. No entanto, o indivíduo cuja personalidade ainda está se definindo segundo o molde do papel social, dificilmente poderá entender as preocupações de ordem puramente pessoal de quem revê a própria vida, questionando inclusive o trabalho, o papel social, etc.

Quando o sujeito renuncia a um papel social para buscar algo que faça mais sentido para ele, os outros que tem um papel igual, em geral, o estranham. Uma mudança, no auge de uma carreira, pode significar que o indivíduo tenha chegado ao limite das possibilidades oferecidas pela sua profissão. Porém, esta mudança não é necessariamente profissional, é uma mudança de orientação. É mudar para mais e não para menos.

Não existe regressão de camada, a não ser em casos patológicos, como demência senil, lesão cerebral, etc. Se o sujeito regride é porque, na verdade, ele nunca esteve naquela camada. Trata-se de uma pseudo-ocupação de camada, o envolvimento com assuntos da camada seguinte, quando a chave do comportamento se encontra na camada anterior. É uma performática, uma inflação: o indivíduo inchou, mas não ocupou realmente o espaço. Ele é como um balão vazio.

A diferença entre camada da personalidade e casa astrológica é esta: o sujeito vivência os assuntos de várias casas, mas está localizado numa só camada determinada. Por exemplo, este sujeito pode estar na camada IV, mas preocupado em ganhar dinheiro, em definir uma profissão, etc.

A pergunta decisiva é: onde dói? Dói na camada onde você está. Aqui nos referimos ao sofrimento psicológico. No entanto, pode ocorrer um sofrimento objetivo, como no caso do indivíduo sofrer um estreitamento do seu espaço vital desde fora. Numa sociedade que não admita a liberdade de expressão, esse estreitamento é externo e fará o indivíduo sofrer em função de uma exigência legítima de sua camada V, mesmo que esteja na décima camada.

Aquilo que se quer fazer, mas não é objetivamente viável, representa um conflito com o mundo, e isto não é psicológico. Quando o indivíduo não é reconhecido no papel social que desempenha. Isto é um motivo de sofrimento, mas não de causa psicológica.

Podemos sofrer em qualquer camada, até nas mais inferiores, sem que estejamos vinculados a elas. Tudo depende de verificar se existe um impedimento externo real. Para um homem de quarenta anos, sofrer na camada V, embora esteja na VII ou na VIII, só é possível se for um impedimento muito grave, porque normalmente se não podemos ampliar o espaço vital para um lado, ampliamos para outro.

Pode também acontecer uma privação externa de necessidades elementares. Uma pessoa excepcionalmente odiada, sofrerá na camada IV mesmo sem nela estar. O sujeito que trabalha e não ganha o suficiente sofre uma privação de meios, e isto é assunto de camada VI. Em ambos os casos, a modificação da situação externa resolveria o problema. Quando o sujeito revela alguma inibição - camada V - tal vergonha ou medo, isto provém dele próprio, o que é diferente do impedimento externo. Em contrapartida, existem pessoas que nunca encontram chance de mostrar o que podem, ainda que saibam fazer o suficiente na profissão que escolheram. Isto não é uma incapacidade interna, e sim mera falta de oportunidade.

Apesar de existirem casos de limitações externas concretas, na quase totalidade das situações o que se constata são impedimentos internos que o indivíduo não consegue superar. A carência afetiva, por exemplo, geralmente é uma carência internalizada que vem de uma outra época. O sujeito, entretanto, continua agindo com referência ao passado, embora não haja mais, de fato, aquela necessidade e portanto não adiante tentar satisfazê-la retroativamente. É justamente para isso que servem as psicoterapias, as quais simulam uma situação na qual pseudo-necessidades serão pseudo-atendidas.

A necessidade de expressar uma agressividade de vinte anos atrás para uma pessoa que não está mais presente, não pode ser aceita como uma necessidade efetiva, ela é meramente simbólica. É preciso, então, montar um psicodrama, um teatro que atenda a imaginação. isto não pode ser feito no cotidiano, se bem que, frequentemente possamos observar pessoas se comportando em geral como se estivessem numa situação de psicoterapia.

Como a psicologia foi criada para suprir necessidades simbólicas, ela é a única solução para quem fica retido na camada IV. Já na camada V é possível tirar dúvidas relativas ao poder pessoal reconstituindo uma circunstância, mesmo que tenha transcorrido muito tempo.

Aulas de fevereiro de 1993.

SBA - RIO BLOCO 5 - FEV. 1993 25-02 PRIMEIRA AULA

Abordar primeiro as camadas...comentários sobre a repetição ...dúvidas quanto a analogia entre camadas e casas ; tem 12 casas , e como se fosse um disco (desenho) ...são doze cópias da mesma coisa , porém , existem níveis diferentes onde embora o significado das partes continue ... o resultado do todo não é./ a teoria das camadas é , entre outras coisas ,a tentativa de responder a seguinte pergunta : pque semelhantes agem de maneira diferente , e porque que o mesmo indivíduo , conservando seu.....age diferente em épocas diferentes , ai mostra a intervenção de outro fator que não e astrológico ; o que importa é que dado o horóscopo , o grande problema que tem sido levantado a séculos , é porque que pessoas que possuem um horóscopo semelhante são diferentes . Como exemplo nos poderemos pegar o mapa do Guilherme de Pádua , se aquilo é um horóscopo de assassino , em princípio , todas as pessoas que nasceram no mesmo dia terão que ser assassinas ; dai um outro fala - não , mas é uma tendência ... agora , se todas as pessoas que nasceram na mesma hora do Guilherme de Pádua tem a mesma tendência homicida , então , no fundo , são todos homicidas , e a única diferença entre o homicida que realize e o homicida que não realize , é que houve uma falta de oportunidade , é uma questão meramente contingente ; O traço mais essencial de um indivíduo não pode depender de um mero acaso , de uma mera contingência , é evidente que a diferença não pode ser somente esta , uma mera falta de oportunidade ; A diferença de conduta das pessoas deveria ter alguma razão mais forte ; por outro lado , se nos começamos a verificar estas outras ,estes outros motivos de diferença entre as pessoas , parece que a a unidade , a personalidade... se dissolve , então as pessoas ficam completamente diferentes ; entre a semelhança entre todos que tem o mesmo horóscopo e as diferenças , os níveis diferentes , o que que sobra ? Qual e o ponto intermediário? Qual e a relação entre o astrológico e o não astrológico ? este ai e o único problema que existe ; Existem duas posições : uma posição e simplesmente negar que o horóscopo pese - você pega todas as diferenças das pessoas com o mesmo horóscopo - cada um tem lá sua própria personalidade , suas aptidões diferentes , tem reações diferentes- não se parecem absolutamente um com os outros , um e alto e gordo , outro e baixo e magro - Fisicamente não parecem , na conduta tbem não parecem , nos hábitos também não parecem , no nível intelectual também não parecem - Ai dissolveram a astrologia , a Astrologia , então , não funciona ; Por outro lado , chega o astrólogo e diz -tem tais ou quais coisas que são iguais em todos eles , só que estas coisas que existem são tendências ; sempre que se ouve uma leitura de horóscopo a impressão que todo mundo tem é a seguinte (isto é universal) Ha algo de verdadeiro nisto , mas eu não sei o que é -cada interpretação ela pode ser substituída por uma interpretação análoga - Ex : Saturno em sagitário é pedra no fígado ou pedrada no fígado , mas de algum jeito tem pedra e tem fígado - se dois estão falando verdades sobre um mesmo assunto , tem que ter um ponto de intercessão qualquer - a Teoria das camadas é uma tentativa de achar exatamente onde esta este ponto de intercessão ; é facílimo você ver que pelo horóscopo não é possível você dizer qual e a hereditariedade do indivíduo , quais são as tendências ..... da para perceber que são um conjunto de causas , um conjunto de influencias causais que são completamente independentes ; Se o horóscopo determinasse a hereditariedade , teria que ser uma determinação retroativa , e isto é um absurdo ; 2 - O horóscopo por definição , não pode determinar .....não depende de você e depende dos outros ; Você começa a perceber que nada disto pode ser determinado pelo

horóscopo , e no entanto , tudo isto tem algo haver com o horóscopo ; Então parece que a faixa onde incide a influencia astrológica , pela qual você pode obter alguma informação segura pelo horóscopo , parece ser uma coisa ..... , você não pega - você pode pegar qualquer leitura de horóscopo feita por qualquer astrólogo ,e se você perguntar - mas isto se refere a que ?- nenhum vai saber responder ; sobretudo ela é dada em termos.....então por exemplo , um cara que tem saturno na seis , ele é ordenado ou desordenado ? o cara pode ser extremamente ordenado em algumas coisas e extremamente desordenado em outras , você não consegue dizer exatamente onde esta a coisa ; o que você pode dizer e que existe um procedimento ambíguo , nós podemos dizer que a pessoa com saturno na seis em relação a organização da vida delas são ambíguas , isto nos podemos dizer seguramente - você não pode dizer se ele é organizado nem desorganizado , você não pode dizer nem se ele é pontual ou impontual - eu conheço nego que tem saturno na seis , que você chega 1 minuto atrasado e ele já cai matando , e se chega quatro horas atrasadas , também tem saturno na seis ; Existe sim uma ambigüidade ,e não é uma ambigüidade como qualquer outra ,é uma ambigüidade que implica uma tensão -é uma tensão intelectual muito grande , implica uma uma problematização deste tema ; ambigüidade por ser uma coisa contraditória , dois comportamentos opostos e que nem sempre se opõem dentro da mesma linha ; Ficaria difícil você definir este traço de maneira unívoca , ; as gerações de astrólogos que não perceberam isto é porque.....porque qualquer romancista que vai delinear o seu personagem ele sabe que ele não pode definir o personagem univocamente , ele sabe que a pessoa se define por conflitos , por ambigüidades e por contradições e não por palavras que definem , isto é verde , isto é amarelo ; por ex. o Don Quixote , ele é irrealista ou ele é realista ? sim , ele foge da realidade , mas tem uma hora que parece que ele alcança justamente o mais real que tem -é louco , mas no fundo desta loucura parece que tem uma lucidez -é esta ambigüidade que vai defini-lo , não tem outro jeito de definir ; vamos supor um sujeito que tem marte na casa seis , também tem uma ambigüidade , só que não é do mesmo tipo -quem tem marte na casa seis e um nego que chega as seis horas da manha na sua casa pra te pedir um dinheiro emprestado ,dinheiro o qual não precisa absolutamente , não percebeu nada , não percebeu que te acordou , não percebeu que foi uma incomodidade tremenda e sai dali com a maior dor de consciência , e no dia seguinte alguém faz a mesma coisa com ela e ela fica louca da vida ; existe uma ambigüidade , mas não existe tensão intelectual , ele faz tudo isto sem perceber ; Existe uma contradição com marte na seis e com saturno na seis , mas o que esta em jogo no caso é uma tentativa que o nego faz de organizar racionalmente o mundo e no outro caso não ,é uma tentativa de dar vazão a seus impulsos imediatos ; num caso , o indivíduo esta tentando raciocinar , no outro ele esta tentando aliviar a tensão interna ; Esta ambigüidade vai ser encontrada em todos os traços planetários , .

Como você descreve uma ambigüidade ? Você descreve como uma contradição lógica , contradições que não tem solução , mas é o conjunto destas contradições que vai montar o sistema que é o caráter . O que é o caráter? é um sistema de oposições que esta em permanente tensão , e da somatórias destas tensões nasce o comportamento ; Estas tensões , elas se dão entre pólos , que são por assim dizer , vazios de conteúdo - o indivíduo vai preenchendo estas tendências opostas com as informações que ele recebe do ambiente ; por ex; se eu tenho esta necessidade de aliviar imediatamente a minha tensão física através de tomar providencias imediatas , quem tem marte na casa seis não suporta um problema por mais de dois minutos , se existe qualquer sinal de desorganização o sujeito age para concertar o que lhe doeu como desordem , mas acontece que ele age e cria mais desordem , agora , que desordem e esta ? e o que lhe

doeu como desordem , certamente e algo que lhe aconteceu que veio de fora , então , o conteúdo e dado de fora ;
Os traços astrocaracterologicos são todos ambíguos , são todos auto-contraditorios , são todos vazios de conteúdo , e para saber qual e o conteúdo , precisa saber o que esta acontecendo mesmo ; nos só sabemos a cada caso , qual e a função que esta em jogo e qual e o setor da vida ou a direção da atenção , direção da experiência que será afetado por aquele processo , e só isto que nos sabemos num horóscopo ; A coisa e bastante simples no fundo e se torna difícil na hora de você descrever cada um , as vezes por falta de palavras , tem que recorrer algumas das vezes a imagens , a desenhos , como para você definir qualquer traço personalidade , mesmo fora da astrocaracterologia ; Faz parte da natureza da personalidade , ela ser um jogo de contradições , e não uma coisa que você possa definir univocamente ;
Quando você vê se comportando de uma determinada maneira , por ex. fulano foi covarde ou foi desonesto ,e possível você ser covarde senão em relação a expectativa de um comportamento corajoso possível ... por ex. uma criança de três anos é atacada por um cão feroz que sai correndo e chora , você chama ela de covarde ? Não , porque você não tinha a expectativa do comportamento contrario ; seria preciso que o comportamento contrario fosse esperável em função de outras tendências que você observou no mesmo indivíduo ; O importante e que você não pode atribuir um único traço a um indivíduo sem que por trás destes traços haja uma ambigüidade , uma contradição ; Nenhum ser humano pode ser descrito de maneira inteiramente unívoca , linear , pque simplesmente não e assim ; pque que não e assim ? pque nenhum organismo e assim ...mexe tudo , quanto mais tende para um lado tem uma coisa que vai para o lado contrario para criar um equilíbrio , isto faz parte da vida orgânica ; o próprio sistema de músculos - o músculo já e oposto ao osso , o osso tende a dar uma sustentação , o músculo tende a se mover e contrariar o peso , porém os músculos entre si também agem contraditoriamente ; tudo que forma um sistema orgânico tem que funcionar a base de oposições , descrever um sistema orgânico e descrever quais são os pólos de oposições e quais são as relações entre eles , não e como você descrever um sistema silogístico , um sistema silogístico só vai para frente - uma dedução matemática e sempre num sentido só , e e uma coisa que existe só na nossa cabeça , você que separou uma parte e decidiu ve-la numa direção só ; No mundo da experiência real nada funciona numa direção só , sempre haverá dialética , então você tem que pegar esta dialética e ver precisamente quais são os pólos que estão em contradição , pque que estão , pque que os coloca assim , e quais as relações entre um grupo de contradições e outro - como agrupar isto de um modo que só possa ser por pares , e mais fácil agrupar os pares que são análogos , que falam da mesma coisa - por ex. este grupo sol - saturno , você tem que ver que a posição do sol já representa uma ambigüidade , uma contradição por si mesma , mas esta contradição vai montar em cima de uma outra ; que tem , do lado de lá , onde esta o saturno ; se você for capaz , você monta isto ai com outro par de duas contradições , já e quatro , ai você já tem 16 pólos , e e um movimento tremendo , a medida que você vai montando esse sistema de oposições e tensões , a figura que você.....vai adquirindo vida - E este o objetivo , você chegar a uma descrição de um caráter que realmente se pareça com a pessoa , com o ser humano real ; para se parecer com um ser humano real ele não pode se parecer com um estereótipo.....
tipo assim , fulano e mentiroso , fulano e inteligente , fulano e desonesto --isto e um absurdo-- de fato a nossa mente tende a este tipo de esquematização por uma comodidade dela , e a comodidade dela , e não do objeto ; por ex; você pode se referir a esta parede dizendo - e uma superfície branca - só isso - dentro dela não tem cimento , não tem nada , ela e só superfície branca ? Se você quer falar do objeto , como ele

realmente e em si mesmo , então você tem que completar , você precisa dizer todos os elementos que são necessários para a existência daquela coisa , e não somente dar a definição , da menção do termo que designa a sua essência , senão seria dizer que você conhecendo o nome de uma pessoa , você já conhece tudo dela ; Cada planeta tem sua ambigüidade própria , sua dialética própria , além da dialética que ele possui dentro do sistema ; cada função já e ambígua em si mesma .....numa certa casa fica mais ambígua ainda ; tudo isto parece complicado mas não e indescritível não , não e inabarcável , da para você descrever precisamente o que esta em jogo e qual e o confronto que existe , qual e a contradição que existe em cada ponto ;isto da trabalho , mas não existe nenhum conhecimento cientifico que não de trabalho , (O caráter se define pela ausência , na medida em que você vai montando as tensões em volta e que ele vai se provando), o caráter e esse conjunto de tensões - estas tensões não tem jeito de você descrever no conjunto , você criar uma impressão de conjunto , você tem que ir por partes , o desenho você faz por partes , depois , com tudo montado , dai que parece um conjunto ; Nos temos que treinar cada posição planetária segundo um conflito , que não e um conflito de comportamento , e um conflito cognitivo - o sujeito vê as coisas de duas maneiras , por ex: na casa onde você tem o sol , e muito lógico que você veja tudo desde aquele ângulo , portanto que aquilo lhe pareça perfeitamente esclarecido , lhe pareça claro , obvio e sem problemas mas..... você mesmo não vê as ambigüidades e contradições que tem naquele ponto , por ex.: e difícil você pegar alguém que tenha sol na casa 1 e mostrar para ele que ele e ambíguo , e que existe alguma contradição nele em qualquer ponto -- isto em si mesmo e uma contradição , o sujeita enxerga tão claro e tudo ta tão bem explicado para ele que ele não enxerga uma contradição , mas você vê contradição no comportamento , embora não haja na auto-imagem ; e um outro nego pode ter uma auto-imagem completamente contraditória e no entanto estar agindo coerentemente - a posição do sol também representa uma cegueira , do mesmo modo que a posição de saturno -- um e cegueira por excesso de simplicidade e obviedade , e como que você dissesse.....e simplista ..... então ficou frustado , por ex.: um indivíduo que não esta acostumado a se problematizar , se ele não se estranha a si mesmo , então mesmo que ele aja de maneiras contraditórias ele não tem contradição nenhuma , ele agiu assim pque quis , e depois agiu assado pque quis também , existe uma linha de coerência , existe uma continuidade do ego ; continuidade histórica do ego e uma coisa agora coerência lógica entre os comportamentos e coisa completamente diferente - fi-lo pque qui-lo ; mas o que nos estamos perguntando e - -- Pque que você fez duas coisas contrarias ? Quem tem jupter na casa um por ex. , o difícil e uma avaliação moral do que ele esta fazendo , e difícil você mostrar para quem tem jupter na casa 1 que ele agiu mal em alguma coisa , que ele não e moralmente perfeito , que pode haver uma contradição ai ; se o nego tem saturno na casa um e o contrario , basta você mencionar a possibilidade de uma contradição ele acha que e com ele , isto não quer dizer que ele vai reconhecer em voz alta , pque ai também tem uma contradição entre o que você reconhece para dentro e o que você admite para fora ; você pode se enganar no sentido de que uma pessoa que tenha jupter na casa um ela pode parecer mais cordata e admitir uma critica do que o sujeito que tem saturno na casa um , mas ele e mais cordato pque você prestou pouca atenção , aquilo não pesa nada para ele ; o indivíduo que tem saturno na 1 ele se mostra refratário pque ele quer se defender exteriormente de algo ao qual ele e profundamente vulnerável por dentro ; sempre que você pegar alguém com saturno na um..... você acertou na mosca - na hora ele vai ficar imperturbável , mas as 3 horas da manha ele vai acordar com este problema na cabeça , efeito retardado ; agora o nego com jupter na casa um e difícil você meter na cabeça dele qualquer preocupação a respeito dele , na hora ele

pode ate concordar , cinco minutos depois apagou tudinho ;
Sempre tem que raciocinar por contradição , cada função e contraditória em si , a relação com a casa em que ela esta também e contraditória e o comportamento que aparece também e contraditório ; então para você fazer toda a comparação (comparação e colocar pares juntos) para cada influencia planetária , você teria que fazer toda a escala , desde o motivo caracterológico inicial ate o comportamento final ; se proceder assim da para descobrir alguma coisa que tenha algum fundamento .....
a camada e a síntese da personalidade , uma ideia parecida com a das camadas foi o conceito das oitavas lançada por um astrólogo de S. Paulo baseada no astrólogo inglês chamado (não se lembra do nome) aquele que inventou as harmônicas ; uma posição planetária pode ser dividida em várias oitavas , você tem que sutilizar , por ex. você tem saturno na casa dois você começa vivendo aquilo.....e físico , você tem muita fome .....depois você vai sutilizando..... você começa não querendo tomar a mamadeira que mamãe me deu e você termina virando grande (?) : Esta teoria esta certa na intuição primaria de que existe uma gradação de maneiras diferentes que você intui de você manifestar o mesmo traço de caráter , ate ai esta certo - o que esta errado - 1 porque ela encara esta passagem como uma sutilização energética , o que e um absurdo completo - pque se diz uma sutilização energética então você esta falando de quantidade de elétrons que tem na coisa , seria preciso medir ; 2 - quem te diz que os comportamentos mais sutis , são mais sutis fisicamente - isto e a mesma coisa que você dizer , por ex. você pega um quadro , como um desse Delacrois , o pintor..... , o pintor da revolução francesa , e um quadro sangrento , cabeça que voa para tudo quanto e lado , as mulheres com peitos enormes , os caras tem músculos que saltam para tudo quanto e lado , tem cavalo pulando...e depois você pega um quadro de um destes impressionistas ....., Degas que e um pouco mais sutil , e você diz que e sutil porque tem menos tinta , pque a tinta esta mais diluida - e um raciocínio mais ou menos deste tipo , e de uma grosseiria atroz , quer dizer que a passagem ....mais explícito , outro mais implícito , ou de um nível mais direto de manifestação.....mais indireto não tem nada que ver com sutilização energética , sutilização energética e uma metáfora , na verdade quando nos dizemos sutil e grosseiro nos estamos usando uma metáfora , um comportamento sutil , não e mais sutil que um comportamento grosseiro no sentido em que um gás e mais sutil do que um solido .
Na verdade as pessoas que se comportam subtilmente , pode ser que haja muito tensão , inclusive muscular dentro dela do que um que se comporta grosseiramente , são imagens , nos não devemos nos deixar enganar pelas palavras que nos estamos usando , não e possível que se usam uma imagem física e pque a coisa e um fenômeno físico - e você ter que explicar isso...você se sente ate humilhado de ter que explicar uma coisa dessa ...a relação entre grosseiria e delicadeza não e a mesma que entre ....., E a mesma coisa que dizer que foi assistir a peca de Shakespeare Otelo e dizer que lá não tinha shakespeare nenhum , tinha Otelo , Desdemona , Iago , mas não tinha Shakespeare nenhum ... Dai um cara responde assim : - não , mais acontece o seguinte , acontece que a presença do autor na obra e uma presença sutil ... dai o primeiro imagina que Shakespeare estava espalhado na atmosfera como um tipo de gás ... dai ele vai assistir a peca de novo e cheira ...Não e uma presença física , e uma presença psíquica ... o sujeito então , vai ver a peca pela terceira vez , vendo se ele capta as ondas psicológicas do tal Shakespeare , que deve estar emitindo pelo ectoplasma alguma mensagem ... o sujeito por estes meios ele nunca vai descobrir onde esta a pôrra do Shakespeare .

A ideia destas harmônicas e destas oitavas não passam de uma imagem fisicamente grosseira a respeito de um fenômeno de sutilização a que eles mesmos se referem ; a sutilização deve ser vista não em termos físicos mas em termos de uma relação mais direta ou menos direta entre o ato e a intenção ;
O que que e um ato grosseiro ? E um ato cuja intenção salta aos olhos , por ex. você enche a cara de um sujeito de porrada , não ha a menor duvida quanto a intenção e da sua relação com o ato ; porém se você quer ferrar um sujeito mas subtilmente , sem que ele perceba , você não pode começar por elogia-lo ...a relação entre intenção e significado se tornou completamente indireta , eu estou elogiando o sujeito , não que seja esta a minha intenção mas que eu tenho uma outra intenção que eu suponho poder realizar por meios indiretos , por ex. elogiando bastante o cara , deixando ele bem inflado ...dai ele perde a autocrítica , e perdendo a autocrítica ele começa a fazer besteira ... A subtileza de um comportamento e vista nesta relação mais direta ou menos direta entre ato e intenção e não em termos de sutilização energética ; o comportamento pode ser tão indireto que a sua motivação fica ....., você não percebe nada ;
Por ex. você imagina o comportamento de tipo religioso , qual e a relação direta que pode haver , como você poderia interpretar diretamente .....ficar sem comer bastante tempo ... se o sujeito fica sem comer você supõe que este e um ato , e um comportamento que se refere a comida , ou você come ou você não come , o objeto da ação e a comida , portanto a intenção deve se referir a comida ; como você interpretara em termos da comida , como você fará uma resposta , usando para isto argumentos referentes a comida para explicar o jejum .....
..... O motivo do homem religioso não comer carne de porco não pode ser encontrado na carne de porco , que do mesmo jeito que ele não comeu carne de porco ele não comeu carne de vaca , e também não comeu nem arroz nem feijão , em suma não comeu nada , o que que a comida tem para que este sujeito não a coma ? Gandhi fazia jejum periodicamente e uma vez por semana ele fazia o jejum de palavras , ele não falava nada , passava o dia quieto - são duas formas de jejuar , e uma abstenção - Ele não tem nada contra a comida e contra as palavras . se a comida não tivesse valor nenhum para que que ele iria se abster dela - você se abstém de dar martelada na sua cabeça , e diz que este e um sacrifício que você esta fazendo para Deus ? Não , tem que ser alguma coisa que tenha valor , principalmente para você . o cara que faz jejum ele se abstém de comida exatamente pelo motivo contrario do sujeito que recusa a comida que não gosta - Um exemplo de como a relação entre o ato e sua intenção se torna mais indireto , quer dizer que e um problema linguístico , um problema de significado , um problema semântico , e não um problema de energia , não e um problema físico , nos podemos usar metáforas físicas , como as próprias palavras grosseiro e sutil são palavras referentes aos estados da matéria , já e metáfora , não e uma tradução exata , para fazer esta distinção entre comportamentos grosseiro e sutil talvez nos tivéssemos que falar de conotação e denotação do significado , por ex. abster-se de comida , esta e a denotação , então o sujeito que se abstém de uma comida que não gosta e o que se abstém de uma comida que esta fazendo jejum para ganhar o paraíso celeste , a denotação e a mesma , a conotação que e diferente , mas acontece que no caso , a diferença essencial e de conotação e não de denotação ; e se usamos a metáfora do grosseiro e do sutil nos vamos cair numa imprecisão que vai mais adiante nos atraiçoar ;
A ideia das oitavas ela e legitima na medida onde ele subentende uma gradação de comportamentos possíveis , entre os quais existe uma espécie de diferença quantitativa ; agora qual e a chave da diferença entre estas várias gradações ? Para o adeponto desta teoria das oitavas e uma diferença apenas da quantidade de energia por cm cúbico , e

uma diferença física , e não pode ser esta chave . O comportamento agressivo e agressivo quando o homem e forte e quando o homem e fraco , se um sujeito fraco te bate , você vai dizer que ele não te agrediu que era fraco ? Você prefere levar quarenta porradas dadas por um tísico no alge da revolta e da indignação ou você prefere levar um soco neutro e sem nenhuma agressividade pessoal dado pelo Mike Tison durante o treino ? Se fosse uma diferença de energia física ta certo que você preferiria mil vezes a porrada do Mike Tison ; A diferença entre os vários comportamentos possíveis de uma mesma posição planetária não pode ser uma diferença energética , deve ter uma outra chave (foi isto o que eu pensei para chegar na teoria das camadas) e, além de ter uma outra chave , a chave deve estar relacionada com aquela posição planetária tal como o todo esta relacionado com as partes (isto e fundamental e ainda não foi dito) . Um traço de caráter se refere somente a uma parte , por ex. o indivíduo que tem saturno na casa um isto não implica que ele tenha marte na dois ou na três , estes traços são desligados , não ha conexão causal entre eles , porém o comportamento é um comportamento de um sujeito empírico , se um homem por ex. se manifesta agressivamente com você não pode dizer que só uma parte dele agrediu , foi ele inteiro , mesmo que uma parte tenha predominado sobre as outras naquele momento - ele te agrediu , te ofendeu , embora uma parte dele.....na somatória geral a chave do comportamento foi dada pela agressão , então a agressão dominou o comportamento inteiro ; Se um mesmo traço de caráter pode aparecer em vários comportamentos isto significa que a parte ficou intacta e o todo é que mudou , portanto os vários comportamentos que você pode relacionar a uma mesma posição planetária são diferentes estados da personalidade total com relação a uma de suas partes e não ao contrario , portanto cada passagem de camada a camada é uma mudança da personalidade inteira ; o conjunto adquire uma nova forma sem alterar suas partes ; para cada uma dessas mudanças muda um todo , o todo só pode mudar em relação a alguma coisa , e esta coisa não pode ser as próprias partes , portanto tem que ser algo que esteja externo a personalidade e em relação ao qual ela vai assumir diferentes posições no percurso da vida ; um novo objetivo da vida , um novo ponto de concentração focal de todas as energias , durante uma fase em que o indivíduo esta se esforçando para alcançar um determinado objetivo , como por exemplo a criança que se esforça durante um certo tempo para aprender a andar , depois que ela aprendeu a andar , aquele conjunto de esforços fica subentendido , e ela começa a fazer um outro ..... dentro de um todo , onde ha novas preocupações e novos objetivos , este objetivo se referindo a personalidade como um todo não poderia ser indicado por nenhuma de suas partes tomadas isoladamente , portanto o objetivo que a personalidade se dirige em cada uma de suas etapas , não pode ser indicado por nenhum traço planetário ; Tudo isto aqui é claro como água depois que você raciocinou , também não quer dizer que eu percebi as coisas exatamente nesta ordem , as vezes você percebe os fins , as vezes você percebe o meio ..... impor uma ordem lógica ; é disto ai que surge a hipótese de que a cada etapa da vida a personalidade esta voltada para uma finalidade , é esta finalidade é o que da o padrão de unidade dela inteira numa certa etapa , o interesse predominante naquela fase , é fácil você perceber que o interesse dominante num adolescente não pode ser um mesmo que o de uma criança de 5 anos , embora alguns dos interesses de criança de 5 anos se conserve , embora alguns interesses de adolescente já estejam prefigurados no perfil da criança ; a chave que amarra o conjunto é diferente em cada época , portanto o valor respectivo das partes começa a mudar , tem que haver algo que muda na valoração destes vários traços independentes , sem mudar de certo modo as estruturas de base , ela tem que ficar intacta , e ela fica como uma maquina que permanecendo intacta é usada

com várias finalidades , tem uma imagem muito grosseira que a gente podia usar - o sujeito da um monte de tiros e acaba a munição e dai ele vira a espingarda ao contrario , pega pelo punho e da uma porrada na cabeça do outro - enquanto ele estava dando tiros , qual era a parte ativa da arma ? ela era uma arma que tinha um cano e por esse cano saia chumbo , e a coronha era para dar apoio , a partir da hora que acabou a munição , ele vai usar de uma outra maneira , o que era ativo vira apoio , o que era principal vira secundário , mas a arma não mudou em absolutamente nada ; Assim como por ex. você pode usar um cavalo para várias finalidades , quando você compra um cavalo ate uma certa idade , e dai como ele não alcança mais um desempenho total de velocidade você começa a usa-lo para puxar carroça ; O cavalo ficou inalterado , é o mesmo cavalo , tem a mesma estrutura , apenas as partes dele que concordam com o desempenho final são diferentes , o conjunto de músculos de um cavalo para levar uma pessoa em cima é diferente do conjunto de músculos para puxar uma carroça ; mas os músculos são os mesmos , apenas a ordem do uso é que muda , a estrutura dele fica a mesma , a estrutura do movimento é que fica diferente ; Do mesmo modo , um objeto qualquer nas diferentes fases da sua fabricação e do seu uso ; por ex. um indivíduo esta fabricando um copo , o copo inicialmente é uma forma ideal inexistente , segundo a qual vai se modelar um determinado material , esta é a primeira coisa , dai o copo sendo empacotado junto com outros copos , ele vai ser contado , dai começa a funcionar como unidade junto de outras muitas unidades inerentes , na hora que vai ser transportado , então ele já representa um determinado peso , na hora que vai ser vendido , ele já representa um determinado valor , depois ele vai ser usado , você continua usando um copo anos depois de você já ter esquecido o que você pagou por ele , que importância tem o preço ? o importante é a categoria pela qual você encara , tudo na vida é assim ; sem contar os usos acidentais , você pode usar um copo , em brigas , ele pode ser jogado na cara de outros , o copo usado por uma finalidade totalmente extemporânea , acidental , que não faz parte do essencial . Mas tem uma série de usos do copo , como tem uma série de usos do cavalo , como tem uma série de usos do ser humano , que são usos previsíveis , que são propriedades , não são acidentes , por ex. ser montado e puxar uma carroça , são propriedades do cavalo , não são acidentes , agora se você usa o cavalo , por ex. para comer , este é um uso acidental - você o usa para camelo não por ele ser cavalo , mas por ele ser carne , portanto que se tivesse uma vaca , você preferiria a vaca ; quando você usa um objeto pelo gênero a que ele pertence , não pela espécie , já é um uso acidental ;

Nestas progressivas passagens de camada a camada , o que muda é o fim , o propósito a que se dirige o todo da personalidade , é um propósito diferente a cada época , é ele em si mesmo nada tem haver com a estrutura da personalidade , que ele faz parte de um desenvolvimento ideal do ser humano ao longo da vida , é como se fosse um esquema da vida , o esquema do desenvolvimento temporal humano , conforme você vai crescendo , é natural que o organismo psicofísico inteiro se dirija a outras finalidades , seja você quem for e seja qual for a sua personalidade ; Então você tem um duplo referencial , você tem o referencial do horóscopo que é fixo , você tem o referencial das camadas que são sucessivas . é ai que você explica o que dois caras com o mesmo traço astrológico agem diferentemente , em primeiro lugar você tem que ver a camada , que a camada que vai dar a finalidade do ato , e o ato só pode ser explicado pela sua finalidade ; por ex. o nego tem saturno na casa cinco - como aparecera este saturno na casa cinco nas situações e nas etapas da vida que sejam marcadamente competitivas ? certamente aparecera diferente do que aparecera numa outra época em que a competição ta fora da jogada ; Como se manifestaria o saturno na casa três , nas situações que não tem coisa nenhuma haver com o aprendizado , ele simplesmente não aparecera ; Como

será o sujeito que tem saturno na sétima fazendo abstrações das suas relações com as outras pessoas , ele será igual a todo mundo , pois sobre estes outros aspectos não ha diferença , só ha diferença naquele ponto - é este ponto somente se manifesta nas situações em que precisamente isto é que esta em jogo ; isto é claro é OBVIO , ESTA NA CARA DE TODO MUNDO E MUITOS NÃO VÊEM , ESTE é O GRANDE PROBLEMA de que a própria frase , os astros inclinam mas não obrigam é apenas uma tentativa de fugir deste problema ; e a frequência com que ela é citada deveria funcionar como uma prova que de fato os astrólogos não tem ideia de onde termina uma tendência e onde começa uma obrigação por necessidade - de onde termina o probabilismo e de onde começa uma necessidade , esta é diferença entre todos os assassinos potenciais , que nasceram no mesmo dia do Guilherme de Pádua é do próprio Guilherme de Pádua , esta diferença é tudo , que assassinos em potencial somos todos nos , como todos somos santos em potenciais ; Ademais , o conjunto das potenciais que tem num indivíduo , é apenas ao gênero a que ele pertence - aquilo que o especifica e que o torna ele não é a potência e sim o ato ; os irmãos , por exemplo evidentemente tem as mesmas potenciais , se você tivesse mais de quinze irmãos seria a mesma coisa , então , não é pelas suas potenciais que os indivíduos se singularizam , mas sim o que ele chega a ser , o que se efetiva - é pelo que se efetiva repetidamente , pelo que se termina tornando necessário , ate compulsivo no comportamento dele - por ex. será que Pablo Picasso teria vocação para outra coisa ? tinha , tanto que ele também escreveu uma peca de teatro .....o diabo preso pela cauda , já ouviram falar desta peca ? A peca é uma verdadeira droga ! mas que ele tinha esta potência de escrever para o teatro ele tinhas , tanto que ele escreveu , e se ele não tivesse , ia fazer grande diferença naquilo que você sabe sobre Pablo Picasso ? Vocês já ouviram falar de ..... era um grande pintor , francês que achava que era violinista , a ocupação principal dele era tocar violino , pintura era só....., só que quando ele tocava violino era um deus nos acuda , e quando ele pintava saia maravilhas , então o próprio julgamento dele sobre ele mesmo estava muito enganado , o que importa não é a potência nem que tem , nem que acha que tem , o que importa é o que realmente o sujeito faz ; então dados 10000 mapas astrológicos , exatamente os mesmos , não são a mesma pessoa absolutamente - Então de onde vem a diferença ? Não pode ser astrológica , por definição não pode ser astrológica , - Os astros inclinam mas não obrigam - isto quer dizer que é uma confissão de que a astrologia por si mesma não conseguiria distinguir entre dois indivíduos com mapas semelhantes , então é o famoso exemplo de nosso amigo Bola , alguém levou um mapa para ele e ele falou que esta pessoa já tinha morrido , foi pelo mapa que ele viu isto ? se fosse pelo mapa significa que todos que nasceram naquele dia já estariam mortos , então foi por algum outro meio , por uma intuição telepática , qualquer coisa assim , então o problema é que que o sujeito quer fazer com a profissão astrológica , ele quer desenvolver este saber astrológico ou ele quer desenvolver dons telepáticos , premonitórios ,mediunicos ... e dizer que é astrologia , então quando o cara se gaba disso ... se eu capto por ex. por um olhar de uma pessoa a intenção que ela tem e me faço de espertinho e digo que vem do mapa , mesmo que você acerte , ai é que se torna charlatanismo , ademais , se eu começo a fazer este tipo de coisa com uma certa constância o que eu peguei do mapa é o que eu peguei de outras fontes , fica que nem a bola de cristal , para que que serve a bola de cristal ? ela não serve para absolutamente nada , o nego sem bola de cristal adivinharia pelo mesmo modo , mas como ele acostumou a botar a bola de cristal daqui a pouco ele sem bola de cristal não consegue fazer mais absolutamente nada ;

RIO DE JANEIRO BLOCO 5 FITA 2 FEV. 92

Ai não precisa mais ter um mapa, pode ser qualquer mapa , eu levo um mapa do paulo lopez e o nego adivinha toda a minha vida , não é mais uma coisa seria , ou é um saber ou não é um saber ; agora se e..... Individual , ... Então pra que que se precisa de um manual , precisa de regras , porque precisa ter todos estes conceitos , precisa ter estas tábuas de analogia e de dedução , para que que precisa todas aquelas explicações ... Para que que você precisa uma tábua classificatória para um negocio que te é inspirado pelos deuses na hora que você vai falar ...Ai entra naquele negocio de conhecimento essencial e acidental ; parar deste negocio de como é que você entra em estado alfa , de como é que você atrai o favor dos deuses , como é que você puxa o saco de apolo ... Parar com esta farsa ao ensinar astrologia ; ai dizem - é que são por símbolos e que te colocam em estado de predisposição . Agora , estes símbolos , eles estão lá para beneficiar o astrólogo ou são eles que revelam algo a respeito do cliente ? . O mapa diz algo a respeito do cliente ? É como levar uma fotografia sua e o cara te reconhece ele olha e .....Ele olha e diz , este fulano é assim , assim , assim ... Não é pela sua fotografia , é por telepatia , então leva a fotografia de um hipopótamo e pensa no paulo lopez , ai ele vai descrever o paulo lopez e não o hipopótamo ; isto ai , eu penso desde os oito anos de idade , minha mãe tinha um velho amigo , que era metido em estudos místicos , esta coisa toda...E ele um dia chegou para mim e falou : - olha , você pega aqui as paginas deste livro , você tampa o numero , e eu te digo qual é o numero ... Ele acertava sempre ....Ai eu pensei , por , mas pera lá , ele conhece o formato, o conteúdo ..... Ou foi o que veio na minha cabeça ? Se ele leu na minha cabeça não precisaria do livro , dai eu comecei a fazer experiências cientificas , tapava a pag 162 e pensava na 174 ... Ele falava 174 ... Então o livro era para enganar trouxa ...O cara pegava por captação telepática e tinha um livro entrou lá como.....Se ele mostrasse uma camisinha nova ele diria 174...Mesmo que não tivesse o numero de série ...Então , se o mapa funciona assim , então todos os manuais de astrologia estão mentindo , que não é isso que nenhum disse , se é um sistema divinatório como o tarot , a borra do café , a ..... Do chá , é como.....O psicotrom (?) , O psicotrom é o acumulador de energia psíquica , então serve qualquer mapa ... Dai aquele negocio que o sérgio mortari disse - a melhor leitura de mapa que eu fiz na minha vida estava com o horário errado . Eu não sei de onde que eu tirei todos os assuntos , se foi por telepatia ou por empatia pela pessoa ...Todo mundo tem alguma capacidade adivinhatória de algum tipo , visual , auditiva ou..... Isto sempre tem , isto é normal do ser humano - perder a capacidade divinatória é um sintoma gravíssimo ! Que aparece com determinadas formas de epilepsia , dr. Muller tem um estudo belíssimo sobre isto ...Ele mostrava como um monte de funções normais , que se baseiam numa capacidade divinatória vem automáticas , e quando o indivíduo perde isto , ele perde a conexão com o mundo circundélico ; não é possível você estabelecer todas as conexões só pelo saber acumulado , tem uma projeção além de você ter uma memória ...E nesta projeção faz com que você acerte quase sempre , e se você perde isto , é o que se chama despersonalização epiléptica , onde o indivíduo se torna as vezes incapaz de tomar decisões mais obvias , embora o raciocínio esteja intacto , isto ai é uma patologia . Se a perda da capacidade adivinhatória é uma patologia e a capacidade adivinhatória é normal , ela é tão normal como o raciocínio , tão normal quanto a memória , tão normal quanto qualquer outra coisa ... Só que ela não é memória , ela não é raciocínio , ela é

outra coisa...E a pergunta que se coloca é : - se a leitura astrológica é feita com base nesta capacidade adivinhatória , ela não é astrológica , ela é um outro negocio ... Isto é um sentido como qualquer outro , só que para algumas pessoas isto ai é estimulado por determinadas coisas , como por ex. Um determinado cheiro , ou por uma situação de um cara numa determinada posição , isto é cada um , cada um ... O que é que tem isso que ver com a própria linguagem astrológica , com o simbolismo astrológico ? .... Além do que como explicaríamos a existência de simbolismos astrológicos diferentes ... Chinesa , maia , asteca ...Ai é que confunde tudo , é claro que você pode chegar por ex. Num medico , clinico geral e diagnostica ..... E diagnostica certo ! Isto aqui é que é a medicina experimental ..... Não , não é ...Isto aqui pode ser muito bom mas é outra coisa ... E se você vai dar o curso de uma coisa e fala de outra , então todo mundo fica meio desorientado .
Se o sujeito já é um ..... , um ..... nunca vai se queixar passivamente de uma situação econômica , ele vai pelo contrario , inventar um jeito de ele virar capitalista , ele se junta com outros ..... , forma um capital .....luta , agora o ..... não , o ....., se ele ficar sem um chefe , sem um patrão ele fica desorientado ... então ele pode se queixar , mas ele não quer ele mesmo agir , ele quer que a sociedade mude e lhe pague mais , então quando você vê uma pessoa presa dentro disto...isto é psicologia pura , o numero de pessoas presas nisto , é claro que a maioria.....que esperança tem ? este não tem esperança ... só tem esperança quando algum .....ali de cima fizer um grande negocio é arrumar emprego para todos eles , mas eles por si mesmos não puderam fazer nada . .....não faz revolução , revolução e com organização , disciplina , etc... ..... só faz bagunça , nenhuma revolução . Você não verá nenhum líder de revolução de origem muito baixa na sociedade , é tudo classe media ...Lenin , Tro.....? , ... , foram todos filhos de comerciantes , isto quando não é da aristocracia - Napoleão era descendente da aristocracia - família aristocrática , empobrecida , o que importa não é quanto dinheiro tem no bolso mas o tipo de mentalidade , a educação recebida ;, o sujeito que fala da revolução proletária - revolução proletária é contradição de termos , se houve revolução não é proletária , se é proletária , não é revolução . jamais houve uma revolução proletária nem haverá ...
Este negocio das castas , se nos pudéssemos consolidar determinadas faixas , determinadas camadas como objetivos permanentes , fixo , você podia ... mas , dentro de cada casta você não tem diferenciação de doze camadas .....interpretada , equacionada segundo o padrão daquela casta ; Você aborda o horóscopo sempre em função da camada , mas por ex. este dado das castas , é fundamental , e a primeira coisa que você tem que saber antes de começar a falar ...a casta cerca as camadas , o indivíduo pertence a uma determinada casta , porque todo o meio dele pertence a esta , toda a família , é uma coisa coletiva , não é dele mas ele esta lá , então a perspectiva dele de passado , de camada a camada , já esta delimitado de antemão pela casta ...então , por ex. . um pleno domínio de camada seis , não SERIA DE SE ESPERAR no sujeito que é .....mesmo ...ele não pode dominar nada , de fato nunca chega a dominar . .. não é a profissão nominal do cara , não é a classe social a que pertence efetivamente , não é disso que se trata ...o que é próprio do xudra(?) mesmo , seria A QUASE TOTAL INCAPACIDADE DE SE GOVERNAR A SI MESMO , é no entanto a capacidade de trabalhar bem se tiver um comando ; o cara é assim ... existe uma hierarquia , existe uma superioridade , porém não uma superioridade perante a natureza , é como um cavalo de raça é um pangaré ; se o sujeito for radicalmente contra qualquer conceito de posição hierárquica sobre o que

quer que seja , então..... , quem ta em cima sempre quer hierarquia , quem esta em baixo nunca quer ... segundo lugar , é próprio do homem mais nobre admitir que outros podem ser mais nobres do que ele , reconhecer a superioridade é uma superioridade , é uma espécie de reconhecimento quase instintivo , então , por ex. eu estava lendo as memórias de ....., grande historiador .... e ele menciona .....mas eu , desde o inicio eu senti a superioridade , eu senti que estava falando com um homem superior a mim e para subir em certas regiões , só se ele me mostrasse , que eu sozinho não veria ; e no entanto ....era um homem desconhecido e ..... , famoso ; o superior reconhece o seu superior ... um outro poderia nem ver a diferença , quando você esta muito embaixo você não percebe a hierarquia ...o próprio senso hierárquico , é próprio de quem esta colocado em cima , hierarquia de qualidade , não se trata de hierarquia de poder , o poder pode cair na mão de cada um acidentalmente ...um xudra não pode ficar milionário ? não , só pode como fica , porém não por um esforço de organização , ele pode ficar acidentalmente , recebe uma herança , recebe uma proteção ...aquilo vem de fora , isto acontece a toda hora . não como regra geral , mas acontece bastante...mas a incapacidade de se organizar em vista de um fim comum , isto é um protótipo do xudra mesmo ... você pega a liderança proletária , a liderança proletária não é xudra , se fosse xudra , seria outra coisa , não se identifica com o conceito de classe social , é um monte de aristocratas proletarizados , a organização econômica e a relação pratica e ..... , o sujeito sabe se organizar , ganhar dinheiro para ele , se associar , isto tudo é ....., eu não tenho poder , eu não tenho dinheiro , se junta com esse e aquele e consegue , fazer um lobby , mas isto é típico do.....este é um procedimento.....por excelência , procedimento que é primeiro acumulativo , segundo , sempre depende de tempo , é extremamente organizado é disciplinado , liga muito para horários , esta coisa toda...então se o sujeito procede assim , não importando não importando que ele esteja numa classe social proletária , ou mesmo subproletaria , pode ser favelado , pode estar no meio dos trombadinhas , se você procurar direito nos trombadinhas você vai encontrar não só .....como você vai encontrar ate aristocrata lá no meio - perdidos evidentemente , geralmente são os piores , uma pessoa de maior categoria que esta preso lá , geralmente é um demônio -- e o cara que esta integrado na sua faixa ele pelo menos é tão ruim quanto os outros , tão bom quanto os outros , isto ai é muito importante , POR EX. . numa situação econômica , você percebe que um nego é um..... característico , se ninguém o ajudar , ele não vai sair de lá , ele não vai mover um palito , a possibilidade de ele ficar sozinho , de ele ter que organizar a sua vida para ele é terrorífica , ele estar sem um superior por cima é aterrorizante , é inimaginável , tem que haver um superior , como a ideologia dominante e ..... então existe uma espécie de discurso , de tipo capitalista , que todo mundo busca uma vantagem , etc... , mas na pratica ele não faz isto , o ..... não busca vantagem , ele busca proteção , é por isso mesmo ele nunca tira vantagem , embora ele possa ate querer tirar vantagem ; por ex. como você pode tirar vantagem sobre um outro se você não concorre com ele , jamais ele se colocara em teste perante a vida é próprio do .... , o ..... é rotineiro , no sentido de que você precisa fazer um canal e ele vai por aquele canal que nem um boi vai para o matadouro ; se você mostrar para ele a maior chance , e diz para ele largar a sua rotina e arriscar um pouco na vida , arrisca ali porque você vai ganhar um dinheirão , ele não vai ; o americano é um povo ..... característico , a maior parte ..... , se bem que esta

mudando ...esta por imigração , uma série de fatores , estão procurando cada vez mais proteção trabalhistas e menos oportunidades de ganhar dinheiro , isto é gravíssimo , isto é a morte , é o começo da morte ...que é evidente que o povo que esta numa casta superior e todo mundo..... sempre foi assim , não que ele por ser uma casta superior , ele domine , tem que dominar esta casta superior , então um sujeito capaz de juntar um capital , fazer uma firma . .. ah , isso é errado... aparte de um aluno .... desde que o mundo é mundo é assim , alguém manda e alguém é mandado , só quem erra , é o ser humano , o ser humano erra na interpretação que ele faz das coisas , por ex. se ele achar que ninguém deve mandar ... uma vez os astrólogos não fizeram uma sociedade que não era para ter presidente nem diretoria ? não deixa de ser admirável sobre um certo ponto de vista , mas este desejo de não ter quem mande pode ser motivado por duas coisas , ou que os caras são todos aristocratas ou porque eles estão aparte de tudo , ...,.....e a mente confusa , o ..... não é confuso , se você botar ele na disciplina ele segue direitinho e vai ate se sair bem se for bem orientado... mas o ..... não , ele tem todas as chances na mão , ele não aceita a disciplina que o .....aceita , e sempre se da mal , da tudo errado ... que é uma mente que tem vários pedaços incompatíveis , então por ex. ele quer a independência típica do aristocrata , mas ao mesmo tempo ele tem a ambição financeira do ..... , e tem a mesma incapacidade de se governar a si mesmo do ..... então não da , este cara é uma incompatibilidade ambulante , tudo que ele fizer vai dar errado . aqui ou todo mundo é aristocrata , então eu não quero que ninguém mande em mim que eu sou capaz de mandar em mim , eu sei , eu faço , eu aconteço , etc... e faz mesmo ... ou então ele..... .....isso ta tudo doido é isso tudo vai dar errado , por ex. o sentido de lealdade para com os seus pares , o aristocrata não aceita comando , mas ele tem um sentido de lealdade total , ele sabe o que é ser igual .

..... que os militares seriam outra coisa diferente do..... . o ..... quando ele é honesto , uma honestidade tipo comercial , mas numa honestidade comercial , você nunca vai arriscar a vida , você mantém a sua vida , agora a honestidade na faixa aristocrática não , o que você falou você empenha a vida , e se der errado você tem que morrer , e faz parte da mentalidade do..... , que é o aristocrata , ele achar a morte a coisa mais natural do mundo ... é não fugir dela . Agora para o..... isto é um absurdo , para ele você tem a obrigação de sair vivo , que perder a vida e perder . perder honrosamente isto para ele não faz o menor sentido , ele quer ganhar mesmo que seja por desonra , o sentido da praticidade é puramente ..... ; por ex. o japonês , é um povo.....o comportamento do kamikase é o próprio ...., pouco importa se eu vou viver para ver essa vitoria ou não , importa é que ela existe e que eu vou morrer com ela ...isto ai para outros pólos ...como é que se pode pensar um treco destes ... e os americanos não entendiam o que estes caras estavam fazendo ...os americanos não nós queremos ganhar gastando o mínimo de dinheiro possível ... o japonês não ...eu quero perder com o máximo de heroísmo e honra possíveis ... quer que todo mundo diga : - o difunto era um cara notável ...e outra mentalidade e as vezes são incomunicáveis , agora , este tipo de estudo aqui ..... ele não vai fazer jamais , que faz parte das dinâmicas das castas você entender um pouquinho da casta superior , mas não tudo , e ainda continua te parecendo esquisito , geralmente você desconfia , assim como por exemplo , o ..... tem uma desconfiança instintiva em quem quer que ganhe dinheiro , ganhar dinheiro lhe parece desonesto em si , então se ele ganha

dinheiro ele acha que é por alguma maldade , algum truque que lhe escapa , alguma trapaça ... mas , por exemplo o ....pode entender o ..... , pode entender e ate ajudar , aliás , os ..... Brasileiros estão carregados de pares para sustentar , quem é que não sabe , que brasileiro que não tem um .....para sustentar , um tio maconheiro , um cara ..... carrega vários ..... nas costas ...o cara .....entende o comportamento de um tipo assim , entende mas não acredita muito não ...veja o japonês kamikase , ele acha que deve ter um truque atrás , que ele vai arrumar algum jeito , vai ver que ele não estava dentro do avião nada , vai sempre pensar em termos de uma estratégia puramente vantajosa , e não no significado do ato em si ; essa coisa do ato , o ato isolado que por si mesmo ele tem um significado universal independente das suas causas e consequências , isto é típico do ....., você age pelo simbolismo da coisa , pelo significado , para afirmar um valor , não importa que vai dar certo ou vai dar errado , é dar o ponto sem no , o .... é um ente idealista , agora , por arriscar tudo , mas como é que a pessoa assim louca consegue ter o poder , eu digo que é que arrisca tudo , quem arrisca tudo , vai com tudo , quem é que vai resistir a um cara destes ? , imagina a quantidade de dinheiro que o americano precisava mobilizar pra vencer o japonês ...
Então você vai ver povos onde dominam uma certa casta , por ex. o polonês , o polonês nunca ganha uma guerra , mas todo mundo sabe que o medo deles coloca os caras nas nuvens , é um povo .....e um povo rebelde , não é fácil , nos ganhamos deles , mas para cada um nos temos que mandar cinqüenta ; vietnamita é também um povo ..... para cada vietnamita você precisa de cento e cinqüenta ...não da para lutar com os caras ...eles estão fazendo guerra desde que existem , e acham uma delicia morrer por isso , tem uma certa idealização na arte heróica , já leram .....? é um tipo de poeta ..... ele não quer viver , ele quer morrer de uma maneira fantástica , gloriosa , se dissolver no infinito ; Se você vê que o sujeito que você esta lendo o mapa e claramente ..... , você sabe que as alternativas que tem na vida são muito pequenas , por ex . qual é a capacidade que o sujeito tem de tirar proveito de um conselho ? , para você tirar proveito de um conselho depende do auto-domínio que você tem , as vezes o cara não quer um conselho , ele quer um dirigente , ele quer um chefe , você não vai poder , junto com o mapa astrológico você remete o astrólogo junto para poder ficar lá dirigindo ... então , é uma tristeza , um cara destes você pode rezar pra que ele tenha um pouquinho de sorte ,você da os conselhos , mas sabendo que o cara vai sair dali pensando em outra coisa ; aqui na nossa sociedade e .....e..... ..... é uma confusão total , a burguesia com espírito de ....., no Brasil e .....e..... sem duvida nenhuma , é só parar para analisar um pouquinho , não é .....que o Brasil é um povo trabalhador e esforçado , quando ele tem oportunidade , ele vai trabalhar todo dia , ele é disciplinado , ele não reclama , é o povo mais fácil de governar que tem no mundo , o brasileiro nunca fez nenhuma revolução , não pode fazer uma greve - a greve tem que ser pregada e realizada em trinta anos , é sempre uma grave parcial , logo concorda , mas este povo é uma delicia , é muito cordato , qualquer um manda nele ...então .....não é , vão dizer que o brasileiro é um vagabundo , vagabundo é uma pinóia , põe um alemão para trabalhar aqui ! no sol , o dia inteiro , abrindo buraco no metro , o alemão desiste , então vagabundo não é , mas não tem capacidade de iniciativa própria , teme a independência , não é capaz de , por ex . ver um buraco na rua e ir lá tampar , ele logo chama a prefeitura , e isto é um sinal de dependência , esta

sempre dependente do de cima , o de cima é que tem que se mexer ...esse negocio de esperar muito do governo , querer que o governo resolva as coisas , agora , tem um monte de ..... e não tem o numero suficiente de .....para organizar ; esta que é a nossa desgraça , o povo é bom , a elite é que não tem educação para isto , talvez não haja o numero suficiente de pessoas , esta historia de dizer que o brasileiro é vagabundo , , pinguço , não é evidentemente , tem um grande numero de pessoas assim , mas quem carrega esses nas costas , e o próprio ..... a empregada domestica que vai lá trabalhar , e o marido não trabalha , só bebê e bate nela , o filho é toxicômano , o outro ta preso , e a mulher vai trabalhar para segurar aquilo , é um povo trabalhador , mas ele não tem jeito de se governar a si mesmo , jamais se governara a si mesmo , mesmo quando tem a chance , ele não se governa , a coisa mais característica , a própria eleição do Collor de Melo , isto explica vinte anos debaixo de uma ditadura , querendo eleição , e quando tem a eleição vocês elegem o representante do povo com cara de louco , não é assim , é só uma reação quase automática , então você vê que ele é um povo .....de instinto .....lhe pareça saber o que esta fazendo , a capacidade de organização é muito pequena , a iniciativa própria é muito pequena , é um povo facilmente roubado , o ..... , sabe o que é o .....? nunca leram aquela revista Ferdinando ? é um clássico da historia em quadrinho ...os seres extraterrestres chamavam-se ..... eles na bunda tinham um alvo desenhado , e o maior prazer da vida deles era levar chutes na bunda , então quando os ..... invadiram a terra , todo mundo queria meia dúzia deles em casa , ficou todo mundo feliz ...depois eles foram embora , então , o .....e um pouco.....

Você tem um pais .....e a única esperança é que ele fosse dirigido por uma certa elite , mas cadê ela? A melhor composição possível e quando o povo todo esta na outra casta , um exemplo do povo..... os judeus , Você vê a historia da formação d de Israel , a organização saia sozinho , eles , por sua própria conta se ..... , sem nem saber quais eram os objetivos gerais do movimento , eles mesmo assim ..... , por isso que quarenta mil judeus derrotaram 10.000.000 de árabes ,; O negocio da casta só pode ser percebido intuitivamente , então as perspectivas de passagem de camada a camada , são severamente limitadas pelas castas , porém , se você já tem a casta , para você saber qual é a camada , você tem que saber o que é que o nego esta fazendo e onde lhe doí , onde lhe doí é exatamente naquilo que se opõe a essas outras atividades , a não ser que a queixa seja falsa , o que pode acontecer muitas vezes , então você teria que interpreta-la de alguma maneira , pode ser a queixa padronizada , a queixa de falta de dinheiro , por ex , mas a falta de dinheiro é uma queixa uniforme , que vai desde o mendigo , miserável ate o Antônio Hermínio de Morais , todos se queixam da falta de dinheiro ; é evidente então que esta faixa não quer dizer absolutamente nada , não da para saber do que que o nego ta falando ,e preciso saber que dinheiro que falta , dinheiro para que ? se for dinheiro para você comer a próxima refeição ? é dinheiro para você ter certeza que vai comer o mes que vem ? é dinheiro para você comprar sua casa própria ? é dinheiro para você comprar o carro do ano , para comprar um vídeo cassete ? e dinheiro para você investir num negocio para ganhar mais dinheiro ? é dinheiro para manter sua fabrica em funcionamento , é dinheiro para bancar seus estudos , para que que é ? O que falta é a espécie , o segredo da vida é ser especifico ...ser sempre concreto , vamos lá que você ta falando mesmo , e não se iludir com as palavras , que as palavras são em numero limitado , e todo mundo usa as mesmas para dizer coisas diferentes ...o que ele

esta fazendo mesmo , e qual o discurso dos atos dele e não o discurso dele ; você sempre tem que adivinhar , mas supondo-se que você identificou a queixa e identificou onde doí , é dada a camada quase que imediatamente ...você pode fazer uma experiência , se você fosse consultar um astrólogo agora , você vai consultar para ver que problema ...100 por cento dos brasileiros diriam , e por auto-conhecimento...mas agora , dito isto , que e genérico , o que e que significa o auto-conhecimento para você ? auto-conhecimento significa - você quer saber que você não tem dinheiro ? você quer saber que que você não arruma uma namorada ? você quer saber que que você esta com saco cheio ? a palavra auto-conhecimento esconde muitas coisas diferentes ...temos que trocar em miúdos , ah! eu estou em crise religiosa ! crise religiosa quer dizer o que ? - sua mulher te largou ? , você perdeu o emprego ? , seu cachorro morreu ? tem que saber a que que o sujeito se refere precisamente ...espremer ate ter a coisa concreta ; agora , você não pode fazer isso com outros se você não fez isso com você ...você não sabe onde que doí precisamente e as vezes para isto você tem que ver que as coisas que te doem são muito menos nobres e importantes do que você imaginaria ...as vezes você pensa que esta perturbado por um problema metafísico e não é ... seu sapato ta apertado , sua mulher cozinha mal , você começa a examinar e você vê que o que incomoda realmente o ser humano são coisas pequenas , mas no conjunto você vai ver que a incomodidade , ela se torna uma incomodidade que ela supõe algum objetivo por trás , todo mundo suporta muitas incomodidades que ele nem percebe , mas de repente em uma ou duas , parecem que bloqueiam a continuidade da vida dele , então por exe. que que um garoto de 15 anos fica tão perturbado que não arruma uma namorada ? é pelo mesmo motivo que um homem de 50 ficaria perturbado ? parece uma mesma coisa , mas o que que esta em jogo para um é para outro ? um quer provar a masculinidade , auto-afirmação ; e o outro que já provou , justamente que sou homem é que não quero fracassar , a motivação é outra , o cara ta vendo a vida passar , ele ficando sozinho , ele esta vendo a velhice e esta com medo da solidão ; O cara de cinqüenta vai buscar isso que ele faz uma avaliação da sua vida inteira , e diz..... isto é um problema de camada oito , somou tudo e viu que deu zero , ficou menos 1 , ai da um desespero , da um faniquito , ele precisa resolver isto esta semana , ficou com saldo negativo ; ai pergunto , que que você não tinha pressa aos quarenta , por ex . , ou aos vinte e cinco...ta vendo como é diferente ...Para o garoto de quinze é urgente , ele tem que arrumar uma namorada amanhã , que todo mundo tem , só ele que não ... acho que tem algo errado comigo ,aos 15 ele tem pressa , e aos 50 também ... só vale a pena discutir as ideias de naufrago ; por ex. você esta se afogando ... o que é que você pensa nesta hora , você pensa em arrumar um toco de madeira para se salvar ... por ex. , o caso do filho da Fátima Carneiro , ele teve uma experiência em que quase se afogou , eu perguntei para ele o que que ele pensou na hora ...ele me disse que pensou na sua mãe ...isto é ideia de naufrago ... então a mãe realmente é importante para ele ...então a mãe representa muita coisa para ele , é a própria felicidade ...o que importa não era o fato dele morrer , era o de ele estar ausente ...o morto não sente nada , ele já se viu morto , e já sentiu sua própria morte com o sentimento da mãe ... Agora um outro cara que diz , - Não , eu pensei lá no problema da inflação - você acredita numa coisa desta ? Exprimido pela situação o nego pensa no que ...o que que você considera sua necessidade prioritária ...pode haver um nego que , por ex. pense assim - Eu não posso morrer agora que eu tenho um filho para criar - Eu não posso morrer agora que eu tenho uma responsabilidade a atender - eu não posso morrer agora que eu sou muito jovem , e a vida é tão bela , e eu vou perder tudo isto ... Tudo isso é verosímil para você pensar , mas isso reflete as camadas ; um caso da classe , o Paulo teve uma experiência similar , de quase morte , o que ele pensou foi que morrer aos 16 anos era uma injustiça

miserável - é uma reação exatamente de adolescente ...tem um mundo pela frente ...Olavo- eu passei por tantas experiências como esta ...que minha reação sempre era me considerar morto...agora vamos ver o que vai acontecer do lado de lá , e isto é que da medo ...feliz ou infeliz , eu sempre fui decepcionado pela vida e continuo não conhecendo o lado de lá , eu não penso em nada , não penso em ninguém , no fim me acostumei ...eu já me considerava falecido por via das dúvidas...e depois uma decepção uma vez tinha um sujeito perseguindo um outro , e eu entrei no meio da perseguição , dai o perseguidor mudou de objetivo e encostou a faca na minha barriga , então ele disse assim - você é cearense ... eu imediatamente pensei...cearense é quem , é o outro ou é ele , seria impossível eu sair dessa ai... então vou falar a verdade...Não ... dai o cearense era o outro , e ele saiu correndo atrás do cearense , ate hoje eu não sei de que se tratava , e eu resolvi falar a verdade em vista da total inutilidade dos esforços , vai ver que é um daqueles de São Paulo que persegue os nordestinos (coment. turma) ; Este negocio de ideia do naufrago , é extremamente importante para o conhecimento psicológico do cara ...tem que espremer esse nego , ate saber qual é o problema dele mesmo , as vezes você precisa esperar chegar numa situação destas para você conhecer a pessoa , para um psicólogo , um astrólogo , isso ai é imperdoável , você tem que desconfiar sempre , sempre você tem que saber que as palavras raramente significam o que estava querendo dizer ; o conhecimento da alma humana é uma coisa no qual você arrisca a sua alma , só você botando a sua em cima da mesa e que você vai conhecer a do outro , não tem a menor possibilidade de você sair inteiro , você vai sair machucado de qualquer jeito ; agora , tem gente que não gosta disso , tem gente que gosta , eu não gosto muito nem não gosto , eu gosto um pouquinho ; Onde você não enxerga você , você também não enxerga o outro , uma possibilidade que para você não existe , fica incompreensível no outro ; Inclusive a possibilidade de um ato absurdo , Quando eu vejo a extrema dificuldade que as pessoas tem de admitir um ato absurdo ; é que elas acham que são muito racionais ... elas sempre querem saber , a , mas que que eu....., você pega um nego que estupra dez criancinhas de três anos , um outro quer saber pra que ; Se você não entende que dentro de você existe o absurdo total , existe a irracionalidade completa , existe a sem razão , você não pode entender que ela exista no outro ; Admitir a possibilidade do absurdo total em você , e aterrorizante , pois o absurdo total significaria o que ? perda da autoconsciência , a maior parte das pessoas vivem numa ilusão de que elas tem uma autoconsciência permanente , autoconsciência intermitente , isso quer dizer que você e você mesmo só algumas horas do dia , nas outras horas você esta completamente desligado , e nossas horas , pode , alguma causa externa pode introduzir em você uma linha de causas que determinam o comportamento que você nem sabe de quem , a autoconsciência não é uma coisa natural no homem , isso vocês precisam ter na cabeça , autoconsciência é uma coisa que vem aos poucos , e se fortalece com a pratica , , ela não é um direito hereditário , os fatos relativos a hipnose por ex . que que tantas pessoas ficam chocadas com isso ? Chocadas com a possibilidade de elas serem hipnotizadas e saírem agindo de uma maneira totalmente inconsciente , que que existe uma incredulidade quase que natural ? E o medo de perder a autoconsciência , medo de ficar louco , e você só perde este medo vendo que você esta já , normalmente louco e que graças a esforços sobre humanos você tem alguma autoconsciência ; E se tudo correr bem e o céu te proteger ela durara mais alguns anos ... por ex. eu queria compreender as causas dos meus casamentos , a separação eu entendo ... a separação é inteiramente racional , já devia ter separado antes de casar , aliás eu já estava separado ... coisas que você faz que não parecem que foi você , quando você pergunta onde é que eu estava com a cabeça , um lapso de consciência pode se prolongar por anos , não que você fique dormindo , mas é que naquele setor em especial

você estava dormindo ... Você tem uma autoconsciência especializada , parcial que só se dedica a X coisas ...esse pessoal da programação neurolinguística , como é que funciona a programação neurolinguística ? Ela vai ver justamente os pontos onde sua autoconsciência não esta ligada , por ex. eu estou conversando aqui com vocês , eu não posso estar pensando em toda a minha vida ao mesmo tempo , tem que ter uma série de ..... e outras que eu deixei no piloto automático , a maior parte deste piloto automático funciona harmonicamente com o meu propósito consciente , mas é possível que tenha vários departamentos da memória , da associação de ideias , etc que sejam neutros em função do assunto que eu estou tratando aqui , é que estão completamente desligados , por ex. as posições que você faz para onde você olha é importante para a programação neurolinguística mas se você esta pensando em algo , você não esta olhando por seu olho , você esta olhando por uma imagem mental ou você esta desligando o olho para recordar de uma imagem acústica ou você esta desligando o olho e o ouvido para você recordar uma imagem motora , você esta prestando atenção no objeto , e não em você , você esta aqui falando do objeto , mas a programação neurolinguística não quer saber do objeto , ela quer saber de você ...tanto que geralmente o conteúdo da conversa é inócuo , então vai te pagar pelas costas ; é evidente que a nossa autoconsciência , na melhor das hipóteses ela e circular , quer dizer , ela varre o território inteiro , mas não ao mesmo tempo ... só se você for Deus ... e você não presta atenção em todo o setor da sua psique ao mesmo tempo que você não precisa ... é capaz de algum setor da sua vida permanecer num nível de consciência muito baixo durante muitos anos ... Como eu me casei com a fulana...quando eu fui prestar atenção já era tarde ... você presta atenção num pedaço mas o resto simplesmente não chama atenção , as vezes ate por..... .....de que aquelas coisas saio importantes...então , faca a seguinte pergunta ... quantas pessoas que vão casar examinam direitinho o pai e a mãe da noiva ? ninguém olha , pois você esta interessado é na noiva... mas o pai dela é estelionatário e a mãe é prostituta ...a e , eu não percebi... ninguém me avisou...isto é um foco que foi desligado ... é ali que você faz atos que não são pessoais , não pode se dizer que sejam atos seus , e no entanto , moralmente você é responsável ... presta bem a atenção na diferença entre responsabilidade e culpa... você não tem propriamente culpa , mas você tem que arcar com as consequências do que são atos seus ...e se não são seus , pelo menos você não pode dizer que são de outros ... a lei não reconhece , ninguém pode reconhecer,,,se você dizer que o ato não foi seu , você vai ter que jogar a responsabilidade para um outro , que se você estava distraído , ele certamente estava muito mais ...A culpa é um dos elementos fundamentais da autoconsciência , sem culpa não tem autoconsciência , e pela culpa que você aprende a refletir sobre o que você fez e o que você não fez ...na psicologia todo mundo é contra a culpa ... mas a culpa é co-extensiva com a vida humana ; Quem não tem culpa ? por ex. um gato não sente culpa , ou seja , VOCÊ ter consciência é ter problema de consciência , quem tem consciência tem a consciência atormentada , quanto mais autoconsciência mais escrúpulos você tem , mais você examina as implicações remotíssimas dos seus atos...se não tem consciência , você responde somente pela parte pequena na qual você estava prestando atenção por ex. você não pode dirigir um carro prestando atenção só para o seu carro , você tem que ver aonde você esta metendo ele , quem vem , quem vai , tem que olhar para tudo isso ; A consciência é em si mesma um valor moral , entre o sujeito que tem mais consciência e o que tem menos consciência , o que tem mais consciência já estava melhor , agora , a consciência pode ser recusada ... a autoconsciência pode ser recusada , a razão pode ser recusada , nada disso é natural no homem ... Não é certo na definição de Aristóteles - O homem é um animal racional- ele é um animal que tem a capacidade de ser racional se

quiser ... mas se ele não quiser , nada lhe impede ...você pode desistir da autoconsciência com tanta frequência que você se torna psicótico . Um dos grandes psicanalistas do sec. ..... , todo sistema dele é baseado no princípio de que mais do que a repressão da sexualidade ,dos impulsos , existe a repressão da consciência moral ; Você apaga para não se julgar , você não agüenta , então é ai que começa a instalação da neurose ; um outro livro interessante para isto é o do..... - simbolismo na mitologia grega , ... é um psicólogo , um psicoterapeuta Francês que fez toda a sua psicoterapia fundada na mitologia. , e ele descreve a mitologia como sendo um conjunto de imagens sobre o desenvolvimento da consciência humana , muitos se opõe a esta pesquisa , ele mostra que esta interpretação é coerente e que ela abrange toda a mitologia grega , depois ele fez um sobre simbolismo na Bíblia mas eu não sei , este eu não li...então não sei se deu certo mas com a mitologia grega da certo pra caramba ; Você só entende a consciência se você entende-la como um valor , que é uma possibilidade humana que não se realiza automaticamente , quando você a aceita como um valor e a persegue , busca e deseja ai ela se desenvolve ... A educação não presta a menor atenção nisto ai , ela não estimula você a desenvolver , muito menos a consciência moral , quantas situações você é colocado numa escola na qual você é obrigado a fazer uma discussão moral certa sobre responsabilidades dos indivíduos em relação aos outros , nunca se ensina isso , se não se ensina , vai aprender como ? Existe a ilusão de que a educação moral deve ser dada em casa , e também se entende de educação moral quando você da um formulário de regras , mas como !! a regra não é a consciência moral , a consciência moral é uma interpretação das situações a luz das regras ...ate você ter um desenvolvimento de uma percepção da situação , aliás , você saber as regras é ate ruim que o próprio desenvolvimento da consciência implica uma regra imanente , que você vai descobrindo aos poucos , se é dado tudo pronto , você não precisa de consciência moral , qualquer coisa você chama um padre para dizer o que é certo e errado , você nunca tem que fazer nem um esforço para descobrir , tem um desinteresse pelo certo e pelo errado , mas este é o pior dos males , um nego desinteressado no bem e no mal , tudo que ele faz da mal ,

SBA RIO BLOCO 5 FITA 3 FEV 1993

... Como é que vai refletir - se ele não tem consciência do ego , vai ter consciência do complexo ? Para quem trabalha com isso , psicólogo , astrólogo , é preciso ter uma consciência muito firme , autoconsciência custa uma fase de muita culpa , uma consciência é o que o Dr. Freud diz , quando você começa a remexer , só vê lixo ; depois aos poucos você vai vendo que não é tão ruim , mas isso demora ; nas primeiras escavações é lixo puro ; uma boa psicanálise que você queria matar seu pai , sua mãe , remexendo toda esta coisa , sua convivência com o coco , , o coco sendo o elemento fundamental de sua personalidade , seus problemas com a chupeta , a mamadeira , por , mas eu sou composto de tudo isso ai , é claro que isso não é tudo , , mas uma parte importante . Ai então você começa a fazer uma analise Szondiana , dos seus instintos malignos ; você também é assassino como todo mundo...aos poucos você vai subindo na escala de preocupações , se você não passou por essa coisa de baixo , falar de coisas espirituais para quem esta com problemas freudianos é ridículo , , o cara só tem espírito de porco . Eu acho que vale a pena , eu passei uns dez anos da minha vida atormentado pela culpa e acho que valeu a pena ; é isso ai todo o conhecimento de psicologia... muitas culpas que eu tinha e que eu mesmo assumi que a título de hipótese vale a pena ; quem sabe se o errado não sou eu , quem sabe se fui eu mesmo que fiz isso ? quando você vê que não foi , você da adeus para a culpa ; mas ---------- o negocio é assumir logo , então esta bom , antes isso do que pecar por omissão , conquista de uma firmeza moral , , firmeza moral significa você saber exatamente o que é sua responsabilidade , a sua culpa e o que não é , isso ai é uma das melhores coisas que tem nesta vida ; você pode saber , olha , isso aqui eu fiz mesmo ; , eu realmente não tenho nada que ver - não é que eu não queira , eu ate quero , isso ai é o começo da maturidade , você distinguir o que é ato seu e o que é ato do outro ; você é responsável por um ato seu mesmo feito involuntariamente ; é como crime doloso e crime culposo ; o que eu chamo de responsabilidade e o que a lei chama de crime culposo , o que eu chamo de culpa é o que a lei chama de crime doloso ; - a distinção da ética de intenção e da ética de responsabilidade , eu não tive intenção mas tenho que responder pelas consequências dos meus atos , sabendo que foram atos meus ; somente assim é que eu restauro a lógica de minha vida; o saber que alguma coisa aconteceu em função de algo que você fez e que obteve um resultado impremeditado , se você não percebe que um ato seu esta na raiz da coisa , tudo lhe parece sem causa - é um conjunto de acidentes , Quanto mais você esta voltado a atuação publica , onde seus atos incidem sobre os outros , mais importante é ter a responsabilidade , por ex. um general que entra numa guerra e leva o exército a derrota ; ele não pode dizer que ele quis isso , mas ele tem que assumir a responsabilidade da derrota , quem era o chefe ...você responde pelo que fez e pelo que não fez - na culpa ha intenção , intenção clara , onde não tem ego , não tem intenção , é uma possibilidade de intenção , ser rigoroso com uma criança ate os cinco anos é um verdadeiro crime ; o sujeito nunca sabe o ---------- então ele arruma outra explicação maluca , e provavelmente ele vai fazer dessa coisa uma lei que vai aplicar a todos os outros , e ta tudo errado , conforme a idade de uma criança não adianta você nem gritar , você grita com ela e ela aprende a gritar ; isso ai é responsabilidade do pai , não é culpa do pai , mas é responsabilidade , a criança imita pra caramba , , ela não sabe nada , tudo que ela sabe é que esta vendo em torno , dai você castiga ela , e ela agiu igual a você , ...acompanhar a formação do ego e da autoconsciência é uma das coisas mais belas que você pode fazer da sua vida , e sobretudo você vendo como ele se forma em você , como se forma nos outros , como é

cheio de percalços , como apaga e acende , mas você nunca vai fazer isso de fora , não é possível , você não é a chave do -- ----------.
essa teoria das camadas , ela só pode ser entendida em termos de autoconsciência , cada nova camada é um novo padrão de autoconsciência possível , ela também só pode estar na camada que ela tem autoconsciência , e exatamente esta camada onde ela esta , não é possível você penetrar numa inconscientemente , você pode ficar inconsciente da anterior ... aquela ali é o foco de sua consciência , é o foco da sua vida , é o que você realmente quer ...e o que tanto o ----------naquele momento , a luta para adquirir um domínio de si , ; o senso de identidade é um problema da adolescência , o cara pode estar inconsciente de muitas coisas , ele pode estar inconsciente de seu passado , geralmente o adolescente não pensa muito na infância , ele pode estar inconsciente. do que o espera daqui a alguns anos , mas que ele esta afim de adquirir uma identidade que valha alguma coisa , ele realmente esta , essa é a chave da camada cinco , não pode ser de um sujeito estar em uma camada e a outra parte dele estar em outra , não é bem assim , pode estar atuando externamente em algo que nos atribuímos a uma camada posterior , mas por dentro , a chave do comportamento é outra ; no momento ele esta tentando resolver problemas práticos , mas você vê que a chave dele é auto-afirmação , ele esta na camada cinco , exteriormente manipulando 6 - por dentro ta na cinco ; agora para você compreender a camada , você tem que passar rapidinho ; este próprio aprendizado , se você dominar isso aqui já é camada seis - eu sei fazer este negocio ...e quase impossível você chegar AO TERMINO DESTE CURSO , você me apresentar o trabalho final sem você adquirir uma certeza de que algo você sabe ; quando terminarem o curso atrás da camada seis , acho que não vai ter nenhum aqui , é impossível ; pode ter nego que esta lá na 9 , 10 , isso eu não sei . é o valor do que esta em jogo a cada etapa que diz , não é o objeto , o foco valorativo muda , ou seja , o motivo pelo qual você esta fazendo . o sujeito por ex. tem saturno na casa 1 , é natural que toda camada que ele propor o tema fundamental é ele mesmo - mas o que ele esta buscando , o que ele esta fazendo com ele mesmo - é isso que muda , é natural que onde você tem saturno é uma preocupação obsessiva que você tem sua vida inteira , mas o valor desta preocupação , e o motivo dela vai mudando ...mas o motivo pelo qual você se preocupa com aquilo , muda ; não esqueça essa regrinha - o particular , o concreto , , a coisa real , a historia como realmente se passou , , nunca ser genérico , rotulo , conceito geral , conceito geral e a teoria , e não pode ser um diagnostico teórico , diagnostico é de um caso , , assim como para desenhar , qual é a diferença entre um desenhista principiante e o experimentado ? o principiante não desenha a coisa , ele desenha o símbolo genérico , e o experimentado compara o traço dele com aquela coisa em particular , ele não desenha a cadeia genérica , mas aquela coisa . Nenhuma precisão na observação do fato concreto é demais , nunca é demais ; observando você começa a ver várias diferenças ate que chega uma hora de uma coincidência do objeto com ele mesmo , seu desenho , não pode ser mais preciso do que a coisa mesma . este também é o segredo - a maior psicologia que existe é também a a arte do romance isso é o segredo do romancista , , romancista nunca põe negocio genérico , , é sempre um determinado ATO , UM DETERMINADO PENSAMENTO , um determinado---------- que ficou escondido como qualquer outro ; o singular é a única coisa realmente interessante , que é a única coisa que existe , o genérico só esta na nossa cabeça ; Para uma arte diagnostica , isso ai é mandamento numero 1 - "amar a deus sobre todas as coisas"- o caso concreto , e aquele indivíduo , o singular , - se você faz diagnostico genérico é um desrespeito , você passou longe que parecidos com ele existem milhares , , você pode estar falando de um desses milhares , e não daquele em particular , - o nego tem um tumor , por ex , onde esta o tumor , quanto

pesa , qual é a localização exata , , e um todo diferente , não tem outro igual , , a pessoa como um todo ; vocês já examinaram as folhas de uma árvore existem duas folhas iguais ? se folha pode ser assim , que que ser humano , que é muito mais complexo , vai se reduzir a 2 ou 3 semelhanças . quando eu li ---------- (Benito Br....) eu levei um susto com uma coisa que ele diz : as recordações que você guarda de pessoas muito próximas suas , são recordações muito genéricas a não ser que você seja um pintor , recordações de entes queridos ! o pintor tem que prestar muita atenção , mas não só recordação física mas de personalidade também , você pega sua própria mãe , sua irmã , , sua mulher , seu filho , e você não conhece , não sabe nada , se for preciso você falar a alguém coisas sobre eles , você vai falar generalidades de algum tipo esquemático e isso é tudo que você sabe ; é uma perda , ate certo ponto é uma perda natural , , que não é natural é o sujeito achar que isto é conhecimento , e achar que isto basta ; basta para você falar dos outros , mas você gosta que falem assim de você , você gosta que te vejam por tipo esquemático , , você se sente bem ? você quer que ao contar algo que esta acontecendo com você , e o sujeito só entende o que você fala no que é semelhante a ele próprio ... você gosta disso , você se sente compreendido ? compreender o outro com tanta atenção é com tanta minúcia quanto você quer ser compreendido ; amar o próximo como as ti mesmo , não tem diferença real , é uma diferença numérica , , este preceito do cristianismo é o preceito fundamental de toda psicologia ; se você acha que todo comportamento dos outros , deve poder se explicado por reflexos condicionados dos complexos da infância , então você deve experimentar fazer o mesmo com você , para ver se da certo , , ou se visto ASSIM VOCÊ NÃO FICA muito diferente do que você imagina ; por ex. nos só podemos escrever um modelo geométrico , a direção do movimento...então você reduz a uma série de esquemas , mas não se parece COM ELE . assim COMO VOCÊ PODE DESENHAR UMA PESSOA SÓ só no bi- dimensional , abstraindo a profundidade - um perfil chapado ; tudo bem de você cruzar várias destas representações abstratas ate que elas formem um recheio , e e exatamente isto que se procura fazer na astrocaracterologia , VOCÊ olha por um ângulo. , desenha , olha por outro , desenha , você vai formando u tridimensional , vai formando uma coisa cheia , por partes , Ah! mas a astrologia é intuitiva ! - você diz que é intuitiva mas não sabe o que é intuição , não tem intuição nenhuma , você não sabe o que que você sente , uma superficialidade atroz que não tem ideia nem do que ele mesmo esta sentindo , ele não sabe se sentiu ou pensou , ; se eu senti , eu senti antes de pensar , , senti primeiro , pensei depois , , agora se eu pensei , e depois veio um sentimento , é em relação a minha representação , então não é uma experiência imediata , - um sentimento criado por uma representação , por ex. eu vejo você e não sinto nada , depois represento aquela coisa de alguma maneira e fico com raiva de você , não é propriamente de você que eu tenho raiva , e sim de uma certa representação que eu fiz e que pode ser errada - os próprios nomes dos sentimentos - a pessoa diz - Ah eu gosto de você ! o que quer dizer com isto ? Existem muitas maneiras de gostar... gatos gostam de passarinhos , você não gosta de um bom filet mignon ? Importa é definir o que é preciso , mas para isso o melhor meio ainda é a literatura , teatro , cinema , melhor do que qualquer psicologia , é você contar a sua própria vida , para você começar a contar tem que escolher um ponto de vista , então por ex. . vai contar desde o ponto de vista do adulto que julga retroativamente ou , ao contrario você vai assumir integralmente agora a pessoa que você tinha no instante dos atos narrados ? Isto é uma decisão preliminar , é uma diferença enormíssima , VOCÊ vai contar para quem a sua vida , você vai contar para uma pessoa que te ama , te compreende e esta louquinho para ouvir sua historia , ou você vai contar para um público indiferente , hostil , no qual você vai ter que se explicar , se desculpar , ...sempre que você vai contar , você conta desde um ponto de

vista , da escolha de um ponto de vista , - se você experimentar os vários pontos de vista , ai você começou a entender sua vida , a entender que ela tem múltiplos planos de significação , é uma coisa de grande riqueza , pois ex. o garoto se sentia isolado ,m incompreendido , etc...era assim que se via na época , ... você conserva este julgamento ? pode conservar ou pode achar que é uma bobagem de criança ; se você achar que é uma bobagem de criança , você já conta como se aquilo tivesse menos importância , , mas o fato é que não teve menos importância na época , na época era muitíssimo importante , então você cruzando as duas maneiras de narrar que chega a uma ----------Você que fez analise por longos anos , pode ser que você não cure nada , , mas é muito bom , da uma experiência terrível de como sua historia pode ser enganosa , você conta totalmente diferente ...se é assim com você que não ha de ser assim com os outros ? O sentir-se completamente isolado , o sentir-se uma exceção e a regra geral do ---------- ----------quanto mais você vai se conhecendo , mais você vê que esta estrutura esta presente em todo mundo , que todo mundo acaba sendo igual no fim ; Igual que? Por causa da singularidade que é q mesma em todos - cada um é diferente , e justamente nisto são iguais

2A AULA 26-02 BLOCO FEV.

não atrelem sua vida na ideia de um sentido Brasileiro histórico , se você vai esperar que para sua vida ter algum sentido a historia Brasileira tem que ter algum você ta lascado ;você tem que fazer que a sua tenha , independente do que esta acontecendo no pais . Nunca o Brasileiro escolheu a coisa certa , em nenhum momento , dadas as opções , ele escolhe a mais desastrosa , sempre! Tem uma atração mórbida , por ex o único presidente Brasileiro que fez alguma coisa pela educação neste pais , foi João Gullar que fez coisas maravilhosas , se continuassem o projeto do cara , daqui a trinta anos , o Brasil seria um pais , pois ele implantou o livro didático de 1* ordem , que nunca mais houve nada comparado , ele fez a Universidade de Brasília , ele falou muita bobagem também , mas o que importa não é isto , o que importa não é aprovar toda a política do cara , o que importa é alguma política que ele esta fazendo mesmo , ele ficou durante 2 anos , depois tiraram e botaram o Darci Ribeiro , que abriu uma universidade a cada esquina para contentar a classe media , todos queriam se doutor ...
a astrocaracterologia é uma hipótese cientifica , um negocio sério , como é que você discute a astrocaracterologia., como ela foi discutida e recebida no meio astrológico Brasileiro / o debate é que esse Olavo é um chato , aqui não é uma questão de debater , é uma questão de bater , ate hoje , a pessoa que prestou mais atenção a Astrocaracterologia , que mais se preocupou com isso foi Jackes HaL...ELE NÃO CONCORDA MAS ELE DISCUTE , ...gera crises existenciais ...eu tenho uma aluna minha que terminou o curso em S.P e foi para a Inglaterra abrir uma BAS pode ser que lá tenha alguma discussão , pois aqui não deu nada , então aqui , tudo que você. faz você tem que jogar a semente posterior que senão não pega , o que é sinal da mentalidade servil do Brasileiro ...ele não tem julgamento próprio , ele não é capaz de por ele mesmo fazer as contas e ver se isso é verdade esmo . Ele precisa que primeiro o estrangeiro de o new obster (a autorização que o bispo da), o papa da um ultimato , todo mundo acha legal , então o negocio é sério . Disseram que o Villa Lobos , Ari Barroso dizia que ele não entendia nada de musica , entende é de bilhar - ele foi embora dai conseguiu alguma respeitabilidade lá , e quando voltou , voltou por cima...mas isto é a mentalidade servil . Primeiro o estrangeiro tem que dizer que pode , que isto é bom - se garantirem besteira você acredita também .
A astrocaracterologia. ou ela vai seguir este percurso , discutida no exterior e depois volta , ou então não vai ser discutida de maneira alguma . Quem vai ser discutido e o Olavo ; a teoria eu não entendi , mas o autor é um batedor de carteira ...
Na medida em que nos vamos fechando esta noção de caráter , invertendo o que fizemos no outro curso , onde nos fomos obtendo a noção de caráter progressivamente a partir das comparações com outras , talvez a nossa exposição das várias caracterologias possa ser abreviada , e eu sugeriria que com relação . ao Szondi e ao Le Senne cujos sistemas já estão bem resumidos em apostilas , você me ajudassem a correr , a ganhar tempo , então eu não vou expor por extenso aqui na aula - leiam as apostilas
Bibliografias Em port . você encontra com (Berget...) ----------gráfico de analise de caráter - agir Rio de Janeiro (este tem na biblioteca da fundação Getúlio Vargas)
Tratado do diagnostico experimental dos instintos .
O que importa realmente no Szondi não é o teste , é o sistema , é útil para vocês saberem aplicar o teste , mas não é necessário
O Szondi , a obra maior dele chama ANALISE DO DESTINO e que tem 6 volumes , nunca foram traduzidas inteiramente , partes foram selecionadas aqui e ali , saiu na Franca uma coletânea de conferencias chamada " analise du destin " que é muito

interessante - existe o tratado diagnóstico experimental dos instintos , que é sobre o teste , a aplicação do teste , que foi editado em Espanhol pela edit. Nova Buenos Aires . Existe uma tradução Francesa sobre o teste que se chama tratado do diagnostico experimental das pulsões que é a mesma coisa .
Uma seleção feita pelo Dr. Muller - Dr. Muller foi aluno de Szondi , creio que foi o discípulo mais profundo de Szondi . Szondi nunca deu muita sorte com a difusão de suas ideias , principalmente que a tradução do restante centrou toda a atenção do público no teste - o teste de Szondi funciona , mas o problema não é este , o teste ali é quase um nada , o grande negocio de Szondi e toda uma concepção antropológica - ele é um antropólogo , tem a visão do que é a sociedade humana , motivos fundamentais da conduta humana em geral ... O sistema de Le Senne é mais um fim pratico , de chegar a 3 ou 4 critérios diferenciados , que somados tem um retrato suficiente de um determinado tipo caracterológico , mas não se pode nem de longe comparar a profundidade abissal de Szondi , o Le Senne é um quebra galho , no entanto a caracterologia do Le Senne teve uma difusão muito grande no mundo inteiro , é usada ainda , existe uma revista do instituto caracterológico que circula ate hoje , tem discípulos .....
O interesse dessas comparações e fazer a seguinte pergunta , o resultado que obtemos pelo teste , pelo diagnostico de Szondi ou que obtemos pela analise caracterial do Le Senne , poderia ser obtido por um mapa astrológico ? Se a resposta NÃO então as causas só poderiam ser as seguintes - hipótese A - O mapa nada indica sobre a pessoa , não é um indicador confiável sobre a personalidade
B - a grade de conceitos , grade de categorias sobre a qual o mapa enfoca a individualidade não é a mesma ... se compararmos em seguida a caracterologia do Jung com a do Reich e com todas as caracterologias e tipologias que existem , nos vamos ver uma coisa surpreendente - a grade de conceitos e categorias pela qual o horóscopo descreve o sujeito não corresponde a nenhuma - e como nos dissemos - o horóscopo responde a outras perguntas , e não a estas - eu sempre achei espantoso que os astrólogos se ocupem disso procurando achar os pontos de semelhança entre por ex. a psicologoia do Jung e o Horóscopo ... e nunca se lembram de ressaltar as diferenças que a única unidade que existe , a única coisa interessante esta precisamente na diferença . então veja a astrologia humanística Americana , representada por Dane Rudhyar - ela se ocupa de diagnosticar por ex. se os ind. são extrovertido. ou introvertido. - usam categorias da tipologia junguiana a partir do horóscopo ; outros como André Barbauld ,que é um psicanalista Freudiano , então ele acha que o caráter oral , anal e genital que são as três categorias da tipologia Freudiana , podem ser diagnosticados pelo horóscopo ; se o sujeito tem um monte de planetas em escorpião ele , por isso mesmo , é um caráter anal - então tem o anal sádico é o anal retentivo - se tem um monte de planetas em virgem é o anal retentivo , se tem um monte de planetas em escorpião é anal sádico ,então é como se fosse uma tradução direta do horóscopo para essas categorias ...o mais breve exame nos mostra que o horóscopo não se refere a nada disso é só você perguntar qual seria o índice astrológico da introversão e da extroversão ? qual poderia ser ? os astrólogos em geral dizem que os planetas acima do horizonte ou do lado ocidental indicam uma extroversão , e que planetas abaixo do horizonte e do lado oriental indicam uma introversão , porém isto ai implica uma auto-contradição com o próprio sistema astrológico que isto quer dizer que o ind. que tem o Sol na casa 1 , ou o jupter na casa 1 que é expansivo , será dito como extrovertido , também os planetas na casa 3 que fala mais que a boca será introvertido - não precisa nem levar a analise mais para diante , isto contradiz a si mesmo - é um non sense - não precisa analisar estatisticamente , não precisa partir para a analise do fato , que em toda a investigação cientifica , você

primeiro tem que peneirar a coisa , peneirar a proposta , peneirar a hipótese a luz da lógica para ver se ela não se contradiz a si mesma , que se ela contradiz a si mesma , ela não diz nada e se ela for coerente consigo mesma , se for logicamente consistente , ai você vê se além da lógica ela coincide com os fatos também , mas neste caso nos não precisamos ver se ela coincide com os fatos , que ela não coincide consigo mesma ; nas partes dos horóscopo ditas introvertido. ha marcas mais características da extroversão , então acabou a conversa . Do mesmo modo o nego que tem tudo na casa 12 , seria a casa da ocultação , tem esses planetas acima do horizonte ou não ? a casa oito também esta acima do horizonte , cadê o extrovertido? Não ha nenhum conceito astrol. que responde a pergunta da extroversão é introversão . No sentido estrito Junguiano , um ind. que é introvertido não é O IND. EXPANSIVO , MAIS TARDE NOS VAMOS VER ISSO COM MAIS DETALHES ...PARA jUNG , A INTROVERSÃO E A EXTROVERSÃO SÃO Conceitos de ordem cognitiva se referem não ao comportamento do Individual . mas a sua percepção , por ex. um ind. que perceba mais facilmente o que se passa nos seus sentidos internos ou o que perceba mais facilmente os seus pensamentos , as suas imaginações , daquilo que se passa no meio , neste sentido mesmo , não no sentido corrente que eu digo que um ind. com o sol na casa 1 é o sol na casa 3 não é introvertido , que a característica fundamental do sujeito que tem o sol na casa 1 não é o de se perceber a si mesmo , mas ao contrario, ele se toma como obvio , ele não se problematiza e portanto esta aberto as informações de fora e a casa 3 se refere a linguagem e circulação de informações no meio , como é que o ind. poderia ser sensível ao que se fala , ao que se escreve , ao que se publica se ele esta voltado apenas para sua linguagem interior ?- é nesse mesmo sentido que eu disse que os conceitos de introvertido. é extrovertido tais como usados pela astrol. Junguiana são auto-contraditórios . mesmo que fossem auto-contraditorios , mesmo que fossem lógicos teríamos ainda que ver se eles correspondem com os fatos , isto é , se estatisticamente falando você encontraria um numero maior de introvertido. é extrovertido nas posições planetárias respectivas , e ai é evidente que você vai ver que isto não corresponde a realidade de maneira alguma , e que as pessoas extrovertidas é introvertidas estão uniformemente distribuídas em todas as casas e em todos os signos do zodíaco , portanto não é a isso que o horóscopo se refere - muito menos não poderíamos encontrar correspondências com as categorias da tipologia Freudiana , que a tipologia se referem a fases e etapas no desenvolvimento. do ind. fases nas quais o ind. paralisa em função de acontecimentos que decorreram durante a sua vida e não em função de um horóscopo já dado de antemão antes que se desenvolva essa vida .Diz O Dr. Freud que todos nos passamos por uma fase oral , uma fase anal e , se tudo der certo estabilizamos numa fase genital que seria então a estrutura libidinal do homem normal , do homem adulto ; Então quer dizer que o anal , oral e genital não são tipos propriamente , mas são fases . mas , conforme os indivíduos estacionam na primeira fase , estacionam na segunda , ou chegam a terceira , então acaba virando tipo ; por definição estes tipos não podem estar predeterminadas que eles dependem do que chama a historia pulsional do ind. depende de traumas ocorridos em tais ou quais épocas que poderiam ademais serem removidos pela própria analise ; o sujeito com os planetas em escorpião é necessariamente do tipo anal-sádico é o que tem todos os planetas em virgem é necessariamente anal-retentivo , então ele não precisa de trauma nenhum para ser o que ele já é ; Ademais não haveria psicanálise no mundo que fosse remover os planetas para lá e para ca - a camada é uma resposta a isso ai .

Do mesmo modo com relação a caracterologia de Le Senne , vocês verão na apostila que Le Senne se refere basicamente ao comportamento humano , a tipo de comportamentos visíveis , ou se não visíveis diretamente , pelo menos a longo prazo

acabam se tornando manifestos de alguma maneira ...vai dizer que existe algumas alternativas para a conduta humana é que as alternativas , elas vão se consolidando por escolhas repetidas , ate que se cristalizam num num conj. de esquema de conduta que tende a estabilizar por volta da idade madura , e e a isto que se chama caráter . basta você dizer isso para você entender que não é deste caráter que pode falar o horóscopo , o horóscopo não fala daquilo que o ind. torna- se , se estabiliza na idade madura mas daquilo que ele já é desde pequenininho . Além do que , o Le Senne admite a hipótese de mudanças profundas de caráter ocasionadas ou por traumas , ou pela educação , ou pelo tratamento ...Então nos teríamos que admitir ou que o horóscopo do sujeito mude , ou que o mesmo horóscopo é compatível com 2 ou 3 caracteres distintos ...então é obvio que não se pode diagnosticar o caráter a partir do horóscopo ; Os critérios e as categorias de Le Senne para descrever o comportamento são principalmente as seguintes : EMOTIVIDADE - Todos os conceitos que Le Senne usa , nenhum deles as palavras significam o mesmo que na língua corrente , a emotividade não significa o sujeito que chora , se descabela , a emotividade representa a repercussão que os estímulos tem dentro do indivíduo , se é uma reprodução mais periférica ou mais profunda , se os estímulos mexem com o indivíduo , parcialmente ou inteiramente ; dito de outro modo , é a importância que os estímulos tem para o indivíduo ; o indivíduo emotivo é aquele para quem acontecimentos mínimos podem significar uma grande coisa , e não emotivo é o indivíduo que deprime o significado dos estímulos e não é profundamente afetado por eles ; Entre um ind. emotivo e outro não emotivo se forma uma linha de condutas possíveis que pode ser mais ou menos graduada - o mais emotivo , o menos emotivo , o intermediário e assim por diante. ATIVIDADE - não quer dizer que você vai ver uma pessoa se agitando , pulando , fazendo ginástica , trabalhado o dia todo , não é isto , ele esta se referindo a capacidade de decisão ; Existem indivíduos que decidem , que dirigem sua própria conduta e outros ind. que se deixam dirigir pelas circunstancias , isso é o que ele chama de ativo e inativo - Só ai você já teria quatro tipos , o EMOTIVO-ATIVO , EMOTIVO-NAO ATIVO , INEMOTIVO-ATIVO , INEMOTIVO-NÃO ATIVO ...

e finalmente pega um outro critério , uma outra categoria que é o que ele chama de PRIMARIEDADE E SECUNDARIEDADE - se refere a emotividade , são modos de emotividade , não saindo ainda da primeira categoria o ind. primário , é aquele que é afetado imediatamente pelo estimulo , e secundário é aquele que é afetado a longo prazo - quer dizer que embora ele possa não perceber a importância que tem um estimulo num primeiro momento , aquilo é trabalhado subconsciente dentro dele ate se transformar numa reação tardia .

Com isso ai você vai formar 8 tipos básicos de caráter - EMOTIVO-ATIVO-PRIMARIO , EMOTIVO-ATIVO-SECUNDARIO , EMOTIVO-INATIVO-PRIMARIO , EMOTIVO-INATIVO-SECUNDARIO... A emotividade , a atividade é o que ele chama ressonância primaria ou secundaria , podem ser medidas em função da auto-imagem partindo do princípio de que o indivíduo reage exatamente do jeito que ele pensa reagir - isso é um pressuposto muito importante no Le Senne - como se não existisse diferença entre você ter uma emoção é você imaginar que tem uma emoção ; de fato , no sentido pratico não ha diferença , então conforme as maneiras pelas quais você imagina tais serão as suas reações , e dai é que sai o teste de Garcon Berger que esta neste livrinho , que todo mundo pode fazer , e nas apostilas tem o teste .

Se nos pegarmos somente três conceitos , sem levar em consideração as outras categorias auxiliares que Le Senne usa , como por ex. o que ele chama de TERNURA - pessoas que se enternecem , por ex. quando vêem um outrem sofrendo , e outros que ficam mais indiferentes - isso não quer dizer uma avaliação do ponto de vista moral o

fato de o sujeito se enternecer e outro não se enternecer não quer dizer que o sujeito que se enterneceu vai ajuda-lo e o outro que não se enterneceu vai ficar indiferente...não é isto , tem uma outra coisa que diz O INTERESSE INTELECTUAL - o interesse intelectual seria a necessidade de você chegar a explicações finais sobre as coisas ; interesse intelectual não é gosto por leitura , gosto por estudo , , não é isso não . quando lhe dão a explicação de algum fato você se satisfazer na primeira e não pensa mais no assunto ou você continua , sente uma incomodidade e quer uma explicação mais detalhada , mais fundamentada - é isso que ele chama de interesse intelectual . ele acrescenta mais 6 categorias auxiliares ; indo no entanto as três fundamentais nós nos perguntaremos qual seria o índice astrológico da emotividade , da atividade e da ressonância ? ou seja , o resultado descritivo do diagnostico que nos obtemos pelo teste de Berger , que mede a emotividade , a atividade e a ressonância , podíamos obte-lo pela leitura do horóscopo ? e caso pudéssemos como obteríamos ? Dito de outro modo qual é o índice astrológico desses traços de caráter assinalados pelo Le Senne ? Qual é o índice que você vê a emotividade , inemotividade , atividade , inatividade , ressonância , qual é o índice ? Quem achar ganha um doce ... Em primeiro lugar a emotividade não nasce propriamente do ind . mas ela se consolida ao longo do tempo - o que a consolida não interessa do ponto de vista da caracterologia de Le Senne , a caracterologia é simplesmente descritiva - ela descreve um caráter tal como ele esta , e ela se abstém de qualquer investigação sobre as causas que determinaram a consolidação deste caráter - basta isso para você ver que já não é possível encontrar um índice astrológico - o índice astrológico já esta dado antes da vida do ind. , portanto ele teria que ser confrontado como uma das causas possíveis do caráter no sentido de le Senne e não como indicador do próprio caráter - se o sujeito ao nascer já tinha este horóscopo e além das determinações astrológicas vierem a se acrescentar outras de ordem geográfica , psicológica , cultural , traumáticas etc...então nos só podemos entender a determinação astrológica como uma das causas que pesam para a formação do caráter e não como um traço caracterológico em si mesmo ; o caráter para Le Senne não é um ponto de partida , é um ponto de chegada é o horóscopo é precisamente o ponto de partida portanto não tem jeito de você enfocar 2 coisas de maneira simétrica , ademais teríamos que admitir que partindo de um mesmo horóscopo poderiam-se cristalizar comportamentos diferentes , e são justamente esses comportamentos cristalizados que serão enfim o caráter . A um mesmo horóscopo corresponderia a 2 ou 3 ,4 , 5 caracteres possíveis , portanto o horóscopo não é o caráter no sentido de Le Senne

FITA4 B1F4 SBA

A pergunta que é a mais desprezada nos estudos astrológicos e que ao mesmo tempo é a mais interessante - o horóscopo se refere a que ? O horóscopo fala do que ? de que se trata ? é isso que todo mundo quer saber - se quer saber que que dão a pergunta como respondida antes de tentar alguma coisa ? Não é possível por um acaso que o horóscopo não se referindo nem operado no sentido de Le Senne nem a tipologia instintual no sentido de Szondi , nem ao caráter oral , anal , genital do Freud , nem a extroversão e introversão , se refiram no entanto a alguma coisa perfeitamente real e tão importante quanto todas estas e talvez mais importante que todas estas juntas , que que o horóscopo tem que ser interpretado nos termos da psicologia do sec. xx porque não pode ser outra coisa . se todas elas falam coisas diferentes que , que que não deveria existir um quadro , uma grade de conceitos caracterológicos próprios da astrologia e irredutíveis a todos estes , se cada uma dessas caracterologias se desenvolveram totalmente a margem da astrologia , sem referência a ela , e entre si são diferentes também - não ha nenhuma razão de você fazer uma astrologia Junguiana como também você fazer uma astrologia Freudiana - se a astrologia é tudo isso , então ela não é nada ...O que é a astrologia , a que ela se refere , do que se trata ? se você não sabe a resposta para essas perguntas , você sempre pode responder uma coisa parecida , é sempre algo parecido você vai encontrar no Freud , no Jung , no raios que o os parta ... o problema é o seguinte , se a astrologia fornece algum meio de você distinguir tipos humanos de você falar algo sobre o desenvolvimento temporal do ser humano , de você falar sobre diversos aspectos da personalidade de um mesmo indivíduo - então existe obviamente uma grade de conceitos psicológicos que estão embutidos nela... então não se trata de você pegar uma outra psicologia para revelar esses conceitos que já estavam colocados no próprio sistema astrológico . Ver que Psicológico esta subentendida na própria astrologia - o que é a psicologia astrológica , é claro que existe uma psicologia ali , isso é mais do que evidente . Se na própria divisão de casas você fala de vários aspectos da vida de um sujeito , a primeira casa , a segunda seria os bens , a terceira seria os irmãos , a quarta seria os pais é assim por diante - ai esta implícito todo o sistema psicológico - que deve ser perfeitamente coerente , ainda que seja totalmente irreal , se for totalmente irreal não importa , não é disso que nos estamos discutindo por enquanto , o real e o irreal . Este sistema psicológico ele capta o homem em que dimensão , em que plano ? por ex. é fácil você perceber que entre dois sistemas psicológicos eles nunca ou raramente esta atacando a descrição do homem no mesmo plano exatamente , por ex. se você pega a psicanálise , ela se interessa na verdade por uma única coisa - pelo desenvolvimento da libido , então existe um instinto fundamental que ela chama de libido ao qual se opõe um outro instinto contrario que seria o desejo de morte - o que se passa com esse instinto e qual a importância que isto tem no conj. do comportamento humano - é isso ai que o Dr. Freud responde ...se você procurar por ex. a Psicológico Freudiana da linguagem - não existe - se você procurar a Psicológico Freudiana da percepção - não existe ...quer dizer que tudo isso não interessa ao Dr.Freud ----------seria um elemento que vindo de uma motivação que vem da libido e da repressão da libido , interfere no processo linguístico , mas isso não pode ser uma psicologia da linguagem...Entre você dizer que a linguagem humana é entrecortada de significações subconscientes e você fazer uma psicologia da linguagem - existe uma diferença imensa . é o mesmo que você dizer que os pregos soltos nas ruas as vezes furam os pneus e você escrever um tratado de mecânica do automóvel - a diferença é mais ou menos esta - O que ele disse é que existe um fator libidinal que longe de

consistir o mecanismo central da linguagem é um impedimento ao seu funcionamento normal ...então não tem nenhuma Psicológico Freudiana da linguagem ...embora tenha uma pequena contribuição da psicanálise a uma futura psicologia da linguagem ...uma psicologia da percepção também não existe...o Dr. Freud não se interessa por nada disso , o que interessa para ele é uma questão básica que é também de ordem antropológica : O homem é um animal , e esse animal pensa , raciocina , fala e desenvolve um negocio chamado cultura ...qual é a relação entre a animalidade humana e a cultura ? Esse problema que ele quer responder , ele enfoca de dentro de uma determinada concepção do homem e pretende resolver uma questão particular que é a questão do instinto sexual , que esta questão importa para poder saber qual é a relação entre o homem como animal e o homem como cultura , é disso que ele ta tratando ...agora , qual é o lugar desse animal dentro da escala da evolução ou dentro do sistema cósmico ? isso ai não interessa para o Dr. Freud , ele toma isso como se tivesse respondido . Jung de outro lado , enfoca o subconsciente como deposito de imagens que expressam toda uma cosmovisão . ele não esta mais se referindo as relações entre homem-animal é homem-cultura , esta se referindo a um problema muito diferente , ele esta se referindo a oposição do homem no cosmos inteiro , o homem como microcosmos que contem pelo menos subconscientemente uma imagem do mundo inteiro , ou seja , essas duas psicologias não atacam o problema no mesmo plano ...nos poderíamos fazer uma pergunta - de todos os níveis e planos que você pode enfocar o problema humano , de qual deles que a astrologia esta falando , qual se refere a astrologia ? A astrologia , em primeiro lugar ela pressupõe pela sua origem uma determinada cosmologia , a concepção do cosmos como um todo onde quer que se tenha falado de astrologia , se subentendia numa série de concepções cosmológicas , , que por sua vez implicavam uma série de pressupostos de ordem metafísica - sem você compreender esses pressupostos , você não vai saber do que a astrologia ta falando ...Esses pressupostos , essa cosmologia , essa metafísica não são astrologia - e este é o engano terrível de nosso amigo Bola , ele confunde o simbolismo astrológico com as doutrinas metafísicas que nele se resumem é que poderiam perfeitamente serem expressas com outro simbolismo completamente diferente como de fato existem - por ex. todo o simbolismo animal , todo o simbolismo das pedras , o simbolismo dos lugares , o simbolismo do corpo humano , o simbolismo dos templos , o simbolismo dos ritos , etc...tudo isso ai não passa de doutrina metafísica resumida , é o simbolismo astrológico é apenas uma entre eles . então o sujeito que estuda um pouco de astrologia e descobre que por trás daquilo tem uma metafísica , e fica achando que esta metafísica é a própria astrologia é que a astrologia e esse conhecimento. revelado , profundissimo , que vem dado ai pelos tempos . Ele esta como o sujeito que descobrisse que as catedrais medievais tem um simbolismo cosmológico , metafísico e que portanto a arquitetura é a suprema ciência - e o mesmo erro . Ou então você estudando as plantas você diz que por detrás delas tem um simbolismo , e que elas expressam uma doutrina metafísica , e você diz que a botânica é a suprema ciência - mas este erro é um erro devido a falta de informação , falta de cultura - aquela mesma doutrina metafísica que o sujeito descobriu por trás da metafísica poderia ter descoberto por trás de muitas outras coisas pela simples razão de que nas civilizações mais antigas em geral , as ciências particulares estavam vinculadas a uma doutrina metafísica de ordem revelada e as ciências apareciam apenas como manifestações de leis universais expressadas ao nível de acontecimentos particulares ; então os mesmos princípios metafísicos que se manifestam nos ciclos planetários se manifestavam no ritmo das plantas , se manifestavam na forma humana , na forma dos animais , se manifestavam na estrutura social , nos ritos... Qualquer destas ciências particulares que você pegue , você sempre chega lá , naquele centro - quer dizer que

estas ciências estão colocadas exatamente com relação as doutrinas metafísicas , como se fosse por ex. os raios do sol , sempre os mesmos princípios , a mesma coisa ...isso ai é o que você vê no sistema Chinês , no sistema Hindu - o mais claro de todos é o sistema Hindu , onde você tem a ciência principal que seria o Vedanta e saindo do Vedanta você tem uma série de ciências menores que vão particularizando essas leis , esses princípios para domínios cada vez mais particularizados e quando chega lá no vigésimo , quadragésimo degrau você encontra esse negocio que se chama astrologia ...o indivíduo que entrando por um desses canais , entrando por uma dessas direções , descobre que tem por trás da ciência que ele esta estudando existe um simbolismo universal , ele identifica por assim dizer a embalagem com o conteúdo - ele identifica a estrada com o objetivo e atribui aquela ciência enquanto tal uma riqueza que , na verdade só existe na doutrina central . ou o conjunto da cultura desenvolvida a partir deles - quer dizer , é uma questão de provincianismo ; Provinciano é o sujeito que acha que sua província é o mundo - como dizia Tom Soyer : O francês é um ser humano , então por que diabos ele não fala como um ser humano. É uma questão de provincianismo cultural . Ha uma hierarquia entre essas ciências - um livro muito interessante sobre isso é o de Rene Guenon - "introdução geral dos textos dos----------Hindus - onde ele explica o sistema das ciências na Índia com uma clareza ate irritante , tão minuciosamente que poderia dizer em 12 paginas o livro inteiro - o miolo do livro que é a parte que realmente interessa diz respeito ao sistema das ciências Hindu - então essas ciências se escalonam desde a metafísica que seria entendida como a ciência suprema , a ciência do universal , a ciência absoluta...depois você desce para o estudo desse cosmos em particular , subtendendo-se que na metafísica não ha nenhuma razão para crer que neste cosmos seja o único sistema , que dentro de uma escala de possibilidades infinitas você pode conceber os vários e diversos criados e destruídos como se fosse as contas de um colar - pode haver em princípio uma infinidade de universos concebíveis , todos esses universos estariam subcontidos a umas leis que independem da estrutura desse eu particular , por ex. você não pode conceber nenhum universo onde 2+2=5 2+2 dando 5 e independente das leis que constituem esse universo enquanto tal . Então o estudo dessas leis universais absolutamente necessárias em qualquer universo possível , e o estudo deste universo em particular com as propriedades físicas que lhe determinam - existe uma passagem de nível , e onde você passa de uma visão metafísica para o que se chama cosmologia . metafísica na terminologia de Guenon , na Índia não se chamam de metafísica absolutamente ; na Índia o Vedanta foi o estudo do Santia , você vai abaixando - lá para diante você chega ao estudo de determinados aspectos do cosmos que estão submetidos as leis cosmológicas gerais , mas que é manifesta numa determinada ordem particular de fenômenos das relações entre os astros e a vida terrestre só podem ser um aspecto particular da vida cósmica a não ser que nos caiamos nesta imensa burrice , neste imenso provincianismo de você achar que a astrologia que lida com planetas , ela esta lidando com o cosmos - será que o sistema solar e o cosmos ? que raio de consciência cósmica é esta , que é do tamanho do sistema solar ? é absolutamente necessário que as leis que regem o sistema solar e suas relações com o homem estejam colocadas dentro de um sistema muito mais abrangente das leis cosmológicas e não ao contrario...certamente não são as leis astrológicas que determinam o funcionamento das outras galáxias , assim por diante - é um non sense completo! poderia dizer que as posições planetárias são o índice de uma situação cósmica particular , na qual se manifesta para aquele campo de fenômenos particulares a vigência de determinadas leis que pervadem o cosmos inteiro - e que mesmo assim , vigorando o cosmos inteiro , não determinam outros cosmos possíveis ... os quais , não

obstante estão vinculados as mesmas leis metafísicas . Mesmo supondo que este sistema de ciências esteja todinho errado , que o conteúdo dele é todinho fictício , ainda assim , a relação entre os vários níveis é escalonada segundo uma necessidade lógica absoluta - mesmo com os conteúdos falsos , ainda assim , a relação hierárquica que estabelece entre esses níveis é de uma necessidade lógica absoluta - é facílimo você entender que por ex. as leis metafísicas fundamentais se identificam de certo modo com as leis da própria lógica ; são independentes em qualquer cosmos em particular , qualquer lei cósmica ou física - não é uma lei física que determina que a=a e que 2+2=5 . do mesmo modo , se existem leis cósmicas que abrangem o cosmos inteiro é evidente que cada um dos domínios , dos campos particulares estão submetidos a estas leis , embora tenham suas leis próprias , que não contradizem as escalas maiores - a ideia de uma escala de leis necessárias , essa ideia mesma , ela é co-substancial a ideia mesma de conhecimento ; Nos poderíamos supor que um sujeito dissesse - Não , mas tudo isso ai só vale por esquema racional ! - por , mas pera lá , , mas ate o Vedanta lhe parece demasiado cartesiano então não sei do que você esta falando , você quer ser mais metafísico do que o Vedanta - ai realmente não é possível - isso ai não é uma expressão legitima de uma revolta , de uma repugnância contra um determinado tipo de ciência vigente numa cultura , mas isso é revolta contra o conhecimento mesmo sob qualquer forma que ele se apresente uma revolta contra a verdade - que o mesmo sistema , o mesmo----------no sistema Chinês ou o sistema Islâmico - estes eu conheço bem , esses três que eu estudei , você vê na mesmíssima escala - e se o suj. disser - mas tudo isso ai é racionalismo . VOCÊ esticou este racionalismo até ele abranger todo o conhecimento humano , inclusive o Vedanta , a revelação Islâmica , a revelação Judaica , tudo isso para você virou racionalismo , então você deve ser um cara que não acredita no chão que pisa - quem você acha que o Vedanta estava contaminado com o espírito nacionalista ocidental , é possível a influencia americana ...a CIA. ..., por ex. se o sujeito se recusa a ver que a lógica esta todinha desenvolvida dentro do Vedanta , muito antes de que Aristóteles fosse gerado ; existe uma diferença entre você ter uma critica contra o ocidente é decidir relação valores do Oriente ou de civilizações----------e outra coisa é você ser um esquizofrênico , de você estar revoltado não contra o esquema ocidental mas estar revoltado contra a ordem cósmica , contra a realidade mesma - se alguém diz que 2+2 = 4 você fica indignado , tem um ataque apoplético , o sujeito quer que de 5 1/2 - isso é uma limitação , uma tirania do logos- tem ate um cara que escreveu um livro chamado a tirania do logos- quem é que não sabe que a realidade é incomoda , aliás , o próprio Vedanta diz isso . este universo aqui é muito incomodo , todinho limitado , o homem só pode ficar satisfeito com o ilimitado . Para você sair de dentro do labirinto , você precisa saber qual é a planta do labirinto ...agora você não quer , você fica revoltadinho ... é justamente esta escala da ciência , esta escala que vem desde as leis metafísicas ate as ciências particulares , e o mapa do labirinto esta escala que num sentido é descendente - no sentido da ciência é descendente no sentido do aprendizado e ascendente , você vai entrando pelas ciências particulares ate você chegar no Vedanta e lá você alcança a libertação porém você não quer o mapa da mina , esta bravinho... é a própria ordem cósmica que te liberta dela ...a medida que você vai conhecendo , você vai chegando a concepções que são universais , ilimitadas , e você vê que realmente esse cosmos aqui é muito chato - o objetivo é você chegar a concepção do infinito , da felicidade eterna , do Brahmma ...mas você não pode dizer Brahmma now - o que eu estou dizendo é que para nos entendermos qual e a psicologia que esta colocada dentro da astrologia nos teremos que remontar a concepções filosóficas , concepções cosmológicas e metafísicas que estão por trás dela , e das quais estas leis psicológicas que estão ainda ai impressas na

astrologia. são apenas uma manifestação , que a cosmologia no sentido antigo , no sentido grego quanto no sentido vedantino , ela abrange uma psicologia ; psicologia é um estudo das manifestações vivas , a ideia de vida e de alma é muito intensificada na psicologia antiga , então a vida humana seria uma das manifestações do fenômeno vida em geral , ao passo que na direção que a psicologia tomou recentemente , ela insiste muito mais na diferença especifica do humano em relação as demais formas de vida , a psicologia se desenvolve no sentido de uma independência da psique humana em face da sua raiz biológica , a tendência é esta , destacar cada vez mais a psicologia da biologia , a biologia da química e a química da física , a tendência antiga era o contrario , juntar tudo isso numa coisa só , como se fosse uma linha----------dentro da cosmologia se destacava uma parte----------e dentro da qual se destacava uma psicologia , e como a manifestação destas leis num domínio particular aparecia a astrologia como um ponto de intercessão onde essas leis cosmológicas se manifestavam simultaneamente no fenômeno físico e no fenômeno psicológico - fenômeno físico dado dado no Movimento dos astros e fenômenos. psicológicos ou biológicos da vida terrestre , que respondia a estes Movimento planetários . Quando a astrologia tocava particularmente o homem ela ta se referindo a que ? que aspecto do homem ela ta pegando ? que aspecto do homem que poderia ser especificado unilateralmente , e esta pergunta decisiva , por essas leis cosmológicas que se manifestam nos astros ? - Somente uma parte , que o homem não esta completamente determinado pelas leis cosmológicas , na medida onde segundo o Vedanta , ele e de certo modo o próprio Brahmma ; o homem esta condicionado por tudo aquilo que o rodeia , inclusive pelas leis da biologia , pelas leis da cosmologia , e também pelos astros , mas ele não esta totalmente ... então é claro que esta ciência da astrologia , ela não pode falar do homem todo - a astrologia não da uma concepção global do homem , ela tem os seus limites , o homem é maior do que isto , é como se fosse o ambiente onde o homem esta - é como diz Rene Guenon - é o conjunto das determinações que o cercam - então ai fica claro , a astrologia somente se refere no homem a aquilo que pode ser determinado , o não determinado não é astrológico , o indeterminado é aquilo que não é nem cosmológico ----------que no homem é metafísico . esta parte da metafísica , o homem tem acesso mediante o processo de auto-conhecimento regressivo que se expressa na famosa série de perguntas Vedantinas , Quem sou eu ? , Eu não sou o meu corpo...eu tenho um corpo mas eu não sou ele , eu tenho sensações mas eu também não sou minhas sensações , eu também não sou minhas memórias , também não sou minhas emoções . No fim você descobre - eu sou Brahmma , eu sou a inteligência universal , esta seria sua verdadeira identidade - na hora que você chegou a descobrir que você é Brahmma , então se você saiu fora do corpo , fora das emoções , saiu fora das suas memórias , se não tem corpo , não tem memória , não tem emoção , não tem pensamento , os astros vão influenciar o que ? o espírito puro ? não da para pegar ; então , fica claro que desde que existe esse sistema antigo , a astrologia se refere a uma parte do homem que é severamente limitada , é só se refere a essa parte . a astrol. enquanto TAL , ELA NÃO TEM QUE FALAR DA LIBERDADE HUMANA QUE ELA SE REFERE AQUILO QUE LIMITA ESSA LIBERDADE , ELA é A MISTURA DO QUE LIMITA A LIBERDADE - OS ASTROS INCLINAM MAS NÃO OBRIGAM...para nos só interessa o que eles inclinam , o estudo astrológico só pode versar sobre aquilo que os astros fazem , não sobre aquilo que eles deixam em aberto que senão a astrologia. seria o estudo da não influencia astral - portanto se existe uma parte na qual o astro inclina e na qual ele cria ----- LADO B ----------necessidade limitada , limitada por uma possibilidade contraria , a astrologia só diz respeito aquela parte onde os astros obrigam - eles não

obrigam O HOMEM INTEIRO . aquilo que no homem eles não obrigam esta por definição fora da influencia astrológica - se o astro exerce uma influencia sobre você , esta influencia não é total - a influencia dos astros só diz respeito a uma parte - a outra parte esta livre justamente que ela esta fora da influencia astral - isto aqui não é astrocaracterologia , mas são as leis da psicologia astral que estão colocadas no próprio simbolismo astrológico enquanto tal , desde que ele existe - a astrologia , o simbolismo astrológico esta clamando , esta bradando aos céus desde que ele existe para informar o distinto público o seguinte : Os astros só influenciam uma parte do homem , mas onde eles influenciam , influenciam - não é que a influencia seja dúbia , ela apenas sugere que você faca alguma coisa , que se ela apenas sugere , é a mesma coisa que dizer que ela não é influencia absolutamente - mesmo uma sugestão - qual é o poder dessa sugestão ? e um poder nulo ? se for u poder nulo então não influenciou absolutamente - se influenciou e que tem algum poder - quando v diz : "os astros inclinam mas não obrigam" isto não quer dizer que a influencia dos astros seja tênue nula , equivoca , isto quer dizer que ela sendo muito determinada , muito precisa , é muito positiva no sentido não moral , de que ela existe mesmo - ela não abrange o homem inteiro - no mesmíssimo sentido de que uma gripe sugere que você fique em casa - essa gripe----------com o indivíduo , ela tem mesmo , efetivamente , não é probabilistico , não é parcial , apenas a gripe não tem o poder de se alastrar por todo o seu ser é determinar todas as suas decisões mas a parte que ela determina , ela determina mesmo .

A pergunta básica é - se os astros inclinam mas não obrigam , esta inclinação reflete um poder , esse poder no ponto em que ele se exerce , tem que ser um poder absoluto , um poder relativo é a mesma coisa que o não poder , é um poder que é contrabalançado por um outro poder - porém , ate para ele ser contrabalançado por um outro poder e preciso que dentro de seu limite ele seja absoluto . Esta é a única pergunta que interessa na astrologia - se os astros inclinam é que eles obrigam parcialmente - aonde que eles obrigam ? alguma coisa ela causa necessariamente , mas ela não causa o comportamento inteiro - só o que é astrológico mesmo é o campo onde esta influencia é obrigatória - agora se no restante...como disse São Tomas de Aquino - "os astros não mexem com a inteligência humana " - isto significa que o estudo da inteligência humana simplesmente não é astrol. - nisso ai a diferença astral não se diferencia de nenhuma outra influencia que o homem sofre , por ex. - a miséria - a miséria torna o homem infeliz ? não necessariamente ; a miséria torna um homem covarde ? - não necessariamente - a miséria torna um homem incapaz ? - não necessariamente- não necessariamente - a miséria influi nestas coisas mas não obrigam - porém se ela inclina , alguma coisa ela faz ...qual é a influencia da miséria ? você pode dizer : existe uma forma de miséria que não afeta a situação financeira do cara ? Não - a miséria diz respeito necessariamente a situação financeira , a situação econômica do cara ; a miséria ela é por definição uma situação econômica ruim - agora ser covarde é ser corajoso , ser infeliz ou ser feliz , ser capaz ou ser incapaz ... são conceitos que não tem nada haver com a miséria ; porém onde ela influencia , ela determina ; O que é que significa este inclina , este influencia ? significa determinar parcialmente - somente é astrológico o estudo daquele campo onde o astro é determinante , esse campo por definição não abrange o homem inteiro que senão a influencia astral seria obrigatória necessariamente em todos os casos . por outro lado se não existisse esse campo onde o astro determina , seria a mesma coisa que dizer que ele não determina nada , que ele é inócuo - então , esta mesma frase : os astros inclinam mas não obrigam "se ela for analisada , você vê ----------a influencia astral determina parcialmente - se determinasse inteiramente , pessoas com o mesmo aspecto teriam que ter o mesmo

comportamento necessariamente , e não tem ...mas no entanto , alguma influencia este sofreu e aquele também sofreu - essa influencia não determinou a conduta inteira , mas ela existe , e alguma coisa ele determinou ...ou seja , alguma alteração ela determinou ; então ate onde vai o estudo da astrologia ? vai ate o ponto onde a influencia astral é determinante - do mesmo modo no estudo de quaisquer outras influencias recebidas pelo homem - o homem é determinado pela situação econômicas apenas na medida onde a influencia econômica age sobre ele ; ele não pode ser objeto do estudo econômico , toda determinação seja econômica , seja biológica , psicológica , social , cultural ...elas agem efetivamente sobre o ind. , elas só não agem , cada uma separadamente sobre o ind. inteiro - ela não cerca o ind. dentro da sua determinação - mas onde ela age , ela age ; é o território de cada ciência em particular se refere precisamente no campo onde aquele fenômeno acontece , quando sai daquele campo , por ex. o da influencia astral , ja não é mais astrologia - outra hipótese seria : " o astro influencia pelo terreno físico " , mesmo fisicamente eles não são a única influencia , eles não determinam no todo , mas alguma coisa eles tem que determinar senão a influencia seria inócua . O que que a astrologia. estuda ? a astrol. estuda o campo onde estes fenômenos são vigentes , onde eles existem , onde eles são determinantes , onde eles são causa efetivada - no pensamento contrario , ou você cairia na astrolatria - entendendo os astros como determinantes totais - acho que nenhum astrólogo concorda com isso...ou então você cai na indefinição do campo , onde os fatos não são causados por uma influencia astral mas por um complexo de causas que não interessa determinar , onde o fato astral esta ali presente de algum modo , mas você não consegue determinar o que é astral e o que não é , então por via das dúvidas você chama tudo de astral - mas ai é a linguagem dos gatos pardos ...sobretudo e comer campos de outras ciências , as quais , também tem pleno direito de falar o mesmo da astrologia . Não é propriamente a astrologia que é uma ciência revelada - isto é um absurdo - o que pode ser revelado é a doutrina metafisica e os símbolos. astrológicos nos quais ela se expressa ; também não é a astrologia que contem uma metafísica , é ao contrario , ela indica uma metafísica , ela indica uma cosmologia ; porém é evidente que as leis metafísicas não podem ser inteiramente expressas nos termos de simbolismos planetários que estão limitados ao sistema solar - então , POR EX. O ESTUDO DE QUALQUER OUTRO SISTEMA DE SÍMBOLOS também podem indicar esta metafísica , mas nunca podem abrange-la - e por isso mesmo que você diz que é uma expressão simbólica , senão não seria simbólica , seria literal , o símbolo indica algo que transcende a seu conteúdo expresso - um símbolo que diz tudo , o começo , o meio e o fim , então não é símbolo mais , nenhum símbolo pode abranger totalmente a coisa significada , é por isso mesmo que ele é um símbolo , ele insinua , ele indica naquela direção a astrologia não é uma cosmologia , ela é uma ciência cosmológica em particular ; toda ciência que enfoca algo que se passa dentro dos cosmos é uma ciência cosmológica , a cosmologia ela não estuda algo que se passa dentro do cosmos , ela estudo a o cosmos como um todo ; leis cosmológicas , as condições do tempo é espaço - elas são vigentes em todos os semelhantes , nos não poderíamos por ex. imaginar um outro universo onde existisse uma outra condição de tempo e espaço ? seria perfeitamente imaginável , não é impossível , mas neste universo , estas são vigentes , existem relações determinadas de tempo e espaço - MAS PODERIAM SER OUTRAS - por ex. você não poderia imaginar um universo inespacial - por ex. as imagens que falam do paraíso , da mitologia- são universos inespaciais , onde não existe a determinação espacial que nos temos aqui . Você não pode imaginar , um plano de universo , um universo possível , na qual a própria identidade física do ind. não seja determinante como nesse aqui ? ... você não pode imaginar um universo onde 1+1 não dê 2 , mas você pode imaginar um universo onde

um mesmo indivíduo corporalmente seja vários - é isso que se expressa no simbolismo . Quando você fala nossa de Fatima , Nossa da boa viagem , e tudo isso Nossa - e uma individualidade que não tem uma individualidade física determinada , ela é compatível com uma infinidade de formas - este universo é concebível , nos realmente nunca o vimos , mas ele é concebivel e não é auto- contraditorio - isso quer dizer que ele é possível , como o universo mitológico - o católico rejeita a ideia de que Nossa é mitológica , mas mitológica não quer dizer irreal , o mundo do mito é um mundo onde o tempo não é linear , as características do mundo mitológico são: não é espacial , tem um tempo cíclico , as coisas acontecem e voltam a acontecer e quando chega o fim tudo emenda de novo - por ex. Jesus Cristo e ao mesmo tempo menino jesus , é o menino que nasceu na manjedoura , é o menino que com sete anos falava no templo , é o homem que foi crucificado , é o homem que desceu aos infernos , é o homem que subiu aos céus , que esta lá em cima e que nunca saiu de lá - é tudo isso ao mesmo tempo , é um ciclo mas não é um ciclo temporal , é um outro tipo de tempo , é um ciclo mas é um ciclo não temporal , é um outro tipo de tempo , onde cada momento tem implicitamente todos os outros - isso é o mundo da mitologia , é o mundo das imagens , não é um mundo imaginário Isso tudo são concepções que estão colocadas no mundo Vedantino , no mundo Chinês , na mitologia grega , etc... é isso que nos encontramos insinuado no simbolismo astrológico , colocado por trás dele , mas não abrangido por ele . Se nos falamos num mundo mitológico , ou do mundo imaginal , como poderíamos examina-lo submetido a temporalidade planetária ? por ex. ciclos planetários jamais se repetem , nunca você vai ver igual , então este é um tempo linear é um tempo pseudamente cíclico , onde os ciclos são apenas parecidos , não iguais ; agora o ciclo vida-paixão e morte de cristo é sempre igual , os 12 trabalhos de Hércules são sempre iguais , não é que hercules fez diferente pque saturno estava não sei aonde... não é nada disso , não tem saturno , não tem jupter , não tem marte , só tem o marte e jupter mitológicos , não astrais . Então o ind. que acha que a astrologia mesma é esse mundo cosmológico , metafísico etc...e um cara que do mundo espiritual não ENTENDE NADA e no fundo e uma mentalidade presa ao racionalismo mais baixo , que ela odeia tanto - é o que Dalai Lama chama materialismo espiritual - o cara fala de negocio espiritual , mas no fundo fica preso no materialismo , ele não entendeu nada ! Seria uma delicia ...após quatro anos de estudo da astrologia me sinta agora dono de todo esse universo mitológico , ai eu sou um profeta , eu sou portador do conhecimento Universal - seria uma beleza - mas não da para ser assim , o conhecimento. desses outros mundos . dessas outras esferas , o conhecimento. do cosmológico , metafísico é de certo modo proporcional ao que você obteve em termos de centralização do seu ego . !-pergunta - O que é que você chama de ego? - por ex. na ora onde vamos supor que tenha uma paixão fulminante , um desejo irracional de alguma coisa , eu preciso cheirar coca - naquele momento como objetivo do meu ato a cocaína . A obtenção da cocaína era o centro de todos os meus atos estão dirigidos aquilo se eu não obtenho eu fico infeliz , minha vida perdeu o sentido . e se eu obtenho eu fico realizado . naquele momento eu chamo de eu apenas o desejo de coca , e se eu quero , por ex. fazer uma carreira profissional eu meço então as minhas subidas e descidas , fracassos e sucessos da minha proximidade ou afastamento desse objetivo - então o eu e o homem que busca a sua carreira . então você pode chamar muitas coisas de eu , mas o eu tem vários centros , por trás de todos os centros que você pode ter escolhido , nomeado durante sua vida , deve haver algum centro real , você deve ser alguma coisa efetivamente , senão você nem existiria . Então a medida que você vai abandonando estas identidades secundarias , ou pelo menos as vai hierarquização . a função de um interesse central , permanente do eu , nesta mesma medida que você adquire capacidade para compreender esses simbolismos universais - senão você o

distorce , perto do essencial - da sua verdadeira identidade , a descoberta não pode ser total , repentina e sem passagens - isto pque o homem existe no tempo , para que ele se desenvolva no tempo é necessário que ele busque a cada fase o que é necessário , por ex.a criança busca oportunidade de brincar , e ela tem que fazer isso , depois ela tem que lutar pela vida , ganhar seu sustento , etc...todos esses objetivos são legítimos e existem de fato Então é justo e necessário que você adquira uma série de identidades parciais e temporárias que vão se afunilando e se aproximando de uma coisa mais central , mais permanente e na medida dessa aproximação que você pode adquirir o ponto de vista central dentre o qual esse conjunto de ciências que aparecem como uma coisa visível e funcional - não é questão só de você saber do que se trata , a questão é você ver o mundo mais---------- Isso ai é o negocio das castas , a casta é o que decide - o sujeito da casta inferior e um indivíduo cujo ego é periférico - estas expressões por ex. - se livrar do ego ,acabar com o ego , não tem que acabar não ! é apenas chamar de ego , a rigor seria o raciocínio Vedantino - a rigor só tem um ego , esse ego é o próprio Brahmma , só ele pode falar eu , dizendo alguma coisa - nos quando falamos ego , é tudo uma coisa provisória , eu quero tal coisa , daqui a pouco isto de certo não existe mais , e você quer outra coisa , e então aqui não tem ego nenhum - e a resposta de Deus a moises - EU sou aquele que sou - só quem pode falar isso e que pode dizer que eu , com plenos direitos , o outro é um eu provisório , um eu por delegação - um pseudo eu , um vice eu , não se trata então de acabar com o ego ; como diz no Vedanta - "reconhecer a sua inexistência" - ou você é o Brahmma ou você não é nada , meio termo não tem , então existe uma sucessão de aproximações graus de centralização progressivos , não é uma passagem abrupta - nem poderia ser , pque isto seria contraditório a condição de vida temporal e biológica do homem , na medida onde o ego do ind. esta identificado a título permanente , hipoteticamente . todo mundo pode compreender logicamente , por isso que eu disse que não existe ego . O ego é Brahmmah , logicamente todo mundo pode compreender isso , não pode ? que todos os egos são provisórios , só tem um ego que é mesmo , é uma mera expressão lógica - compreender isso logicamente e compreender hipoteticamente - como realidade , não como hipótese , significa se colocar de fato do ponto de vista desse ego , nas suas decisões , nas suas ações , etc...isso só pode ser um processo muito lento , é quase infindável , então na medida em que você vai realizando isso na medida onde suas decisões , ações , sentimentos etc... vão se estabilizando em torno desse determinados centros permanentes é de fato essenciais , não apenas da sua individualidade mas do homem em geral , você vai alcançando um estágio que chama o homem universal , é o cristo , é o logos , é mahome?.....e a inteligência divina encarnada como homem , é o homem central ; isso não quer dizer que a escalada termine ai ...o próprio Cristo , depois de ele ser cristo ele subiu aos céus , e ele mesmo , uma vez perguntaram se ele é bom , ele disse que não era , que só Deus era bom ; também perguntaram quando ia terminar o mundo , e ele disse- não sei , isso ai só o pai que sabe - isto significa que acima do homem universal , existe um outro , um mistério tremendo , mesmo que você tivesse virado cristo ainda faltaria um pedaço para subir ; este funil e que vai levando o homem para o centro , não individual , mas o da condição humana - que vai fazendo com que todas as decisões daquele indivíduo adquiram um alcance , uma validade universal , se tornem por assim dizer - normativos - realizando o ideal de Kant "age de modo que o princípio que estabeleceu a ação seja obrigatório para todos os seres humanos " . aja de alguma maneira que todo mundo ficaria obrigado a agir naquela circunstância , isto é um aspecto moral , pratico da universalização do homem ; você pode compreender na medida onde você primeiro descobre que esta possibilidade de centralização existe , segundo você entra nela , você dirige para ela a sua vida ; por ex, o

I CHING - é escrito para um determinado tipo de homem - é o que ele chama de homem dotado , do homem superior , significa que um paço acima do indivíduo que esta na via (ter descoberto o fio da meada desta centralização e desta universalização) ser dotado significa você já ter dado dois ou três passos naquela direção , a partir dai , a sua vida começa a ter sentido , começa a entrar no tempo qualificado , os seus atos realmente não são mais indiferentes - então o I CHING ser lido por quem não esta nesta perspectiva não serve , não significa absolutamente nada , o I CHING é o diálogo entre o homem e o TAO , o sentido que e a finalidade da vida , então se você esta se afastando , esta se aproximando , se a via ficou clara , ficou obscura , se você tá acertando ou esta errando - se você não tem o TAO , não tem o caminho , não tem a norma - como é que você pode acertar ou errar - perguntaram ao famoso poeta----------ele dizia que se você não tem ainda uma identidade , como seus atos poderão ser bons ou maus ; não tem como julgar , tem como julgar objetivamente mas não subjetivamente , pode se julgar de fora mas não de dentro , não são nem atos , não é nada . Tudo isso é que esta subentendido , está dito nesta imensa tradição Universal ; essa busca de centralização não pode estar ligada a nenhum caminho espiritual especifico , isto é auto- contraditório- René Guénon diz que sim , eu digo que isto ai é auto-contraditório - isso contradiz a metafísica pque uma vida espiritual regular é um fenômeno histórico , por ex. você entrar numa região estabelecida ...René Guenon faz isto para defender as pessoas contra um pseudo caminho , os caminhos diabólicos , é uma mentira piedosa - hoje em dia esta mentira piedosa começou a ser prejudicial e começou a ser contestada mesmo - talvez se estivéssemos no tempo de R. G eu subscrevesse o que ele disse - não tem que ser a ortodoxia o caminho regular , a tradição ...eu diria tudo isso sabendo que é falso - mas que para aquela situação era necessário dizer isso , para efeitos de retórica é de alertar as pessoas contra os falsos caminhos ...a rigor isso é auto-contraditório pque todas as tradições historicamente existentes--------

PAUSA PARA A -FITA CINCO SBA FITA 5

----------ele é histórico por definição , ele é constitutivo do ser humano quanto tal -então ele não pode estar vinculado a nenhum fenômeno histórico que aconteça , estar aprisionado dentro das formas ---------- --------é uma aberração completa , mas as vezes uma aberração necessária para contrabalançar aberrações maiores e piores - hoje em dia eu acho que a situação mudou ; você vendo a situação das religiões estabelecidas , acho que nós chegamos a um ponto onde simplesmente não há mais caminho regular , não há mais ortodoxia , nós chegamos no cada um pra si , esta que é a e verdade - de certo modo todos nós dependemos apenas exclusivamente da nossa vontade e da nossa liberdade - para compensar você tem toda a cultura humana , você não termina a busca , você não termina esta via , o problema não é termina-la , mesmo pque a idéia do termino seria um pouco auto-contraditória - se você chegou no infinito , aonde você chegou ...a palavra via e uma imagem , portanto é inadequada ...sempre que você usa uma metáforas , símbolo , você tem que dar a compensação contrária , é como que você dissesse é uma via , mas você não vai sair do lugar ...é uma centralização mais nada tem haver com o centro geográfico , com o centro de gravidade - por ex. o pessoal do Taichi ensina uma concentração na barriga que vai até o umbigo - isto é uma imagem física você dizer que o centro fica no umbigo é a mesma coisa que dizer que o centro fica em Jacarepaguá - é absurdo , é uma imagem - um fenômeno físico uma vez compreendido , uma vez assimilado , ele te ajuda a estabelecer uma certa estabilidade de conduta necessária para que você adquira o senso da verdade , ele ajuda mas não determina , não causa - isto é uma imagem idealizada também não posso acreditar que a concentração numa parte do corpo seja em si determinante e irrelevante , pode ajudar como pode atrapalhar , é um truque , os homens só pensam com imagens - transformar isso como se fosse a coisa em si , isto é loucura - por ex. em vez de concentrar na barriga eu quero concentrar no centrado assunto , não quero enrolar , ao cerne da questão - isso ajuda a nos botar no caminho , 1000 vezes você descobre no meio do matagal de um assunto complexo o fio da meada - se você descobre o fio da meada na astrol. , na psicologia...você acaba descobrindo o fio da meada na vida humana , por outro lado o desprezo pela vida individual , o desprezo pelo ego é um grandíssimo erro , é o que se chama----------, eu passo a me considerar como se fosse uma criatura universal , como se estivesse fora da minha biografia fora das condições que me determinam , fora dos meus preconceitos , fora dos meus sentimentos , fora das minhas necessidades mortais e começo a agir como se fosse um Buda redimido - isto é mentira !! VOCÊ não é um homem universal , você é um homem singular - é encontrar o singular no universal e não cortar o singular - esse é o erro mais comum - querer com perspectivas iniciáticas em geral apagar a singularidade , a pessoa acaba virando o homem universal [por decreto , se apaga , perde totalmente a identidade - você transformou segundo não o universal , mas segundo uma imagem geral , segundo um conceito geral ; o universal não é incompatível com o singular , aliás só pode ser encontrado no singular - a sua vida , a sua singularidade é preciosa , aqui que esta Deus , se não tivera aqui não esta em lugar nenhum - o conceito geral é só potencial , ele não é real ; quem entra a fundo nas religiões parece que fica doido , parece que vai ser comido dentro de um esquema geral - eu não sou mais o Olavo , eu sou não sei o que , por ex. a aquisição do nome iniciático , essa pessoa não broto de dentro da outra como uma coisa orgânica , foi simplesmente acrescentada de fora - existe uma ruptura que significa que os atos , a conduta na vida , ela passa a ser percebida inteiramente por esquemas , não são mais valorosos do que

outros esquemas , o modelo de conduta moral do membro da (talita ?) , não é necessariamente mais bonito que o beneditino , o Budista , é igual...então pque este é não aquele , é tido a mesma coisa , então sinceramente eu não acredito mais em ortodoxias - acredito na ortodoxia intrínseca , não extrínseca - ortodoxia extrínseca é aquilo que é intrinsecamente verdadeiro , universal , e não há Platão , René Guenon que não possa dizer que não é . 2+2=4 - o próprio Deus não pode dizer o contrário , só acredito na universalidade neste sentido . Eu estou partindo desde o ponto onde eu estava - nasci em Campinas , a 29 de Abril de`1947 , meu pai , minha mãe , minha vida , minhas determinações , meus vícios , minhas fantasias , minhas loucuras , todo o que é meu ...e a partir disso ai ...você precisa das suas loucuras , do seu horóscopo , do seu pai , da sua mãe ----------, eu não posso te dizer para onde você vai , eu posso te dizer para onde nós vamos , lá no fim tem um lugar que nós queremos ir , por onde se deve ir - eu digo- não sei...mal estou enxergando o meu , se eu saio daqui para olhar o seu , eu já me estrepo - verdade conhecida é verdade obedecida - a partir do momento em que você entendeu a verdade , ela se torna obrigatória para você ---------- ----------ela não é obrigatória , eu posso te forçar a agir por ela por uma questão de comodidade ...por ex. se eu já cheguei à conclusão de que não devo matar a minha mãezinha eu estou obrigado a não fazer semelhante coisa . e se você não entender ? bom , eu posso amarrar sua mão para que você não mate sua mãe pque vai dar um bode - mas isto não é para você uma obrigação no mesmo sentido que o é para mim - é uma imposição externa , sem imposição externa ninguém vive , mas não quer dizer que ela te ajude realmente a melhorar , ela ajuda a melhorar a vida alheia - é a diferença entre compreensão e imposição - uma moral social , um código penal é obrigatório desde fora não para o melhoramento daquele indivíduo em particular , e pque se não houvesse isso ninguém agüenta Qualquer----------social e composta de coisas certas e erradas , ela sempre vai ter u coeficiente de erro , por ex. o que é que é mais certo...você tem a poligamia , o casamento monogâmico , você tem o casamento temporário , você tem o divórcio - você vê que todas são certas e todas são erradas - são certas se funcionam , todo mundo concordou , estão sem encher o saco , então está funcionando ...mas uma não é mais certa nem mais moral ; a moral social não tem por finalidade ser certa nem santificar as pessoas , ela tem por finalidade o conjunto , a lei é boa quando todo mundo concorda , só serve para isso , não serve para mais nada - por outro lado acredito que nenhum ind. por si mesmo pode fazer julgamento moral enquanto ind. da sociedade como um todo - para você julgar , é preciso que você abranja num olhar único , ele não abrange , A sociedade não é uma ind. que você possa cercar e compreender tudo de uma vez , é um todo complexo , para julga-la você precisa de um ponto de vista mais universal do que ela , você precisa subir além dela , agora , na medida em que você sobe além dela , você compreende a necessidade dela e você não concorda , para mim não serve...mas deixa como está , eu não vou mexer nesta coisa não , a não ser que eu assuma a responsabilidade de desmontar tudo . Uma coisa é o plano de sua conduta , como um ind. que tem uma determinada meta de ordem espiritual ; outra coisa é a sua conduta com o mundo da sociedade - todo isso aqui está subentendido ao sistema metafísico e cosmológico , dentro do qual se recorte uma psicologia , uma astrologia , que é a relação entre psicologia e astronomia ; Não dá para entender a astrologia fora desse sistema - mas a astrologia não é esse sistema - é uma conversão mais profunda deste sistema que se expressa na astrologia pode levar a corrigia a própria astrologia em função do princípio que a determina - a astrologia longe de ser um sistema total e acabado , como por ex. o Vedanta , ela é uma ciência como qualquer outra , ela pode acertar ou errar , ela pode interpretar mal o seu próprio simbolismo - eu vou dar um ex. escandaloso O Jackes Hal....., ele falando dos

grafismos , dos planetas em si - o grafismo do gêmeos e do peixe claramente acentuam a idéia de dualidade , quanto aos da virgem e do escorpião eles levam alguns interpretes da tradição a crêr que eles formam uma espécie de par , como áries e balança e touro e escorpião , com efeito se examinarmos seus grafismos respectivos , vemos uma semelhança , e não é preciso mais para adivinhar no primeiro uma imagem da introversão , da inibição , o traço está voltado para dentro , e o segundo uma imagem da extroversão , da excitação - eu tinha acabado de dizer para vocês que o André Barbauld associava no escorpião a imagem do anal -sádico e do virgem o anal -retentivo , que é a agressividade para dentro - na realidade é uma pura coincidência , o grafismo do escorpião recorda o dardo desse animal com a forma de uma serpente , enquanto o da virgem é a combinação de duas letras gregas . O pi e o rô , ou seja , a abreviatura da palavra parténos - do mesmo modo que o grafismo do leão ----------uma cauda de ----------, tem origens temporais determinadas , você vê quando surge uma e quando surge outra - é isto que os astrônomos fazem , isso o Hal.....faz - estuda a história de cada signo , como se representavam , de onde saem , você fazendo isso vê que isso não é um sistema que vêm em bloco , mas que foi sendo construído , o que veio em bloco é a idéia das direções do espaço e o simbolismo numerológico ali fundido - é como se fosse um zodíaco vazio ; o simbolismo das direções do espaço , ele não pode ser construído , ele pode ser intuído - mais ou menos baseado no negócio da tripla intuição essa repetição pode ser sentida como uma regulação primordial . O primeiro homem que percebeu isso , percebeu o Universo estrutural , como uma estrutura multidirecional , a partir do centro que era o centro da própria intuição , que era ele mesmo , por outro lado também entendia que ele tinha algumas idéia das direções do espaço em torno , em função do movimento do sol ; o movimento aparente do só demarca as direções para nós - e dentro dessa demarcação de direções é que surge o movimento planetário - o que é primordial na astrologia é a idéia de centro , a idéia de luz e a idéia de direções no espaço , enfim , todo o resto do sistema astrológico é histórico , é baseado em interpretação , em observação e acréscimos culturais que vem depois - se você quiser saber qual é o motivo último das ênfase que dou nas casas ...a idéia de casa é muito anterior à idéia de signo . Você só pode delinear as constelações uma vez que marcou as direções a partir da terra , pelo jogo de luz que forma em torno - Isso é o primordial , esta é a essência do sistema astrológico - é a estrutura básica do sistema astrológico , isto não poderia ser um produto histórico pque isto é co-extensivo com a natureza humana , o homem só é homem a partir do momento que ele tem a idéia das direções do espaço - é onde ele tem a idéia da consciência reflexiva ; a idéia de que ele tem idéia, a inteligência de que ele tem inteligência , a intuição de que ele tem intuição - ou seja , obter a tal da tripla intuição - tripla intuição é o momento onde o homem percebe que perecebe , onde ele percebe que enxerga , ele percebeu que não enxergava , se ele percebe que enxerga é pque ele percebeu a luz , perceber a luz e no mesmo ato perceber que enxerga , a luz é fenômeno externo , e o enxergar é interno , não se pode ter intuição da visão Sem ter ao mesmo ato a intuição da luz - são duas intuições distintas , você possa ter uma e depois ter a outra , depois combinam racionalmente , isto não pode ser construído logicamente , só pode ser dado - esta é a intuição primordial que funda a humanidade no homem - ele percebe num só ato inesperado o objeto externo e o objeto interno - sujeito cognicente - é a conexão entre os dois dados pelo fenômeno luz que é externo e interno ao mesmo tempo - ai nasce a consciência reflexiva , ai nasce o triângulo da significação , símbolo e significado , nasce o silogismo , nasce o raciocínio , nasce tudo - esta é evidentemente a revelação básica do homem - é isto se constitui de lua e direção no espaço - portanto o mundo das casas astrológicas se não tiver a idéia do lugar ...entre o instante que o

homem teve esta intuição e o momento em que ele descreveu o ciclo lunar podem ter se passado alguns milênios , e descobrir as constelações podem ter se passado outros milênios , e podem estar tudo errados , as constelações neste tempo podem ter se deslocado , elas tavão aqui e não estão mais lá - isto ai tudo não interessa , isso é a formação histórica do sistema astrológico , ela não é uma intuição , e portanto não é aparecimento certo ; ela não é um dado , é uma construção hipotética do ser humano . Neste sistema astrológico que expressa essa cosmologia , nós temos que separar o que é essencial do que é acidental , e o essencial é a luz e as direções no espaço , o movimento da terra com o sol que vai dar o que nós chamamos casas astrológicas , o nascente , o poente ...isto é o básico . As interpretações dadas aos signos , as constelações , tudo isso veio depois , os astrólogos que inventaram , eles podem ter inventado certo ou ter inventado errado , ele pode ter misturado isso com outros mitos terrestres , ter preenchido elementos celestes com conteúdos terrestres - pque que o mito do touro tem que ser um mito celeste , pquê que ele não pode ter tido uma outra origem ? é dai o sujeito identificou uma parte do céu com esse touro - caro que pode , pode também não ter touro nenhum - qualquer coisa . e' fácil você ver como um sujeito veria por ex. um touro no céu se nunca viu um touro na terra ? então o touro não é algo que ele intuiu , o touro é uma dedução que ele fez , uma combinação. de símbolos a partir de um símbolo que é evidentemente terrestre , a não ser que naquele tempo os touros viessem voando , e que ele atribuiu a uma certa região do céu ; mas ele não pode ter recebido isso por intuição primordial , pque senão todos os símbolos do mundo seriam iguais , o sistema Maia não é , o Chinês não é , tem que ter alguma coerência , mas esta coerência é obtida de maneira experimental ----------como diz a religião - dentro de uma evolução relativamente recente , nós vemos a tendência muito grande para trocar o animal mitológico capricórnio por uma cabra - o capricórnio não é uma cabra , ele é originariamente uma baleia , é um bicho que vem do fundo do mar e que se ergue numa montanha - então você vê que isso não é um simbolismo originário , isto é um simbolismo desenvolvido pelo homem a partir desta intuição original das direções do espaço - com base numa intuição originária mas desenvolvida historicamente - é por isso que saíram tantos símbolos diferentes em épocas diferentes - portanto nada disso tem aquele negócio sacrossanto - sacrossanto é a intuição originária , e se você tira ela , tira o homem , acabou o homem - por ex. ,apa egípcio - não era uma caranguejo , era um escaravelho , então tudo isso pode ser trocado - nada de ascender vela para o signo de câncer - na noite dos tempos deve ter tido a intuição originária do sistema astrológico , depois o desenvolvimento. Vocês imaginam por ex. que todo o simbolismo se desenvolveu no Cristianismo , depois do advento do cristianismo - tem m livro maravilhoso que se chama ---------- o estudo de todos os animais que representam o cristo , o cristo sob algum aspecto e todos da mesma época , sendo que por algum aspecto determinado ...porém isso vai mudando , tem épocas que acentuam determinado símbolo , outras rejeitam este , trocando pelo contrário e assim por diante ...é claro que este simbolismo não é em si sacrossanto , hoje em dia você fala a palavra pantera - o que quer dizer pantera hoje ? uma gata perigosa...mas a pantera é o símbolo de cristo -sabe pquê , pque o hálito da pantera é doce - depois esse simbolismo é abandonado e colocam outro - a pantera não é mais um animal sagrado - a serpente representa alternadamente o príncipe e o diabo - todo simbolismo é ambíguo por natureza - servem durante um tempo...não é para achar que nenhum vocabulário de símbolos é sacrossanto , você pega o capricórnio que é a cabra que sobe para o alto da montanha , por outro lado o bode não representa também o capeta? o bode não é para confiar mesmo não - o touro representa o cristo é o anti-cristo - representa o poder do dinheiro , o ---------- --------e por outro lado é o cristo , m animal

sacrificial etc... também representa o culto do cristo e o culto contrário - o bezerro de ouro- também o sentido do simbolismo muda - aqueles que sacrificavam touros na Grécia , talvez netuno , a vênus ,,, Todo esse simbolismo é um sistema histórico , o grande problema do--- ----------de Salomão era a história do ---------- ele vai contando e você vê que isso é uma mixórdia ,---------- ----------.

Resumo da aula de hoje ...a essência , que é para se guardar na cabeça ...

1- a psicologia astrológica não se refere àquilo que se que se refere as tipologias atuais ;

2- Para descobrir esta psicologia tem que ver onde está esta psicologia dentro do sistema global das ciências - aonde se formou a astrologia

3- identificar a própria astrologia com esse sistema global que ela simboliza parcialmente - como qualquer símbolo é sempre parcial ;

LADO 2 FITA CINCO 27\2 BLOCO 5

existe POR TRÁS DO SIMBOLISMO ASTROLÓGICO , O SISTEMA COSMOLÓGICO , O QUAL NÃO PODE SER CONFUNDIDO COM A PRÓPRIA ASTROLOGIA desde que a astrologia é um símbolo , os símbolos apontam para um significado sem realiza-los , sem explícita-los pois se explícita- los já não é mais símbolo - então basta isso para você entender que esse simbolismo não poderia abarcar estes conteúdos do mundo , ficava todo mundo louco , ademais o simbolismo pela sua própria natureza é uma linguagem ambígua , pode ser interpretado num sentido quanto no sentido contrário , todo simbolismo tem pelo menos duas linhas de interpretação ; no entanto é evidente que as pessoas que tomam conhecimento deste simbolismo através da astrologia , podem se enganar , achar que eles fazem parte da astrologia - como um sujeito que vê um elefante através do telescópio julgasse ser o elefante um prolongamento do telescópio - para que nós possamos compreender através desse simbolismo astrológico no seu significado psicológico , então vou me reportar a essas doutrinas cosmológicas e ver que tipo de psicologia seria compatível com ela , sem projetar retrospectivamente sobre esta psicologia tradicional , os conceitos da psicologia atual ; seria absurdo você pretender que o sujeito tivesse feito símbolos , que a humanidade tivesse produzido símbolos do zodíaco no propósito de expressar antecipadamente as idéias do Dr. Freud , Dr. Jung ou de Raich - se existe lá uma psicologia não pode ser igual a esta por definição , tem que ser uma outra que sirva aos objetivos e aos conceitos desta cosmologia antiga e que pode continuar válida , sem dúvida mas que não é a mesma (mas Olavo , eu acho que há uma certa necessidade das pessoas deduzirem tudo a uma só psicologia , a um só princípio ...) Este é um conceito de econômia de pensamento , e ninguém vai fazer nenhuma descoberta com economia de pensamento - economizar pensamento é economizar investimento - ao contrário na ciência você tem que gastar energia 100000 vezes mais do que o necessário para cada descoberta em particular - isto sempre foi assim - se o nego não gosta de pensar , não gosta de estudar , então porque foi se meter nisso ? O Brasil é um lugar que as pessoas nem gostam de ter livros , e vão fazer curso de história , de filosofia , de letras ; é uma educação que insinua um princípio Jeca Tatu - economia dos músculos - princípio de Mazaroppi ...

Se nós espremermos um pouco estas doutrinas cosmológicas para ver que tipo de psicologia cabe dentro delas ... , COMO toda psicologia se baseia numa certa concepção do homem dentro do cosmos , como um ser que na sua mais íntima constituição é feito para tomar conhecimento de coisas que transcendem o próprio cosmos - isso é importante , esta é a estrutura mesmo da astrologia - o homem é um ser que é feito com a finalidade de se poder alcançar um conhecimento de algo que transcende o próprio cosmos criado , e por outro lado ele esta submetido a todas determinações , A TODOS CONDICIONAMENTOS QUE PESAM SOBRE TODOS . A Psicologia que sai dai só pode ser uma descrição justamente desta contradição e de como ela se desenvolve , e do tempo , ao mesmo tempo esta psicologia deverá dar conta dos condicionamentos externos que pesam sobre o homem , que o tornam um animal sujeito ao espaço , ao tempo - e por outro lado , um ser que a cada etapa do seu desenvolvimento contém pelo menos implicitamente a possibilidade de transcender pela inteligência a tudo isso - a certa etapa do seu desenvolvimento --- ----------a intuição do termo final ao qual este desenvolvimento pode chegar - por ex. se as crianças fossem feitas para viver até os cinco anos de idade , como nós explicaríamos nelas a presença de orgãos sexuais se não serão usados ? Então você não poderia explicar a presença desses orgãos

a não ser que você tomasse como base um outro termo final - uma etapa mais avançada do crescimento . Nós só poderíamos explicar a presença de determinadas funções no homem , tomando como termo final do seu desenvolvimento u determinado estado , e este determinado estado , nesta psicologia antiga é visto como a conquista de um conhecimento universal válido e que transcende a própria esfera da criação ou manifestação ; o homem foi feito para chegar a conhecimento final , ao conhecimento absoluto , não sou eu que estou afirmando isso - para entendermos esta psicologia antiga nós precisamos tomar como base a finalidade , o termo final do desenvolvimento possível que ela permite para o homem , senão nós não entendemos as etapas anteriores , assim como só da para entender um percurso que um sujeito segue , se você tem uma idéia de onde ele está indo ...essa psicologia antiga seria sobretudo uma psicologia do desenvolvimento do ser humano - o homem nasce numa determinada condição , e em princípio tem a possibilidade , tem a potência que o define de alcançar um certo estado interno que já não e mais animal , já não é mais humano ; então isso quer dizer que cada uma das etapas ...primeiro essencialmente na psicologia do desenvolvimento , segundo cada uma das etapas deste desenvolvimento é explicada comum momento , uma dialética entre a condição e a liberdade - então ,a cada nova etapa existe uma condição nova que se impõe a esse indivíduo em função do seu desenvolvimento biológico , animal , social , mental , etc...Essa condição por um lado abre uma possibilidade para que ele prossiga seu caminho e por outro lado ela impõe novas restrições e novas dificuldades - se existe uma psicologia tradicional , ela só pode ser isso , pque este é o prisma pelo qual esta doutrinas antigas escrevem tudo , ou seja , elas não são uma psicologia experimental , uma psicologia de observação empírica , e sem pre-julgar a finalidade e o desenvolvimento possível do homem , observam seu comportamento como que imediatamente e procura dai tirar por redução determinadas leis de comportamento - a psicologia antiga parte de uma lei dentro da cosmologia , e dentro desta cosmologia assinala uma função para o homem , portanto desenvolvem o homem em razão desta função dentro do qual se originou a psicologia , já esta dada de antemão por uma outra ciência anterior - não seria errado dizer que no conjunto dessas ciências antigas , a única que tem a obrigação de fornecer a prova de suas próprias afirmações e a ---------- ----------metafísica , pque as ciências seguintes estão todas de certo modo embasadas na metafísica ...a parte principal da prova ...o resto já foi dado de antemão - é como se fosse um vasto sistema dedutivo que vai puxando do mais universal para o mais particular , é claro que existe prova , mas e detalhe os princípios , as leis gerais já estão fechadas de antemão . A cosmologia se baseia em leis metafísicas e a psicologia se baseará em leis cosmológicas - o esquema básico da estrutura d ser humano é fundamentada pela descrição da finalidade do próprio cosmos , a qual é fundamentada em leis metafísicas . então ENTENDEMOS QUE por um lado é essencialmente uma psicologia do desenvolvimento que pretende responder como um homem ,nascendo em tais ou quais condições alcança tal e qual finalidade ; através de que percalços , através de que etapas ? Por outro lado a estrutura permanente desse homem considerado independentemente do seu desenvolvimento somente se explica em função deste mesmo desenvolvimento ; o homem tem tais ou quais estruturas , orgãos , funções , faculdades , em função justamente do caminho que ele vai percorrer para chegar a tal ou qual finalidade . tem muita coisa no homem que somente se explica em função justamente de uma finalidade supra humana , o que não quer dizer que essa hipótese de uma finalidade supra humana esteja provada por isso , não é disso que estou falando - o próprio uso da faculdade da razão , não há a menor possibilidade de explicar a existência da razão em função apenas da necessidade de subsistência do homem , pque a faculdade da razão ultrapassa isso de tal maneira , ela tem capacidade para tantas

coisas a mais que a sua presença no homem , para ser explicada em função apenas da necessidade subsistência , tem que apelar a uma espécie de superabundância gratuita ; o homem seria dotado de um instrumental perfeitamente desnecessário para as suas funções , como se você concebesse um animal perfeitamente pacífico que é incapaz de se defender , assim mesmo é dotado de dentes afiados , de garras, musculatura desenvolvida - seria inconcebível , isto contraria o próprio preceito de funcionalidade da evolução; se bem que ultimamente existem certas teorias que admitem a existência justamente desta superabundância gratuita , o próprio--------- ----------é um pouco aberto a isso ai , andam discutindo por enquanto a validade dessas teorias - não é isto que estamos discutindo aqui , estamos apenas expondo e tentando compreender a psicologia que deve estar embutida no próprio sistema astrológico para não termos que pegar este sistema astrológico é projetar sobre ele os conceitos de outra tipologia desenvolvida fora dele , depois dele , independente dele e as vezes contra ele...por ex. a idéia de aplicar os conceitos freudianos à astrologia como faz André Barbauld , talvez fossem agradável aos inventores do zodíaco , mas não seria agradável para o Dr. Freud . para evitar essas projeções ingênuas , nós estamos tentando ver se existem no próprio sistema astrológico , pelo menos a insinuação de uma doutrina psicológica ...existe- esta doutrina psicológica sendo baseada em idéias cosmológicas e metafísicas , ela pressupões uma função do homem no cosmos e uma finalidade da existência humana .
2- é uma psicologia evolutiva , é uma psicologia do desenvolvimento , uma psicologia que enfoca o homem no tempo , porém não se limita a enfocar o homem no tempo mas também explica sua estrutura plenamente estática em função de si mesma , desenvolvida.
Portanto nós deveríamos encontrar nesta psicologia ; 1- uma distinção das etapas do desenvolvimento humano , 2 - uma explicação das faculdades e orgãos que são afirmados em função deste desenvolvimento , 3 - a função do homem no cosmos , e o desenvolvimento dele dentro da psicologia são de ordem fundamentalmente cognitiva e não da ordem da ação ou da ordem do mero desenvolvimento biológico - a finalidade do homem é chegar a algum tipo de conhecimento , e ele se define por ser exatamente o único capaz de alcançar esse tipo de conhecimento , se sobrepor ao cosmos e ver o conj. da humanidade em ação , desde cima . O enfoque básico desta psicologia é a psicologia cognitiva . Só pode ser assim , não tem como ser de outro jeito , é uma psicologia do desenvolvimento , 2- ela abrange a totalidade das faculdades , funções do homem descritas em função deste desenvolvimento , 3- Não é só uma psicologia do desenvolvimento , como é uma psicologia cognitiva - isto significa que existe nela funções ou faculdades que são consideradas superiores e que são consideradas subordinadas e que só se explicam em função das superiores que seriam a finalidade ; então é uma psicologia teleológica , voltada a uma finalidade e que explica a presença dos orgãos e funções não em razão de uma causa anterior que as tenha determinado mas em função de uma finalidade do todo cosmos , a finalidade da essência humana a qual(produzir as faculdades compostas ???) . não é uma psicologia causal , é alheio a ela o problema da causa eficiente - o que determina os eventos psicológicos ; e a psicologia do desenvolvimento , a psic. teleológica , cognitiva , psic. acausal . ela não estuda os mecanismos que desencadeiam os fenômenos isoladamente , só estuda a finalidade inteira que explicaria a convergência de todas estas causas numa determinada direção , não é possível conceber nenhuma outra hipótese - se vocês conseguirem conceber uma psicologia que já tivesse pronta a mais de 2000 , 3000 anos atrás se expressar cm um simbolismo zodiacal é não fosse sob esse prisma é sim sob o prisma da psicologia moderna , psic. experimental , da psicanálise ...se conseguir achar isso você ganha o prêmio Nobel ; isso não existe , a questão é a de você interpretar os símbolos do zodíaco

de acordo com as condições culturais e sociais da época , não projetando a nossa , isso é um trabalho de filologia , a interpretação dos símbolos de acordo com a situação a que eles aparecem , e não projetivamente - é claro que muitas idéias atuais poderiam dar uma insinuada lá , mas ensinuar da mesma maneira que toda a obra de Shakespeare já estava insinuada no espermatozóide , ta insinuada como uma possibilidade remota , se for gerado , se a gestação for tudo bem , for bem alimentado , bem educado - da potência ao ato tem um longo trajeto - não é uma antecipação de idéias modernas , mas apenas uma analogia , certas idéias denunciadas a 5.000anos atrás podem ser análogas as de agora , mas não foi enunciada com o mesmo ponto de vista , não foi enunciada com a mesma ênfase e sobretudo não foi enunciada dentro de uma mesma visão do mundo , portanto tem um significado diferente - ai interessa muito mais as diferenças do que as semelhanças (Freud com a mitologia , que são também dois universos diferentes) veja, a mitologia para o homem que crê no mito , o mito é verdadeiro , não é muito , então o mito é a estrutura maior pela qual se explica os eventos ao passo que a interpretação moderna , Dr. Freud fazia ao contrário , o mito é um fenômeno esquisito que tem ele mesmo de ser explicado a partir de uma outra estrutura interpretativa ; tem que re-interpretar o mito - o mito tem que ser interpretado já de fora , por ex. um cristão de antigamente , vamos supor sto. Augustinho , para explicar a história humana na , os eventos da história , da política , etc... ele recorria ao esquema explicativo que é a vida , a noção de uma providência que interfere assim e assado e a chave explicativa ; agora , se você não acredita mais nesta providência , então é o contrário , você tem que expor como é que os outros acreditavam naquilo , tem que dar as razões da credibilidade que teve para os outros , razões estas das quais você não participa mais , então você precisa de uma outra chave interpretativa ; Dr. Freud se situa no antípodo do mito , ele é um interpretador moderno do mito , retroage sobre si e oferece para ele uma chave que para os antigos é completa e desconhecida - Édipo não era um complexo , Édipo é mito , anterior do complexo de Édipo e o próprio Édipo , não tinha complexo de Édipo nenhum , esta história toda veio depois - Édipo de fato matou o pai e traçou a mãe - ele não sabia que eram o pai e a mãe , o Dr. Freud que disse que tinha uma intenção , os antigos culpavam por esse efeito o destino , a moira - o destino é que levava Édipo a isto , ai o Dr. Freud disse que não era destino e sim uma intencionalidade subconsciente dele , é um impulso que esta nele , não numa entidade cósmica difusa , ele passa de uma interpretação cosmológica para uma interpretação psicológica individual , mas isto é o contrário do mito , ele dá o mito como chave explicativa e propõe uma outra . Por isso mesmo se nós usamos uma chave Freudiana , Junguiana , reichiana para explicar , no fundo nós estamos invalidando o sistema astrológico , ele não serve como explicação suficiente , e tem que ser explicado em função de outros - então nós sairíamos fora dos esquemas de uma psicologia astrológica , e desde uma outra psicologia procuraríamos embaia-la - o sujeito que procede assim ele deveria entender que ele é de fato inimigo do sistema astrológico , se aquilo que para um é uma chave explicativa e para outro é um fenômeno a ser explicado , então é pque este outro saiu de dentro da chave e não a aceita mais - por ex. um sujeito que acha que a história inteira pode ser explicada em função da providência divina , por ex. ---------- discurso da história universal - é um grande livro - pega toda a história humana , a ascensão e queda dos impérios , e vai mostrando a mão de Deus ; depois chega um outro nego que mostra a mão da luta de classes , que é um mecanismo que existe na história , e que é a chave que explica tudo ; depois outros adiante não acreditam nem na mão da providência nem na mão das lutas de classe - então , longe de usar essas suas coisas como chave explicativa , elas para nós são fenômenos culturais que aconteceram num outro lugar...então nós perguntamos como foi possível o sujeito acreditar na possibilidade de

explicar a história pela providencia , pela luta de classes - tudo que para nós se torna um fenômeno cultural , e pque nós não o estamos vivendo para nós as chaves explicativas finais não são fenômenos culturais de maneira alguma , são a própria realidade ...
O que nós estamos tentando fazer aqui nesta aula e não explicar um fenômeno cultural , mas estamos tentando nos colocar no ponto de vista daqueles para quem essas crenças constituíam uma realidade , constituíam uma ciência ou um saber . Em toda interpretação de fenômenos de outra sociedade , existe uma distorção fatal , que consiste em você achar que é licito interpretar o pensamento do antigo desde o seu pensamento , sem você fazer a relação contrária - por ex. eu explico São Tomas de Aquino desde o ponto de vista do desenvolvimento de sua filosofia posterior- mas nunca perguntam o que São Tomas de Aquino acharia disso - ele esperava que sua filosofia se desenvolvesse em certo sentido - nenhum ato humano tem o sentido prospectivo , um sentido futuro lógico por assim dizer- A luz da suas explicações como ele julgaria esse desenvolvimento posterior - se não fazemos esta dupla operação , nós não entendemos , nós nos limitaremos a ver o passado desde o presente , sem julgar o presente desde o passado - isto é inteiramente absurdo pque você pode julgar os seus atos e pensamentos da infância e adolescência desde o seu ponto de vista adulto apenas? ou no contrário

FITA SEIS LADO 1

SE VOCÊ NÃO TIVESSE ANTIGAMENTE , IDEAIS REFLETIDOS , COMO VOCÊ ANALISA O SEU CAMPO ATUAL , é ABSOLUTAMENTE IMPOSSÍVEL . a VISÃO Do passado a luz do [presente também só faz sentido se você vê o presente a luz do passado . Então na história do história do saber , na história das ciências , na história da filosofia , na história das religiões etc... tudo tem que ser julgado sempre por essa dupla chave , pque se você fica naquele famoso negócio----------ele compara------- ---------- com a civilização ocidental , ele compara a realidade , os fatos da civilização ocidental com esses ideais (Islâmicos ??) - você vai comparar ideais com ideais e realidade com realidade - dai você vê que dá tudo mais ou menos 0 a 0 . Por ex. alguém diz - AH! na idade média tinha um sistema na qual o homem estava integrado no cosmos ...isso aqui eles queriam , vamos ver se eles conseguiram fazer isso ...não só complementar os exames do passado à visão do presente pelo passado e a visão o passado pelo presente , mas também ter a visão do que era ideal e do que era realidade - do que os homens queriam e do que efetivamente eles fizeram no passado e no presente . Por ex. hoje nós achamos um absurdo antigamente que só muitos poucas pessoas tivessem intuição - e dali nós democratizamos o ensino , democratizamos não , nós adotamos o ideal de democratização , o que não quer dizer que nós eduquemos proporcionalmente mais pessoas que na antigüidade . Também a idéia da própria democracia - democracia é um sistema transparente no qual todo mundo mete o bedelho no poder , etc... Isso é a doutrina , quanto mais democrático mais nós alimentamos um sistema de controle que torna o poder inacessível a maioria - não é pque é inacessível , é u poder feudal - era mais fácil jogar uma pedra na cabeça de um senhor feudal e mata-lo do que você fazer um atentado contra Clinton . Você imagina quanta grana vai ser precisa para você conseguir um atentado que preste ...antigamente você acertava uma pedra no sr. feudal e acabou a história . hoje em dia é muito mais fácil você fazer uma revolução...a democracia é muito mais um ideal do que uma realidade . Se nós vimos a dura realidade da idade média e daqui a pouco não falamos que nosso ideal de democracia----------então tudo isso são esquemas---------- -- para se achar de certo modo superior aos outros - e não vê que a humanidade é mais ou menos a mesma porcaria desde o início - então , também a idealização do passado é cegueira ...você achar que na idade média ...o mundo cristão... isso é só para quem não estudou - a massa da população européia era perfeitamente alheia ao mundo cristão , conservaram o mundo de costumes pagãos até o sec. XVII - por ex, era costume quando um porco estragava plantações , eles levavam o porco num padre , o padre ia excomungar o porco ...se o padre falasse - o seu porco não ----------como é que você excomunga ele ...ele não faz parte da comunidade de fiéis ...esse padre seria linchado na mesma hora ...esse costume foi até o sec. XVIII . Nas missas durante toda a idade média o costume era o seguinte : eles iam assistir o intróito da missa por obrigação e saiam para a quermesse - a quermesse era uma festa mundana - depois de 1000 anos do nego fugir para a quermesse , o que é que a igreja fez - começou a fazer sua própria quermesse - dai você vê que a imagem idealizada de que todo mundo era cristão e para quem não conhece - veja a família de Joana Dárc era considerada excepcionalmente religiosa pque eles tinham o hábito de se confessar , pelo ,menos uma vez por ano . Havia culturalmente um ideal cristão que não existe mais - mas ideal é uma coisa e realidade é outra ; você não pode confundir história cultural com história oficial (que é a doas atos humanos reais)

Quando nós tratamos de reconstituir mais ou menos esse sistema de uma psicologia astrológica que tivesse embutida dentro de um sistema zodiacal , então teremos que tomar todas estas providencias - 1- não podemos supor que as pessoas pensassem segundo esquemas que levaram 2000 anos para aparecer - não tem sentido ;
2- a maneira como ----------nós aquele simbolizo devia ser mais ou menos análogo pelo qual entendiam o outro simbolismo da mesma maneira - então você tem uma série de pistas - a crença numa finalidade da existência humana dentro do qual era por lançar a crença de que essa finalidade fosse de ordem essencialmente cognitiva , também universal . a crença de que esta vida é uma travessia desde o estado de animalidade até o estado de----------também é universal , universal no sentido de todo mundo acreditar nela - é universal culturalmente falando - todos letrados acreditavam nisto , com raríssimas exceções - claro que tinha o pensamento materialista - a expressão deste pensamento materialista então grosseiro como é por ex. Edipuro que ele não tem significado cultural - uma coisa é você acreditar no materialismo de Carl Marx , mas o materialismo aqui era tão grosseiro comparado com as outras filosofias que era irrelevante , poderíamos dizer que ninguém era materialista . Ao tentar reconstituir esta psicologia astrológica , nós temos que levar em conta este dado - que era uma psicologia do desenvolvimento , uma psicologia teleológica , uma psicologia cognitiva e no qual a presença de todos os orgãos e funções humanas , ia ser referido a uma finalidade que seria a explicação terminal da estrutura humana . Então , nós vamos encontrar uma ilustração particularmente enfática disto ai no fato do desenvolvimento do que se chama a psicologia racional , a psicologia----- ---------- isso quer dizer que no contexto antigo , não somente havia uma psicologia implícita , não somente havia dentro do sistema cosmológico a psicologia tal como se expressa no simbolismo zodiacal , mas havia uma psicologia explícita - uma psicologia que se deduzia das leis metafísicas e cosmológicas - essa psicologia se chamava psicologia racional ...
Qual o caminho a seguir...Temos que comparar o simbolismo astrológico com a psicologia racional - no caso que você tem que ser coerente . Do mesmo contexto onde surge uma psicologia implícita por trás da astrologia surge uma psicologia explícita - uma doutrina psicológica que é declaradamente deduzida de princípios cosmológicos para que então alguma coisa deve ter haver com a outra - é de uma grande obviedade , lançamos a hipótese de que o maquinário astrológico corresponde as estruturas de psicologia racional tal como se expressa no livro antigo ----------, pquê você associou saturno à razão, jupter à vontade , ...pquê eram estas as faculdades - a própria noção de faculdade sai desta psicologia racional . Essas eram as faculdades admitidas nas antigas psicologias racional , e quando comparando as estruturas , lado a lado , nós vemos que são idênticas , se você procurar direitinho como forma a coisa da personalidade , vocês verão qual é o objetivo da astrocaracterologia...no livro ... A astrocaracterologia (pag. 32, parag.37) que por trás da variedade quase alucinante de----------os astrólogos . pode haver uma unidade de intenção que é haja escapado aos próprios astrólogos - dito de outro modo , pode ser que os astrólogos de várias épocas com seus esforços ---------- --------frouxo , confuso , e por vezes contraditório esteja tentando expressar algum tipo de intuição vaga e fantasmática de um corpo de fenômenos ---------- ----------perfeitamente real e seguro . Esclarecer a presunção dos astrólogos é a primeira tarefa da astrocaracterologia . Se tas pretensões colhidas dos textos astrológicos não se revelarem por si capazes de se articular num todo coerente ---------- pode preencher por dedução as partes faltantes . Constituindo ----------a unidade ideal da teoria astrológica , ou seja , todos os materiais

da astrologia antiga são usados como documentos de um esquema astrológico mesmo . então esta re interpretação da astrologia antiga visa a transformar todo o conteúdo mais ou menos confuso que dizem os astrólogos , numa teoria explícita , quer dizer , o que que eles estão afirmando mesmo - quando fazemos isto vemos que não concernente a doutrina psicológica , o que eles estão afirmando mesmo é igualzinho ao que afirma a psicologia racional . Então o grande ----------da psicologia racional -------- ----------a psicologia de Aristóteles - o TRATADO DA ALMA - este é um livro que todo mundo leu , inclusive os astrólogos - 2 - A psicologia de Sto Alberto Magno ; 3- ----------por todo mundo na época e a Summa teológica de Alexandre ----------esse livro não existe hoje , mas existe um monte de comentários , explicações podendo ter idéias do que ele pensava ----------psicologia racional ----------é uma cosmologia dentro do qual tem uma psicologia . se você juntar isso ai você vê quais são as conjecturas da psicologia racional e você verá que tudo que os astrólogos pensam e falam é dentro do pano de fundo desta psicologia racional - portanto a idéia da correspondência entre os planetas e as faculdades- faculdades são potenciais da alma , possibilidade. de ação , a psique age de um certo número de maneiras , e essas maneiras faculdades, por assim dizer , facilidades - é um pouco mais que uma potência , é uma potência de atualização fácil - a probabilidade da alma . depois nós vemos que uma expressão mais plena , explícita , completa dessa coisa foi dada no mundo Islâmico e no sistema originário - falam desta correspondência explicitamente ; e falam isto num contexto de uma psicologia iniciativa (é o supra-sumo da sociologia do desenvolvimento) - a psicologia iniciática tem que descrever todo o trajeto do homem até sua finalidade última - isto quer dizer que estes planetas correspondem não apenas a faculdades- funções estruturalmente permanentes do homem , mas etapas de uma progressiva atualização de conhecimento , ou seja como se diz em linguagem técnica esotérica , graus iniciáticos - então as esferas planetária são esferas de conhecimento a serem transpostas - a mesma concepção encontramos na Divina Comédia de Dante , e numa infinidade de outros textos ...tudo isso confirma a minha idéia de que existe um sistema psicológico implícito na astrologia ; este sistema psicológico corresponde de um lado à psicologia racional e de outro à psicologia iniciática que não passa de uma atualização , como se fosse uma parte prática da psicologia racional . Fundamentada numa doutrina metafísica - doutrina metafísica esta que é por um lado ela é fundamento do qual parte toda esta psicologia , e por outro lado ela é também o termo final ; aquilo que é conhecido como teoria metafísica no inicio será conhecido como realização da vida do indivíduo no final . Este é o sistema - eu estou apenas fazendo a sua interpretação de uma maneira historicamente definitiva . Uma das funções da astrocaracterologia e fazer esta explicitacão - se oferece em primeiro lugar como uma reconstituição histórica dessa doutrina astropsicológica , porém como a reconstituição histórica pode parar por falta de documentos , ou pquê as exposições feitas na antigüidade estão incompletas ou por milhões de outros motivos , a astrocaracterologia admite a hipótese de uma recomposição ideal ou idealizante , ou seja , nos pontos onde esta doutrina não estiver explicitada com suficiente completude , nós a completamos por dedução lógica . De fato , esta parte idealizante não chegou a ser sequer necessária , esta é a primeira função da astrocaracterologia .

2- a partir desta teoria assim montada , desenvolver a sua expressão em termos científicos modernos , verificar se esta psicologia tem incluída em face dos critérios de verificação desenvolvidos posteriormente . A idéia de que fosse preciso verificar nos fatos essa teoria não ocorreu aos antigos , pque eles partiam do princípio ----------de princípios metafísicos deviam ser mais ou

menos certos , então , embora o único sujeito em toda a antigüidade que mostra uma consciência clara da necessidade de completar o dedutivo com o indutivo era Aristóteles . Porém o sistema , o método e a técnica para a indução ainda não existiu , só começa a ser desenvolvida de fato depois de--------- ---------(Bacon??) partindo da ideia de Aristóteles mas com um desenvolvimento independente . Isso quer dizer que o grande cont. do mundo moderno e desenvolvido pela ciência indutiva - porém a ciência indutiva tem a grande hipótese metafísica , não vale absolutamente nada também . O sistema dedutivo pode cair no racionalismo clássico onde você pega princípios universais e deduz um mundo , você inventa um mundo por dedução - esse sistema ainda é usado em física teórica , porém só serve alguma coisa para a física teórica , pque de outro lado existe uma física de laboratório que procede indutivamente ; Então todo aquele sistema que bolou Einstein no papel , tem um outro Einstein que vai para o laboratório ver se as coisas passam exatamente daquele jeito ou se a dedução ainda que bem feita fugiu a realidade dos fatos ; porém Espinoza não tinha nada disso , Espinoza tinha somente a parte dedutiva e achava que a indutiva não servia para nada - a ideia antiga da metafísica dedutiva chega no exagero Spinozista que se chama o racionalismo - racionalismo quer dizer uma filosofia que acredita que por mera dedução racional a partir do princípio você pode construir um mundo- física construtiva - pque ele constrói um sistema gigante - os exageros da metafísica construtiva são então contrabalanceados pela ciência indutiva - você tem um lado que vai do geral para o particular , e do outro você vai do particular para o geral para ver onde e que cruza - isto é definição de ciência - todas as ciências que existem elas se desenvolveram na medida em que tomaram este rumo . A ciência que mais se desenvolveu foi a física pque a física seguiu o duplo caminho dedutivo e indutivo , as outras não tanto . Por ex. a psicologia quando ela começa a se desenvolver no séc. XIX ela apaga todo o sistema da psicologia racional antiga que era dedutivo e tenta construir tudo desde o 0 a partir da observação e indução ...assim você nunca chega a nada ...como de fato não chegou . Você descobre fatos isolados que depois vão ser invalidados por outras observações e assim a coisa não muda , a psic. tá a 200 anos girando em falso pque a psicologia empírica , indutiva , ela só conseguirá andar na hora que você tiver um corpo de doutrina teórico , uma espécie de concepção global do fenômeno psicológico , do qual você possa deduzir por necessidade lógica as leis mais particularizadas ; e dai , você indo de baixo para cima por indução , ... as duas vendo enfim o que é certo e o que é dúbio . Curiosamente o próprio estudo da astrologia dá ocasião para isso , pque o estudo da astrologia. nos leva a reconstituição da antiga psicologia racional - por outro lado não existe um debate sobre se a astrologia funciona , e o pessoal não está tentando resolver por meios indutivos , isto é estatísticos ; então no campo da astrologia a solução se oferece quase como automaticamente . Você vem pelo caminho do simbolismo e da psicologia racional , psic. reflexiva , e por outro lado , partindo da observação do fenômeno você vai indutivamente completando - tá com tudo na mão para se formar uma ciência belíssima . sempre com materiais herdados da antigüidade e nada partindo do nada , a partir da cabeça deles . em qualquer ciência os progressos `são obtidos não por você colocar elementos novos ,mas na base de você dar uma forma engenhosa ----------uma coisa que já existia - a astrocaracterologia não inventa nada , ela dispõe desses elementos , do simbolismo , da psicologia racional - do simbolismo astrologia. da psicologia racional e da psicologia empírica , a psicologia científica moderna numa ordem coerente , numa relação coerente .

Resumindo- partindo do simbolismo astrológico nós encontramos a correspondência deles com as antigas estruturas da psic. racional , nós vemos que elas estão subentendidas em absolutamente tudo que os astrólogos falam - é isto eu posso provar

pela análise de qualquer texto astrológico A finalidade originária da astrologia não era somente a predição dos fatos da vida no sentido empírico , mas nos fatos da vida entendida como um caminho em direção a alguma coisa ...não é você pegar fatos soltos ...tal dia você vai se casar... vai morrer...mas estes fatos só podiam ser previstos pela astrologia pque se entendia que a vida do sujeito estava encarada dentro de um sistema coerente - senão não tem predição nenhuma . Esse sistema da vida humana dentro do cosmos é o sistema da psicologia inserida dentro da cosmologia .As etapas deste estudo é a primeira parte critica que foi aquela que demonstrou o que uma psicologia astrológica não poderia ser de maneira alguma ; 2- a descrição dos caracteres que teoricamente esta psicologia teria que ter para ser coerente no próprio simbolismo astrológico ; 3- a descoberta de que essas estruturas correspondem rigorosamente a da psicologia reflexiva ou psicologia racional da maneira implícita no contexto ocidental e de maneira explícita no conceito Islâmico com a obra de----------onde esta psicologia racional se acrescenta um prolongamento de ordem prática que seria a psicologia iniciática ---------- ----------foi o maior filósofo Islâmico de todos os tempos - filósofo, sábio , guru , metia a mão em tudo ; é geralmente visto como a maior figura Islâmica depois do próprio fundador do Islã . existe um estudo interessante que um historiador , filólogo espanhol chamado----------que ele procura mostrar as estruturas básicas da cosmologia que estão na Divina Comédia de Dante foram tiradas da filosofia ----------. e o livro chama-se ----------é um livro magistral . Esse livro é um clássico de psicologia arábica , ele foi reeditado a sete anos atrás . eu tinha um exemplar mas me foi subtraído por um sujeito que não o lerá pelas próximas 15 gerações , não apenas por incapacidade mas pela maldição que eu lancei sobre ele ... Não importa se de fato a tese de Miguel----------está certa ou não , se Dante de fato leu aquelas coisas , isso não interessa , mas eram idéias que estavam mais ou menos disseminadas na classe letrada daquele tempo e que de uma maneira ou de outra ---LADO 2 ---- O NEGÓCIO CHEGOU A TAL PONTO QUE AS 3 OBRAS DO PRINCIPAL ADVERSÁRIO DE Sto Augustinho circularam durante um ano como obra de Sto. Augustinho - o que diz exatamente o contrário do que ele pensava ; depois uma obra da escola Neo-Platônica circulou durante séculos como teoria de Aristóteles , e era também o contrário de que Aristóteles pensava ; A ideia de que precisa botar os nomes certinhos , quando o livro foi feito , foi traduzido , essa idéia é muito recente , ninguém achava a menor necessidade ...No contexto Islâmico o negócio piorava ainda mais pque você tinha as ---------- que são as ordens iniciáticas e onde eram costume , o discípulo colocar o nome do mestre nas obras - então você vai encontrar obras de----------escritas 500 anos depois de seu falecimento e como não tem data , você pensa que 'é ele - o único jeito seria você fazer um estudo estilístico para ver se aquela linguagem seria possível no tempo do cara , se aquele tipo de letra , ou tipo de papel , de tinta , existia naquela época , é um negócio que dá um trabalho medonho - apesar da profundidade do Miguel----------a tese dele e ainda provável , não é certa - se não foi assim , foi de algum outro jeito com o mesmo resultado - o fato é que as idéias das esferas planetárias correspondentes por um lado a faculdades cognitivas e por outro a grau de iniciação e etapas do desenvolvimento espiritual humano , que está presente no----------como esta presente no date , como está presente em outras expressões do pensamento - como por ex. a arquitetura dos templos , que também guarda correspondência com a própria ideia da estrutura do pensamento ai vamos encontrar a correspondência encontrada por----------entre a estrutura dos tratados escolástico e das igrejas góticas - ambos são baseados no mesmo

princípio estrutural , por sua vez era uma imago mundi e portanto uma imago-homens - imagem do homem - e portanto tem lá uma psicologia , com as faculdades , com os graus de iniciação ...Exuma coisa muito difícil você dizer quem inventou , se foi uma coisa coletiva ou um mal de transmissão muito confuso , muito complexo ou então é simplesmente o fato de que várias pessoas pensantes chegaram ao mesmo ponto , o que é perfeitamente possível . ademais estas estruturas parecem de fato estar presentes no homem e esta é uma das coisas que a própria astrocaracterologia lhes demonstrará mais tarde ...isso é a mesma coisa que dizer: - o elefante tem um rabo e duas orelhas , e Dante diz a mesma coisa..foi a primeiro que influenciou Dante ou o contrário...mas também pode ter sido a hipótese de que o elefante influenciou os dois...a própria estrutura do objeto que de certo exigiu que o vissem igual , de um mesmo ponto de vista e encontrar mais ou menos a mesma coisa - quando homens em épocas diferentes , civilizações diferentes , partindo de um ponto de vista igual acabam encontrando as mesmas coisas - isso ai é o que vai formando um corpo de conhecimento por assim dizer tradicionais é você não sabe quem é o dono , e nem interessa saber - são conhecimentos que devidamente interpretados se revelam com um alto grau de probabilidade de serem verdadeiros - não que a tradição por si mesma tenha a autoridade de dizer que tal ou qual é verdadeiro , não tem não- se ela falar que 2+2=5 eu digo que não é , a tradição não pode ser invocada sem uma autoridade , ela está apenas a título de subsidio ou de hipótese , mas o homem tem todo direito , e aliás até o dever de examinar se essas coisas são verdadeiras ou não . Neste simbolismo astrológico contido nós vamos ver que em função de princípios metafísicos cosmológicos o homem como ser ao mesmo tempo ilimitado , livre , e por outro lado condicionado , limitado estes condicionamentos são de várias espécies , todos eles estão fundamentados num princípio - o de tempo e espaço - o indivíduo é numericamente diferentes de outros indivíduos , se não existisse distinção de tempo e espaço , não haveria distinção física - a individualidade psicológica , a individualidade histórica , geográfica , etc... ela esta fundada numa distinção anterior que é a distinção de espaço e tempo . Antes que o ind. possa se diferenciar por ter esta ou aquela formação , esta ou aquela biografia , esta ou aquela influência externa etc... ele já esta diferenciado pque ele ocupa um determinado lugar no espaço num determinado tempo , e esta mesma é a ideia de horóscopo - esta interseção de tempo e espaço é representada pela interseção da linha do horizonte com o zodíaco - o que nós chamamos a cruz das interseções vertical e horizontal - a linha do M.C e F.C é a linha do horizonte - uma posição respectiva do solo em relação ao solo é marcado por uma interseção , por um cruzamento , por uma cruz que representa por sua vez o cruzamento de espaço e tempo portanto , esta psicologia admitiria uma distinção de indivíduo para indivíduo , prévia a qualquer acontecimento que sucedesse esta----------distinção , na qual este ind. é diferente simplesmente por ser numericamente outro - ele é numericamente outro pque eles não ocupam o mesmo lugar no espaço na mesma hora . Este é o próprio conceito de horóscopo - os ind. são diferentes pque nasceram em espaço-tempo diferentes ...Isto quer dizer também que nesta psicologia subentende que deve haver uma diferenciação individual que já distingue que já distingue os ind. por assim dizer no berço - é independentemente das causas de ordem hereditária as quais não são individuais , a hereditariedade de u irmão e mais ou menos a mesma do outro , a distinção numérica de ind. para ind. deve ser um dos fundamentos da diferenciação , é claro que as distinções de ind. para ind. que nós podemos ver no horóscopo nada tem haver com as distinções posteriormente estabelecidas pela educação , pela influência d meio... esta é a ideia do caráter - se não existe um conceito do caráter tal como eu o estou expondo , simplesmente não existe a astrologia inteira - é uma exigência dela , é uma coisa exclusiva de camada um - a

camada um , é o asc. e a primeira casa e é o conceito mesmo do horóscopo - horóscopo quer dizer a visão , o exame da hora , hora vem de uma palavra grega que indica o limite , a fronteira - horismos- dai que sai a palavra hora , é dai que sai o horizonte - o horizonte cruza com o zodíaco que demarca o tempo , o zodíaco é nossa medida de tempo - mas esta medida de tempo ela só se atualiza , ela só entra em funcionamento pelo cruzamento com o horizonte , isso marca o próprio conceito de horóscopo e o conceito da diferenciação numérica dos ind. , ou seja , além de tudo aquilo que por hereditariedade , condição social , educação , que diferenciam o ind. ainda deve haver uma diferenciação mais profunda que deriva do fato de serem ind. , é como se você dissesse pquê que o gato miou - miou pque é gato , se fosse cachorro ele latia - pque que este sujeito é assim , ele é assim pque ele não é outro - deve haver outras coisas pelas quais ele se diferencia que você possa atribuir à causas , mas esta diferença não tem causa , ela é co-extensiva com a própria individualidade , ou seja , o caráter se é composto por todas aquelas diferenças não causadas , mas são diferenças necessárias para que este ind. seja ele e não outro - é por isso que o caráter no sentido astrocaracterológico , por um lado é uma coisa tão fatal , tão dura , tão imutável e por outro lado é uma coisa tão ---------- ---, se nós abolirmos tudo que em você foi causado por superposições de camadas e causas você ficaria igual a todo mundo ? a sua individualidade seria abolida ? NÃO - se nós abolirmos mesmo as causas hereditárias que já vem alterando desde antes de sua existência , as causas sedimentadas durante a gestação - se abolirmos tudo isso , ainda você vai ser um determinado - e este um determinado começa a existir a partir do instante que você nasce - num determinado tempo e em um determinado lugar ; a astrologia toda repousa na seguinte hipótese , seria possível diferenciar os ind. enquanto tais , de uma maneira descritiva e independentemente das diferenciações superpostas pelas causas anteriores e posteriores a seu nascimento que incidem depois sobre eles - a resposta da astrologia é SIM - este sim nós admitimos a título de hipótese - isto é o que se chama hipótese astrocaracterologica - a hipótese de que existe uma diferenciação caracterial , de um ind. ,independente de outras causas , imutável pque é co-substancial com ele , ele não pode ser outro - as outras causas São todas mutáveis . Aquilo que foi depositado em você por influência de uma causa posterior pode ser mudado , ou mesmo abolido em função de uma outra causa que haja sobre você posteriormente - porém o caráter não poderia ser mudado . A própria psic. do Szondi vai mostrar que tudo aquilo que é herdado , é herdado como um leque de possibilidades na qual você tem um certo poder de ação - você escolhe dentro das tendências hereditárias e combina , a hereditariedade não é fatal - se bem que eu mesmo escrevendo um capítulo sobre o Szondi , usei o termo karma familiar - mas apenas como imagem ...se você perguntar quais são as causas que fazem o gato miar ...um monte de causas , mas tem uma que não pode mudar , é a que ele é gato ; isto ai não pode ser mudado - para que outras causas ajam sobre ele é necessário que ele seja gato . o mesmo raciocínio que nós usamos para a espécie gato , nós vamos usar agora para a forma do ind. este ind. age assim ou assado , sobre a ação de tais ou quais causas - este caráter por um lado seria a forma total do ind. , também poderia ser definido por aquilo que é exclusivamente individual - é portanto não é tudo que está nele - a língua que você fala , por ex. , é ind. ? NÃO - as emoções que você tem são individuais ? NÃO , você pode compartilhar emoções ...o conteúdo da sua memória é ind.? NÃO ...porém , tudo isso tem que ser harmônico , proporcional com sua forma individual , senão não entra em você os entes , eles podem sofrer influências de acordo com as formas que eles tem - você pode fazer um gato miar ou deixar de miar , mas você não pode obriga-lo a falar , você não pode ensinar alemão para o gato , esta é uma influência que ele não receberá - ou ele a receberá modulando conforme a sua forma -

por ex. se você grita com um cachorro , você pode gritar em russo , Alemão , ele só seleciona o significado disso é só sobra o tom - ele já adaptou a sua mensagem à forma do receptor dele - então existe uma forma individual que delimita por ser a forma do receptor , delimita a influência possível de ser recebida e abole as outras - por ex. uma pessoa que seja sonsa , burra , que não entende o que fala , mas o tom ela capta , pque a pessoa é também um animal - no mínimo a mensagem do tom ela recebeu embora não tenha entendido nada - ela limitou , não mandou a mensagem e ela captou 10% - mas desses 10 % ela não escapa - essa psicologia astrológica se baseia na hipótese de que existe uma forma individual , irredutível à qualquer causa - é a forma do ind. enquanto numericamente distinto do outro - e esta forma se expressa no horóscopo , que é a única maneira de você delimitar espaço e tempo que existe - portanto a cada momento só é possível nascer num determinado lugar um determinado indivíduo , ele é numericamente distinto do antecedente e do conseqüente . A noção desta ind. irredutível ela é co-substancial com a noção de horóscopo - se não existe uma individualidade numérica irredutível então não tem horóscopo nenhum , pque então todas as causas que incidem sobre os seres humanos são anteriores ou posteriores , todas elas são contingentes e poderiam atuar sobre outros ind. também - agora , vamos supor o seguinte , aqui você tem um momento e uma hora , você tem um determinado horóscopo - você diz o seguinte , aqui só pode nascer um determinado ind. que sentido teria a pergunta - ah! mas não poderia nascer um outro ? sim, se o outro nascesse nossa hora seria o mesmo - quando eu digo que uma influência familiar pode atuar sobre vários ind. , não é vários ind. teóricos , são vários ind. reais - a mesma hereditariedade pode ser compartilhada por mesmos ind. reais , mas o mesmo lugar no espaço e tempo não pode ser por ind.. reais , só pode ser por ind. teóricos , hipotéticos - nós podemos sofrer o impacto de uma mesma causa externa , por ex. nós não sofremos o impacto da inflação Brasileira , todos nós igualzinhos - porém o impacto de estar no mesmo lugar ao mesmo tempo , só 1 . e o negócio dos gêmeos não diz absolutamente nada , é apenas uma diferença técnica - e como se diz uma imperfeição do método astrológico - a astrologia não chega a poder descrever diferenças de 2 ou 3 minutos - no máximo ela estaria limitada por quatro min. que é o tempo que o horizonte leva para se deslocar , primeiro , então mesmo que apelasse para o sistema dos graus do zodíaco , ainda estaríamos limitados . por outro lado também estamos limitados parcialmente que é o problema que se colocava meu amigo ----------que é o homem da Wolkswagem , ele queria montar dentro da w. um sistema de pesquisas astrológicas .; a pergunta dele era a seguinte : quantas pessoas nascem ao mesmo tempo num raio de tantos km? ele pegou um mapa fotografado da cidade de São Paulo feito pela Nasa que levantava todos os nascimentos ocorridos para ver se ele conseguia chegar então na média - este tipo de aperfeiçoamento d método astrológico não é teoricamente impossível , seria um requinte do método astrológico chegar a descrever estas diferenças comprovadas , mas por enquanto são diferenças até inexpressadas , mas como é uma dificuldade de ordem pratica , não teórica , isto não impede o desenvolvimento deste conhecimento , é na quase absoluta totalidade dos casos nós não teríamos que nos haver com pessoas nascidas dentro de um mesmo período de 4m num raio de não sei quantos km , se bem que isto poderia acontecer , e se acontecesse nós diríamos simplesmente não sabemos - pque não é função da ciência explicar tudo aquilo que um outro tenha como curiosidade de saber - a resposta seria que a maior parte dos problemas da nossa ciência levantados , ela não tem a menor condição de responder , aliás , e o mesmo que se passa c/ a física , c/ a química , e c/ qualquer ciência possível e imaginária - em qualquer ciência o número de problemas é sempre muito maior que o número de soluções - imagina o debate do Bola e do Ronaldo Mourão - como você

explica o nego que nasceu nos pólos , ah! mas como você explica a influência das lias nas marés ; e assim os dois teriam que se dar por derrotados pque assumem o dever de explicar tudo - tem um ditado Árabe que diz que somente um perfeito idiota se propõe a responder todas as perguntas .
A noção do caráter , tal como eu a explico aqui , é uma absoluta necessidade do sistema astrológico , se não existe caráter , não existe astrologia . Se todos os componentes da personalidade podem ser explicados em função de causas outras , hereditárias , geográficas ...acabou a astrologia . Ou existe uma faixa da personalidade que é co-substancial a diferença ind. numérica , é exatamente esta faixa que se chama caráter , é ela que é descrita pela astrologia. ou então não é possível uma astrologia . Até o momento eu não estou pressupondo que ela seja possível , nem que ela seja certa , nem nada , só estou fazendo a construção da hipótese caracterológica , ela hipótese é esta - para que a astrologia seja possível deveria existir um treco chamado caráter , que fosse uma diferença individual , independente e irredutível de todas as diferenças ocasionadas por causas anteriores ou posteriores ao nasc. deste ind. , portanto nós entendemos que certamente se existe a tal da influência planetária , ela não poderia agir sobre o ind. do mesmo modo que agem as outras causas , pque seria uma influência que age exatamente no momento , portanto isto me levaria a crêr que não se trata de uma influência planetária porém sim de uma influência planetária sobre o meio circundante , e não para aquele ind. em particular - esta influência afunila as possibilidades de nasc. dos ind. permitindo a cada momento----------somente a passagem de um tipo determinado , e se o ind. tal como vem sendo formado a sua gestação não tiver harmônico com aquilo , ele simplesmente não nasce , isso ai sugeriria u outro problema que foi esclarecido pelo Gauguelin, esta hipótese é confirmada por ele pela pesquisa do que ele chama hereditariedade astral , onde ele mostra que dentro de uma mesma família existe marcada predominância de nascimentos nos momentos em que determinados lugares e que este predomínio , ele desaparece no caso dos nascimentos em parto cesária , mostrando portanto que este afunilamento dos ind. possíveis é de ordem natural e que eventualmente pode ser rompido por uma intervenção humana - isso significa sumariamente que a forma do ind. certamente não é abolida pelo fato de ele ter nascido por uma intervenção humana , porém , não tendo ele nascido no momento que lhe era harmônico ou proporcional , mas simplesmente não sabemos nada a respeito do horóscopo dele - ou seja , isto é mias um problema . Toda essa teoria da hereditariedade astral , ela supõe um desenvolvimento orgânico , natural . E'evidente que qualquer influência que esteja fora deste processo é o que Aristóteles chamava violência , violência é a intervenção de uma causa que não faz parte daquele processo , ela vem de uma outra linha de causa e cruza ali - seja o que for , em todos os casos nós chamamos de violência .

FITA SETE LADO UM

....FISIOLOGICAMENTE ELA ESTA APTA A NASCER , MAS PQUE NÃO NASCE ; TÁ A ESPERA DE ALGUM OUTRO FATOR e JUSTAMENTE ESTE FATOR QUE SERIA O MOMENTO ASTROLÓGICO HARMÔNICO - isto é um processo à esclarecer , não tenho a menor ideia de como isso se passa e ninguém tem - porém uma coisa é certa , é que existe um processo orgânico que não se limita ao processo fisiológico , se o sujeito esta fisiologicamente pronto para nascer , não nasce automaticamente por isso , existe um algo a mais que ninguém sabe o que é . todos estes fatos são facilmente ----- ----------do parto orgânico normal , em todos eles houve uma intervenção de uma outra causa , se essa outra causa interveio no momento certo , interveio antes , interveio atrasado - não dá para saber - só dá para saber onde houve um desenvolvimento normal , ou seja , o sujeito que nasceu pque a gestação chegou a seu termo - quer dizer que ela chegou sózinha a seu termo , não houve uma intervenção de outra causa , e isto é bastante fácil de você discernir em todos os casos - você tem que pegar o próprio conceito do processo de gestação e ver todas as causas sucessivas que vão sendo desencadeadas dentro de um encadeamento fisiológico e excluir a intervenção de qualquer outra causa que necessite intervenção de qualquer outro fator fora da fisiologia da mãe , serão causas violentas no sentido de Aristóteles ...(a parte da turma...existe uma gestação tênue que dura em torno de 40 semanas ---------- depois vem o trabalho de parto - cada mulher tem um de acordo com a gravidez , depois vem , o que é parto natural e parto vaginal - antigamente os partos eram naturais até certo ponto - o parto natural quando saia , o cara fazia fóceps - agora o parto vaginal aparentemente ----------, a cesária , mais ou menos---------- ----------o parto vaginal não é natural neste sentido , existe uma introdução , ajuda - nos últimos cinqüenta anos não mudou muito ...então neste sentido o horóscopo não podia ser feito) OLAVO- estas diferenças são determinadas por intervenção de fatores práticos e quantitativos , esta não é uma diferença teórica , é uma dificuldade prática e nada pde contra uma teoria de jeito nenhum - o mais que você pode dizer é que nós não temos meios de comprovar esta teoria - e isto ai já está dito - isto tudo é um parêntesis que eu estou fazendo - pque a astrocaracterologia não se interessa pelas causas dos fenômenos , a astrologia pura que investiga as naturezas , causas e limites do fenômeno astral , e isto não faz parte desse curso , a astrologia pura implica um montão de problemas dentro os quais este, porém este problema em particular que é o problema da hora do parto , eu não considero um problema verdadeiramente sério do ponto de vista teórico , pque o conceito de gestação esta devidamente estabelecido e todo mundo sabe que a partir de um certo ponto da gestação pode haver uma intervenção cada vez maior dos fatores externos , porém isto não abreviará a gestação ao ponto de fazê-la recuar para dois meses - tem limites , então existe uma diferença quantitativa que aprimorando a grade dos conceitos de funções este problema será resolvido mais cedo ou mais tarde , aliás a ciência é feita dessas coisas , você resolve uma parte do problema , e você vê que aquilo levante outros problemas pelos quais você precisaria outros conceitos , outros parâmetros de medida e assim por diante - então isto ai pode ser uma objeção contra tudo menos contra o estudo do problema segundo esta linha de identificação , aliás ao contrário não é uma objeção , é uma continuação da pesquisa . O que é que precisa parar no debate astrológico é essa coisa de que ele tem que ter razão de uma coisa que ninguém sabe - pque se fosse assim qualquer ciência estaria empacada a 2000 anos atrás -por ex. a existência da correspondência estrutural dos planetas cm traços de personalidade , isto é um fato estabelecido - como é que isto acontece , qual é

o limite - isso ai não sabemos na verdade , em termos de fato , nós sabemos o que foi estabelecido por 2 ou 3 pesquisas e mais nada - este fato não prova a astrologia , mas ele prova que é necessário uma - agora , este problema astrológico nós poderíamos perguntar pque que este problema não é encarado como um problema cientifico qualquer como eu o estou fazendo aqui , pque que ninguém faz isso ? Pque que existe um tabu , pque que quando se mexe nisso parece que está' chingando a mãe do outro pque que o Ronaldo Mourão ESPUMA DE RAIVA , PARECE UM CACHORRO LOUCO QUANDO VOCÊ FALA COM ELE QUE EXISTE UM FENÔMENO , e PQUE QUE O bola LANÇA RAIOS DE ANATIMA ...É PQUE DEVE HAVER ALGO NO SUBCONSCIENTE DOS CARAS , ELES NECESSITAM ACREDITAR NA COISA OU ACREDITAR NO SEU CONTRARIO - e eu creio que a causa dessa maluquice vem de que todas as religiões estabelecidas , elas devem um bocado de coisa ao simbolismo astral , que vem de uma religião anterior e ao mesmo tempo elas tem uma diferença específica que a separa desta religião astral - então elas não podem viver sem o simbolismo astral e nem podem consentir na sua redução ao simbolismo astral . Quando um indivíduo proclama a persistência do culto astral dentro do cristianismo , ele está falando uma verdade -então o Jackes Hal..... que é talvez o maior historiador que tenha sobre esse assunto já produzido , ele mostrou como existe a preocupação nos últimos 3 ou 4 sécs. que as religiões apagaram os traços astrologia. das suas origens - então ele pega por ex. a história do judaismo e vê como os rabinos foram cada vez mais apagando o negócio - quando a ciência moderna contestou a astrologia. , melhor ainda , foi mais fácil apagar , aliás tinha mais um motivo para apagar - para descomprometer a religião com esta herança maligna , então isto tudo não tem nada haver com o problema científico da existência ou inexistência do fenômeno astral - isto é um problema de uma competição entre uma religião vigente num certo período histórico e uma religião anterior que ela supera mas que ao mesmo tempo sobrevive dentro dela como uma hereditariedade maligna , uma espécie de pecado original , conforme as pessoas se sintam mais ligadas a nova tradição religiosa ou a antiga elas proclamarão que a astrologia funciona ou não - se o ind. pertence àquilo que universo---------- ---------- específico , próprio , particular , ele apaga o traço astrologia. e diz , bom , em realidade o cristianismo depende de tudo isso , o que importa é que esse sujeito nasceu , viveu , faleceu sob Ponsus Pilatos - o que importa é isso , o que não faz parte disso babau...e os símbolos antigos que estejam ai presentes , estão presentes apenas como elementos de linguagem ; segundo o cardeal .....dizia que pouco importa se cristo foi crucificado na cruz ou supliciado na roda - para rebater a ideia do simbolismo da cruz , não é pela cruz em si , mas eu digo que se você retirar o simb. da cruz vai sobrar muito pouca coisa - por outro lado é fato que cristo é muito mais importante que a cruz , então conforme a sua adesão a nova religião seja no sentido de realçar o que ele tem de novo é diferente da anterior - ou conforme você ao aderir à ela , você aprecie todos os elementos que ela herdou das tradições antigas , no sentido de você enfatizar que sempre houve uma religião , uma só universal----------você é a favor ou contra a astrologia por uma decisão religiosa - ora , as duas atitudes são teologicamente legitimas , se você adere ao cristianismo que diz - esta é a nova mensagem dada por Deus que absorve e apaga as antigas , então você não precisa nem conhecer a antiga , você está falando a verdade - porém se você dizer que esta é a mesma religião de sempre , só existe uma religião verdadeira desde o princípio dos tempos , e esta aqui é apenas a sua forma atual , você também tá dizendo a verdade ...Existe um fundo religioso nestas atitudes , e sendo um fundo religioso , as opções que interessam não segundo a sua veracidade ou falsidade históricas mas segundo a sua funcionalidade para a salvação da alma daquele indivíduo

; pque a religião não é uma disciplina teórica , é uma disciplina prática , ela visa a uma certa finalidade que seria a santificação , a salvação da sua alma ...se para ele obter a salvação da alma ele precisa acreditar que é sempre a mesma religião desde que o mundo é mundo , é obvio que ele a pratica com mais fé ; se para ele aderir àquilo , ele precisa pensar que é uma religião totalmente nova que acabou todas as anteriores , vale mais que todas elas , também vale - O Ronaldo mouro SERIA UM adeponto da novidade do Cristianismo e o Bola seria um adeponto da sua antigüidade - os dois estão falando a verdade , mas como todas as divergências entre religiões , essas são insolúveis teoricamente ; quando esta coisa teológica transforma numa discussão científica é um Deus nos acuda- e nós não estamos discutindo nada disso , é interessante ver como eles não percebem isso , , pois para perceberem eles precisariam ter estudado toda a história das religiões , o Ronaldo Mourão não conhece nem a história da astronomia , que diz que até o sec. XVI a astrologia é a astronomia eram uma coisa só - então ele não leu Ptolomeu que já no cap. 1 já começa por distinguir as duas . Por outro lado o Bola não conhece a história da astrologia , pque ele se conhecesse , teria percebido de que o que ela está falando é a mesma coisa que fala na psicologia racional e estaria percebendo também que o que a astrologia trata é alheio às informações biográficas , históricas , padecidas pelo homem ; não é para prestar atenção nisto ai - eu presto atenção por obrigação profissional , me chamam para ir lá e temos que ouvir esta pataquára toda , eu considero isto uma profunda perda de tempo ...quando o ind. não distingue o que é uma proposta científica colocada dentro o sistema filosófico , e o que é uma opinião pessoal que ele criou na hora - então é porque não tem capacidade mesmo , não tem medida da própria ignorância - infelizmente o debate astrológico no Brasil tá na mão de pessoas que o estão tratando neste nível , isso não é negar a capacidade pessoal deles , mas é negar um interesse sincero no assunto ...eles não querem chegar a uma solução , ao contrário eles já vem com o emblema do time de antemão ; do mesmo modo como partidários de uma religião , você pega o católico e o evangélico - você quer me esclarecer quais são as diferenças entre a religião católica e a sua - mas ele não sabe ...pque que você então aderiu a esta e não a outra ? E'simples pque a religião não tem esta finalidade de fazer o sujeito optar entre uma verdade científica ou um erro científico - ela tem uma finalidade prática - se você acredita no evangelho , a partir dai você não mata , não rouba ...então tá bom , você vai no rabino , vai no templo budista , vai aonde você quiser , as coisas funcionam do mesmo modo - as opções religiosas são absolutamente indiscutíveis - todas as religiões são verdadeiras no seu próprio termo , elas São universos completos , irredutíveis e não tem como dizer qual é a melhor - é impossível , é inútil - existe até um artigo lindíssimo do ---------- que chama - a idéia do melhor na ordem confessional - pque que cada religião é obrigada a dizer que ela é melhor , isto faz parte da própria natureza da religião , pelo próprio conteúdo de sua doutrina ; neste artigo ele demonstra pque que é assim , pque que tem que ser assim , e nunca vai deixar de ser assim ...a explicação é basicamente a seguinte...é que as religiões não abarcam uma totalidade do fenômeno espiritual , elas perdem de um certo ponto , e deste ponto para baixo não tem explicação - para v ir para cima você precisaria entrar em considerações de ordem metafísica e quando você encontra explicações metafísicas , você encontra inclusive as razões da diversidade ; porém esta diversidade ela é a natureza mesma da coisa , as religiões não são espécies do mesmo gênero , onde você possa comparar e dizer que um cavalo é a mesma coisa que um cavalo , elas são elas mesmas gêneros - então você não tem como escolher ...por ex. é uma coisa interessante você comparar um ateu de uma linha judáica com um ateu de origem católica ou um ateu de origem muçulmana ...eles não são ateus nas mesmas coisas , por esse contraste é que você vê que tem aspectos em uma religião que escapam

completamente à outras - por ex. a própria idéia de religião - quando você falar em religião , a história das religiões - enfocando estes outros fenômenos de ordem espiritual como se fossem religiões ...mas quem disse que são religiões ? a religião católica começa com aquele negócio de que meu reino não é nesse mundo - bom , agora como é que você vai explicar o meu reino não é nesse mundo se aplicaria parcialmente ao cristianismo e ao Budismo - eles não pretendem ordenar este mundo , pretendem tirar você dele . Agora no Islâmico a e o Judaísmo - eles pretendem justamente botar ordem neste mundo ...então entre uma legislação que quer botar ordem neste mundo é um caminho que vem para tirar você dele , como é que vai comparar ? O cristo deixa o mundo para o César e o Judaísmo tenta exatamente tirar o César de lá - se estão fazendo coisas contrárias como é que você vai comparar ? Toda a discussão confessional está tratando disto . O fundo da discussão astrológica é um fundo teológico , onde para o cristão empenhar na novidade da mensagem cristã , a idéia do simbolismo astrológico é um remanescente arcaico , pagão , diabólico ; e para um cristão empenhado na perenidade da mensagem cristã - esses simbolismos são perenamente divinos , são o simbolismo do Logos , do cristo mesmo - e podem ser vistos de um jeito como podem ser vistos de outro , mesmo pque a conversão desses símbolos numa coisa ou na outra depende de como você os encara . A realidade deste mundo não estão por definição carimbadas com o bem , com o mal , elas dependem do contexto , dependem da intenção ...então se estes planetas e signos são anjos ou demônios , depende de por onde os chama ; se dependem de uma intenção humana não pode ter um resp. ontológico .Seguindo o próprio Cristianismo , os homens foram feitos para ocupar a hierarquia angélica , o lugar dos anjos caídos - isto quer dizer que se existis um anjo por ex. do signo de áries , do touro, este anjo pode ter virado capeta , e depois um ser humano subirá para ocupar o mesmo lugar - então a questão é insolúvel - como você vai saber se é anjo ou capeta . A própria perspectiva da realização humana implica que estes lugares ocupados pelos anjos caídos voltem a ser ocupados pelos seres humanos - como é que você vai saber se foi ou se não foi , chamando de capeta ou chamando de anjo deve funcionar de um jeito como deve funcionar de outro - se existe este fundo teológico , não dá para entender pque as pessoas não querem ouvi-lo antes , e não podem , pque o que está em jogo é o terror de se comprometer com o mal . Se você disser que o mal é a obscuridade arcaica , confusão , caos , o primitivo - dai você diz de outro lado que o mal é o orgulho de saber humano , é uma ciência humanizada , é o Leviatã , é a sociedade moderna super organizada que vive sem Deus e se desliga das pontes que ele faz - também é - - então se você olha daqui aparece um mal primitivo , se você olha de lá , aparece um mal futurista - os dois estão falando a verdade - não tem solução - Para o Bola e seus companheiros o mal é a sociedade moderna e para o Mourão , o mal são os cultos antigos , é preciso um ma personificado , fulano é bom , fulano é mal , se amanhã ou depois o fulano muda de caráter você se confunde todo ; que nem o meu filho vendo um desenho animado Japonês que tem um lúcifer , que ora é bom e que hora é mau, ele é mau pque você não pode confiar , se ele esta fazendo , você pode desconfiar ...ele não é confiável , ele não é bom - ele pensou e disse - não , ele é bom e é mau - ele vai levar uns vinte anos para entender uma coisa dessas - faz um agrado e bate a carteira - até ele entender que isto é mau , e que não existe nenhum mal que aparecia de forma cte , ou seja , que a idéia do mal absoluto é até inconcebível , não existe um mal na qual não tenha um bem .

O que eu estou tentando fazer é deslocar a discussão , e para deslocar a primeira coisa que você precisa fazer é entrar num acordo com a religião - se um acha que a personificação do mau é um padre que botou ele de castigo quando criança , e outro caso , onde o padre era mais bonzinho acha que o mal é um daqueles caras que o padre

fala - tudo depende na realidade das experiências infantis - eu por ex. estudei com um padre que era muito bom , simpático , um outro veio me falar da educação religiosa repressiva , e eu não sabia do que ele estava falando , até eu poder admitir que a história dele era tão verdadeira quanto a minha passou um tempo _ a nossa discussão aqui puxa isso para fora , este assunto esta fora do terreno das definições carregadas de sentido moral , ético , etc... procuro tirar os pressupostos éticos conscientes ou inconscientes e perante isto , o máximo que nós podemos dizer é que com relação a 99% desta questão nós já sabemos . Nós sabemos que por um lado Gauguelin chegou a resultados estatísticos e por outro lado nós temos neste simb. astrológico , nesta herança cosmológica antiga um princípio de teoria não é uma teoria completa , não é nem uma teoria explícita - então vamos desenvolver a teoria daqui e tirar conclusões dos fatos por lá para ver se nós encontramos e começa a formar um sistema de hipóteses - é só assim que a coisa vai andar - fazendo isto eu vejo que o único que gosta de astrologia sou eu , os outros não gostam não , não fazem algo por ela , foi proibido , a astrologia. tem que ficar paralisada tal como no séc IX e você tem exatamente que se posicionar face ao que ele diz no séc IX a favor ou contra----------LADO DOIS---------- ----------

Com o desenvolvimento da astrologia , quanto com uma nova astrologia , quanto com uma anti-astrologia , todas essas maneiras são válidas - Ela não acrescenta uma nova noção , apenas ela especifica que esta noção estava exigida implicitamente no corpo da astrologia antiga , mas não é explicitada . Dai surge o problema de como descrever este caráter - se a tipologia antiga é uma tipologia cognitiva é evolutiva então , o caráter só pode ser descrito em termos evolutivos e cognitivos - termos cognitivos , as teorias das casas , dos planetas , das faculdades e em termos evolutivos , a teoria das camadas . A astrologia teórica não interessa , foi dito que deveria existir uma astrologia teórica que coloca em geral o problema do fenômeno astral é quais são as suas causas , sua natureza e seus limites - isto é uma outra ciência - ela deveria levar em conta todo o fenômeno astral com toda sua amplitude , não centrando no humano - se nasceu uma batatinha lá no fundo do quintal , tem que ter o horóscopo da batatinha - se existe a influência das luas nas marés etc...Então o fenômeno astral cobre toda a natureza dos fenômenos terrestres - e a astrologia deveria abranger tudo isso - não é disso que nós estamos falando - nós estamos falando de uma parte da astropsicologia ; E'claro que para ela se desenvolver teriam uma série de questões da astrologia pura que estão em suspenso , e cuja a ausência de respostas afetará materialmente o desenvolvimento da astrocaracterologia - mas nós não podemos fazer tudo no mesmo tempo , em princípio , todos os casos duvidosos terão que ser deixados de lado - ou desenvolver apenas a título de hipótese . VOCÊ desenvolve a hipótese A e a hipótese B ... A pesquisa dos metais e a do _---------- a relação entre as posições planetárias e o complexo de íons metálicos em solução - metais em estados coloidal . Este tipo de pesquisa é o que tem que ser feito , continuado e multiplicado por milhões para você ter a idéia do fenômeno astral , uma idéia de abrangência do fenômeno astral na natureza terrestre - saber até onde vai isso - pque às vezes influencia e as vezes não , assim como o estudo de ciclos históricos , um assunto que hoje em dia está muito avançado - os ciclos históricos e suas relações com as posições planetárias . existe um hipótese muitíssimo interessante que é a dos metais - se os metais são afetados pelas posições planetárias , se eles se comportam diferentemente segundo as posições planetárias - e se diferenças mínimas na quantidade de um metal no corpo humano criam diferenças psíquicas e fisiológicas enormes , não seria possível estabelecer por ai uma ponte ? Isto é o que o Dr. Muller propunha , só que ele nunca fez estudos de laboratório - eu não sei pque eles não começam a estudar essas coisas em vez de jogar tomates um nos outros - E' pque

não dá Ibope? Você gosta de astrologia ou você gosta de fã clube - não se pode confundir uma mera ética profissional - limites que você impõe à malandragem , com a estrutura rigorosa de uma ciência - o pessoal confunde muito estas coisas - sempre que a gente fala de limites da astrologia , os astrólogos ouvem limites do exercício profissional . A grande maioria desses astrólogos não está bem intencionada quanto ao desenvolvimento da astrologia como um saber - eles não estão sequer intencionados , eles não querem mais saber a respeito , eles querem usar o que já sabem para ganhar mais domínio sobre isso', é só - se o sujeito levanta a tese de que a astrologia não é uma ciência , ela é um outro tipo de saber , porém algo impede que este outro tipo de saber seja abordado cientificamente também ou é proibido - no fundo o que eles querem é isso , que seja proibida a investigação científica - isto é a inquisição , o tribunal do Santo Ofício . O Bola vai ser profeta ...eu acho uma pena , o Bola é um homem de muito talento , é uma grande perda . Agora , quando houver debates sérios , esta tese aqui predominará , não a curto prazo , mas fatalmente ao longo das décadas , pque o número de pessoas que se dedicam às pesquisas científicas é muito grande , o número de academias , universidades já é muito grande ; A profissão astrológica como sucedâneo de religião é apenas um interface entre duas épocas históricas - destino de todos eles e tirar conclusões ----------um amigo do Bola que após ter ficado no circuito astral durante X tempo ...ele emerge das sombras do tribalismo e da pré-história e se converteu a uma religião mais atual , O Cristianismo , em seguida virou pastor protestante - seguindo a lógica deste desenvolvimento vai ter que virar pastor protestante no fim - a opinião é que o Olavo é um diabo , e o mundo da ciência nacionalista , as pessoas acham que existem duas correntes , a corrente do Olavo e outra corrente ocultista ...o ocultista seria aquele que estaria vinculado a um contexto religioso explícito ...a perspectiva da maioria dos astrólogos e a perspectiva do exercício profissional - eles seguem uma linha que eles adotaram para o exercício profissional- este é o problema das "linhas- corrente" - isso ai não tem solução , eu não tenho nada a ver com isso - cada um pensa o que quiser . A questão da astrologia como saber é uma , a questão da astrologia como profissão é outra completamente diferente - pque se a profissão vai esperar até que a astrologia se constitua como uma ciência , não vai haver nenhum profissional astrólogo - isto é obviamente impossível ...será que estas pessoas acham mesmo que eu estou acusando eles de estarem fazendo uma coisa ilegítima - é ridículo - eles se sentem acusados por todo mundo , eles acham que são perseguidos - são pessoas que estão voltadas para o interesse prático profissional e se sentem ameaçados ; o ind. não lembra de pensar que se existe uma profissão astrológica e graças sobretudo a este que vos fala ; quando avançavam 50 astrônomos , o único que tapava a boca deles era eu . A astrologia ainda não é profissão científica , e para ela ser vai ter que correr muita água - agora , se toda a profissão tivesse que ser científica ...já pensou você chegar para o engraxate e perguntasse qual era o fundamento científico deste negócio que ele está fazendo - não tem sentido - se o público aceita , é um serviço público bom , não se sentem roubados , tá tudo bem .

Aulas de abril de 1993.

BLOCO 7 - ABRIL 1993

FITA 1:
.....É assim e não é assim, não existe transmissão, o interessante aqui não é eu, mas é o que eu estou falando...De outro lado a transmissão de conhecimento requer uma determinada personalidade que não dá para trocar, então vocês tratem de me agüentar , aliás eu também os agüento na medida do possível...eu propus até uma modificação do evangelho, em vez de "amarvos uns aos outros" para " suportai-vos uns aos outros". toda companhia humana é sempre incomoda e tem seus problemas. Vocês não tenham medo...no Brasil é assim, você respeitar e admirar qualquer pessoa é pecado capital, neste país a obrigação número um é a de difamar - Tom Jobim diz "o sucesso é um insulto pessoal ", qualquer coisa que você faz e dá certo, todo mundo fica ofendido . O que este pessoal tem mais medo é de ser acusado de seguir alguém, como se isso fosse um grande pecado, como se você tivesse que ser autor de todas as suas idéias, então o costume aqui, é quando você segue um cara e aprende tudo com ele, depois você apaga o nome dele, é o que fizeram com o Mário Ferreira dos Santos, os alunos dele jamais o mencionaram, porque é muito feio dizer que aprendeu com o outro, no caso dele esta traição generalizada é um fenômeno até muito enfático...aqui ninguém prossegue o trabalho de ninguém, todo mundo quer começar do zero. Em alguns setores onde você tem uma tradição, por ex. na medicina , existe uma reverência pelos caras que começaram, mas isso é local . É um fenômeno generalizado com exceções, e eu diria que a medicina é uma delas, isto é um fenômeno tipicamente brasileiro, os brasileiros não tem muita medida do que é o valor pessoal, então por ex, se você tem uma relação maios ou menos do tipo mestre discípulo com um cara é como se fosse um Reijinish, é como se o sujeito tivesse um domínio completo sobre a sua psique, determina sua vida pessoal, com quem você casa , e as pessoas se sentem muito envergonhadas , porque todas elas querem ser elas mesmas, isto é uma confusão brutal. na verdade este tipo de guru dominador que pega sua psique e cerca de tudo quanto é lado, isto ai o pessoal aceita, isto é outra categoria. Mas a relação de um discipulado normal que existe desde que o mundo é mundo, isto ai não pode, é pecado. Eu lamentavelmente fui colocado nesta posição, não tem outro, então vocês tratem de me agüentar, pois é o que tem. Quanto a este ensino deveria ser todo o dia mesmo, eu acho ridículo o número de aulas que nós temos para este assunto. No caso da astrocaracterologia não é tanto assim, porque ela é um conj. mais ou menos limitado, mesmo assim ela é uma monstruosidade, não é uma coisa para você ficar satisfeito com três ou quatro aulas por mês durante dois anos, vejam quanto tempo o sujeito levaria para aprender a psicanálise, o treinamento psicanalítico quanto tempo leva ? dez, 15, 20 anos...na academia platônica era dez anos de quadrivium, antes de você aprender a dialética, Aristóteles ficou na academia platônica por 20 anos, isso é o normal, demora para v, produzir um resultado. Aqui, pela instabilidade psíquica, o aprendizado é todo truncado, você não viram a pessoa que abandonou o curso pelo ar condicionado, eu fico estarrecido, isto decide um destino, vira uma decisão fundamental da vida que foi tomada pelo raio da máquina, estamos num país que não tem tradição, não tem peso, a vida humana também não tem peso nenhum, é como folhinhas que vão com o vento, um cai, outro sai voando, isto é uma coisa de louco, e é por isso que não consegue se fazer nada, você não tem chão para pisar, você começa a construir um negócio e daqui a pouco vem um sujeito e diz que não gostou do sanduíche que serviu lá, vou mudar de rumo...São milhões de vida que

são decididas por este tipo de bobagem. Agora não teve um plebiscito, porque que votaram no presidencialismo? porque não sabiam o que eram os outros, então as pessoas tomam a decisão desta Porque não sabiam as outras alternativas...os destinos são decididos por coisas completamente arbitrárias, aleatórias, como se fosse uma perpétua loteria... saber alguma coisa significa que você vai saber pela sua própria cabeça, e a partir de um certo ponto você não precisa mais perguntar para ninguém, agora, até lá você vai ter que perguntar para muita gente, vai ter que ler um mucado de coisas, vai ter que observar por muitos lados até esgotar a multiplicidade de aspectos, dai você tem uma certeza pessoal, que é uma conquista, não é uma obrigação inicial. Aqui nós estamos num pais onde as pessoas com 17 anos tem uma convicção firmada, aos 17 anos e meio ela vai mudar, mas não vai perceber que mudou ; isto lembra muito aquela história de Avicena, Avicena dizia que existia um país, localizado no extremo ocidente do mundo que eram assim, você construía uma casa e a casa caia , um povo se instalava e vinha outro povo e matava todo o anterior, você plantava um negócio, o bicho comia, em suma, não dá para fazer nada...mas isso ai é o Brasil, no ano 900 ele já sabia que existia o Brasil, teve esta antevisão do Brasil. Aqui é um lugar que tudo já foi começado 1000000 de vezes, e derrubado 1000000 de vezes, eu nunca vi um único problema ser resolvido, eu já estou com 45 anos, observo esta coisa desde os 18, eu nunca vi um problema ser vencido, me lembra o negócio do porco espinho, quando fica frio eles se juntam para esquentar, dai o espinho cutuca o outro e dai eles se afastam, e ai fica frio de novo, e ficam neste vai e volta - O Brasil é mais ou menos assim, por ex. eles queriam a democracia : a democracia como dizia Platão, é um regime onde todo mundo tem medo, é um regime inseguro...agora eu quero a ditadura, ai espreme tudo, a não, está muito incômodo, então mais um pouco de democracia...esta assim neste vai e volta a 100 anos, não existe nenhum pais que tenha ido para frente mudando de regime de 15 em 15 dias. É melhor uma porcaria que fique do que trocar por outra porcaria. No fundo, até que a vitória do presidencialismo não é de todo má, é sinal que alguma coisa vai continuar...

A astrocaracterologia como já deve ter ficado claro, ela é ao mesmo tempo um sistema de interpretação astrológica e é uma psicologia da personalidade, estas duas partes tem uma estrutura comum, estrutura no sentido de que é um determinado número de elementos que constitui um sistema de encaixes entre estes elementos, porém as duas partes devem poder ser estudadas independentemente. Na outra aula eu falei sobre o método pelo qual nós obtemos o sistema de interpretação astrológica, que é através de uma depuração redutiva do legado da astrologia ao longo dos milênios, no sentido de nós encontrarmos uma espécie de uma interpretação essencial, dentre as todas que os astrólogos dão, tanto os de hoje quanto os de antigamente. Dito de outro modo, perguntamos o que que eles estão querendo dizer por trás de toda multiplicidade do que dizem, de todas as interpretações achadas quais são aquelas que são básicas, dentre as quais todas as outras dependem, nós vamos afunilando o material astrológico até chegar em 2 ou 3 interpretações essenciais ; Do outro lado se constrói uma psicologia da personalidade, que usará os mesmos conceitos correspondentes, que não será estudada astrologicamente, mas será estudada pela descrição fenomenológica dos indivíduos reais independentemente de qualquer referência ao horóscopo, uma coisa é você ter estruturas comuns entre duas disciplinas, outra coisa é você referir isto ao horóscopo, não tem nada que ver. É como se fosse uma psicologia astrológica sem horóscopo, como se faz, como se obtém esta psicologia (espero que o modo que se obtém a interpretação astrol. já tenha ficado claro nas aulas anteriores) ? Não ficou...nas outras aulas eu disse para vocês. que o fundo onde saia a astrologia - a astrologia é um sistema simbólico que está ligado à todo uma cosmovisão, à todo um sistema cosmológico e metafísico, e que para

entender o intuito da astrologia só mesmo referindo à este pano de fundo, isto por um lado, por outro lado nós podemos pela depuração das interpretações astrológicas oferecidas pelos astrólogos, reduzi- las a umas tantas interpretações necessárias - é assim que se obtém o sistema das interpretações que nós vamos usar na astrocaracterologia ; porém nós temos que comparar o resultado desta interpretação com o resultado de uma descrição da personalidade feita por meios não astrol., embora feitas por uma psicologia que estruturalmente corresponda ao sistema astrol. Então se nós temos todos estes conceitos básicos que seriam, o conceito do caráter, o conceito da forma e dos elementos do caráter, a forma do caráter se distingue dos seus elementos na medida em que os elementos necessariamente vem de fora do ind., vem do mundo, são constituídos por aquilo que ele percebeu, daquilo que foi introjetado nele de alguma maneira, que não faz parte dele, mas que como a título de informação, começa a exercer um papel interior na medida em que entrou (a classe social por ex. é um elemento do caráter e não faz parte da forma dele , então por ex. a ideologia de classe, os usos e costumes locais...tudo isso vai sendo introjetado como elemento, e acaba se dispondo numa forma ind. final que resulta da fusão destes elementos com a forma inicial do caráter. A forma inicial do caráter só podia se definir em termos cognitivos, a única diferença essencial de ind. para ind. tem que ser de ordem cognitiva. Se nós temos até as modalidades, as diferentes funções cognitivas nas quais o ind. pode se diferir que corresponderiam aos planetas, e temos o esquema básico desta forma que é o das direções da atenção, que correspondem as direções o espaço, então como a partir disso nós poderíamos obterá descrição do ind. sem o seu horóscopo ? este é o problema básico da astrocaracterologia, para isto é preciso um treinamento que na verdade não bastaria nem aula todo dia, tem que ser uma espécie de hábito que você vai por em prática mesmo que v, não perceba, se trata de você olhar as pessoas tentando captar nelas a forma da sua intuição, a forma da inteligência racional, a forma da sua imaginação, a forma do seu sentimento... Nós podemos nos perguntar o que este indivíduo intui primordialmente, é claro que você jamais poderá chegar a captar o que o outro intui primordialmente em todas as situações, se você não esta consciente de você mesmo, e de por onde você está olhando este ind. ; ou seja, v, não vai analisar o cara, você vai simplesmente observá-lo, porém você não vai observar ele inteiro, porque a intuição, os atos intuitivos eles vem junto de uma multidão de outros atos...primeiro tem um monte de atos reflexos que não implica praticamente cognição alguma, segundo a reação é derivada do sentimento, da vontade...estão todas misturadas ali de algum modo, então, tem que ter uma maneira de você depurar, se cercar de modo que o ato intuitivo apareça por assim dizer, em estado puro, para isto você tem que aprender a olhar as pessoas distinguindo estes seis lados, o que que em cada um é o ato intuitivo, o que que é o ato de inteligência racional, o ato de vontade etc...até que você tenha obtido um número suficiente de descrições de pessoas para você começar a formar um rudimento de tipologia, da sua tipologia pessoal, a partir dos tipos que você mesmo observou, e depois você vai comparar com os obtidos no lado astrológico, se não fizer isso, não vai adiantar...é claro que você poderia obter uma pista olhando o horóscopo do cara, isto facilitaria, porém faz parte da proposta mesma da astrocaracterologia a total independência destes dois esquemas e a afirmação de que procedendo pelo estudo biográfico, ou pela descrição fenomenológica, nós chegaríamos a mesma coisa a qual chegaríamos pela interpretação do horóscopo. a interpretação do horóscopo não é difícil, porque depois que você recebeu as interpretações chaves das demais posições astrológicas, é só você pegar um horóscopo e ler num livrinho, o lembrar o que o Olavo falou daquelas posições planetárias, ai está tudo matado, está tudo resolvido, mas o fato 'é que o problema não é este, a interpretação astrológica é aqui o mais fácil, o difícil é o

conhecimento do ind. real pelo outro lado, por ex. se você pegar qualquer destes manuais de astrologia, vamos supor que você pegue o livro do Robert Hand, assim qualquer criança poderia aprender a olhar aonde estão os planetas e procurar no livro aonde estão as interpretações correspondentes ; porém a pergunta é a seguinte : esta interpretação é verdadeira ou não ? O verdadeiro aqui tem 2 sentidos, por ex. se ele interpreta o saturno na casa 3, v,. pode perguntar se está é a verdadeira interpretação de saturno na casa 3, ou existe uma outra interpretação melhor, mais verdadeira, mais adequada mais inteligente; segunda pergunta, esta interpretação de saturno na casa 3, corresponde efetivamente ao comportamento e aos traços de caráter do ind. que tem saturno na casa 3 ? São perguntas completamente diferentes, o livro só pode responder a primeira destas perguntas, porque ele está falando de classes de ind., todos os ind. que tem saturno na casa 3, todos que tem marte não sei aonde, e na hora que você interpreta um horóscopo não é um horóscopo de uma classe, é um horóscopo de um ind., o qual não está mencionado no livro. Qualquer pessoa pode pegar um horóscopo e ler no índice a interpretação correspondente, e pode entende-la, pode imaginá-la tal como está escrito, e aliás está muitíssimo bem escrito, o Robert Hand descreve que parece que você está vendo as coisas, porém esta descrição corresponde ao que realmente acontece no ind. ? como você vai saber ? por ex. ontem eu estava lendo um trânsito que era Plutão conj. vênus, e ele diz o seguinte : durante este trânsito, você pode iniciar uma relação com uma pessoa que não convém, quanto tempo eu levaria para saber se a pessoa iniciou uma relação, e se a pessoa que ela iniciou uma relação convém ou não convém ? 2, 3 anos, quer dizer que a investigação da veracidade daquela interpretação é muito problemática ; geralmente ela é possível porque você se interessa sobretudo pelo seu próprio horóscopo e você tem algum idéia de que lhe está acontecendo, então você pode ler e dizer que é exatamente isto, porém, para você estudar as outras personalidades (não a sua) a luz daquilo, fica mais difícil, mas este é o único problema real que existe neste estudo, você poderia dar um montão e interpretações, todas muito bonitas, muito coerentes entre si, e que fossem totalmente independentes da veracidade em relação ao caso ind., e só fossem verdades por assim dizer, para classes inteiras, mas que não correspondessem efetivamente a caso algum, e ai nós jamais poderemos saber se o livro presta, e não presta, se é verdadeiro ou falso. Portanto, se não existe um meio, não existe uma estratégia, não existe por assim dizer uma técnica de estudar a vida do ind. independentemente do que está escrito na interpretação do horóscopo, você nunca vai saber se aquilo funciona ou não. Portanto, toda interpretação psicológica de horóscopo, ela é astrologia por um lado , mas necessariamente é psicologia por um outro, e psicologia que tem que operar pelos seus meios próprios, que não tem nada que ver com a astrologia. Terá sempre o problema do diagnóstico psicológico separado do problema do diagnóstico astrológico. No trabalho que eu proponho à vocês, que é o da biografia, você não está lidando com dados brutos, primeiro que a vida do sujeito já acabou, já tem um montão de depoimentos, a vida já está contada, a vida das pessoas que te rodeiam não está sendo contada, está sendo vivida, e geralmente quando é contada, é muito mal contada pelo próprio ind., o cara não sabe, o cara mente, é igual a consulta de homeopata, você ronca ? Eu nunca ouvi. Como é que o senhor dorme ? Eu não sei, eu estou dormindo...então uma consulta homeopática para dar certo você precisa levar 15 testemunhas, tem um monte de perguntas nas consultas homeopáticas que são irrespondíveis, você não pode saber tudo aquilo, então a coisa vai falhar por causa disso, do mesmo modo, neste problema do diagnóstico psico astrológico, tem perguntas que nós não temos meios de responder, tem perguntas que se referem a uma parte secreta do ind., coisas que ele esconde as vezes de si mesmo, tem coisas que você também esconde, então não será possível desenvolver esta coisa sem você chegar a uma

espécie de intimidade com a psique alheia, que fere e transgride todas as recomendações da decência, do recato etc... estas coisas se referem a eventos e a estados muito íntimos, secretos das pessoas... então como é que você vai fazer para aprender tudo isto d dia para a noite ? Como é que você vai fazer para fazer isto no caso de pessoas que não querem que você saiba nada, eu acho que isto é o maior problema prático deste estudo ; Você quer descobrir certas coisas das pessoas que elas não querem que você descubra, que elas também não sabem, e que as situações nas quais estes traços se revelam são muito raras. A estratégia para isto é a seguinte, se v, não encontrar dentro de você um ponto de apoio no qual você possa, com razoável probabilidade de sucesso adivinhar o que está se passando na cabeça alheia, você nunca vai chegar a descobrir nada, porque por observação direta será impossível, eles não vão deixar você observar, segundo que não existe observação direta da mente alheia, só existe observação direta do corpo alheio. Isto ai é uma regra, o conhecimento psicológico de qualquer natureza, em qualquer esfera, seja um conhecimento imaginativo, sempre .....LADO B....esteja lá no fundo do cara, claro que depois ele poderá verificar se o seu diagnóstico é acertado ou não, pelo comportamento subseqüente do cara ; porém, qualquer conhecimento psicológico, a não ser que seja pura teoria, seja uma espécie de psicologia filosófica (só vai lidar com conceitos), qualquer conhecimento psicológico, que seja psicológico mesmo (que se refira a indivíduos reais e a psiques reais), é um conhecimento de ordem imaginativa - isto em qualquer escola, em qualquer técnica, independente da orientação mais científica ou menos científica. Até o behaviorismo é isto, é como que eu posso conhecer as cadeias de reflexos condicionados que tem dentro de um cara, senão por imaginação. a possibilidade de um conhecimento psicológico repousa na possibilidade de você conceber tipos humanos, conceber histórias humanas, conceber personagens, em número muito maior do que o romancista concebe, o romancista faz toda uma obra com um número relativamente pequeno de personagens ; quantos personagens tem em Shakespeare ? muito menos do que as pessoas que você conheceu. Caso você queira conhecer as pessoas você vai ter que inventar um número maior de personagens do que Shakespeare inventou, só que ele inventa, coloca na peça, exibe a peça e as pessoas gostam ou não gostam, mas você vai ter que fazer um algo mais, você vai ter que verificar se estes personagens inventados, coerentes, visíveis, plasticamente sensíveis que você concebeu, caso tenha conseguido conceber, correspondem de fato as pessoas reais que estão ai - quer dizer que onde o dramaturgo e o romancista para, você continua, a única diferença a seu favor é que você não precisa saber escrever direito, basta você imaginar, você não precisa nem saber dizer, não precisa nem saber expressar, a expressão disso pode ser bastante complicada, então basta que você tenha concebido a imagem sob qualquer forma que seja, sob forma narrativa, sob forma plástica, sob forma de um milhão de símbolos...o que interessa é que para você, o personagem que você concebeu tem na realidade, e ai surge outra dificuldade, é que normalmente as pessoas não tem realidade para nós, as pessoas são muito abstratas em relação à nós, nós somos concretos, o que me dói, me dói, o que eu sinto, eu sinto, o sentimento do outro, a reação dos outros me parecem sempre inverossímeis, a não ser quando coincidem exatamente com as minhas, quer dizer que existe uma espécie de estado de prisão no homem dentro da esfera do seu mundo psíquico pessoal, que limita a possibilidade de conceber outras reações possíveis. a hora que você quebra esta limitação, e que as pessoas começam a ser reais para você, é como se você fosse invadido por uma multidão de pessoas, sentimentos que você não tem você passa a admitir que você poderia ter, isto aqui não é possível sem uma espécie de extensão da individualidade, a extensão da indiv. quer dizer que você passa a ser uma multidão de pessoas, isto também não é possível; sem o período de muita insegurança,

que todos os grandes psicólogos na sua formação atravessaram, por ex. Jung disse que de tanto ficar adivinhando o incs. alheio e o próprio inconsciente. coletivo etc...teve uma época que a única coisa segura para ele era o endereço da casa dele e o endereço do lugar de trabalho, o resto estava tudo confuso - sem atravessar este tipo de confusão ninguém vai chegar a ser psicólogo nenhum, este é o preço que você vai pagar pelo conhecimento do ser humano, se você achar que isto ai é muito complicado, então você não tem que estudar o ser humano, tem que estudar uma outra coisa. Esta ampliação da individualidade também se fundamenta no amor e na confiança que você possa ter pelos outros seres humanos, porque se você acha tudo muito esquisito, é melhor você não saber o que se passa dentro deles, porque senão você vai ficar muito assustadinho (esta expansão da ind. começa a partir da sétima, não dá para ter uma camada sete sem ter um pouco disso ; você está na camada sete quando você sabe com certeza, não só por conjectura, o que que tal ou qual pessoa espera de você, e o que que você espera dela, isto ai é uma espécie de adivinhação - expectativa é um treco que não aconteceu ainda, então não pode ser conhecido a não ser por imaginação, você saber o que uma pessoa gosta ou não gosta, saber como ela reagirá a determinada palavra sua, por ex. um sujeito pode estar lá a vinte anos e ele nunca agradou a mulher em nada, mas ele não sabe). a limitação, a inumanidade do ser humano é uma coisa muito assustadora, porque é uma coisa de total incomunicabilidade, é como se fossem duas pedras, uma pedra não fala e a outra também não ouve, é a insensibilidade...as pessoas só percebem que houve um desencontro na hora em que este desencontro se traduz num desempedimento manifesto,a hora que o sujeito dá 3 tiros na mulher, percebe que ela não estava agradando, mesmo assim continua não sabendo em que...É claro que um conhecimento mais extensivo da alma humana não é possível nas condições de vida da sociedade das massas, realmente não é, porque a sociedade de massas é feita para as pessoas que são trocáveis, se tirar tem outro, tira um põe outro, não há diferença alguma, segundo., o conhecimento do ser humano pressupõe uma observação que para um lado é interessada em conhecer o sujeito mas não está interessada em usar aquele sujeito para nada (se eu necessito que um sujeito trabalhe para mim, que ele faça um certo trabalho a troco de um certo dinheiro que eu pague para ele, eu vou ter que observá-lo necessariamente por este lado, segundo este interesse, já tem um interesse pré-determinado, e não é um interesse humano, é um interesse de utilidade, um interesse econômico - de Bennedito Cro... de usar as pessoas para uma finalidade). na sociedade de massas, todo mundo é usado para alguma coisa, e a relação de uso entre as pessoas se torna um padrão normal, ela é normal para o funcionamento da sociedade, mas ela não é normal para o conhecimento dos seres humanos ; por ex. aquele negócio que a gente estava conversando sobre professor ante, é o sujeito considerar que o seu professor é um meio para você aprender determinadas coisas, eu não sou meio, eu sou uma finalidade, como todo ser humano, eu acredito que sou um ser humano, eu acredito que tenho uma alma imortal, eu acredito que tenho uma inteligência universal, e acredito que tenho os meus direitos, tenho direito de não ser meio para alguém obter nada. Qualquer ser humano pode ser acidentalmente meio para alguma coisa, porém na hora que você se torna predominantemente um meio, um instrumento, o sujeito que te usa como instrumento ele esquece que ele também vai ser usado, e que ele nunca vai ser uma finalidade. Assim realmente não é possível conhecer as pessoas, ou você usa ou você conhece, se você usa você gasta, a pessoa não existe mais - é o ponto de vista do capitalismo, de um uso instrumental das pessoas, então no máximo você chega àquilo que o inventor do computador .....chama o uso humano dos seres humanos, tem isto num livro dele, o máximo que você pode esperar é que o sujeito te use humanamente, que não te use para finalidades incompatíveis com a natureza humana.

Qualquer interesse utilitário que você tenha em qualquer pessoa é um impedimento ao conhecimento dela , porque a utilidade, a finalidade que você tem em vista determina já as categorias pelas quais você olha aquele ind., quem disse que estas categorias são as fundamentais nele ? Como qualquer objeto, vamos supor que eu seja um comerciante de livros, do livro o que me interessa é o custo e o preço, eu não quero saber o que está escrito lá, agora para o autor ou o leitor não é exatamente assim, o leitor comprou o livro para uma outra finalidade, do mesmo modo o autor fez por alguma outra coisa... qualquer objeto pode ter múltiplas finalidades, finalidades acidentais que dependem para quem, para o ser humano é a mesma coisa. Qualquer finalidade utilitária que você tenha, ela já predetermina o esquema de categorias pelo qual você enquadra aquele sujeito para esta ou aquela finalidade, que pode não ter nada que ver com o ind. propriamente dito, agora, um ind. pode estar oportunamente colocado numa posição de te ser útil para isto ou para aquilo, porem ele pode nem saber disso, ele pode não estar interessado nisto, isto pode ser uma coisa totalmente marginal em relação à existência dele . Eu quero dizer com o uso utilitário é qualquer uso que seja para você, até você transar... Qualquer expectativa de obter o que quer que seja de um indivíduo, a não ser que ele se revele tal como é, impede de você conhecê-lo enquanto ind. humano, mas você pode conhecê-lo enquanto membro de certas classes, por ex. eu vou consultar um médico, eu estou usando o médico para uma finalidade minha inteiramente legítima, quero me curar, eu posso conhecê- lo enquanto membro da classe médica, se ele sabe, se não sabe, se funciona, se não funciona...não é um conhecimento [psicológico, é um conhecimento de tipo sociológico, econômico. o psicológico é quando você capta o ind., a substâncias ind. como sendo ela mesma o centro de atenção, ela é o centro que unifica a pertinência do ind. em todas estas classes, o mesmo ind. pode ser,médico de profissão, pode ser flamenguista de futebol, pode ser monarquista, presidencialista...ele pode perceber a muitas classes, incongruentes entre si, simultaneamente, só que para ele tudo isto está unificado na substancia que chama ego, conhecer da pessoa primeiramente o ego, e o ego é aquilo que elas são para si mesmas. supondo-se que após isso eu posso conhecer um algo mais, eu posso conhecer algo do ind. que ele também não conhece, que ele pode vir a ser, isso não faz parte do ego, é uma espécie de latência, Nós podemos dizer que é subconsciente de certo modo, seria uma parte do Id., um ideal de ego, como queiram chamar, você vai conhecer o ind. numa parte que está colocada nele como potência, e da qual ele pode ser completamente ignorante também, com isso você não está se afastando da substancia Indivíduo, você cai fora da perspectiva psicológica como substância individual na hora onde o conhecimento do ind. visa à alguma coisa que não o próprio ind. Isto quer dizer que até em psicologia clínica você pode escapar do conhecimento do ind. na medida em que você esteja apenas interessado na remoção de determinado sintoma, que foi o que o ind. se queixou, por ex. você sem ter compreendido direito a patologia do cara, você chuta um esquema de tratamento, o esquema funciona, o ind. sai perfeitamente satisfeito, vai embora, e você continua sem saber nada dele ; mesmo a psicologia clínica, por ser clínica, por ser uma atividade prática, ela escapa da perspectiva do conhecimento puro do ind. - quantas pessoas na vida você já quis conhecer neste sentido ? Quantas vezes, por pelo menos 10 minutos, uma pessoa foi mais interessante para você do que você mesmo, é mais fácil você se interessar por personagens fictícios, que você leu num romance, que você viu num cinema , que você quis de fato entender do que uma pessoas real...? Como este interesse é muito raro, não é de espantar que raramente seja atendido, que raramente você entenda quem quer que seja.

Dentro da proposta da astrocaracterologia, você teria que primeiro admitir esta existência real do ind.,. segundo tem que querer saber de fato o que é aquilo ali e

terceiro você tem seis lados por onde pode olha-lo - Esses seis lados na prática aparecem juntos, é você que vai separar para facilitar a tarefa para você No caso você também vai olhar ind. segundo também um ângulo pré-determinado, mas este ângulo 'puramente cognitivo, quer dizer que não se trata olhar um Indivíduo, com um viés prático, você não vai usá-lo para nada, vai apenas descrevê-lo segundo seis claves diferentes ; Claro que nós vamos nos utilizar para isto, do mesmo referencial astrológico, das doze casas, dos planetas, nós só não vamos usar o seu horóscopo. Espero que já tenha ficado claro para vocês. que a interpretação de um horóscopo não é o conhecimento de um ind., v, pode faz várias interpretações de horóscopo sem ter visto o carac correspondente, e você pode fazer uma excelente interpretação de horóscopo de um cara que não existe ; portanto a Astrologia, ela se distingue de qualquer psicologia da personalidade no sentido de que ela só lida com indivíduos possíveis, para a astrologia não há indivíduos reais, não existe horóscopo de um ind. real, porque não tem jeito de você distinguir o horóscopo de um ind. que nasceu do que não nasceu, só existe horóscopo de um ind. possível caso ele nascesse em tal momento e em tal lugar ; na psicologia não, na psicologia você está lidando com indivíduos. reais. É a astrologia que vai nos dar os esquemas reais, os conceitos básicos, eles são de ordem astrológica não psicológica, apenas o procedimento de diagnóstico é de ordem puramente psicológica. Os conceitos de base, todos são da astrologia - as direções do espaço como direções da atenção etc...Como fazer então para você diagnosticar o centro intuitivo do ind., ou seja como você diferenciar numa grade de 12 tipos, qual é o tipo intuitivo do cara, ou em linguagem astrológica qual é a casa onde está o sol, não no horóscopo dele, mas nele, claro que você poderia responder facilmente está pergunta calculando o horóscopo, só que por este processo você jamais saberá se a interpretação daquele planeta naquela casa corresponde a um Indivíduo. real, por isso que tem que tentar ir pelos dois lados - o processo neste caso é um processo de identificação do centro intuitivo é você supor, como ponto de partida o pressuposto que os dados provenientes das direções são teoricamente de importância igual, prestem bem a atenção, dados referentes a auto-imagem, são tão importantes quanto os dados dos sentidos, que são tão importantes quanto aquilo que você capta pela linguagem, são tão importantes quanto a atmosfera sentimental, tão importantes quanto a avaliação da sua força, etc.. Não há nenhum motivo 'teórico, universalmente válido para você considerar que os dados daqui ou dali devam ser mais importantes - o segundo pressuposto : a situação momentânea de vida pode por si mesma acentuar a importância de um destes dados (nós queremos construir um tipo de um ind. sem olhar o horóscopo dele) ...estou partindo do pressuposto de que não existe nenhum fundamento teórico em geral, não numa pessoa específica ; Para um ser humano em geral não existe uma razão teórica universal pela qual você possa dizer que os dados da auto-imagem São mais importantes que os dados do convívio social, que os dados da linguagem etc...todos os doze são igualmente importantes, este é o primeiro pressuposto. o segundo pressuposto - há situações concretas de vida que podem acentuar uma delas ou deprimir a importância de outras, como por ex. na hora que você está lendo um livro, é bom que você faça abstração dos estímulos sensoriais, porque se na hora que você pega o livro você fica vendo a cor da página, o som das mosquinhas, a coceira que deu na perna, você não vai ler mais - a situação de leitura enfatiza uma das direções que seria a casa 3 e deprime as demais, e assim por diante, vamos supor que. esta jogando um campeonato de ping-pong, então você tem que usar tudo que você sabe, todo o conjunto do que você sabe a respeito daquilo tem que estar a flor da pele, não basta dizer que em 1973 você sabia este negócio, você tem que saber agora, portanto todo o material casa cinco e casa seis tem que estar na mão, e o resto não é tão importante, por ex. os dados de ordem social não seriam tão importante, por

ex. você saber qual a classe social que seu adversário pertence, se você parar para pensar nisto você perdeu a bolinha, no entanto dez minutos depois este dado pode se tronar importante. As informações provenientes das 12 direções são igualmente importantes, segundo a situação concreta do momento pode enfatizar uma delas e deprimir uma outra, terceiro - hábitos adquiridos podem enfatizar uma delas e deprimir uma outra . Isto quer dizer que se o fato do ind. prestar mais a atenção num determinado tipo de dados não pode ser explicado nem pela situação e nem pelo hábito , você pode levantar hipóteses de ter um traço caracterológico. Se existe uma inclinação do ind. a olhar as coisas sempre por um determinado lado, e este lado, uma das 12 casas, e esta ênfase não é determinada nem pela exigência da situação , nem pelo hábito, pela história do ind. (hábito considerado como tudo o que ele aprendeu ao longo da vida), então você pode acreditar que v,. está na presença de um traço caracterológico, quer dizer que se nada, nem na situação presente , nem no passado explica a ênfase que um ind. dá a um certo tipo de informações, se nada explica, então é ele mesmo que explica... nada está fazendo o ind. olhar assim, ele é que é causa disso, e taí um traço caracterológico.
Começando pelo traço intuitivo, o de prestar a atenção em certas coisas, se olhar por certos lados, também é claro que você perceberá que o ind. olha preferencialmente por certos lados só numa circunstância, como é que eu sei que o ind. olha compulsivamente as coisas por certo aspecto, se a situação exige que ele o faça, você não pode dizer que é compulsivo, que é uma tendência dele , se é um hábito adquirido pode ser que corresponda pode ser que corresponda ou pode ser que não, e terceiro, se ele olhar as coisas por aquele lado, é perfeitamente adequado á situação, então realmente não faz diferença...portanto eu só perceberei a rigidez do padrão de atenção dele quando esta rigidez for inadequada à situação, quer dizer que eu percebo o tipo intuitivo do sujeito não pelas qualidades positivas que ela manifesta, mas pela deficiência, só a deficiência que faz soltar os olhos a diferença, senão você não tem contraste, por ex. um instante onde o ind. tenha que tomar sozinho decisões referentes à vida dele, e tem que fazer isto com plena consciência e com toda a atenção, é natural que um sujeito presta a atenção nele mesmo, porém em situações onde ele não é um personagem central, onde ele não foi consultado, onde não tem nada que existir, onde ninguém esta falando dele, se você vê que ele presta uma atenção anormal à ele mesmo, você está vendo uma inadequação entre o comportamento dele e a situação, você coloca outros tipos de dados e ele não enxerga., Isso tudo pode se traduzir em determinados comportamentos padronizados, mas nem sempre nós podemos contar com comportamentos padronizados que nos permitem identificar isto - um comportamento padronizado seria por ex. um ind. com sol na casa um, praticamente tudo que se fala ele lembra um exemplo pessoal dele, mesmo quando isto não é pertinente à situação, este é um comportamento padronizado que lhe permitiria por ex. conhecer um ind. com o sol na um, porém tem muito ind. com o sol na um que não faz isso, e você teria que esperar por um outro indício. O número de comportamentos padronizados que seja condutas adaptativas, que o ind. pode desenvolver é infinito, só que elas tem que ter uma lógica de tal maneira que aquela conduta só possa ser explicada como um traço caracterológico e por mais nada ; O centro de atenção de um indivíduo, o centro intuitivo dele, é identificado não positivamente, pela ênfase num determinado ponto, mas pela falha de perceber as coisas por outros pontos de vista quando isto é solicitado pela situação...

FITA 2 :

.....Com as casas que fazem quadratura e oposição com as casas em que está o sol, então por ex. se o ind. tem sol na cinco, ele se confundirá em situações de oito, onze e dois, interpretando-as pelo padrão da cinco, por ex. todo mundo sabe que a casa cinco representa a demonstração de capacidade de um ind., significa lutar, vencer e sentir-se capaz, que a casa oito por sua vez representa a resposta do ind. a uma situação de emergência, digamos a um perigo iminente, a uma mudança iminente, a uma decisão que tem que ser tomada imediatamente, não existe ai nenhuma referência do ind. à ele mesmo, então ele ai não está decidindo para vencer ou para perder, ou para ser capaz, ou para ser incapaz, ou para tirar qualquer dúvida à respeito dele mesmo, é a situação que oferece um risco iminente e que requer dele uma ação imediata, uma decisão imediata, esta decisão não precisa ser honrosa, como no caso de casa cinco ; por ex. vem um cachorro para te morder e você dá no pé', você não provou capacidade nenhuma, você não provou nada, podia até ser mais honroso você pegar o cachorro e dar um cacete ; isto quer dizer que se você vê sistematicamente o ind. numa situação de casa oito, reagindo como se fosse um desafio à sua honra, e se este lado da auto-confirmação subjetiva predomina manifestamente sobre a resposta à situação objetiva, então você pode suspeitar que você está em presença de um ind. que tem sol na casa cinco. Por outro lado se você colocar o sol na casa oito, se ele tem o sol na casa oito isto quer dizer que a inteligência dele liga quando está para acontecer alguma coisa, quando os acontecimentos se precipitam e vão mudar logo em seguida, ai que o cara percebe claramente o que está acontecendo... E se não estiver acontecendo nada, das duas uma, ou ele desliga, ou ele procura artificialmente produzir mudanças para ele poder inteligir, isto vai dar uma peculiar irrequietude, ou vai dar um ritmo espasmódico, liga e desliga, ou vai dar uma irrequietude. ou o ind. quando não acontece nada e ele está desligado, como o jacaré que fica deitado na beira de um rio , parece que está morto, ele só se mexe na hora que aparece um peixe na frente dele, pega o peixe numa rapidez impressionante e volta para o lugar, este é o ritmo espasmódico, ou tem a outra possibilidade que é a do sujeito irrequieto que esta permanentemente tentando fazer acontecer coisas, se você vê que um desses comportamentos predomina em situações onde isto não tem cabimento, você pode suspeitar que o ind. tem o sol na casa oito ; mas é claro que você precisa ter observado muitas pessoas e com muito interesse , com a verdadeira atenção de um caçador, e pior que você não pode deixar as pessoas perceberem que você está observando.
nas casas opostas e quadradas, estes são os pontos onde tende haver maior ou cegueira ou conversão das situações para a clave da casa onde o sujeito tem o sol, onde vai ficar mais ostensivamente inadequado às exigências da situação, por ex. um ind. que tenha o sol na casa um e que por ex. exerça um cargo importante, a ênfase na personalidade, no caráter pessoal das decisões, no estilo pessoal de decidir, na ênfase do estilo próprio, num cargo de muita responsabilidade , mostrará evidentemente o ind. do sol na um. Inversamente, onde aquilo que mais é característico do ind., aquilo que mais o define pessoalmente , se define nos termos do seu cargo ou do seu ofício, você pode suspeitar de um nego com sol na dez, por ex. você não pode conceber Napoleão Bonaparte fora do cargo de imperador, o cargo expressa totalmente o que o sujeito é, Isto quer dizer numa situação em que você não está olhando ele como imperador, está olhando apenas como ind., ai é que ele é mais imperador. Um outro exemplo de sol na um é o Abraham Lincon, não tem um ato oficial dele que não tenha uma marca de uma originalidade pessoal, e ele mesmo fazia questão disso, aquela originalidade não é exigida pela

situação, e também não pode ser explicada pelo fruto do hábito, tem outra causa daquilo além do sujeito mesmo, ele está agindo assim porque ele é assim, no sentido de que o gato mia porque é gato , não há nenhuma causa, nem presente, nem passado, que obrigue o nego a agir assim com tanta constância , então é claro que o sol na casa um faz o sujeito personalizar tudo o que ele faz , nas situações onde esta personalização cabe, e onde ela não cabe , nas situações que exigem isso e nas que exigem o contrário disso. O sujeito que tem sol na casa sete ele sempre está contra ou à favor de alguma coisa mesmo que do outro lado ele não esteja afirmando nada, ele está sempre votando, mesmo quando não tem eleição, ele toma partido mesmo quando não tem nem adversário nem aliado, ele pode está sózinho, a decisão depender inteiramente dele, não tem nada contra nem a favor, no entanto ele precisa inventar uma alternativa contrária para ele ficar contra aquilo porque dai ele se define, ele precisa de algo para ele ficar ou a favor ou contra.
Esta é a questão da oposição ou do quadrado, nas outras casas também, mas fica mais fácil nestas ; então você bota o nego em situação de 3 casas diferentes, por ex. se você suspeita de casa um então você põe casa 4, casa 10, casa 7 e vê se o nego continua agindo da mesma maneira.
No caso de um medo de ser taxado como dependente, este é o saturno na 7, é o sujeito dependente, que tem vergonha de ser dependente, e portanto quer que pense que ele é independente. O Brasileiro é Maria vai com as outras, todo mundo sabe, por isso mesmo, por ele ter a má consciência que é Maria vai com as outras, é que quando dizem que ele está seguindo isto ou aquilo ele fica profundamente envergonhado - Não existe caráter nacional, só existe hábito e história nacional , isso não pode ser referido astrologicamente nem pensar, Isso é um traço que pode ser definido numa linguagem astrológica como qualquer traço psicológico pode, mas não está referido ao fator horoscópico, portanto não está definido caracterológicamente. Os países não nascem no mesmo sentido biológico que nascem as pessoas, portanto você diz que é um horóscopo num sentido metafórico, só pode ser horóscopo àquilo que acontece num momento determinado, naquele momento determinado você tem uma total passagem de nível, da gestação para o nascimento, um salto qualitativo completo, você não nasce por partes, agora por ex. a simples proclamação da independência de um país é um ato simbólico, não só tinha uma história passada, como esta independência não é total e momentânea, quer dizer que porque Don Pedro primeiro falou que era independente ficou tudo independente... não, ainda leva muito tempo depois disso para que se torne realidade, portanto o mapa de país só pode ser entendido assim, que os acontecimentos históricos não acontecem com esta subtâneidade, esta mudança total, esta passagem, esta mudança total e repentina de estado que existe no nascimento . Mesmo na revolução Russa, quando você pega o horário da tomada do palácio de Inverno ... Qual foi a mudança decisiva, quando os caras entraram dentro do palácio de inverno ou foi a hora que mataram toda a família real impossibilitando o retorno, o que só se deu alguns meses depois... primeiro você derruba o regime, depois você impede o seu retorno, então ai você vê que o fato está consumado, é como um nascimento, você não pode renascer, você pode morrer, mas não pode voltar para trás. a confusão de metáforas com o fato concreto é um problema grave, é apenas o mapa de um determinado acontecimento que somado à outros acontecimentos que tinha lá o seu horóscopo também, pode ser que ao longo do tempo revele algumas constante cíclicas, por ex. o meio de escorpião !5 graus de escorpião) é evidentemente um ponto sensível da história nacional , sempre acontece alguma coisa quando passa algum planeta lá., mas não é porque isto estava lá num dia, é porque repetiu várias vezes, eu não acredito em mapa de nação neste sentido, as nações não são substancias no sentido que é o ind. A nação tem uma existência sobretudo

jurídica, agora o jurídico é um negócio que é feito no papel, é um acordo de vontades humanas, mas este acordo pode ser revogado a qualquer momento, ele seria a expressão formal de uma vontade humana , mas poderia ser uma expressão falsa de uma vontade humana, pode ser uma falsa independência. Por ex. você poderia provocar a independência de um país para que ele se tornasse economicamente dependente de outro, foi mais ou menos o que aconteceu aqui, a independência em relação à Portugal marca a dependência em relação à Inglaterra...No Brasil, 15 graus de escorpião é o M.C da hora da independência, e de fato sempre que passa um negócio ali, nós entramos num momento importante da história nacional, mas porque aquilo fosse o mapa da independência, é porque a independência tal como outros acontecimentos ocorreram dentro de um ciclo que tem o seu ponto máximo ali, pelo menos é a suposição que eu faço ; assim por ex. a posição do signo solar está mais ou menos a 10 graus de virgem, não é que este ponto é importante porque foi proclamada a independência ai, seria exatamente o contrário, foi proclamada a independência ali porque já era um ponto sensível dentro de um ciclo histórico. De qualquer modo, a perspectiva astrocaracterológica e psicológica transposta para as nações é transposta metaforicamente, e você pode usar a expressão de caráter nacional, só em sentido metafórico, caráter é inato, ele está presente na hora que o ind. saiu da gestação para nascer, o país nasce aos poucos, portanto ele não tem um caráter, ele pode ter uma personalidade, e essa personalidade é adquirida pela repetição de certos fatos históricos , por sucessivas decisões que vão sendo tomadas que consolidam certos hábitos, decisões ou indecisões...Os ciclos de simpatia ou antipatia de certas idéias ou de certas pessoas que se repetem vão aos poucos [permitindo que você crie uma idéia da personalidade daquele país, mas não no sentido caracterológico, aliás é totalmente inverso do sentido caracterológico.

O caracterológico seria aquilo que não depende do hábito e nem da situação, ou seja, aquilo que não pode ter outra explicação que não seja a individualidade, só é caracterológico aquilo que você possa explicar tendo como única causa o indivíduo mesmo, ou seja, aquilo que você possa expressar com a seguinte frase, ele agiu assim porque ele é ele, porque este é o jeito dele. Quando que as nossas ações refletem o caráter ? Só de vez em quando, 'em geral refletem uma situação, refletem um condicionamento, refletem um hábito, refletem uma história, e só em certas situações privilegiadas que o caráter se manifesta de maneira pura ; Por esta raridade da manifestação pura do caráter é que eu estou insistindo nestes truques com os quais você pega um fenômeno, um fato, um ato humano no qual todos os fatores aparecem juntos de maneira confusa e você isola o elemento caracterológico dele, isola por contraste ; podem haver também situações onde o contraste astrocaracterológico salta aos olhos sem que você precise fazer esforço imaginativo nenhum, mas isto é uma raridade, você não pode contar com isso, tem ações que são atípicas típicas, tão inconfundivelmente próprias de um sujeito que você as reconhece a distancia, é claro que você só pode contar cm isso em pessoas que você conhece muito bem, com quem você convive sempre e que de vez em quando você vê aquele indivíduo soar a sua nota característica, nas outras pessoas você não pode, você vai ter que observar em situações que não são propícias para o diagnóstico...quem diz que uma consulta de psicologia clínica seja uma situação propícia para você diagnosticar o caso....tem aquele texto de Honór.. D.... que alguns já leram, outros vão ler que é sobre o conhecimento da alma alheia, em que você precisaria observar o ind. pelo menos em três situações, que seria no confronto pessoal, no seu ambiente habitual, seu meio habitual e confrontado com a sua história, por uma questão de prudência seria bom que você olhasse o ind. por esses três lados ; Conhecer o ind. em seu ambiente é meio problemático porque você não pode penetrar lá, você vai

ter que recompor o ambiente imaginativamente a partir de dois ou três indícios - graças a Deus as pessoas não são tão diferentes assim , existem muitos procedimentos padronizados, típico de classe social, típico de bairro, típico de família, japonês, italiano, etc... Você com dois ou 3 sinaizinhos, você já recompos a constelação inteira ; A história do ind. também não é fácil você saber, também ela precisa ser imaginada, a imaginação é o terreno psicológico propriamente dito, não há nenhuma observação que em si mesma seja significativa em psicologia, não existe, tudo tem que ser confrontado com uma imaginação, quer dizer, você completa os dados conjecturalmente, você concebe os personagens, e aprender a conceber os personagens de uma maneira que seja adequada, que corresponda depois ao comportamento sucessivo do ind., essa ai que é a arte, você trabalha com poucos dados...é claro que a psicologia inclui então um fortíssimo elemento retórico, retórica é a psicologia do discurso , psicologia do discurso é você saber como as pessoas reagiriam a certas palavras, a certas frases, a certas propostas (você tem que saber antes como elas reagiriam, porque depois não adianta nada...depois que o nego te jogar um tomate é que você percebe que elas não apreciaram a sua proposta), a retórica seria você saber de antemão que se você falar tal o qual coisa, vão te jogar tomate, e saber não só com relação à públicos habituais, como com relação`a públicos desconhecidos, públicos improvisados, a massa que vai num comício, como é que você vai saber de onde saíram aqueles caras ?... O público é composto, ele é totalmente desconhecido e você tem que mais ou menos prever o que que vai dar, e você dirige já o discurso em função do que lhe parece que vai dar...Tanto a retórica é uma psicologia do discurso, como a psicologia em geral tem um fortíssimo elemento retórico, esse elemento conjectural ; A arte da retórica no sistema do trívium e quadrivium era associada à vênus, e no nosso esquema caracterológico é a fantasia e a imaginação ; Isso é a mesma coisa que dizer que a psicologia é uma arte, uma ciência venusina....não estou me referindo à psicologia geral, mas à psicologia da personalidade, psicologia do ind. concreto.

O estudo das várias caracterologias servirá sobretudo como elemento de contraste, para você saber o que que não é caracterológico, por ex. no Szondi, se é hereditário não é caracterológico, é um outro elemento ; se você aplica o teste de Le Senne, então, se pertence ao caráter no sentido de Le Senne, não pertence ao caráter no sentido astrocaracterológico, embora a palavra seja a mesma, o caráter como ele define, é a sedimentação de uma história inteira, se foi sedimentado por uma história inteira, então certamente não é originário, pode coincidir também, mas em geral não é ; do mesmo modo para você identificar o tipo de inteligência racional do ind., este é o meia fácil que tem, porque você verá a tendência do ind. de problematizar racionalmente certas áreas da experiência, claro que estas áreas podem ser problemáticas em função da situação, por ex. é normal que um ind. que esteja sem dinheiro com uma dívida urgente para pagar, se preocupe com o dinheiro, que ache isto muito problemático, temos que afastar a situação e o hábito adquirido sempre. O hábito adquirido é a história inteira dele, é a ideologia de classe, os valores morais adquiridos, é todo os usos e costumes...por ex. uma certa rigidez muscular, um cara que se comporta como se fosse um militar, é algo que chama a atenção exceto se o sujeito for Japonês, todo japonês é assim, foi educado assim, se é japonês v,. descarta logo, não dá para saber se o negócio é astrocaracterológico. Por ex. um forte elemento de dissimulação, é um hábito cultural brasileiro, então você não pode achar que o cara tem sol na 12, saturno na 12, marte na 12, não é isto, pois ele é brasileiro - o brasileiro apaga a pista sempre, todos os viajantes estrangeiros que observam ficam impressionados com a dissimulação do brasileiro - dissimulação que vem em parte do hábito português dos eufemismos, de nunca dizer as coisas na lata , de sempre florear um pouco, atenuar a gravidade das situações...seria

difícil recompor donde vem isso, mas que por ex, uma declaração direta dos sentimentos não é próprio do brasileiro , ele só fará isso quando ele achar que o sentimento dele é compartilhado com todo o meio imediato, dai ele fala, senão ele vai falar uma coisa que é geralmente o contrário... Por ex. uma intimidade excessiva quando você acabou de conhecer o ind., ele já te conta toda a história dele e fala das brigas que tem com a mulher etc...convida você para ir para a casa dele, isso pode ser um traço caracterológico a não ser que um Indivíduo, for Russo, de família Russa...Essas psicologias locais, regionais, você pode isolar ...o número de dados que você pode necessitar conhecer para isso pode ser praticamente infinito, quanto mais você conhecer, melhor, quanto mais você conhecer inclinações, tendências grupais, nacionais, culturais etc...mais você poderá isolá-los, isso ai depende da sua cultura.....

FITA3

.....você VAI COLOCAR UMA ÊNFASE IDEOLÓGICA QUE É totalmente impertinente (por ex. um sujeito que luta pela igualdade, pelos direitos humanos etc...Adolf Hittler, urano no asc.) , porém, que sendo impertinente tem algo que ver, que agüenta mais, ai está a verdade, mas enquanto ela puder mentir, dissimular, ela vai continuar fazendo... por ex. uma pessoa toma um rumo na vida e você percebeu que a pessoa rachou em dois, que entrou ali a incoerência total , percebeu que a incoerência vai se manter na base da mentira, que isso ai vai resultar numa neurose, que a neurose poderá dentro de 2 ou 3 anos, resultar numa paralisia social da pessoa, que dai no fim alguma pessoa sugerirá que ela faça uma análise, dai ela vai começar uma análise, uma psicoterapia que 3 anos depois, ou seja, no total 5 anos, o sujeito voltará ao ponto de partida - eu já observei tantas vezes este caso que eu digo o seguinte : a vida humana é um saco, porque as coisas mais simples e mais óbvias podem se tornar totalmente impeditivas, por ex. o ind. lutar para não perceber uma determinada coisa da qual depende a salvação dele, da qual depende a felicidade dele e das pessoas que o circunda, e do ind. lutar 12, 20 anos para não perceber aquilo...no fim, destrói tudo, interna o cara, dá eletro-choque, vai fazer psicoterapia, dai o cara finalmente...poxa vida, é aquilo... Eu acho que o cara para trabalhar com esse negócio de psicoterapia tem que ser um verdadeiro santo, porque o psicoterapeuta em princípio, ele já sabe mais ou menos o ponto onde o outro está, onde o outro perdeu o fio da meada, ele já sabe e ele vai ter que fazer de tal maneira para fazer que o outro descubra isto sózinho, pois se ele falar o outro não admite ; É uma luta contra a estupidez humana, a educação também é uma luta contra a estupidez humana, mas não é uma luta a mão livre, você trata de longe, se o sujeito quiser aprende, se não quiser não aprende...mas uma psicoterapia não, a administração da miséria é uma coisa completamente diferente, é horrível...o Dr Muller era um santo para agüentar isso ai... vocês já leram as atas de psicanálise, eu li muito a do Dr. Freud, I.....Caruso, de Jung...meu eus do céu, mês após mes aquela enchessão de saco...tem uma seção lá em que o nego se engana novamente do mesmo jeito, depois de um ano e meio o nego teve um insight, dai o psicoterapêuta fica todo contente, dá vontade de você matar o cara...o ódio à verdade, o temor à verdade é uma coisa terrível, as vezes a verdade mais simples que só vai te fazer bem quando você perceber, você vai estar livre quando perceber aquilo, vai desamarrar aquele nó todo, aquele sofrimento, e o cara não quer, porque não quer...isso dai é uma coisa que eu não entendo, eu realmente não entendo, por isso que eu acredito que o diabo existe, só isso explica, se não tem uma força maligna que engana o nego e faz ele não querer a sua própria salvação, não querer a sua própria felicidade, não querer o próprio bem-estar...só uma coisa maligna mesmo, o homem é um inimigo terrível de si mesmo, cada um... eu sempre fico pensando como é que as pessoas tem a coragem de dormir sózinhas num quarto quando elas correm o risco de se estrangular com suas próprias mãos. Na leitura de mapa nós vemos a mesma coisa, então vocês se preparem, aqueles que querem trabalhar com isso tem que preparar o seu saco, que você vai ter muito fracasso, o próprio número de estratégias psicoterapêuticas que existe é um número grande, são coisas que dão trabalho, imaginem quanto tempo levou o Dr. Freud para desenvolver toda aquela técnica, Reich, Jung...para que que fizeram tudo isso...eram estratégias para tentar mais ou menos mostrar às pessoas o que elas não sabiam a respeito delas mesmas, e só quem queria que elas soubessem era o próprio psicoterapeuta, e o cara se mata, passa a vida estudando para ajudar o próximo, e o próximo não quer ser ajudado, se ajudar ele fica louco da vida com você... não tem o

negócio da transferência e da contra-transferência.então quando você começa a psicoterapia, o psicoterapêuta é Deus, daqui a pouco vira contra-transferência, você foge dele como o diabo foge da cruz, ele passou a ser o culpado de tudo, ele que criou a sua neurose, foi ele que comeu a sua mãe quando você era pequeno...é um coisa horrível, e o psicoterapeuta agüenta, eles cobram caro, e deviam cobrar vinte vezes mais para agüentar isso, e tem um número relativamente pequeno de sucesso...é uma profissão para um tipo muito especial de gente no qual eu não me incluo, mas eu acredito que alguns de vocês devem ter uma vocação para isso e eu acho uma vocação respeitabilíssima, e eu tenho o maior respeito e admiração por quem gosta de trabalhar com isso , o mundo precisa dessas pessoas.
O primeiro inimigo que você tem que vencer é você mesmo . A definição da neurose do Dr. Muller : neurose é uma mentira esquecida na qual você ainda acredita, esta definição vale para todas as escolas de psicoterapias, todas elas se fundam nisso, você descobrir qual é a mentira esquecida e mostrar para o cara que ele ainda está agindo em função dela ; Você pode criar uma neurose por dia, se você não rever quase que diariamente as suas decisões, os motivos de seus atos...então você está se candidatando a uma neurose, você passa três meses sem fazer esta revisão é a mesma coisa que você passar três meses sem tomar banho, você pode arrumar uma doença infecciosa, qualquer coisa assim - esse negócio da higiene mental, higiene mental é isso, você lembrar o que fez, porque fez e no dia seguinte mudar, você pensar na consequência de seus atos, a consequência de suas decisões, avaliar, voltar atrás, isso você tem que fazer todo dia, o número de pessoas que azem isso é notavelmente pequeno, as pessoas acham que o homem pode ir vivendo, naturalmente, como se fosse um bichinho, um coelhinho, e nunca pensar no que está fazendo, achando que vai dar tudo miraculosamente certo, que Deus é bom... Por ex. na escola Platônica tinha este procedimento, você diariamente v, tinha que lembrar tudo o que você fez, desde que você acordou até o hora que você foi deitar...isso ai já é um começo... principalmente as suas reações emocionais, você teve uma reação emocional esquisita e você continua como se nada tivesse acontecido...perá lá, que que eu tô aprontando aqui ? ah, mas se eu for parar para examinar vai adiar tudo...vai sim, até você entender, porque se você não é o senhor dos seus atos, quem vai ser ? Os outros é que vão ter que depois te explicar de algum modo, você vai pagar o psicoterapeuta para ele te explicar porque você fez isso ou aquilo, mas você já sabia ...primeiro você sabia, depois você apagou , você sabia de graça, dai você vai ter que pagar para o cara dizer que você fez isso ou aquilo... Qualquer estudo da psicologia é um estudo do sofrimento humano, não tem jeito, você não vai escapar disso ; este estudo pode te estragar por um certo lado, mas por outro lado, você se tornará mais humano com isso, você primeiro vai saber que você não é diferente das outras pessoas, é a mesma coisa, tudo igual, todos os mesmos procedimentos, todas estas armadilhas, as arapucas, todo mundo tem, e o mais curioso é que não fiquem tão neuróticos quanto deveriam ficar, Deus existe de fato, a providência existe, porque o desconhecimento de si, a inconsequência com que as pessoas decidem coisas fundamentais era para ter muito mais neurótico que tem, e o pinel era para está muito mais cheio. Perguntem assim : Quantas pessoas que vocês conhecem, jovens que tem uma idéia da onde querem chegar ? você vê que é um número mínimo, se você não sabe aonde você quer chegar, você não sabe porque esta decidindo isso ou aquilo hoje, depois que você decidiu, as consequências já estão lá, dai retroativamente você. descobre que você queria fazer isso ou aquilo e agora não dá mais - isso acontece na vida de todo mundo - dai você tem que inventar uma desculpa...ah, mas aquilo era uma porcaria mesmo, afinal tudo o que acontece tinha que acontecer...não era para acontecer nada, fi-lo porque quilo, esta que é a verdade, não existe uma pré-determinação, você tem que inventar a doutrina do

destino, a doutrina do Karma para justificar sua própria burrice, ou então acusar o cosmos - Deus é ruim, o comos todinho está contra mim, me perseguindo...A vida humana não pode ser realizada de maneira alguma, exceto, de acordo com o negócio da ação racional segundo fins. Uma vez eu li um livro do tipo como você ficar rico, tem um monte de livros deste tipo, só que este era bom, eu esqueci o nome do autor, só que ele tinha feito várias entrevistas com sujeitos que focaram muito ricos, caras de sucesso na vida, e ele perguntava qual era a fórmula, como é que você conseguiu tudo isso, e a fórmula é a seguinte : só tem um jeito de você ficar rico e com sucesso, c. assinala um objetivo, descubra qual é o preço a pagar e pague - esta é a pura verdade, não existe nenhum outro meio de você conseguir nada nesta vida, as coisas mais simples, para você obter tal ou qual coisa, o que é que você precisa pagar, se você pagar você obtém, se você não paga ~...quais são os fins e quais são os meios, e colocar em ação os meios, custe o que custar, por ex., se você quer realmente fazer esta coisa aqui, vocês vão ser muito úteis para a humanidade, principalmente aqueles que trabalharem na psicoterapia, na clínica etc... vão fazer coisas muito boas mesmo, vão ser pessoas beneméritas...quer fazer isso, este é um fim , e para isso existem meios, se você achar que vai dar muito trabalho só para você fazer uma coisa boa...se o seu objetivo é este, é um objetivo de ordem ética, você quer ser alguém, você quer ser uma força benéfica no meio da desgraça humana ? Os meios são estes e estes, precisa conhecer isto, mais aquilo, mais aquilo...e dai você faz, e dai você vai chegar a fazer o que fazia o Dr. Muller, ele criava esquizofrênico em duas seções, tirava o nego de crise esquizofrênica e deixava o cara bom, eu vi isso ai ; VOCÊ chegar a isso é muito mais difícil do que você ficar milionário, é mais simples você inventar um esquema para você ganhar um montão de dinheiro, então eu por ex. consideraria o Dr. Muller um cara muito mais realizado do que o Rockfeller, sanar a dor é uma obra divina, ficar rico é humano,, você vai fazer um quase milagre, você vai pegar uma vida que estava destruída e você vai botar de pé de novo, mais ou menos o que fazia Jesus Cristo quando fazia um cego enxergar, um paralítico andar, você vai participar disso ai, como objetivo humano é dos mais elevados que tem , é uma tremenda ambição, este é um fim, os meios são estes aqui. Eu abdiquei disto, isto não é para mim, meu negócio não é ai, meu negócio é apenas o de curar as inteligências, supondo-se que o resto esteja funcionando mais ou menos.

.....Sobre o negócio de educação, e qual é a função de um professor, neste livro ele escreve como se fosse o rei de uma tribo, que está falando para seu povo (Berger - cidadela - é o último livro dele que ele não chegou a terminar, esse cara é um clássico) ..." Aos educadores.....mandei chamar os educadores e lhes disse : não fostes encarregados de matar o homem nos homenzinhos, nem transformá-los em formigas.....Pois a mim pouco me importa que o homem esteja.....o que me importa é que seja mais homem ou menos homem. Não pergunto de início se o homem será ou não feliz, mas qual é esse homem que será feliz. Pouco me importa a opulência dos sedentários satisfeitos como gado no estábulo, não os encheis de fórmulas que são vazias, mas de imagens que carreguem.....Não os empanturrareis de conhecimentos mortos, mas .....Não julgareis suas aptidões, só pela sua aparente facilidade em tal ou qual direção, pois quem vai mais longe e mais sucesso alcança é aquele que mais se esforçou contra si mesmo. Portanto, levareis em conta em primeiro lugar o....., ensinareis o respeito, pois a ironia é câncer e o esquecimento....., lutareis contra os liames do homem com os bens materiais e .....o homem, o homenzinho ensinando-lhe em primeiro lugar a troca, pois fora da troca não há senão míngua. Ensinareis a meditação e a prece pois nelas a alma se torna vasta e o exercício do amor, pois que o substituiria , e o amor próprio é o

contrário do amor, castigareis em primeiro lugar a mentira e a delação ,pois certamente podem servir o homem e na aparência a cidade, mas só a fidelidade cria os.....Ensinareis o gosto pela perfeição, pois toda obra é caminhar em direção à Deus e não pode estar terminada senão na morte. Não ensinarei-os de início, o perdão e a caridade, pois poderiam ser mal compreendidos, e não ser mais que respeito pela injúria e pela chaga..."
Este aqui é o conjunto das normas que eu estou seguindo ; então eu estava falando deste negócio de começar e não acabar, que mudam a idéia no meio do caminho, que mudam por qualquer coisa, isso aqui não existe só na psique do indivíduo mas no plano maior da sociedade e do estado é a mesma coisa - O Paulo trouxe aqui a matéria da Isto Ë sobre as obras não terminadas, mas 'lógico que tem que ser assim, tudo no Brasil é assim, as pessoas não terminam nem os cursos que começam, vão terminar uma hidrelétrica...Esta reportagem é feita por um grande amigo meu, o Raimundo Pereira, talvez o melhor repórter que tem neste País sobre as obras que estão paradas, é uma quantia de dinheiro incalculável, mas isso faz parte da cultura brasileira, começar e não acabar, e não vejo porque o Estado deveria ser melhor do que os indivíduos que o compõem, afinal de contas todo mundo é Brasileiro. Isso não só de governo para governo, mas dentro de um mesmo mandato, o sujeito esquece que começou, não se sente responsável por terminar, e terminar a obra de seu antecessor parece que vai homenagiá-lo, e você quer mostrar que ele não presta. As eleições, a sucessão presidencial é uma espécie de enterro, o presidente não apenas terminou o mandato mas ele é abominado, tem que ser esquecido completamente, como se cada eleição fosse um pecado do qual nós nos arrependemos, queremos esquecer rapidamente ; vocês imaginem que qualquer coisa que o Collor de Mell tenha começado, certamente vai apagar. Isto é independente também de ser sistema eletivo ou qualquer outro sistema, porque durante a ditadura militar foi a mesma coisa, cada general parava onde o outro tinha começado, de maneira que isto é tanto coletivo quanto individual, quer dizer que isto é um caso para vocês pensarem, nós estamos muito acostumados a isso, a fazer assim nas nossas vidas, e como nunca fomos de outro jeito, todo traço que é constante em nós nós tendemos a achar que é universal e normativo, que todo mundo é assim, e que é inteiramente normal...foi o caso das biografias por ex...A persistência dentro de um mesmo assunto faz um sujeito desaparecer de cena, qualquer indivíduo que se dedique 50 anos ao mesmo assunto, ele depois de 10 anos desaparece, não se fala mais nele...quer dizer que o sujeito toda hora tem que inventar uma novidade para poder estar em evidencia ; A própria dedicação contínua a alguma coisa tira o cara do ritmo da vida brasileira.
Usar um mapa como exemplo na aula...Ontem nós estivemos falando de meios de você delinear um perfil da personalidade sem o recurso astrológico, mas para isto evidentemente é preciso que você tenha muito claro os conceitos das direções da atenção, e os conceitos das funções, que vão dar a estrutura, a forma do caráter. O que nos importa neste caso é que você vá descascando tudo aquilo que você vê do comportamento integral da pessoa, ir descascando tudo aquilo que não pode ser caracterológico. É claro que mesmo antes de fazer isso é preciso deixar bem entendido que os sistemas astrológicos de interpretação em geral, eles São sistemas porque procuram abranger o conjunto das possibilidades - todos os planetas em todas as casas em todos os signos em todos os aspectos - por isso que é um sistema, um conjunto e não interpretações isoladas. neste sentido, é preciso deixar claro que a astrocaracterologia não é um sistema de interpretação astrológica e que não tem sentido de ter com relação à ela a expectativa que se tem com relação a um sistema de interpretação - ela não é um sistema de interpretação, ela é uma psicologia da personalidade que pode se utilizar de

determinados elementos do mapa astrológico. A ênfase dela não está colocada na totalidade, na estrutura total do mapa, mas na estrutura total da personalidade, dito de outro modo, seria como se na astrocaracterologia, a astrologia entra como elemento e não como forma. Seria mais justo dizer que ela é um sistema psicológico, de psicologia da personalidade que se utiliza de elementos astrológicos do que dizer que é um sistema astrológico. Se fosse um sistema de interpretação astrológica, talvez eu tivesse que me posicionar com relação a cada coisa que os astrólogos dizem a respeito disso ou daquilo, mas a nossa área de interesse não é esta. Para encontrar resultados semelhantes ao que nós encontramos na descrição de personalidade basta as casas e estes planetas, não precisa mais. Há uma espécie de reflexo do estudante de astrologia, um reflexo automático que faz ele perguntar, e as outras posições, e os signos, e os aspectos, esta pergunta está retificada se for um manual de interpretação astrológica, que se supõe que vai abranger o conjunto inteiro, mas a astrocaracterologia não é isto, ela é uma outra coisa, ela é um sistema de psicologia da personalidade que se utiliza de determinados elementos astrológicos, e ela vai usar os elementos que lhe parecer necessários, ou antes que lhe parecerem suficientes, não tendo porque ela conter os outros. Se você botar ai Urano, Netuno e Plutão , que conceitos caracterológicos corresponderão à eles, não corresponde a nada, então está fora...Se você perguntar se eles funcionam, devem funcionar de alguma maneira, para mim parece ser uma evidencia empírica, que os trânsitos de urano, netuno e plutão modificam alguma coisa, mas isto não faz parte do que nós estamos investigando, o objeto da nossa investigação chama-se caráter, e não astros e posições planetárias...tem um monte de conjecturas a respeito de tudo em astrologia mas isso não faz parte da astrocaracterologia, não estão dentro de uma clave caracterológica, por ex. eu estou seguro que em certos trânsitos de Plutão criam alterações da memória, apagam certas partes da memória, eu estou na pista disso há muito tempo, acredito que os trânsitos de netuno alteram a percepção de sinais que o homem recebe através do cheiro, do olfato e que tem uma repercussão psicológica muito grande, é o negócio das feromonas - todo mundo sabe que o sentido do faro não é muito pronunciado no homem, mas não é hoje em dia, mas em outras épocas já foi, então muito provavelmente, o homem como o cachorro, elefante, etc...deviam receber um monte de informações pelo olfato e que de algum modo este código, estas informações devem ter permanecido atrofiadamente no homem, e se é atrofiado deve funcionar subconscientemente : recentemente descobriu que o corpo humano solta determinadas circunstância chamadas feromonas que dão precisamente informações olfativas, através destas informações você cria ligações de simpatias, antipatias, atração sexual, repulsa , etc... é todo um código de cheiro que você não percebe como cheiro, você só recebe o efeito psicológico, sem ter a sensação..... LADO 2 .....acentuar ; Eu estou seguro que os trânsitos de netuno afetam estas funções no sentido de deprimi- las ou acentuá-las, mas tudo isso aqui nada tem que ver com caracterologia ? Não tem nada que ver caracterológicamente, no sentido que você tem que encontrar o traço caracterológico que corresponde a isto, e isto é quase impossível de definir caracterologicamente, caráter é uma estrutura básica de personalidade que permanece absolutamente imutável durante a vida, eu só consigo encontrar traços caracterológicos que se possam referir a estes seis planetas, aos outros não...que outra faculdade cognitiva você vai inventar para que possa corresponder à urano, netuno, plutão, ceres, palas, atenas...A minha hipótese ';e que teriam muito mais haver com o nível físico e social do que caracterologia individual, eu acho que não faz parte do campo, este é um outro campo... também isto é um reflexo do instrumento da astrologia que ele quer que o sistema astrológico diga tudo sobre todos os planetas, todos os planetas conhecidos, e se descobrirem outro amanhã ? Daqui a pouco se um livro não

menciona aquilo ele esta incompleto, o próprio conceito do sistema de interpretação é este, a interpretação de todos os planetas em todas as casas e em todos os signos - agora de cara eu estou falando que não é um sistema de interpretação astrológica, é um sistema de caracterologia, de diagnóstico astrológico do caráter, um sistema de interpretação astrológica não abrange só caráter , abrange toda a personalidade , os trânsitos, as mudanças que ocorrem durante a vida etc...e pretende diagnosticar astrologicamente tudo isso, isso está muito além da nossa proposta ; Nossa proposta é o contrário, é excluir tudo isso para vê se você consegue achar o tal do caráter , então no caso nós teríamos que descobrir faculdades cognitivas que correspondam a urano, netuno e plutão, e eu não consigo conceber nenhuma outra que seja realmente diferenciada. Se você disser por ex. que netuno é inspiração...inspiração deve ser uma função independente das outras ou ela é apenas uma das funções exercidas por estas faculdades já conhecidas - Vamos distinguir faculdades e funções : nós temos seis faculdades, a inspiração é uma faculdade ou é apenas uma função exercida por uma, duas ou três destas faculdades ? De cara eu já diria que mitologicamente a atribuição da inspiração à netuno estaria errada, a inspiração é Apolínea, quem dá inspiração é Apolo , então diríamos que seria uma parte das funções da faculdade intuitiva, caso seja uma inspiração de tipo intelectual, uma inspiração da inteligência ; se for o entusiasmo, a inspiração no sentido de fé coragem, é uma função volitiva, inspiração jupterina ; eu não vejo também como nós podemos ver a inspiração como uma faculdade em si mesmo, independente de sentimento e imaginação, fantasia. Se você disser por ex. sobre a religiosidade do cara ; a religiosidade implica dois lados, implica um lado de fé, que é volitivo, jupterino, implica um lado de devoção, de sentimento que seria o sentimental lunar...Acabou, tudo você poderia decompor, não tendo fundamento, você inventar uma outra função que é apenas uma composição das anteriores ; por ex. entre intuição e sentimento a distinção é taxativa, não tem como você reduzir uma a outra, como por ex. entre sentimento e razão, vontade e sentimento, são coisas distintas mesmo, não é mera nomenclatura. Imaginação, fantasia e memória é tudo a mesma coisa, são funções diferentes feitas pela mesma faculdade. Urano , netuno e plutão não representam faculdades cognitivas, eles são movimentos planetários que podem alterar o homem de alguma maneira, mas que não correspondendo às funções cognitivas, não podem ter um impacto caracterológico, mas ao contrário são coisas que vão modificar o homem depois, é claro que eles modificam o sujeito em algo, só quem nunca teve plutão em conjunção a saturno é que acha que plutão é inócuo - se você vai dizer, por ex. que plutão é o renovador, se ele é um renovador não pode ser caracterológico, renovação não pode ser estática por definição, transformação também...quer dizer que o tipo de atuação que se atribui certo ou erroneamente à estes planetas não permite de você definí-los caracterologicamente, ou porque as funções que eles exercem são apenas combinações de outras já conhecidas não requerendo novos conceitos, ou porque o tipo de atuação que você pode discernir neles só aparece claramente em trânsitos. Se você pegar por ex. a interpretação dada a respeito de Plutão por Howard Sasportas, no livro das doze casas, que aliás é um bom livro, você vê que estes traços pessoais que ele dá lá eles podem ficar latentes durante uma vida inteira, não aparecem, então uma das coisas incríveis que você observa a respeito de Plutão, você vê que por um lado ele parece influenciar profundamente , e por outro lado ele parece não influenciar absolutamente, o que interessa do plutão é o trânsito, e não a posição dele originária, esta posição pode ficar completamente latente, mas as faculdades cognitivas, se elas ficarem latentes um minuto, você pode desistir. A função renovadora e integral da psique, supõe-se que já exista uma psique formada, que conforme os trânsitos ela possa sofrer determinadas alterações, então é claro que isto não é caracterológico, do mesmo modo como milhões

de elementos psicológicos que você possa descobrir depois, claro que poderão ter lá' a sua ação de certo modo identificada, mas eu acho que no nível caracterológico nós já temos mais que suficiente. A teoria das oitavas tem duas versões que são auto-contraditórias , e o defensor da teoria defende as duas : ou um planeta representa um determinado traço, uma determinada tendência que poderá ser trabalhada pelo indivíduo e passada para uma oitavas superior mais refinada, ou o planeta é uma oitavas superior do outro - as duas teorias ao mesmo tempo você não pode defender - quando se fala da oitavas superior, se fala em dois sentidos, um seria a de um refinamento progressivo que faria com que uma determinada tendência do indivíduo que é vivida num nível grosseiro numa certa idade, possa ser vivida num nível mais refinado numa outra , este é um dos sentidos, o outro sentido é quando você diz que o urano é a oitavas superior de saturno...uma dessas teorias é incompatível com a outra ou você defende uma ou você defende a outra. Por ex. você tem o saturno na casa um e urano na casa dez, ou eu posso refinar o meu saturno na casa um de maneira a vivência-lo como uma oitavas superior na própria casa um, ou ao contrário, a oitavas superior de saturno já esta na casa dez - oitavas superior é um desses conceitos vazios, auto-contraditórios e absurdos que se usa em astrologia e que tinha que ser apagado, inclusive no sentido do superior, o que é um superior, superior é usado umas vezes no sentido físico, de refinamento físico, no sentido de energias grosseiras e energias subtis, ou as vezes é usado no sentido moral, no sentido de que por ex. a agressividade pode se transformar em coragem...um desses sentidos não tem nada que ver com o outro, você não pode dizer que o refinamento energético tem em si um significado moral, neste caso a energia atômica teria o mais alto grau de moralidade do que a energia eléctrica, que a energia eléctrica teria um mais alto nível de moralidade do que a energia mecânica, e assim por diante, é um non sense completo, neste sentido a energia física em si mesma ela tem um significado maior moral ou imoral conforme a densidade atômica do negócio, é um absurdo total...quando o cara não sabe o que falar ele começa a falar este tipo de coisa, e pior é que quem botou este negócio para circular no Brasil foi justamente um cara que de profissão é físico, e que ele já tinha a obrigação de ter percebido que as várias formas de energia nada tem haver com a moralidade. A atribuição do sentido metafórico à palavra subtileza, deixa de ser uma subtileza física e passa a ser uma subtileza psicológica moral, e até subtileza intelectual, subtileza conceptual, mas isto tudo é metafórico, isto é um modo de dizer que não corresponde a rigorosamente nada ; por ex. plutão seria a oitavas superior de marte, então a oitavas superior de marte está no inferno...a própria metáfora já começa a ficar auto- contraditória, quer dizer que a oitavas superior de marte é o Deus dos infernos, marte pelo menos as vezes é bom e as vezes é mau...então mitologicamente não faz sentido...o simbolismo astrológico tem que ser coerente com a mitologia donde ele provem, essa é a exigência mínima, e já na esfera mitológica já dá bode, já esta absolutamente incompatível, como por ex. na hora que se atribui a netuno a inspiração, é um erro mitológico, netuno não é inspiração, netuno é epilepsia, diziam que a pessoa tinha um ataque epiléptico porque tinha sido cutucada com o tridente de netuno, outra coisa errada é ao dizer que a inspiração vem do fundo do mar, a inspiração é celeste, é luminosa, e a inspiração é dita apolínea ou venusina, sempre. Tem dois tipos de inspiração, que seria a inspiração religiosa, metafísica, que é a inspiração apolínea e você tem a inspiração amorosa, erótica que que vem de Afrodite, o único tipo de inspiração que se atribui à netuno seria a inspiração do epiléptico, ou do maluco. Este pessoal não estudou sequer a mitologia, então começam a embolar tudo . mitologia é uma coisa muito respeitável, mitologia contém uma sabedoria simbólica muito profunda, e nós não podemos ficar mexendo assim sem mais nem menos, não foi você que inventou então tem que respeitar. Se nesta antigüidade foi atribuída a um

determinado planeta uma certa divindade, então é mais do que recomendada que o estudo de astrologia coloque as suas investigações deste planeta na linha sugerida pela mitologia, pois a mitologia é um indicador muito precioso, claro que ela não vai acertar sempre, mas em geral ela acerta. Se as interpretações que você encontra são radicalmente contrárias a da mitologia, provavelmente você está na pista falsa. Quando me perguntam porque que eu vejo este negócio do cheiro com netuno - porque netuno tinha no fundo do mar (fundo da psique, o chamado fundo da alma, é o que está abaixo da psique, seria o fundo do inconsciente), um espelhinho onde aparecia todo o mundo, mas era um espelhinho onde ao mais mínimo hálito (uma respiração) que se aproximava dele, borrava inteiro, qualquer um que respirasse pertinho do espelho já borrava ele inteiro - isso ai que me pôs na pista no negócio das feronomas. E em relação com plutão, o rio que você atravessa para chegar no rio de plutão é o Letes (o esquecimento) , o inferno grego não é que nem nosso inferno aqui (o da imagética cristã), no mundo grego o inferno não é o inferno que tem chamas, sofrimento, etc... era um inferno e uma mediocridade atroz, é um inferno onde as almas levam uma existência obscura onde jamais ninguém pensa nelas, e elas ficam totalmente esquecidas de si mesmo e de tudo que sabiam, eternamente, e são esquecidas completamente - então por isso é que se chama o reino das sombras, são apenas sombras, são coisas insubstanciais, em geral todas as almas iam para o Hades, a perspectiva era terrível, foi no mundo cristão que uns vão para o céu e outros para o inferno, no grego só não iam os heróis, o herói, se ele se divinizar durante a vida, ele pode subir aos céus, o comum dos mortais vai para o Hades, é o destino comum dos seres humanos, vocês irão ser esquecidos, parece muito mais realista, parece muito mais com o limbo, ou com o purgatório, que se corresponderia com o tártaro cristão. em geral as pessoas iam para o Hades e eram esquecidas, se for um sujeito excepcionalmente ruim, ele vai para o tártaro, mas é só uma meia dúzia. O reino de plutão é o reino das sombras, então plutão é o senhor do esquecimento, ele vem pegar as coisas que são significativas, e apagar todas as significações dela, e quando atravessa o rio Letes então você esqueceu de tudo. Então vamos pensar nesta possibilidade, que o trânsito de plutão traga um apagamento de memória .

O que que é a atuação natural que o planeta pode ter, deve ter alguma, eu acredito em influência astral, supondo que ela exista, uma coisa é a influência natural exercida pelo planeta , outra coisa é a influência que o planeta passa a exercer através das interpretações que nós fazemos deles. Por ex. vamos supor que o plutão tenha algo que ver realmente com o esquecimento, uma coisa é o esquecimento puro e simples, outra coisa é se eu interpretar este esquecimento como por ex. a ação de um demônio que apagou meu disquete propositadamente. Uma coisa seria uma crise epiléptica e outra coisa seria esta crise epiléptica interpretada como um sinal de que aquele indivíduo está endemoniado. Como que uma crise epiléptica afeta o destino do cara ? depende se ele está num meio onde nós dizemos que ele é epiléptico, ou se ele está num meio onde ele é tido como um endemoniado por causa disso então ele vai ser marginalizado - se ele estiver num meio onde o ataque epiléptico é tido como um sinal dos Deuses, como nós índios, um sinal da vocação xamânica, então o cara será muito bem tratado e encaminhado para a carreira sacerdotal. A mesma força natural pode, na esfera humana ter consequências que são diferentes conforme a maneira como nós interpretamos, a sua interpretação determinará a sua reação. isto significa que desde que o mundo é mundo, as correntes, organizações, lideranças interessadas em governar o mundo, ou governar uma parte do mundo, interpretam a sua maneira os fenômenos naturais, dentre os quais os fenômenos planetários. A denominação, que equivalem à interpretações e não à simples denominações (não é só um nome). Quando você denomina de urano (no

começo denominaram de Cherchil??? que foi quem descobriu, então é uma denominação astrologicamente e mitologicamente neutra), dai você descobre que o planeta tem algo que ver com a energia eléctrica, só que dai não é só energia eléctrica, é uma força uraniana, já é uma determinada interpretação que você está dando, então que esta força vem para renovar o mundo, democratizar, etc... se você não percebe que esta interpretação é ideológica, é porque você é cego - portanto, uma coisa é a ação de urano, outra coisa é a interpretação ideológica que foi feita com a finalidade de orientar as reações humanas perante este fenômeno natural ; neste ponto da explicação é que fica parecendo interessante a teoria do Jacques Hal.... onde ele diz que a humanidade se acostuma a enxergar certos planetas como personificando determinadas coisas, daqui a pouco eles começam a perceber que começa a funcionar deste jeito. Por ex. a eletricidade pode ser uma força natural, sociologicamente neutra, mas conforme o uso, conforme a explicação que você faça dela, ela além de ser uma força natural ela passa a ser uma força histórica e social também - as interpretações de urano, netuno e plutão foram feitas por alguém que estava interessado que eles significassem exatamente isto, agora, se você apagar a camada ideológica que está em volta, certamente vai sobrar o fenômeno natural simples e puro, e este fenômeno natural simples e puro é o planeta, caso ele não seja inócuo, que pode ser Também que ele não funcione de maneira alguma - mas no caso de urano netuno e plutão, manifestamente funcionam na esfera natural, porém a interpretação humana, histórica e ideológica, se dá no sentido de aproveitar esta força natural para precipitar determinadas alterações que interessam a determinadas pessoas que naturalmente não interessam a outras ; portanto que urano seja uma força favorável a democracia, isto seria.....do ponto de vista da divindade Urano, pois urano era um monarca absoluto terrível, era uma espécie de nababo oriental, que só ficava transando o dia inteiro, só ele podia comer a mulherada toda. As denominações de urano, netuno e plutão são suspeitíssimas, porque elas estão usando elementos de uma mitologia antiga fora do contexto dela, e com finalidades que nada tem haver com a finalidade do Estado greco-romano ... algo tem que ver, porque o sujeito que faz esta denominação, ele vai procurar alguma analogia real, mas não vai ser uma analogia completa, perfeita e bonita, como é no sentido de Apolo, porque estas interpretações mitológicas greco- romanas , elas são globais no sentido de que estas forças naturais eram divindades mesmo para eles, então a interpretação é totalmente coerente. Se você usa elementos mitológicos 2 ou 3 mil anos depois, com determinada finalidade, já não se trata propriamente de analogia, são metáforas, então metaforicamente você pode dizer que este planeta é de fato uraniano, netuniano ou plutoniano sobre certos aspectos, mas naturalmente nós não podemos nos inspirar totalmente na mitologia, temos que usar o elemento mitológico, mas deve saber que o planeta tem provavelmente outros aspectos, ou que lhe faltam alguns, e que não vai corresponder exatamente a divindade mitológica, pelo menos não corresponderá em toda a ênfase variadas das interpretações que você dá para ele, por ex. quando dizem que urano tem mesmo algo haver com o raio, com a eletricidade...é manifesto que tem, sobretudo depois destas pesquisas do nosso amigo (inimigo) Antônio Faschiolo??? Neto, que é um homem de muito talento, ele fez esta pesquisa sobre os desastres aéreos, e ele tem lá um conjunto maciço de provas de que durante as quadraturas de urano, particularmente com lua e marte, a taxa de desastres aéreos sobe de uma maneira inteiramente anormal, sobe na diferença de um para oitenta, não é um pouquinho não...então parece que realmente tem algo que ver...do mesmo modo, as pesquisas do famoso John Nelson - das interferências celestes nas emissões de rádio, atribui uma grande responsabilidade ao malfadado urano 23/04/93.

FITA 4

.....Por ex. a sociedade teosófica da Mme Blavastky, fundada mais ou menos na época da descoberta de netuno, se nós vamos fundar uma sociedade para disseminar idéias pseudo-orientais no ocidente, e idéias pseudo-cristãs no oriente - por que é exatamente isto que esta sociedade teosófica faz, todo mundo sabe que sociedade teosófica no Ocidente é uma sociedade oriental. hinduista, e na Índia ela é protestante...não custa nada aproveitar a onda desse netuno ai e puxa-lo em nosso favor, dizer que ele é o planeta da inspiração religiosa e que nós somos o próprio espírito de netuno . do mesmo modo a partir da década de trinta (trinta é a época do.....popular, que é a união de todas as esquerdas contra o fascismo) então não custa interpretar plutão no sentido da revolta das massas, etc...sendo que a única coisa que ficaria estranha é o seguinte : o fascismo também surge no mesmo período, então teoricamente, para você ser honesto você precisaria interpretar o plutão em ambos os sentidos, seja no sentido revolucionário, seja no sentido reacionário, porque afinal de contas os eventos são simultâneos - mas isso não interessa...então estas interpretações de urano, netuno e plutão estão sobrecarregada de intenções que primeiro, não correspondem precisamente à mitologia embora tenha que ver com ela, segundo, não corresponde precisamente à influência natural, real dos planetas embora também tenha que ver com eles, como todo pensamento ideológico, é uma mistura de verdade e falsidade direcionada no sentido de um interesse real - os astrólogos que repetem isso são seguidores inconscientes destas ideologias, mas como o astrólogo geralmente se considera acima destas misérias humanas, e acha que a inspiração vem diretamente de Zeus, de Palas Athena, ele não percebe que a inspiração dele pode estar vindo, por ex. do.....- coordenador da propaganda comunista mundial. o sujeito pode ser facilmente manipulado, ninguém no mundo é mais facilmente manipulado para finalidades políticas do que magos, videntes, adivinhos, astrólogos, etc...isso ai é uma constante na história - o sujeito é muito vidente, muito clarividente numa certa esfera e noutra é cego total, é burro, ele está tão olhando nas estrelas que não percebe o ambiente político imediato e a quem que ele está seguindo. do mesmo modo Carl....., ele pode perceber por ex. que Hittler se caso invadisse a Russa, ele perderia, e ele não percebeu que ele mesmo (Carl.....) corria risco, ele foi morto por Hittler, para que não divulgasse a sua interpretação...então veja, como é que um sujeito é capaz de fazer uma interpretação esplêndida como esta, ele calculou lá os trânsitos planetários e disse : invada o que quiser até tal ano (42), não faça nada a partir desta época e principalmente não mexa na Russia, então ele foi muito preciso nesta interpretação, como é porém que ele conseguiu acreditar que dizendo isto para o Fueller e continuar vivo, então ele não tinha experiência política do trato com aquele ambiente político imediato, ele estava acostumado a lidar com os grandes ciclos históricos , era um homem de ciência, muito sério, mas não era um político, então ele talvez não tivesse a capacidade de pegar as intenções das pessoas que o cercavam. Toda crença em previsão astrológica é ambígua, vocês conhecem alguma crença unívoca ? é sempre ambígua, você sempre acredita que pode viver aquilo numa oitavas superior, e portanto inverter completamente o ciclo dos acontecimentos, se todo mundo acredita, porque que Hittler seria diferente. Hittler em função das previsões de Kr.....ele concebeu a idéia de uma invasão ultra-rápida, ao invés de ele simplesmente deixar de fazer uma invasão, ele achou melhor fazer rapidinho de maneia a sair de lá antes do fim do ciclo planetário, sobretudo antes do fim do inverno, porque também não custa perguntar a coisa para os geólogos - mas o esquema não deu certo e a invasão acabou demorando mais do que eles pensavam,

então se comprovou que decerto Kr.....tinha razão integral nesta coisa, mas Kr.....nunca teve a menor suspeita do que poderiam fazer com ele, ele achava que estava por cima - quer dizer que é um homem muito clarividente numa certa esfera, que era a sua especialidade, mas se meteu no meio de políticos, destas raposas e se ferrou...eu sou muito esperto para saber que eu não sou o esperto bastante para lidar com eles, e que se eu for me meter com eles, provavelmente eles vão me fazer de trouxa, então eu já não vou lá. agora o Kr.....não olhou o mapa dele mesmo.
Estas interpretações e urano, netuno e plutão , elas vão dar ainda mito trabalho por causa do elemento ideológico envolvido, ele não é totalmente mentiroso porque ele se torna eficiente, a ideologia é uma espécie de previsão auto-realizável, você diz que as coisas são assim porque você quer que elas sejam assim, então você as interpretando desta maneira, você de certo modo força, impele o curso dos acontecimentos na direção desejada, e no fim acaba sendo assim mesmo, é um mito operante. O nosso amigo Jackes Hal.....ele disse que tudo é mito operante, então nós não podemos concordar inteiramente com a teoria dele ; no caso dos outros planetas é perfeitamente possível isolar o que eles tem de simbolismo natural (uma teoria que o Jackes Hal.....não aceita, mas eu fiz ele engolir o simbolismo natural pelo menos do sol, este ai ele não conseguiu escapar). Se tem fundamento no simbolismo natural, então não é propriamente um simbolismo, simbolismo natural é uma expressão exata da relação entre o homem enquanto espécie e determinado fenômeno natural, como por ex, na hora que dizemos que o sol representa a luz intelectual, se demonstramos que a luz intelectual não é outra coisa senão a consciência da luz no sentido físico, como eu espero já ter feito num outro dia, então vemos que não é propriamente um simbolismo, é uma expressão quase literal do que está se passando, quer dizer que a relação entre o homem e o sol é precisamente, corresponde exatamente à relação entre o homem e a inteligência mesmo - isso que é o simbolismo natural, não é simbolismo, é a expressão exata de um sistema de relações. para o caso do sol, da lua e das direções do espaço, as casas, nós podemos tranquilamente falar em simbolismo natural , simbolismo que não podem portanto serem alterados sem perda do próprio fenômeno. Quando por ex, ele diz que a tomada de consciência do sol só pode ter sido ocorrida numa ato instantâneo, simultâneo, e que ao contrário a própria percepção da unidade da lua enquanto fenômeno deve ter requerido a observação de vários ciclos lunares, eu estou dizendo uma evidência ; na hora que o indivíduo percebeu que existe sol, e que o sol é que ilumina, é justamente nesta hora que ele percebeu que ele enxerga, e ele não percebeu que quando tem luz está claro, e quando não tem luz está obscuro, ele não percebeu que enxerga, não tomou consciência de que enxerga, portanto a tomada de consciência da fonte de luz externa e ao mesmo tempo da sua capacidade de visão é um ato só, simultâneo. No caso da lua não, a lua aparece com três faces diferentes, e uma não face que seria a lua nova. até você perceber que tudo isso é uma coisa só, leva um tempo, você precisa ter observado algum tempo, portanto sem o desenvolvimento da consciência de tempo, sem o desenvolvimento da consciência de ciclicidade, o sujeito não pode ter pensado nada sobre a lua, então isto na lua também é o simbolismo natural, do mesmo modo que o simbolismo das direções do espaço . Tudo isso são simbolismos naturais, então não há elementos ideológicos que interfira ai, não se trata de mitos operantes, de projeções humanas, que uma vez projetadas começam a funcionar, não, já funcionava antes, apenas a intuição humana esclarece aquele processo a partir de um certo momento e uma vez intuído o processo é incorporado aos valores da civilização, então por ex. a idéia do culto do sol, só pode surgir após a tripla intuição, não antes ; não é que eles criaram uma divindade solar que representava a inteligência e que a partir dai ela começou a funcionar como se fosse a inteligência- não, é o contrário. jupter e

saturno eu já não sei se são mitos operantes ou não, eu suponho que não sejam, eu suponho que deve haver um simbolismo natural mas que precisaria escavar muito para que nós elucidemos esta coisa. para esclarecer se vênus é um simbolismo natural ou é um mito operante , nós precisaríamos partir do fato de que vênus aparece sob duas formas diferentes, como estrela da manhã e estrela da tarde, do fato de que vênus é a mais brilhante entre os astros que aparecem, visíveis a lho nú, e precisaríamos ver se este duplo aparecimento na manhã e na tarde, exerce alguma função estrutural do mesmo tipo que a luz exerce para a intuição humana, esta ai é uma outra investigação, ao mesmo tempo fenomenológica, antropológica, que poderia, se alguns alunos tivessem muita paciência desenvolver algum dia, seria um tema muito bom - vênus é um simbolismo natural ou é mito operante, depois marte etc.... Porem quando nós chegamos em urano, netuno e plutão, eles são manifestamente mitos operantes, porque o sentido que se interpreta estes planetas não é necessariamente o sentido em que neles opera ; eu digo que a lua é um demarcador natural de ciclos, porque ela corresponde rigorosamente a ciclos biológicos, do mesmo modo, as estações do ano também são demarcadores cíclicos - mas você fica sabendo das estações do ano pela relação sol, lua, terra. Agora, plutão como fazedor natural de revoluções, urano é uma espécie de líder revolucionário da independência entre os povos, netuno é um inspirador natural das mensagens do além - isto tudo é uma ênfase que se coloca a posteriori que nada tem haver com o fenômeno natural envolvido ; com relação ao fenômeno natural, creio eu que o plutão celeste, o plutão físico, corresponde ao mito no sentido do esquecimento (não é bem esquecimento no sentido quantitativo só, é o esquecimento no sentido de perda de um elo de significado, perda de um valor, mais ou menos no sentido em que uma coisa, objeto, lugar ou pessoa que para você tem um valor subjetivo, um valor afetivo, ela tem este valor porque ela simboliza, significa uma constelação de acontecimentos entre emoções vividas, por ex, no sentido de que a lua em que você morava quando era criança, quando você vê a fotografia, ou quando você passa por lá, você evoca um monte de emoções - isto ai já me aconteceu, de eu ter ficado vinte anos sem passar na rua da infância e ter uma imagem dela, e quando passar eu via aquela rua fora do significado que tinha para mim, eu vi não a rua tal como ela era no passado, mas tal como ela estava no presente, a que estava no presente era outra, então houve uma espécie de desimaginação - o alo de significado está apagado, e sobrou somente a presença física da rua, sem a sua historicidade ; então quando eu falei de esquecimento referido à plutão, é esquecimento estas coisas, as vezes não esquecimento dos signos, mas dos significados envolvidos, portanto a perda do alo de significado, do alo de valor - dito de outro modo, a perda da unidade que coere um montão e signos e que sobram então como signos enrolados e como meras realidades físicas, como uma língua que você esquecesse, mas que no entanto você consegue identificar ainda as palavras. vamos supor por ex. que você tendo aprendido uma certa língua, tendo lido poesia nela, então certas palavras, certas frases, evocam para você uma constelação imensamente complexa de sentimentos... você esqueceu um dia dessa palavra, embora você consiga lê-la ainda ; Plutão tem haver com o esquecimento e com o que se chama desimaginação, que é um nome que se dá a um processo que aparece lá no começo das depressões, onde tudo aquilo que significava muito e valia muito, agora não significa nada e não vale nada, você contempla as mesmas imagens mais elas já não te dizem coisa nenhuma. Isto ai evidentemente é um fator de dissolução da unidade da intenção humana, porque através da imaginação é que nós coeremos o mundo, damos uma forma, uma figura, e articulamos esta forma e essa figura em função de determinadas metas que nós desejamos atingir. O desejo, a vontade articula o mundo, num cenário coerente onde vai se desenrolar minha vida, o que para mim tem importância e sentido.

Se esses sinais nos quais eu me apôio para me recordar deste sentido.....então, eu perdi a unidade da minha vida ; mas se eu perco a unidade da minha vida, o que que acontece ? Milhões de outros sinais não significativos começam a entrar na esfera da minha consciência...isso é muito simples de você ver, por ex. você sabe o que você veio fazer aqui, você veio assistir minha aula ; portanto você entra aqui e você não precisa reparar na parede, na carta que está pendurada ali, no telefone que toca, em quantos copos tem na bandeja...você não repara nada disso porque a sua presença aqui está unificada com uma intenção que por si mesma seleciona o que você presta a atenção e ao que você não presta a atenção. Suponha que você entra aqui e esqueceu o que você vinha fazer aqui, você começa a prestar a atenção em milhões de outras coisas que não tem nada que ver com nada, e estas impressões e sensações invadem a esfera da sua consciência numa multiplicidade caótica, pelo simples fato da perda da intenção central. isso quer dizer que a famosa invasão do consciente pelo subconsciente que se dá em certos trânsitos de plutão, não precisa para ser explicado o recurso, a nenhuma operação mágica, a nenhuma força maligna que veio do subconsciente como um vulcão, mas pode ser explicada simplesmente pela perda da conexão que dava o princípio de seleção da atenção, uma vez perdida a conexão a atenção se dispersa e começa a entrar um monte de dados que não tem nada que ver com nada, o simples esquecimento dos pólos articuladores da atenção é suficiente para que a esfera consciente seja invadida por milhões de dados não significativos e você fica numa confusão medonha. O verdadeiro polo ativo ai é a atenção, na hora que você desligou a atenção então você entrou no passivo, e esses dados todos começam a entrar na consciência não porque eles estejam subindo, mas porque você está descendo, então v. pode descrever o que está se passando de uma maneira metafórica e até animista...vem vindo uma força de lá do fundo...não vem vindo nada, é você que esta prestando a atenção no que não prestava antes, então não tem nenhum plutão bombeando lá do fundo para subir a porcariada subconsciente, mas é você que não tendo mais o critério de seleção presta a atenção no que não precisava, passada esta fase o que lhe resta a fazer a não ser remontar um sistema coerente do mundo, remontar uma imagem, remontar um mundo para você, naturalmente tendo esquecido a imagem anterior, mas tendo recuperado a capacidade da vontade e da concentração do objetivo, você terá que remontar este mundo de uma maneira diferente do que era, eis ai dada a tal da renovação plutoniana. Depois que passou o delírio eu já entendi que não adianta ficar prestando a atenção nesse monte de dados insignificantes, que eu vou ter que selecionar e montar o meu mundo de novo...só que eu não me lembro como era antes...então vou ter que fazer outro - que isso funcione mais ou menos como o antigo funcionava - não precisa nada mais do que isso, qualquer perda de memória exige depois uma reconstrução do mundo pessoal e esta reconstrução terá que ser diferente, ou seja, não é plutão que está renovando, é v. que renova depois da passagem de plutão ; plutào nem destruiu nada nem renovou nada, só apagou os pólos articuladores da sua imagem do mundo, sói apagou a estrutura da sua imagem do mundo, e para isso não precisa grande coisa, é um efeito que pode ser por si mesmo muito tênue, porém que é devastador nas suas consequências. Você imagina por ex. o Paulo Lopes, dai eu apago no Paulo Lopes por 10 minutos a imagem da mulher dele e dos filhos dele, e ele chega em casa agora e olha para os caras como se fossem hipopótamos, ele não sabe mais o que ele está fazendo lá. Vamos supor que isto aconteça durante quinze minutos, meia hora...isto não é suficiente para criar um rolo ? Amanhã o Paulo Lopes acorda e lembra de novo da sua mulher e dos seus filhos, dai ele vai ter que remontar, mas só que não vai ser como antes porque algo já aconteceu, dai ele se desculpa (o álcool dá isso, não chega a dar na sua extensão total mas depois que passa a bebedeira, você pode reconstruir mas já não é a mesma coisa, porque as pessoas

sabem o que v. fez, as pessoas te desculpam, te desculpam uma vez, duas vezes, três vezes, depois não...Então basta qualquer esquecimento temporário para que v. não possa mais remontar o seu sistema de vida como era antes), o único polo ativo que tem ai é a própria consciência, a consciência, a consciência que molda com o auxílio da imaginação , da memória, um mundo para você. Se ela para de funcionar, então este mundo naturalmente desmonta e depois você tem que montar outro. As consequências que isto pode ter são realmente devastadoras, mas isso não quer dizer que para causá-las seria necessário uma força vulcânica, não houve força alguma, houve um tênue esquecimento, e isto já é suficiente . Apagamentos temporários da consciência podem provocar tragédias ; a falta de uma informação, de um dado... vocês não leram Otelo ?, a história do lencinho que apareceu não sei aonde ...faltou uma informação para o Otelo entender o que tinha acontecido e que era uma mutreta que tinha sido armada pelo tal do Iago, mas porque faltou esta informação, ele matou a mulher, e se depois lhe informam...a consciência reconquistou seus direitos, mas agora o mal já está feito. estes apagamentos temporários da consciência, é a raiz de todas as tragédias, agora passada as tragédias você pode remontar a vida num outro sentido. eu lembro de ter dado para vocês no outro curso, um texto que chamava " A grandeza do céu e da terra ", que era sobre a história da Fedra do Racinne, que era a desgraça que acontecia no castelo na ausência do rei - a ausência do rei é um símbolo tradicional do apagamento da consciência, então quer dizer que as demais faculdades começam a funcionar por si mesmas, elas não são mais articuladas num plano global de consciência, é a perda da totalidade - dai você tem que remontar a totalidade, que já não será a mesma coisa..agora, você pode mitologizar este acontecimento e dizer que houve a passagem de um demônio devastador etc...que foi o tal do plutão- você vai comparar o efeito, pela grandeza do efeito, você vai aumentar mitologicamente o tamanho da causa, mas não foi uma causa positiva, causa efetivamente existente sem apenas uma ausência ; veja por ex. o que v. poderia causar num País se v. deixasse ele sem energia eléctrica durante 24 horas, imagine o efeito devastador...dai v. olhando tudo aquilo que aconteceu v. diz que parece que passou um furacão, um demônio, Conan o bárbaro, o destruidor... não aconteceu nada disso, a força causal não tem estas dimensões que você está vendo, é apenas uma ausência de uma coisa que é uma condição sinequanon para subsistência, faltou esta condição, tudo virou uma desgraça. toda psicopatia é um esquecimento ; como dizia o mago Merlin, o esquecimento é o grande inimigo do homem, porém, ele não é um inimigo potente, ele é um inimigo impotente, ele prejudica justamente por causa desta impotência. o esquecimento não é em si mesmo uma força, ele é um buraco, ele é uma ausência ; quando v. cai num buraco, v. não pode dizer que o buraco te puxou, que o buraco veio parar na sua frente por uma má intenção, ele não fez nada, simplesmente havia uma continuidade no solo, uma depressão e v. cai lá dentro - isto quer dizer que a vida é por si mesma um processo frágil, e que depende de uma conjunção harmônica de fatores ; se esta conjunção por momentos ela se desliga, é suficiente para provocar uma desgraça. a projeção de uma divindade maligna como agente causador disso, é apenas uma metáfora, faz parte do pensamento mágico, pensamento animista, mais ou menos no sentido que talvez seja mais fácil você conviver com a idéia de temor terrificante que destrói tudo do que você conviver com esta realidade de que a vida em si mesma é frágil, e de que é preciso de um monte de condições para continuar funcionando. Nós sabemos que em toda a teologia católica, por ex., o temor não é visto tanto como uma força ativa, não só na católica quanto em qualquer teologia, ele é uma espécie de buraco, porque é que diz que ele é sedutor ? subto.....quer dizer puxar para baixo, quer dizer literalmente atrair para baixo , é como um solo que falta, é a tábua que está quebrada na escada. Vocês nunca ouviram

dizer que para baixo todo santo ajuda... subto.....é do Latim, então o dêmonio é sedutor por causa disso, porque é o sentido da facilidade que v. tem, fácil...de sensus.....é fácil descer aos infernos, subir é que é difícil, escada abaixo , é a anti-força, é o buraco negro. Depois v. o personifica como um verdadeiro Rambo, porque fica muito lisonjeiro para você - eu fui vencido mas o inimigo era forte, era do tamanho de uma montanha... não era nada, era apenas um buraquinho. Muitas vezes essa exploração da imagem do capeta, do diabo, etc.,. é uma inflação metafórica de uma fraqueza humana ...Isso não quer dizer que eu acho que toda força demoníaca é isto, existe força demoníaca mesmo, existem inclusive pessoas que trabalham para isso, etc... acredito e tenho até prova -não são forças subtis, são pessoas de carne e osso, no entanto o tipo de ação disso ai não é uma ação de uma força devastadora, é que o pessoal confunde a maldade com a violência, com a idéia de força maciça ; a força em si não é boa nem má, por ex. a força muscular não é boa nem má como a força agressiva, a potência da arma etc...A arma é boa ou má dependendo do lado que v. está dela. Esta força demoníaca, ela vai operar justamente nos pontos de falha, nos pontos de inconsciência, nos pontos de desatenção, vai puxar por ali, v. cai que nem um patinho ; Depois para você não dizer que você foi um idiota completo, você tem que inventar que tinha lá um gigante que te derrubou. O plutão está sendo uma espécie de personificação da nossa desatenção. Este é um princípio gnoseológico : se basta uma causa para explicar, não procure duas, se uma causa é suficiente não procure duas ou três, se basta uma causa simples, não procure uma complexa , se basta uma pequena, não procure uma grande. Este simples processo do esquecimento seria mais do que suficiente para explicar todos os efeitos devastadores que certos trânsitos de plutão tem nas vidas humanas ; Não é em si mesmo, nem uma força de destruição, nem uma de renovação, ela é uma força de suspensão, suspende, desliga - a renovação vem do próprio processo da vida,quem está vivo quer perseverar vivo, então depois que destruiu, existe naturalmente o intuito de v. se recompor, é v. mesmo que faz a renovação, esse é o normal, que é o de você tentar continuar vivo, portanto se houve esta interrupção, uma vez terminada ela, você tentará recompô-la de outra maneira ; a renovação não tem que ser uma força em si mesma, a própria vitalidade, pressupõe isso, a própria vida pressupõe que haja uma constante renovação na medida onde haja uma constante perda, como é a entropia e..... Você não precisa destacar uma nova força independentemente da força vital do indivíduo, para supor que esta força renova, você está dando um nome diferente para uma simples função da mesma causa, o que me renova é o que me mantém vivo, que não é uma outra força, é como se v. dissesse que a vida está aqui e a renovação acolá... Do mesmo modo netuno e urano. Agora, isto aqui tudo, que que tem haver com o caráter ? lhufas... Os trânsitos de plutão acontecem como acontece de você ser rico, ser pobre, das pessoas as vezes te fazerem um carinho, as vezes darem uma porrada, as vezes te empresta uma grana, as vezes te bate a carteira, são coisas que acontecem , apenas são coisas que acontecem dentro de uma previsibilidade astrológica.

Existem basicamente dois tipos de analogia, uma analogia de atribuição intrínseca e a analogia de atribuição extrínseca ou metáfora. Atribuição extrínseca é quando você une os dois signos por um traço que sendo inerente a um deles não é inerente ao outro, mas coincidentemente tem algo de parecido, como por ex., o clássico exemplo do verso de Homero : " Aurora de róseos dedos..." - claro que aurora não tem dedo nenhum, no entanto você lhe atribui dedos pelo fato de que a luz da manhã toca suavemente os objetos ; aurora e os dedos só estão conectados entre si por um sentido não físico do verbo tocar, isto é uma analogia de atribuição extrínseca . De atribuição intrínseca é quando a ligação entre os dois se dá por um sistema de proporções onde dentro de uma

determinada esfera, um dos objetos exerce a mesma função que o outro exerce numa outra esfera, quer dizer que é uma analogia exata, uma proporção exata, como por ex. o ouro entre os metais e o sol entre os planetas. para além do mundo das analogias existe o que a gente chama de homologias, homologias quer dizer quando se trata de dois fenômenos que tem exatamente o mesmo significado, homólogos é dizem a mesma coisa. Alquimicamente, o ouro exerce entre os metais o mesmo papel que o sol entre os planetas. É como se v. dissesse que o ouro é realmente o único metal que existe, alquimicamente os outros metais surgem de uma degradação do ouro , é como se fossem se destacando do ouro por funções, então se a alquimia é válida, é uma analogia de atribuição intrínseca, como os planetas são uns pedaços do sol. Outra seria o pé da mesa, o pé da mesa exerce em relação a mesa exatamente a mesma função que o seu pé exerce com relação a seu corpo, não são todas as funções, mas pelo menos uma delas que é a de sustentação. Para além do mundo das analogias de atribuição extrínseca ou intrínseca, tem o que nós chamamos de homologia, homologia é quando dois fenômenos tem exatamente o mesmo significado, e no fundo são o mesmo fenômeno ; quando por ex. os antigos associam marte ao ferro, e passados 3000, 4000 anos, se descobre que o planeta marte é composto de minério de ferro (70 %), então v. vê que isso ai não é analogia coisíssima nenhuma, isto é uma verdade literal. Quando se associa o sol a inteligência, e agente mais tarde pelo estudo das relações entre a percepção da luz, entre a luz enquanto objeto de percepção e o ato de percepção da luz, descobre que tem uma ligação intrínseca, ai não se trata mais de analogia, não quer dizer que o sol é analógicamente o símbolo de alguma coisa, ele é a condição de possibilidade que esta coisa aconteça. A percepção sensível, que é a forma mais elementar de intuição, ela existe, ao nível da visão, porque existe o sol ; o sol não é símbolo, ele é causa. As vezes é uma causa que não aparece logo na primeira . No caso de jupter, quando o atribui ao metal estanho, o jupter é composto de hidrogênio líquido, os caras não conheciam hidrogênio líquido, então não disseram que jupter simboliza o hidrogênio líquido. Se o hidrogênio tem certas propriedades ao nível quântico que tem algo haver com a órbita de jupter...isso para mim não é nada estranho - eu acredito que estes planetas da astrologia antiga não sejam propriamente símbolos , a não ser no sentido de símbolos naturais, eu acabei de dizer isso ; apenas o nexo que fundamenta este simbolismo não nos é conhecido ainda, exceto em alguns casos ; mas eu acredito que isto se dará com o tempo, portanto não se trata de analogia, mas de uma coisa muito mais perigosa do que isso. É uma correspondência homológica, é um mesmo fenômeno, visto aqui e visto lá, por ex. no caso de marte, que haja uma ligação qualquer de um planeta que é feito de ferro, e a quantidade de ferro que esta num outro planeta, isso não é analogia coisa nenhuma, é ferro aqui e ferro lá, é a mesma coisa. ë como v. dizer que existe uma analogia entre ferro e ferro - isso não se chama analogia, se chama homologia, você está falando do mesmo fenômeno, não é de uma ligação causal. Eu acredito que todo o sistema astrológico básico, ele não é analógico ; v. fala em analogia quando v. tem uma similitude fundamentada, mas não mais do que uma similitude - entre uma coisa e ela mesma não existe similitude, existe identidade. Se v. esta falando do mesmo fenômeno observado em duas circunstâncias ou lugares diferentes, então você não fala uma similitude, você fala uma homologia. Homologia são fenômenos que tem a mesma explicação. A elucidação dos fundamentos da astrologia ela passa por esta questão de saber se os símbolos com que nós estamos lidando são analogias de atribuição extrínseca, como meras metáforas, se são analogias de atribuição intrínseca ou se são homologias. Eu acredito que no caso deste núcleo básico da astrologia, que seria as direções do espaço e os sete planetas antigos, v. pode falar de homologia sim. Com o tempo isto ficará integralmente explicado.

O que eu escrevi no livro, é que a analogia não é um tipo de similitude, mas uma outra coisa completamente diferente ; por ex. a similitude pode ser vista como simpatia ou antipatia, como proximidade e como contigüidade, como oposição, como similitude estrutural...ela pode ser vista de vários jeitos. Entre os tipos de similitude, geralmente se classifica as analogias, como um tipo de similitude, mas eu acho que não tem que ver, acho que analogia é outro negócio - analogia quer dizer que um fenômeno aqui e outro fenômeno lá, estão conectados por um mesmo princípio que eles manifestam, como por ex. o ouro e o sol, então existiria um princípio alquímico que ele aparece aqui como ouro, e lá como sol, eles estão conectados por algo que não é nem ouro nem sol, mas o princípio alquímico de validade universal. Caso este princípio seja totalmente elucidado e se mostre que no fundo é um mesmo fenômeno, então não tem cabimento nem falar de analogia mais, porque não é analogia - é a mesma coisa que v. dizer que homologia é uma analogia que já foi totalmente elucidada, no qual não resta mais nada de mera similitude. Nós não dizemos homologia no caso dos princípios alquímicos porque são princípios que não estão totalmente elucidados e que tem algo de analógico e de simbólico neles mesmos, então ainda são para nós analogias, embora analogias de atribuição intrínsecas, a relação vai além de uma mera similitude (é um tecido de coincidências muito grande demais para ser apenas uma mera similitude) . Existe uma homologia, por ex. entre o raio e a fagulha que as vezes sai do pelo do gato, é eletricidade aqui e é eletricidade lá (homologia quer dizer que dizem a mesma coisa, estão se referindo exatamente ao mesmo princípio e este princípio está inteiramente elucidado). A analogia é uma pista para você chegar em homologias. Quando é uma analogia de atribuição extrínseca, não tem sentido você procurar nada mais do que uma similitude, para saber, por ex. se a aurora tem dedos de fato. No caso por ex. de marte e o ferro, você começa a ver que tem várias coincidências, e começa a supor que elas tem um princípio em comum...que princípio é este...não sei ...então é analogia (não está plenamente explicado nem plenamente reconhecido como verdadeiro).

Analogia é quando o tecido de coincidências começa a ficar muito carregado e você começa a ver algo mais que uma mera similitude subjetiva, começa a ver uma ligação objetiva qualquer que nós não sabemos qual é. A analogia é mais do que suficiente para você sustentar qualquer ação eficaz ; aliás as decisões tomadas na esfera da estratégia econômica, política, militar são inteiramente na esfera da analogia ; em qualquer esfera da ação humana, da ação técnica, que tenha um fundamento científico parcial, você raciocina na base das analogias . Se você lê as grandes obras de estratégia.....você vê que é um raciocínio puramente analógico. Se você estudar toda a ciência da retórica, que é a psicologia da comunicação, que é a arte da política é um raciocínio puramente analógico o tempo todo. Onde você pode ter uma certeza a mais você não vai raciocinar na base da retórica, só se você for louco, do mesmo modo o Oriente, onde for possível você obter uma certeza lógica, você não vai se contentar com analogia - a diferença profunda entre oriente e ocidente é puramente ideológica, não existe historicamente, é realmente uma farsa, a estrutura dos sistemas da ciência é a mesma entre oriente e ocidente - apenas a ênfase é diferente conforme os tempos - algumas ciências progridem mais, outras menos, outras tem maior prestígio, outras menor prestígio, mas substancialmente não existe diferença nenhuma, por ex. você poderia usar um astrólogo que interpreta as constelações para fundamentar uma estratégia política, não raciocina diferentemente do sujeito que interpreta fatos terrestres para o mesmo fim. Isso é um tipo de raciocínio de conveniência, que quer dizer uma convergência das analogias, convergência dos sinais - ele vai se basear num tipo de lógica analógica , ou o que se chama lógica de sinais (onde há fumaça, há fogo), que é um raciocínio que na esfera prática é inteiramente válido, e as vezes é o melhor que

você pode conseguir. Se você pode conseguir uma precisão maior, então você não vai se contentar com o mero analógico, por ex. nenhum hindú já pensou em construir uma ponte sobre cálculos analógicos, vai fazer um cálculo matemático, vai passar para a esfera lógica, porque ai é possível. A parte do mundo que é logicizada, a parte do real que v. pode chegar a um tipo de precisão lógica, é uma parte ínfima ; na maior parte dos assuntos não é possível, há um impedimento prático por falta de dados, pela própria natureza complexa dos dados...então você vai raciocinar de maneira analógica . Uma medicina que está baseada fundamentalmente num negócio que é chamado de exame clínico, ela só vai raciocinar analógicamente. Se chega um outro que descobriu um negócio que se chama anatomia, fisiologia, etc...então vamos usar isso ai também. Acontece que na adoção das novas técnicas você muitas vezes perde coisas importantes que funcionavam bem na técnica antiga - na hora que se descobriu a fisiologia e que se criou a moderna clínica médica, fundada na fisiologia, os caras acharam que podia abandonar os preceitos da medicina antiga e esqueceram muitas coisas úteis. A diferença que houve é que no Ocidente se descobriu certos princípios um pouco antes que no oriente e entusiasmados pelos novos princípios os caras jogaram tudo fora e começaram a trabalhar pelas novas linhas ; No oriente como está ciência nova, moderna, levou mais algum tempo para chegar, os caras continuaram praticando a antiga e conservaram tudo que ela tinha de bom. Eu não acredito que o clínico moderno, com todos os seus recursos, seja mais eficiente do que era Paracelso,não dá para acreditar porque clínica médica é uma arte na verdade, então as vezes vale mais à pena o nego que raciocina analógicamente, mas que é esperto do que um outro que está com milhões de recursos científicos etc..que ele mesmo não domina efetivamente. Não há uma diferença fundamental dos modos de raciocínio - este negócio chegou a ser mistificado ao ponto de dizer que os orientais pensam com a parte direita do cérebro e que nós pensamos com a esquerda, o que é o fim da picada, é coisa de louco !!! Isto é um elemento puramente ideológico, sobre o qual se poderia falar muitas aulas, ele em si mesmo é um fenômeno - não há grande diferença entre o Oriente e o Ocidente nesta coisa, apenas existem as diferenças porque certos elementos foram introduzidos aqui antes, como tudo que acontece não pode acontecer uniformemente no mundo inteiro de modo simultâneo, isso seria um absurdo.Houve uma diferença de dois ou três séculos, por ex. a nova versão da circulação do sangue que até chegar na China durou três séculos. Com relação ao mundo Oriental, nós imaginamos que esse conjunto de conhecimentos de ciência tradicional estão perfeitamente vivos e atuantes em todo mundo Oriental e que só desconhecemos, isto é uma mentira porque estão esquecidos lá também e são os Orientais que redescobrem , o caso da medicina chinesa e da medicina ----------são exceções porque são artes praticadas até hoje, entre inúmeras outras que se perderam. Esta coisa de dizer que a civilização do Ocidente é fundada em princípios diferentes que a do Oriente, é coisa de ignorante que se mete a fazer generalizações imensas sem ter sequer estudado a coisa a fundo, alguns com boa intenção e outros com má intenção e sempre movido por uma intenção que é polêmica, que já tem um partido tomado antes de ter averiguado a coisa.Usando um raciocínio como este v. chega a fazer conclusões como a do René Guénon, que disse que a china nunca seria comunista...Se examinasse a coisa com um pouco mais de profundidade e de critérios, se não confiasse tanto no seu saber revelado. É claro que, e outro lado, o René Guénon fez previsões esplêndidas , maravilhosamente corretas, porém a taxa de erro e de acertos dele neste ponto não é maior do que a de ninguém...eis aqui o historiador trabalhando com ferramentas comum e outro aqui trabalhando com a ciência revelada - eles acertam mais ou menos bem dos dois lados. Por ex. no filme "o pequeno grande homem ", que é um filme que mostra que os brancos são todos maus e que os

índios são seres humanos (aliás a tribo se chama os seres humanos) - isto ai é um tipo de manifestação que vêm na ponta de um movimento contrário ao que eles acham que é a civilização Ocidental, tentando mostrar que há algo de fraco e perverso na base da civilização ocidental, porque as outras civilizações são integradas na natureza , amam a natureza e nós queremos dominá-la - essa ideologia surgiu com um camarada chamado Normam Brawn no livro "vida contra morte " - o pessoal leu o livro dele, acreditou e começou a fazer uma espécie de mea culpa Ocidental - nos somos racionalistas e mecanicistas e nós queremos dominar

(FITA CINCO)...

Este mesmo pessoal que fala isso, que combate a civilização do Ocidente em nome dessas coisas, esses mesmos caras adoram este negócio de Paracelso, de Catedrais medievais, como se isso fosse Chinês - isto significa que em primeiro lugar, eles atribuem à civilização Ocidental como um todo e durante toda a extensão da sua duração,certos hábitos e valores que são muito recentes e que surgem com o capitalismo. O mundo capitalista surge em oposição à todos os valores da civilização anterior, naturalmente pregando os valores de democracia, de direitos humanos, de direitos políticos, que seria uma espécie de compensação que você recebe pela indústria, pela sujeira, etc...você vai viver num mundo feio, ruim, organizado mas tirânico, mas em compensação você tem direito de voto, você pode escolher o seu governante..esta é a proposta do Ocidente moderno, que é feita contra 2000 anos de tradição Ocidental. Mais tarde surge então um movimento que pretendendo no fundo acabar de destruir o que resta desses valores tradicionais da civilização ocidental procura responsabilizar à eles por aquilo tudo que o capitalismo fez - prestem bem a atenção - por ex. os brancos que invadiram e tomaram as terras dos índios, eles foram lá fazer o que ? implantar a civilização Ocidental ? Implantar a religião católica? Aquilo lá não tem nada que ver com civilização Ocidental antiga, tem que ver com a dinâmica de um novo regime naturalmente expansivo - o capitalismo - que surge a partir do séc. XVI quando retroativamente, as pessoas analisam o comportamento da moderna civ. ocidental não a luz da dinâmica do capitalismo, mas tentando ver neste comportamento os sinais de valores tradicionais da própria civilização ocidental, eles destorceram tudo, estão vendo tudo errado ! a civilização ocidental até a idade média é muito parecida com qualquer outra civilização, igual a chinesa, a islâmica etc...ela começa a se diferenciar a partir do advento do capitalismo. A única novidade que existe no ocidente e não existe em nenhuma outra parte é o capitalismo assim desenvolvido ;

Porquê que surgiu o capitalismo aqui e não em outros lugares ? Esta é a pergunta que fazia ---------- ----------, ele achou que o surgimento do capitalismo requereria um conjunto de condições econômicas, religiosas , sociais, etc...que coincidentemente não aconteceu em parte alguma, mas poderia ter acontecido .

Os analistas de tipo adeptos do oriente, eles retroativamente vão condenar Paracelso, a Idade média, a Igreja católica, e até Platão e Aristóteles, os pré-Socráticos...por tudo que o capitalismo fez - e isso é um absurdo total que serve para nos fazer romper mais profundamente ainda com as raízes da nossa civilização e nos entrega mais desarmados ainda na mão do capitalismo. Você corta mais ainda as raízes da sua civilização para se entregar nas mãos de um oriente que nunca existiu ; que só existe no imaginário ocidental ; Oriente este que está louquinho para copiar todo o capitalismo ocidental. Este pessoal do movimento orientalista, dos movimentos alternativos etc..estes caras são os grandes inimigos de tudo que existe das civilizações tradicionais e são os grandes servos do capitalismo, estão simplesmente ajudando a apagar o que resto das ligações com os conhecimentos antigos, na medida onde eles renegam todo o ocidente e nos tornam um mundo oriental incompreensível,pois nós só podemos compreender o oriental a partir do legado da nossa própria civilização, por ex. a coisa mais próxima que nós temos do Vedanta seria a obra de Aristóteles, você entendendo Aristóteles você dá um passo para o Vedanta - a diferença entre o Vedanta e Aristóteles é acidental, então você vai querer o aspecto acidental e a casca superficial do Vedanta - então o que interessa do Vedanta é que usa manto cor de abóbora, e que é vegetariano, mas a essência do negócio você perdeu, porque você cortou a sua raiz ali para trás e você

perde o sentido da universalidade. Isso ai me foi dito por um diretor da academia védica da Índia, ----------, que me dizia que não sabia o que as pessoas vinham fazer aqui na Índia, que não sabia porque elas não estudavam Platão e Aristóteles. Existe esta identidade profunda das doutrinas metafísicas e cosmológicas em todas civilizações, de maneira que para entender o que está falando o I Ching, é melhor você estudar primeiro Aristóteles e Platão que assim você entende. Se você estudou a lógica Aristotélica então você entende a lógica Hindu que é igualzinha, os termos é que são diferentes, as imagens são diferentes, a língua é diferente, mas se você entender uma você entende a outra. Se você corta a raiz e vai pegar o outro lá adiante, então você está só interessado na diferença, e a diferença sendo acidental faz você ficar curtindo um oriente periférico, meramente exótico e achar que isto é a salvação da humanidade. Quanto à integração com a natureza, eu acho que o ocidente europeu consegui prodígios nisto ai, prodígios que qualquer civilização invejaria, por ex. se você pega qualquer cidade no interior da Europa, ou mesmo cidades no interior do E.U.A, você vê um encaixe que é um primor de ecologia, porém, este tipo de integração é prévio ao capitalismo ; A partir da hora que veio o capitalismo o negócio desanda.

O capitalismo foi o regime inventado por um demônio em pessoa - é o regime do dinheiro, está na Bíblia com toda a clareza que você não tem jeito de servir a Deus e ao dinheiro ao mesmo tempo, não dá. "o professor começará a por cortar os liames entre o aluno e os bens materiais." Se você vai nessa direção então você pode desistir, isso ai implica que você entre numa cadeia de causa e efeito que ninguém segura mais, se você entrar na lógica do capitalismo você nunca mais sai dela. De outro lado, o capitalismo nos trás junto a democracia ; se você quer saber o que é democracia você precisa ler lá no Platão - Platão tinha a teoria dos ciclos, igualzinha a teoria Hindú, que vai dizer que os regimes se sucedem a uma ordem cíclica no qual você tem : primeiro o que ele chama de Timocracia - que seria o regime de pessoas notáveis, o regime sacerdotal ; depois uma Aristocracia,depois uma oligarquia, depois uma democracia e por fim uma tirania - e daí começava tudo de novo. A democracia era definida por ele como um regime onde todos tem medo, porque as exigências dos indivíduos são inesgotáveis, naturalmente esta cada um solto a sua própria sorte e a ação individual tem muito pouca base para poder dar certo. Na democracia, nunca existiu tanto medo no ar quanto tem hoje...Os americanos vivem num regime que é o mais seguro do mundo, nunca acontece nada...no entanto eles só fazem filme de estupros, de monstros, invasão extraterrestre, etc...é uma quantidade de medo absurda , o indivíduo não sente que tem, embora ele tenha de fato uma ordem social muito estruturada, ele não sente que tem. A democracia é um bem sobre certos aspectos, mas é um mal sobre outros aspectos, não existe regime perfeito, em todos vão ter as contrapartidas ;

De outro lado, todo este movimento alternativo, o que ele faz é tornar incompreensíveis para nós as raízes da nossa própria tradição, tampando a porta de acesso a todas as outras e ficar na mão com um oriente imaginário, um oriente que pensa com o outro lado do cérebro, o oriente que pensa tudo analógicamente - isso não existe, é só você examinar se um oriental pensa analógicamente nos mesmos assunto onde nós também temos que pensar analógicamente porque não há outra maneira de pensar a respeito, como por ex. uma clínica médica sem o desenvolvimento da fisiologia experimental, antes da fisiologia experimental o raciocínio da clínica médica é fundamentalmente analógico, no oriente quanto no ocidente. a partir da hora que descobre a fisiologia pode se aperfeiçoar certos setores da clínica médica e não tudo, certos setores continuam sendo analógicos, porque a possibilidade de você racionalizar cientificamente qualquer esfera do conhecimento é sempre uma possibilidade muito limitada. Quem acompanhou a teoria dos quatro discursos entende que isto ai é uma fatalidade, que na maior parte

das coisa nós vamos continuar raciocinando poeticamente, retóricamente e dialéticamente e não vai ser de outro jeito, ou seja, o homem pode ter certeza de que lógica é a respeito de muito pouca coisa ; no resto interessa mais é aprimorar o senso do analógico, o senso do raciocínio retórico, estratégico, para poder dar certo na vida, porque se ele for ficar esperando...já pensou Napoleão dirigindo uma batalha, primeiro querendo ter todos os dados estatísticos perfeitos para poder fazer uma previsão matemática...já perdeu a guerra com essa brincadeira. Do mesmo modo na clínica médica você pode adiar indefinidamente um diagnóstico, para você confirmar cientificamente cada um dos dados, dai o nego já morreu. Não é que o oriental pensa assim e que nós pensamos assado, em certas circunstâncias todos nós pensamos assim e existe uma espécie de defasagem entre o advento da fisiologia moderna aqui e lá, porém como eles conservaram mais a ciência antiga, os dados da fisiologia que eles vão absorvendo, eles estão tentando pegar as novas técnicas sem largar a antiga, eles são espertos. Nós ganhamos a fisiologia moderna, mas Paracelso se tornou incompreensível para nós ; Nós temos que re-interpretálo.

Na passagem da idade-média para a renascença, o legado de ciência e filosofia técnica da idade- média foi apagado ou esquecido, ele não foi refutado jamais, não existe um único livro de ciência moderna e de fisiologia moderna que empreenda uma discussão com a fisiologia medieval exceto com um pedaço da física de Aristóteles. Descobriam uma coisa nova, se entusiasmavam e esqueciam a antiga - isso é que nem um moleque que aprende a andar de bicicleta e esquece de como é andar...é claro que assim você vai cair ; O que acontece no ocidente é exatamente isso - ficam tão embevecidos com as novas técnicas achando que podem apagar tudo, por exemplo a informática que é baseada na lógica matemática, sem saber a lógica clássica é impossível que a lógica matemática funcione (a parte que você esqueceu é a base da parte que você lembra) . Isso ai é a fonte de uma infinidade de desgraças que acontecem no mundo moderno, e a solução para isto não está em fazer uma distorção do cérebro, de maneira que ele passe a funcionar diferentemente para acompanhar o oriente, mas simplesmente você recordar - é o negócio Platônico - você recordar do que você já sabe. Onde quer que você perca o sentido de universalidade do saber você está lascado, Onde você acredita que tem um abismo total, modos irredutíveis de pensar diferentes de lugar para lugar, você já não entende mais nada . Por ex. você assiste o "pequeno grande homem " e o avô do pequeno grande homem diz para ele assim : -"Para nós, os seres humanos, tudo está vivo, incluindo os animais os seres e as pedras, mas, para o homem branco, tudo está morto ". de fato, o homem branco quando ele raciocina de acordo com René Descartes que acredita que existe a substância pensante e a substância extensa, e existe de um lado a alma e de outro lado o corpo, e o que tem alma não tem corpo e o que tem corpo não tem alma - esse é o famoso dualismo cartesiano. Agora você dizer que o dualismo cartesiano é típico da civilização ocidental, isto é uma aberração - dizer que o dualismo cartesiano é uma revolta contra o princípio trinário (corpo-alma- espírito), é uma revolta contra o princípio do Neuma grego, que está presente em todas as esferas do ser, é uma revolta contra a cosmologia antiga, que é uma cosmologia unitária, que como para o índio, está vivo de algum modo. Como nós podemos explicar por ex,um princípio Aristotélico das diferentes modalidades da presença da verdade - a verdade na inteligência, a verdade na consciência, onde você vê que por ex. uma pedra é um saber (os princípios da mineralogia estão na pedra como uma forma adormecida que é vivificada na consciência humana - isto quer dizer que existe consciência na pedra, existe estrutura de consciência). Esta consciência muda de modalidade ao passar da verdade objetiva para a verdade subjetiva - este é um princípio Aristotélico que é igualzinho o princípio do Índio, mas nós achamos que Aristóteles era cartesiano... É

muita burrice...este movimento alternativo é baseado numa infindável quantidade de besteiras. O capitalismo sempre inventa falsas alternativas a ele, de modo a desgastar os melhores impulsos dos seres humanos e acabar por submetê-los ao capitalismo ; O comunismo, por ex. foi um derivativo que durante 80 anos desviou os melhores impulsos morais da humanidade, pretensamente para combater o capitalismo, mas na verdade o fortalecia. Após isso veio o movimento ecológico, etc... Movimento ecológico - eu li numa revista da C.I.A em mil novecentos e sessenta e poucos, o projeto da ideologia ecológica, pós -Marxista. Inventam ideologias para direcionar os melhores impulsos humanos para lá e no fim fica tudo como está. Não se trata do capitalismo contra o comunismo, ou do mundo tecnocrático contra o mundo oriental, trata-se da velha coisa : a cidade do diabo contra a cidade de Deus - é o capitalismo contra Deus, na verdade, é o capitalismo contra a ordem natural das coisas, este é o único conflito.Se nos abolirmos a teoria do Imperialismo, Robson parece ter demonstrado que sem Imperialismo não há capitalismo. Se os caras conseguirem inventar um capitalismo sem Imperialismo, então haverá um capitalismo sem miséria, mas o fato é que após o advento do capitalismo, a humanidade chegou a níveis de miséria que não só não existiam antes, como seriam inacreditáveis para os que viveram antes. A tese do Imperialismo é tese válida, jamais foi contestada seriamente ; Hoje em dia há uma tentativa de fazer as pessoas crerem que pode haver um capitalismo sem Imperialismo, ou seja, que todos nós podemos ser capitalistas e todos nós podemos ser o primeiro mundo - sim, se nós descobrirmos algum outro planeta que nós possamos escravizar, ou colonizar, talvez...Por ex. com os Tigres Asiáticos : a riqueza Japonesa é também construída um pouco com a miséria alheia, tal como a riqueza Americana. O capitalismo japonês é uma extensão do capitalismo americano, ele se fundamenta nas mesmas coisas. A teoria do Imperialismo não foi contestada ainda. Se a quantidade de minérios que sai atualmente do Brasil por debaixo dos panos, se fechasse esta torneira, caia o sistema econômico mundial, ele não pode viver sem isso. A teoria do Imperialismo nunca foi contestada sériamente, hoje em dia ela é um pouco escamoteada (vamos fazer de conta que isto ai não existe). o cara que inventou a teoria do Imperialismo não era comunista, não era marxista , não era nada... mas quando os comunistas viram isto, eles gostaram da teoria, então eles começaram a defendê-la - depois acabou o comunismo, a teoria foi esquecida (Lenin leu o livro de Robson e baseado nisto falou que a luta de classe não é mais de classes, é luta de países, e dai ele escreveu o livro " O imperialismo----------superior do Capitalismo ", que é uma cópia descarada do livro de Robson - pegou o livro que era científico, deu uma tonalidade ideológica e mandou bala - ficou sendo como se fosse uma teoria comunista, mas não é não.).Que esta interessado neste assunto tem que ler Robson , o livro se chama "Imperialismo" é um clássico da economia. isso não quer dizer que eu seja contra o Império, nem contra o Imperialismo. A alternativa contra o governo deste mundo é o governo de Deus, e o governo de Deus existe na alma humana - O fundamental não é propor um outro regime que seria a mesma porcaria, seria educar os homens pare que eles, nas suas ações reais, eles detenham as consequências inevitavelmente maléficas de qualquer regime humano. Pouco Importa qual o sistema, todos eles são ruíns - tem que ter algo que caia fora do mundo político e que represente uma barreira à ele. Eu não sou contra o capitalismo, o que eu sou contra é de você tirar valores, realidades eternas da cabeça humana e começar a trocar por uma retórica capitalismo. Hoje em dias as relações humanas já viraram relações de troca capitalista. A cidade de Deus não é um outro regime, a cidade de Deus é o próprio Cosmo, a própria ordem cósmica, que através da ação humana, limita o poder da cidade política, a pólis - é só isso. O que está havendo hoje é que já que não tem outro regime, então o

capitalismo tem que entrar até o fundo da nossa alma, e o mundo, o universo tem que ser capitalista ; hoje já se descreve todo o cosmos em termos de uma economia capitalista, que dá o modelo... isso é um absurdo, isso é o mundo da fantasia, isso não vai funcionar jamais...o resultado disso é a Somália, etc... Tal como a definição de economia como ciência natural, isto é uma perversão tremenda. Estão substituindo a consciência humana por uma espécie de consciência capitalista - isto chama-se totalitarisnmo, é uma invasão de todos os setores da vida pelas categorias do regime político dominante, pouco importa qual é o regime...Nenhum regime tem o direito de fazer isso, e nunca nenhum vai conseguir fazer - embora todos o queiram. Eu parto do princípio de Cristo de que o sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado. Não tem regime suficiente bom para mim, nenhum é bom, não pode ser bom. Qualquer forma de pensamento coletivo jamais pode alcançar verdade, e qualquer regime político é pensamento coletivo. A verdade só é acessível a consciência individual. A minha posição é a defesa do ser humano contra qualquer outro regime. O poder qualquer que seja, ele têm que ser detido, para ele não invadir tudo e se tornar um poder totalitário. Hoje em dia temos uma forma de capitalismo totalitário, democracia totalitária, tudo começa a ser discutido democraticamente, até as teorias científicas, nos temos que fazer um plebiscito para saber qual é a teoria científica verdadeira - isso é democracia totalitária. LADO B : .....Klages, que foi o fundador da caracterologia, distinguia entre o que ele chamava forma e elementos . A forma é fundamentalmente o sistema das direções da atenção, direções, por assim dizer, vazias - que não corresponde à objetos reais, pois o mesmo objeto pode estar colocado em diferentes atenções.; É quase o mesmo que dizer que o mesmo objeto pode ser encarado sob diferentes categorias lógicas, por ex. nós podemos olhar este muro sob a categoria da substância, olhando-o enquanto muro ; mas nós podemos reparar na cor dele, estamos reparando uma qualidade, quer dizer que o que nos chamou a atenção não foi o fato de ser muro, mas de ser branco. Por ex. você pode olhar um animal e perceber que o que está li é um gato, então você o percebeu enquanto substância, se ele miar, você encarou sob a categoria da ação.

Isso quer dizer que as direções da atenção não são tipos diferentes de objeto, mas que correspondem quase que integralmente ao conceito das categorias lógicas. Nas distintas direções da atenção, o homem capta diferentes objetos, conforme repare neles sob este ou aquele aspecto. Estes objetos, na medida que são objetos de atenção reiterada, cristalizam para este indivíduo determinados valores positivos ou negativos, e os valores por sua vez acabam por se cristalizar em motivações, motivos de atos. Por trás de cada conduta tem uma motivação (um desejo, uma intenção - um desejo ou um temor que é um desejo invertido, ou você busca algo, ou repele algo) ; Por trás de cada motivação existe um determinado valor , Se o sujeito repele algo é porque este algo está colocado como um valor negativo ; e por trás da seleção de valores existe, naturalmente, um padrão de atenção.

Você teria que remontar, fazer a cadeia inversa, a ordem causal é a seguinte : Primeiro você tem as direções, depois os objetos, os objetos se transformam em valores, os valores se transformam em motivação e dai surge uma conduta.

Na ordem do conhecer, é exatamente inverso : primeiro você vê a conduta, por trás da conduta temos que supor uma motivação, por trás do motivação temos que supor um valor, por trás do valor temos que supor um objeto e por trás do objeto uma direção da atenção.

Tudo isso aqui é Klages ; No nosso caso, porém, nós vamos considerar como caráter exclusivamente as direções da atenção ; portanto nós temos que ir fazendo gradativamente o processo abstrativo - Do conjunto da conduta só nos interessa as

motivações, das motivações só nos interessa aquelas que representarem valores constantes, dos valores constantes só interessa aqueles que podem ser referidos e distinguidos dos seus respectivos objetos, e da totalidade dos objetos percebidos só nos interessa não os objetos em si mesmo, mas as direções da atenção no qual estavam. Vê-se toda a trabalheira que tem que fazer para se poder chegar a uma idéia da forma do caráter. Existem elementos históricos, que entraram em algum momento e podem sair em outro momento ; por ex. certos objetos que foram importantes num certo instante, e que representaram valores, podem ser completamente esquecidos e não serem mais objetos de motivação alguma. Basta você lembrar de todos os brinquedos que você tinha quando criança - eles representavam determinados valores, corporificavam determinadas intenções , determinadas motivações e hoje em dia não representam nada disso, ou então representa um valor de Nostalgia (a atitude nostálgica é bem diferente da atitude lúdica) Ou eles desapareceram por completo ou o valor mudou. Todos os objetos e todos os valores são históricos, temporais, eles entraram num determinado momento, e podem sair num outro, portanto não são inerentes ao caráter embora você só possa captar o caráter através deles. O caráter considerado em si mesmo é mera forma, mera possibilidade lógica, não é uma coisa, não tem como você pega-lo, não tem como você percebê-lo - o caráter só pode ser deduzido logicamente, ele não é objeto de percepção nem é objeto de intuição. Claro que ás vezes você pode captar uma personalidade, o conjunto intuitivamente, personalidade inteira - o caráter mais os elementos, mais os hábitos... formam a personalidade (o caráter no sentido de Le Senne) ; Le Senne usa caráter para descrever o conjunto inteiro dos valores e motivações sedimentadas numa certa idade, na idade adulta. Isto nós podemos captar intuitivamente, não sempre, mas as vezes, ou, por uma felicidade da ocasião, por um ângulo mais propício pelo qual você olhou o cara , por uma conexão de simpatia ou de antipatia, você de fato percebe uma personalidade como um todo, mais ou menos no sentido em que você capta no todo, a personalidade de um personagem de teatro por exemplo. Talvez você não seja capaz de conceptualmente qualificar ou definir Othelo,Don Quixote, mas ele é imediatamente reconhecível por qualquer um de seus atos. A personalidade como um todo pode ser captada intuitivamente, mas o caráter não.A personalidade existe concretamente, o caráter só existe abstratamente ; O caráter é um esquema inicial de possibilidades - Se não tem caráter não tem personalidade ; mas sendo um esquema de possibilidades, só pode ser captado logicamente, por um processo abstrativo onde você vai descascando tudo aquilo que não é ele, um processo analítico que vai decompondo mentalmente a personalidade, a imagem da pessoa até que sobre um certo núcleo, e este núcleo nós o chamamos caráter porque ele não pode ser referido a nada histórico, a nada que tenha acontecido nem antes nem depois do nascimento do sujeito - dito de outro modo, ele não pode ser referido a nenhuma outra causa que não a individualidade mesma - por ex. uma determinada conduta, ela terá elementos históricos, ou seja, não caracterológicos, e esses elementos históricos são aqueles com base nos quais nos podemos explicar a conduta em razão de suas causas. O sujeito está bravo porque ele brigou com a mulher, está triste porque perdeu o emprego, ele é ranheta porque é neurótico, teve um trauma de infância, é neurótico de guerra, ele agiu assim porque ele tem uma má hereditariedade Szondiana - e isso também é anterior ao nascimento. O que pode se referir à qualquer causa temporalmente localizada, não é caracterológico ; e o que é que se possa referir a outra causa que não a própria individualidade, também não é caracterológico. Nós só encontramos o que é caracterológico numa conduta, quando nós podemos dizer que ele agiu assim porque ele é ele e não outra pessoa. Esta conduta não pode ser explicada por nada fora dele porque ela que o singulariza, no famoso sentido - mia porque é gato, bebo porque é líquido.

Isso quer dizer que a explicação caracterológica da conduta não opera na mesma clave da explicação causal ; a rigor nós dizemos que uma conduta é caracterológica quando nós queremos dizer que ela não tem explicação. o sujeito agiu assim porque ele é ele, uma maneira irredutivelmente singular de agir, é uma maneira própria dele - isso ai é um diagnóstico caracterológico, ao mesmo tempo não é uma explicação, é uma constatação - e é uma constatação que pode muitas vezes ser chocante por sua irracionalidade - não tem explicação, é assim porque o sujeito é assim. É este o limite da singularidade que não tem outra explicação além dela mesma, e é ai que nós encontramos o caráter. Tudo que for caracterológico não tem explicação, só tem constatação.- não poderá sequer ser referido a uma causalidade astrológica, ela tem apenas o indicador astrológico, porque na verdade nós não sabemos qual é a conexão causal que existe entre o horóscopo e a individualidade ; caso o caráter seja efeito da configuração astral e não apenas indicado por ela, então isso ai abre a porta para especulações muito mais complicadas , porque dai nós veremos que o fenômeno, o mistério da própria individualidade teria uma relação qualquer com o ambiente cósmico, mais isso ai é outra ordem de investigações que nós vamos deixar para mais tarde, isto é um abismo, é um Deus nos acuda . Teremos que considerar as posições astrológicas apenas como um indicador, um instrumento de diagnóstico, e por enquanto não é nem sequer um instrumento diagnóstico, porque nós vamos obter os diagnósticos por outros meios. Se você dizer que o cara é assim porque saturno está em algum lugar e marte em outro, você está atribuindo uma força causal aos planetas, isso seria a mesma coisa que dizer que o que molda a singularidade é a posição planetárias - Isto ai já é uma teoria astrológica, isso não faz parte da astrocaracterologia, isso faz parte do que nós chamamos de astrologia pura, que é outra ciência completamente diferente que visa explicar a natureza, limites, causas etc...do fenômeno astral, e não é isso que nós estamos tentando fazer , nós estamos tentando descrever um fenômeno astral, que ai se dá correspondência estrutural entre o horóscopo e o caráter - por enquanto nós temos que fazer só isso. mesmo esta proposta ela já é muito abrangente, você vê o número de dados que nós temos que lidar ; A grande dificuldade da astrologia é a dificuldade de você isolar determinados aspectos para poder resolver os problemas parte por parte, você vê que a dificuldade para construir a astrologia como ciência é justamente a dificuldade de isolar os aspectos, porque cada cada problema engancha num outro problema, que engancha num outro problema, então você não tem por onde começar a resolver - esta história holistica de olhar o conjunto é o protótipo do não conhecimento, você capta intuitivamente uma síntese confusa, uma síntese que você não sabe qual é, de quê com quê .Isto não é um conhecimento, isto é um fenômeno, e o fenômeno é o motivo para buscar o conhecimento e não uma satisfação do conhecimento, não é um conhecimento satisfatório, é o protótipo do conhecimento insatisfatório. Porque esta síntese confusa, inicial e holistica é insatisfatória, porque nós não a entendemos - é que nós queremos fazer uma investigação astrológica, senão nem teria surgido a astrologia. Porém no caso particular do problema astrológico, quando nós tentamos segmentar e ver quais são os elementos que estão contidos neste problema, a dificuldade para isto é enorme, porque qualquer segmento que você consiga isolar racionalmente, ele em si já é um mundo inteiro : por ex. eu consegui isolar esta coisa do caráter e tirar do exame tudo que não tinha nada que ver com o caráter - eu simplifiquei para caramba, mas a simplificação que eu obtive é isto aqui que se chama astrocaracterologia e você vê que confusão que é esse negócio ; isolar mais do que isso não dá - por ex. eu consigo chegar aqui e explicar para vocês que a questão do caráter é totalmente independente que a questão das causas do caráter, isso ai todo mundo já entendeu ; Vamos deixar as causas e mais um monte de coisas para lá...mesmo assim, o que sobrou dentro do nosso

território é de uma complexidade, de uma riqueza embasbacante. Separar para fazer o objeto de estudo ao mesmo tempo consistente, completo, suficientemente definido para que se pudesse ter critérios de verificação em relação à ele. então você vê a que distância nós estamos de muitas outras ciências, onde você pode durante cem anos deixar um monte de problemas para adiante e ficar estudando um até resolver aquele um - você pode seguir o conselho cartesiano de subdividir o problema ; Aqui, a nossa subdivisão é muito precária porque a natureza desta ciência é um pouco holística, um pouco interdisciplinar. na medida em que a astrologia é a comparação dos fenômenos celestes com os terrestres, e os fenômenos terrestres abrangem tudo e qualquer coisa que aconteça sobre a terra, então a possibilidade de segmentar é muito difícil porque se você vai olhar um tipo de fenômeno, por ex. querer estudar somente a relação entre as posições planetárias e este fenômeno em particular, você vê que a distinção entre uma ordem de fenômenos em particular e uma outra ordem de fenômenos em particular, ela em si mesma já é problemática neste caso - por ex. eu quero estudar os ciclos econômicos referidos à astrologia - parece que isto aqui não tem nada haver com os restantes campos da astrologia, porém, me diga agora quando que você demarcou um ciclo econômico se não fosse em relação a determinado ciclo planetário...O próprio conceito do ciclo ele já é astronômico de certa maneira - o objeto já embolou, no fundo você esta comparando um ciclo astronômico com o mesmo ciclo astronômico ; quer dizer que a definição do ciclo econômico teria que ser feita por comparação com outras alterações precisas, determinadas . Como é que você sabe que um ciclo econômico começou e terminou ? Pelo, vamos dizer, volume da colheita - o volume da colheita referido à este ou aquele ciclo planetário, parece que subiu ou desceu em função deste ciclo planetário - mas isso não é uma comparação do ciclo planetário com um ciclo planetário, isto é a própria definição do ciclo econômico, você não está comparando nada com nada..deu para entender como o negócio fica complicado. Isto é a mesma coisa que você dizer que você vai comparar tudo que aconteceu no ano, com o movimento do sol durante o ano - isso ai é simplesmente contar o que aconteceu durante o ano, contar em ordem cronológica.

Esse campo é cheio de problemas e um dos problemas é a quase impossibilidade de você isolar determinados aspectos simples - você consegue isolar, mas o que fica, o que sobre dentro do campo delimitado é sempre um conjunto, é sempre um sistema e é sempre uma conjunção quase inabarcável de fatores - como acontece no caso do caráter. De outro lado você vê que a dificuldade de delimitar vêm do próprio fato de que as direções do espaço (que são o padrão básico da astrologia) correspondem às categorias lógicas, e as categorias lógicas não se distinguem como objeto, mas como meras possibilidades de conhecimento - qualquer divisão que você faz, já correspondem a uma certa relação das direções do espaço, que se definem umas pelas outras. Você poderia fazer um estudo histórico da evolução da liberdade civil no Brasil em 200 anos de história ; Como é que você vai estudar a liberdade civil sem você relacioná-la com a opressão, com a tirania, etc...Liberdade e tirania não são coisas, são relações.

Qualquer objeto que a gente isola, a gente está isolando segundo um sistema de categorias . Este sistema de categorias é o próprio sistema das direções do espaço. É só você ver estas dificuldades lógicas que estão inerentes à astrologia, que você entende porque que o negócio não andou por 5 séculos ; não andou porque não dava para andar, a coisa é muito complicada. As duras penas conseguimos isolar um negócio que se chama caráter - referindo ao que aconteceu antes e depois você vai isolá-lo e distinguí-lo dessas coisas, e vai sobrar sempre um núcleo de condutas irredutíveis, condutas que não podem ser explicados por causas nem exteriores ao indivíduo e nem referidas à um momento qualquer no tempo. e justamente essas causas que nós diremos que são

caracterológicas, que são próprias dele, na base do fi-lo porque qui-lo, ou bebo porque é líquido. E isto é propriamente a não-explicação - não é uma explicação, é uma descrição, uma constatação de que aquele indivíduo é aquele mesmo e não outro - isso é o ponto terminal da compreensão humana ; se você perguntar porque que ele é assim... é a mesma coisa que você perguntar porque que ele é ele e não outro - neste sentido a estrutura caracterológica é um dado irredutível. Para nós, para o nosso processo de conhecer, o caráter não é um dado, é uma construção da inteligência ; porém, quando nós acabamos de construí-lo mentalmente, nós vemos que ele é um dado que não pode ser explicado por mais nada, ele fica na nossa frente como uma espécie de bloco que diz ame-o ou deixe-o - ou você engole que o caráter é esse, assim como 2+2=4 e não tem sentido você perguntar porquê... ou você o engole assim, ou você não entende mais nada - O caráter nos dá a idéia de que existem realidades irredutíveis, que não estão ai para serem explicadas e sim para serem aceitas como tais ; a não ser que você queira levantar questões metafísicas do tipo porquê que este indivíduo é ele e não um outro (porem se você levantar a questão à respeito dele você terá que levantar à respeito do outro também)...acaba por virar um non-sense completo.

Nós vamos investigar o caráter e construí-lo logicamente - nós veremos então, que nada poderemos fazer com ele além de dizer que ele é como é ; Nós o descobrimos e decompomos a personalidade, descascamos a personalidade - vira conduta, vira motivações...no fim vai chegar ao esquema vazio das direções ; Neste esquema vazio da direções você verá o inexplicável predomínio de algumas direções sobre outras - vai ver que o indivíduo olha sobre certos aspectos com muito mais frequência do que sobre outros, sem que haja nenhuma explicação possível - dai nós dizemos que este traço é caracterológico, e ele poderá ser referido aos planetas, porém não poderemos sequer dizer que foram os planetas que causaram isso (pode ser que tenham sido eles, mas isto não é o nosso problema).

Agora, nós poderemos estudar um pouco esses elementos - objetos, valores e motivações, e sobretudo prestar a atenção nos elementos que tendem a se confundir com o próprio caráter, por ex. s elementos que são de base hereditária, que estão presentes no indivíduo com uma constância muito grande, eles são elementos permanentes - um impulso hereditário em princípio, ele está ai o tempo todo, antes de nascer já estava.....

.....LADO B - FITA6.....

.. Que a vida torna necessária mas que o sujeito não pratica a ação ; você vai ver oportunidades perdidas ; você vai ver um monte de exigências não atendidas... e acho que ai você já tem a espinha dorsal do caráter do nego - aquilo que ele atualiza plenamente, e aquilo que ele retêm ; ai você já tem os dois pólos e praticamente você já tem a estrutura básica do mapa, que é a posição do sol e saturno. Aquilo é fundamental, é um ponto de empacamento, é um ponto de importância interna - ex. - Napoleão Bonaparte tinha o sol na casa dez e saturno na casa nove - Cada oportunidade de ascensão social e de poder que o sujeito percebia, ele atualizava aquilo na mesma hora, ele não parava para pensar se deve ou não deve, ele não precisa pensar, isto quer dizer que cada porta que se abra, ele entra por aquela porta e a fecha nas costas, foi feito um ato - abriu uma porta e fechou outra. Agora, se você perguntar quais são as convicções morais, religiosas de Napoleão Bonaparte, qual era a ideologia dele ? O homem morreu sem chegar a conclusão alguma. Ele fez, ele foi pensar depois...quando viu já estava feito... Ele bolou uma ordem civil - sistema de comércio, casamento, etc...e note bem, que ele bolou isso enquanto imperador , renomeou uma comissão para dirigir o código civil, e na medida que a comissão ia entregando os códigos para ele, ele ia dizendo se estava ou não certo, o que tinha que ser mudado, era tudo mais ou menos de improviso ; porém, se pedissem para ele redigir o código, este código não estaria pronto até hoje. O código não é obra dele, ele só fez a seleção - e fez a seleção mais ou menos na base de opiniões que ele dava de improviso, na base de considerações práticas sobre a conduta real das pessoas na sociedade humana ; Porém, se você perguntasse o que nós poderíamos concluir filosoficamente de toda obra de Napoleão, que ideologia ele expressava - realmente você não consegue, nem ele conseguiu nem você, tanto que no fim da vida, depois de ele estar no exílio, e começa a ditar as memórias dele lá para o secretário dele, e você vê muita preocupação que ele tem de examinar o que ele fez e retroativamente valorizar - de certo modo o mito napoleônico foi construído por ele mesmo, ele viu que se ele apenas agisse no plano histórico, mas não se explicasse, as ações iriam morrer com ele, e que era necessário fornecer de certo modo uma justificação à posteriore - isso não quer dizer que as justificativas que ele oferece à posteriori tenham sido de fato, os motivos dos atos ; Além de ele ter construído a história, Napoleão constrói o mito de Napoleão, sabendo que, como no plano político não dava para fazer mais nada, dá para criar uma certa imagem que vai perdurar - é muito difícil saber onde Napoleão foi sincero e onde não foi, ele também não sabia, ele não estava muito interessado em ser sincero, exceto no ponto de vista auto-defensivo - este homem passou a vida inteira sem, praticamente, tirar nenhuma conclusão. vamos supor que ele chegasse a tirar conclusões ao longo da vida, cada conclusão que ele tirasse, cada crença que ele fundamentasse fecharia a porta para determinados tipos de ação...se você tem uma convicção, então você não pode mais agir em flagrante discordância com a convicção. Para você estar inteiramente livre para agir no sentido que você queira, você não precisa de convicção alguma - de fato a impressão que Napoleão dá, é que ele não tinha convicção nenhuma, é um cara inteiramente pragmático, ele ia criando as convicções depois dos fatos, depois que ele fez tal o qual coisa ele inventava um fundamento que desse uma aparência decente para aquilo feito, muitas vezes esta explicação foi verdadeira, muitas vezes falsa - Isso significa que todos os entraves ideológicos que o indivíduo poderia ter, ele não tinha. Esta retenção de possibilidades conserva a liberdade dele até o fim. [então, o saturno neste caso não incomodava, não era um fator de freio...] Pode ser um fator de freio impedindo de

sedimentar conclusões ; agora, o que que o cara ganha com isso ? No fim ele ganhou, porque ele não tendo chegado à conclusão nenhuma, ele não foi freiado por nenhuma convicção, é o oportunista integral - dançava conforme a música, e depois inventava uma justificação que não o comprometesse ; É uma parte da vida que não chega a uma realização, fica retida na esfera da possibilidade, mas que sendo retida, ela permite a realização de uma outra.
Você empaca num determinado setor da vida porque você quer ir para frente num outro - durante a vida, as pessoas só se preocupam na parte onde está o saturno, e esta mesma preocupação é que empaca o sujeito ali - e as vezes ele não está percebendo que no fundo ele não quer ficar empacado ali, porque ele quer uma outra coisa, e essa coisa pode ser realmente mais importante a longo prazo, não a curto prazo.
Onde você tem um monte de possibilidades excluídas, que são realizadas e queimadas, você provavelmente está na pista da inteligência intuitiva ; Onde você tem um monte de possibilidades que são retidas e jamais se realizam, opções não feitas, você certamente está pegando o lado da inteligência racional.
O que você intuiu, o que você percebeu, percebido está. Já viu que é assim e acabou - você olhou a parede, a parede é branca, então, está excluída a possibilidade que você pense que ela é azul ; mas existe uma outra operação da inteligência que consiste em negar o que você está vendo , e justamente isso é a razão. A razão nega o dado intuitivo para transformá-lo em conceitos gerais, só que o conceito geral pode levar 10 anos, 20 anos e pode não acontecer nunca - então, sobrou só a negação.
Não tem essa de que uma é melhor que a outra, não tem como você hierarquizar a coisa. Não tem nenhuma possibilidade de você estabelecer hierarquia porque uma função não faz o serviço da outra - você nunca tem jeito de compará-las ; Se você puder fazer um conceito através da intuição, ou fazer uma intuição através do conceito... é que nem fígado e coração, o coração é muito mais importante... então experimenta viver sem fígado... Eu gosto muito mais de comparar com músculo e osso, se mexe é o músculo, o osso, ao contrário tende a acompanhar a lei da gravidade, ele só fica parado - o movimento não pode ser concebido fora da sustentação do movimento - o músculo que não move o osso, ele não move nada, o músculo não pode se mover a si mesmo, ele move o osso - a articulação dessas duas coisas é perfeita sempre, é tão perfeita que justamente nós podemos cair na ilusão de que uma delas é mais importante - funciona tão bem que você não enxerga a outra - mas olhando as coisas melhor, você vê que de fato não funciona assim, se nós jamais negássemos uma intuição, nós não teríamos a menor idéia da possibilidade abstrata. Intuição é só intuição do efetivo, do que já está na sua cara de certo modo, não existe mais possibilidade, e se não tem possibilidade acabou sua liberdade, você virou uma espécie de registro passivo do que para na sua frente. por outro lado, como você poderia ter noção das possibilidades abstratas sem ter alguma noção da realidade efetiva - não tem sentido ; você saber que uma coisa é uma possibilidade, é porque você sabe que uma outra já é uma realidade acontecida, já manifesta, então você tem a medida de uma pela outra, e da outra pela uma, nunca aparece nem sucessivamente, aparecem as duas na mesma hora, são dois aspectos, não dois momentos - então não existe nenhuma intuição que não se recorte sobre um fundo de possibilidades delineadas pela razão ; por outro lado a razão não vai delinear nenhum fundo de possibilidades a não ser à partir de uma realidade manifesta. Corresponde mais à figura e fundo, como na Gestalt.
um indivíduo com saturno na dez e sol na nove... a evolução das opiniões do indivíduo seria muito rápida, ele vai passar por várias etapas de uma formação ideológica ; quanto às suas decisões a que se fazer seriam problemáticas, serão retidas por muito tempo, e haveria uma indecisão terrível. Muito provavelmente seria empurrado para lá ;

Napoleão fez um plano pessoal de ele subir na vida, ele disse que ia ver até onde dá para ir, é ilimitado, se der para ser Deus eu chegarei lá, vai empurrando e abrindo caminho...Se você comparar, por ex.. com um político como Hittler, que plano de ascensão pessoal tinha Hittler ? Acho que ele nunca pensou nisso um único minuto da vida dele...ele sabia que tinha que fazer lá um golpe de Estado, uma revolução na Alemanha, e acho que ele nunca parou para pensar se ou outro ia ser o chefe - a falta de ambição pessoal do Hittler é uma das coisas mais notáveis que tem, ele não fez um plano de ascensão na carreira dele, ele pensa só no nazismo, no partido, na Alemanha... ele na verdade chegou a ter um poder pessoal fora do comum, e até o fim da vida ele sentia que não tinha poder nenhum, ele morreu reclamando que ninguém o obedecia, é uma notável falta de sensibilidade do sujeito para saber o que está acontecendo...se ele mandasse uma pessoa se matar, ela se matava - não era possível obedecê-lo mais. A ascensão do nazismo foi planejada...se oferecessem para Hittler ser o primeiro ministro, um ditador, só que do comunismo ele não aceitaria. Se fosse para Napoleão, ele aceitaria - pouco importa chefe do que... contanto que seja eu. Um sujeito está identificado com uma certa idéia, uma certa concepção do Estado, e ele encarna aquilo, e ele é importante na medida que encarna aquilo ; O outro não encarna nada, é ao contrário - a nação que encarne ele, se quiser. Esta projeção da individualidade é uma coisa que falta completamente no Hittler - esta projeção da nação a partir de uma autoridade pessoal, que Napoleão sabia que emanava dele, como uma espécie de cento criador, isto falta totalmente no Hittler. Hittler manda de fato, mas ele não sente que manda - ele tinha crises histéricas porque achava que as pessoas não obedeciam ele, ele se sentia totalmente impotente. Você veja como a autoridade do cara era problematizada para ele. Kennedy também tinha saturno na dez...Qualquer governante que tenha saturno na dez, é a a encarnação de uma idéia, sempre... agora, por ex. Luiz XIV ou Napoleão - não tinham idéia nenhuma - "O Estado sou eu " - o que eu inventar está bom. A diferença entre governantes com saturno na dez e com sol na dez, é uma diferença gritante - um é um sujeito abstratista, cheio de idéias, cheio de convicções, e que portanto está limitado naquilo que ele pode fazer, ele tem que agir coerentemente com a idéia, ele tem satisfações a prestar à um esquema abstrato, portanto ele vai deixar de fazer um montão de coisas, vai adiar, vai reter, vai ter dúvidas atrozes, um cara com saturno na dez, ele nunca vai ser um oportunista puro - oportunista puro é um sujeito que ele quer o seu poder pessoal e esta idéia pouco importa, pouco importa o que ele vai fazer com o poder também ; Napoleão subiu ao poder sem ter a menor idéia do que ia fazer lá dentro - ele foi inventando as idéias na medida em que apareciam - por ex., ele nunca soube se ele era a favor ou contra a revolução Francesa, ele nunca se definiu com relação à isso...inicialmente ele foi meio contra, porque ele achou que era muita sangueira, dai ele começou a ficar importante dentro da revolução , e começou a gostar ; depois ele virou o chefe e ele vê que as idéias revolucionárias estão prejudicando ele, então ele fica contra de novo - o ponto de referência é sempre ele - é possível um cara desse governar sem conteúdo ideológico nenhum. Se você pegar o governante com saturno na dez - Kennedy - ele representava um programa muito preciso, em nome do tal programa ele fez um monte de burrada - o governante de saturno na dez é abstratista, ele tem uma idéia e o mundo que se vire para concordar com a idéia dele - como dizia Heggel, se os fatos não concordam com a minha teoria, pior para os fatos...O cara sobe lá com todas aquelas idéias, dos direitos humanos...em nome dos direitos humanos você impõe a lei dos direitos civis da população negra, que depois deu o que aconteceu no Mississipi em chamas...foi ele que começou com essa coisa, depois o John..... que ficou com a fama - porém, isso dai era do Kennedy ; talvez uma coisa que fosse para se fazer ao longo de cem anos, ele resolveu fazer tudo de uma vez, com a melhor das

intenções.No filme do J.F.K - esse filme é muito documentado, disse que o nego queria fechar a CIA , então não é estranho terem dado um tiro no meio da cuca...o sujeito é doido de pedra...não precisa nem perguntar quem foi que matou Kennedy...O difícil seria você saber o que aconteceria se não tivessem matado o cara ...seria um negócio impensável, mas eu suponho, vocês podem fazer um paralelo para o que aconteceu aqui com o Fernando Collor de Melo que fechou o SNI.
O.....destrói a carreira política dele por fidelidade a um corpo de princípios e de idéias, ele achava por ex. que era necessário, depois da primeira guerra, estabelecer uma política de uma espécie de paz perpétua, de fazer uma aliança entre as nações de maneira que não tivesse mais a possibilidade de guerra...mas ele esqueceu o seguinte, os EUA tinham entrado na guerra muito superficialmente, era uma guerra que era num outro continente, você manda lá um soldadinho, dá meia dúzia de tiros e com a maior facilidade ganha a guerra - e os países que estavam envolvidos e que tinham perdido tudo...eles estavam pouco ligando, queriam é sair do buraco - então estava lá o Wilson pensando na paz mundial e cada governante pensando no seu interesse nacional - no fim eles acharam aquele tal de Wilson um chato - vem esse cara com essas teorias...vamos dar um pé na bunda dele, mandar ele embora ...e a tal da liga das nações que ele inventou foi um fracasso total, e o homem morreu todo amargurado que não tinha conseguido nada - em todo governante com saturno na dez você vai ver esta coisa, tem uma idéia abstrata que fracassa redondamente - ou quando a idéia dá certo, é ele que se ferra - tipo o nosso João Batista Figueiredo...a abertura democrática...ele fez a abertura democrática, ele chegou lá com aquela idéia e foi fiel à ela até o fim, saiu de lá chutado...quando é que um homem com sol na dez ia fazer uma besteira dessa...ele ia chegar lá, não ia fazer abertura alguma, is fazer tudo o contrário do que prometeu e ia sair aplaudido. O Fuher era o poder mundial ou a destruição total - não pode ser mais abstrato do que isso...em algum lugar ele chegava... não tem importância, mas vamos seguir a coerência até o fim. Isto quer dizer uma retenção das possibilidades de ação, um monte delas estão excluídas, não são excluídas, mas são adiadas até o fim...as portas se abrem na sua frente, mas só que você não entra, porque para entrar você já deve ter uma decisão que não se aplique somente aquele caso, mas a todos os casos semelhantes, você precisaria ter um critério legal da ação.
Examinem isso no seu próprio horóscopo - vejam a quantidade de indecisões que existem na casa onde você tem saturno - ações adiadas, decisões impossíveis que se arrastam vinte anos - se você não decide nada é porque você quer conservar a possibilidade A e B, mas isso ai só é possível na esfera do abstrato, não na esfera do tempo real humano. Na medida que você deixa de resolver os problemas, é na verdade porque você não quer se comprometer nem com a hipótese A nem com a hipótese B - você tem que conservar um esquema, uma espécie de domínio intelectual abstrato que você tem da situação, você conserva todas as possibilidades ao mesmo tempo, e na medida em que você c conserva todas as possibilidades ao mesmo tempo, o que acontece é que as ações não são empreendidas e o tempo não transcorre, como no mito de saturno - saturno gerava os filhos e comia, gera e come...então não acontece coisa nenhuma - se o tempo não transcorre , muito provavelmente você vai arrumar uma neurose bem ali - o que quer que aconteça adquirirá uma importância definitiva.
Comparando-se com a casa onde tem o sol, vemos como a evolução ali é rápida, como as coisas se sucedem com uma velocidade natural - isto quer dizer que a experiência passa, você percebe ela, incorpora, age nela, ali você se manifesta, você escolhe seu valor, você tem motivação, você tem a conduta, e o que está feito está feito, o que passou, passou - se é passado você pode até esquecer - No outro lado nada é passado, o problema que era a vinte anos atrás continua sendo hoje.

as pessoas que tem sol e saturno em conjunção são diferentes das outras, tudo aquilo que eu falei até agora, evidentemente não se aplica à essas pessoas. Um não está em cima do outro, mas no entanto aquela casa está em cima das outras, com muita frequência você vai ver um acúmulo de inteligência numa certa área, uma notável inteligência numa certa área - acompanhado por uma certa burrice em tudo o mais ; você vai ver um estreitamento da finalidade da vida -isso em qualquer casa, não precisa nem ser conjunção, basta os dois estarem na mesma casa - estas pessoas são diferentes das outras nos sentido desta dinâmica que eu estou falando. Mozart tinha uma conjunção de sol saturno na casa cinco - a vida de Mozart é uma vida curta, e é uma sucessão de demonstração de força, e mais nada.....

FITA 7 -

...que tenham sido contraidos logo na infância ; traços neuróticos derivados de situações traumáticas vividas com 1 ano e meio, 2 anos e meio - tudo isto tem uma profundidade, uma constância e um peso que nos leva à confundir com traços caracterológicos.
Basicamente existem duas maneiras de distinguir - uma que nós podemos chamar de intrínseca e outra que nós podemos chamar de extrínseca . A distinção extrínseca entre o traço histórico e caracterológico é feita por simples análise lógica, ou seja, nós temos que pegar o conceito mesmo deste traço, deste hábito, deste valor, desta motivação e perguntar se pela sua natureza, ele admite ser caracterológico (caracterológico quer dizer simplesmente não causado) ; Nós temos que perguntar então, se tal o qual traço poderia estar presente no indivíduo sem ter sido causado por nenhuma sucessão de acontecimentos, ou, dito de outro modo, o traço que é verdadeiramente caracterológico, ele aparecerá no fim, como fortuito, como não tendo sido causado por nada - a não ser pelo fato de que aquele indivíduo é ele mesmo. inversamente, o que quer que possa ser referido a uma causa não é caracterológico.
Como é que nós vamos saber se tal ou qual traço pode ser referido a uma causa ou não ? primeiro nós temos que excluir estes traços por simples análise lógica, pelo seu conceito mesmo, pela sua essência nós podemos admitir que fossem acausais. E se não conseguirmos isto, nós vemos que este traço, ele tanto poderia ter sido causado por algo, por algum acontecimento , quanto poderia ser caracterológico - ou seja, não há uma distinção lógica entre as duas hipóteses ; neste momento nós vamos recorrer ao estudo do caso concreto para ver se aconteceu algo que pudesse ter marcado o indivíduo daquela maneira ou se não aconteceu : Por ex. um gosto, um hábito que o indivíduo tenha...o hábito de comer determinado tipo de fruta por ex., o sujeito é louco por abacaxi...não há como eu explicar este gosto por abacaxi, exceto a partir do fato que o indivíduo um dia viu o abacaxi, comeu o primeiro e gostou - se nós fizermos a abstração da experiência que ele teve com o abacaxi, o gosto pelo abacaxi é absolutamente inexplicável ; o gosto pelo abacaxi não pode ser caracterológico. O abacaxi é um objeto concreto, ele não é uma mera possibilidade de experiência. O traço caracterológico se define independentemente dos objetos que preenchem a experiência, ele se define como se você isolasse o ind. totalmente do meio circundante e levasse em conta nele não os atos concretos, gostos concretos, hábitos concretos, mas apenas a mera possibilidade de hábitos, de gostos... O indivíduo sem mundo, ele evidentemente não age, não vive, não faz nada, não gosta de nada nem desgosta de nada ; ele apenas tem a possibilidade de fazer tão logo apareça um mundo no qual ele possa se manifestar - o indivíduo é considerado antes e independentemente de qualquer manifestação dele ; Claro que isto é uma abstração - claro que sai da nossa cabeça e é uma distinção artificial - porém se existe de fato um caráter, embora ele jamais apareça separadamente das outras coisas, ou ele é uma coisa ou não é nada ; se ele é alguma coisa ele pode ser concebido separadamente.
No caso do gosto por alguma coisa, este gosto é inexplicável sem a experiência desta coisa. Um temor que o indivíduo tenha, também não é explicável a não ser em função de alguma experiência, pelo menos imaginária . Um hábito também não é explicado fora da experiência, o hábito é contraído. Uma opinião também não pode ser explicada fora da experiência. O que que nos sobra ? O que nos sobra é um quase nada...Se nós apagarmos do indivíduo tudo aquilo que só poderia entrar nele através da experiência e através do histórico, sobra um quase nada - mas este quase nada é um esquema de

possibilidades que contém todas estas experiências - vai sobrar a estrutura lógica das possibilidades de percepção.
Um indivíduo ter um determinado gosto, significa que ele viu o objeto deste gosto - nós podemos concluir dai que a possibilidade contrária, a possibilidade de ele não ter visto este objeto, está completamente excluída. Parece que você excluindo tudo aquilo que vêm da experiência não vais obrar nada ... Se o indivíduo come o abacaxi, é porque ele viu o abacaxi - portanto a possibilidade de não ver abacaxis está excluída, está negada já de cara, portanto ele não é cego para isso ; portanto ele prestou atenção e enxergou - e assim, hábito por hábito, gosto por gosto, valor por valor...Se você pegar tudo aquilo que se atualizou, que se efetivou ou que se manifestou no indivíduo, você vai ver que você não vai completar o conjunto das possibilidades humanas, mas só algumas. E você vai ver que aquelas possibilidades que foram excluídas, é justamente ai que está a pista do que é caráter ; por ex. para que um indivíduo realize certas coisas é necessário que não realize outras ; para que preste uma atenção contínua em certas coisas é necessário que não preste atenção em certas outras - a seleção sempre implica a negação. De tudo aquilo que o indivíduo escolheu, que ele manifestou, vai sobrar uma série de possibilidades negativas (possibilidades que não foram realizadas). Dai você pergunta se houve algum impedimento externo à realização dessas possibilidades ? Se não houve nenhum impedimento externo, então nós temos que concluir que ele não as realizou porque não faz parte do caráter dele. É uma operação bastante complexa, e que terá que ser feita parte por parte, não existe sacação em astrocaracterologia ; com um ano de prática, você ainda vai continuar fazendo a mesma operação do descascamento, só que você vai fazer mais depressa...mas você não vai saltar nenhuma etapa. Primeiro temos que ver qual é a conduta ; esta conduta, caso ela não seja auto-explicada, como por ex. a conduta do Othelo, que derrepente ele diz que a mulher o traiu e ele mata a mulher - precisa ser muito esperto para descobrir qual é a motivação, qual é o sentimento...é ciúme, está na cara... Excluindo aquelas condutas que sejam auto-explicáveis como esta, você vai ter que achar, definir a motivação que o sujeito não definiu - diferenciando também a motivação verdadeira, talvez a motivação alegada (ele pode ter alegado algum pretexto para esta conduta) - isso ai na verdade vai nos confundir - quando você vê a conduta não explicada - o indivíduo agiu e não falou nada - as vezes é mais fácil você saber porque que ele agiu - Othelo não se explica muito...mas os motivos da conduta dele ficavam auto- evidentes ; se ele tivesse feito todo um discurso ideológico, inventado um monte de pretextos, inventado uma historinha toda, podia ser que o pretexto confundsse a motivação - supondo-se que isto não aconteça a gente salta da conduta para a motivação ; Da motivação nós podemos supor um valor - A diferença da motivação e do valor é que o valor é o fundamento lógico da motivação, a motivação age, é uma força, é uma intenção, é uma dinâmica, e o valor é um esquema lógico que por si mesmo não age, e que poderia nem mesmo se transformar em motivação.; No caso do Othelo, a motivação é o ciúme, mas esta motivação só é possível caso exista no indivíduo a convicção firme do valor da fidelidade matrimonial da mulher dele - é um valor neste sentido, é um valor psicológico, não é um valor moral.
Em toda conduta humana você tem que distinguir a conduta, a motivação (ou intenção) , o pretexto e a causa. O pretexto pode ser um disfarce, pode ser um sistema de camuflagem que visa a não deixar transparecer a motivação - dai você tem que descascar também ; eu estou supondo para os eu benefício que se trate de condutas não muito camufladas - quanto mais maluco o sujeito, mais está camuflada a motivação. Por ex. Othelo, você pode dizer que ele é um brutal, ignorante, mas você não pode dizer que ele é um neurótico, porque o motivo da conduta dele é óbvio, e a conduta é inteiramente racional em função da motivação - não houve aquele disfarce todo - a conduta é

inteiramente coerente com a motivação, a motivação é coerente com o valor, é uma conduta límpida, embora brutal.
(prestem bem a atenção neste detalhe importante !) normalmente nós acreditamos como neuróticas ou doentes, certas condutas que sejam excessivas ou que sejam contrastantes com o hábito, é dai nós estamos numa pista completamente falsa - Porque, qualquer conduta, por mais aparentemente aberrante que seja, ela pode ser inteiramente normal. Eu mesmo li muitas biografias de Hittler, fiquei anos em dúvida se o sujeito é louco ou não, no entanto um belo dia eu vi que o cara é louco - é louco porque ele fez uma coisa de tamanho desmesurado e monstruosamente prejudicial...Não é a quantidade do prejuízo, do dano, que torna a conduta neurótica, essa conduta neurótica ela fatalmente tem uma pista falsa - se não houver a pista falsa não tem conduta neurótica ; Por ex. o indivíduo que manda liquidar uma população inteira, que manda fazer um genocídio porque ele está ideologicamente convicto de que aquela nação, aquela raça é prejudicial ao país dele ; e se pior ele não é o único sujeito que está convicto disso, tem um monte de sujeito que pensa a mesma coisa...então ele não precisa ser neurótico para fazer esta loucura - é uma demência, mas é uma demência não neurótica por assim dizer - você poderia dizer que a sociedade dele era louca, mas não ele, neste sentido. Um indivíduo que expressa na sua conduta uma demência coletiva, ele pessoalmente não precisa ser nem um pouco neurótico, os outros é que são - Só existe conduta neurótica quando existe um total engano à respeito de seus próprios motivos ; tanto é que a base da cura da neurose é o esclarecimento dos motivos, porque que v,. fez isso ou aquilo, e sobretudo, é a identificação de motivações simbólicas, são motivações que não estão referidas à situação real na qual o ato se desenrolou, mas à situações anteriores que não tem nada que ver com aquilo.
A neurose implica : - Este disfarce dos motivos ; - Ele implica falsos elos de causa e efeito, implica uma espécie de raciocínio mágico - por ex. a conduta do neurótico obsessivo que lava as mãos o dia inteiro ; É claro que não existe nenhuma relação de causa e efeito entre o mal estar psicológico dele e o estado de limpeza das mãos, uma coisa não tem nada que ver com a outra - esta é uma conduta ritual, tentando obter um efeito mágico - ele está tentando lavar a sua consciência através das mãos, ele não vai conseguir...quanto mais ele lavar as mãos mais culpado ele vai se sentir - isto é o protótipo da conduta neurótica que é uma conduta inviável, uma conduta estéril, que não pode obter os resultados que pretende. Não pode porque ela esta baseada num elo causal de tipo mágico e simbólico, a mão representa os seus atos...mas ela só representa, ela não é o seus atos...Seria mais ou menos como por ex. você atropela uma pessoa, e depois, com arrependimento você toca fogo no seu carro, como se ele fosse o culpado . condutas rituais deste tipo são muito mais comuns do que parecem, e são estas condutas que são neuróticas.
A própria brutalidade da conduta em si, não implica neurose alguma, o fato de a conduta ser aberrante não implica neurose alguma. Supondo que não se trate de conduta neurótica, porque neste caso o sistema de despistamento só tornará mais difícil o nosso trabalho, e supondo também que não valha a pena você ficar estudando caracterologia dos nego neuróticos, é melhor deixar para mais tarde... é melhor você estudar as condutas que são auto-expicáveis por assim dizer.; por ex. o protótipo da ação racional segundo fins - quando o sujeito quer uma determinada coisa e age de uma maneira racional em vista de produzir causas que gerarão o efeito desejado. A conduta auto-explicada é o melhor caso possível, se não tem a conduta auto-explicada, então uma conduta que não seja Tão difícil de você atinar com as motivações dela, como por ex. o caso de Othelo - em todo caso você vai ter sempre que referir a conduta a uma certa clave explicativa que o indivíduo usa para si mesmo, ou seja, como é que ele explica o

que ele fez - a explicação pode ser mais imediata ou menos imediata ; pode ser uma motivação que está inerente à própria situação ou pode ser uma motivação remota, pode ser uma motivação futura - o ind. age assim em face desta situação não por causa dela, mas por causa de um efeito a longo prazo que ele pretende obter, então ele está enxergando uma série de elos causais que deverão produzir um efeito, então a conduta dele neste momento pode parecer até absurda, porque ela não é explicada pela situação - você só explicaria a conduta se conhecesse a situação a longo prazo.
Tem todas estas possibilidades, mas em todos os casos que se apresentem conduta, motivação e valor é óbvio. Vamos supor que um garoto tenha um plano de fugir de casa, nesta altura a mãe dele arruma um emprego e é obrigada a ficar fora de casa por muito tempo e ele acha isso ótimo - porque que ele acha ótimo ? Você só pode explicar esta conduta em função do objetivo não realizado ainda - este objetivo por sua vez, esta motivação, ela expressa um valor, e este valor poderia ser o valor da sua liberdade pessoal, ou o valor do seu destino, da sua carreira, o que ele pretende chegar a ser um dia - o valor é uma coisa estática e ele pode resultar em muitas motivações diferentes em situações diferentes. Por ex. você pega ocaso de Othelo, o valor da fidelidade da esposa não está presente só no ato em que ele a mata, mas já estava presente antes, todas as condutas dele, mesmo antes do início do processo do ciúme, tem que ser referidas à este valor. Se o indivíduo capta e realiza este valor, então a possibilidade que ele não o perceba está excluída. A pista caracterológica que nós temos ai é a seguinte ; vamos supor que o indivíduo procede de maneira ciumenta ...se ele procede de maneira ciumenta, vive fiscalizando a mulher, fica bravo com qualquer coisa, pergunta com quem ela estava falando no telefone... você supõe então que ele é ciumento. se ele é ciumento, significa que a fidelidade da esposa dele representa um valor para ele - se isto representa um valor para ele, significa que a possibilidade de ele ser indiferente à ele está totalmente excluída, acabou, ele já queimou esta possibilidade ; no sentido de que se você faz alguma coisa, você já queimou a possibilidade teórica de não fazê-la, esta oportunidade está excluída para você, para sempre - se você analisar uma conduta, 2 condutas, 3 condutas...você vê que as possibilidades que os indivíduos queimam, que eles excluem da vida deles são muitas, quer dizer que cada escolha, cada ato, queimou já um monte de possibilidades, mas tem algumas que se conservam - a cada momento da vida existe uma constelação de possibilidades que são queimadas e de possibilidades que ainda estão em aberto, o que é simbolizado no mito por Prometeu e Epimeteu - Prometeu é a possibilidade futura em aberto e Epimeteu são as possibilidades que já estão queimadas. Claro que das que permanecem em aberto você pode queimar algumas nos anos vindouros ; mas é na seleção dessas possibilidades que você queima e que você conserva, é ai que está o traço caracterológico ; por ex. um indivíduo que permanece indeciso numa questão durante muito tempo, se ele está indeciso é porque ele não se comprometeu com ela, portanto ele conserva a possibilidade de uma conduta com a possibilidade da conduta contrária - examine em você mesmo, que quantas coisas da vida você permanece indeciso aos 30, 40,50 anos - você não se posicionou até agora, se você não se posicionou é porque você não quer abrir mão das possibilidades. se não quer abrir mão das possibilidades é porque você percebe um montão de possibilidades ali e não quer torrá-las, portanto dá para entender que este setor da vida é muito importante para você, talvez muito mais importante do que aqueles nos quais você agiu. A conduta muitas vezes será reveladora não pelo que ela expressa, mas exatamente pelo que ela esconde - não pelo que o sujeito fez mas por simplesmente pelo que ele deixou de fazer.
Como é que nós vamos aplicar isso mais concretamente na prática?

a minha sugestão é que vocês comecem a fazer isso com os personagens das biografias - não tentem fazer com pessoas do seu meio, pessoas da sua convivência, pela simples razão de que os biografados vocês conhecem a vida inteira deles, e essa vida você não vê em estado bruto, sob a forma de um monte de atos desconexos, mas você já vê montada numa certa ordem pelo menos cronológica, já houve uma seleção e esta vida possui uma forma, que é a forma que lhe deu o biógrafo - supondo-se que tenha dado uma forma compatível com o que aconteceu de fato (supondo-se que seja um bom biógrafo) - uma grande parte do trabalho você já não tem...ele já terá selecionado o essencial e o acidental - claro que pode ter sido selecionado errado, ou pode ter selecionado desde um outro ponto de vista que não nos interessa (o sujeito poderá fazer, por ex., a biografia de Napoleão Bonaparte, investigando desde cedo quais são as condições externas que propiciaram a ascensão deste cara - é claro que o sujeito não está fazendo uma biografia pelo prisma psicológico ou caracterológico que nos interessa, mas pode ser que tenha uma outra que seja fundamentalmente uma biografia psicológica.)

Nesta biografia você vai tentar anotar condutas repetidas que expressam valores auto-conscientes, valores que o sujeito sabia que tinha, coisas que ele buscava constantemente e que sabia que estava buscando, e outras condutas repetidas que expressão exatamente o contrário, que expressam o que o sujeito não enxergava nele mesmo, por ex. o erro repetido - se o sujeito erra repetidamente, comete o mesmo erro...é que tem alguma coisa ali que ele não está enxergando - se ele não está enxergando você pode fazer hipótese de que aquele setor da vida é muito importante para ele (é importante demais para que ele atue ali imediatamente - existe uma retenção da atenção) - isto supondo-se que sejam erros que não possam ser explicados por distração acidental - mas nenhuma distração repetida nos mesmos pontos, gerando sempre os mesmos defeitos danosos pode ser explicada por acidental, quer dizer que é uma coisa que o sujeito não quer prestar a atenção realmente, existe uma resistência dele prestar a atenção ali, e, se existe esta resistência é porque aquele é um setor da vida que ele não deseja queimar rapidamente, onde ele prefere conservar as possibilidades, ainda que as custas de errar, do que sair para fora e queimar as possibilidades.

Todo o indivíduo vive duas vidas, uma para fora, que consiste em queimar possibilidades, outra para dentro que consiste em conservá-las. Isto ai já vai de dar a pista para os dois pólos fundamentais - que seria o polo da inteligência intuitiva e o da inteligência racional. Não existe inteligência intuitiva latente - inteligência intuitiva só funciona na hora que você intui, portanto não existe um intermediário de você intuir ou não intuir, você ou percebeu ou não percebeu. A inteligência racional é um sistema de latências, ela só lida com possibilidades abstratas. Em todos os casos, você vai encontrar um setor onde todas as possibilidades percebidas são imediatamente incorporadas à personalidade.....

.....FITA 7.....

.....é um estreitamento...um notável estreitamento das esferas de atuação e de interesse...Mozart se torna notável para nós porque este estreitamento de atenção, se aplicou numa esfera notavelmente produtiva, onde as obras dele ficaram para nós ; mas, ele poderia ter sido por ex. um excelente jogador de baralho, ganhava todas, só que nenhuma partida foi registada, só se sabe que existia um cara que jogava para caramba...não sobraria nada para nós. O Mozart aplicou este esforço numa área culturalmente importante, que é importante para nós ainda hoje, mas isso nada tem haver com o traço caracterológico - o talento musical óbviamente não é caracterológico, a qualidade também não - o tipo de música era o tipo de música Italiana que se fazia na época...Mozart apenas dominou aquilo ao ponto absurdo, é como se o cara fosse quarenta compositores ao mesmo tempo - as qualidades que estavam espalhadas, ele reunia todas, ele era uma orquestra Italiana inteirinha - por coincidência ele era Alemão, e como ele não dominava outras línguas além do Alemão, se interessava muito pelas histórias alemães e criou a ópera Alemã - a opera Alemã é a ópera Italiana com palavras Alemães - Don Giovanni é Italiano - o filme de Mozart é doido, doido e calunioso com o tal de Saliere - Mozart só se interessou por duas coisas, a música e a maçonaria ; A maçonaria sequer aparece mencionada no filme - se v. tirar a maçonaria na vida do Mozart, você tira tudo, porque Mozart nunca freqüentou uma escola, nunca estudou, o que ele aprendeu ele aprendeu dentro da maçonaria - todas as idéias dele eram as idéias do mestre maçon, que ele simplesmente ilustrava em música. O tipo de personalidade que eles mostram lá seria absolutamente incompatível porque não tem a idéia do que é maçonaria - ou você acha que aquele moleque pentelho seria tolerado dentro da maçonaria fazendo aquelas brincadeiras...nunca. Como indivíduo ele era até, na verdade, melancólico...era uma alegria de tipo espiritual por assim dizer - não tem nada de física, alegria física ele nem poderia ter porque nunca teve saúde um único dia - não tinha saúde, não tinha dinheiro, só tinha problemas...na verdade a alegria que transparece na música dele é quase um milagre, está rindo de que...O mundo alegre dele é o mundo musical, puramente interno, e na verdade, o desinteresse dele pelo resto era tanto que para ele estar alegre não precisava de nada mais além do que aquilo - Mozart era um exemplo de ascetismo extremo.

(a tipologia está ligada a comportamento ?) Em princípio, a tipologia ela vai abaixo do comportamento, você poderia fazer uma tipologia de comportamento, mas aquilo ali perderia o alcance tipológico, seria mais uma tipologia externa, sociológica por assim dizer. O cara que é mais racional, mais intuitivo, essas coisas são sociológicas e não psicológicas , porque mostram apenas tipos de conduta, porque psicologicamente como eu te expliquei no intervalo, o nego que é mais racional ou mais intuitivo, não tem, não sei nem o que quer dizer isso - é uma tradição de conceitos totalmente errados, é a mesma coisa que você dizer que o cachorro é mais canino ou é mais animal - é um mero modo que você tem de olhá- lo, você pode olhá-lo junto com os outros animais ou você pode olhá-lo em sua especificidade e ele fica mais uma coisa ou mais a outra. De fato, o predomínio da atividade racional e da atividade intuitiva ela pode aparecer exteriormente nas ações do indivíduo, na conduta - por ex. no sentido em que você vê algumas pessoas que tomam decisões muito rapidamente por sacação da situação imediata, e outras que vão referir àquilo a todo um plano anterior - um está decidindo intuitivamente e o outro racionalmente, mas isso não quer dizer que se ele decide intuitivamente naquela situação, ele o faça nas outras ; segundo não quer dizer que ele não teve todo um trabalho racional interno e vice-versa. Se você for ver no plano

mesmo da estrutura do caráter e da personalidade não tem como você dosar a diferença - não é uma diferença de dosagem, é uma diferença de ponto de aplicação.
por ex. um nego que tem saturno na dez, se você o observar desde o ponto de vista na sociedade humana, ele parecerá barbaramente racional - tudo é pensado, não dá ponto sem nó, é tudo um plano, tem valores abstratos, tem conceitos...mas ele pode ser uma outra coisa num outro departamento. Pegando o caso de Hittler - a carreira política de Hittler é inteiramente balizada por uma teoria - a teoria por mais maluca que seja, é uma teoria que tenta explicar a generalidade dos acontecimentos, então cada situação em particular tem que ser referida à mesma teoria - toda a atuação política dele enquanto governante, enquanto um líder é assim; porém, no trato com as pessoas...da onde vem a imensa eficácia da comunicação do cara - porque que todo mundo que teve contato com ele ao longo de toda a vida ficava fascinado com o cara, ele dava a impressão de que compreendia todo mundo - isso ai desde a juventude, mesmo antes de ter iniciado a carreira política - a biografia escrita por Jonh Tolland que é a melhor que existe, ele insiste muito num período escuro da vida do Hittler que é um período que ele morou num albergue, e o Tolland consegui achar vários companheiros de albergue de Hittler e entrevistá-los, e ele dizia que o Hittler era um sujeito encantador porque ele parecia se preocupar mais com a gente do que a gente mesmo - ele sacava o que a gente precisava, era sempre solicito - isto ai é um plano racional ou é uma intuição ? É uma sacação, tanto que esta parte das relações humanas, este aspecto nunca fez parte da ideologia dele, ele não tem uma única idéia sobre isso - isto é sol na casa sete. esta sacação imediata - quem o apóia, quem não o apóia, quem gosta dele, quem não gosta dele, isso ai é manifesto do sujeito que tem sol na sete, como fazer, por ex. para persuadir uma pessoa a favor dele, para isto ele não precisava pensar - se gostavam dele ou não gostavam dele, ele sacava isto imediatamente - amigos e inimigos. Acontece, que se tratando de um político, você olha a atuação política como sendo uma coisa principal - é principal no fim da vida, e é principal desde o nosso ponto de vista, mas quem disse que a a estrutura da personalidade dele estava montada em cima daquilo... ele não fazia política desde os três anos de idade - a imagem do caráter de Le Senne, a imagem do caráter sedimentado é que apaga para nós a importância dos outros fatores que no entanto estão lá presentes , tudo isso é ma falsa imagem, é um estereótipo, você trocou a pessoa por um personagem, e este personagem naturalmente pode ser mais racional, mais intuitivo, porque é a forma de atuação exterior dele - agora, ele se construiu desde dentro com todos estes elementos numa dosagem igual, apenas com uma distribuição diferente. Suponhamos que este Hittler não tivesse chegado a ser famoso, e que ele fosse mais conhecido nos círculos pessoais, a fama dele seria outra e a estrutura de personalidade seria a mesma. na verdade, a ascensão política do cara é devida a uma série de coincidências felizes que o botaram num cargo que ele sequer tinha capacidade, e o cara fica conhecido assim, retroativamente nós partindo da ilusão de que a personalidade explica o destino, que é um psicologismo besta - queremos explicar tudo que aconteceu com Hittler a partir da personalidade dele, e o astrólogo ainda nos ajuda a fazer isso pque ele vê um fundamento metafísico da personalidade, e tudo aconteceu para o cara pque ele era assim ou assado, como se ele fosse o único autor da sua vida, como se não existisse nele nada de passivo, como se ele não fosse objeto de ações alheias, como ele não fosse objeto de manipulações alheias da parte de pessoas mais inteligentes do que ele... O psicólogo tem que corrigir os estudos de psicologia com o estudo de história - para ele entender que o poder da personalidade na produção da biografia, as vezes é mínimo - a vida do nego pode ser um tecido de coincidências no qual ele não dá o menor palpite. A idéia do diagnóstico psicológico refere-se a todos os acontecimentos da personalidade, e o astrólogo refere todos os acontecimentos aos

horóscopos do indivíduo - isso ai é uma absurdidade, é um subjetivismo manifesto - nós vivemos num mundo real, este mundo implica em tecido de relações humanas que as vezes são mais duras e mais resistentes do que a nossa própria personalidade, você vê o conjunto das relações humanas destruindo um indivíduo - você nunca viu por exemplo essas famílias neuróticas que decidem neurotizar um, e manda aquele para o hospício... A personalidade dele não determinou nada, ele estava colocado naquela situação e foi ele que levou a porrada ... Daqui a pouco você vai chegar à conclusão de que a personalidade é que determina a classe social a que você pertence, ou a sua pobreza e riqueza... ou pque você tem saturno na casa tal - todos esses são raciocínios ideológicos que buscam tornar o indivíduo responsável por tudo que lhe acontece - é a maneira de isentar de culpa todos os demais - se eu dei um tiro e você morreu, a culpa é sua pque você estava na frente do revólver...e o autor das ações que te abatem sai bonito - esta é uma das maiores perversões morais de todos os tempos - este pseudo hinduismo que transforma o indivíduo responsável em indivíduo irresponsável por aquilo que os outros fazem com ele, isto é uma monstruosidade moral - não foi o tijolo que caiu, foi você que colocou sua cabeça embaixo - esta é a perda total do senso de proporções, de cósmico não tem nada. A verdade é aquilo lá que dizia o dr. Muller, que nossa vida é determinada por fatores familiares, sociais, históricos e cósmicos sobre os quais nós não temos governo nenhum ; Esta é a realidade humana, se nós fossemos culpados pelo que nos acontece, responsáveis por aquilo que nos acontece, é a mesma coisa que dizer que nós somos autores - se somos autores nós temos poder, se temos poder poderíamos ter feito de outro jeito. Por exemplo, você já tentou mudar alguma coisa de sua própria vida ? Você já tentou mudar o seu salário ? Como é que você faz para mudar o salário ? Como é que você faz para mudar de emprego ? Você manda os negos te aceitarem lá ? Não, você tem que pedir, e quem determina a aceitação ou não é o cara...você não tem governo nenhum sobre isso - vamos supor que você ache que pode dominar o seu destino, você vai lá e faz uma programação neurolinguística e convence todo mundo, até ai você pode fazer, mas você não pode impedir que chegue um outro e faça uma programação neurolinguística melhor que você, você também não pode impedir que os caras do departamento pessoal também saibam a programação neurolinguística e façam uma programação neurolinguística em você para te conhecer que você não serve . Você decide a sua vida, você é o senhor do seu destino...claro que você é o senhor do seu destino na medida onde o seu destino nada tem haver com as ações alheias, mas é só você fazer as contas, quanto você é e quanto são os outros... Por ex., mesmo no que se refere exclusivamente à você, você já tentou perder um mal hábito ? Quanto tempo você leva ? Quantas humilhações você passa por não conseguir...no muro do estádio do Pacaembú em São Paulo esta escrito com letras garrafais " fulaninho, pare de beber, o mundo ocidental precisa de você." Mas nem com um apelo desse o sujeito para... O poder que você tem sobre você mesmo e sobre as circunstâncias que te cercam é mínimo ; é claro que existe uma tendência dos psicólogos, sobretudo da escola psicanalítica - freudiana, junguiana, etc... Como a esfera de observação deles é, vamos dizer, os nexos de causa e efeito dentro do indivíduo, eles referem tudo a isto ai - é claro que analógicamente, cada força externa que se desencadeia sobre um indivíduo, você tem um análogo lá dentro no sentido quando se diz por ex. se um sujeito te intimida, é pque você tem a propensão para o medo - uma coisa é um pouco aquele negócio do agente 86 que dizia que tinha enfrentado 100 homens com uma metralhadora, o outro não acreditou, então ele disse que foram 20 homens com um revólver, o outro continuou dizendo que não, ai ele disse que foram 10 homens com faca, o cara não acreditou, então um homem com um porrete...um garoto com o estilingue...agora sim... Claro que você tem a propensão para o medo, mas esta propensão é ativada por um garoto com

estilingue ou por cem homens com metralhadora ? É diferente...a causa determinante nunca é interna, é preciso ser muito ingênuo e é preciso de fato desconhecer a vida humana - a causa determinante do seu destino nunca é interna, caráter 'não é destino de jeito nenhum. Se o seu caráter fosse destino, o seu destino seria sempre comproporcional ao seu caráter e o caráter se realizaria integralmente na sua forma inicial e pura sem nenhum obstáculo, e o fato é que isso não acontece. A formação da personalidade é uma luta infernal entre o caráter, isto é, sua forma e os elementos que você recebe. Sobretudo este psicologismo que está tentando buscar as causas de tudo que acontece na psique do indivíduo, não deixa de ser um procedimento defensivo da parte dos psicólogos ; defensivo no sentido de que se eu consigo me persuadir de que todas as causas estão no interior do indivíduo, eu não preciso mais temer o mundo que me cerca, eu me sinto defendido do mundo pque afinal nada me acontece...os perigos externos ficam ilusóriamente neutralizados - sobretudo é muito bom você ver as causas internas da desgraça que acontece aos outros - por ex. você perdeu seu emprego pque você tem uma propensão para isso, para aquilo...não, mas não foi isso, é pque a firma fechou ...não, foi você que fechou a firma com o poder de seu pensamento, você queria que ela fechasse... isto é paranóia. É claro que nada pode te acontecer se você não é de certo modo vulnerável àquilo, porém esta vulnerabilidade não está na sua personalidade, está na condição humana em geral, você é tão vulnerável a perder o emprego quanto qualquer outro, por isso você perdeu o emprego. A diferença de vulnerabilidade pessoal é quase insignificante, ela começa a fazer diferença dentro de um quadro bem pequeno, bem limitado, por ex. entre várias pessoas de uma mesma família, do mesmo caso que existe uma diferença de vulnerabilidade pessoal que você comparando um irmão com um outro irmão, você percebe por ex. que um é um pouco mais tímido, no entanto se a professora lhe der uma bronca ele sente mais, e o outro é mais cara de pau e não liga - porém, isso ai não determina se a professora vai dar bronca ou não. As vezes acontece de a vida bater em você justamente no ponto em que você é vulnerável, e dai, junta a fome com a vontade de comer...mas isso não precisa acontecer necessariamente - você pega por ex. um garoto que tem saturno na três, o processo de aprendizagem já é meio complicado, mas na escola acontece de a professora ser uma neurótica - ai bateu naquele ponto...mas não foi o saturno na três dele que colocou a professora neurótica lá ; Vamos supor que ele freqüentou a escola vários anos sem topar com nenhuma dessas malucas, e lá pelo quinto ano encontrou uma professora neurótica - isto vai traumatizar muito menos ...se for na primeira semana vai traumatizar muito mais...foi ele que determinou isso ? É claro que não, isso é uma coincidência fortuita ; o poder da coincidência, o poder do acaso, o poder da multiplicidade inexplicável de causas é uma coisa que em geral os psicólogos tem terror de ver - e isto pque todo o psicólogo é um desajustado, ele foi para a psicologia pque ele não estava entendendo nada - estava com medo do mundo, e se fosse possível ele se fechar somente no mundo da psique e olhar só para aquilo...ele está se defendendo do mundo, o mundo é complexo demais - é o defeito contrário do que tem o sociólogo - o sociólogo é incapaz de qualquer auto-exame , tudo é para fora...Não são deficiências de formação profissional, mas são diferenças de cultura básica, a mentalidade do cara não tem a cultura fundamental então, quando ele entra na faculdade ele é inteiramente moldado por aquilo, por aquela disciplina em particular, como se ela fosse absoluta e única...então bastaria ele andar cem metros, entrar numa outra faculdade para ouvir a história por outro lado, e você estaria curado ; Você acredita neste negócio das neuroses, de eventos traumáticos...bom, agora você vai lá ter um curso de materialismo histórico para você ver que foi o maldito capitalismo que fez tudo isso e não foi a mamãe - você ficaria mais equilibrado achando que isto foi uma aliança sinistra entre o capitalismo e a mamãe...é uma

conspiração...foram os malditos judeus em conspiração com a mamãe...o Hittler deveria pensar mais ou menos assim. Você vendo as coisas nestes vários ângulos, você começa a relativizar cada um, atribuir a cada força causal o que lhe cabe - Quando você chega numa esfera dessa de causalidade cósmica, você vê um coitado de um indivíduo que está apanhando por tudo quanto é lado, não sabe o que está acontecendo...então um pouco de caridade por favor...
O...ele tinha uma pergunta, ele perguntou o seguinte : ele disse que no livro do Guenón "a grande tríade "... as três substancias alquímicas fundamentais que são o sal, o enxofre e o mercúrio - o mercúrio representa o conjunto das possibilidades caóticas, que são moldadas por um princípio formal que é o enxofre, que é o princípio celeste formal que molda - a forma final resultante é o que chamam o sal. Ele perguntou se o caráter poderia ser comparado ao enxofre, os elementos ao mercúrio e a personalidade final, o caráter no sentido de Le Senne ao sal ? - pode analógicamente, só que o René Guenón está falando de um processo alquímico, portanto é um processo espiritual , que é o processo não da formação da personalidade, mas do homem espiritual perfeito, neste caso da perspectiva espiritual, o próprio caráter é um dos elementos. Aquilo que acontece com o indivíduo não influencia à todos igualmente - é claro que o indivíduo só pode ser influenciado na medida da sua forma.Temos que distinguir a causa eficiente, a causa formal, a causa final, a causa instrumental, se não conseguir distinguir isto, vira tudo uma pasta...Embora René Guénon seja um pouco louco, o homem é um metafísico que não consegue raciocinar no plano da acidentalidade humana, o que o leva a aplicar tudo errado nos casos concretos, como o vimos no caso da análise do Chinês. o próprio René Guénon tinha a consciência disto e se dizia um sujeito.....LADO B ....forma da espécie, prestem bem a atenção, você padece de determinada coisa enquanto Alexandre, Paulo...ou sofre enquanto ser humano ? A forma humana é compatível com tudo isso, aquilo aconteceu à você pessoalmente e seletivamente ou não, aquilo atingiu um monte de gente ? Por ex, cai um avião, o avião tinha duzentas pessoas lá dentro - isso ai estava prefigurado no destino da cada um, na forma individual de cada um, ou simplesmente caem aviões com gente dentro pque a forma humana é compatível com isso ?...Um princípio metafísico geral de que a ação e a paixão do ser, ou seja, aquilo que o ser faz ou aquilo que ele padece, tem que ter uma comproporcionalidade - este princípio é óbvio... Porém, também é óbvio que não existe somente forma individual, existem forma específica e forma genérica - se esquecer isto tudo vira um total contra-senso ; A maior prova disto são as coisas que você sofre em comum com as outras pessoas, colocadas mais ou menos na mesma situação ; é claro que não faz parte do seu destino individual, faz parte do destino humano, e não precisa haver nenhum sinal individual correspondente àquilo, pque você está sofrendo aquilo na sua esfera simplesmente humana. Você imagina todos aqueles judeus que estavam no campo de concentração,s e você dissesse : olha meu filho, você está ai pque você é sentimental parapassional, pque você tem saturno na casa três, ou pque você é um HY- P+, é claro que não, ele estava ali pque ele era judeu - junto com um monte de outros judeus que estavam sendo assados ao mesmo tempo. Claro que a forma do objeto que sofre a ação tem que ser compatível com a forma da ação, senão ele não recebe esta ação.; Se você emite sinais de rádio para a sua geladeira, ela não capta...Se você der uma martelada, ela recebe tão bem quanto o rádio, pque ela recebe não enquanto geladeira, mas recebe enquanto objeto físico que o rádio também é...Tem aquela história do sujeito que foi atropelado por um trem, ele estava caminhando na linha, ouviu aquele apito...o trem passou por cima dele ...ele foi para o hospital, ficou meses lá, se recuperou, ficou todo engessado...quando ele sarou, um dia recebeu uma visita e a mulher dele foi fazer um chá e botou a chaleira...daqui a pouco

ele ouviu o apito da chaleira...ele pegou então um machado e destruiu a chaleira - pquê - é preciso matar estas coisas enquanto elas são pequenas.
As ações que você sofre são comproporcionais à sua forma, mas não necessariamente a sua forma singular, não necessariamente ao seu caráter - neste caso você teria que fazer a comparação das ações sofridas para ver em que medida elas só poderiam atingir àquele indivíduo caracterologicamente determinado, e que não poderiam atingir outros indivíduos também ; dai você vai ver que as partes do seu destino que são dirigidas pessoalmente à você são muito poucas - quase tudo que lhe acontece não é contra nem à favor de você, mas contra ou seu país, ou à sua classe, a sua raça, à sua época, e você vai sofrendo aquilo junto com os outros - é claro que todos nós somos subjetivistas atrozes, e, por ex. se todos nós estamos sem dinheiro, nós não sentimos o problema coletivo, o que dói é o meu bolso, então eu acho que aquilo lá é contra mim - atualmente todo brasileiro acha que o seu dinheiro desvaloriza no fim do mês, mas não é só o seu, o do outro também, igualzinho - claro que você não consegue sentir o drama coletivo com a mesma intensidade que você sente os seu, mas isso é uma ilusão de que você sofre mais do que os outros, de que o seu destino é contra você...ele não é contra você, ele é contra todo mundo, igualmente ; particularmente as catástrofes coletivas associadas ao caráter individual é demência, é inumano, é um argumento verdadeiramente diabólico - isso é realmente matar o cara e dizer que ele é o culpado pque estava na frente do revólver - sempre que você vê esta conversa, isto ai é um pseudo-hinduismo que está inclusive na raíz de ideologias como o nazismo, etc...A medida que você faz escolhas, você desencadeia processos causais, se houve uma escolha pessoal, então você pode se defrontar com uma força adversa que foi, de certo modo atraida por você mesmo, por ex. se eu escolho entrar numa empresa, fazer carreira lá dentro para chegar à presidente, eu sucitei automaticamente a concorrência de todos os meus colegas - se eles decidirem puxar o meu tapete amanhã, dai eu não posso dizer que foi uma infeliz coincidência - ai foi um resultado efetivo de um ato meu - se foi uma escolha consciente tudo bem...mas quem escolheu conscientemente nascer judeu na Alemanha ? Quem escolheu conscientemente estar dentro do avião que ia cair ? É claro que não - o número de coisas que nós escolhemos é muito pouco, e o pior é que a faixa de escolha diminui dia-a-dia, se você tomou uma decisão, aquilo lá fechou uma porta - para que que você tem a razão ? para te defender contra isso - a razão manda você não decidir nada até saber o conjunto -a razão serve exatamente para isso, para que você não vá tomando decisão atrás de decisão, fechando todas as portas de uma vez - então existe esta retenção - a retenção faz você desconfiar do dado, negar a importância do dado e esperar até que este dado seja confirmado por uma multidão de outros dados, para você poder decidir com certeza - tipo certeza universal - claro que este mesmo empreendimento, esta mesma tentativa de aguardar por uma certeza universal pode fracassar, você pode chegar à uma certeza universal completamente errada, também pode perder as oportunidades, dizem que a oportunidade é um cavalo sem rabo, se ela passou você não consegue pegá-la pelo rabo.
Nós não podemos entrar neste estudo astrocaracterológico se nós temos preconceitos de ordem moral, por ex. este negócio de atribuição ao indivíduo de tudo que acontece é um pouco de preconceito de ordem moral ; existe uma postura metafísica que diz que o cosmos está sempre certo, e o indivíduo está sempre errado - tudo que lhe acontece é justo ; É justo no plano do cosmos total para o cosmos total, mas nós não estamos discutindo isto, estamos discutindo se foi justo para este indivíduo em particular. O bem vigora...o bem vigora no todo, mediante uma acumulação e uma neutralização de uma infinidade de males particulares - se coincidiu de você estar na linha aonde ia passar exatamente o mal particular, então você dançou...Este tipo de atitude leva no fim, a uma

espécie de indiferença ética - tudo que acontece é justo...claro que é justo num ponto de vista puramente contemplativo, mas não é justo do ponto de vista do sujeito humano que age, eu não posso passar em cima de você com um trator e em seguida alegar que tudo que acontece é justo...não podemos entrar neste estudo com este tipo de preconceito, temos que tentar ter uma atitude fenomenológica e descrever as pessoas como elas são, como elas aparecem diante de nós - nenhum destino predeterminado jamais apareceu na frente de quem quer que seja . Quando você fala de um destino pré determinado, você esta interpretando a posteriori - se você interpretar como um destino pré-determinado dá certo, se você interpretar como conjunção de circunstancias, como coincidências também dá certo - seria o velho problema do determinismo e livre arbítrio ; As vezes há elementos indiscerníveis de necessidade e liberdade - acaso e necessidade - são tantos elementos misturados que você não consegue distinguir o que é necessidade e o que é acaso ; se você não consegue discernir, tanto faz dizer um como outro - e se tanto faz...é melhor não dizer nem um nem outro pque você jamais vai saber do que se trata. O único que nós queremos saber é o seguinte : de tudo que o indivíduo fez, falou, padeceu, etc...o que que pode ser atribuído à causas históricas e temporais localizadas e o que que não pode, o que que pode ser referido à forças externas à ele e o que que não pode de jeito nenhum (externo inclui a própria psique , os elementos psíquicos que vem da experiência, e inclui a hereditariedade) ; Quando você chegar num núcleo do que é absolutamente irredutível, que não pode ser explicado por nada, exceto pelo fato de que o indivíduo é ele e não outro, você chegou no caráter. ë caracterológico no indivíduo aquilo que não tem causa, pque ele é causa, o indivíduo existe ; se tudo que está nele fosse causado por alguma coisa fora, isto é a mesma coisa que dizer que este indivíduo não é substância individual, mas que ele é apenas um tecido de relações ; Se ele é apenas um tecido de relações, o outro que agiu sobre ele também é apenas um tecido de relações, e assim ninguém está agindo, nem padecendo, e não está acontecendo absolutamente nada e o universo se dissolve numa névoa de ilusão, o véu da Maia não é nem véu mais... nada existe...sim, metafisicamente, mas tem sentido você discutir o caráter humano metafisicamente - é claro que o caráter humano na esfera metafísica não existe absolutamente - pode ter um estudo metafísico da psicologia ? Que raio de psicologia metafísica é esta ? Se nós falamos que é um estudo psicológico, nós estamos falando que é um estudo não metafísico, é um estudo físico - se refere à algo que acontece dentro do cosmos, no mundo criado, que portanto é tomado como baliza e tomado como real...ah, mas eu vou colocar em dúvida a existência do mundo...se você coloca em dúvida a existência do mundo, você retorna a um problema que é metafísico e a elaboração das ciências tem que esperar até que você decida que são metafísicos...mas isto ai é lá no outro curso, no IAL..aqui nós partimos do princípio de que o mundo existe e que a ciência existe, e que o método científico é válido. Se eu estou fazendo um curso de astrocaracterologia que pretende ser uma ciência, é pque eu acredito que dá para fazer a ciência - se alguém não acredita que exista método científico, não acredita nem que o mundo existe, que é tudo ilusão, então não há nem meia razão para você tentar estudar uma ciência em particular se você de antemão já sabe que ali tudo será falso. É uma noção de coerência na ordem do discurso - as coisas que já foram postuladas como pré-condição do seu discurso, não podem ser requestionadas - nós vamos fazer um estudo que requer a observação dos fenômenos, você está partindo de um ponto de vista de que existem os fenômenos - agora, se lá para diante você ache que talvez não existam os fenômenos, então, você suprimiu todo o seu discurso. Você requestionar todas as premissas que já foram postuladas, você não anda para frente jamais ; você pode questionar, mas não no contexto deste discurso - num discurso filosófico, da teoria do conhecimento, ai sim, ai você coloca tudo em

dúvida...O curso do IAL é para fazer este gênero de maluquice, aqui, é este gênero de maluquice que nós estamos fazendo...
Os que estão já com as biografias na mão, a primeira coisa que vocês tem que fazer é separar condutas que lhe parecem significativas, tal dia o cara fez isto, outro dia ele falou aquilo, você separa este material sem julgá-lo, dai você vai ver que estas condutas elas sugerem determinadas motivações ; partam do princípio de que a motivação foi esta que você supôs e tente expressar o valor que está implícito nesta motivação - dai você pergunta por onde entrou este valor, se entrou é pque o nego prestou a atenção nisto, e assim é caso por caso, por isto que eu dei dois anos para fazer este negócio ; Você precisa conhecer as esferas de atividade do nego também, então no caso do romance, eu já dei algumas dicas para a seleção dos temas conflitivos, não existe romance se não tem personagens em conflito - se não tem conflito nenhum, não tem romance, nada acontece - a pergunta é : pque este conflito e não outro ? Não quer dizer que o autor tenha aquele conflito, mas é seguro que ele pensou nisto durante muito tempo - ai é até uma dica melhor do que a biográfica, o sujeito escreve um romance de quinhentas páginas falando de um determinado conflito, ele ficou pensando naquilo por anos, quer dizer que para ele este conflito existe mentalmente, mesmo que nunca tenha visto ou vivido aquilo pessoalmente - você ai já tem uma dica infalível de um foco de atenção, já tem a motivação direta, sem conduta, tem o negócio mastigado. Eu acho que as escolhas dos temas nos ficcionistas é caracterológico, não pode ser explicada por nada, a escolha dos temas conflitivos, prestem bem a atenção.

Aulas de maio de 1993.

BLOCO MAIO - FITA 1 SBA 1993

.....A distinção das faculdades cognitivas correspondentes aos planetas , isso eu não dei ainda para vocês ; Na astrocaracterologia tem uma série de previdências preliminares , para limpar o terreno , depois que começa propriamente o conteúdo da hipótese sugerida , e a hipótese consiste no seguinte : que existe um negócio chamado caráter que é a estrutura de base da personalidade , a qual permanece fixa , cuja origem nos é desconhecida , que não se pode dizer que seja causada por nada , isso é muito importante- O caráter não tem causa - o caráter é simplesmente a individualidade enquanto tal , qualquer tentativa que v. faça de v. explicar a individualidade a partir de uma outra coisa , sempre vai reduzi-la a uma espécie , a um gênero , se fosse possível explicar toda a indiv. a partir de elementos genéricos que compõem , seria o mesmo que dizer que a indiv. humana não existe enquanto tal , ela é um simples epifenômeno - quer dizer em torno , quer dizer um fenômeno que aparece em torno de uma outra coisa , é uma mera aparência , como se fosse um borbulhar na superfície da água ... se nós acreditamos que existe a indiv. humana , é necessário então que exista nela alguma coisa irredutível às suas causas , por ex. v. pega a hereditariedade , um conj. de disposições hereditárias que estão lá registradas no ADN , vão se selecionar algumas para formar v. ; se v. pegar o ADN , mais as influências culturais , mais o meio físico , mais a alimentação que v. recebe e somar tudo isso ai ....será que v. compõem uma indiv. ? Não , v. compõem um tipo ...Qual é o princípio formal que determina esta combinação ... se o próprio princípio formal puder ser devido a alguma outra causa , quer dizer que a indiv. não existe , não haveria diferença entre ind. e tipo , esse é um ponto de extrema sutileza - a ind. não é um conceito numérico , tipo é uma coisa , indivíduo é outra completamente diferente , se pegar todas as determinações hereditárias , sociais , culturais , biológicas etc... e somar todas , v. vai ver que v. vai afunilando e limitando o número de possibilidades , até chegar a uma coisa que se aproxima muito de um ind. mas que não é ele ainda , não é inconcebível que pegando os mesmos elementos hereditários , culturais , biológicos etc... você produza dois ou três indivíduos ...não obstante cada um desses 3 teria o seu caráter ...
Em que consiste exatamente a distinção de ind. para indivíduo , em que que um ind. é diferente do outro ? Todas as nossas diferenças podem ser catalogadas segundo alguma clave tipológica , por ex. eu sou branco e o outro é preto , mas não sou só eu que sou branco , nem é só ele que é preto , eu sou magra e ele é gordo ,,, você vai assinalando estas diferenças individuais a partir de uma clave tipológica . Se v. somar todas essas claves tipológicas , v. chega na individualidade ? Não , v. chega apenas num tipo numericamente limitado . Agora , tem uma coisa que distingue dois ind. de maneira bem irredutível , que é a espacialidade , o lugar que eles ocupam no espaço , a distinção de ind. para ind. é sobretudo espacial , não tem dois ind. , por mais parecidos que sejam que possam estar no mesmo lugar ; Essa diferença de tempo e espaço , é justamente ai que a astrologia se interessa ; Quer dizer que se existe uma diferença ind. irredutível , que não pode ser explicada pelo acúmulo de distinções tipológicas , então esta ind. só poderá ser descrita a partir do tempo e espaço ; Embora esta hipótese seja muito vaga ainda , ela é suficiente para fazer estabelecer a diferença entre o que é a ind. e o que é tipo numericamente restrito - um tipo que só tenha um exemplar ainda é tipo , não tem um outro exemplar por coincidência , mas poderia ter ... O indivíduo , poderia ter dois ? Não , eu só posso ser eu , não posso ser um outro ; do meu tipo nasceu só eu , mas

poderia ter outro . Essa é a diferença entre individualidade e tipo numericamente restrito - essa diferença , para toda a psicologia do séc xx ela não existe .
O indivíduo enquanto tal , e não enquanto pertencente a um tipo , v. só é distinto do outro pelo fato de que os dois não se interpenetram espacialmente - essa distinção é irredutível , todas as outras são redutíveis a claves psicológicas . Por ex. quando v. descreve um personagem de romance , por mais individualizado que ele seja , v. vai ver que ele se individualiza por um acúmulo de traços , mas esses traços , cada um isoladamente poderiam pertencer a outros ind. ; quando v. diz que Don Quixote era um sujeito alto , magro e idealista , San Chupança era baixo , gordo e realista - não poderia ser o contrário ? Esses caracteres não poderiam estar presentes em outras pessoas combinados de outras maneiras ? Isso é o que chamam de individualização tipológica - essa individualização tipológica vai se afunilando até chegar num tipo numericamente restrito , que pode coincidir de ter um exemplar . O raciocínio tipológico sempre vai enfocar o ind. pela clave de suas semelhanças e diferenças em relação à outros indivíduos , essas semelhanças e diferenças tem que ser por si mesmas genéricas ; diferença de cor , diferença de temperamento - tudo isso é genérico , só que elas somadas vão individualizando ....mas é uma individualização que não tem um ponto final , ela poderia continuar indefinidamente em princípio .
A rigor , a única diferença irredutível de ind. para ind. é a sua impenetrabilidade , eles não são penetráveis uns com os outros ; isso quer dizer que a localização espacial é a única chave que nós temos para a individualidade . Nós sabemos que o indivíduo que tenha tais ou quais características tipológicas , embora ele no todo seja diferente de um outro indivíduo , ele pode , m parte ser igual ao outro , porém espacialmente isso não é possível , é o todo dele , e São também as suas partes que ocupam um lugar impenetrável , não tem nenhuma parte sua que pode ser intercambiavel com a de um outro . A individualidade é sobretudo um conceito espacial - esta localização espacial da qual parte a astrologia , o intuito último dela seria pegar o ind. naquilo que ele tem de mais irredutível , isso é , o lugar que ele ocupa no instante de seu nascimento - ali só tinha ele e não tinha outro - nem vem com a história de gêmeos , gêmeos não estão interpenetrados , irmãos siameses também não estão interpenetrados , se não v. não perceberia que eram dois - não existe essa penetrabilidade . A idéia mesma de horóscopo é o desenho que assinala o momento e o lugar que o sujeito estava - a idéia última disto é a de captar a individualidade , idéia irrealizável , é claro ...ela é uma idéia utópica . A astrologia seria uma tipologia desenvolvida a partir da idéia de individualidade , então a partir das espécies e gêneros ; é uma espécie de híbrido , é uma mistura de uma tipologia com o estudo do ind. No entanto ela visa a diferenciação do indivíduo segundo o espaço que ele ocupa num determinado momento - o horóscopo não é nada mais do que isso , se fosse possível descrever o ind. a partir do espaço que ocupa no momento que ele nasce , será exatamente a interpretação do horóscopo , se fosse possível... Na verdade esse estudo do indivíduo , recai num estudo tipológico - você pode fazer um mapa individualizado , mas na hora de interpretar v. vai interpretar segundo claves que assinalam qualidades que isoladamente podem ser compartilhadas com outras pessoas , embora seja muito difícil v. encontrar pessoas com posições planetárias não diferenciáveis , embora seja muito difícil isto acontecer - Para que pudesse haver uma astrologia totalmente individualizada eu preciso que v. conseguisse levar o padrão de diferenciação até segundos de tempo , isto não é teoricamente impossível , apenas praticamente impossível - por ex. tinha um grande astrólogo de São Paulo o ----------Meyer , que fazia o mapa da cidade , quarteirão por quarteirão ,pque ele queria saber quantas pessoas podem nascer num mesmo estante dentro de uma km quadrada x , esse é o problema central da astrologia , mas só maluco

vai estudar uma coisa dessa , pque não há condição prática ainda , ele precisaria de muitos dados , de dados muito precisos , porém se existe essa diferenciação espacial do ind , e se ela pode ser interpretada ,psicologicamente , descrita psicologicamente , isso ai seria a própria idéia de horóscopo ; Então na verdade , o horóscopo é uma idéia utópica , que procura ser uma psicologia estritamente individual , porém que na interpretação recai na clave tipológica , não por uma impossibilidade teórica , e sim por uma impossibilidade prática .
Se nós perguntarmos no que mais um indivíduo pode ser diferente de outro a não ser espacialmente ... Existe uma diferença que decorre desta quase que imediatamente , pessoas que não estão num mesmo espaço não enxergam as coisas desde um mesmo ponto , se fosse possível descrever as diferenças individuais irredutíveis , elas teriam que ser descritas em termos que nós poderíamos chamar de pontos de vista , que é determinado por um lugar no espaço e momento do tempo ; logo o horóscopo também utopicamente procura ser uma descrição do ponto de vista daquele indivíduo , tomando este indivíduo como um centro perceptivo , como uma origem , como centro originário que enxerga o mundo desde o seu próprio ponto de vista ... Isso ai não foi explicado nos cursos anteriores de astrocaracterologia , porque este negócio é tão grande , tem tantas coisas que estão pressupostas que quando v. vai escavando , v. vai vendo que tem fundamentos anteriores ao que já foi dito ;..... A idéia do espaço é a própria definição de horóscopo , mas isto não é astrocaracterologia , isto é astrologia pura ; tudo isso é um raciocínio hipotético , se fosse possível , se existisse , teria que ser assim ; na prática não é possível , embora teoricamente seja , na prática não é pque v. acaba recaindo numa distinção tipológica , mesmo pela inapreensibilidade do individual enquanto tal , o que é que v. for falar a respeito de um indivíduo , v. vai usar palavras , termos , construções que são genéricas , então não existe expressão puramente individual . O individual seria uma espécie de limite , um limite inatingível , como os raciocínios matemáticos são infinitos ,e inatingíveis - o indivíduo também é um limite inatingível - agora , o fato de ser um limite inatingível não quer dizer que v. nada possa dizer a respeito dele , se v. não pode expressa-lo diretamente , v. pode controlar o que v. diz para que não se afaste demasiadamente da individualidade e não caia no tipológico puro . A referência ao indivíduo é uma referência negativa , não positiva - então aquilo que se fala de um ind. é mais ou menos como a teologia negativa , teologia apofatica , a que descreve Deus negativamente . ----------(Dúvida na turma) ...Eu não posso descrever o ponto de vista do outro a não ser por referência a outros pontos de vista , a não ser comparativamente - ai eu já escapei da individualidade ; portanto eu não posso falar do indivíduo diretamente , mas eu posso ver as distinções entre eles - deu para entender pque que a referência da individualidade é negativa .
Esse negócio é dificil mesmo ... O ind. em si mesmo é inexpressável , até v. mesmo , quando v. vai expressar os seus sentimentos , o seu ponto de vista , v. o faz com palavras genéricas , as palavras da língua portuguesa que todo mundo usa , v. faz dentro de uma clave que é genérica ; Você vai combinando esta clave , de maneira que negativamente não se afaste demais do que v. pretende expressar ; V. não pode expressar o ind. diretamente , apenas v. pode tomar cuidado para que ele não se confunda com outra individualidade , v. vai negando o que não é , eliminando , eliminado o tipológico quando ele se afasta demais do que v. entende como o indivíduo . E' mais fácil v. distinguir o que não é precisamente o que v. quer dizer do que v. dizer precisamente o que v. quer dizer , até chegar numa distinção suficiente ...mas o indivíduo em si mesmo continua inapreensível como o infinito , então v. teria como na teologia apofática , tem também uma individuologia apofática , que fala do indivíduo negando as diferenças dele e semelhanças em relação a outros - o que que é isso , isso ai

é o horóscopo - o horóscopo é assim pque cada posição planetária em si mesma não significa nada , a não ser por contraste com outras posições possíveis , por ex. se v. pega as descrições de saturno nas doze casas , que nós fazemos na astrocaracterologia , qualquer uma delas , tomadas isoladamente podem se aplicar a qualquer pessoa - se eu disser que o sujeito que tem saturno na casa um , ele tem muita consciência de como ele é visto pelos outros , toda pessoa pode dizer isso , isso é verdadeiro a respeito de toda pessoa , por isso que a fórmula da sentença astrológica e astrocaracterológica em particular , não é puramente afirmativa , mas é distintiva , nós temos que dizer não como o indivíduo é assim e assado , mas temos que dizer que ele é assim e assado e não de outro jeito , é só ai que você enxerga . Cada posição astrológica em particular só pode ser explicada em contraste com as outras alternativas possíveis , ai v. vê a diferença , e ai v. vê que aquele indivíduo está perfeitamente caracterizado - isso é assim pque o indivíduo não pode ser caracterizado em si mesmo , naquilo que ele tem de individual ele é incaracterizavel , é indescritível , ele só é descritível pelas suas semelhanças e diferenças , particularmente pelas suas diferenças ; Um problema prático que existe na astrocaracterologia é de que é difícil v. descrever um mapa com um sujeito só , v. precisaria ter um grupo de referências , onde as diferenças daqueles indivíduos fossem aparecendo , por ex. v. pegar uma família e ver os vários tipos - Em comparação com sua mãe que era assim e assado , v. age de tal ou qual maneira ...mas isto é assim não na astrocaracterologia , isso é assim em todo sistema astrológico , é que os astrólogos não perceberam que é assim - As diferenças astrológicas são diferenças que aparecem dentro de um padrão , padrão comparativo , todas elas São assim , não são traços que estão grudados na pessoa de uma vez para sempre , são traços que só aparecem em relação aos outros - é como v. dizer que um sujeito é alto ou baixo , mais é alto ou baixo em relação a quem ? ao pigmeu da Nova Guiné ou em relação aos suecos ? Normalmente nós tomamos um certo meio ambiente como padrão , então não precisamos expressar sentenças comparativamente , falamos em termos absolutos pque a comparação está subentendida , mas isto é extremamente perigoso , pque o nosso padrão pode não ser o do indivíduo , nós podemos estar comparando com uma coisa e ele estar comprando com outra .

O sistema astrocaracterológico , o conjunto da hipótese astrocaracterológica é um sistema de semelhanças e diferenças , mais ou menos como a própria linguagem humana é um sistema de semelhanças e diferenças ; V. vê que a única maneira de v. explicar o sentido de uma palavra é usando outras palavras , pque a maior parte das palavras não indica objetos em particular , além disso qualquer objeto pode ser designado por uma infinidade de palavras , e qualquer objeto pode ser designado segundo qualquer das categorias lógicas ; por ex. quando v. fala cadeira , eu designei isto aqui ?Não , quando designei cadeira eu designei a espécie , e quando designei isto aqui - indiquei somente isto aqui - lugar - No primeiro instante designei uma substância , mas designei pela espécie , para designar a substância individual particular eu precisaria dizer esta cadeira aqui , portanto para chegar ao indivíduo eu precisaria usar a categoria da quantidade , esta - esta indica a singularidade , a espécie , a categoria da própria substância e o aqui , que é o lugar - isso poderia ser mais preciso como aqui e agora , pode poderia haver uma outra cadeira aqui . Para v. cercar a individualidade v. usa quatro categorias - Quantidade , substância e o espaço - no mínimo estas três . Porque se eu disser cadeira é qualquer cadeira , e se eu disser isso aqui , eu não disse o que é ;

assim como o sentido de uma palavra só pode ser dado por outras palavras , pelas semelhanças e diferenças com relação às outras palavras , v. vai articulando dentro das várias categorias até v. localizar aquela palavra , aquele termo dentro do conjunto do

que v. tem em vista , do mesmo modo as diferenças individuais só podem ser descritas , os traços individuais só podem ser descritos comparativamente , em relação a outras possibilidades , e que isolados e tomados em si mesmo , claro que eles existem , mas eles não podem ser comunicados pque nada significam , este é o motivo de que qualquer descrição astrológica pode ser aceita ou rejeitada por qualquer pessoa . se v. por ex. dizer olha, aquele negócio do Jackes Halp....., que fez aquela sacanagem da cosmoterapia , que ele tira uma interpretação padrão , é uma só interpretação para todos os mapas ...ai v. diz .isso daqui é eu cuspido e escarrado , dai ele pega e mostra que é uma interpretação padrão , dai v. cai das nuvens ... ele diz por ex. v. se sente rejeitado pelo seu meio , sim , mas quem não ...ele pega lá um monte de traços e qualquer pessoa se projeta neles , porém e se fizermos esta descrição comparativamente ? se disser por ex. v. é um pouco desonesto ...quem não é , dai se dissessem assim , v. é tão desonesto quanto o PC farias ...ôpa , pera lá , v. entendeu que esta afirmação é falsa ...pque que surgiu a falsidade , por causa da comparação ; isso quer dizer que qualquer interpretação astrológica que não seja comparativa , ela não quer dizer absolutamente nada , dai o público engole qualquer coisa , se ele rejeita é pque ele não gostou de v. ...A não ser que o cara tenha m baita complexo de inferioridade e se v. elogia...eu conheci uma moça que era assim , os namoros dela nunca davam certo pque ela achava que para o sujeito gostar dela é pque ele não presta mesmo , se gostou de mim é pque não vale nada ...eu tinha antigamente um concunhado que dizia que tal fulano é tão louco que acredita até em mim ...

Se essa descrição individual , ela toma como ponto de partida no ponto de vista , o ponto de vista é uma relação dentro do espaço e não uma qualidade absolutamente grudada no indivíduo , terceiro lugar , você marca as posições dos planetas pelas direções ...o que é uma direção considerada absolutamente , não existe , direção absoluta é uma contradição de termos , é mais fácil você fazer um quadrado redondo do que ter direção absoluta . Direção significa somente uma relação com outra direção , é só isso , se v. disser o em cima e o embaixo , é em cima do quê e embaixo do que ? em cima do que esta em baixo , e embaixo do que está em cima ... mas por ex. quando v. diz que está querendo se referir ao em cima , sem se reportar ao embaixo , é um em cima que não tem nada embaixo , que em cima é este que não tem o embaixo ? Não é possível , então direção absoluta não existe - a individualidade é posicional , é ponto de vista , , primeiro a individualidade é lugar e momento , segundo ela é ponto de vista , terceiro , a descrição de um ponto de vista só pode ser em relação à outro ponto de vista , quarto - o instrumento que v. usa para marcar a posição do cara no espaço e no tempo , que é o mapa astrológico , também é um conj. de posições e relações - já tá provado que a descrição do mapa não pode ser outra coisa a não ser comparativa . Isso quer dizer que qualquer sentença que v. diga a respeito de qualquer pessoa , do caráter , da personalidade de qualquer pessoa , e que não esteja referida à outras possibilidades das quais ela se distingua ou se assemelhe .....LADO 2 ..... Como por ex. , maior , menor , em cima , embaixo , direta , esquerda , antes depois , é tudo posicional , posicional em relação à outras posições ou reais , ou possíveis ...é por isso que v. estudando por ex. as várias interpretações de posições planetárias , elas só começam a atingir uma certa consistência para v. depois que v. conhecem um montão de posições . ; se v. pega uma isolada v. fica sem saber o que fazer , então isso ai vale para qualquer livro de astrologia , agora o que eu acho mais fantástico é que os astrólogos nunca se deram conta disso , porque eles não distinguem o que é essa descrição individual e o que é essa descrição tipológica ; um tipo ele tem determinadas qualidades em si mesmos e não tem em relação à outros ; por ex. um ind. tem uma raça , ele tem pque tem , se sumir todas as

raças ele continua tendo aquela , se ele pertence a raça amarela , ele pertence à essa raça em si mesmo , mesmo que não exista nenhuma outra raça ; ele tem por ex. um determinado volume físico , ele tem em si mesmo , e não apenas em relação à outro , quando ele pesa 75 quilos , ele pesa 75 quilos , e não 75 quilos em relação à 60 -- Mas ai é descrição tipológica e não individual , na hora que v. quer o individual , você tem pegar pela posição e portanto pela relação ; isto não quer dizer que o indivíduo não exista , que ele seja só um tecido de relações , ele existe , é claro que existe , mas ele não é descritível a não ser por comparação ; assim como nós sabemos que o infinito existe necessariamente , o infinito é uma necessidade metafísica atroz , não é possível que não exista infinito ...se alguém disser que não existe o infinito , só existe o finito...Eu digo que este finito , ele só é finito pque tem um limite , v. não pode conceber um limite que só exista para dentro e não exista para fora . O limite é o limite em relação a alguma outra coisa , e finito é aquilo que tem um depois , então e depois do finito....Qualquer que seja o caso nós temos que pensar na infinitude ...alguém diz que descobriu que o universo é finito , alguém descobriu que o universo físico é finito , universo físico é um campo onde acontece determinados fenômenos , então este campo pode ser finito , mas se ele é finito é pque existe dentro de um infinito , então , o infinito é uma necessidade absoluta , e no entanto ele é invisível também , não há muito o que v. possa dizer à respeito dele , na verdade não há nada , a não ser que ele é infinito , pois então v. fala negativamente .

O infinito e o indivíduo são coisas que v. sabe que existem necessariamente , que são substâncias , o infinito não é um mero conceito universal , uma substância , uma coisa que exista realmente , e o ind. também é uma coisa que existe realmente , mas não dá para v. falar nem de um e nem de outro , v. tem que falar por comparação . Na astrologia isso ainda é ressaltado pelo fato de que o esquema de referências que v. usa , que são as posições planetárias são posições . Posição é a relação no espaço , então deve existir um conjunto de diferenciações dos pontos de vista que seja descritível - este conjunto é exatamente o conj. das interpretações astrológicas ou astrocaracterológicas - Ai o indivíduo é tomado como uma espécie de centro originário da percepção - centro originário quer dizer que o pque que ele percebe assim não pode ser explicado a não ser pelo fato de que ele é ele , mas ele não tem uma outra causa ; portanto nós podemos dizer que qualquer traço que seja atribuído à uma causa qualquer , não é astrológico . Somente quando você apagar tudo aquilo que foi causado por alguma coisa , e v. reduzir a descrição do sujeito àqueles traços que ele tem exclusivamente pelo fato de que ele é ele , só quando v. chega ai é que v. está realmente no terreno astrológico - o resto é psicológico , sociológico , histórico , biológico - e claro que estes terrenos não são completamente separados na prática , não é possível v. separá-los completamente , mas idealmente nós sabemos que são distintos ... a tentativa de descrever o ponto de vista de um indivíduo conforme este ponto de vista se diferencie em distintas modalidades , é fácil v. perceber que um ponto de vista também , ele não é nada em si mesmo , por ex. o ponto de vista é definido não só pelo que o ind. vê desde o lugar onde ele estava , mas também pelo o que ele não vê - o ponto de vista também é definido pelo seu limite , quer dizer que este mesmo padrão comparativo - que vai distinguir o ind. de outros indivíduos , também existe internamente - o ponto de vista que constitui o ind. ele necessariamente tem certas diferenciações internas , como por ex. a distinção entre o que é visível dele , do ponto onde ele está e o que não é visível . Dai que surge a primeira diferenciação que seria a inteligência intuitiva e a inteligência racional , quer dizer que a inteligência intuitiva é aquilo que o ind. capta enquanto indivíduo , aquilo que ele percebe pque ele é ele , ele está num determinado lugar , pque ele ocupa uma determinada posição , e o racional é aquilo que delimita esta posição em relação à todas

as outras - Eu intuo uma determinada coisa , por ex. eu tenho uma intuição sensível de v. estar na minha frente agora , eu tive esta intuição pque eu estou aqui e v. estão ai , neste exato momento lugar - então só pode ser intuitivo este tipo de conhecimento , que só é captável por aquele ind. naquele momento e naquele lugar , porém se o ind. tiver somente este tipo de apreensão , ele na verdade pouco ou nada conseguiria aprender pois ele não conseguiria relacionar isso com nenhuma outra percepção possível - por ex. ele não poderia ter a idéia de que ele está sendo visto também além de ver , por ex. eu olhando daqui eu vejo os seus olhos , mas não vejo a sua visão , porém na hora que eu vejo os seus olhos eu sei que esses olhos enxergam , mas eu não sei isso intuitivamente , porque se fosse intuitivamente eu saberia isso ai como certeza imediata , como eu sei que vocês estão aqui , também sei que estou vendo os seus olhos , mas eu não sei se esses olhos enxergam , vocês podem estar olhando na minha direção e estarem pensando em uma outra coisa , não prestando atenção em nada , portanto esta percepção já não é certa , ela depende de uma conjectura , ela depende de um raciocínio . E'o raciocínio que relaciona o que está acontecendo com o que poderia simplesmente acontecer mas não está acontecendo . Só pode haver percepção intuitiva do que existe , como é que v. vai perceber o que não existe ? A percepção do que não existe , ela só é possível pque nós temos uma idéia da imensidão do possível , da imensidão das modalidades e dos limites do impossível - isto aqui é a razão . A razão é o conhecimento da possibilidade ; probabilidade é uma variedade da possibilidade , probabilidade é uma possibilidade limitada ; A razão pode ser definida como o sistema da proporcionalidade universal dentro do possível - se tais ou quais coisas são possíveis , tais outra se tornam impossíveis , então por ex. a gradação da possibilidade , é fácil v. entender que existem graus de impossibilidade , por ex. não é possível um burro voar - é impossível dentro das condições da gravidade terrestre , na lua talvez voasse ...isso é o que se chama de impossibilidade relativa , de impossibilidade física . E'possível 2+ 2 darem 5 ? não pode , em outras condições de gravidade também não , num outro universo também não - isso é o que chama de impossibilidade absoluta , de impossibilidade intrínseca do que é auto-contraditórios . Só a auto-contradição é impossibilidade intrínseca , o resto tudo é impossibilidade extrínseca ou relativa , e impossibilidade intrínseca é intrínseca ou absoluta , também chamada de impossibilidade metafísica ; .....(à parte da turma sobre raciocínio heristico) ....Uma vez um cara disse assim - o homem é um animal racional , louco é o sujeito que perdeu a razão , então ele não é homem mais - isso é raciocínio heristico primeiro quem diz que v. tem a razão como uma propriedade , se dizem que v. é o animal racional v. não tem razão nenhuma , ela não é uma propriedade , ela é v. mesmo - Ou quando dizem que quando v. perde sua identidade v. já não é v. mesmo , v. não perde a sua identidade , v. perde o senso da sua identidade , v. desconhece a identidade mas nem por isso ela deixa de existir . A arte de v. raciocinar de maneira que o seu raciocínio seja um instrumento para captar a verdade , ela tem que ser aprendida - o homem não nasce com essa possibilidade , ele nasce com a possibilidade do raciocínio , mas o raciocínio tanto vai para a direção do falso quanto do verdadeiro , ele não tem em si mesmo a garantia de ele ser verdadeiro , quer dizer que o raciocínio pode ser usado para qualquer coisa , assim como v. pode aprender um raciocínio para enganar o próximo , v. pode aprender o raciocínio para aprender a verdade , mas tem que ser aprendido num caso e tem que ser aprendido em outro , embora haja uma disposição uma disposição natural maior ou menor , mas que nunca é tão significativa assim a ponto de dispensar o aprendizado - eu nunca vi , eu já estou com 46 anos , uma idade provécta , eu nunca vi uma pessoa que dissesse que este sujeito tem a mente formada para a investigação da verdade - eu dediquei a minha vida para formar isso , por esforço próprio - claro que

umas pessoas tem uma propensão maior ou menor , uma habilidade maior ou menor ... o sujeito que não treinou sua mente para descobrir a verdade pode achar uma acidentalmente - mas se as pessoas acham que é uma capacidade normal e natural descobrir a verdade , então não procuram se educar ; a melhor maneira de v. adquirir uma coisa é v. achar que já tem , o sujeito acha que nasceu com essa capacidade pque ele não tem idéia da dificuldade imensa que em pensar .Então quer dizer que a educação , se fosse uma educação para formar homens de ciência , filósofos , teria que partir disso ai , o suj. tem que aprender a dirigir o raciocínio , não deixar o raciocínio funcionar sózinho , o raciocínio forma coisas como esta ai , aberrações , monstruosidades tais como o homem que perdeu a razão não é mais homem , 1 + 1 =3 , se for o caso do instinto selvagem , 1+1=1 , pque sempre um morre , na hora do orgasmo cortava a garganta ...A herística , é um termo usado no outro curso , heristica é você usar o raciocínio para criar complicações , confundir o próximo , então o que é a heristica , a lógica , a dialética , como é que usa essa coisa toda ...todas essas artes são baseadas em aptidões naturais , mas como qualquer outra arte e qualquer técnica , parte de uma aptidão natural mas tem que ser desenvolvida , a sim como a ginástica é baseada na capacidade que o músculo tem de contração , ----------não é ginástica ; então qualquer curso de qualquer coisa , 99% das dúvidas sempre vem do fato de que existe um resíduo heristico na cabeça de todo mundo , a cabeça funcionando contra ele , ele quer entender o negócio mas a cabeça dele não deixa , o raciocínio funciona no sentido contrário , por ex. se eu lhe digo uma coisa que é verdadeira , pode acontecer que v. perceba no que ela é verdadeira , percebe intuitivamente , mas se v. não percebe , eu tenho que te dar a prova , de uma única verdade existem 10 , 15 , 20 tipos de provas diferentes ... e para cada prova existe um número indefinido de objeções possíveis , e cada uma dessas objeções tem um número indefinido de refutações possíveis , de maneira que entre a percepção imediata da veracidade e falsidade e a prova final com a refutação de todos os contrários , podem se passar simplesmente alguns anos , por isso que te o ditado "para bom entendedor meia palavra basta " , e o bom entendedor é o sujeito que imediatamente ele exclui todas as objeções que são descabidas , assim como um jogador de xadrez , para cada jogada tem milhares de movimentos possíveis , se v. for examinar um por um para ver o que dá , você não vai acabar mais ...o jogador experiente pega numa espécie de percepção gestaltica o conjunto da forma e ele já diminui as alternativas para cinco ou seis ... e por isso é um bom jogador ; ao contrário o jogador experiente , ele não examina nenhuma , ele faz qualquer coisa ou então ele fica embasbacado , examinado possibilidade após possibilidade e não sabe o que fazer . O treino da mente para investigar a verdade consiste em você ver quais são as dúvidas , quais são as objeções que dão futuro , de onde pode sair uma descoberta e quais vão te levar para um beco sem saída que v. não vai entender mais nada ; isso é uma questão de educação ; E'interessante v. vê que para certos domínios as pessoas recebem educação , por ex. em certas firmas muito organizadas o processo de tomada de decisão as vezes é extremamente requintado , então as pessoas tem já uma prática de ver as alternativas , o outro já sabe quatro ou cinco consequências que já exclui quase que automaticamente , então se você vai a uma reunião , é uma reunião muito frutífera , mas é só para este domínio onde houve um treinamento especializado , ninguém nasce sabendo essas coisas , mas para o domínio científico , sobretudo para a discussão das ciências humanas , direito , sociologia , economia , a mente de todo mundo é de uma deformidade atroz , quer dizer que as questões podem ser discutidas indefinidamente , não existe limite previsível para o número de objeções e refutações a qualquer coisa que se diga . Se v. botar no computador , uma tese , que se levantem todas as objeções possíveis e ar respectivas

refutações , eu acho que ele não acaba mais - claro que você lendo v. vai ver que a maior parte delas é absurda mas é logicamente formulável , como por ex. objeções desse tipo onde 1 + 1=3 , e isto ai não acaba mais ; mesmo v. não partindo para as objeções heristicas , só pelas objeções lógicas , mesmo ai já é quase inesgotável ; o cérebro humano ele tem a capacidade de reduzir o campo pela percepção intuitiva dos limites deste campo , e ele opera dentro disto ; Nesta questão que nós estamos vendo , é uma questão muito sutil , parece que tudo escapa , você quer pegar o objeto e ele escapa ...se v. não prestar muita atenção o número de objeções te vai deixar muito alucinado ;
O ponto de vista do indivíduo pode ser descrito em relação à outros pontos de vista e em relação a seus limites internos , ou seja limites externos-outros pontos de vista possíveis - ou limites internos , diferenciações internas , como por ex. a diferenciação direcional , as direções pelas quais o indivíduo olha , quer dizer que praticamente toda a estrutura do horóscopo , planetas , casas , aspectos ,etc... podem ser deduzidos a partir do conceito de individualidade ; se v. disser o que que é indivíduo ...você vai ver que só tem o que é indivíduo humano , e que o indivíduo só pode ser definido como um lugar no espaço e como um ponto de vista , dai v. deduz o resto ; A idéia astrológica fundamental por irrealizável que ela seja , ela é quase inevitável , é quase inevitável ao falar de indivíduos v. se refira a um ponto de vista , a relação entre indivíduos é uma troca de perspectiva , trocas de pontos de vista ; Um exercício interessante para isso , seria o próprio estudo das perspectivas , desde quantos pontos de vista v. pode descrever por ex. essa sala , vamos supor que v. descreva desde um ponto de vista que v. esta vendo , mas v. quer insinuar daqui algo desde o ponto de vista que v. estão vendo , então v. teria que botar um espelho aqui , porém o espelho já não reflete exatamente o seu ponto de vista mas ele é um outro ponto de vista sobre o seu ponto de vista , e assim v. montando as várias perspectivas , v. vê que chega a um ponto onde não é desenhável mais ...ontem eu estava lendo aquele livro sobre o -------- ----------um grande desenhista , a obra dele é uma tentativa de levar ao extremo limite no representável pictoricamente a conjunção de pontos de vista , ele começa um desenho desde um ponto de vista e ele articula com um outro a partir da metade , porém tem um limite - ele está representando fisicamente , espacialmente as coisas que só tem existência pictórica , só tem existência visível ...a trigonometria...como é que v. constrói um horóscopo - trigonometria esférica . Para o sujeito que vai estudar esta parte da psicologia , é muito útil você estudar a perspectiva , v. estudar a trigonometria , a geometria descritiva - para v. entender a articular os vários pontos de vista , mas é claro que v. vai aprender isso no pictórico para depois transpor para o psicológico , para o dramático ...se v. conseguir raciocinar mais ou menos como---------- ---, montar as várias perspectivas , e depois v. pode dar uma espécie de movimento - representar essa confluência de perspectivas não do ponto de vista estático , pictórico , mas tencional , como forças ...na arte do romance um dos principais problemas é o problema do ponto de vista , este é o problema principal do romance , é o problema do narrador , quem conta a história e quais são as informações que esse cara tem ou não tem - vamos supor que você decida contar a história escondendo o narrador , como se fosse Deus que tivesse contando , este cara pode descrever as coisas tais como foram vistas de fora , tais como foram vistas de dentro , tal como o sujeito pensou , tal como repercutiu na cabeça dele , tal como duas pessoas estavam pensando ao mesmo tempo , ele tem toda esta plasticidade - porém percebam que este é um ponto de vista menos realista que tem , é uma colagem de pontos de vista , é um romance que não tem narrador explícito é como se fosse o ---------- . E veja que na arte do romance , isto chegou a um desenvolvimento muito antes que existisse ---------- Agora , o romance que não tem um narrador

identificado , que é contado desde o ponto de vista de Deus , é uma maluquice , que narrador é esse que sabe de tudo que passa na cabeça de todos , não existe ninguém assim ,- então o romance vai dar uma impressão realista , mas na verdade ele é construído dentro de um ponto de vista impossível , e é isto mesmo que vai dar a impressão de realismo ; Os problemas de construção dos pontos de vista são mais ou menos os mesmos na pintura , no romance , no cinema , até que ponto por ex. o posicionamento da câmera pode imitar o ponto de vista subjetivo ...ela imita convencionalmente , existe uma convenção cinematográfica , põe um do lado de ca e outro do lado de lá ,supondo-se irrealisticamente que que os dois vissem exatamente como a câmera vê , o que não é o caso pque a câmera pode graduar pelo tipo de lente --- nós não , nós em todos esses pontos de vista nós temos todas as lentes ao mesmo tempo , eu posso estar olhando para um detalhe , ou então eu fixo a atenção lá na íris do olho da Estela , fixo a atenção lá , mas estou pensando no conj. aqui - a percepção real é assim ; n cinema claro que você não pode fazer isso .....

SBA MAIO FITA 2

.....isso , como se a secretária eletrônica tivesse vendo ...você pode filmar de dentro da privada ...porém é um ponto de vista irrealista , pois as privadas não enxergam ; Você vê que onde quer que exista o problema da descrição do ind. , é exatamente o problema da arte , a descrição do fenômeno individual ; O problema do ponto de vista é um problema primeiro da arte da pintura , da arte do cinema , da arte da narração ; a tentativa de uma psicologia do ind. é um enfoque científico de um problema que normalmente é tratado pelo lado artístico - eu não vejo muita diferença entre a ciência e a arte no caso , pque ambos são procedimentos estritamente intelectivos , onde v. vai ter que articular o percebido com o pensável , o dado com o concebido , o construído . Vai ter que articular a intuição com a razão , como sempre , qualquer conhecimento nesse sentido não existe nenhuma diferença entre a ciência e a arte , apenas há uma dosagem de um elemento e de outro , é apenas uma questão quantitativa e não essencial - a delimitação do que é o conhecimento científico , ou artístico , ela é um pouco convencional - todos estes estudos são muito úteis , principalmente o da trigonometria - todo sujeito que calcula o mapa ele estudou trigonometria esférica , mesmo não conhecendo os princípios , ele só aprende a parte operacional , o cálculo ; a trigonometria esférica é que dá o fundamento do mapa astrológico - e uma trigonometria esférica é uma articulação de pontos de vista - portanto a interpretação do horóscopo , a sua leitura também deve ser mais ou menos como se fosse uma trigonometria ou um jogo---------- - trigonometria - estudo dos triângulos , e a esférica são triângulos projetados numa bolinha , que é a terra , tudo que v. marca ali v. esta triangulando ; Em questão a latitude...se nós fossemos usar também a latitude na interpretação , os antigos usavam , Ptolomeu usava , ----------usava , muitos astrólogos usavam - mas acontece que isto aumenta o números de elementos à interpretar , isso torna a interpretação cada vez mais complexa , então para simplificar agente já exclui isso ai , nós lidamos com uma espécie de mapa chapado , onde só interessa as distâncias angulares , e não AS LINEARES - quer dizer que o mapa astrológico é um negócio abstrato , ele é as posições planetárias marcadas como se elas pudessem ser descritas exclusivamente desde o ponto de vista angular sem levar em conta nem latitude , nem distância linear ; E'inventado , e a nossa interpretação também será inventada , ela é um corte , ela não vai falar tudo a respeito do indivíduo , só desde um determinado conj. de pontos de vista , sem excluir outros pontos de vista possíveis - por ex. quando nós dizemos que o ind. tem saturno na casa um ou saturno na casa sete , nós estamos descrevendo este ind. em relação às outras posições possíveis de saturno , porém elas poderiam ser descritas em relação à todas as posições possíveis de outros planetas , só que dai v. não acaba mais , e também não é necessário , v. começa a entrar num detalhamento que começa a pegar as diferenças que são inapreensíveis , infinitesimal , v. já não precisa mais , quando v. entra no infinitesimal , v. entra nas chamadas quantidades desprezíveis - não seria interpretado...outro dia num congresso o bola falou que estava tudo errado , que nós teríamos que partir para uma análise espacial - tá bom , então v. vai ter que dar uma interpretação espacial também ... um astrólogo aqui fala uma interpretação , e outro astrólogo lá tá dando uma interpretação exatamente contrária , um terceiro tá ouvindo daqui , o quarto tá debatendo lá . Espacializou tudo...porque se a sua interpretação é dada linearmente , uma palavra depois da outra , não adianta nada v. ter o mapa esférico ...

Entre todas essas conclusões que nós chegamos que estão todas calçadas logicamente e o passo seguinte que seria já a atribuição de determinados significados aos planetas , ai tem um salto , e esse salto tem que ser preenchido por todo um raciocínio simbólico que eu não vou fazer agora pque dá muito trabalho ...A interpretação dos planetas não é deduzida a partir daqui que eu estou falando , mas de outras coisas , porque que os planetas significam , o que significam e não outras coisas - a resposta a isso requereria uma fundamentação do simbolismo astrológico , de qual é a base dele , é um simbolismo arbitrário , é uma projeção imaginativa , é o resultado de observações...? da onde saiu este significado dos planetas ...isso ai nós explicamos outro dia...e isto representa a passagem do que eu estou falando ate o momento e o início da discriminação , posição por posição .
As posições do sol são sempre referidas àquilo que o ind. capta intuitivamente de preferência . de preferência quer dizer que se nós temos doze casas , temos doze direções , o ind. só tem o sol em uma dessas direções , como que isso ai deveria ser interpretado ...o que quer dizer v. ter o sol numa determinada casa e não ter nas outras onze ...esse - e não - é a chave do negócio ; a importância não é tanto v. ter o sol em determinada casa , mas pque v. tem o sol ali e não nas outras onze ;
Se o mapa é estruturado a partir da idéia d ponto de vista , as direções do espaço não são nada mais do que direções da percepção possível ; SE são doze direções , v. teria por assim dizer doze tipos de objetos de percepção , doze tipos de conteúdos intuitivos possíveis ; o fato de o sol estar em determinada casa , isto significa que um desses doze tipos de conteúdos possíveis é percebido intuitivamente sempre , e que os outros onze tipos não são percebidos intuitivamente , a não ser por referência à aquele lá , o primeiro tipo ; Se v. entender que o conhecimento intuitivo é uma espécie de notificação direta à consciência de algo , de alguma coisa que está presente , então aquele conteúdo daquela casa , aquele assunto , aquele tema daquela casa é o que é percebido pelo ind. de maneira intuitiva , e que por isso mesmo funciona para ele como uma espécie de primeiro plano da realidade , aquilo que nós percebemos intuitivamente é aquilo que esta diante de nós , aquilo que nos é oferecido pela percepção , aquilo que nós não fomos buscar , aquilo que nós não tivemos que construir , não tivemos que elaborar , aquilo que certamente não é produto da nossa mente mas que é recebido por assim dizer passivamente ; Isto para nós fica sendo como o primeiro plano da realidade , aquilo que nós tomamos como fundamentalmente real , ou como premissa de tudo mais , ou como a parte mais significativa , mais relevante do mundo ; e o que aconteça nas outras onze direções não será percebido mais desta maneira direta e inequívoca mais será percebida através de operações de truques , de engenhos cognitivos que nós mesmos bolamos e que nós sabemos estarem sujeitos à erro - dito de outro modo , aquilo tudo que é percebido na direção onde está o sol é aquilo que para nós não tem erro , não tem dúvida possível , para cada um de nós , prestem bem a atenção , aquilo que é a própria realidade , mas é fácil v. perceber aquilo que para um ind. é matéria de conhecimento intuitivo , direto , para um outro só pode ser matéria de um conhecimento indireto , por ex. aquilo que é um acontecimento do qual eu mesmo fui personagem , os motivos das minhas ações , os meus sentimentos , etc...são óbvios para mim que estava lá , e para v. ? certamente não podem ser tão óbvios assim , v. pode chegar a conhecê-los , v. pode chegar a conhecer os motivos das ações de uma outra pessoa mas não pelo mesmo procedimento que ela os conheceu ...vamos supor que eu sinta calor por ex., e v. percebe que eu estou com calor , nós dois percebemos a mesma coisa , só que a modalidade de presença deste fenômeno é uma para mim e outra para v. , se eu sinto calor eu não tenho a menor dúvida que eu tenho calor , mas v. vendo de fora v. pode interpretar esses sinais , por ex., o sujeito está vermelho , está suado , de alguma outra

maneira , quer dizer que v. não tem mais aquela certeza evidente de que eu estou com calor como eu tenho , eu percebi intuitivamente e v. Não - o intuitivo significa aquilo que esta fora da possibilidade de dúvida , aquilo que é imediato e óbvio , como aquilo que é imediato é obvio para um , é indireto e problemático para um outro ; Na verdade só existe UMA direção da experiência que é óbvia para nós , as outras todas são problemáticas . Isso quer dizer que existe uma espécie de fixação da atenção individual numa certa direção do acontecer - esta fixação da atenção quer dizer simplesmente que o ind.presta a atenção primeiro naquela direção , e o primeiro dado que ele recebe sempre vem dali , o que não quer dizer que ele possa prestar a atenção a outras direções depois ...é um automatismo que o faz olhar sempre por ali , então todos os outros eventos que venham de todas as outras direções são sempre vistos por comparação com este inicial ; Vocês suponham um ind. que tenha o sol na casa dois e outro ind. que tenha o sol na casa 4 , a casa dois por motivos que eu explicarei mais tarde , ela é o mundo dos cinco sentidos , tudo aquilo que pode ser percebido sensorialmente - formas , volumes , tons ,etc...o mundo sensível é constituído de uma coleção de presenças , por ex. eu agora tenho algumas presenças visivas , tenho uma presença auditiva , e eu realmente só posso perceber pelos cinco sentidos , ou por quantos sentidos existam aquilo que esta acontecendo naquele momento , eu não posso antecipar uma percepção , nem retardá-la eu posso recordar , um ruído que eu ouvi agora a pouco eu posso recordá-lo - eu sei que a modalidade de presença deste ruído sentido e recordado não é a mesma . É como se eu dissesse que não é pelo mesmo lugar que o ruído entra quando é ouvido e quando é recordado , eu sei que quando é recordado existe uma espécie de esforço da minha parte , fui eu que produzi o ruído , e não o caminhão por ex. , claro que eu posso me equivocar , eu posso eu mesmo recordar e depois esquecer que foi eu que produzi imaginativamente o ruído e acreditar que eu ouvi - isso é uma interpretação errônea posterior . a percepção dos cinco sentidos é a percepção do que esta presente , do que já esta feito , por isso que se diz fato - fato quer dizer feito , é particípio passado do verbo fazer , facto , factum es - quer dizer foi feito , esta feito - se o ind. tem o sol na casa dois , a atenção dele esta continuamente dirigida à essa esfera do fato consumado , a situação tal como esta , o conj. dos dados que estão presentes ; por outro lado o ind. que tem o sol na casa quatro , a percepção dele não se dirige àquilo que já está acontecendo , mas aquilo que vem vindo antes e que pode se prolongar depois , por ex. se eu percebo que eu estou triste a tristeza não é uma presença simultânea assim como o ruído por ex. a tristeza é uma espécie de tonus , que é variável , se v. ficar uniformemente triste , você deixa de ficar triste , v. não percebe mais - existe uma certa variação , e se eu vou acompanhando esta variação eu tô fazendo uma operação complexa que junta as sensações com a memória e com a vontade , o ind. que estivesse continuamente prestando atenção à sentimentos ele perceberia as coisas de uma maneira completamente diferente daquele que estivesse enfocado nas sensações , o ind. que pega as sensações ele vai vendo as mudanças de minuto a minuto , dentro de um conjunto ; o outro acompanha um fio de uma emoção em particular no tempo , é como se ele percebesse o seu próprio tonus emocional que vai subindo ou descendo - se v. perguntar para ele quais são os sinais físicos de que v. esta triste , como v. sabe que esta triste - ele não vai saber dizer porque é uma constelação tão complexa de sinais físicos que não dá para ele narrar , mais ainda , ele percebeu a tristeza diretamente e não através de tais ou quais sinais - ele pode estar totalmente a margem das percepções físicas concomitantes ao estado de tristeza , do mesmo modo que os estados de alegria e assim por diante ...Isso não quer dizer que este ind. também não tenha percepções sensíveis , só que elas são para eles uma matéria de conjecturas e dúvidas , ele não esta em dúvida quanto ao sentimento que o move neste momento , mas ele pode ter duvida quanto a quais foram

as sensações que acompanharam este sentimento , pque o sentimento ele percebeu de modo intuitivo e direto , como se diz no primeiro plano da consciência ; e o outro ind. que percebe o fato consumado - é claro que ele também sente uma coisa e tem algum sentimento , mas ele mão o acompanha constantemente , de modo que num determinado momento a questão de que se ele esta triste , ele esta alegre , se aquela coisa o agrada ou o desagrada pode lhe parecer até estranha , ele tem que pensar um pouco , ele tem que efetuar um julgamento , um juízo posterior ; Isso quer dizer que o que um deles diz a respeito da situação que esta montada na frente é certo que ele percebeu intuitivamente , o que o outro diz a respeito do seu sentimento , supondo que diga sinceramente é certo pque ele percebeu diretamente assim como v. perguntar a um sujeito que tem o sol na casa três o que ele esta pensando neste momento ele lhe dirá exatamente - porque acompanha o fio de seus próprios pensamentos , acompanha o fluxo verbal completamente , ele reproduz facilmente a seqüência de palavras que estão lhe passando pela mente , não quer dizer que ele não tenha sensações nem sentimentos , mas não é isto que ocupa o primeiro plano . Isto quer dizer que o que um encara como real é o que o outro encara como meramente possível ou provável , o que um encara como certo para o outro é duvidoso - e esta é uma diferença fundamental - esta diferença não é descritivel em termos absolutos mas somente em termos comparativos , pque e algum momento toda pessoa será capaz de ter uma clareza sobre as suas sensações , ter uma clareza obre o fluxo de seus sentimentos , e dos pensamentos - o que diferencia os indivíduos é a constância , a repetição quase mórbida deste negócio , que faz com que o indivíduo. acredite piamente que o mundo esta construído com uma perspectiva onde determinadas coisas estão na frente e outras estão no fundo , sem perceber que o que está na frente para ele , está no fundo para um outro ; A posição do só, revela ao mesmo tempo uma espécie de janela aberta para uma direção e uma janela fechada para as outras onze possíveis .

Neste nosso estudo da astrocaracterologia tem aproximadamente 2.800 possibilidades - os planetinhas distribuídos nas casas e relacionados um com os outros - se v. pegar somente seis planetas nas casas consideradas isoladamente dá 72 , eu com vinte anos de estudo deste negócio não sei as 72 posições , porque v. saber falar é uma coisa , mas v. saber visualizar o negócio , saber exatamente o jogo interno é outra completamente diferente ; Para v. aprender qualquer coisa , o primeiro negócio é v. aprender a ter a intuição das diferenças entre saber e não saber , mas as pessoas não param para pensar nisso ; Pega ai uma coisa que v. realmente sabe ...eu sei revelar fotografia ...agora v. sabe o fundamento químico deste negócio ? ...nem tanto ....gradua o conjunto de que v. conhece , e v. vai ver que v. realmente conhece mito pouca coisa ...por ex. vamos supor que v. chegue aqui e dê um palpite sobre política - eu digo , mais pera lá , v. conhece tanto isso ai como v. conhece sobre revelação de fotografia ? Não - prestem bem a atenção ,na revelação de fotografia v. só conhece a técnica , não conhece o fundamento físico , portanto a sua opinião sobre política não vale nada - se v. fizer isso só uma vez na sua vida , v. vai deixar de ter opinião sobre um monte de coisa , e v. vai ter a certeza , a autoridade absoluta de falar - eu não sei esse negócio - se você não tem a autoridade para dizer o que não sabe , v. também não tem autoridade para dizer o que sabe - v. não distingue ...eu acho isso , eu acho aquilo...é difícil v. graduar o valor das suas opiniões e saber que algumas valem e outras não valem nada , e que por ex. um assunto que v. nunca examinou não vale nada ; o cara pode passar vinte anos pensando na astrologia mas nesse ponto , por ex. o das casas interceptadas ele nunca pensou , claro que eu já li algumas coisas , já ouvi falar , mas se v. não problematiza o assunto , não faz uma pergunta na verdade v. não pensou ; Então é assim , v. vê quanto de atenção v. prestou num assunto , quantas informações v. conserva na sua mente , e quantas informações v.

testou por um modo ou por outro - por ex. as vezes tem coisas que v. sabe mas que v. nunca reparou , isso ai não vale tanto , mas por ex. a revelação de fotografia você não pode aprender sem perceber que estava aprendendo , então tem que ter uma coisa reflexiva , você tentou fazer , você sabe que assim dá certo , que assim dá errado , v. refletiu , então v. acompanhou o processo todo , então quando v. fizer a lista - todos os assuntos que nós estávamos acostumados a opinar habitualmente , gradue , e veja se v. não esta aprendendo gato por lebre ; o consolo é que também v. compra gato por lebre , ladrão que rouba ladrão..... .....LADO DOIS ..... O CHUTE...na hora que v. vai falar , um minuto antes de falar v. diz , pera ai , o que eu vou dizer é conjectura , é opinião provável , é conhecimento certo , o que que é ? Para v. avisar para o cara o preço da coisa , principalmente se v. é professor de alguma coisa , se v. exerce alguma influência pública , é melhor v. aprender , pque as pessoas podem tomar a sua palavra como se ela valesse sempre a mesma coisa , e ela não vale sempre a mesma coisa , uma opinião minha sobre o assunto das casas interceptadas não vale nada ; agora tem outra coisas que eu digo que são certas - E' um pouco o negócio do I Ching , v. consegue autoridade castigando sua própria cidade , cortando sua própria carne , quer dizer , que quando v. joga fora suas opiniões , sobra duas ou três , e nessas 2 ou 3 v. tem autoridade , v. sabe ; claro que isso é uma disciplina de vida e não se faz de um dia para a noite , tem que estar fazendo sempre , pque toda hora nós somos convidados a dar opiniões , e se v. começa a responder eu não acho nada , eu não sei nada , as pessoas vão dizer que v. é um chato , v. sempre é obrigado a dar uma opinião perfeitamente idiota só para confortar as pessoas que querem te ouvir , mas no curso eu não farei isso , prestem a atenção , eu posso fazer festinha , mas aqui não , Se alguém me perguntar uma coisa que eu não sei , eu vou ter que dizer que não sei - isso não quer dizer que o assunto seja irrelevante , ele pode ser muito importante , porém com os instrumentos que nós temos aqui , não dá para resolver , então certas perguntas vão ficar para outras oportunidades .
E' fácil v. ver que se um planeta esta na casa tal , o fato de ser interceptado não o tira desta casa nem o pões nesta casa , portanto para efeito de interpretação disto aqui é irrelevante , agora para o efeito de interpretação global das posições planetárias não é irrelevante mais ; O que importa para nós é realmente saber se aquele planeta esta naquela casa ou não , para isso importa o negócio das órbitas , existem várias maneiras de cálculo de casa e muitos planetas acabam com uma posição incerta , não sabemos se esta nesta casa ou esta na casa seguinte , se tá na anterior , isso ai tem que ser resolvido , isso ai tem um critério que esta dado neste livro , que quando o planeta esta no último quarto de uma casa , chuta para a casa seguinte , mas também é um pouco convencional isso ai - a rigor , a melhor maneira seria v. lidar somente com posições planetárias que fossem inequívocas , que com uma margem de uma hora pra cá e prá lá , o planeta não sairia desta casa - vamos supor por ex. que o planeta esteja 10 graus depois de um começo de uma casa , se recuasse 15 graus ele ainda estaria naquela casa , se avançasse 15 graus ele ainda estaria naquela casa - então v. tem 30 graus de deslocamento , então ai v. esta lidando com uma posição segura ; isso implica que muitas posições planetárias v. terá que desprezar , quer dizer que isto aqui é ininterpretável pque eu não sei em que casa esta - claro que depois de v. pegar bem a psicologia astrocaracterologica , v. pode fazer o inverso , aliás , deve chegar ao ponto de v. poder até acertar a hora inteira do nego só pela astrocaracterologia , senão não nos damos por satisfeitos ; As diferenças de caráter assinalados pela astrocaracterologia são tão taxativas que elas tem que ser reconhecíveis no comportamento , isso desde fora , de maneira que não seria necessário v. ter a hora de nascimento do nego para v. poder se situar ; Em relação as biografias , é importante que v. vá lendo desde já , depois nós vamos aos poucos ensinando as

técnicas - não adianta v. saber as técnicas primeiro para depois você ler as biografias - primeiro v. precisa ter um monte de dados confusos na sua cabeça , para depois ordena-los ; se v. não tem nem a confusão , vai botar ordem em que , vão lendo as biografias sem ainda saber direito o que vocês vão fazer com elas , ao longo do curso eu vou indicando o que que v. tem que ir procurando ; por ex. o fato de que um indivíduo tome sistematicamente um certo tipo de dados como óbvio , inquestionável , como é que isto aparece na biografia : tem que aparecer um pouco negativamente , quer dizer que ele não coloca aquilo em questão , pela posição do sol , pelas quadraturas e oposições - aquela parte do mundo que para este id. parece a mais obvia e inquestionável , é a que ele não questiona , e se ele não questiona ele nunca fala disso , por isso que é difícil captar o posicionamento do sol só pelo sol em si ...é onde um indivíduo entende as coisas muito facilmente e ao mesmo tempo ele não percebe que existe nada de diferente nele , se v. pegar por ex. os romancistas , v. começa a ver este problema do ponto de vista , por onde que um sujeito olha as coisas , que que ele começa a falar em primeiro lugar nos livros ...o cara naturalmente começa uma narrativa de algum jeito por algum motivo , então v. precisa ver em primeiro lugar se ele tinha um motivo explícito para começar daquele jeito , vamos supor que você pegou u romancista que escreveu determinados escritos teóricos também , n qual ele justifica , então isto significa que este começo já não é intuitivo , é uma conclusão que sujeito chegou , não é um ato expontâneo ; mas se v. percebe que ele não tem teoria nenhuma e que ele simplesmente começa assim pque começa , isto é muito significativo - o negócio das biografias , é um exercício de subtilezas e de paciência, e sobretudo tem que resistir a tentativa de delinear , pque por adivinhação você vai errar , é por um processo puramente acumulativo ; as posições astrológicas elas revelam uma repetitividade tão grande no modo de perceber , que atos , palavras , gestos , atitudes que refletem aquilo, tem que se refletir milhões de vezes - é um negócio que parece alucinante ; então por ex. as posições de saturno são as mais fáceis de v. ver , pque é um ponto onde v. problematiza , o ind. está sempre consciente da dificuldade , não quer dizer que ele não tenha outras dificuldades muito maior em outros cantos mas ele não percebe , mas aquela ele percebe - mesmo que aquilo não seja um problema realmente grande para ele , prestem bem a atenção , qualquer biografia que v. estuda a posição de saturno será assinalada por uma grande preocupação com um certo tema quer ele importe ou não , é onde um sujeito acha que tem um problema , ainda que ele tenha um problema muito maior do lado contrário . Por ex. um sujeito que tenha uma preocupação grande com a auto-imagem , tem um sujeito com saturno na 1 , então eu digo , bom , pode ser um sujeito bonito , bem apessoado , simpático , falante etc... ele pode ter tudo isso ai , mas ele vai estar preocupado com isso ai mesmo , ainda que ele não tenha realmente este problema ; ao passo que onde existir o sol , e depois mais tarde veremos onde estiver jupter , vai ver exatamente o contrário , vai ver uma despreocupação ainda que o sujeito terá problemas terríveis ali - por que uma coisa é a situação real do ind. , outra coisa é como ele percebe , isto as vezes é difícil de captar durante o acontecimento , mas depois que encerra , v. vê o ajuste e o desajuste maior entre o quadro objetivo e a visão que o sujeito tinha , por ex. a propensão de o ind. ser auto-confiante , mesmo nas situações onde não tem nenhum motivo para ser auto-confiante , ou ao contrário , de ele ser muito tímido mesmo nas situações onde ele esta com tudo na mão - v. vai ter que julgar isso ai , v. ser auto-confiante nas situações que justificam uma autoconfiança , nada indica uma propensão astrocaracterologica , mas se a auto confiança começa a se repetir , repetir nas situações mais esdrúxulas - isso ai parece que tem algo , parece estar na estrutura da subjetividade dele e não da situação ; ou se v. vê por ex. uma pessoa que tem saturno na casa dois , vê se não tem uma coisa errada na relação desta pessoa com a comida ...eu

não sei o que que tem de errado , mas que tem tem , então isto é uma primeira impressão que se descrita fenomenologicamente chegará exatamente à interpretação do negócio - descrever fenomenologicamente quer dizer que v. vai tirar desta impressão que v. tem todos os traços acidentais , todos os traços que poderiam ser removidos ...por ex. eu conheci uma pessoa que tinha saturno na dois e que ela tinha vários problemas com várias espécies de comida e tinha determinada espécie de comida que ela comia em grandes quantidades , havia grande quantidade de uma coisa e uma restrição das qualidades diferentes - claro que pode ter uma outra pessoa que não tenha isso , que não tenha uma obsessão por u determinado prato , e que na verdade coma tudo , mais por ex. esta pessoa poderia comer tudo sem reparar no gosto de nada , ou poderia ser demasiado exigente com a comida , ou poderia necessitar comer somente em determinadas circunstâncias , ou poderia abster-se de comer ...todas estas coisas , isto são variações - mas qual é a essência dessas variações , o que é que esta presente em todos os casos , o que é que não pode ser removido ...nenhuma dessas coisas a pessoa pode fazer sem pensar , nenhuma dessas atitudes pode ser expontânea , é impossível v. ter qualquer dessas atitudes espontaneamente , pque todas elas implicam o não há algum coisa , porque aquilo que é expontâneo não tem o não , só tem o sim , assim como você respira...existe uma premeditação na atitude desta pessoa com relação à comida , em todos estes casos . A pessoa está consciente de que come , esta consciente de que aquilo pode ter algum valor ou não , há um intuito de valorizar ou desvalorizar a comida , uma medição , há uma comparação , em suma existe uma atividade racional em funcionamento , quer dizer que a pessoa pensa sobre o que come - se a pessoa pensa no que come pque ela entrou na macrobiótica , então já não serve mais ; V. tem que tirar as causas que poderiam ter induzido a pessoa a pensar assim - se a pessoa passou muita fome quando era criança , pode ser um trauma ...apaga ...meteram na cabeça dela algumas idéias macrobiótica ...apaga... até sobrar u negócio que não tem motivo nenhum para ser assim , isto é caracterológico - as vezes v. pode levar meses para v. achar no estudo das biografias para v. descobrir o primeiro traço astrocaracterologico , na hora que v. decobrir o primeiro , vai abrir um continente para v. , não tenha pressa de achar o primeiro , mesmo que v. leve um ano vale a pena , primeiro por uma acumulação de traços e por redução a uma essência - então por ex. a atitude do nego com relação à comida - quer dizer que existe uma avaliação racional consciente do que esta comendo ou do que esta deixando de comer - é a pessoa que não come pque tá com fome ou deixa de comer porque não tem fome , também não come pque gosta ou deixa de comer pque não gosta - em todos os casos não é uma relação direta entre um impulso e o ato , entre a motivação e o ato - existe a motivação , o julgamento , e o ato , e este estará presente em todos esses casos . Enquanto você não pegar isso v. não vai saber do que exatamente trata o mapa astrológico , v. vai estar falando de outras coisas que acidentalmente podem estar ligadas com o mapa astrológico , eu digo que o cara que tem saturno na dois é pão duro , pode ser mas pode não ser ...porém tudo é de caso pensado , através duma avaliação que implica e que caracteriza a atividade racional , que implica relacionar aquela atividade com o conjunto da existência humana , é uma atividade racional ; praticamente reconfrontar aquela situação com o conjunto do que ela sabe a respeito de tudo , e por isso que é uma posição complexa que ela tem - esta complexidade , esta premeditação , esta confrontação da parte com o todo , isto ai caracteriza a atividade racional , isto vai estar presente com relação aos dados do sentido e particularmente ao comer , pque nossa vida sensual começa pela comida - não esqueçam isso - v. sabe sentir gosto antes de v. saber enxergar etc...por isso que é tão importante - não é que a casa dois tenha em si mesma relação com a comida , tem relação com a vida sensorial em geral , é o gosto da comida , se a comida alimenta ou

não , isso é casa seis , se a comida gratifica ou não isso é casa quatro , mas algum gosto ela tem ou deixa de ter , isso é casa dois - uma informação sensível , se fosse somente em termos de gratificação então toda este raciocínio que o sujeito com saturno na casa dois faz seria exclusivamente em relação a se ele esta sendo satisfeito ou insatisfeito , frustado , e não é , a coisa é muito mais complexa - você vai ver uma espécie de obsessão de saber se esta sendo gratificado ou frustado na casa quatro - uma pessoa que tem o saturno na casa quatro ela não apenas será gratificada ou frustada como qualquer um de nós , mas ela referira esta gratificação e frustração em particular ao conjunto do que ela pensa do mundo , e por isso mesmo vai ser muito complicado , o que pode ser complicado a tal ponto que a pessoa não sabe mais se ela esta gratificada ou frustada , ela não sabe mais o que sente , ela pensa sobre o que sente mais não sabe o que sente , isto é muito comum com pessoas com o saturno na casa quatro . E' quase impossível um sujeito com saturno na seis comer algo sem saber que aquela comida o enfraqueceu ou o fortaleceu , ele sabe , não que ele vá comer para isto , mas por ex. para v. ter uma idéia de por ex. eu to mais forte , mais fraco , preciso de X força para fazer tal trabalho , tenho tantas horas de trabalho pela frente vou gastar tanto de energia , um cara com saturno na seis pensa isto o tempo inteiro , eles tem uma máquina de avaliação do rendimento ;Na dois é a própria informação sensível que é questionada , isto tem gosto do que , experimenta refletir sobre o gosto de alguma coisa para v. vêr que o gosto some - você não pode refletir enquanto não esta sentindo o gosto , então v. precisa recordar o gosto , recorda depois que v. já comeu , ai v. tem que comer um pouco mais para v. saber ...

A motivação é totalmente problematizada , quer dizer que qualquer ato ali é muito complexo , ele obedece a praticamente toda a cosmovisão do sujeito que esta em jogo naquele ponto , por isso que os atos ficam complexos , por isso que as pessoas tem problemas , pque em qualquer coisa mínima o processo decisório tem que consultá-los , toda a hierarquia tem que ir até o presidente da república e voltar , é mais ou menos como o estado Brasileiro , o estado Brasileiro tem saturno em todas as casas , toda decisão tem que chegar até o presidente da república e voltar ; Eu vou ensinar para vocês quais são as regras , as exceções , por ex. quando saturno e sol estão na mesma casa , eu não sei nenhuma , se eu soubesse eu não diria porque se tão os dois juntos tão os dois , então quando eu falar de um vai reconhecer , quando eu falar de outro v. também vai reconhecer , mas o que que dá no conjunto...aqui nós não lidamos com o conj. , nós lidamos com a soma tem esse e tem mais aquele ; Se tiver por ex. sol e saturno na mesma casa , não tem síntese disto , é uma coisa e a outra coisa , mas é conjectural - agora , de qualquer maneira eu peço encarecidamente que vocês só coloquem esta questão no fim , eu claro que tenho alguma coisa para dizer sobre a conjunção sol e saturno , mas não vou dizer agora não - Nós estamos tentando fazer v. aprender distinções para poder ver claro as partes , ai v. já começam a querer sintetizar agora , assim não vai funcionar - isto aqui é como você preparar uma comida , tem que ir de ingrediente por ingrediente , senão no fim dá tudo errado ; então se v. ver as peças isoladamente , depois v. sabe onde encaixa-las , mas se v. já quer ver a reação desta peça com aquela peça ...e a conj. saturno vênus, e a conj. saturno lua....já vai embananar tudo , v. não vai conseguir ver isoladamente mas pode crer que não importando a conjunção , os elementos descritos estão lá , se v. disser que o sujeito tem também o sol na casa dois - tudo isso que eu falei esta lá .

A presença de um planeta não tira um outro , prestem bem a atenção , você independentemente de formar resultantes ou não , os elementos de uma posição estão lá , e os elementos da outra também tão lá , e é isto que importa gravar , se esses traços são reconhecíveis , eles são reconhecíveis independente da conjunção . Agora , a conj. pode

ter um algo a mais , além de estes traços tem um terceiro negócio que resulta dos dois , mas a soma de duas coisas só podem dar resultados se estas duas coisas forem algo . Nós vamos considerar todas as posições isoladamente neste sentido ; cada posição ela requer a compreensão da posição contrária de um mesmo planeta , da contrária , das contíguas , das quadraturas , já é uma confusão suficiente , uma posição de um planeta não é isolável das outras onze posições possíveis de um mesmo planeta , se v. já vi relacionar dois planetas , eu digo que vai complicar , v. vai ter que raciocinar na verdade 24 ...por isso que cada planeta tem que ser estudado isoladamente , porque isto já é uma síntese , já é um conj. de relações que você vai ter entre aquela posição e as outras possíveis , implica na ausência de todas as outras , e é a ausência das outras que vai ser significativa pque nós não podemos dizer , por ex. que a pessoa que tem saturno em tal casa tem mais problemas ai do que outras pessoas , nós não podemos dizer isso , não tem jeito de v. saber isso , o que v. sabe é que ela com relação a ela mesma ela problematiza mais aquele setor do que outros , é ela comparada com ela mesma ; o que v. vai relacionar de pessoa a pessoa é outra operação , para comparar uma pessoa com outra pessoa , pelo menos v. tem que ter mais ou menos uma pessoa inteira ; quando ficar claro que uma pessoa que tem saturno aqui ela não tem lá e não tem acolá , então v. poderia comparar com uma pessoa que tem numa outra casa , mas tudo por partes - isso é como um desenho , ninguém faz dois traços ao mesmo tempo , nunca , dois traços somados dão um efeito , mas v. tem que fazer isoladamente , v. não pode confundir a arte do desenho com a impressão do desenho acabado , uma das coisas mais difíceis que v. tem para v. aprender a desenhar , é v. refrear o instinto de v. fazer 10 traços ao mesmo tempo , pque v. esta vendo a figura e v. quer que ela esteja já rapidinho num papel , e v. exista , a natureza exista em decompor aquela figura em traços isolados , mas se v. não decompuser v. não vai desenhar nada , depois que v. vê o desenho todo , que dá aquela impressão de totalidade v. tem impressão de que foi tudo aquilo estampado ao mesmo tempo , assim v. não desenharia nada , é uma coisa quase que paradoxal , para chegar a perfeita intuição do conjunto tem que haver a perfeita decomposição das partes ; as pessoas estão muito acostumadas a pensar que ou faz análise ou faz síntese , v. não pode fazer uma sem estar fazendo a outra no mesmo tempo - se v. isola um traço para desenha-lo , v. esta desenhando um único traço mas na posição exata que ele ocupa dentro do desenho imaginadoo traço isolado encontra seu lugar num conj. imaginário , pque se na hora que v. vai isolar o traço , v. esquece a imagem do conj. , acabou , e se v. faz imagem do conj. e não isola os traços , então v. não desenha nada - a análise e a síntese são operações concomitantes , uma é feita num plano , outra no outro , como Gestalt , figura e fundo , o que v. está analisando na frente , v. esta sintetizando atrás , está analisando no fundo - Hoje em dia , a verborreia da ideologia da nova era fala contra o pensamento analítico em favor do pensamento sintético , isso é a mesma coisa que v. raciocinar em favor da perna direita e querer abolir a perna esquerda -ou eu sou só a favor do antes e contra o depois ; Toda a intuição

MAIO SBA FITA 3

.....Toda a intuição .....então v. dirá , ah! mas isso é sintético ; Não existe síntese se não existe a percepção dos elementos separados que v. sintetiza - se v. já percebeu o conjunto não teve síntese alguma - síntese e análise são posições das partes em relação aos todos e dos todos em relação as partes , se v. só pegou o todo como uma totalidade confusa não teve síntese nem análise , então a intuição vista , analisada a posteriori parecerá sintética , mas no ato ela não é nem uma coisa nem outra , a categoria de síntese e análise são categorias racionais - do mesmo modo que v. poderia ter uma intuição de um detalhe , v. dirá que foi analítico demais , v. não foi analítico , v. percebeu só aquele detalhe , v. não percebeu o resto ; Onde houver síntese esta havendo análise ao mesmo tempo , só que uma é potencial e a outra é efetiva , é como um palco giratório , v. puxa uma para frente e a outra vai para o fundo , v. efetiva uma e v. potencializa a outra , a outra vai para a primeira potência - ato e potência - agora , v. achar que um pensamento sintético é superior a um analítico , faz-me rir , e hoje em dia essas coisas todo mundo fala , falam que nós temos que superar a razão analítica , tem um movimento holistico de superar a razão analítica , isso ai é uma impossibilidade manifesta , são palavras que adquirem prestigio , uma espécie de imantação e as pessoas colocam uma espécie de esperança humana naquilo , na hora que acabar a razão analítica todos seremos felizes , isso é a mesma coisa que v. acreditar em papai Noel , a palavra não quer dizer nada ;

Neste procedimento aqui vocês tem que se acostumar sempre a esta coisa de puxar um detalhe que atraia tua atenção aqui , e v. conservar sua visão imaginativa do todo , ou então fazer o contrário , é como ter que aprender com ----------é assim que a razão humana funciona , tudo funciona assim - é um centro de organicidade , organicidade é um orgão , um orgão é uma parte , é a parte no todo , a parte tem a sua identidade própria , mas ela só funciona dentro do todo , ela existe sózinha mas existir é uma coisa , funcionar é outra , um fígado é um fígado', mesmo que esteja colocado fora do corpo humano , mas ele não funciona como um fígado exceto inserido organicamente no todo , mas não quer dizer que ele em si mesmo , em isolado não seja nada ;temos que acabar com este preconceito holistico de que tudo tem que ser visto no todo ;

SEGUNDA AULA BLOCO MAIO - 28/05

A diferença entre o que seria um enfoque individual e o tipológico ; Existe um conceito na lógica medieval que nos ajuda a entender isso ai : E' o conceito de Espécies ínfimas - v. vai descrevendo determinado ser , v. vai descrever segundo categorias pelas quais também poderiam ser descritas outros entes , por ex. v. descreve a cor, a cor é compartilhada por muitos outros , v. descreve o tamanho , o tamanho e compartilhado por muitos outros ,é assim por diante ...você somando esses vários traços , v. individualizou de certa maneira , porém o que v. achou não foi exatamente o indivíduo , foi isto aqui , espécies ínfima 0 que é o indivíduo visto como resíduo de uma seqüência de distinções em relação à outros da mesma espécie ; na verdade pode coincidir com o ind. , é claro , se as espécies ínfimas tiver um único membro, a classe tem um único membro , numericamente coincidem , mas acontece que v. o está captando apenas por diferenças em relação à outros mais ou menos parecidos ; A noção do indivíduo sobretudo no sentido que nós usamos aqui , não é uma noção quantitativa , não é pque é um numericamente - prestem bem a atenção , é pque é um qualitativamente , pque é uma quantidade por assim dizer inefável , inapreensível - Nós simbolizamos isso ai pelo nome do indivíduo - não teria outro adjetivo à dar para ele , senão ele mesmo , mesmo o nome é emprestado , talvez os nomes usados em tribos indígenas talvez sejam mais característicos , pque representam as vezes uma imagem que capta uma qualidade pessoal que aparece não se sabe como , alguma coisa que viram o sujeito fazendo na infância , na hora que nasceu ...alguma coisa que lembre determinada qualidade que é dele , claro que pode até coincidir surgir um índio que tenha o mesmo nome ; Em princípio nesta tribo --- ----------, esses índios do Xingú eu não sei como é que funciona a coisa , o que eu estudei foi o ---------- não tem dois caras com o mesmo nome , da mesma geração não tem - pode ser que depois de duas ou três gerações volte a aparecer o mesmo nome , o certo é não ter - então isso ai é uma coisa que evoca a individualidade , então seria aquela qualidade singularíssima que marca aquele indivíduo e que o distingue de todos os demais , e que o distingue em bloco ; Além desta qualidade singularissima , existe ainda uma outra coisa que o singulariza que é o lugar que ele ocupa ; portanto a corporalidade , o fato de v. ter um corpo que é só eu e não é de mais ninguém , que não pode ser emprestado , são duas coisas que marcam que v. existe individualmente - a corporalidade e o nome - são as duas coisas que singularizam realmente o indivíduo , que correspondem , na Índia ao que eles chamam de ---------- ----------e---------- , ---------- é o nome que dá essência , o nome da coisa é sua essência , sé é um nome de espécie , então é essência especifica , por ex. o gato ; se é um nome singular , que só tem para um indivíduo então representa uma qualidade que só tem naquele indivíduo , se nós matássemos todos os gatos , e sobrasse um só , então seria uma espécies ínfima , não seria um indivíduo - pque o próprio nome o designa pelo nome da espécie - quando v. chama a pessoa pelo seu nome caso esse nome tenha o intuito de expressar esta individualidade , então v. não está designando um indivíduo nem por espécie , nem por família , nem por nada que o aparente a nenhum outro da mesma espécie...e isso que eles dizem o nome , a essência ; E rupha?----------é a estrutura material na qual v. existe , essas duas coisas são individuais ; são conceitos difíceis de traduzir em termos de psicologia moderna , a psicologia moderna não tem essa idéia , o único psicólogo que se interessou mesmo por essa coisa do indivíduo na individualidade foi o próprio ----------e essas coisas que eu estou explicando para vocês , são uma tradução mais ou menos engenhosa de idéias do ----------que

ele explica mas muito complicado , ele não explica , ele complica - eu estou tentando explicar de uma maneira um pouco mais acessível ; Entre as qualidades que singularizam o ind. estão o momento e o lugar onde ele nasceu e a constelação de nascimento , também em princípio , ela seria singular , ai surge apenas uma dificuldade prática que é a de que a astrologia não tem meios de levar esta diferenciação de posições até a singularidade - nós não podemos localizar espacialmente o ind. a não ser por rua e número, quando nós colocamos latitude e longitude ,abarca ali uns dez quarteirões , e que este era exatamente o problema que meu amigo---------- ---------- estava tentando resolver - qual é a extensão da qual v. pode falar da individualidade ; Este problema para a astrologia é fundamental , é o problema astrológico por excelência , é claro que na prática v. acaba se contentando com espécies ínfimas , porque na prática isso já fica idestinguivel do indivíduo , nós sabemos que o ind. não coincide com as espécies ínfimas , mas não conseguimos enxergar a partir ....é como um negócio infinitesimal , a diferença é tão pequena , embora exista , que v. não tem meios de captar , para isto precisaria o cálculo astrológico que conseguisse por ex. distinguir dois gêmeos na latitude e longitude onde estavam na hora do nascimento , se um tava pra frente e outro tava para trás , no mesmo lugar certamente não estava , estavam bem apertadinhos mas não coincidentes no espaço - não há meios ; A impraticabilidade desta idéia não é uma objeção contra ela pelo simples fato de que na prática as espécies ínfimas dos ind. são indistinguiveis - é como v. descrever o ind. por caracteres exteriores , mas v. o descreve tão bem que não tem mais jeito de confundi-lo com um outro , embora a descrição tenha sido feita de fora para dentro , desde os outros para ele , como qualquer descrição por gênero e espécie é sempre de fora para dentro - é do genérico para o singular ; Aquilo que Kagles chamava propriamente de caracterologia é de uma psicologia que fizesse exatamente o contrário , que partisse do ind. e da sua total irredutibilidade - vamos dizer que é uma psicologia metafísica ; não precisa dizer que a proposta de Kagles ficou mais como proposta do que como realização , ela é utópica por sua própria natureza ; no entanto é exatamente esta utopia que caracteriza e define o próprio projeto astrológico . Quando inventaram uma astrologia , o intuito era este - e o fato de este intuito ser utópico como eu disse, não constitui objeção porque não havendo meio entre v. distinguir o ind. e as espécies ínfimas , então captando a espécies ínfimas já está mais do que bom ; Um mapa astrológico é como se fosse uma espécies ínfimas , quer dizer que para dois ind. tenham exatamente o mesmo mapa astrológico é uma possibilidade remotíssima , mas de qualquer modo entendemos que nós chamamos de horóscopo como as distinções , as demarcações que ele comporta , não chega até o ind. , ele para um pouco aquém , ele para exatamente aqui nas espécies ínfimas ; A nossa grade de distinções não pega o indivíduo , não chega nem sequer as espécies ínfimas , chega ao tipo , mas em princípios se nós não começarmos a estabelecer estes conceitos de maneira rigorosa , nós jamais vamos chegar nas espécies ínfimas ... (turma-...No caso ...eu chego a ter duas pessoas com o mesmo mapa , pessoas diferentes, então eu me coloco este problema ...eu poderia preencher este vazio com as outras camadas ...) Não esqueça de que camadas da personalidade não é uma teoria astrológica , se v. recorrer as camadas para v. diferenciar os indivíduos , é exatamente o que agente faz na prática - dois indivíduos que tenham os mesmos planetas nas mesmas casas , teriam mais ou menos a mesma estrutura cognitiva , então v. pode diferenciá-los pela questão das camadas da personalidade , mas camadas da personalidade não é um conceito astrológico , v. esta recorrendo a um dado psicológico para conseguir distinguir , claro que sem isso não existe prática astrológica , na realidade a astrologia não pode dispensar estes dados de outras ciências de maneira alguma ...como por ex. duas hereditariedades diferentes podem dar o mesma quadro pulsional , de maneira a v. não conseguir

distinguir ...Isso significa que o nosso quadro de distinções é ainda tipológico , e não chega sequer às espécies ínfimas - isso ai representa as perspectivas para o avanço da ciência , as linhas de pesquisa são determinadas a partir dai - montar uma ciência é fazer exatamente isso aqui que eu estou fazendo .
Montar uma ciência não é responder todas as perguntas , ao contrário , é v. entender qual pergunta depende de qual , e qual é mais ou menos a ordem de entrada em cena dos problemas . A partir deste conceito da individualidade , das espécies ínfimas e da relação absolutamente necessária que isto tem com a espacialidade , você vê que a idéia de horóscopo parece estar fundamentada ; Tudo aquilo que a psicologia no seu conjunto , na sua imensa variedade de escolas , correntes , etc...pode dizer dos indivíduos , é tudo classificatório - nunca o ponto inicial da construção é a noção de indivíduo , pque se fosse então só tem dois jeitos de v. falar de um ind. : ou pela ----------ou pela Rupha , ou pelo fato de ele ter uma qualidade singular que ninguém mais tem , que é ele mesmo , que seria a sua essência , o seu nome no sentido metafísico da coisa ; ou então Pupha é a estrutura material na qual ele se manifesta , ou seja , o lugar e o momento - E Este é o ponto de partida de construção do horóscopo - E'uma psicologia da individualidade , e horóscopo é exatamente a mesma coisa ; Nós devemos confessar que toda a astrologia existente efetivamente , toda a interpretação astrológica ainda não é uma interpretação de horóscopo , é uma interpretação de posições planetária genéricas . A astrologia não realiza a idéia de horóscopo , ela fica muito aquém , talvez essa idéia seja em si mesma utópica , quer dizer que entender a idéia de horóscopo como a idéia de individualidade pura como um conceito limite , um ponto de fuga , ----------point que escapa , v. sabe que existe , v. sabe mais ou menos onde está , mas ele não é captável em si mesmo ,é é um conceito que cientificamente é válido ; é um conceito mais ou menos como o de buraco negro , cientificamente seria como o conceito do buraco negro , que v. não sabe exatamente o que é , mas v. sabe que é um ponto terminal onde alguma coisa que acontece dentro do campo que v. denomina universo cessa de acontecer , v. não sabe o que é mas v. pode calcular o desvio que existe entre este pqto de fuga e o conhecimento que v. tem , v. pode calcular o quanto falta ; se v. sabe que acumulando caracteres, traços , v. chegou a uma espécies ínfimas , v. sabe que v. ainda esta aquém do indivíduo , e que a diferença é que espécies ínfimas é um conceito quantitativo , e o ind. não , o ind. ou é um conceito qualitativo , que designa uma qualidade essencial ou é um conceito espacial , espaço temporal . Esta claro que nós não vamos interpretar horóscopo nenhum , nós só vamos interpretar posições astrológicas mais ou menos somadas que não formam propriamente o horóscopo , mas apenas algum tipo de horóscopo , agora se alguém dizer que isto é muito genéricotoda a astrologia é assim , aliás é até mais genérico do que o nosso , o nosso ainda permite distinguir claramente um tipo de outro tipo , e a astrologia em geral não consegue isso . partindo desta noção de indivíduo como entidade espaço temporal , então o modo de descrevê-lo é pelas direções no espaço , o ind. fica como se fosse um olho giratório colocado no meio das direções do espaço , o olho é um modo de designar capacidade cognitiva total , não precisa dizer que neste sentido porque a descrição se refere ao aspecto cognitivo , e não ao aspecto emocional etc... E' justamente o cognitivo que determina o valor e a importância desses outros aspectos , por ex. o que distingue uma emoção de uma mera sensação corporal ...a distinção é meramente cognitiva - a sensação corporal é uma coisa que se passa dentro do meu corpo e que não se refere a nada , mas uma emoção se refere a alguma outra coisa ; eu fico triste com alguma coisa , eu tenho raiva de alguma coisa ...portanto a emoção escapa do circulo subjetivo , ela tem objeto , e a sensação , não tem objeto , claro que há sensações com objetos , mas a sensação ela é sensação pque afeta o corpo , eu tenho frio - eu não tenho frio disto ou

daquilo , como raiva ou medo disto ou daquilo , não é transitivo , é fechado , é de mim para mim mesmo , é uma transformação imanente , mas a emoção não , a emoção se refere a alguma coisa - é claro que pode ser uma coisa interna , uma recordação , v. se lembra de alguma coisa e esta coisa que v. lembrou te dá raiva , então a emoção tem por objeto esta recordação ; seria o caso de v. dizer que existe ai uma espécie de indefinição entre o que é sensação e que é emoção , e este é exatamente o problema - se o ind. não consegue objetivar , eu to nervoso , não sei pque ...provavelmente há um objeto , mas ele não te corre , a emoção vem as vezes desligada do seu objeto , então não é propriamente emoção , v. percebeu só o produto final da sensação ; assim como uma pessoa me ofendeu mas eu não percebi , meia hora depois eu começo a ficar irritado pque subconscientemente eu fiz lá as cadeias de deduções e cheguei a conclusão que me fizeram de trouxa ; mas essa coisa me escapa ...você teria então que remontar até a raiz dela , senão v. vai vivenciar apenas como sensação , e isto que é o problema , na verdade é uma emoção , mas é vivênciada apenas como sensação , se v. conseguir remontar a fontes que podem ser muito antigas , podem ser acontecimentos de infância ou a acontecimentos imaginários - na hora que v. colocar , que v. ligar novamente a sensação com o objeto , v. já transformou em emoção , e dai a ansiedade ou passa , ou pelo menos é trabalhável , mas antes disso não , é um estado indefinivel , e portanto inexpressável ; Quando o nego diz por ex. eu estou ansioso , v. expressou o seu estado ? Não , v. apenas o qualificou , v apenas o deu um nome , agora se v. tivesse com raiva de alguém , a expressão seria muito mais completa...o negocio é cheio de significados , ao passo que v. diz que esta ansioso , v. não esta expressando nada , não expressa a emoção , pque expressão seria a indicação do objeto , dai v. objetivou , na hora que v. objetivou v. já esta mais livre , a emoção é uma coisa que envolve v. muito menos que a sensação ; ela é uma forma cognitiva , do mesmo modo se v. falar por ex. de uma psicologia dos impulsos , como essa do Szondi

em que que uma pulsão se diferencia do instinto propriamente dito ? O instinto representa apenas uma potência do organismo , e essa potência não tem objeto , qualquer coisa pode ser objeto , por ex. o sexo , as pessoas podem ter atração sexual por qualquer coisa , por uma pessoa do outro sexo , por uma do mesmo sexo , por uma do terceiro , quinto , sétimo sexo , por um hipopótamo , por um buraco de fechadura , por qualquer coisa ; o que vai transformar o instinto numa pulsão no sentido Szondiano é o aspecto cognitivo da pulsão tem objeto , ela já tem o aspecto cognitivo . se v. falar de um instinto puro , instinto puro na verdade ele não existe , ele só existe através da pulsão , um instinto é a potência da pulsão , é a possibilidade da pulsão , se v. falar por ex. . do instinto de sobrevivência , o instinto de sobrevivência terá que se manifestar através de algum impulso que tenha objeto , como por ex. fome , veja que existe uma grande diferença entre v. ter fome , v. ter consciência de fome , e v. ter simplesmente um mal estar orgânico por estar mal alimentado - a fome tem objeto , v. não tem fome de ar , não é qualquer objeto que serve , a fome se dirige , ela tem um conteúdo intencional , se dirige à alguma coisa , assim como a raiva se dirige , o medo , a esperará , a alegria , tem objeto , do mesmo modo aquelas pulsões que estão ali mencionadas na psicologia do Szondi , todas elas tem objetos , se v. amputar o objeto delas , v. não consegue mais distinguir uma da outra , então elas não são puros instintos , instinto é apenas uma propensão , uma possibilidade de desenvolver uma pulsão ; uma pulsão é uma relação entre o sujeito e um objeto ..... Lado 2 .....a própria libido - a libido só existe na hora que ela diferencia e ela conquista um objeto ; toda a diferença das fase do desenvolvimento assinalada pelo Dr. Freud é a mudança do objeto da libido ; e se ela não tivesse objeto nenhum seria apenas uma propensão , apenas uma possibilidade teórica - quando fala fase oral , fase anal , fase genital são as

mudanças de objeto da libido , na libido tem um aspecto cognitivo.....objeto ; ela refere o sujeito à um objeto de desejo e automaticamente quando tem um objeto de desejo tem um objeto de temor ; não podemos conceber o desejo sem um objeto , o desejo é desejo de alguma coisa -claro que quando o bebê nasceu nós poderíamos dizer que o desejo não está definido ainda , ele não definiu o seu objeto , mas enquanto ele não define o seu objeto ,ele não se manifesta de maneira alguma - desejo tem que ser desejo de alguma coisa , por ex. o desejo de mamadeira , o desejo de leite , o desejo de respirar , você respira pque v. tem ânsia de viver - libido ; a libido pode ser traduzida como desejo , como ânsia . (turma - qual é a diferença entre necessidade e desejo) ...uma necessidade é um conceito teórico , necessidade não pode agir sobre a psique humana diretamente , ela tem que agir através de um desejo, por ex. as necessidades só podem surgir através de um desejo diário que v. sente , se não for assim , se a necessidade age diretamente , então v. saiu da instância psíquica completamente , v. entrou nos reflexos incondicionáveis , e o reflexos incondicionaveis não implica o desejo , o desejo funciona sózinho ; agora , a criança quando nasce ela não está respirando não , pque é que dão uma palmada na bunda , tem uma passagem entre a potência de respirar e o ato de respirar , tem uma transição , respirar seria uma necessidade que se transforma em desejo muito facilmente , de modo que é difícil de v. marcar para v. distinguir uma coisa da outra - Agora , que existe a distinção existe . Não é como por ex. a circulação do sangue que é uma necessidade que funciona independentemente do desejo , ela está circulando ...só que enquanto o bebê está em gestação , esta circulação é ativada por um determinado meio ...e depois que ele nasce , precisa ativar a respiração . mas o sangue não parou de circular nenhum minuto .
necessidade é quando uma seqüência de eventos é causada por uma força que é totalmente independente do ind. , como por ex. a lei da gravidade . Pulsão e instinto são conceitos puramente psicológicos , mas necessidade e desejo não , elas podem existir biologicamente falando e até fisicamente falando - é uma necessidade que impele a v. cair , grudar no solo , quando v. não tem um apoio embaixo - a lei da gravidade , isto é uma necessidade natural que funciona sózinha sem a intermediação do desejo , mas tem um monte de necessidades que são por assim dizer frustáveis , como a própria necessidade de respirar , por ex. não tem nego neurótico que respira muito mais ou muito menos que devia ...o tipo asmático , quer dizer que ele interfere na necessidade natural frustando , prova de que a necessidade não é atendida automaticamente , mas através da intermediação dele . O desejo tem um certo poder sobre a necessidade , o poder regulador na necessidade estritamente física , pois é essa definição da psique , o que é psíquico é aquilo que não é uma necessidade física implacável no sentido da lei da gravidade , que não é uma necessidade lógica , no sentido de que dois mais dois dá quatro , e que também não é o acaso , não é uma conjunção fortuita de circunstâncias , tudo que não couber nestes três outros , é psíquico . A circulação do sangue não é psíquica , ela obedece a uma necessidade física , dadas as condições físicas necessárias , ele circula ; agora , por ex. a criança brincar de amarelinha ou brincar de boneca , é uma necessidade física , não , também não é uma necessidade lógica , também não é o acaso fortuito , ela tem algum motivo , ela brincou de amarelinha ou de boneca pque tinha uma causa psicológica , do mesmo modo estas variações da libido , essas transformações da libido , para o Dr. Freud , as causas são psicológicas , atribuídas nem a uma necessidade lógica , nem a uma necessidade física e nem a um acaso , tudo que escape , é psicológico . A tentativa de v. enquadrar os fatos psicológicos dentro da esfera da necessidade do acaso , v. abolia a psicologia ; acaso e necessidade são conceitos básicos da ciência natural , a nossa idéia de lei científica é uma expressão da necessidade , ela expressa uma necessidade natural - dadas tais condições acontecerão

tais e quais efeitos necessariamente . A lei científica pode ser expressada probalisticamente - probabilidade é uma necessidade---------- e quantificada , mas é necessidade ainda ; Na total impossibilidade de v. delinear qualquer elo necessário dos eventos v. diz que é um acaso , que é uma combinação fortuita de uma combinação inumerável de causas , o acaso também é uma forma da necessidade , o acaso é necessidade , apenas o acaso é uma necessidade indefinível , não delineável de maneira alguma , pque não é uma necessidade , é uma conjunção inumerável de necessidades . V. dizer que o mundo físico é regido pelo acaso , pela necessidade é dizer que o mundo físico é regido por leis conhecidas e desconhecidas , o acaso não é um outro princípio , é o mesmo princípio , é a aplicação do mesmo princípio da necessidade que cria o acaso , a distinção entre acaso e necessidade não é ontológica , não está no ser , eu chamo de acaso aquilo que eu não consigo delinear de maneira alguma , agora , eu não posso dizer que uma coisa é acaso necessariamente , que uma coisa é acaso em si mesma - tal coisa não pode ter causas necessárias em hipótese alguma , é absurdo , portanto não existe diferença intrínseca entre acaso e necessidade , eu chamo de acaso as necessidades que eu desconheço . As leis do acaso são leis probabilisticas , é uma forma limitada de necessidade , no qual entra parcialmente algumas leis que eu conheço e outras que eu desconheço . A idéia de necessidade , o que eles chamam de determinismo , determinismo é a essência da ciência natural , que v.suspender a idéia de determinismo , acabou a ciência natural ; Agora , acontece que as vezes , o próprio cientista natural não entende direito os conceitos que ele está lidando , ele acha que quando ele atribuiu alguma coisa ao acaso , ele tirou da esfera da necessidade , Não , o acaso é uma modalidade da necessidade , o acaso não pode ser concebido sem a necessidade - a necessidade pode ser concebida sem o acaso , é como se v. dissesse que o acaso é uma variante , é uma tipo de necessidade , e a necessidade não é um tipo de acaso , mesmo pque acaso é um conceito negativo , acaso é apenas a negação de qualquer necessidade conhecida , pque senão v. teria que criar o conceito do necessariamente fortuito , que é um conceito auto-contraditório , se uma coisa é necessariamente fortuita , quer dizer tem uma causa constante que determina que ela seja fortuita - isto até dá um curto-circuito na mente , isto não existe . Demócrito , um filósofo atomista que dizia que tudo no mundo era luta do acaso e da necessidade , depois de vinte e tantos séculos de ciência natural , veio o ----------que foi ----------de biologia e diz que tudo na biologia é definido pela necessidade e pelo acaso , isso é a mesma coisa que dizer que tudo é definido pela necessidade , é o determinismo universal adotado como princípio teórico , porém na prática nós não podemos conhecer tudo a luz do determinismo , pque o nosso conhecimento é limitado , nos conhecemos o determinismo até um certo ponto , o que tá prá lá nós chamamos de acaso , ou seja , pode haver coisas que não são causadas nem por uma necessidade conhecida e nem por uma necessidade desconhecida , e é isto mesmo que nós chamamos de psicológico , o psicológico não é determinado por uma causa , por um intuito ind. , ou seja , o ind. é o ponto inicial do processo causal , ele é causa . a forma que define o psicológico é fi-lo pque qui-lo , eu sou a origem causal daquilo , não tem uma causa para trás de mim , nada me fez fazer isso , não há uma necessidade que esteja me impelindo a fazer isso , nem uma necessidade conhecida , nem uma multidão inumerável de causas fortuitas , porém eu mesmo . Se o ind. nunca pode ser origem causal , se ele é sempre e apenas um elo dentro de um processo causal , que vem antes dele e que o ultrapassa , então é a mesma coisa que dizer que ele não existe . Ele não poderia atribuir tudo que lhe acontece à uma conspiração cósmica , pode ir até 99,9999 mas tem um 0,0001 que começa com ele mesmo , e se não houver isso não há nada de psicologia , é tudo biologia , física , química etc...Se v. puder reduzir

todos os conceitos psicológicos a conceitos físicos , químicos , eletroquímicos , neuroeletroquímicos , etc...então não tem nada de psicológico , ou isto existe ou o ind. não existe , ou existe uma causalidade psicológica que nada tem haver com o eletroquímico , que não pode se expressar em termos físicos químicos pque pega um outro plano de realidade que é irredutível , assim como por ex. se v. ouve uma sinfonia , v. tem um conj. de efeitos acústicos que podem ser perfeitamente escritos , descritos e explicados pelas leis da física ; porém o conj. disso não daria a diferença estética desta peça musical com outra ; a forma estética ela é geradora dos efeitos , prestem atenção , e é uma forma intencional , não é o conj. dos efeitos físicos que geram a forma , mas ao contrário , o músico dispôs aqueles efeitos naquela combinação em vista de uma forma estética que a causa , ela que produz efeitos - é o ato livre - não tem como v. explicar o ato livre por nada a não ser o arbítrio de um ente , fi-lo pque qui-lo ; se v. insiste em explicar a coisa ...a tentativa de explicar isso já é um ato imbecil , v. não pode explicar uma coisa para trás dela mesma ; E' a causa formal , é aquele ponto onde os atos deste ente tem como origem ele mesmo , tem uma faixa de realidade onde ele exerce um arbítrio , onde ele não é determinado por nada , pque se ele fosse determinado em tudo então ele não existe como causa autônoma , ele existe somente como elo dentro de uma cadeia de causas ; isso quer dizer que a tentativa de explicar tudo que acontece psicologicamente pelas causas , é uma tentativa suicida - ela leva sempre ao absurdo , ela vai terminar no absurdo , ela vai terminar com a negação de que a mesma investigação cientifica que procura explicar isso seja um ato livre ... Os caras já sabem disso desde que o mundo é mundo , o espírito sopra onde quer ...você ouve a sua voz , a voz dele , mas v. não sabe da onde ela vem e para onde ela vai , e assim é com tudo quanto nasce do espírito , é assim que esta na Bíblia ; Mas isso aqui é uma fórmula mágica , um ex. : vamos supor que tem aqui um cientista que esta investigando uma coisa e ele descobre a verdade sobre aquilo , vamos supor que seja o ----------estudando a hereditariedade , e v. chegou a descobrir as leis que são realmente as que regem sobre a hereditariedade , então v. descobriu uma verdade sobre aquilo - isso é um típico ato do espírito ; agora v. vai me explicar quais foram as causas que fizeram ----------descobrir a verdade ... se houver uma causa que explica então o que ele descobriu não é verdade , tirando o próprio conteúdo de veracidade da coisa , se Mendel descobriu que as leis são assim , em primeiro lugar é pque elas são assim mesmo - se v. faz uma conta de que dois mais dois dá quatro , a primeira causa que você encontrar para este resultado é que dois mais dois dá quatro mesmo - v. descobriu que dois mais dois dá quatro , não por uma causa que esteja em você , mas por uma causa que está no dois e no quatro ; O que que v. fez , v. quis a verdade , v. quis que o dois dissesse para você quanto ele dá quando somado com outro dois , e ele diz ; A descoberta da verdade não obedece a nenhuma causa , a causa é o próprio objeto , e por isso que é verdade ...por ex. . se eu olho um quadrado e vejo que tem quatro lados , eu pergunta qual é a causa ,a explicação psicológica , física , química de eu ver quatro lados , a causa é que o quadrado tem quatro lados , e eu quis ver o quadrado como ele é , não quis inventar outro ...se eu olho um quadrado e vejo ele com cinco lados , isso ai tem explicação ...se eu entendendo os processos que estão em curso dentro do meu cérebro , eu posso explicar pque que eu vi com cinco lados uma figura de quatro . Mas se eu vi com quatro , a explicação não esta em mim , esta no próprio objeto . Isso significa que eu quis realmente a verdade , querer realmente a verdade é um ato totalmente livre , então não tem explicação . Você pode explicar pque que Mendel se interessou pela hereditariedade , e Darwin se interessou pela teoria da evolução , Newton se interessou pela física , isto v. pode explicar , agora , se um deles descobre a verdade sobre seu objeto esta descoberta em si mesmo não tem explicação , é um ato do

espírito , v. ouve e entende , mas v. não sabe de onde ela vem e para onde ela vai , v. não sabe nem a causa nem a consequência , isto é definição de tudo que nós chamamos ,de que eu uso como termo psicológico , é aquilo que é produzido pelo espírito , quando v. não tem este toque do espírito , então é puramente natural , pode ser explicado pelas causas e entra na necessidade , no acaso , o que na verdade é bem mais simples .
(e a psicanálise como um método de investigação das causas...) Em primeiro lugar , a psicanálise é uma forma de psicopatologia , ela vai estudar , ela tem como objeto sobretudo o que é patológico , segundo o Dr. Freud não existe um desenvolvimento normal todo mundo é neurótico ...a psicopatologia em princípio é uma distorção , o ind. que esta cometido daquela patologia , ele não vê as coisas como realmente são , então ele tá fora da verdade ...o processo psicopatológico dele todinho pode ser explicado ; como no ex. do quadrado , eu olho o quadrado e vejo que ele tem quatro lados , porém se eu olhar e ver que tem cinco , então é uma ato meu , eu produzi um quinto lado , eu acompanhando todos os processos causais que estão em jogo na minha mente , eu posso até chegar a perceber pque que eu percebi cinco em vez de quatro , mas se eu percebi os quatro que estavam efetivamente lá , então quem está agindo já não é eu , é o objeto mesmo , a essência pura do objeto é que determina que o quadrado tenha quatro lados . E'como se v. dissesse que a psique neste momento ela transcendeu a si mesma , ela captou a verdade , então a verdade ela é a primeira causa de que a verdade seja percebida - é a mesma coisa que dizer que v. percebe que 2+2 dê quatro porque de fato dois mais dois é igual à quatro , e não pque v, pense assim ou assado , quer dizer que uma outra mente considerada de uma maneira completamente diferente , a mente de um gato se ele soubesse fazer conta , num computador , também chegaria nos quatro , quer dizer que o processo menta ai envolvido não importa , por qualquer processo mental tinha que dar na mesma .
A verdade , por assim dizer é autônoma em relação à psique ; quando a psique cata a verdade é pque a psique , por um lado ela quis e do outro lado ela de fato percebeu , isso não tem explicação ; v. querer encontrar uma explicação para isso é v. querer encontrar a causa psicológica de que dois mais dois seja quatro , e isto não é possível pque não tem causa psicológica alguma ; v. querer encontrar a causa psicológica de que algo seja verdade ...não existe diferença entre o ato , a intuição da verdade e a própria verdade , não existe mediação . A veracidade intuitiva não esta na sua mente , então ela não pode ter explicação , na verdade nós só podemos explicar a parte pior de tudo o que se passa na nossa psique , a melhor nós não podemos explicar . A inteligência não pode ser explicada , tudo pode ser explicado , menos a inteligência , pque v. vai explicá-la em função do que ...ou da própria inteligência ou da burrice , da ignorância . A liberdade não é nem acaso e nem necessidade ,ela não pode ser explicada nem... v. esta sentado ai agora , veja tudo que tá se passando dentro do seu organismo , são milhões de coisas , destas coisas todas que se passam , quantas são psicológicas? só pouquinhas ...De quase tudo que se passa conosco , quase tudo é regido pela necessidade , de fato ...por ex. pque que o sujeito fala no tom em que fala ? ele fala pque o corpo dele tem essa forma e a voz dele é essa , esse é o primeiro motivo , agora ele pode acentuar prá cá , prá lá , mais a faixa que ele tem é mínima , a faixa de alteração que tem é mínima , já esta determinado fisicamente ; por ex. v. é determinado sexualmente ,v. pode nascer com um sexo , com o outro ou com os dois , v. não pode nascer com três ... Isso aqui já determina quase que 80% de suas emoções , volições , etc...isto é efeito psicológico de uma coisa biológica ...isso não é psicologia , pque que a mulher e diferente do homem , não é psicológico ; simplesmente não é possível o homem sentir toda a gama de emoções , sensações etc... que a mulher tem durante a gravidez por ex. , ele pode imaginar , mas ele não pode sentir ; essa idéia de que os papéis sexuais são pouco

arbitrário , o EUA gosta de discutir o sexo e o gênero , o sexo é uma realidade biológica , mas o gênero é cultural ...então v. cola os papeis...claro , existem um monte de papeis que podem ser exercidos diferentemente por homem e mulher , e tem um monte de papel que não pode , mas as diferenças básicas de papel social são em função destas aqui , v. não tem muita escapatória ; então os papéis podem ser trocáveis até um certo ponto , por ex. lá em casa tem uma gata que o marido dela é a cachorra , elas transam entre si , e a cachorra ;e o macho da gata ...até ai tá tudo bem , mas o dia que ela engravidar a gata...dai eu vou achar esquisito ...ai a troca de papeis chegou a um exagero ; pque não é uma troca de papéis , é uma troca muito parcial , é um pedacinho , é simbólico o negócio ... os travestis representam uma faixa pequena dos papéis femininos , mas isso é muito limitado ,não , agora a Rogéria tem que parar o show para amamentar o filho ...opa , ai eu não tou entendendo mais nada , existe um limite severíssimo , e este limite é biológico , e esse limite determina grande parte da sua psique . Este raciocínio feito pelo pessoal da ideologia gay , eles estão errados na teoria deles , se a teoria deles fosse certa , dai não existiria o próprio fenômeno gay , eles não entendem que a teoria deles desmontam na prática , se existe gay é pque as coisas são do jeito que eu estou falando , se os papéis fossem totalmente trocáveis , ninguém seria gay , será todo mundo hetero , trocando de sexo , então o fenômeno gay não existiria .....

.....pque senão cada vez que o nego inventa de fazer o papel do sexo oposto, vira-se do sexo oposto , dai acabavam os gays ; se existe este fenômeno é pque existe um limite biologicamente determinado ; A idéia do relativismo antropológico , onde os papeis são determinados por culturas e não por biologia - que é o argumento que eles usam - esse argumento ele é puramente antropológico , se refere essencialmente à sociedade humana , não vai afetar v. biologicamente ; Toda a sua psique ela começa por ser determinada e limitada pela necessidade natural que é o seu sexo , a sua raça , é o seu tamanho , é a sua força física , por ex. a experiência da força de seu próprio corpo , se quando jovem v. correu , pulou , fez um monte de exercícios , então v. tem uma certa medida da sua capacidade volitiva , se v. não teve esta experiência , se v. nunca usou a sua força , a sua medida é outra ; entre o homem vigoroso e o homem doente - já é uma diferença psicológica monstro - tudo isso ai não é propriamente psicológico , é o reflexo psicológico de uma necessidade externa ; claro que a psique ela pode retroagir , existe por ex. o caso de pessoas muito doentes que tinham uma vontade de ferro , tipo Emanuel Kant , o homem não podia nem respirar , no entanto o que ele decidia ele fazia - isso ai em vez de desmentir o que eu estou falando , isto prova - é uma retroação psíquica sobre uma condição herdada , e a inconformidade do homem com relação a sua própria fragilidade que o faz desenvolver uma capacidade intelectual compensatória , fi-lo pque qui-lo , ele podia ter sido vitima de seu estado de saúde , não foi pque não quis , a fragilidade e a limitação que a doença impõe à vontade , já tá determinada por causas naturais . agora a resposta dele não esta determinada por nada , ele foi causa , não tem explicação , isto é um ato livre . Nós nascemos com um monte de características naturais que nos determinam , e que limitam severamente a esfera da liberdade , ou seja limitam a psique , a psique tá cercada de determinações físicas , mesmo assim ela pode reagir ; a compreensão deste conceito da psique seria - psique é tudo aquilo que no homem reflete a liberdade do ind. , e só , porque o resto v. não precisa de explicação psicológica ...pque que uma mulher fica nervosa antes da menstruação - precisa de explicação psicológica ? Não . agora se ela fica totalmente calma é pque precisa , pque isto é um ato livre ; a explicação psicológica é o mesmo que dizer explicação pela liberdade , explicação não pela causa e sim pela intenção - qual era a intensão , o que que ela queria , qual era o valor que ela aspirava ...no estudo das biografias v. vai ver

que tem um monte de causas que estão determinadas já de antemão - hereditárias , meio social também atua sobre v. como se fosse uma necessidade natural - embora o meio social tenha sido obra de atos humanos , ele se cristalizou , ele endureceu e ele já tem uma mecânica causal que faz dele como se fosse um novo meio natural - eu não vejo muita diferença entre a sociedade e a natureza ... O que que é a sociedade humana ? a melhor definição é a de Ortega e -- ---------- A sociedade humana é o humano mineralizado , tudo aquilo que nasceu de um ato livre , mas em seguida entra no fio das causas necessárias ,'e não tem mais como mudar , então começa a atuar como se fosse natureza - é um prolongamento da natureza feito pelo próprio homem , mas que já não funciona humanamente , funciona como a natureza ; suponha por ex. a miséria ambiente , ela atua sobre v. ela te limita severamente como se fosse uma necessidade natural , para vencê-la é tão difícil quanto vencer a necessidade natural ; ou o preconceito de que v. pertence realmente a uma minoria , minoria oprimida (no Brasil todo mundo é minoria oprimida) , minoria oprimida supõe que existe uma maioria opressora - se v. procurar aqui no Brasil a maioria opressora , v. não encontra , então ninguém pode ser oprimido ; Se existe por ex. uma minoria negra e uma maioria branca , isso ai é minoria oprimida mesmo , se tem a maioria mulato já embananou tudo , não dá pra saber ...uma discriminação efetiva , não um vago preconceito (preconceito significa v. não gostar de uma coisa) , a discriminação é um impedimento efetivo em determinados atos , como por ex. na Alemanha Edmund Russerl teve uma carreira universitária pque se converteu à igreja luterana , ele como judeu não teria acesso à universidade , teve outro filósofo amigo dele Zim----------, que não quis se converter e ele jamais pode lecionar na universidade , teve que lecionar na casa dele ; A atitude do Russerl foi mais da boca pra fora , pque no fundo ele acreditava no Judaísmo , nesta coisa toda , é uma hipocrisia que é uma maneira da minoria oprimida subsistir , muitos judeus faziam isso , era um costume - isso ai é uma discriminação , limita a liberdade do ind. , limita mais não totalmente , pelo menos ele tem as duas opções , ou v. engole ou v. pula fora . Se v. fizer o repertório de tudo aquilo quanto limita desde fora a ação humana , v. pode chamar isso ai tudo de natureza , ou o mundo não humano , o mundo das coisas , não é a esfera do humano propriamente dito - isso tudo nada tem haver com psicologia embora atue sobre o psíquico limitando-o ; nós também definimos psique como uma espécie de intermediário do que é espírito e o que é coisa , porém ele é psíquico enquanto continua refletindo o espírito - se ele é moldado pela coisa ele passa a obedecer a lei natural , por ex. o homem hipnotizado - ele vi agir dentro de uma mecanicidade por uma lei dada de antemão , não é mais psíquico , ao contrário , a hipnose é uma restrição da atividade psíquica , um amortecimento , existem limites na capacidade do hipnotizador e na capacidade de ser hipnotizado , por ex. o sujeito que tem uma disritmia cerebral é difícil d ser hipnotizado , o sujeito que esta atacado de uma paranóia grave também é difícil de hipnotizar , existe ainda a habilidade do hipnotizador , a variedade de técnicas etc...porém , a idéia de que o ind. sob hipnose não fará algo que contrarie os seus princípios morais , essa idéia pressupõe que seus princípios morais estão subconscientes em primeiro lugar , ou seja os princípios , as pulsões subconscientes coincidem com os princípios morais alegados - ora no subconsciente , o que v. tem lá é a vontade de transar com a sua mamãe e matar o seu papai , é o complexo de Édipo , então os princípios morais não estão lá arraigados no subconsciente , ao contrário , eles estão registados no córtex cerebral de uma maneira muito superficial , então esta é a primeira coisa que v. apaga , existem casos de pessoas em que a consciência moral não pode ser apagada completamente , a hipnose é parcial , existe uma resistência , a área que precisaria ser desativada não foi , ela foi apenas diminuída , ela foi reprimida , cada caso é um caso ; ser possível v. fazer um sujeito violar os seus princípios morais e até

princípios dos senso comum sob hipnose , toda a experiência universal----------, quando veio a técnica da auto- hipnose do SHul---------- , ele inventou que...não , isso é bom pque não estamos dominando psicologicamente ninguém , o ind. não fará o que o seu senso maior não permite , de fato a técnica do SH----------não permite isso , é uma técnica superficial ; existem milhões de técnicas hipnóticas , algumas delas de fato não podem , outras podem ...hipnose quer dizer sono , quer dizer que uma parte esta dormindo , esta amortecida , hoje em dia existe não apenas esta coisa de v. levar o sujeito a fazer o que contraria seus princípios morais habituais , mas também capazes de trocar completamente a personalidade do sujeito de um dia para outro , ele chega em casa e não reconhece seu pai , sua mãe ...tudo que v. gostava v. passa a odiar , isto de forma muito rápida , e tem mais , tem meio de fazer isso de modo irreversível ; o poder da hipnose vai imensamente além de tudo que o senso moral humano esta disposto a admitir , quando nós falamos de hipnose vem logo a mente aquele reloginho balançando e falando durma , durma , durma...não é isso , é o negócio de v. amortecer certas áreas do cérebro do sujeito e ativar outras de acordo com a programação que v. dá ; por ex. v. deixa o ind . sem informações coerentes durante dois dias , no terceiro ele aceita tudo o que v. mandar fazer , e isso se for muito resistente , pque normalmente já dá no primeiro dia , privação da informação coerente , por ex. v. chegou aqui para assistir essa aula , então v. senta como se fosse a aula do Olavo , dai eu começo e a minha voz sai completamente diferente e eu falo de outro assunto , dai v. chega pro lado e pergunta o que que deu no Olavo ? que Olavo , que aula ? faz isso durante duas horas ...depois de duas horas v. está incapaz de continuar a fazer perguntas , amortecimento completo - V. só pode raciocinar a partir de um pressuposto da coerência universal , a coerência universal esta pressuposta em cada pequeno ato seu , se v. corte isso , se v. corta os indícios sensíveis da coerência universal seu raciocínio paralisa , v. não consegue mais sequer fazer uma pergunta , isto é mais fácil que tirar o doce de uma criança , são coisas que eu não vou poder mostrar para v. , experimentar pque por trás desta experiência existe uma sacanagem , é melhor aprender com a experiência alheia ; V. pode ler um livro muito interessante que se chama Snapping ?? lendo este livro aqui v. vai ver que a nossa psicologia frequentemente se aproxima de uma psicologia d uma galinha , ou de um asno ; os autores de história deste tipo , geralmente são pessoas que passaram por experiências deste tipo , por ex. o homem que escreveu o colecionador ---------- -----John Fau----------passou por situações bem parecidas com a daquela moça do colecionador , não de perigo físico , mas de total privação de informação , ele passou pessoalmente por isso e dai a imaginação dele reagiu artisticamente , e graças a isto o cara se reequilibrou , em vez de escrever o colecionador ele poderia simplesmente ir parar no hospício . Vocês tem que entender que o funcionamento da nossa razão depende do meio cultural , depende de uma infinidade de coisas , ele não esta grudado em nós de um vez para sempre não , a nossa individualidade é muito fraca , ela é uma coisinha de nada ; bastaria v. por ex. não estimular o ind. a fazer determinadas perguntas , basta v. estar num meio onde v. precisa do apoio das pessoas , v. quer ser gostado pelas pessoas e toda vez que v. começa a fazer perguntas , as pessoas secam o apoio emocional , basta isso , daqui a pouco v. não consegue mais , eles jogam uma necessidade humana contra outra , pque v. precisa de uma coerência do meio afetivo , saber quem gosta e quem não gosta , mas ao mesmo tempo v. precisa de uma coerência dos papeis sociais , se v. joga uma contra a outra , v. paralisou , geralmente as pessoas gostam e desgostam de v. de uma maneira articulada com os papeis que desempenham , a sua mãe gosta como mãe , o amigo gosta como amigo e assim por diante...se v, desarticular essas duas coisas , as duas são necessidades

, no terceiro dia v, não consegue mais pensar , para v. voltar a pensar só tem um jeito , v. perceber que estão te fazendo de trouxa , montaram aqui um circo psicológico para me endoidar , e eu vou pular fora deste negócio , , v. pensa que isto ai é só em seita , não senhor , grandes firmas mantém os seus executivos fiéis assim , v. nunca ouviu falar da operação salame ? Operação salame consiste em v. cortar por fatias o prestígio de um executivo , por ex. v. é gerente comercial , e eu sou o presidente da firma ,então v. tem lá sua secretária, eu passo acidentalmente eu seu escritório e falo mau de v. para a sua secretária , que v. é um grande idiota , prontamente ela não sabe mais se ela deve te obedecer ou não , a partir dai suas ordens começam a ficar ineficientes , agora se fizer isso com todos os seus funcionários , em quinze dias v. não sabe mais onde está ; Existe uma filtragem mais ou menos expontânea e existe uma programada , mas por isso que é difícil v. controlar até onde a coisa esta sendo dirigida , pode acontecer de surgir uma antipatia espontânea , as vezes é uma questão d v. cortar todos os meios do sujeito ter um feedback , de ele soberbo que esta se passando no meio dele , se v. não sabe mais quem esta com v. e quem não esta , como é que v. vai agir ? Se v. é um ministro , v. pode pedir demissão , se v. trabalha numa empresa a vinte anos , v. não pode sair de lá , então eles estão fazendo isso , não é para v. se despedir , é para te matar , então tem o famoso neurologista----------que tem o estudo dos efeitos neurofisiologicos da raiva , medo e angústia , um trabalho da década de trinta , foi um trabalho pioneiro , como v. mata uma pessoa por jogo de impressões , o cara foi prêmio nobel , a partir disso ai , ----------provou que existe a morte por feitiçaria , que é possível a feitiçaria matar uma pessoa , ele leu o negócio do ---------- ----------e ele viu que tinha certas coisas , certos procedimentos de bruxaria que seguiam exatamente aquele esquema de v. cercar uma pessoa com certos indícios , e daqui a pouco ela estava mortinha ; através da hipnose é possível fazer a pessoa violar seus conceitos morais e até violar as leis da física - é pensando nestas coisas é que eu vejo como os inquisidores tinham razão em botar bruxo na fogueira , a ocultação da eficácia da bruxaria é um dos fatos predominantes do nosso tempo - então fica proibido v. dizer que bruxaria funciona , se ela não funciona , ela é inocente , s é inocente ela deve ser liberada , e se é liberada todo mundo pratica ; automaticamente v. vai ter que explicar por ex. que os caras que queimaram os bruxos , eles faziam isso pque eles eram malucos , a história de Adolf Hittler , por outro lado a mesma cultura que fala isso , ela mesma também costuma louvar muito os índios , ela pergunta qual é o critério indígena para lidar com o feiticeiro , mata primeiro , pergunta depois...os índios do alto Xingú naõ acreditam que exista nenhuma doença que não seja causada por feiticeiro , ficou doente é pque tem um feiticeiro na praça , tem que procurar e matar , antes de tratar o sujeito , o pagé esta lá para isso , para identificar o feiticeiro , que tipo de feitiçaria foi feita , como deve ter sido feita , os índios tem esta tecnologia , isso ai o Orlando Villas boas contou uma história impressionante de duas crianças índias que tinham sumido e que foi lá a aeronáutica , exército , todo mundo virando pra tudo quanto é lado ...numa outra tribo lá tinha um pajé que localizava...foram lá buscar o pajé , levou um tempo pro cara chegar , dai ele chegou , reuniu toda a tribo dentro de uma oca grande , e fez um rito , dizendo que quando terminasse o rito as crianças iam entrar por esta porta , quando terminou as crianças apareceram lá - quer dizer que o cara tem uma tecnologia , então este tipo detecnologia , tanto a tecnologia do feiticeiro , quanto a do pajé é negada como realidade , então a feitiçaria é inoqua , por ex. um dia fizeram um rito satânico no Pacaembú , em São Paulo , alegando que não havia problema , pque não é o rito , é apenas uma imitação teatral , o cara esqueceu o seguinte , que todo rito é uma imitação teatral , então v. tá fazendo um rito , tudo isso é jogo de palavras ; esta história de que o feitiço vira contra o feiticeiro é a pura verdade - eu aprendi uns

negócios de feitiçaria com um sujeito que era um feiticeiro , desses que pegam um pedaço do cadáver para fazer a feitiçaria , um sujeito terrível , ele era o meu vizinho , parecia o bebê de Rosemary , vejam onde é que eu fui morar , ----------
----------LADO2----------
um tempo depois este cara entrou numa onda de azar , tudo começou a acontecer para ele , tudo...e eu tentava até ajudar o cara , eu comecei a ficar com dó dele , tentava ajudar a tirar ele do buraco mas não conseguia , parecia que tinha uma coisa adversa mesmo , não tinha nem por onde ajudar , eu sei que no prazo de vinte dias o cara perdeu tudo que tinha , perdeu a oficina mecânica , perdeu a casa , perdeu o carro , foi uma desgraceira , e sumiu ...Não entendi absolutamente nada do que aconteceu , mas já acabou , mas até o cara chegar a esse ponto onde ele se auto-destrói , ele faz muito malefícios para muita gente , é o negócio do escorpião , ele morre mas ele te leva junto ; A eficácia da bruxaria é uma coisa que não pode ser mais negada , não tem como negar , se é eficaz , então não é inócua , por ex. as leis do estado moderno permitem este tipo de coisa na base de que é inócuo , está desmentindo toda a ciência do séc. XX , a ciência mostra que não é inócuo em nada . V. ser muito forte nestas situações é v. entender que v. tem que dar no pé , e que se v. ficar mais dois minutos para ver o que vai acontecer...acontece ...então experiências psíquicas deste tipo não é para fazer nunca ! quer dizer que o ind. acha que ele pode se submeter a experiências psíquicas e permanecer como observador neutro delas ao mesmo tempo , e que ele sempre preservará sua liberdade de opção - isso não é verdade - basta v ter um louco em casa , basta isto ,agora imagina v. entrar num meio desses ; A capacidade da livre opção ela depende de certas condições , a psique cessa de funcionar , ela atrofia , uma fraqueza da psique , ela vai diminuindo , diminuindo , e os processos orgânicos vão tomando a dianteira , quer dizer que o que se passa na sua mente é determinado pelos hormônios , pelo processo eletro químico e v. perdeu totalmente a pequena faixa de atuação psíquica que v. tinha ; V. conhecer a fraqueza alheia é um poder - Uma coisa é magia , outra coisa é feitiçaria , também existe a mistura das duas coisas , magia pode ser manipulação de forças físicas de ordem sutil , que existem na natureza , a feitiçaria não tem nada que ver com isso , a feitiçaria é a manipulação desses efeitos falados por--
----------, de v. matar uma pessoa , de v. deixar ela doente através de um jogo de signos , sinais , são sinais que criam um efeitos neurofisiológicos . Agora tem o sujeito que é mago e feiticeiro ao mesmo tempo , conhece uma coisa e conhece a outra ...você faz uma série de ritos , como é o rito para v. entrar nesta porcaria ...é um rito que se destina a vincular v. a figura do guru , de modo que se ele quiser , v. adoece e morre , v. está na mão dele ; v. não vai encontra religiões de feitiçaria , feitiçaria geralmente é uma coisa ind. , ou feita por um grupo isolado que tem determinadas finalidades próprias ,se v. tem um fenômeno cultural deste tipo , então pode ter elementos mágicos , elementos pseudo-religiosos , elementos culturais , etc...tudo misturado , mas v. precisa ver se a base do funcionamento do negócio é uma feitiçaria ; feitiçaria é sempre fechado , se fizer feitiçaria em público , ela só pode funcionar se de certa forma todo mundo compartilhar da coisa , v. terá uma multidão de fiéis , por ex. pque que isto funciona dentro de uma empresa , funciona se o nego tá na empresa a vinte anos , se a vida dele tá vinculada naquilo , se aquilo representa um valor para ele , se ele está vivendo dentro dos valores , por ex. ele não vai lá só pra trabalhar , ele também faz seus amigos lá , ele quer ser aceito por aquelas pessoas , ele vai jantar com elas n fim de semana , ele vai pescar com os caras , aquele é o circulo humano dele , se a participação dele'lá for superficial , é claro que a feitiçaria não vai funcionar , pque ele não vai entender os signos , ou se o cara for um panaca completo , a secretária não obedece ele e ele não percebe , esse cara precisa matar a tiros ...você depende que a emoção do sujeito esteja

polarizada em determinadas coisas que v. conhece , e é ali mesmo que v. vai tirando o solo debaixo do pé do nego , ai v. o mata - vou dar um exemplo ...pegaram uma tribo de macacos , de chimpanzé , e tinha lá o chefe dos chimpanzés , para testar esse negócio do----------eles botaram o macaco dentro de uma parte da jaula onde tinha um vidro fume de modo que ele via a tribo , mas a tribo não via ele , então ele dava sinais , ele dava as ordens e ninguém o via , em 3 dias o macaco morreu de infarto , ele não entendia mais nada , congestionou todo o cérebro do cara , não tinha um sinal que funcionasse , toda a linguagem foi pras cucuias , ele não tinha nenhum meio de atuação , o macaco foi ficando com muita raiva e muito medo , teve um enfarte e morreu , isso se faz com executivos de empresa...as empresas fazem cada coisa que v. fica besta ;

A psique existe , mas a faixa onde os nossos atos são psíquicos é muito pequena ,m o ser humano é um bichinho que tem a possibilidade de agir livremente ; todos os filósofos que reconhecem a liberdade da vontade , Aristóteles , São Tomás de Aquino , que são defensores do livre arbítrio afirmam que o ato livre é muito raro , isso não quer dizer que de fato o homem seja livre habitualmente ,ele habitualmente não é não , habitualmente ele é bicho , ele tem apenas essa potência , se ele quiser ele pode , e v. exerce a liberdade nas situações onde o intelecto não pode escolher logicamente, onde não existe razão lógica para escolher isso ou aquilo - quando dois juízos alternativos tem o mesmo valor lógico, é ali que v. exerce a liberdade , é ali que v. cria , a existência de juízos logicamente indecisiveis é que assegura a nossa liberdade e prova que se existe essa decisão , ela é livre ela não pode ser determinada por nada - não existe a determinação lógica , não existe a determinação física , então ela é um ato livre , mas isso é muito raro - por ex. v. pode decidir as coisas pelo hábito , se eu estou acostumado a comprar gravata azul , eu compro outra azul , não houve decisão ...então nós podemos dizer que existe uma liberdade e portanto uma causa puramente psíquica somente no ato livre , que é o mais raro . Basta existir um pouquinho de liberdade assim para v. entender que o ser humano é livre na sua essência , ele não esta determinado necessariamente por nada , mas uma coisa é essência , e outra é existência - nas condições da existência a liberdade é raramente exercida . Todo o processo d do crescimento , desenvolvimento , evolução da história do sujeito , é um exercício cada vez mais consciente da liberdade - de ele saber que ele é o senhor de seus atos ... agora , numa época por ex. a culpa é proibida , não pode alimentar culpa , isso parece bonito pois parece um alívio , mas isso acaba com sua liberdade , onde não existe culpa não existe liberdade , se não existe culpa não existe o arrependimento , pressupõe erros e a culpa pelos erros - se v. disser ...eu precisava passar por aquilo , é uma fase do meu desenvolvimento , se v. disser que não precisava passar por aquilo .....não fi-lo pque qui-lo , era a própria força dialética do seu desenvolvimento que te impelia aquilo , então não foi um ato livre ; quando os atos livres começam a ser justificados por causas , então é a liberdade que não se assume como livre , daqui a pouco ela acaba mesmo - v. aprende a exercer a liberdade se v. a reconhece , então v. sabe qual é a diferença entre um ato livre e um ato compulsório , então v. a cada momento sabe se v. esta fazendo por automatismo , por hábito ou por liberdade , mas se v. perdeu a capacidade de sentir o cheiro da liberdade , v. não identifica mais , dai acabou...todo mundo que fala contra a culpa , essa conversa é verdadeiramente demoníaca , é claro que v. não deve alimentar culpas fictícias , isto é o óbvio , v. tem que ter o sentimento de culpa muito afinado , para v. se preocupar com o que fez e não se preocupar com o que não fez ; Por ex. , v. pode não ter culpa mas v. pode sentir uma inibição social ...eu digo para vocês para abolirmos as culpas , nós não podemos ter culpas ...mas ao mesmo tempo um outro tipo...eu chego aqui para vocês

cheio de felicidade , radiante com uma desenvoltura tremenda , me achando bonito e gostoso , e v. sente que não é bem assim , o que que é este sentimento...culpa . Todo cara que diz que nós não precisamos ter culpa ele ao mesmo momento está alimentando outro tipo de culpa , v. é culpado por sentir culpas , v. não é livre e desenvolto como eu , portanto eu sou um eleito , um ser superior , e v. vive no inferno d culpa , é o pior dai é v. querer disfarçar a sua culpa , pque é feio sentir culpa , então a culpa fica escondida , a culpa fica inconsciente , agora, pergunta para o Dr. Freud o que que acontece com a culpa inconsciente ...Nos temos é que aprimorar o sentido de culpa e saber do que que v. tem culpa e do que que v. não tem , de maneira que v. possa dizer para v. mesma , que fez isto , fi-lo pque qui-lo , é uma baita sacanagem e eu tenho que pagar por isso , agora aquilo lá eu não fiz .....não , responsabilidade é outra coisa , responsabilidade é v. responder pelos efeitos do que v. fez , mesmo do que não seja um ato culposo , por ex. um pai de família responde pela família - o filho dele bateu no filho do vizinho , o responsável é o pai , o pai não fez nada , ele não tem pque sentir culpa , ele apenas responde... Agora , a culpa é quando v. mesmo for o autor do ato , o ato implica uma maldade , v. sabe que a sua intenção foi má , e v. sabe que aquilo lá não tem desculpa ...o arrependimento é posterior a culpa , Arrependimento significa uma total aceitação , aceitação tranqüila e feliz dos atos necessários a suprimir as consequências do mal que v. causou ; então suponhamos que eu tenha feito um malefício terrível para v. , eu fui lá e matei o seu marido , v. não tem nenhum jeito de provar que fui eu ... ninguém tem , só eu sei que fui eu , mas posso ser perseguido pela culpa e entendo que eu não posso reparar isso completamente , então quer dizer que eu tenho que remeter o perdão a uma instância divina , só Deus pode perdoar , nem v. pode pque v. não é dona da vida do seu marido . Então eu disponho a colocar minha vida na mão desta senhora , ela fará de mim o que ela quiserse a senhora quiser eu trabalho o resto da vida para a senhora , dou todo meu dinheiro , se a senhora quiser me manda para a cadeia ... eu me entrego na sua mão , eu aceito essa consequência de uma maneira feliz , pque é uma maneira de eu restaurar um pouco o fio da meada da minha vida - isto chama-se arrependimento - mas primeiro precisa ter a culpa , o arrependimento é a cura da culpa , é a única cura verdadeira da culpa , arrependimento não é remorso , remorso é a própria culpa - se v. chega na fase do arrependimento é uma espécie de transmutação da culpa , a culpa pode virar até uma coisa feliz , pque no aceitar as consequências e aceitá-las com benevolência , v. abre a alma , v. alivia o coração de alguma maneira - v. não luta mais contra a culpa , v. a aceitou como uma fatalidade , v. esta livre ; Existem poucas culpas , é evidente , existem muito poucas culpas reais , mas se v. foge dessas , a uma altura v, começa a se sentir culpado de não ser bonito , de v. não ser rico , se você não é bonito , v. não foi premiado pela providência , v. é um condenado ao inferno , v. é um condenado à vida infame, à vida obscura das lesmas , e tem a vida dos pássaros , das aves do paraíso , o beautifull people lá em cima na maior gandaia e v. rastejando na solidão e na lama - isto já é culpa - ai só cabem duas coisas , ou a culpa ou a revolta , eu posso inverter , dizer que a culpa não é minha , que a culpa é deles , então eu vou lá e mato todo mundo , dai ele adquire outra culpa - ou eu sofro , fico passivo , fico culpado , eu ajo e dai me torno culpado efetivamente , não tem saída ...E que culpas podem haver - por ex. as morais tradicionais religiosas elas definem uma certa tipologia da culpa - os dez mandamentos é uma tipologia da culpa - são dez coisas que podem deixar vocês culpados ; se v. confundir isso ai com o código jurídico ou moral externo que te condena em nome da sociedade , ai v. não entende mais nada ,; por ex., v. comeu a mulher do vizinho , dai ele vai lá te dá um cacete - isso não tem nada que ver com os dez mandamentos , isso é efeito externo , isso é um outro código social , que copia os dez mandamentos mas que não é - os dez mandamentos é assim , v. foi lá e comeu a

mulher do próximo , ele não sabe porra nenhuma , não vai saber jamais , e mesmo assim v. esta violando o sexto mandamento , só v. sabe...Não é questão de comer a mulher do próximo , é de não cobiçarás a mulher do próximo , v. não pode alimentar na sua cabeça continuamente a idéia de comer a mulher do próximo não tem aquela gente que diz que mulher de amigo meu pra mim é homem , então não pode pensar , este é o ponto , tem que ter uma obrigação de manter uma disciplina que reage contra esse pensamento , argumenta contra ele , não é que o reprima , que faça de conta que não pensou...não , é isso , isso é o contrário , isso é ceder , isto é imoral , v. tem é que pensar nisso ...pque que tem que ser logo esta , será que eu não tenho capacidade de conseguir uma melhor...v. tem que argumentar , v. tem que lutar contra essa coisa até tirar aquela idéia da cabeça ; Você pode dizer que os dez mandamentos não esgotam tudo , pode ter o décimo primeiro , o décimo segundo , na realidade v. quer complicar o negócio , v. não se contentou com dez , v. pode querer fazer quinze ou 16 , inventar outras culpas ...por ex. vamos supor que v. não faça tudo pelo seu sucesso - v. se sente culpada , mas isso não é culpa , isso é opção livre , v. esta livre para lutar por seu sucesso ou abdicar dele , o sucesso não é obrigatório ; por ex. quantas mulheres não acusam seus caras de não ganhar tanto dinheiro quanto ele poderia ...me diz que mandamento é este de v. ter que ganhar quanto dinheiro quanto v. possa , sendo que o limite é indefinivel ...A maior parte das culpas que as pessoas alimentam são culpas que não tem significado moral nenhum , são culpas inteiramente malucas ; Se v. fizer realmente um exame de consciência para v. ver o que v. fez e o que v. não fez ...é ruim fazer o negócio pelos dez mandamentos pque eles já tem a conotação de uma moral tradicional , e a moral tradicional esta carregada de conotações de punição social , então ai v. se embanana ...um bom critério é examinar o que v. fez e o que v. não fez , ou se v. realmente acha que tal ou qual coisa é um ato mal ; no curso do IAL eu pedi para que as pessoas fizessem um exercício de expressar , verbalizar as suas reações perante determinados comportamentos morais , para saber se esses comportamentos morais , para ela representavam um mal , um bem ou nada , e nós conseguimos ver que na grande maioria dos casos as pessoas não conseguiam definir nem um comportamento sexual como intrinsecamente errado ...se v. não esta persuadido de fazer que aquilo , e isto é errado então pque v. sente vergonha quando faz ? então v. tem um duplo código .....acontece o seguinte , o que que quer dizer sinceridade ? que que quer dizer esse prefixo Sin - quer dizer convergência , v. é sincero não quando v. diz o que se passa na sua cabeça naquele momento ou em certas circunstâncias , mas quando a totalidade da sua alma prova aquilo ; se eu falo e meu super ego está contra , eu acho que não tem nada demais mas meu superego me condena , eu não posso ser sincero , eu estou com um discurso duplo , tem que ser uma coisa que eu aprove , que meu super-ego aprove , que a mãe do super-ego também aprove , a família inteira dele - isto aqui é certo , isto aqui não tem nada demais , isto aqui é bom , isto é mau , sim e não , é o que eu acho , eu inteiro , não um pedaço - então esta sinceridade fortalece sua psique , a grande força da psique é a convergência de todas as forças para um ato puramente livre - na Índia chamam isso de Ato de verdade , o ato de veracidade , um ato de veracidade é tão potente que ele muda o curso do mundo , é uma força terrível , atinge a sinceridade perfeita , ele é um bloco de vontade , essa é a única força realmente humana que nós podemos dispor , a convergência , a sinceridade , a coerência total de todas as linhas da vontade , dentro de mim não tem nada contra , tudo a favor , é difícil de alcançar , e esta deve ser o verdadeiro treinamento , pque esta é a força da personalidade , este é o verdadeiro fi-lo pque qui-lo , então claro que isto custa muita coisa pque nós somos cheios de contradições , nós não somos seres simples , somos compostos , temos o super-ego , tem o pedaço que a mamãe colou , outro que sociedade colou , outro que a

hereditariedade colou , é o negócio do Szondi , das forças divergentes , e v. tem que harmonizar essa coisa toda , as vezes reprimindo , as vezes cortando , as vezes fazendo acordo , as vezes transigindo , transmutando ...v. tem que administrar essa coisa toda . Se v. entenderem o que é psíquico , é um grande passo , sem isso , nenhum estudo psicológico pode ir para frente se v. não sabe que é o psíquico , v. também entende que o psíquico não é grudado em v. uma vez para sempre , ele aumenta ou diminui , ou some , quando v. vai personalizando os seus atos através da prática da liberdade , isto se chama a extensão da individualidade - a ind, vai crescendo até abarcar o mundo , então fica uma personalidade que ela é tão grande que ela tem todas as possibilidades humanas , é só v. olharem estes tipos superiores da vontade humana , os homens que fazem uma espécie de mágica com o destino , tipo um Moises , v. vê que a psique do cara era grande ...o que que quer dizer Mahatma - a grande alma , abarca o mundo , tem algo divino ai , mexer com ele dá azar ...o que v. faz para ele , mexe com outras coisas que não é ele...ele nem sabe ...O Gandhi era isso mesmo .....

MAIO -1993 SBA-FITA CINCO

...cortar , cortar...tem esse caminho e tem o caminho de v. assumir tudo , faz e agüenta - qualquer um dos dois funciona ; Por ex. Maomé não tem nada de ascético , ele vê a vida pela sua plenitude e agüenta tudo , carrega tudo , não tem um setor da vida onde este homem não tenha participado - isso é o Mahatma - é um tipo muito raro cujo segredo é a alma , é a força da personalidade mesmo , é a única força realmente humana .
O desejo é uma das formas da necessidade , é um aspecto da necessidade . O termo necessidade e desejo não é nem psicológico , nem biológico , estamos dando uma definição filosófica que abrange toda as possibilidades - o conceito mesmo de necessidade - necessidade vem do latim nescedere?? uma coisa que não sede , aquilo que tem que ser e não pode não ser , e só é necessidade mesmo o que puder ser considerado assim , como inelutável , invencível ; Pode se usar a palavra necessidade de uma maneira um pouco mais atenuada , em biologia já se usa de uma forma atenuada - necessidade biológica não é uma necessidade absoluta , é uma necessidade relativa ; Na linguagem corrente as necessidades biológicas aparecem para nós como se fosse um protótipo da necessidade , como por ex. a fome - mas é fácil v. perceber que a fome não é uma necessidade no sentido absoluto , só existe fome em certas condições , o organismo precisa de determinadas condições para ele poder ter fome - abaixo de certo nível de debilitamento , não tem mais fome , é uma necessidade relativa que dentro de certas condições e para a manutenção destas condições aparecem a necessidade - se v. falar de necessidade biológica , é mais relativo ainda ; sempre que falar de necessidade...qualquer uso científico que se faça com o termo , qualquer uso que se faça de um determinado termo em qualquer ciência é limitado ao campo destes ciência e portanto não é o sentido originário do conceito . As várias ciências introduziram várias limitações ao uso do termo ; Se não existe necessidade como gênero , também não vai existir espécies de necessidade , necessidade biológica , psicológica , física , são campos de fenômenos nos quais nós temos algo de necessário , mas algo apenas...mesmo se v. falar das leis físicas, a lei da gravidade , não tem uma lei física que não se expresse de maneira hipotética , ou seja , dadas tais condições decorrerão tais ou quais efeitos , por ai v. vê que é uma necessidade relativa , mais ainda , em física , até hoje as leis tendem a ser cada vez mais de uma forma probabilistica , não é nem mais assim , dadas tais condições decorrerão tais efeitos , é dadas tais condições há uma probabilidade X de que ocorram tais efeitos ; Probabilidade já é uma necessidade atenuada , então nós precisamos tomar cuidado com o uso das palavras para não atribuir os conceitos psicológicos , biológicos , etc...o peso que a palavra tem , a palavra é a mesma em todos esses casos , mas existe uma acepção especializada . Popularmente , na semântica corrente nós podemos usar necessidade biológica , como por ex. a fome , o sono , como protótipos da necessidade absoluta quando não é , nenhuma necessidade biológica pode ser absoluta , pelo simples fato de ser biológica ; é uma necessidade que primeiro só existe se o ser estiver vivo , não basta estar vivo para ter fome , só a partir de um determinado patamar é que surge essa necessidade , então quando surge a fome é pque o organismo é impelido pelo desejo da sua própria sobrevivência , da sua própria subsistência , para que ele seja impelido é necessário que ele tenha uma certa autonomia , para que ele deseje a sua subsistência , nenhuma outra força externa ao organismo o obriga a sobreviver , ao contrário , muitas forças são hostis a sobrevivência dele ; ele só pode buscar a sua subsistência a partir do momento onde ele mesmo já pode ser um pouco gerador de efeitos , para desejar subsistir , para ter o impulso de subsistir , precisa ter um impulso , precisa de uma certa força já ; abaixo desta força não há mais causas

orgânicas , começa a dissolução do organismo , o sujeito morre por ex. , continuam operando causas sobre o organismo dele , mas as causas não são internas mais , ele não é mais ele mesmo gerador de efeitos , mas continua funcionando o processo fisico-quimico etc...só que vem de fora para dentro . pelo fato de que a fome é uma necessidade que é criada de certo modo pelo próprio organismo , em vista da sua subsistência , v. já vê que é uma necessidade muito mais relativa , ela só existe dentro da esfera daquele organismo , e se ele estiver em tais ou quais condições . Agora necessidade mesmo é do tipo de que 2+2=4 , o protótipo da necessidade é a aritmética elementar , a geometria elementar . onde quer que nós vejamos uma necessidade é pque nós tamos vendo algum processo que sob certo aspecto ele se parece com uma necessidade matemática ; que é a necessidade de um determinado resultado , quando v. diz que dois mais dois é quatro , v. não esta dizendo apenas se v. somar dois mais dois dará quatro , o resultado não depende sequer que seja feita a operação , previamente a operação dois mais dois já é quatro - o resultado quatro não depende que alguém faça a operação , o dois e o outro dois dão quatro pela suas propriedades intrínsecas e não pque alguém os somou - então a necessidade absoluta é uma necessidade que não precisa ser desencadeada , não precisa ser ativada por nada , ela é tão necessária que ela acontece sózinha ; então o protótipo da necessidade são esses enlaces matemáticos , absolutamente necessários , não tem escapatória . ; depois disso nós podemos ver algumas necessidades físicas que são ----------por ex. se v. disser que dois corpos não podem ocupar o mesmo lugar no espaço - em microfisica isto já não é mais uma lei absoluta , pque v. sabe mais direito o que que é corpo , nem o que que é espaço , admiti-se a possibilidade de uma partícula atravesse dois buracos ao mesmo tempo ...todas essas objeções muito provavelmente são verdadeiras , mas eu não saberia dizer , eu não entendo suficientemente de microfisica , estamos falando de uma determinada escala , numa determinada escala vigora uma certa lei , ela é relativa a este campo , num outro campo não funciona mais - existem muitos fenômenos que não tem como v. aplicar , talvez ela vigore lá também , que haja apenas uma fase do raciocínio , mas em princípio se v, disser que dois corpos não podem ocupar o mesmo lugar no espaço , em primeiro lugar é preciso que hajam corpos , e a necessidade da existência de corpos , ela em si mesma já não é uma necessidade absoluta , não é concebivel a total inexistência de um universo físico ? claro que é , então não se fala de Big Bang - houve uma existência física a partir de um determinado ponto , antes não tinha nada .todas as leis da física são relativas a determinados campos , v. tem que delimitar o campo e tem que ver que dentro desse campo aqui vigora tal lei , se cumprirem as condições que determinam e estabelecem esse campo , vigorarão tais ou quais leis , portanto toda e qualquer necessidade física já é é relativa por definição . Só existem dois tipos de necessidade absoluta - a necessidade lógica , do qual a necessidade aritmética ou geométrica é o exemplo mais claro , e a necessidade metafísica que é mais ou menos a mesma coisa , mas apenas visto não como necessidade ligada à possibilidade , mas à realidade mesma , por ex. se v. disser que é absolutamente necessário que exista um só infinito , isso ai não tem escapatória; quando v. disser que é absolutamente necessário que uma coisa seja ela mesma , também não tem escapatória ...Os princípios lógicos elementares dois quais decorre a aritmética elementar e que são no fundo os mesmos princípios metafísicos , isso ai não tem escapatória , eu só posso falar de necessidade absoluta neste plano , pque independe da existência de quaisquer objetos , por ex. uma coisa é igual a ela mesma , isto independe de essa coisa existir ou não , existindo ou não existindo ela é ela mesma ...por ex. quando nós falamos que dois corpos não podem ocupar o mesmo lugar no espaço , essa lei só vigora no espaço , depende do espaço , agora coisas como o princípio de identidade são totalmente inespaciais , uma coisa é

igual a ela mesma independentemente de espaço , de tempo , e da existência dela . E'preciso de certo modo treinar a mente nestas distinções para não cairmos na burrada de atribuir um caráter absolutamente necessário à meras necessidades relativas ; normalmente nós não pensamos por conceitos claros mas pensamos por imagens , então são imagens que para nós evocam uma certa tendência , uma certa intenção , por ex. a idéia de necessidade pode ser sugerida por ex. por uma força física inelutável , um trator que arrasta , derruba as árvores ou uma força que levanta uma pessoa , um homem grande que carrega um bebê pequeno , tudo são imagens...mas estas imagens não são um conceito claro , não representa uma intuição clara do que seja necessidade , e sim apenas de alguns acidentes ligados a necessidade ,então enquanto nós não examinamos estas idéias para ver quais são os conceito claros que tem por detrás delas , nós estamos no mundo da confusão , pensar por imagens v. erra necessariamente , toda imagem só pode mostrar casos concretos , toda imagem é imagem de alguma coisa , basta ser uma cosa só para ela não poder ser todas as coisas da mesma espécie ; por ex. a própria idéia geral de necessidade , ela não pode ser representada perfeitamente por nenhuma imagem , então por ex. a idéia do número 2 , v. pode pensar duas bolinhas , duas bananinhas , duas caixinhas , dois cubinhos , mas dá para v. entender que nem todas essas imagens juntas expressam que que é exatamente dois , quer dizer que a idéia do número 2 só é adequadamente pensada quando ela está desligada da representação sensível correspondente , embora nós não consigamos chegar no conceito de dois através de dois pontinhos , duas bolinhas etc...uma vez que chegou v. vai ter que jogar o pontinho fora ...se cada vez que v. for pensar em dois v. vai ter que lembrar da imagem dos dois pontinhos , o que é que vai acontecer quando v. tiver que pensar 324 , 9933milhòes , quantas bolinhas v. vai ter que fazer?...E' somente pela abstração que nós chegamos a ter o conceito das coisas como efetivamente são , e não como são apenas neste ou naquele caso em particular , também é claro que a abstração só funciona , e este é o teste ...se uma vez que v. tem o conceito abstrato , v. é capaz de reconhecer os casos concretos imediatamente , se v. apreendeu o número dois , em seguida eu te mostro duas bolinhas , e v. diz que só sabe o 2 puro , cm bolinhas eu não sei mais , então ai também não funciona , tem que ter a subida , a abstração e a concreção de novo , quando v. aprendeu a idéia da espécie , e depois v. reconhece os indivíduos ...então por ex. o conceito de vaca , o conceito de vaca não é nem vaca branca , nem malhada , nem preta , nem nada ...dai o sujeito entendeu o conceito de vaca ...ai v. mostra a vaca preta para ele e pergunta o que é isso ai ..não sei...pque o conceito de vaca que eu tinha não era nem preta nem branca , e essa ai é branca...isto ai também acontece , a incapacidade de abstração e a incapacidade de concreção , mas v. só conhece realmente a coisa quando v. tem as duas operações , quando v. sabe subir dos indivíduos à espécie , e quando v. sabe descer da espécie aos indivíduos , então no caso a necessidade é uma relação que não cede , uma relação que não pode não ser . Só existe uma forma efetiva da necessidade que é a necessidade a priori , a priori quer dizer independente da experiência , como por ex. 2+2=4 , dá 4 independentemente de v. somar ou não , então esta é uma necessidade a priori pque ela esta contida na própria definição do número dois , que é um número que multiplicado por si mesmo vai dar uma certa quantidade de unidades que é 4 , se 2+2 não dessem 4 , não seria 2 , ou para simplificar , 1 + 1= 2 , veja que este resultado ele não é acrescentado ao um depois de definido ao contrário , ele já é intrínseco ao um mesmo , quer dizer que o um é o número que somado a ele mesmo dá dois , ele não é uma outra coisa ...por isso que v. diz que é uma propriedade , não um acidente , dado o número um ele vai ter sempre esta propriedade , é a propriedade essencial , o número um não pode ser concebido fora desta propriedade ; assim como em geometria por ex. , v. dá a definição d ponto , o ponto não mede nada ,

se v. somar dois pontos , três pontos ou quatro pontos no mesmo lugar , botar um em cima do outro eles não saem , agora se v. botar um ponto fora do outro ponto eles estão desconectados , não podem haver dois pontos que estejam conectados no espaço sem estar exatamente no mesmo lugar , se dois pontos estão conectados , eles estão no mesmo lugar , não há contigüidade de pontos , um ponto não pode encostar no outro ...o ponto não mede nada , portanto ele não tem a diferença entre a área externa e interna , então tudo que encostar na superfície externa dele , encostou no centro , e coincide com este centro ... deu para entender que é impossível haver contigüidade num ponto em geometria ; Entre quaisquer dois pontos separados no espaço há uma infinidade de pontos , não há um número definido de pontos , mas estas propriedades derivam do próprio ponto , o ponto é um lugar sem extensão , é assim que define o ponto , mas se ele é um lugar sem extensão , não pode haver um lugar sem extensão que fica ao lado de outro lugar sem extensão - este raciocínio não mostra algo que acontece ao ponto , mas algo que ele é , não é assim como por ex. as propriedades dos corpos , v. concebe um corpo e depois v. vê que ele tem tais ou quais propriedades , ponto não , vem definido , já tá dada a propriedade - isso ai é que se chama necessidade absoluta ; a necessidade absoluta significa expressa em linguagem lógica é o contrário de uma possibilidade absoluta , ou dito de outro modo , a necessidade absoluta é a impossibilidade absoluta de não ser , não pode não ser , tudo aquilo que revertido para a linguagem da possibilidade não revele uma impossibilidade absoluta de não ser , então v. não pode falar de necessidade , por ex. a fome , é absolutamente impossível um organismo vivo que não tenha fome ? claro que não é impossível ! Portanto ela não é uma necessidade absoluta .

A definição da psique vai girar em torno da necessidade absoluta , da necessidade relativa e do acaso . O acaso é simplesmente a somatória de um conjunto de necessidades que v. não sabe se são absolutas , se são relativas ou se são em quantidade inumerável , ou pelo menos inabarcável na pratica , eu insisto nisso aqui , o acaso não é um outro conceito diferente do conceito de necessidade , o acaso é uma forma da necessidade , quando v. diz que uma coisa aconteceu por acaso , v. quer dizer o que , que ela não teve causa nenhuma ? certamente não , causa desconhecida também não é acaso , é uma multidão inabarcável de causas desconhecidas , acaso é uma multidão inabarcável de causas desconhecidas ou mesmo incognosciveis - O conceito de acaso não é pensável sem o de necessidade , a necessidade é um conceito básico de todo o conhecimento científico , da noção de necessidade que vai sair a noção de lei , da noção de lei vai sair depois a noção de probabilidade - probabilidade é uma necessidade que v. conhece parcialmente , ou que só se verifica parcialmente , é uma necessidade limitada , limitada por uma outra necessidade . A ciência começa com a idéia da necessidade , só existe ciência do que é necessário , o conhecimento científico é do que é necessário . Quando v. usa o raciocínio de probabilidade , v. está quantificando os limites de uma necessidade , agora , como que v. poderia ter o conceito do acaso , como que o acaso poderia ser pensável em si mesmo independentemente da necessidade , o acaso é definido negativamente , só negativamente , e ele é definido pela ausência de um conhecimento de uma necessidade , e não pela ausência da necessidade . .. pque senão v. vai ter o absolutamente contingente , o que é impossível , ou o absolutamente relativo , contingente é o que pode ser e o que pode não ser , v. não poderia definir uma coisa dizendo que ela é necessariamente pode ser ou não ser , isto é a mesma coisa que dizer que em todas e quaisquer condições , ela poderia ser ou não ser , isso é impossível ...porque poder ser e não poder ser significa que em tais condições é , em em tais condições não é ; removida as condições não se pode falar de contingência não é pensável em si mesma , e não pode existir em si mesma , só pode dizer que uma coisa é

contingente em distinção de uma outra que é necessária , então contingência é uma forma de v. dizer o acaso , então uma coisa só pode ser contingentemente contingente , não necessariamente contingente . Quando as pessoas falam que tudo é relativo , tudo é relativo é uma sentença que não quer dizer absolutamente nada , absolutamente tudo é relativo , inclusive esta sentença , esta sentença ela é absolutamente verdadeira ou relativamente verdadeira ? Se disser que ela é absolutamente verdadeira , então ela não é relativo , então algo não é relativo , só pode haver relatividade relativa , `não pode haver relatividade absoluta , do mesmo modo que a contingência necessária não pode existir . Estes são conceitos em cima dos quais se edifica todas e quaisquer ciências , são os conceitos mais importantes que existem . Ciência é a aplicação dessas categorias a um determinado ..... LADO DOIS.....possibilidade etc...dentro daquele campo...e este é exatamente conteúdo de uma ciência , de qualquer ciência , v. pode pegar qualquer conhecimento cientifico , qualquer tese científica e veja se ela não esta falando a respeito exatamente disso , com relação aquele campo em particular , por ex., vamos supor que nós vamos descrever a geração e gestação de um determinado ser ; a descrição inteira é a descrição das condições nas quais aquele fenômeno é possível , e portanto quais são os limites da possibilidade dele ; qualquer pessoa que se aventure a estudar qualquer ciência sem ter a idéia desses conceitos , ela nunca vai entender o que é ciência , não tem a menor possibilidade , pque a ciência é uma espécie do saber , é uma espécie de raciocínio lógico que v. faz a respeito de certas coisas , portanto ela é o raciocínio lógico , e enquanto forma do enlace lógico , ele não é diferente de outros , não tem uma lógica diferente para a biologia , para a história , é a mesma lógica ; só que ela não funciona necessariamente do jeito que funciona àquela ciência em particular , aquilo é só uma parte das aplicações dela , esta aplicada a uma determinada espécie de objeto , e tem outros objetos nos quais a aplicação seria diferente . Se o sujeito não sabe os limites de sua ciência , ele esta então como um bebê recém nascido que só conhece o interior da casa , ele nunca viu a casa de fora , então ele não imagina que ela tem tamanho também , que ela acaba e que depois dela começa outra coisa , dito doutro modo ele não conhece a forma da casa . O ind. que se orienta , cuja forma é inteiramente moldada só pela ciência que ele estudou , ele desconhece a forma dessa mesma ciência , ele se mexe dentro dela , mas como um bebê - se o sujeito não sabe exatamente a posição desta ciência em relação em relação a todas as ciências contíguas , ele não sabe o limite do território da que ele está mexendo , ele não sabe a forma do objeto - a forma desse objeto pode ser muitas vezes difíceis de v. delimitar , como é o caso com o que acontece com a astrologia ; Na astrologia o esforço de delimitação do objeto é uma coisa complicada pque não é um objeto que seja um objeto de experiência , o objeto da astrologia surge como um resíduo de relações entre outras ciências , é uma espécie de resíduo deixado por outras ciências , por ex. se não existisse a astronomia nós não poderíamos falar de astrologia ; e se só existisse como ciência a astronomia e nenhuma outra ciência também não poderia existir a astronomia , pque v. teria de um lado o referencial astronômico e de outro lado uma massa fortuita de acontecimentos desconexos que v. não teria nem como pensar na possibilidade da comparação ; se existe uma infinidade de outros conhecimentos podem surgir como uma espécie de resíduo , uma área que foi deixada no interstício entre as várias ciências , sobra um pedaço que ninguém administra , e este pedaço é que se chama astrologia . Qualquer livro de astronomia que v. ler , v. vai ver que uma coisa é a ciência que calcula as posições e outra que as interpreta em relação aos eventos terrestres , nunca foi uma ciência só , pque não é uma ciência só . A mecânica de automóveis e a pilotagem de automóveis por ex., nada impede que o mecânico tenha também um automóvel e guie , mas não é a mesma coisa . a astronomia é totalmente independente de qualquer

referência astrológica , agora , o contrário não - é concebivel uma astronomia sem astrologia , mas o contrário não é possível - se não existe uma astronomia , v. não sabe quais são os planetas , então como é que v. vai interpretar as posições planetárias . Como que v. vai fazer uma síntese de astronomia.....como que é possível sintetizar essas duas coisas - prestem bem a atenção... ? Seria mais ou menos como v. sintetizarem a aritmética com a álgebra - não tem sentido este negócio ...ela tem relações mas são ....., elas não podem se interpenetrar , não tem jeito ...se interceptam em alguns pontos , isso é claro , mas uma síntese entre astronomia e astrologia seria a astrologia , como é que nós poderíamos sintonizar a parte com o todo ? Nós vamos sintetizar o seu fígado com o seu corpo , o resultado é o corpo - vamos sintetizar a astronomia com a astrologia e o resultado dá a astrologia , pque a astrologia abarca , ela usa a totalidade do conhecimento astronômico é um elemento para a astrologia , assim como por ex., vamos sintetizar aqui a física com a matemática...o resultado é a física - ela pressupõem que existe uma matemática , a matemática é um dos elementos que ela abarca de alguma outra forma . A finalidade subjetiva do que v. vai fazer num estudo , não é ela que delimita a natureza da ciência , por ex. eu posso estudar biologia pque eu quero ficar rico , ou pque eu acho que o estudo da biologia vai provar que existe a vida além da morte por ex. , ou o nego pode estudar a matemática para provar que Deus existe - isso não tornará a vida além da morte um assunto biológico , nem Deus um assunto matemático - quer dizer que a estrutura de uma ciência não é dada por uma intenção subjetiva , ela é uma estrutura objetiva , ela é um campo da realidade que está objetivamente distinto de outro , e que não tem jeito de interpenetrar - por ex. não tem jeito de v. interpenetrar os movimentos planetários com seus efeitos terrestres , pque ai é one way , um influencia o outro mas o outro não influencia o um , a não ser que nós possamos pelos nossos atos acelerar ou desacelerar saturno etc...o que é absurdo!!! não tem que ser levado em conta ; que aliás se existisse esta influência retroativa o próprio estudo seria impossível . A delimitação da posição dos planetas é necessariamente independente do estudo da sua influência , por mais que na minha cabeça eu esteja interessado igualmente nas duas coisas ... é mais ou menos como v. dizer assim , o bolo que v. faz , ele tem que ir ao forno necessariamente ? quer seja de chocolate , de abacaxi etco sabor do bolo não vai afetar a necessidade de ir ao forno ; são processos diferentes ...o bolo vai no forno para que ? para dar sabor ? não , vai dar uma consistência que só pode ser obtida através do aquecimento - a consistência é independente do sabor por definição , pque a consistência do bolo é dada pela farinha etc...que são o recipiente ao qual será acrescentado um valor que vem de fora , a não ser que v. faça um bolo sabor farinha ...este é o velho negócio do Husserl - a realidade se divide em campos objetivamente distintos . Nós podemos por ex. fazer um estudo dos mamíferos , o estudo dos mamíferos requereria certos conceitos que não existem para o estudo das amebas , porém , nós poderíamos estudar separadamente um grupo de mamíferos , por ex. leão ou cachorro , como um território independente ? Não pque quando v. acabasse de fazer a biologia do leão , . is ver que os conceitos todos que v. usou é igual a biologia dos leopardos , é igual a biologia das hienas etc...com diferenças que se recortam dentro destes conceitos . Isso aqui não é um campo distinto , é um pedaço do mesmo campo ; agora como que nós poderíamos por ex. sintetizar a embriologia dos leões com a geometria elementar - faça esta síntesedeu para entender que um desses esta infinitamente separado do outro , agora , a realidade existe pque partes dela estão conectadas e partes estão separadas , se tivesse tudo igualmente conectado , nós não perceberíamos absolutamente nada , e se tivesse tudo absolutamente separado , também não perceberíamos absolutamente nada , então entender a coisa , é entender o que esta

junto e o que esta separado ; a razão é a capacidade de unir e separar , ver o que esta unido e o que esta separado , fora disso nós caimos na esquizofrenia , tudo esta em tudo , se tudo esta em tudo pque é que v. reclama do batedor de carteira , pque ele errou de bolso ? o seu bolso esta na roupa dele ...Esta espécie de idolatria do todo , isso é o Holismo , holismo é isso , tudo está em tudo , tudo pode estar em tudo porém não da mesma maneira , sempre tem que haver distinção de modalidade , de maneira , de tempo , de espaço , de quantidade , se não tiver não forma uma organicidade , organicidade é uma distribuição , onde tudo pode estar conectado de uma certa maneira , mas não da mesma maneira . Todas as partes de um organismo estão conectadas no todo , mas não estão conectadas uma a uma , por ex. as duas circulações do sangue , arterial e venoso , em algum lugar esse sangue vai juntar , mas ele pode juntar em qualquer parte ? ele esta junto aqui e separado ali , é isso mesmo que dá o senso de organicidade , é por isso que funciona ; se juntar qualquer coisa em qualquer lugar - então v. pode ter o fígado na cabeça , o cérebro no pé e assim por diante ...

A própria astrologia é a melhor maneira de v. desenvolver essas distinções , pque a astrologia é um conjunto de distinções , de direção , lugar e função , se v. apagar isso ai , acaba a astrologia ; se tudo esta em tudo que diferença faz v. ter um planeta na casa um , um planeta na casa três , na casa doze ...existe uma espécie de astrologia dissolutória ...ah! ele não tem saturno na casa um , mas ele tem marte na casa dez que deve dar o mesmo ...ou então ele tem saturno em áries ou marte em capricórnio , no fim v. vai ver que todas as posições planetárias se equivalem , os caras não percebem que isso ai é dissolver a astrologia , se sempre existe algum indício astrológico que equivale a outro , então eles não são realmente distintos , se marte em capricórnio é a mesma coisa que marte na casa dez , automaticamente saturno em áries deve ser a mesma coisa que saturno na casa um , porém se esse raciocínio vale , então saturno na casa um é o mesmo que marte na casa dez ... aquilo que vigora entre as partes vigora entre os elemento e vigora entre os conjuntos , uma correspondência bi unívoca ; agora , se o cara não tem nem saturno na casa um , nem marte na casa dez , nem saturno em áries , nem marte em capricórnio , ele vai ter alguma outra coisa correspondente ...por ex. a lua não é o contrario de saturno , então se a lua é o contrário de saturno e a lua estando no signo contrário é a mesma coisa que ter saturno em outro signo ...quem tem a lua em escorpião é a mesma coisa que saturno em touro ...e assim por diante...Uma vez que v. comece esse raciocínio , não tem nenhum fundamento lógico para v. parar ele aqui , pque as analogias vem umas depois das outras , ou as posições planetárias são distintas ou não são , se tem uma única que equivale á outra , então todo o sistema de distinções corre grave risco ...ele não tem marte em áries mas ele tem vênus na libra , deve ser a mesma coisa...o contrário do contrário deve ser a mesma coisa ...é a negação da negação , a dupla negação , a tripla negação , a quadrupla negação e no fim da zero , v. não tem horóscopo nenhum , v. não nasceu , nenhum planeta estava em parte alguma . O movimento esotérico , a ideologia da Nova Era esta cheia de truques deste tipo , que são raciocínios que v. faz sem perceber as consequências , que vai aos poucos introduzindo elementos de absurdo que vão tapeando o conjunto de sua visão do mundo , no fim v. esta com um monte de opiniões absurdas cujas consequências apareceram não no seu cérebro , apareceram nos seus atos , como uma espécie de confusão inconsciente , que não aparece na consciência mas é como a repressão , ela se manifesta de algum jeito ;

O sistema astrológico é uma coisa lindissima , muito precisa e muito exata no seu fundamento , ainda que o modo da sua realização seja , na prática ainda um pouco inviável , não existe um modo exato de v. calcular casas , mas v. sabe que vai existir as duas direções , como modo , embora não saibamos exatamente onde começa uma e

onde termina a outra ; v. sabe pelo menos os quatro ângulos que estão fixados ; Em qualquer sistema os ângulos estão ali bem marcados .
O que eu falei ontem sobre o negócio do indivíduo mostra que a idéia de v. relacionar o espaço em torno , a posição do ind. no espaço em torno com a característica essencial da individualidade não é uma mera analogia , isso ai nem astrólogo sabe , isso aqui é um dos fundamentos mais sólidos da astrologia . se v. disser que o mapa representa a sua posição perante o mundo - é isso que os astrólogos dizem - ele não representa não , ele é , ele é pque v. considerado enquanto ind. , v. é apenas um lugar no espaço num determinado momento do tempo , v. não é outra coisa ; e o mapa mostra exatamente isto ; portanto ele não é um símbolo , ele é a demarcação do espaço em torno , ainda que uma demarcação imperfeita e incompleta , mas é a única que existe ; A trajetória vital do ind. , da biografia dele corresponde a uma série de deslocamentos no espaço e no tempo , não é que ela é representada...ela é o deslocamento ...a ação dos outros ind. sobre ele , dele sobre outros é um deslocamento , um conjunto de movimentos , ora . como é que v. vai representar esses movimentos se não a partir do ponto inicial - a trajetória do objeto no espaço , tem que pegar o ponto onde começou ; portanto se fosse possível um horóscopo completo ai se veria que o horóscopo não é uma simples demonstração simbólica , mas que é o desenho real da ind. , e que esta ind. é cronotópica- espaço e tempo - A individualidade só tem estas duas existências , ou uma existência qualitativa que seria uma essência metafísica dela , que não é captável em si ou é a existência cronotópica , ele é o lugar no momento do espaço , que não é ocupado por mais ninguém , então não há nenhuma outra maneira de v. representar o ind. perante o mundo senão no seu horóscopo - inventar uma outra , v. vai ver que no fim vai dar o horóscopo ,,,bioritmo , curvas vitais , se colocar o desenho do bioritmo na outra posição v. vai ver que é o horóscopo , são ciclos que ao invés de v. desenhar em ciclos v. desenhou em linhas . Toda e qualquer representação de atos históricos humanos ou ela seguirá o modelo linear ou o modelo do circular , não tem outro ...é ciclo ou então por ex. uma forma de curva onde v. desmembra a parte superior da curva da inferior e coloca uma depois da outra , ou v. coloca as duas juntas - nunca se inventou outra maneira nem se inventará - Essa idéia de horóscopo é uma das idéias mais profundas que o ser humano já teve , e sem esta idéia tem uma multidão de relações naturais que seriam impensáveis ...quando o filósofo das ciências humanas ---------- diz que foi com a astrologia antiga que surgiu a idéia de lei natural , tá montado na razão , se v. não tem a idéia de ciclo , v. não pode formar a idéia de lei - primeiro se forma o ciclo e depois v. percebe que este ciclo é necessário dentro de certas condições , pronto ta formado a idéia de lei científica . A representação do mundo como um sistema de leis que se interpenetram , que é a concepção científica mesma , esta concepção pressupões o desenho do horóscopo , sem ele não seria possível ; primeiro v, tem que desenhar o mundo como sistema de ciclos , e depois introduzir ai a idéia da relação necessária - sem a astrologia também não se faz nada , a astrologia está no começo de todas as ciências , e talvez por isso que ela tenha se atrasado tanto , ela é uma mãe que deu de comer aos filhos e esqueceu ela mesma de se alimentar - ela gera a noção de ciência , ela impele as ciências para frente e ela mesmo fica prá trás , como uma espécie de pré-ciência , mas talvez tenha chegado a hora dela resgatar os seus direitos , como ciência autônoma também .
a noção de indivíduo é a própria noção de horóscopo , se não pegar isso , o horóscopo vai ficar sempre como uma coisa simbólica , e ele não é simbólico ; Na verdade todo o símbolo que funciona é algo mais do que símbolo- ou dito de outro modo , símbolo é uma das piores palavras que existe , um símbolo ou ele é a tradução de uma relação real , e neste caso ele não é símbolo ou ele é uma mera metáfora ou um modo de dizer e

neste caso ela também não é símbolo , portanto símbolo é aquilo que não existe mas que ajuda v. a pensar , v. não pode dizer que nada é essencialmente simbólico , só pode ser acidentalmente simbólico - se é acidentalmente simbólico , nós podemos perguntar ...mas essencialmente é o que ? Essencialmente ou é uma metáfora-um modo de falar , ou é uma relação real , então o símbolo ele tem esse poder gerador de idéias pque ele te deixa na dúvida entre a realidade e a fantasia - mas ele pode evoluir tanto na direção da relação real quanto na direção da pura metáfora - no fundo o problema básico da astrologia é saber se nós estamos falando de meras metáforas ou de homologias - esse é todo o problema , e formulado assim fica até mais simples , pque basta que uma destas relações se demonstre fundamentada no real , para segurar a possibilidade lógica do sistema inteiro . Neste curso aqui eu já fundamentei umas vinte , o negócio da tripla intuição...v, vai e mostra que outra coisa o sol poderia simbolizar senão isso , mas se ele simboliza isso necessariamente então ele não é um símbolo ...o sol simboliza a luz ...e eu simbolizo o Olavo ...simbolismo uma pinóia , eu sou...se v, disser que o sol não simboliza a luz como a percepção da luz...mas o que que é luz senão a percepção da luz ...Ai no caso o objeto luz não é distinguível do ato que o percebe , e nem do objeto que é iluminado , pque uma luz que não incida sobre nada não é percebida , então isto aqui , a individualidade é cronotópica , logo a única representação possível dela é isto aqui , tai o fundamento absoluto da astrologia . A única coisa que v. pode dizer é que este saber é utópico , v. só pode lançar os fundamentos dele mas v. não pode realiza-lo , mas isto não é objeção - impossibilidade prática de realizar uma ciência não é objeção contra ela , mostra apenas o limite do saber humano , quer dizer que isto é um saber que nós precisaríamos mas que não vai dar para realizar , isso não o torna menos necessário nem menos científico - as bases , os fundamentos da astrologia tão em outro lugar , e não onde a banalização pensa que está . eles pensam que a astrologia precisa muito da analogia , do simbolismo , sonhos , arquétipos junguianos , não precisa nada disso ...ela é muito mais fundamentada...quando v. chega a interpretar todo esse conj. como simbólico é pque v. já perdeu o enlace originário dele , v. já não sabe que eu sou o Olavo , v. pensa que eu sou apenas um representante dele , então v. não percebe mais a realidade e uma relação mas v. vê que existe algo de sugestivo nela então v. diz que é símbolo ; Da proposta originária da astrologia que seria a representação completa dos movimentos espaço- temporais do ind. , só dá para realizar uma parte infinitesimal ...isto não só não é um argumento contra a astrologia como este argumento poderia ser apresentado contra qualquer ciência

MAIO 1993 FITA 6 SBA

...Você faz um negócio eletrônico que pode apagar a memória , v. tem que anotar tudo num caderno e ainda v. tem que estudar com um manual de 150 páginas em Inglês ...ah! pelo amor de Deus , se isto é rendimento...quanto precisaria...nós usamos um milionésimo do recurso ; A possibilidade de talvez obter desta máquina o rendimento que ela pode dar é mínima - para cada dez milhões de calculadoras , uma vai ser usada em toda o seu rendimento . Toda tecnologia se baseia no pressuposto da racionalidade humana - A tecnologia é a ação racional segundo fins - isto v. tá supondo que o ser humano é racional , que ele tem a finalidade racional e que ele quer o melhor rendimento possível , isso é falso na quase totalidade dos casos . O rendimento tecnológico é uma coisa e o rendimento econômico é outra , o financeiro é outro...quando o objetivo total da operação não é o rendimento tecnológico para o usuário mais é apenas o rendimento financeiro para o fabricante ; então v, vai ter um monte de perda em volta para justificar o rendimento para um , v. não pode desvincular a tecnologia do capitalismo , se ela existisse em si , como uma administração tecnológica do Universo que faz tudo da melhor maneira , mais simples , dai existiria uma tecnologia , mas no momento não , fazem absurdidades , e que de vez em quanto sai alguma descoberta tecnológica , o computador por ex. , é óbvio que o computador é uma descoberta tremenda . a probabilidade é uma técnica lógica , se o sujeito não conhecer exatamente o fundamento lógico em que aquilo se apoia , ele vai fazer loucuras com a probabilidade , e como geralmente dizem que nós não precisamos estudar a lógica , nós só usamos aqui o cálculo de probabilidade...você pega sempre o bonde andando , v. não conhece o fundamento de nada , só faz coisas sem fundamentos ; é um problema em parte da educação e em parte por culpa dos próprios indivíduos , pque v. tem obrigação de perceber que a coisa não tem fundamento e que v. tem que procurar por si , por ex. se v. entra numa faculdade de engenharia , v. tem que supor que a faculdade vai te ensinar engenharia , e que a faculdade não vai te explicar todos os fundamentos , v. quer saber os fundamentos , v. tem que procurar , elas realmente não tem obrigação , toda faculdade é especializada , elas ensinam aquele departamento ; se v. absolutiza aquilo e pretende construir um mundo a partir daquilo lá , é v. que é o doido , a faculdade não esta errada não , ela é especializada pque não pode ser de outra maneira . particularmente quando se trata de v. resolver estas questões dúbias da astrologia , então o besteirol come solto , e o problema da astrologia não é difícil de resolver , dá para equacionar , dá para colocar em linha de projeto uma ciência e dá para fazer , As outras ciências também não terminam nunca ; a capacidade da distinção de conceitos como a liberdade e o determinismo , dá para v. perceber que esta é uma diferença de contrariedade lógica , um é contrário do outro ; as casas do horóscopo elas se definem por esse tipo de relações lógicas , contrariedade , contigüidade , consecução etc... O sistema astrológico é um resumo de todas as relações lógicas possíveis , e notem bem que este resumo , este desenho estava feito antes que alguém codificasse a lógica - é como se dissesse que o homem percebeu esta coisa primeiro num símbolo espacial e depois verbalizadamente - tudo que agente aprende é assim . Se este simbolismo astrológico , é dai que vão sair as categorias lógicas etc...então ele não pode ser o desmentido das mesmas categorias qe ele fundamenta . se v. pegar por ex. a seguinte relação , antes depois , direita e esquerda acima e embaixo , tai resumido o horóscopo - v. tem 4 direções espaciais e duas temporais , na verdade v. tem mais do que isto , você tem 6 espaciais - acima e embaixo , direito e esquerda , na frente e no fundo , com isto v. delimitou a forma da esfera ...dentro desta esfera existe um giro , então existem várias

modalidades do antes e depois , ou sejam , várias velocidades - ta ai o movimento da esfera celeste que é isso ai . Em qualquer ciência o que v. vai fazer é exatamente isso , v. vai botar um adiante , um atrás , um acima , um embaixo , um antes , um depois e v. vai ver o que que se passa , v. vai montar aquele campo como e fosse uma esfera , e vai descreve-lo exatamente assim . O que que esta contido no que ? vamos supor a biologia , a biologia começa com uma classificação das espécies , ou seja , que bicho que é membro de que espécie , que espécie é membro de que grupo , família ...o que é que esta dentro do que ... o que é que esta ao lado do que ...por ex. a famosa história da origem do homem , donde sai o homem , v. supõem uma determinada linha de evolução que até certo ponto tenha sido idêntica a de uma outra espécie , que é a do macaco , que depois desmembrou e seguiu um desenvolvimento paralelo - tava dentro mais depois ficou do lado num certo tempo . fazer uma ciência é fazer exatamente isso para um grupo delimitado de fenômenos que tenha uma independência em relação aos demais , por ex., é claro que a evolução das espécies animais pode ser descrita independentemente das variações do mercado de títulos , ela representa uma esfera independente em relação à vida econômica por ex. . Se v. conseguiu delimitar uma esfera como relativamente independente , em seguida v. aplica nela esta esfera senária , que é o zodíaco , e procura mapear as relações tal como se dão dentro desta esfera - isso é o que toda ciência faz , então pque a própria astrologia , que é a montagem de tudo , pque que ela mesmo não pode fazer ; v. montar qualquer ciência é v. distribuir certos dados dentro de um campo delimitado de acordo com as categorias que estão representadas aqui nesta esfera astrológica - neste sentido não é inexato dizer que a astrologia é a mãe de todas as ciências .
resumo...Noção de indivíduo - psique - a noção da homologia entre o indivíduo e seu horóscopo o conceito de direções da atenção , direções da percepção e o conceito do sistema astrológico , também chamado da esfera senária como a estrutura básica de qualquer ciência - se v. pegar essas cinco coisas dou-me por satisfeito ; E com a astrologia econômica...ai a correspondência já não é mais entre um sistema espacial e o indivíduo , mas entre um sistema e outro sistema , v. vai partir do princípio que o campo considerado a economia ele tem uma estrutura e uma dinâmica interna , e que se v. descobrir ptos de referência entre esta estrutura e a esfera senária , v. poderá fazer uma comparação cíclica também , vê o que o que se passa numa delas se passa na outra no tempo . Onde nós dizemos indivíduo , v. vai ter que trocar por um sistema que não deixa de ser um ind. também , é um todo , para cada setor que v. vai tentar fazer um estudo astrológico , v. vai ter que primeiro delimitar tal campo e ver se ele existe autonomamente , se ele não existe v. não pode fazer uma astrologia , o campo tem que ter uma autonomia , ou seja ele tem que ser regido por leis internas que sejam independentes doutras leis ; Na hora que v. fez , v. tem um todo , e este todo pode assumir a forma de um sistema , um conj. de elementos articulados por um certo número de leis e princípios de funcionamento , então v. pode achar os pontos de correspondência entre ele e o sistema astrológico , mas não podem ser correspondências fortuitas , meras analogias , tem que ter uma correspondência biunivoca mesmo , uma correspondência rigorosa ...na hora que v. achou isso ai , então v. tem uma hipótese , quer dizer que se encontramos as correspondências estruturais , e se os fenômenos aqui estão ligados ao fenômeno astrológico de alguma maneira , então deverá haver também uma correspondência cíclica no tempo , mas esta correspondência cíclica só pode ser encontrada depois que v, diminuiu as duas estruturas , onde v. tem a totalidade da correspondência estática , senão v. nunca vai saber se uma correspondência cíclica encontrada é fortuita ou não . Claro que o ind. constitui um sistema também , mas só depois de pronto , se v. pegar um ind. na sua expressão mínima , um indivíduo que do

qual v. não sabe nada , nada...então nós tomamos ele como uma unidade , nós vamos criar uma correspondência de uma unidade entre um ser singular e um sistema , e nós vamos ver este ind. que vai crescendo e se tornando um sistema , adquire a forma deste outro sistema astrológico ...mas em todo caso é sempre a correspondência de um a um , um sistema e outro sistema , e o ind. também é um sistema neste caso . O grande problema deste negócio é o ponto de partida do ciclo - no caso do ind. v. tem um ponto de partida muito nítido que é quando o nego nasceu ; O nascimento é importante pque marca aquele ind. como um sistema autônomo , enquanto ele esta na barriga da mãe tudo que se passa dentro do organismo dele não é determinado pelo próprio organismo dele , mas por um outro . a partir do nascimento ele é autônomo , ele .....um campo identificável . Agora se v. vai fazer por ex. a história de um Pais ... ah! datando da fundação...mas o que é a fundação ...a fundação é um ato convencional que foi feito para manifestar um estado de coisas que já estava montado de antemão ... Porque que D. Pedro proclamou a independência as 4 horas da tarde ...se v. fizer o pressuposto do determinismo universal , dai acabou...foi as 4 horas por um decreto da providência divina ...e por isso mesmo corresponde astrologicamente... se tudo obedece rigorosamente a uma lei de determinismo universal , se tudo esta determinado previamente , das duas uma , ou nós conhecemos esta determinação e nós a chamamos necessidade , ou não a conhecemos e nós a chamamos de acaso ...se v. disser que foi pque tinha que ser ...v. não sabe pque tinha que ser , de certo modo tinha que ser , pque nada acontece sem causa , porém foi por um encadeamento de causas identificáveis ou por uma combinação inumerável ...portanto o determinismo universal não responde nada , se tinha que ser ou se não tinha que ser , foi um acaso ou foi uma necessidade...pouco importa , não é este o problema , o problema é saber qual necessidade e qual acaso . Ou seja , quais são os encadeamentos necessários conhecíveis e quais são os outros não conhecíveis , é graduar a quantidade de necessidade e de acaso que há , de necessidade conhecida e desconhecida , isto é que é conhecer o evento ; agora certamente , vamos supor dois momentos , por ex. a guerra da independência , a proclamação da independência , é fácil v. perceber qual dos dois tem mais peso na elaboração da independência , então pque que o mapa da independência tem que ser a da hora que D.Pedro falou não sei o que...a hora que ele falou a coisa já estava completamente feita , as guerras da independência vem desde 15 anos antes ... O pais já tinha provado sua capacidade militar de ser independente , então é difícil v. dizer que foi aquela hora ...No caso da independência Americana é um pouco diferente , pque os EUA foram constituídos efetivamente como sistema jurídico naquela hora , quer dizer que a constituição que eles fizeram a partir daquele momento ela passa realmente a ser uma força causal . temos que ver se a hora da independência foi uma hora realmente significativa ou e foi uma mera formalidade ... precisa também ver o que é o pais , se o pais realmente existe como um sistema autônomo a partir de que momento , poderia ser que o pais como tal só se constituísse muito depois da independência ; eu costumo trabalhar da seguinte maneira , a formação do pais é progressiva , ele não é como um ser humano que nasce todinho pronto , existe uma formação progressiva que inclusive pode sofrer interrupções , o pais pode se dissolver no meio , pode até perder ...v. tem que ver os momentos de maior coesão , onde ele constitui uma identidade autônoma , onde ele é uma força causal e os momentos onde ele simplesmente responde a fatores externos , e v. precisa levantar o mapa de tudo isso ai e comparar , v. comparando o mapa com tudo que aconteceu no Brasil de importante , v. vê que tem alguns pontos sensíveis , que devem representar uma coisa cíclica , por ex. o meio de escorpião , onde tá agora o Plutão , sempre que passa alguma coisa no meio de escorpião tem algum treco aqui ...então qual é o mapa ...o mapa eu não sei , mas os mapas parecem que tem lá um ciclo

qualquer que tem uma história no meio de escorpião ...parece... A história do comunismo é todinha marcada pelo ciclo e saturno e netuno , isto é fato , é uma coisa impressionante , agora , isso ai v. verifica a posteriori , v. vai vendo os ciclos que aconteceram e vê o que estava junto e o que estava separado , então isto de fato acontece ...e onde começou de fato a história do comunismo...ah! naquela hora da tomada do palácio de inverno tinha uma conj. de saturno e netuno ...ah! mas é por causa disso que depois saturno e netuno estão juntos nos demais momentos...e a história começou com saturno e netuno em conj. ou ao contrário , tomado o palácio de inverno já era o coroamento de uma história que já vinha antes ...claro , com outras conj. anteriores também , caimos no velho ponto , não tem outra solução senão a seqüência de mapas sem você assinalar o começo temporal , são ptos significativos e ciclos significativos ...todo mundo quer ter seu horóscopo que funciona como uma espécie de carteira de identidade , mas os países não tem esta espécie de vaidade .....LADO 2.....

.....Seria a qualidade , o que seria correspondente ao Hindu ao Nama , nama e Rupa , ou é Nama ou é Rupa , ou é a sua essência ou é a sua forma de existência . o ind. é indivíduo pque ele tem uma qualidade inefável e insubstituível que o define , essa qualidade é como se fosse o próprio nome dele , ele é ele ...porém nós não poderemos estuda-lo por ai por ser inefável , é incaptável...bom , mas tem um outro jeito , o ind. além de ser uma coisa , ele existe , a forma de existência do ind. é a forma cronotópica , temporal e espacial , onde nem o tempo de vida dele não se confunde com nenhum outro , e o espaço que ele ocupa neste tempo também não se confunde , portanto a única maneira de representá-lo é cronotopicamente , a partir do instante onde ele existe como ser independente - o que que é isso senão o horóscopo . Esta é a definição de horóscopo ...a partir desta definição surgiria o projeto da astrologia que seria a representação integral dos movimentos do ind. a partir do seu ponto de partida até a sua morte . tudo isso é representado graficamente correspondendo aos ritmos planetários em torno que o emarcam espacialmente ... mas isso ai é irrealizável....pque da infinidade de movimentos v. só pode delinear alguns e achar uma ou duas correspondências no máximo , não vai passar disso , portanto do projeto integral da astrologia será realizada uma parte infinitesimal - primeiro isto não é uma objeção contra o fundamento de um conhecimento , a sua irrealizabilidade prática não é objeção logicamente válida , a objeção logicamente válida seria se o projeto fosse auto-contraditório , ele não é auto-contraditório nem é absurdo , ele é apenas irrealizável nas condições da prática humana , pque nunca vai terminar , quanto mais v. verificar , v. vai ver que existe mais ainda por verificar e isto não é , primeiro uma objeção contra a natureza do conhecimento , e segundo esta mesma objeção poderia ser apresentada contra qualquer ciência , mais ainda , se este .....o conhecimento....., então isso ai significa que todo e qualquer ciência , sobretudo a ciência moderna da natureza , é um conjunto de hipóteses que jamais chegará a ser verificada na sua totalidade , quando surge a ciência moderna surge um conjunto de hipóteses , o processo inesgotável da verificação desta hipótese é o que nós denominamos a história da ciência ; se verificassem todas as hipóteses ...achou uma prova final , acabou a verificação , acabou o desenvolvimento da ciência , veja que coisa incrível ...quer dizer que a ciência só existe quanto a atividade pque ela não existe como conhecimento certo , portanto o conj. das ciências tem apenas a natureza de uma vasta hipótese que vale a pena verificar . quando um cara em nome de uma coisa desta ele pretende retroagir sobre os fundamentos da própria ciência e julgar por ex. questões lógicas e filosóficas a partir de uma ciência , ele deveria estar doido completamente - como é que a partir de uma hipótese v. pode verificar os fundamentos lógicos da própria hipótese , não tem sentido...portanto os argumentos

apresentados contra a hipótese astrológica seriam válidos contra qualquer outra hipótese , contra a física , a fisiologia etc...isso quer dizer que a astrologia como projeto não é atacável por lado nenhum , então pra que que v. precisa provar que a astrologia funciona , para você tampar a boca dos adversários da astrologia ?...V. pode até conceder ao adversário que a astrologia não funciona , que tudo nela tá errado , e pode ate conceder que a astrologia não existe , ela não existe mas ela tem fundamentos científicos , aconteceu é que a partir desses fundamentos nós nada conseguimos construir em 10.000 anos , isso fala contra nós mas não contra o projeto .Isso é absolutamente imbatível e eu não sei pque nenhum astrólogo falou isso , todos esses debates...em qualquer ciência se sabe que a falsidade de todos os conteúdos descobertos contra uma ciência não seria objeção contra essa ciência , em qualquer ciência sabem isso , os únicos que não sabem são os astrólogos . Se todos os conteúdos da ciência física tivessem errado do primeiro até o ultimo , isto não seria objeção nem contra os seu fundamentos , nem contra os seus métodos , apenas contra os praticantes , ou contra Deus , ou contra o destino ...v. pega um físico e diz : suponha que todos os conteúdos das descobertas da física desde Newton são todos falsos , o que é que aconteceria com a física ? A resposta certa seria - nada , se desde Newton até agora nós não acertamos então vamos tentar mais um pouco...se todos os conteúdos são falsos seria um progresso extraordinário ; A astrologia como qualquer ciência é um projeto de conhecimento e que ela tem que responder pela validade intrínseca do projeto e não pela realização e nem sequer pelas condições da sua realizabilidade prática que depende de meios materiais de investigação inclusive , que poderão ser descobertos amanhã ou depois ; então a astrologia é tão defensável quanto qualquer outra ciência , e não há nenhuma diferença específica entre ela e nenhuma outra ciência . (turma...quando v. definiu a idéia de ciência , v. a definiu como um conhecimento apoditico , eu coloquei isto para uma pessoa , um antropólogo com doutorado em psicologia , e ele me disse que isso é uma idéia superada em termos epistemológicos , pque as ciências sociais não admitem esta irrefutabilidade ...) Não admite a irrefutabilidade pque , pque ele acha que sociologicamente v. verifica que existem diferenças na lógica entre os Zulus e os aborígenes da Nova Guiné , e outro lado , pergunta para ele como é que ele refuta a irrefutabilidade , a sua refutação do conceito de irrefutabilidade é apoditica ou não , estar superadoque que v. quer dizer com superado ...saiu de moda , isso é bem possível ,mas isto não ;é um argumento , isso é um argumento mercadológico apenas , superado em si não quer dizer nada - a introdução do conceito de superado em ciência é uma das coisas mais tenebrosas que se pode imaginar , pque um conceito não pode ser superado , ele tem que ser refutado ou provado ...pode dizer para este sujeito que ele não tem a menor idéia do que é ciência , nem do que é antropologia nem do que é irrefutável e nem do que é superável , a melhor coisa que ele tem a fazer é ficar quieto o resto da vida dele , você esta refutando a irrefutabilidade ; ele quer dizer com superado o seguinte, que quando ele entrou na faculdade ninguém mais falava sobre isso ... diz para esse animal que a refutabilidade , esse destruidor de consciências , que toda a metodologia científica se baseia nesta palavra que se chama refutabilidade e irrefutabilidade , só , o princípio da irrefutabilidade , se ele acha antiquado , essa é a metodologia do ---------- , isso acabou de ser formulado nos anos cinqüenta , e desde então é o que está sendo usado ; o princípio da irrefutabilidade , em última análise é uma nova versão do ideal Platônico do conhecimento , ele apenas é modulado , isso ai não pode mudar ,não tem como mudar isso - é pque as vezes as pessoas não entendem , por ex. o que é relações ideais , formais - isso é a mesma coisa que dizer que está superada a idéia de que os quadrados tem quatro lados , isso é psicologismo do brabo , é uma coisa terrível , o sujeito não tem a menor idéia do que é uma ciência , ele nunca pensou no assunto , ele não conhece

metodologia nem antiga nem moderna , a palavra epistemologia ele aprendeu a semana passada , deve ter lido no Batman , então v. falou de ideal Platônico e ele pensou que era o negócio Platônico mesmo , mas este é um ideal Platônico que nem Platão sabia que tinha , não aparece no Platão com esses termos , nem desta maneira , quem identificou a coisa desta maneira no Platão foi Edmund Husserl , e fez isto ai por volta dos anos 30 , diz para ele primeiro que não é tão velho assim , segundo , os escritos de Edmund Husserl que vinculam isso ai começaram a ser publicados a partir dos anos 60 , e não terminaram até agora , então o cara dizer que tá superado , tá superado antes de ser publicado , isso é uma bobajada , o cara não sabe o que tá falando ...ele quer dizer o seguinte : que dentro ,a partir do momento que ele entra na faculdade de ciências sociais , ele toma conhecimento com certos métodos que estão sendo tentados agora , que ele não sabe donde surgiu , ele não sabe o que que é espécie ,o que que é gênero , uma variante que surge agora , dentro de uma discussão metodológica de séculos , ele acha que aquilo lá é o todo , o que interessa é o professor deles , por ex. o sujeito que conseguir dizer que este negócio da necessidade não existe , agora nós só usamos probabilismo ...é verdade , todo o mundo da física , considerado na sua totalidade é totalmente probabilisticio , isso quer dizer que em física não existe como tal a noção da necessidade , se o cara dizer isso é a pura verdade . Agora o negócio é o seguinte , v. vai me dizer o que que é probabilidade sem ser por referência a necessidade , v. vê que a probabilidade existe dentro da necessidade , assim como o universo físico existe dentro do universo em geral , assim como o universo em geral existe dentro da possibilidade em geral , quer dizer que dentro da esfera da possibilidade universal , v. raciocina em termos de possibilidade , impossibilidade absoluta , impossibilidade relativa portanto necessidade , dentro disso v. recorta uma esfera que v. denomina o campo da física , e dentro desta esfera v. não precisa usar a necessidade , pque ali não existe nenhuma necessidade . o cara que só estudou física , e que ele pensa que os conceitos da física brotaram em árvores , e que sairam do nada e que os conceitos físicos existem autonomamente como conceitos físicos , o cara que pensa isso , ele vai dizer que esse negócio de necessidade , de lei ,`que isso é bobagem , que não se usa isso , esta superado - deu para compreender - isto é miopia , o sujeito acredita que a ciência dele nasceu toda pronta e sempre foi assim e que os fundamentos lógicos podem ser retirados que a coisa continua igual , agora , se físico faz isto , v. imagina o antropólogo - na antropologia a última moda é dizer o seguinte , o homem não existe mais , o homem como espécie , como unidade fechada não existe mais , o que existe são unidades cibernética auto-regulaveis ...eu li isso outro dia ...isto três páginas depois do sujeito dizer que a quase totalidade dos processos cognitivos mentais , reflexos etc...que se passam dentro do organismo psicofisico humano são devidos ao acaso , bom , então como é que é auto-controlável - quando eu leio um negócio desse eu digo sem dúvidas que este sujeito é um animal , sujeito não sabe mais o que está dizendo , eles não se lêem ...Acontece o seguinte , são pessoas que estão possessas , é um sujeito cuja a mente funciona no ritmo vibratório , que não permite mais o sujeito conectar uma coisa com a outra , as idéias , as representações surgem umas após as outras com uma verosimilhança , com um impacto terrível , e o sujeito acredita naquilo , ele está hipnotizado , sofrendo um snapping , que é um bombardeio informático que tornou o cara idiota , um pouco da atmosfera de nossas universidades é esta , o cara tá possuido pela nova metodologia que superou , e esperando a de amanhã ; Mesmo em tecnologia ...Eu vou dizer o que é tecnologia : sabe aquela agenda eletrônica que v. colocou na minha mão ontem ...eu não resisti e peguei o livrinho para ler , sabe o que esta escrito no livrinho ...olha , v. tome cuidado pque se mudar a pilha apaga a memória , se muda o tempo apaga a memória , se tem televisão funcionando perto apaga a memória , então

como tratar com este problema ... sugerimos que v. anote tudo num caderno ...então v. anda com a agenda aqui e o caderno aqui ...mesmo o avanço tecnológico é uma coisa altamente duvidosa , é altamente relativo , é questão de v. examinar o problema , tecnologia é um meio de v. fazer alguma coisa , é um meio de v. obter determinado resultado , em princípio é impossível existir um meio adequado de v. fazer qualquer coisa , tudo que v. vai fazer tem vários meios de fazer , e todos eles tem os seus problemas e os seus limites , isso quer dizer que qualquer tecnologia ela girará dentro de um certo número de alternativas , que são elas prototipicas , então v. tenta fazer de um jeito e ele tem seus limites , depois v. volta ao mesmo , existem um número limitado de soluções possíveis , v. não pode confundir o número de equipamentos e aparelhos que tem , com o avanço da tecnologia , é a mesma coisa , só que ele é aplicado desse jeito , e o número de jeitos , meios de registros , qualquer registro que v. use , ele vai ter o seu limite , então v. passa de um modo de registro para outro , para outro , e no fim v. volta ao mesmo , que vai ser o cérebro humano , sugerimos que v. guarde tudo na cabeça , e não perca a cabeça... Uma outra coisa que é um caso para v. pensar , v. tem aquela agenda e o manual de instruções tem cento e cinqüenta páginas , um negócio que v. precisa ler 150 páginas para v. utilizar , será que vale a pena tudo isso . Os caras que se dedicam ao avanço tecnológico , as vezes os caras esquecem a definição da tecnologia que é um meio de v. fazer alguma coisa , v. tem que fazer uma relação , um contrapeso entre o meio e o fim para ver se existe um negócio que é o lucro , o ganho , a eficiência - a noção de eficiência já foi para as cucuias a muito tempo , isso não interessa mais . se v. somar todos os avanços tecnológicos de cem anos , eu acho que v. vai chegar a uns dez , dez avanços realmente que aumentam a eficiência , barateiam a produção e dá resultado , o resto é tudo enfeite , isso quer dizer que se v. acelera o desenv. tecnológico , é aquele negócio de gripe , sem remédio cura em uma semana , com remédio cura em sete dias , tecnologia é a mesma coisa , com muita tecnologia v. obtém certas transformações em X tempo , com pouca é a mesma coisa , não vai ter diferença , é que v. faz muitas tentativas , a tecnologia vai muito de tentativa e erro , v. faz 10000 de tentativas para ter um resultado aqui , só que 10000 de tentativas já foram vendidas e já estão no mercado , ai é que nós entramos , então v. entende que a tecnologia não tem finalidade tecnológica , tem finalidade mercadológica , é vender bugigangas para índio ... (como os caixas eletrônicos que funcionam 24hr , no dia inteiro não vai ninguém , à meio noite chega todo mundo ...lançaram um caixa eletrônico com banheiro computadorizado , isso é verdade , que tem o vaso sanitário inteligente ... ele é tão inteligente que ele defeca em v. , não ao contrário , mas , realmente o sujeito precisar de um troço eletrônico para defecar ... a tecnologia não obedece a sua dinâmica própria , a tecnologia é uma ciência , é a ciência dos ajustes entre meios e fins , ela não obedece a sua dinâmica própria , ela obedece a uma dinâmica mercadológica onde uma área é psicológica , a influência de uns seres humanos por outros seres humanos , com vistas a vantagens para um deles , claro que 99,9999% da tecnologia não atende a sua finalidade mas atende a uma outra , a tecnologia é um ajuste entre meios e fins , dado um fim , como realiza-lo , isso é que é tecnologia , uma ciência da técnica , é uma codificação dos meios técnicos , é uma codificação e é uma simplificação , primeiro o que que é uma técnica , uma técnica é um conjunto de conhecimentos necessários a consecução de determinado fim , quaisquer conhecimentos - o que que é uma tecnologia , é um todo sistemático da organização e simplificação dos meios , a diferença entre técnica e tecnologia , qualquer técnica , por mais complicada que seja , é uma técnica , tecnologicamente não se justifica , porque é um meio complicado pque nós podemos racionalizar mais , a racionalização da técnica , é só v. definir tecnologia , v. vê que a quase totalidade dos equipamentos não tem nada de tecnológico , pque é uma

complicação , na hora que v. inventa os vasos sanitários inteligentes , não , isso ai é o contrário de uma tecnologia ... o próprio conceito da agenda eletrônica , isso não é um meio simples , é um meio complexo e requintado que vai servir para 12 pessoas em casos muito especiais , assim como o micro-computador , claro que 99% das pessoas que tem micro- computador , fariam aquele serviço melhor sem eles , então , por ex. o próprio negócio da composição , composição de textos , o micro computador é bom se v. for um artista monstro , capaz de gerenciar uma gráfica de 1 quarteirão para produzir obras primas , pque ali v. tem a totalidade dos recursos , tem uma gráfica do tamanho da gráfica da editora Abril , tudo numa gavetinha , pra isto ele é útil , claro que isso não é o caso da maioria das pessoas , para as quais ele tem um excesso de recursos que a pessoa não vai saber usar , por ex. os modos de v. fazer a revisão de textos no computador , me enlouquece , para qualquer coisa v. tem que ter uma conversinha com o computador , dai vai meia hora de conversa , quando se fosse manualmente , você ia lá botava e acabava logo , claro que esse não é o modo mais simples , é técnico e não é tecnológico , não podemos confundir meras técnicas com tecnologia , tecnologia pressupões a pluralidade de meios técnicos e a necessidade de uma racionalização , de uma unificação , para que não haja perda , agora , a proliferação das técnicas é pque não há tecnologia nenhuma .

Aulas de junho de 1993.

AULAS DE JUNHO DE 1993 B2F2 SBA JUNHO

Então eu hoje vou começar vendo o negocio dos planetas , eu vou pular a caracterologia pque isso ai alguém pode dar no meu lugar , pque é uma coisa que já está mais ou menos fechado ; Já esta tudo escrito nas apostilas , então se puderem me poupar...Isso tudo e uma coisa padronizada e que já esta suficientemente explicada nas apostilas e tem dez pessoas ai que sabem explicar isto de trás para diante...E uma parte puramente enciclopédica . Vocês leram o livro , O CARÁTER COMO FORMA PURA DE PERSONALIDADE ?
Com relação aos planetas , a hipótese inicial DA QUAL A GENTE PARTE e de que a diferença de indivíduo para indivíduo , pelo menos da parte que nos interessa , não e de ordem comportamental , não e da ordem das tendências que o ind. tem ,não e da ordem das suas qualidades , mas e de ordem cognitiva , ou seja , as pessoas percebem o mundo diferentemente , o mundo e a si mesmo ; 2 - que esta diferença não se refere ao conteúdo do que ela percebe , podem ser os mesmos conteúdos , mas a uma diferença de forma ...as doze casas pelas quais se distribuem os planetas corresponde neste sentido a uma sistema de categorias - categorias são as janelas pelas quais nos podemos encarar o real , os aspectos ou lados que uma coisa pode apresentar , esses aspectos ou lados como eles são compartilhados por todas as coisas ----------então eles não são características dela , mas são características universais ligadas ao ser em geral , por ex. como o ex. de outros sistemas e categorias ...temos por ex. a categoria de Aristóteles , a categoria da lógica Hindu etc... Tudo aquilo que você conhece , você conhece como uma unidade , por ex. uma pessoa , uma pedra , um mosquito , v. ta conhecendo como unidade , ao mesmo tempo v. conhece essa unidade como parte de alguma coisa , por ex. uma cadeira e parte de um conj. de cadeiras , ao mesmo tempo esse conj. de cadeiras forma uma certa totalidade - então as unidades e totalidades nos projetamos sobre tudo que nos conhecemos , por ex. quando v. vê uma pessoa , v. pode ve-la na primeira vez como uma unidade , única , porem você pode mais tarde perceber que nesta pessoa ha , por ex. uma aparência física e um comportamento , que este comportamento seria concebivel com outra aparência física tbem , então o que houve ai foi uma soma , essa soma vai formar uma totalidade . então a primeira coisa e a pessoa como unidade simples , a segunda como totalidade e a terceira como uma unidade complexa ... tudo que nos encaramos nos podemos ver sobre estes aspectos , tbem nos podemos ver um objeto como uma substância , como um ente , ou podemos ve-lo como detentor de certas qualidades , quando eu olhar esta cadeira eu posso prestar atenção na própria cadeira , ou eu posso estar pensando na cor dela , a cor dela e uma qualidade ...se eu posso encarar por todos esses lados , como unidade , como totalidade , como substância , como qualidade , etc... onde quer que eu preste atenção , eu estou prestando atenção através de uma categoria , nos nunca ficamos livres do sistema de categorias - por ex. vocês estão prestando atenção em mim ou em algo que eu estou fazendo ? Não e em mim ...vocês estão prestando atenção em mim enquanto substância , eu diria que vocês estão olhando segundo a categoria da substância , mas estão olhando sob o aspecto da ação ...a ação e uma das categorias tbem ...Quando eu presto atenção numa coisa , nem sempre e pelo mesmo lado ...eu posso estar olhando como substância , como substância , como unidade , como totalidade , como sistema , pela ação que ela faz ... as categorias são as mesmas para todos os objetos , e você pode com relação a um mesmo objeto , olha-lo pelas várias categorias ; se todas elas pertencem a todos os objetos , os

objetos não se distinguem pelas categorias , não ha um objeto que seja só substância , outro que seja só qualidade ...portanto e dai que nos vemos que estas categorias não são materiais ou elementos da percepção , mas são formas da percepção , E essas formas são as formas da nossa própria visão das coisas , do mesmo modo as 12 casas constituem um sistema de categorias e a hipótese da astrocaracterologia e de que existe uma insistência perfeitamente inconsciente de indivíduos em olhar as coisas por certas categorias independentemente da situação cognitiva , a situação pode sugerir outros lados , mas ele vai olhar insistentemente pelo mesmo , essa e a hipótese ... essas categorias que são representadas pelas casas , elas não se aplicam a este ou aquele objeto em particular mas a totalidade do mundo , a totalidade de experiências do mundo , este indivíduo olha não para aquela coisa em particular mas o mundo em geral , sobre alguns lados preferenciais , e esses 12 lados são as doze casas ... A primeira e você mesmo , mas você mesmo visto enquanto unidade , enquanto uma forma singular ; A segunda e o que nos chamamos o real ou o mundo dos sentidos , tudo aquilo que você pode pegar pelos sentidos - os dados do sentido tem as seguintes -características , v. só capta por eles aquilo que esta acontecendo no momento , por ex. você não pode estar ouvindo um som que já parou de tocar , v. não pode sentir o gosto da comida que v. comeu ontem , v. não pode ver o quadro que não esta diante de você , então quando não falamos - dados dos sentidos nos queremos dizer um esquema imediato presente , então pelos sentidos nos não podemos perceber nem o passado , nem aquilo que e meramente potencial - por ex. a comida que você vai comer amanhã , ela poderá ser agradável , desagradável , salgada , doce , amarga , etc... você não pode captar isso pelos sentidos agora , de jeito nenhum , v. só perceberá isso na hora que você estiver comendo , acabou de comer , sumiu . E para vocês perceberem exatamente a diferença entre uma percepção dos sentidos e uma recordação de uma coisa que foi apreendida pelos sentidos . Os dados do sentido chamam-se dados pque não foram construídos , não foram inventados por você , por ex. se eu me recordo do gosto de uma comida , eu mesmo estou produzindo esse gosto de certo modo , e notem bem que a sensação recordada ela e muito mais tênue do que a sensação vivida no momento ; outra coisa , o gosto da comida que você comeu no mes passado , não e sentido na boca , você não sabe onde você o sente , na boca você sente o gosto do que esta comendo agora ; a imagem que e recordada não e vista pelos olhos , tanto que eu posso estar aqui olhando para vocês e estar recordando a imagem la da minha casa , e os meus olhos estão inteiramente ocupados por esta cena presente ; Quer dizer que e num outro plano que você percebe , e com outro orgão ... e não e uma percepção recebida , porem projetada , e v. que esta projetando , o teste decisivo e o seguinte , se você para de projetar ela some ...ao passo se usarmos o sentido não , por ex. se v. fechar os olhos e abrir tantas vezes aqui na sala , quando eu abrir continua sendo a sala , por isso e que eu percebo que nos sentidos , a projeção pelos sentidos e o temperamento passivo , eu somente recebo , e que no outro caso , o caso da recordação ou da imaginação eu ----------num eu sou o autor da coisa , no outro eu sou o receptor ... claro que num estado de alucinação o indivíduo acredita estar sentindo efetivamente dados que são apenas recordados , ou sugeridos , imaginados - e um estado de alucinação onde justamente a distinção entre o possível e o efetivo se apagaram , e o passado e presente tbem se apagaram , por ex. se v. pegar um gosto característico , um gosto de bacalhau por ex. não e possível você confundir um bacalhau com um tomate , com nada , quem comeu uma vez não esquece mais o gosto de bacalhau - gosta ou não gosta...então eu posso distinguir entre o gosto do bacalhau pensado , o bacalhau imaginado e o bacalhau que eu estou comendo efetivamente ...mas pque que eu posso fazer isso ? E pque eu tenho o senso da minha identidade e da minha duração através do

tempo , e tbem eu sou capaz de me recordar de tal forma as ações que eu padeci e as ações que eu cometi , eu distinguo o que eu faço do que eu padeço , um sujeito hipnotizado , alucinado , e justamente esta a definição que ele pega , por ex ele tem as sensações e as recordações , ele só não tem a visão certa de qual e a ação dele , feita por ele e a ação padecida ... portanto ele não pode fazer esta distinção , e que neste momento ele sente o gosto do bacalhau , o bacalhau esta na boca dele , ou pque neste momento ele sente o gosto do bacalhau pque ele esta imaginando o bacalhau ... mas justamente esta distinção pressupõe uma consciência distintiva entre ele e o outro; e esta consciência pode ser , como e uma coisa muito elaborada , por ex. um bebê de colo não tem , a consciência distintiva do ego e uma conquista , e uma coisa aprendida , como o cérebro esquece em primeiro lugar AS coisas que aprendeu mais recentemente , então e muito fácil na hipnose ou na alucinação ter apagado essa consciência distintiva , e o sujeito não consegue distinguir mais se ele esta sentindo ou imaginando , mas normalmente nos temos essa consciência distintiva ..isso ai tudo e a respeito da casa dois , que seria a projeção pelos sentidos ; a CASA TRÊS representa o mundo da significação e da linguagem - significação significa um processo onde uma coisa indica outra , uma coisa e colocada no lugar de outra , como si- nal ou como signo da outra , geralmente o signo e mais simplificado do que a coisa significada , se recorre ao signo justamente por esta significação , por ex. a medida que eu vou falando , vocês não precisam para cada palavra para cada palavra que eu digo , vocês não precisam ter a representação completa e sensível de todas as coisas que eu estou falando , por ex. se eu falo a palavra elefante - v. não precisa lembrar de todas as sensações , das emoções que você tem quando vê um elefante , você não precisa lembrar por completo , o signo basta , ele contem tudo isso de modo potencial e portanto abreviada , o signo contem não a imagem mental completa daquilo , mas ele contem a possibilidade de qualquer momento v. reavivar tudo aquilo , signo e como se fosse um cheque com fundos , e claro que nos podemos pensar por signos sem conhecer as coisas , isso ai e um cheque sem fundos - o sujeito que fala o que não sabe...e o signo sem a possibilidade de ela reconquistar as imagens e sentimentos e sensações respecti- vas , cada signo e como se fosse um certo potencial , potencial de recordações , potencial de sentimento , potencial de sensações , etc... como na comunicação nós nos contentamos em trocar esses potenciais nos não precisamos ficar a todo momento reavivando ...então a casa três representa tudo aquilo que nos conhecemos através da significação , através de qualquer processo de significação , e claro que e através da significação e da linguagem nos estendemos o nosso conhecimento para muito além daquilo que nos podemos conhecer através pelos sentidos , os sentidos só me mostram o fato atual , o fato consumado , o que esta diante de mim ... porem v. falando dos sentidos eu não posso captar por ex. o passado , se eu me recordo de certas imagens , como e que eu sei que elas se referem a um passado , eu me lembro da casa onde eu morava quando criança , como e que eu sei que isto e passado ? Eu não estou percebendo isso pelos sentidos , e uma significação , um sinal que esta contido nesta imagem e eu a uso como um sinal de um monte de outras recordações as quais eu situo num tempo muito remoto , justamente pque eu sei que elas não são mais alcançáveis pque eu já não sou o mesmo quer dizer que na imagem da casa que v. viveu na infância , v. tem um monte de intenções subentendidas que são todas significadas por essa imagem ....só que com isso v. vai então muitíssimo além do que v. poderia alcançar pelos sentidos , porem o mundo das significações e da linguagem e também o mundo do pensamento lógico , o que e que e pensamento lógico ? E o pensamento que da em que determinadas sentenças e determinadas ideias estão encadeadas a outras de modo que se v. admite uma você tem que admitir as outras tbem ...mais ou menos na seguinte base , v. admite que v. esta sentado , v. admite que v.

não esta em pé . se v. admite uma coisa quadrada , tem que admitir que ela tem 4 lados , trem quatro ângulos ...pela significação , pela linguagem e pelo pensamento - não da para fazer nenhuma distinção entre a linguagem e o pensamento , não existe um pensar que não seja um processo de significação , nos somente pensamos por signos , isso e mais do que obvio ...nos não pensamos com coisas . Pode haver evidentemente signos que sejam muito remotos em relação a coisa significada , e pode haver signos onde o potencial de recordação e de revivescência da coisa seja muito presente e muito intenso mais ou menos no sentido de que o sujeito sabe ou não sabe do que ele esta falando - por ex. em álgebra v. pode fazer um monte de cálculos sem saber os valores do signo ... e quando v. chega no fim do calculo ----------esse e o tipo do pensamento meramente formal , pensamento vazio que não se refere a coisa nenhuma , ele se refere apenas as combinações de pensamentos independentemente daquilo a que eles se refe- rem ; por outro lado nos podemos pensar com imagens...no cinema por ex. você vê por ex. um bandido mostrando a faca e você vê o sangue correndo ...e você completa as duas imagens não foi mostrada a faca penetrando ...mas v. sabe que penetrou... você completa um silogismo , completa um raciocínio ...nesse caso v. pensou com imagens ...a imagem evidentemente esta bem próxima da sensação a ser revivida ...então entre o pensamento que nos vamos formar , um pensamento com imagens ...existe muitos tipos de signos , existem signos que são quase idênticos a coisa significada , por ex no caso das imagens ...a imagem ela só não e idêntica quando ela comporta uma seleção das sensações , você recorda a imagem da faca penetrando e nem por isso tem a sensação do ferimento , então mesmo no pensamento com imagens existe uma seleção , nunca o pensamento e inteiramente idêntico as sensações das coisas pensadas existem pensamentos que são mais próximos e outros que são mais remotos ...e nos lidamos com todo este leque ...nos nunca precisamos recordar o conj,. inteiro das sensações , se preci- sassemos nosso pensamento então não andaria , nos ficaríamos totalmente presos ao mundo das sensações e não poderíamos pensar ...se por ex. para você recordar algo da sua infância , você precisasse reviver todo o conj. das sensações , as sensações só seriam autenticas se elas durassem o mesmo tempo que elas duraram ...por ex. eu digo para v. assim , v. recorda ai a quinta sinfonia de Bethoven ... recordo...como recorda se a sinfonia de Bethoven leva 40 minutos para tocar ...e em dois segundos que eu falei você já recordou...pque você recordou alguns compassos que sinteticamente representam a musica inteira e que tem o potencial de modo que poderia ser eventualmente desenvolvido numa recordação completa...mas geralmente v. se contenta com o potencial ...pque se não se contentasse com o potencial , cada coisa que você vai falar v. teria que recordar o conj. inteiro das sensações da mesma duração que elas tiveram no tempo o resultado seria que você nunca sairia do lugar...da para você imaginar mais ou me- nos o que e um mundo de um animal , e um mundo onde os signos estão muito próximos das sensações , e que portanto esta severamente limitado ...falta em função da abstração , abstração e uma separação entre os signos , e uma certa autonomia dos signos em relação as coisas significadas ... qto mais abreviado , sumario , formal e o signo , mais rapidamente você pensa , por ex o supra-sumo do pensamento meramente formal e a linguagem de computador , o com- putador não tem nenhuma recordação , não tem nenhuma sensação , não tem nenhum senti- mento , não tem nenhuma experiência real , não tem nenhum objeto de conhecimento , ele so tem o signo , sem objeto nenhum , e ele combina este signo , de maneira de que se ele combi- nar direitinho , no fim da certo... embora ele não saiba de onde vem o que ele esta falando ; então e um tipo de raciocínio algébrico , onde somente interessa as relações entre signos e não o conteúdo dos signos . O pensamento do animal esta preso ao mundo dos signos ao pensamento abstrato existe uma longa caminhada , e e esta longa

caminhada que permite a extensão do nosso conhecimento , porem o pensamento lógico tem ainda uma outra característica , na me- dida em que ele somente combina os signos segundo relações , identidades , pertinência , contrariedade , oposição , contradição, etc... se uma coisa e igual a outra , se uma coisa e a outra , uma coisa por trás da outra...essas são relações lógicas , e na medida em que o pensamento somente contem essas relações lógicas ele nunca pode dizer se o seu próprio conteúdo e o verdadeiro ou falso , então ele só pode ver se esse conteúdo e coerente com ele mesmo , em todas as relações lógicas expressam relações possíveis entre os signos, possíveis e não reais , não efetivas , o mundo do pensamento e o mundo do possível não do real , o mundo real e o mundo dos cinco sentidos , por ex. eu posso fazer o seguinte raciocínio se você esta sentado você não esta de pé , o pensamento entende isto , porem eu pelo pensamento posso dizer se v. esta sentado ou esta em pé ? não , precisa abrir os olhos e ver , portanto o pensamento lida com dados que vem dos sentidos , esses dados eles combinam e vê o conjunto de possibilidades que tem em torno deles ...eu posso tirar conclusões lógicas de um dado , mas eu não posso pelo pensamento lógico criar o dado ...então o pensamento e como um progra ma de computador , ele se alimenta de dados que vem de fora ...não existe computador auto- alimentado , A casa três e o mundo de tudo que você pode conhecer através do pensamento e da significação ,; A CASA QUATRO e o mundo dos sentimentos e---------- sendo que nestas definições que eu estou dando , nos acabamos com aquela variedade de sig- nificados que tem cada casa na astrologia corrente que nos damos um contexto único que abrange tudo que os astrólogos dizem ... Então casa quatro e o mundo dos sentimentos , o que e que e sentimento ? sentimento e uma resposta , uma reação do indivíduo inteiro em face do valor que algo tem para ele , valor positivo ou negativo , e uma atribuição de valores , não e uma atribu ição pensada , e uma atribuição vivida pelo sujeito inteiro , por ex. se eu como um bacalhau e digo que não gosto , nos podemos dizer que isto e um sentimento ? não , pque ele não abrange o ind. inteiro , se você esta dormindo e cai uma lagartixa na sua cara , você leva um susto , você pega o homem mais valente do mundo , ele levaria um susto ...um biólogo alemão que trabalha- va no Butantan e não deixava ninguém matar as aranhas , por mais asquerosa que fosse , nunca podia matar , uma vez ele tava dormindo e caiu uma aranha ...e esmagou a aranha e falou...po ,mas assim tbem no ...então e uma reação instintiva , ele ficou intimidado com a aranha , mas ele pode dizer que tem medo de aranha ? não ...um sentimento e um complexo de emoções mais ou menos estável , uma emoção sózinha não e um sentimento ... uma emoção sózinha pode con- trariar os seus sentimentos , por ex. se você gosta de uma pessoa , v. gosta muito de uma pessoa...isto ai exclui emoções extremamente desagradáveis em relação a outra pessoa ? Não , por ex. o sujeito morre , por e. eu tinha um tio que nos gostávamos muito dele , quando ele morreu , minha mãe jamais o perdoou , ela morre de raiva dele ate hoje por ele tem morrido ; isto e uma emoção , mas esta emoção e um componente dialético dentro do---------- dos sentimentos , emoções de agrado e desagrado estão contidas dentro de um sentimento que no conjunto e um sentimento positivo , e um sentimento de gostar , todo mundo confunde este negocio de emoção e sentimento ...um sentimento abrange muitas emoções que podem inclusive ser contrarias entre si , e justamente o jogo através de emoções contrarias que compo- ra a figura total do sentimento , por ex. gostar de estar perto de uma pessoa e não gostar de estar longe , são duas emoções diferentes que compõem o mesmo sentimento , o valor que v. da aquilo esta subentendido nas duas emoções diferentes , não existe sentimento simples , por definição , se for simples não e sentimento , o sentimento e sempre um complexo , a emoção tem sempre elementos contraditórios , o sentimento e como uma resultante de várias emoções articuladas como formando vários pólos ...gosto de estar

perto , não gosto de estar longe , o sen- timento pega várias emoções e cada emoção e sempre acompanhada de sensações físicas , o que que e uma emoção / emoção e justamente o complexo de sensações físicas , e um complexo de sensações físicas acrescentado por algum estimulo - uma emoção e um complexo de sensações físicas e um sentimento e um complexo de emoções - este complexo de emoções , ele esta centralizado em torno de um objeto , não pode haver sentimento sem objeto , pode ha- ver emoção sem objeto , no caso também pode haver um sentimento que você não identifica imediatamente o objeto , pque v. pode ter um sentimento difuso , quer dizer , o sent. do mundo , como o Carlos Drumond de Andrade , a dor do mundo , você sente a tristeza do mundo inteiro, neste caso o sentimento se refere a realidade inteira , não e que ele não tenha um objeto , e que o objeto e muito vago , a emoção você tem antes mesmo de você saber qual e o objeto , forma um complexo de sensações agradáveis e desagradáveis , mistura com sonhos eróticos , etc... e a suspeita que seja o cachorro , então e uma emoção , mas não e um sentimento , por ex, o fato de eu ter tirado a cachorra e ter botado para fora da cama , não significa que eu tenha raiva dela , embora a emoção lhe fosse extremamente desagradável , da para entender que o sentimento implica um objeto e o valor desse objeto , os componentes do sentimento são os seguintes : objeto , valor , emoções unificadas e supõem uma fórmula individual , pque o valor que eu reconheço no objeto não esta propriamente nele , esta em mim , sou eu que gosto , eu não posso perfeitamente gostar do que não presta ? , vocês nunca gostaram de pessoas que não prestam ? ctemente ...e o valor que você da e não que necessariamente o outro daria , você não apenas da este valor teoricamente , com a inteligência , você não apenas reconhece esse valor mas este valor se expressa sobretudo através de um desejo , que em sua contrapar- tida e um temor , se eu simplesmente reconheço que uma pessoa tem mérito , isso em princi- pio não implica nenhum desejo nem temor , mas se você gosta daquela pessoa , e você deseja aquela pessoa a seu lado , você tem um temor ,você teme que ela morra , teme que aconteça alguma coisa , se não tiver desejo e temor então não tem nada , pode ser também um desejo po- sitivo ou um desejo negativo , um desejo de possuir algo e um desejo de repelir algo , se você tem um desejo negativo , um desejo de fugir de algo , você tem o temor de não conseguir fugir . o desejo e o temor estão sempre juntos ...se esse valor não se expressa somente como ideia , como conceito abstrato , como valoração intelectual , mas como desejo e temor efetivos , num complexo de emoções que e sentido todo de uma vez , e segundo a tua forma individual , o seu esquema individual , então e isso que nos chamamos de sentimento ; Sentimento e um complexo de emoções , desejo e temor próprios do indivíduo num determinado momento , e que expressa através desse conj. de emoções o valor que um determinado objeto tem para ele , valor positivo ou negativo . Sentimento e um complexo de emoções unificadas por uma forma individual , aque- le complexo forma um conj. uma forma total que e própria de um ind. e num determinado momento , numa determinada etapa da vida dele , podem mudar os sentimentos ...emoções unificadas numa forma individual e que expressão um valor que para um determinado indivíduo tem um determinado objeto , valor positivo ou negativo , da para você entender que o sentimento seria impossível sem a linguagem e sem o raciocínio , pque um só sentimento implica um mon- te de significações ...eu temo perder essa pessoa , eu não posso sentir essa perda pque eu não perdi ainda essa pessoa , eu estou antecipando , antecipo através de signos , por ex. eu penso na possibilidade de perde-la , penso na pessoa morrendo e me da um frio na barriga , um frio na barriga ele apenas significa a possibilidade teórica de perder , se não existe um pleno domínio da linguagem , da significação , não e sentimento , então e errado dizer que um bebê de colo tem sentimentos , ele tem emoções , ele primeiro precisa agrupar as emoções e fazer delas

signos de valores de objetos , signos de valores de coisas para que então se transforme em sentimen- to , sentimentos e uma coisa muito mais complexa que a própria linguagem e pensamento. Se eu disse que a própria linguagem nada nos informa sobre o real mas apenas sobre o esquema do possível , muito menos o sentimento informa sobre o real , o sentimento e um complexo de emoções funcionando como signo , sentimento e uma linguagem das emoções , então o fato que eu goste e não goste de alguma coisa nada indica sobre esta coisa , indica apenas sobre mim , você tomar consciência dos seus sentimentos , conhecer um sentimento seu não e conhecer o objeto respectivo , mas e conhecer apenas a sua posição em relação a ele , e saber se uma coisa tem importância para você , se não tem ...se v. a valoriza , se não valoriza , se v. a quer possuir , se v. quer fugir dela , conhecer um sentimento e conhecer a si mesmo , porem e claro que se eu não sei qual e meu sentimento com relação a determinada coisa , eu não sei qual e a minha posição em relação a ela , eu não sei por ex. a que distancia eu estou dela , vocês nunca conversaram com uma pessoa que entende o raciocínio do que você fala mas parece que não sente o que você esta falando ? então e como se ela conhecesse somente o objeto , mas não tem posição em relação a este objeto ... não tem escala , eu não sei se eu estou a dez me- tros ou a dez quilômetros ...eu vou lhes dar um exemplo de perda da consciência da posição , eu conheci 2 fulanos que eles durante dois anos tomavam uma pírula de LSD por dia , e diziam que aquilo la abria as portas da percepção e portanto eles ficariam enormemente sábios , eram dois irmãose dai um deles me disse assim : Olha , quando você toma esse negocio aqui abre a inteligência , abre a percepção ...quando meu irmão esta a cinqüenta metros de distancia eu chamo ele baixinho , e ele ouve como se estivesse a cinqüenta centímetros ...eu disse...mas como e que você sabe se o que acontece e isto ou exatamente ao contrario - em vez de ele a cinqüenta metros ouvir como se estivesse a cinqüenta centímetros , e você que ele estando a cinqüenta centímetros enxerga como se ele estivesse a cinqüenta metros ...hum , nunca tinha pensado nisto ! Ele estava como se fosse possuido pelo dado e sem consciência subjetiva , sem consciência do sentimento ... ele tinha aquela percepção , mas ele não sabia qual era o valor que aquela percepção tinha para ele...O sujeito quando fica esquizofrênico , e isto que ele perde , as coisas não tem valor pessoal mais para ele , ele não sente mais o valor pessoal , então ele não sabe mais qual e a posição dele , ele só tem os dados do sentido e a combinatória lógica , ele não tem mais posição , ele não e mais um sujeito , e como se fosse um computador que simplesmente registra ...um ditado diz "Um idiota não sente "- a palavra feeling ...ele não tem o sentimento da coisa , não tem o feeling do negocio ...v. fala , fala , ele pensa e raciocina mas ele não sente o que v. esta falando...o sentimento e posto no ser humano , o sentimento de vista , você sabe onde você esta ...agora a perda do sentimento e uma coisa grave , e igualmente grave você imaginar que o sentimento indica algo sobre as coisas ...por ex. v. julgar as coisas com base no sentimento que v. tem por elas , v. achar que se v. gosta de uma coisa , aquilo e bom ... ou seja v. se guiar pelos sentimentos nas condições da vida - você vai ser um chato de galochas, se guiar pelo sentimento e como se fosse você guiar o cara pelo espelho retrovisor...você não olha mais o objeto , v. olha você ...se eu gosto de martelar minha cabeça , martelar a cabeça e bom , ele regra a conduta dele por isso , o sentimento o guia...claro que existem pessoas que tem o sentimento mais intenso e outras menos intenso , tem pessoas que são continuamente invadidas pelo sentimento , isso não quer dizer que estas pessoas serão escravas do sentimento, as vezes o sujeito que tem menos sentimentos são mais escravos dele do que os que tem mais ...no sentido em que ele se guia pelos sentimentos , ele acredita inteiramente nos sentimentos , se eu gosto e pque e bom ...não submete o sentimento a um julgamento , ele não julga o próprio sentimento , ele usa o sentimento como se ele fosse o julgamento ...o sentimento

e uma forma individual e e necessariamente subjetivo , e sempre subjetivo...portanto ele só fala a meu respeito , ele não fala nada a respeito do outro , se eu gosto de um sujeito não quer dizer que ele e bom , quer dizer que eu gosto dele e sóagora eu posso , por ex. saber que o sujeito e mau e gostar dele , ai eu to numa contradição , eu preciso saber que eu estou numa contradição , por ex. vamos supor , eu gosto do Alexandre , mas eu sei que ele e batedor de carteira por ex. dai você chega pra mim e diz , olha aqui , eu estou precisando um gerente para minha firma...que tal o Alexandre ? eu , como me guio pelo sentimento digo para ele contrata-lo já , que o Alexandre e um primor de pessoa , e um cara maravilhoso...ou seja , eu te dei uma informação sobre o alexandre baseado não no que eu sei sobre ele mas no que eu sei sobre mim , isso e uma baita sacanagem...hoje em dia está na moda nos guiarmos pelo sentimento...se guiar pelo sentimento e fazer arbitrariedades , e v. ser um déspota , ninguém tem o direito de se deixar guiar pelos sentimentos em nenhum relacionamento humano...sentimento e um dado interno que tem que ser levado em conta , ele e só um componente da sua decisão , não o fator decisivo...levando em conta o que v. sabe , o que v. sente , o que o outro indica, etc...dai sim v. faz uma decisão no conj. então quando se colocou a casa 4 embaixo , ele sabia o que estava fazendo...o sentimento não e para ele ficar em cima , não e para ele mandar , ele tem que ficar embaixo , ele fundamenta , ele e um fundamento , mas ele não decide , não dirige . por ex. quando você pensa numa coisa , você sabe que esta coisa não esta em você ...eu sei que ela esta na minha concepção , na minha ideia , por ex. eu penso um quadrado , eu não sabia que o quadrado ta em mim , nem ta em mim nem poderia estar , esta apenas a possibilidade , se eu vejo uma coisa , eu sei que ela esta fora ...agora e o sentimento? veja eu não posso nem situar qual e a região do corpo onde eu busco , embora as vezes seja acompanhado de sensações físicas ..eu não sei onde ele esta em mim , também não posso dizer que ele esta totalmente dentro pque e a própria presença do objeto que cria o sentimento , eu vejo meu sent. espalhado , embora na verdade ele seja subjetivo , o sent. e na verdade o que eu irradio para o mundo , o que eu irradio já esta irradiado , já esta no mundo , não esta mais em mim...

A QUINTA CASA designa o que eu sei do meu potencial de ação , e o repertório que eu sei que posso fazer , e ate onde que eu sei que a minha ação pode desencadear consequências , por ex. eu tenho um talão de cheques , tenho uma conta no banco , você sabe seu saldo ? então você sabe que se você passar um cheque ate o limite do saldo , você provoca uma ação, o caixa paga...se você passar além disso , o que que acontece ...o cheque volta , você tem uma medida correta de ver , então , por ex. você sabe que tem pessoas que o ouvem , a pessoa te leva a sério , e e capaz ate de fazer o que você diz , e tem outras que não ligam para você ... você sabe por ex. que você sabe guiar um automóvel , mas que você não sabe guiar um avião , portanto o automóvel fará o que v. quer que ele faca e o avião não necessariamente , você sabe montar a cavalo , agora você sabe montar um camelo ? você sabe que seu raio de ação se exten- de ate em cima do cavalo , do camelo não , e o elefante , também não , então a cada momento nos temos certos círculos de ação possíveis que nos sabemos que podemos agir neste sentido , naquele sentido...tem um repertório , como se fosse uma mola que você apertando a mola solta, um conj. de botõesinhos , e você sabe que nem todos os botões obedecem a seu comando , mesmo sobre v. mesmo , por ex. se chega um medico para v. e diz - olha , a partir de amanhã v. tem que fazer um regime , só pode comer alface , v. se impõe isso facilmente , alguns sim outros nãoportanto e um poder que uns tem e outros não tem...se disser assim - sua mulher vai te largar , seus amigos vão te virar as costas , você vai ficar lascado sozinho ...uns agüentam , outros desmontam ... uns tem um poder outros não tem um poder sobre si mesmos , por ex. se tiver que fazer um esforço físico gde , alguns agüentam outros não , cada um sabe mais ou menos a doze

de esforço físico que eles agüentam , você sabe por ex. a sua capacidade para determinados serviços e para outros , e a falta de capacidade para outros serviços , você sabe o meio onde você e recebido e onde você não e recebido , ...a entrada em cena nas casas e progressiva , e uma psicologia da evolução humana ... por ex. em que situações você vai ter medo , e em qual v. não vai ...o que e que te da medo e o que não te da , isso já e camada cinco , do pto de vista da camada , camada e quando nos vimos isto evolutivamente , casa quando vemos de modo simultâneo , e a mesma coisa só que vista no tempo e vista no espaço , você tem as doze direções da percepção , as doze categorias ao mesmo tempo...você pode pensar em qualquer dessas coisas ao mesmo tempo , você pode olhar o mundo sobre qualquer desses ân- gulos , mas você não aprendeu sobre isso ao mesmo tempo , a casa e simultâneo , a camada e temporal evidentemente ...mas prestem bem a atenção , quando nos calculamos um horóscopo , o que aparece no horóscopo são só casas e não camadas , não confundam , v. pode facilmente representar v. ---------- o circulo faz um cilindro , , estas faixas aqui são as camadas , você vira e vê o horóscopo , você só vê uma...portanto na interpretação de horóscopo , v. não vê camadas , v. só vê casas , agora o conceito de casas e camadas e um conceito que interprenetra evidentemente; A casa cinco e um conj. do que v. sabe que pode , e e claro que este saber que pode , pressupõe você saber o que sente , por ex. se eu não sou capaz de antecipar um sentimento , vamos supor que um sujeito me convida para ocupar um cargo , para fazer um discurso em tal lugar , se eu não sei se eu vou ter medo ou não vou ter medo , se eu não tenho esta antecipação como e que eu posso saber se eu sou capaz ou não , não posso , para saber isso e preciso ter um vasto conhecimento dos meus sentimentos , de modo que eu possa ate prever sentimentos possíveis , se eu sei que sempre que eu tenho que falar em público eu fico com medo , etc...

B2F2 SBA JUNHO

----------a camada anterior , a casta anterior . NA CASA SEIS não e o conjunto do que você sabe que pode fazer , e o conjunto do que você efetivamente pode fazer , saiba ou não , e o seu encaixe real , não subjetivo , não mental no mundo circundante. na casa cinco - toda manifestação de forca sempre da prazer , e sempre melhor bater do que apanhar ...pque que associa por ex. com jogos ...o jogo que você vai jogar e para ganhar---------- ----------essa e uma definição escolástica do prazer , o prazer e um resultado subjetivo de uma ação harmônica , uma ação ----------com o meio e o fim , e que da um resultado----------necessariamente , agora a ação frustada tem uma dor ...por ex. a criança que da o mama para ela , não e um prazer no sentido escolástico , o prazer no sentido escolástico e por assim dizer , e o resultado de uma ação fei- na , não e uma coisa passiva , o prazer subentende uma ação , se for meramente passiva seria um outro nome , e que creio eu seja deleite ou deleitaçãoA criança que ta no colinho da mãe ela não tem propriamente um prazer , ela tem uma deleitação , de ficar recebendo aquilo , haveria uma distinção entre o prazer e a deleitação - um resulta de uma ação ...prazer sexual o que e , quando v. tem uma certa concomitância rítmica que alcança um clímax , e se brochar terá uma retenção da ação , a ação frustou ...então quer dizer que o prazer ele não existe em si mesmo , e o resultado imaginal de uma açãoisto e um motivo filosófico para rejeitar o princípio da busca de prazer , que o objetivo da vida e buscar o prazer , você não pode transar com o pra- zer , o prazer e um conceito abstrato , e uma resultante , v. não pode pega-lo , você tem que empreender uma certa ação e esta será o objetivo , e o prazer e o resultado... prazer sexual se chama orgasmo , então eu vou ter esse orgasmo rapidinho e vou embora , da para v. ter um orgasmo sem ninguém , já acalmou , então e evidente que esta ideia da busca do prazer e uma das ideias mais estúpidas que o ser humano já pôs na cabeça ...se você vai buscar o prazer , da no mesmo o lugar que v. o encontra...tem muitas coisas prazeirosas , a comida , uma transa , onde e que você pega o tal do prazer ...A ideia -busca de um prazer e abstrativa ...também as coisas que você busca , você não busca por causa do prazer , mas pque você gosta delas mesmas , o prazer e uma denominação que você da a posteriori , você da pro negócio fazer sen- tido . O prazer também seria um complexo de emoção , não e só sensação , prazer e um sentimento de fato , agora nenhum sentimento atende ao chamado , você nunca---------- ----------de nenhum sentimento , pque o sentimento impõe o valor de um objeto , o objeto tem valor pque v. o quer , ou pque v. o rejeita , se não tem objeto , não tem sentimento nenhum , o valor do objeto determina o do sentimento , um prazeiroso outro doloroso , o prazer de possuir e o temor de perder , se não tem temor de perder , não tem prazer de possuir , portanto não tem jeito de v. ter um prazer sem ter a perspectiva da dor , a possibilidade da dor evitada , da dor contornada , portanto a ênfase não e colocada no prazer , mas e colocada no seu objeto , o objeto existe , ele e real , mas e o sentimento ? o sentimento e uma dialética de prazer e dor o qual num certo momento o prazer ganha , o prazer e como se fosse o resultado de uma proporção , e um negocio mais ou menos matemático , aritmético , e não e uma coisa que pode ser buscada , nenhum sentimento pode ser buscado , o que pode ser buscado e o objeto do sentimento , então a busca do prazer e uma espécie de fetichismo , você pega uma palavra, um conceito abstrato e v. trata como se ele fosse uma coisa , como se o prazer fosse o objeto de prazer , ademais , não existe prazer em geral , só existe prazeres específicos , por ex. o prazer de você descansar , e um prazer erótico , e um orgasmo ? então são dois prazeres completamente diferentes , e se ele

inverter a ordem ? serve também ...deu pra entender como o prazer e uma relação , outra coisa também - buscar o prazer e evitar a dor , não e possível isto ai , pque em função da dor sempre existe um prazer e vice-versa , tem que ter um certo elemento de dor , pelo menos potencial , o temor dar perda sem que a perda se realize , agora se você perde o temor da perda , então v. já não tem mais o prazer da posse , o prazer e um sentimento , o sentimento e uma proporção entre várias emoções , . Por outro lado eu digo que o domínio , o conhec. do domínio , do seu campo de ação , do raio de ação , não e possível sem que você tenha o conhec. dos sentimentos , porem depois disso você tem a CASA SEIS , e a casa seis já não e o seu domínio tal como você o vê , desde dentro , mas só como ele realmente e desde fora, no conjunto do mundo , ele e ditado pelo mundo , e o seu encaixe dentro do quebra-cabeca do mundo , esse encaixe pode coincidir mais ou menos com o que v. julga serem seus domínios , totalmente nunca e , pque você esta limitado desde fora , o mundo desde fora ele nos impõe limites , nos oferece possibilidades que vão muito além do que a gente conhece ...você imagina tudo que pode lhe acontecer de errado em função das pessoas com quem você convive e esta enlaçado , comprometido de algum modo , imagina que as pessoas podem morrer de hoje para amanhã , imagina todos aqueles que podem brigar com você de hoje para amanhã , todos aqueles que podem mudar de função dentro do conj. por ex. o cara que e seu colega , ele virou o chefe , o que que v. pode fazer em face disto , não pode fazer nada , o mundo e que mudou , do mesmo modo que você tem possibilidades de ação que você as vezes desconhece , pode
ser que você seja o ganhador da loteria , não depende de você , isso lhe abrira possibilidades de ação que hoje são inimagináveis , ou seja você esta em algum lugar , você esta inserido dentro de um sistema , que você só vai conhecendo aos poucos , o mundo e um conjunto de portas abertas e portas fechadas , que estão em torno de você e que v. só vai conhecendo aos poucos , nem sempre o seu domínio coincide , por ex você pode descobrir que você tem uma capacidade para alguma coisa e o mundo naquele momento não lhe foi oferecida a menor oportunidade de você exercer aquela capacidade , por ex. vamos supor que você seja um grande boxeur , por exemplo , e você descobriu que tem um talento enorme , você com um murro você derruba um cavalo , e que isto ai , desde você ter essa capacidade ate v. poder chegar ao competir num torneio , veja a longa série de barreiras que você vai ter que transpor , ... o que você pense , o que você fale de você , não do mundo ; por exemplo uma criança pode ter capacidade para a musica por exemplo , mas a mãe não quer que ele estude musica ...ele sabe que ele pode , ele esta seguro de que ele pode , ele não tem e a disponibilidade real , pque o encaixe em torno não lhe permite...nada tem haver com a capacidade real do indivíduo , e a possibilidade dele de ação , determinada por um encaixe dele no mundo...e como uma engrenagem dentro da maquina ; Ela te naquele lugar e não esta em outro , não importa quem ele seja ...então vamos supor um sujeito e um gênio , mas o indivíduo ate o momento só teve emprego de acessorista , ate ele poder botar pra fora a genialidade dele , ele vai ter que transpor uma série de barreiras com as quais ele não tenha capacidade...Por ex. você pode ser potencialmente um grande musico , mas você não tem a capacidade de convencer sua mãe e seu pai de que você e musico , ai seria outra capacidade retórica , eu sou musico , mas eu não tenho a capacidade retórica de convencê-los disso ...A casa seis e um conjunto das capacidades que o mundo exige de você , não que você as tenha , o desencaixe disso e uma grande tragédiaquantas vidas você não vê que tomaram um rumo trágico por causa disso ?O sujeito tinha a capacidade mas não tinha a oportunidade...não estava no lugar certo na hora certa ...a vida ta cheia dessas historias , a tua capacidade não coincide exatamente com o que a situação requer no momento ...Um conselho para os jovens...tenha sorte ,

isso e decisivo ...Napoleão Bonaparte quando ia nomear um general , ele não perguntava se era um sujeito capaz , um bom soldado , ...ele tem sorte , e o que que e a sorte , e esse encaixe entre o que você pode e o que o mundo quer que fassa ; você não tem culpa nenhuma e não e uma incapacidade , ontem eu tava contando uma historia aqui .....tudo e um encaixe maravilhoso .....e um homem de muita sorte - exatamente o que ele sabia fazer era exatamente o que queriam que ele fizesse .....o resultado e o prazer , pque e a ação que chega a sua culminação , chega a seu resultado , quem e que gosta de ver uma historia de uma vida frustada .....o maior gênio que teve nesse pais , ... que foi o maior gênio , o maior dos ....., o maior de todos juntos , O Mario Pereira dos Santos , não deu certo ,pque , pque ele tinha todas as capacidades , ele só não tinha uma capacidade , a de fazer as pessoas gostarem dele...o homem nasceu com marte na sétimatodo mundo detestava ele ...não era exigido , o cara era filosofo , não precisava tanto ser simpático , a antipatia nunca foi objeção , tem muitos filósofos antipáticos que alcançaram muito sucesso , Schopenhauer era horrível , diziam que quando um sujeito ia cobrar aluguel dele , ele jogava o sujeito pela escada , não falava com ninguém , querem um cara mais antipático do que Bethoven , não ha no brasil e em Portugal uma pessoa que se compare com o Mario Ferreira nem de longe , o cara foi um gênio , teve no entanto uma vida frustadaTem outros casos , por ex. do Fernando Collor que tinha tudo na mão ...ou o sujeito mesmo tendo a capacidade , ele não sente que esta pronto, tem aquele negocio de que quando o discípulo esta pronto o mestre aparece , o bola dizia que o pior e quando o discípulo aparece e o mestre que não esta pronto , isso ai também e frustrante ...tudo pode acontecer , agora o exame da situação real e muito difícil , pque v. não pode examinar a situação real , desde a capacidade que você tem , então você vai imaginando por tentativa e erro , ademais v. pode estar interessado numa determinada capacidade tua , ao passo que a exigência do ambiente e sempre multi-lateral , não existe assim uma .....onde você tenha que só ser simpático , uma outra que você tenha que só ser eficiente , não existe isso , o mundo nos espreme por todos os lados ao mesmo tempo , e nos ocupamos um lugarzinho ali que e muito preciso , este lugar esse lugar e um sistema de pressões que nos aceitamos desde fora , e o que determina o que nos realmente poderemos , independentemente das nossas capacidades que permanecerão potenciais , o mais certo seria dizer ato primeiro e ato segundo , os escolásticos dizem o seguinte , toda mulher tem potência de ser mãe , esta potência esta e ato primeiro , e quando nasce o filho e ato segundo , ai ela e mãe mesmo , ato primeiro e a potência que já esta em processo de atualização , e o segundo e quando já aconteceu mesmo , A capacidade , o domínio - CASA CINCO _ e um ato primeiro ; mas para entrar em ato segundo e preciso que mundo permita , o seu lugar no conjunto permita a expressão daquela capacidade , A CASA SEIS nos da ideia da funcionalidade , e da ideia do rendimento , rendimento e proporção de forca e resultado , também nos da ideia da organicidade , do que encaixa no mundo como uma peça ou orgão desse mundo , agora , quando v. ta encaixado no mundo , no organismo do mundo , não esqueça de que você também e um organismo , como e que nos podemos , isso e uma subtileza da casa seis , como e que você pode conhecer o sistema do mundo , você só pode conhece-lo através do seu propósito , pque você também e um mundo...Nós , a todos momentos podemos teoricamente completar a nossa visão do mundo mediante a uma analogia com.....mesmo , mediante esse encaixe e extremamente difícil , mas não e impossível , por ex, v. pode , o mundo em torno pode nos colocar exigências que você nem mesmo percebe , mas que se v. fizer uma analogia com o seu funcionamento interno você vai ver que aquela exigência existe e e legitima , isto quer dizer que a analogia com o nosso organismo psicofisico , tomado como um

todo , ele permite antecipar algo que você não sabe sobre o sistema do mundo , pque senão v. teria que aprender tudo pela experiência , e levaria muito tempo , o centro de totalidade e de encaixe das partes e do todo , e que e realmente a CASA SEIS ; Organicidade ou funcionalidade , organização e tornar alguma coisa orgânica , o orgânico e o encaixe das partes no todo , e o todo funcionando harmonicamente sem destruir as partes , assim como por ex. seu fígado se encaixa no conj. do corpo , sem que o corpo coma o físico , nem o fígado coma o corpo , Nos podemos dizer agora se referindo em termos de CAMADA - se v. passou de uma camada cinco para uma camada seis , quando não apenas você sabe das suas capacidades como o exercício dessas capacidades leva a resultados objetivos no mundo , Eu posso por ex. ter a capacidade de jogar tennis , mas como e que eu vou fazer para ganhar esta partida aqui , pque eu ganhar esta partida não depende só da minha capacidade , depende da minha capacidade e da incapacidade do adversário , depende do encaixe , por ex. eu posso perceber que certos tipos de jogada , as vezes ele responde bem , e a outras , ele não percebe direito , então eu encaixo as minhas capacidades com a exigência externa , ìsso leva a um resultado , rendimento ,você colocar o esforço de modo que ele produza resultado , Note bem que tudo que acontece , acontece temporariamente através de cada uma dessas casas , qualquer ato humano , por ex. você vem aqui assistir aula - eu digo -, bom , mas isto não e um ato seu , não foi você que fez , enquanto você vai ver isso como ato seu , como expressão , ...segundo pque você tem do lugar onde você esta , as sensações , você ouve o que estão falando , tudo isso e CASA DOIS , terceiro , tem uma série de signos que indicam para você qual e a situação , você pelo menos entende do que eu estou falando , quarto , pque isto tudo tem um valor para você , você gosta mais ou gosta menos , quinto , você sente que você tem a capacidade de assimilar , de entender isso aqui , mais ou menos , e sexto , você aprende com o rendimento real , A CASA SETE e novamente a pura imagem de si mesmo , mas aprendida não diretamente , não e aquilo que você sabe de você através de você mesmo , mas aquilo que você só pode enxergar em você através da informação que vem do outro , seria impossível de você saber diretamente , por ex. diretamente como e que você pode saber se você agrada ou não outra pessoa ? você pode ser um cara muito simpático mas não para essa pessoa em particular , a casa sete se refere não somente a essa imagem que você tem de si mesmo refletido numa pessoa , mas o conj. das imagens que você projeta sobre todo o seu meio social numa dada fase , e como se fosse um sistema das imagens , e cada um mas também e a informação inteira , e isso ai pressupõe todas as casas anteriores , por ex. se eu não sei o que eu sinto com relação a determinada pessoa , como e que eu vou saber o que ela sente em relação a mim ? se eu não sei o quanto eu posso agir sobre essa pessoa e o que eu não posso como e que eu vou saber como e que ela me enxerga ? por ex. esse sujeito aqui , eu posso persuadi-lo de alguma coisa ou não ? Eu tenho o poder de persuadi-lo ou não ? Ele acredita em mim ou não , eu tenho credibilidade com ele ou não ? Eu posso a qualquer momento chegar lá e persuadi-lo disto ou daquilo , isso e um poder , e casa cinco - para você chegar a ter uma imagem mais ou menos completa de quem você e para cada uma das pessoas que te rodeiam , A CASA OITO , e a sua percepção do potencial contido nas situações não em você mesmo , e a antecipação do que pode acontecer no instante seguinte , e o contrario da casa dois , ---------- ---mudança de lado----------existe uma antecipação que pode ser errada ou certa , claro que nem todo mundo pode ter essa antecipação correta , e uma espécie de pressentimento do que vai acontecer no instante seguinte , note bem que a percepção sensível seria impossível sem o pressentimento , Todo mundo pensa que pressentimento , adivinhação e tudo uma coisa muito especial , eu digo que não , pressentimento e

adivinhação faz parte do tecido da percepção humana , pque todos os objetos que você percebe , você não percebe só o que eles estão te mostrando , você tem uma antecipação , se não tivesse antecipação nenhuma você não saberia o que fazer jamais com relação a nada , ela não deixa de ser uma percepção , e uma percepção de algo que ainda esteja incompleto , quando eu percebo a cor de uma cachorro , a cor já esta lá inteirinha , o cachorro e preto , e marrom , e branco ...ela já esta pronta , mas , a pequena tensão muscular que esboça um salto que ele vai dar não ta completa ainda , e eu já percebo isso e digo , - opa , ele vai me morder ...ha apenas um esboço , se o cachorro esta num estado de total relaxamento , e de prever que ele continue assim , mas pode ser que não também , as vezes eu antecipo errado , uma vez eu estava no México e chegou um cachorro deste que puxam trenó , não era um Rusty , e o ----------que e um Rusty multiplicado por três , muito maior , e ele tava lá deitadão quieto , e eu vi aquele bicho lindo , fui lá passar a mão na cabeça dele...ele não rosnou , não latiu , ele não fez nada , ele virou a cara e deu uma mordida no ar , tranqüilo , puramente profissional e frio , um histérico , isso dai contrariou todo o meu sistema de antecipação . Toda a percepção sensível implica uma antecipação , o mundo e cheio de antecipações , a conclusão que você tira completando o mundo dos sentidos , o que nos percebemos pelos sentidos , e um pedacinho pequeno do mundo , e todo ele e feito de antecipações , você completa o silogismo , existem diferentes níveis , tem pessoas .. nos nos orientamos num mundo feito de antecipações que completam a percepção dos sentidos - No mundo sensível , existe uma parte que e realmente sentida pelos sentidos , existe outra parte que nos sabemos que e sensível , mas que nos não chegamos a sentir , você sente o chão embaixo do pé , você só sente a superfície , embaixo dele o que e que tem ? você sabe que tem alguma ai em baixo , você sabe , e você conta com isso o tempo todo , por exemplo a outra face da lua ,nos sempre sobemos que a lua tem uma outra face, e quem viu ? Só quando foi lá na nave , e assim por diante ...o seu próprio corpo , você sabe que ele esta funcionando , mas você sente le funcionando , você sente a digestão ? você não sente , se sentisse estava no hospital , tudo isso já esta no mundo da antecipação , e um mundo muito agitado , em cte mudança , e que constitui o fundo invisível do mundo sensível , não e nada oculto ou suprasensivel , e a contrapartida , e o recheio do mundo dos sentidos , por ex. v. escuta um sujeito tocando , escuta um som de corneta , vocês sabem que o só não vinha sozinho , tinha uma corneta lá , a corneta não se toca a si mesma , tem um sujeito tocando , portanto se ele esta tocando ele esta fazendo forca , você sabe tudo isso , mas você não viu nada , não sentiu nada , isto e uma antecipação ou conjectura , os sentidos nunca erram , mas a antecipação pode errar , embora ela acerte na maioria dos casos , e fácil você perceber que a quantidade maior ou menor d e antecipações depende da sua tensão , quando você esta totalmente desinteressado da coisa você não faz antecipação nenhuma , quanto mais ativo você esta na situação , mais completa a sua antecipação , vamos supor que você estivesse assistindo um filme ,ou vendo uma peca de teatro , quanto você sente a trama , quanto mais intensa for a antecipação do que vai acontecer em seguida , , ele espera algo , e se você não espera nada ? você fica totalmente indiferente , você fica suspenso ao que vai acontecer , quer dizer que o seu interesse , a sua atenção e portanto o seu grau de participação ativa e que determina a quantidade da antecipação , tesão e uma espécie de tensão , e uma tensão pque ele e inclusive um desejo intenso , e ele e ate um pouco doloroso , ele e compatível com vários tipos de tensão , por ex. você não pode ter uma tensão agressiva , ou uma tensão de medo , medo não tira o tesão , e exatamente o contrario , transar num avião , na beira de um abismo , ele e um determinado tipo de tensão , por ex. os encantos eróticos de uma pessoa que quando você não tem tesão você não percebe, os encantos eróticos de uma pessoa se você e indiferente , ela pode ter lá

um monte de encantos , se você não tem tesão não lhe diz nada , você não percebe , a quantidade dos dados que são antecipados depende da sua participação ativa , depende do interesse , duma espécie de concentração da atenção e do interesse , A CASA OITO e como se fosse também um conjunto de mola , como a casa cinco , só que na casa cinco evoce quem aperta , e na casa oito são molas que vão disparar sózinhas , A CASA NOVE e um conjunto de crenças firmes a que você chegou através da vida , um conjunto de certezas adquiridas , o que e uma certeza - e um assunto no qual você não pensa mais , portanto e exatamente o contrario da casa três , a casa três e a linguagem e e o pensar , a casa nove e o crer , e o contar com alguma coisa e portanto não precisar pensar mais naquilo , ou você pelo menos acha que não precisa pensar ...por ex. quantas pessoas aqui na sala tem constantes escrúpulos a respeito da sua própria honestidade , quantos pensam cte se estão sendo honestos , perdem o sono por causa disso , aqueles que não perdem o sono por causa disso e pque acreditam que são honestos , então nunca pensam no assunto , geralmente e falsa...sou , mas quem não e , e todo mundo faz , ele ta falando a verdade , só que ele acha que ele acompanhar o barco livre de imoralidades das pessoas em geral , e legitimo , e o tal negocio de quem pode atirar a primeira pedra , de fato tem pouca gente que pode atirar a primeira pedra , justamente eles vão atirar a primeira , segunda , terceira e quarta para que não atirem neles , julgam para não serem julgados , e o ladrão que pune o ladrão , em suma isto e uma nojeira , mas a escrupulosidade moral , os tormentos de consciência são próprios de uma pessoa que não tem uma convicção firmada a respeito de sua identidade , não acredita que e nem que não e , e se ele chegasse a conclusão , - eu não tenho caráter nenhum mesmo , então esta resolvido o problema...portanto não me ligo mais com isso , o PC Farias esta mais nesse setor , ele sabe que ele não presta , e nem quer prestar ,sou mas quem não e , resolveu o problema , amansou a consciência , por ex. quantos acreditam que de repente a sua família vai abandona-los , você vai chegar em casa hoje , e não tem mais ninguém , todo mundo fugiu , ninguém se preocupa com isso , não e verdade ... porque você acredita...isso nunca acontece , Woody Allen teve esse problema , a mulher dele largou ele para viver com uma lésbica , tinha uma historia dele dizendo que a primeira vez que ele fugiu de casa , os pais deles não perderam o tempo e alugaram o quarto dele , quer dizer que você confia na fidelidade de sua família , portanto nunca pensa a respeito , isto e uma crença , e difícil você saber o que você crê , pque crença e aquilo que você não pensa , já concluiu , muitas coisas que você contava como certo , de repente você viu que não e , então quer dizer , você tira os assuntos da nove , volta tudo pra três pque tem que pensar de novo .Quando você tem uma decepção com uma pessoa , as crenças sobre ela saíram da nove e voltaram para a três , vai ter que repensar , ele achava que o sujeito era amigo , mas ele bateu sua carteira , roubou sua mulher , me bateu... a credibilidade por ex. de um banco , você Põe um dinheiro no banco porque você acredita que ele vai durar ate amanhã pelo menos , quando você faz um investimento pra daqui dois meses , você acredita no banco , isso quer dizer que nos só podemos falar de crença efetiva quando você não pensa mais no assunto , v. pode ter pensado , e um dogma , todo o pensamento , em ultima analise se transforma em crença , todo o pensamento visa acabar ,ninguém pode ficar pensando eternamente no assunto , porem na maior parte dos casos não da para fazer isso , claro que existem crenças que as pessoas sabem que tem , e outras que elas não sabem , mas se ela sabe que tem e não questiona aquilo da na mesma , ele não e motivo , de duvida , de angústia , se e algo que ela desejaria acreditar mas ela tem duvida ,tipo o sujeito e religioso , mas ele vive com problemas , e interroga , nos não podemos chamar de crença ainda , E uma predisposição para uma crença , e uma inclinação , Também pode haver crença ambígua no sentido de que uma parte de você acredita mas outra questiona , confiar desconfiando , dormir com o olho aberto ,

você ora situa a coisa na casa nove , hora situa a coisa na casa três , e uma crença critica , tem certos acontecimentos da vida que levam o indivíduo ao ponto de ter que o pensar tudo de novo , não estou entendendo mais nada , isto e um dos grandes problemas ... não existe crença estabelecida , onde não existe crença estabelecida tem que pensar em tudo ao mesmo tempo , e você pensar em tudo ao mesmo tempo você paralisa o seu cérebro , você não pode andar com os dois pés no ar ao mesmo tempo , um cunhado meu diz que o exército era um lugar assim , onde o sargento falava para você , levanta o seu pé direito , dai v. levanta , ai ele diz , levanta o esquerdo , dai você levanta e ele diz : mas eu não mandei baixar o outro pé . nos dizemos que nos olhamos uma coisa pela casa nove , e quando nos fazemos afirmações peremptórias , e fazemos sinceramente , nos podemos dizer que nos olhamos uma coisa pela casa nove , quando nos fazemos afirmações peremptórias , ou quando nos sem fazer as afirmações agimos com base nelas , mesmo sem pensar nelas , confiando na crença e sem questiona-la . Todo mundo veio aqui contando que tinha aula hoje , isso e casa nove ; A CASA DEZ e o lugar que você ocupa na hierarquia de poder que tem na sua sociedade , a todo momento você e mandado por alguém e manda em alguém ou pelo menos em você mesmo , pelo menos parcialmente , E aquele negocio do pai que manda na mãe , que manda na empregada , que manda no filho mais velho , que manda no filho mais novo , que manda no cachorro , que manda no gato e o gato que se dane , notem bem , quando eu falo poder , não pode confundir isso com o poder de casa cinco que e um poder pessoal inerente a sua pessoa , na casa dez e um poder delegado pela sociedade , e que e sustentado por toda a sociedade , você quer sair e fura o pneu do seu carro , isso e casa seis evidentemente , mas o pneu do seu carro não tem autoridade sobre você , não tem poder neste sentido , o poder de casa dez e um poder que e delegado pela sociedade e e sustentado por ela , por ex. e o poder que o pai tem sobre o filho , ele pode obrigar o filho a fazer determinadas coisas e ele tem direito de fazer isso , se bem que isto vem sendo cada vez mais contestado , pque você ter uma autoridade sem a possibilidade de castigo , se não existe a possibilidade de castigo físico , acabou a possibilidade de interferência na vida do sujeito ; Todas as formas de autoridade e de castigo , elas tem que estar ao alcance do entendimento do sujeito que foi castigado , por ex. o cachorro que faz coco , você vai lá e esfrega o nariz do cachorro no lugar onde ele fez coco , você esta ensinando a ele fazer coco e e exatamente ali , pque ele associa o cheiro com o lugar e pronto , ai não tem mais concerto , já observei muita gente com esse tipo de autoridade sobre o cachorro e obtém um resultado exatamente contrario e ainda fica revoltado pque o cachorro não aprende , ele aprendeu sim, aprendeu o que você ensinou , agora o que você ensinou não era bem o que você estava pensando que estava ensinando , então você estava esperando que o cachorro faça um raciocínio , fui punido por causa disso aqui que eu fiz meia hora atrás - o cachorro não vai completar esse silogismo , onde ele fez coco você não deixa ele entrar no lugar durante quinze dias , ele esquece , e trata de tirar o cheiro dali de tudo quanto e jeito , e só isso ...qualquer castigo , o castigo e uma linguagem , o castigo vale se o sujeito completa o silogismo , fui castigado por causa disso , e e justo ser castigado por causa disso , tem muitos castigos que não atingem as pessoas , você Põe a criança de castigo n quarto , ela inventa alguma coisa para fazer no quarto...não , mas eu quero atingir moralmente , mas você só pode atingir moralmente a criança se ela te amar muito , você recusa o amor e ela sente , mas se ela não gosta de você recusa um afeto que você nunca deu . o castigo moral funciona somente onde existe uma relação de amor , senão você vai criar uma rejeição maior ainda , pque quando v. da um castigo moral , esta subentendendo que a criança te adora , e você pode estar radicalmente enganado , tem vezes onde só funciona mesmo uma porrada , isso ai e impossível que ele não sinta ...se o castigo moral esta sutil demais , você tem que

apelar para isso , se puder ser verbal , quer dizer que ele entendeu , mas o que não esta ao alcance , naturalmente você pode evitar , se ele agiu certinho no começo é te obedece , adquire o habito de obedecer , aliás criança tem instinto de obedecer , se tudo e contraditório , ela faz absurdidade com a criança , ela não obedece no mesmo sentido que o cachorro não obedece , então por ex. quando você grita muito com as crianças ela aprende a gritar , ela te imita , ela te admira , e dai você - Não grite! , ela pega tudo que você ensina , você e que não sabe o que esta ensinando , então esse negocio e muito curioso , em princípio o pai e a mãe exercem sobre a criança uma autoridade que ela tem direito ,e que a sociedade sustenta , se o seu filho esta fora de casa você tem o direito de chamar a policia para reintegrar a criança dentro de sua própria casa , a forca , ele não tem o direito de se recusas a ir para a escola , ele não tem uma série de direitos , mas a sociedade segura aquela autoridade . se um delegado manda prender você e você não quer ir , a sociedade paga o salário para o soldado fazer o que o delegado mandou , não e um poder inerente a ele , e um poder que ele tem em função do lugar que ele ocupa e só , se ele parar de ocupar , um delegado aposentado , não manda mais nada . Então e um poder delegado que subentende por trás dele toda a sociedade que e um poder muito maior , por ex. o soldado mais capaz , mais forte , mais hábil mandara menos que um sargento inábil , estúpido e incapaz , o soldado tem o poder dele , e o sargento tem o poder do exército , a todo momento em função do lugar que você ocupa , você tem uma certa autoridade sobre certas pessoas e outras tem sobre você , ou seja , e o poder de mandar , tem gente que manda em você , e você manda em alguém , no mínimo você manda em você mesmo , se você não pode comandar os seus atos os outros exercem uma autoridade total sobre você . a hierarquia da sociedade pode ser bastante complexa , as vezes você só vê o escalão que esta imediatamente acima , você não vê toda a historinha que esta pra trás , por ex. o filho não sabe que manda no pai , ele pensa que o pai faz o que quer , o pai como se fosse a autoridade absoluta , o pai esta limitado pelo chefe , e o chefe por sua vez ta limitado por não sei quem , que esta limitado por não sei quem...e vai terminar sabe deus aonde , ou seja , a fonte inicial do poder e um dos grandes mistérios da humanidade , para pra pensar nisso , quem e que manda mais , e este que manda mais manda pque , a bíblia diz que todo o poder vem de Deus , eu digo que esta resposta e ate hoje a mais razoável , se ele não sabe onde vem deve ser Deus mesmo , mas experimenta rastrear o poder maior que tem por trás de outro poder , que tem por trás de outro poder , ... e que existe para que um poder secreto , muito misterioso ...isso ai me chamou a atenção do eu era moleque e vi a fotografia de um central de um metro e vinte , passando em revista um monte de soldados jovens atléticos de um metro e noventa , eu não entendia pque um desses de um metro e noventa não da um cacete neste baixinho e não manda ele pra casa ? me chamou muita atenção , e foi ali que eu vi diferença de casa cinco e de casa dez .tinha um alvo , invisível e misterioso , potencial por trás daquele general , algo que não aparecia naquela fotografia , que só aparecia por signo .....

B2F3 JUNHO SBA

----------risos (inaudível) ... tem a historia do cara que não conseguia aprender as .....olha e assim...um capelete e cabo , dois capeletes e sargento , e assim por diante ...um general um dia chegou, um capelete , dois capeletes...esse e o dono da --- ---------- CASA ONZE e um indivíduo visto dentro da corrente da historia humana , ou seja , ele tem uma vida dele , uma biografia dele , que vai se encaixar no curso da historia humana , e que vai significar alguma coisa , e portanto a sua vida vista de antemão como um todo - como de antemão também pode ser a posteriori , e você contar sua vida , e a antecipação do resultado geral da sua vida , no qual pode ser uma antecipação verdadeira ou falsa , aonde você espera chegar ...quando você estiver totalmente realizado , a tua missão em ultima analise , ambição no sentido global da coisa , o conjunto da ambição , o que é que você quer ser , o que que é uma vida realizada no seu entender , que tipo de vida você quereria realizar , que modelos de vida , que esquemas , que planos...o perfil global da sua vida , ou da vida alheia também , você só pode entender um plano de vida de um outro se você puder entender o seu , senão as missões dos outros seriam incompreensíveis , não parecem que sejam motivações reais , finalmente A CASA 12 e o sentido ultimo que você vê em tudo que acontece , o sentido do que acontece tem que estar para além do que acontece , o sentido só pode ser uma coisa ----------por exemplo o sentido e o o sentido de uma ação e uma coisa que se prolonga para além dessa ação , portanto e tudo aquilo que ultrapassando o conjunto do que você sabe , do que você enxerga , do quê você vê , do que você experimenta , se conjectura, ...justifica esse conjunto a seus olhos , e como se fosse a sentença de Deus sobre o conjunto , tal como você a imagina , e explicado de uma maneira mais funcional ainda , e tudo aquilo que estendo para fora do conjunto do que você sabe , imagina . experimenta etc...no entanto desde fora influencia , e o conj. dos fatores totalmente desconhecidos , que você supõe que possam influenciar o curso dos acontecimentos , claro que para algumas pessoas isso ai pode ser o papai Noel , mas para outras podem ser os fantasmas dos antepassados , ou qualquer bobagem...cada um povoa o invisível com aquilo que lhe parece mais razoável , e aquilo que no seu entender esta fora , acima do controle não somente seus mas de todos os seres humanos no seu entender , prestem bem atenção , pque pode ser que você atribua esta capacidade invisível e miraculosa a coisas que são perfeitamente banais , esta fora do alcance da ação de todos os seres humanos , superstição é uma tentativa de povoar o indivíduo , tudo aquilo que você não sabe , tudo aquilo que está fora de seu campo de ação ...A diferença que existe entre a casa seis e a casa 12 - a casa seis e o seu encaixe no mundo real , é aquilo que pode afetar você quase que imediatamente , afetar a você em particular , A doze é aquilo que pode afetar o mundo inteiro e você junto , é aquilo que pode mudar o quadro inteiro .
Conforme a posição dos planetas em tais ou quais lugares , existe uma compulsão respectiva pelo qual um indivíduo encara os acontecimentos sempre pelos mesmos lados , em primeiro lugar , prestem bem a atenção , isto não quer dizer que ele não poderá trocar de categoria depois de olhar de outras maneiras , no primeiro momento ele sempre verá por aquele lado e não por outro . Então os indivíduos se distinguem em primeiro lugar pelas casas ocupadas pelos planetas , ou seja , pelo predomínio quase absoluto de determinadas categorias sobre outras na primeira reação , a reação expontânea dos indivíduos obedece aquelas categorias , ele olha desde aquele ponto de vista , em segundo lugar os indivíduos vão diferir conforme sejam os planetas que estão nas casas ocupadas ...Amanhã vamos abordar o sol nas doze casas ...

introdução dada pela STELA ...o sistema de casas e um sistema de categorias , e que o indivíduo tem uma espécie de vicio ----------numa determinada forma , O mapa astral , ele tem uma espécie de vicio em prestar atenção nas coisas sob os mesmos lados preferenciais , por exemplo a primeira casa é a imagem que o sujeito tem de si mesmo, a segunda casa e tudo aquilo que o sujeito pode pegar pelos sentidos , no momento , ou seja , os estímulos são dados no presente , na terceira casa configura a significação da linguagem , onde uma coisa vai indicar outra , é a idéia de signo , o signo contém a possibilidade de a qualquer momento um sujeito poder reativar as imagens do objeto a que ele esta se referindo , OLAVO - Na medida em que você sabe o quê UM SIGNO SIGNIFICA , você tem a possibilidade de a todo momento obter uma recordação extensiva daquela coisa , mas na comunicação nós nunca fazemos isto , nós usamos apenas o signo abreviadamente , nosso pensamento pula de signo em signo sem preenchê- lo de toda a recordação respectiva , senão não conseguiremos terminar a primeira sentença , ...ESTELA - conforme a evolução das casas , uma casa capta o mundo que ---------- ----casas representam , então no caso da terceira casa que é o mundo da comunicação , esse mundo é muito maior que o mundo que você captou pelos sentidos , VAI MUITO ALÉM , A QUARTA CASA seria o mundo dos sentimentos e dos desejos ,----------por definição o que e sentimento , ----------, o sentimento é uma relação do indivíduo inteiro , esse inteiro tem que ser bem enfatizado , o sentimento nunca é uma parte do indivíduo que se sente , e sempre um complexo de elementos , sentimento é uma reação do indivíduo inteiro em face do valor de algo , sendo este valor negativo ou afirmativo , ----------na valorização de um objeto pelo indivíduo inteiro, Para diferenciar sentimento de emoção - um sentimento é um complexo de emoções , OLAVO - um sentimento é feito de várias emoções dialéticamente ligadas , por ex. se você tem apego e amor a uma pessoa , você tem ao mesmo tempo medo de perde-la , de modo que a emoção prazeirosa vem junto com a dolorosa e por isso mesmo compõem os sentimentos ,se fosse só uma delas não seria um sentimento , Sentimento é um sistema de emoções , você poderia até descrever a anatomia de um sentimento e mostrando as várias emoções como orgaõs opostos e complementares que o compõem , toda emoção é unívoca , por ex. se você tem esperanças , você não tem tristezas , quer dizer , por exemplo se você tem medo , se você tem o desejo de fugir , não tem o desejo de atacar , isto é apenas a emoção , O sentimento mais permanente de medo ele implica esta alternância , se houver uma resolução ------- ----------das emoções o sentimento acabou , se houver uma resolução em favor de alguma delas acabou o sentimento , se uma delas eliminar a outra , neutraliza na mesma hora , procurem prestar a atenção nisso aqui , na vida diária , e vocês verão que um sentimento é mantido pela alternância das emoções contrárias que o compõem , e que se houver uma resolução de modo que uma das emoções anule a outra , o sentimento também se acaba , se dissolve , Suponhamos por ex. no caso do afeto , se some completamente o medo de perder , sumiu o afeto , ...EStELa - não existe sentimento simples , sentimento e uma resultante de várias emoções , e as emoções são sempre acompanhadas de ----------A CASA CINCO - a casa cinco tem uma constelação de explicações , o que sei de meu potencial de ação , ações que posso fazer , sei até onde a minha ação pode desencadear consequências - por ex. o sujeito sabe que pode guiar automóveis e sabe que não pode guiar aviões , a cada momento o sujeito sabe o ciclo de ações possíveis que ele pode empreender , Olavo - ciclos de ações possíveis desde que você tome como ponto de referência só você mesmo , não a uma situação externa , A CASA SEIS é o conjunto do que você pode efetivamente fazer , e o seu encaixe com o mundo circundante , na casa seis não é o domínio como você o vê , mas o domínio real ,

limitado pelo mundo , e o seu encaixe no mundo em termos da relação entre as suas capacidades e as possibilidades externas , capacidade considerada em si mesmo , e sem referência às circunstâncias é a casa cinco , E' a relação entre capacidade e a oportunidade , uma questão de oportunidade , é capacidade sobre oportunidades , e a relação capacidade-oportunidade , A casa cinco , a casa cinco é o que você sabe de você , a casa seis não tem haver com a capacidade do indivíduo , é a oportunidade de ação real do indivíduo , a casa seis teria como palavras chaves a funcionalidade , rendimento em relação a esforço e resultado , e organicidade . o senso de totalidade e o encaixe da parte no todo , funcionalidade , organicidade ...a casa sete ..... , e a imagem de si-mesmo .....Olavo - não só o que você pode , mas o que você não poderia fazer abertamente , só pode enxergar através dos outros , ESTELA A casa oito é a antecipação do instante seguinte , o pressentimento do acontecimento seguinte , OLAVO é um complemento dinâmico dos dados dos sentidos , àquilo que você sabe que é sensível teoricamente , mas que você efetivamente não sente , como por ex. você sabe que cada um de nós tem um fígado , um pulmão , um coração etc.....mas notem bem , esse indivíduo é sensível , ele 'só não e é sensível no momento , por ex. o miolo da terra , o outro lado da lua , você sabe que existe . Casa nove - conjunto de crenças firmes a que você chegou , mas sempre entendendo como crença , a partir do momento que você tem essa crença , você não pense mais naquilo , por ex. você tem certeza de que vai encontrar a sua família em casa te esperando , então você não coloca mais isso em dúvida , não coloca a fidelidade da família em dúvida , em geral as crenças da casa nove se traduzem em sentenças peremptórias , ou então são ações .....por ex. você veio a aula pque tinha a crença de que haveria aula OLAVO - a crença pode se tornar critica , ele perde este estatuto de crença . tem que questionar de novo , dai passou para a casa três , Casa dez - Lugar em que você ocupa uma hierarquia de poder na sociedade a que pertence , não é um poder de casa cinco que é um poder pessoal inerente ao indivíduo , é um poder delegado pela sociedade e sustentado por ela em função do lugar que você ocupa na sociedade , por ex. o poder do pai sobre o filho , no mínimo o ind. manda em si mesmo , Casa 11 . é o ind. visto dentro da corrente da história humana , sua vida vista como um todo , é a antecipação do resultado geral da sua vida , é a totalidade da sua missão no seu conj. aonde você quer chegar , o que você quer ser , o plano , o modelo de vida ... CASA DOZE - SENTIDO DO QUE ACONTECE , e o sentido do que acontece esta para além do que acontece , não é dos eventos singulares , é do conjunto do que acontece , sentido no singular e a casa três evidentemente , e tudo aquilo que esta fora do conj. do que você tem , deseja ,espera , percebe , e que influencia este mesmo conj. Aquilo que no seu entender esta fora do alcance dos seres humanos ; a diferença da casa seis para a casa doze , é que a casa dose afeta o mundo inteiro , o quadro inteiro , levando você junto , e a casa seis afeta o encaixe do sujeito no mundo real ,

Conforme a posição dos planetas nas casas , ha uma compulsão em encarar aquele assunto em primeiro lugar , isso na primeira diferenciação que você teria , e segundo dependendo do tipo de planeta , você terá uma determinada maneira de encarar o assunto , OLAVO notem bem que a diferença ai entre o que eu estou dizendo e a idéia de tendência tem que ser enfatizada , se um planeta numa casa faz o sujeito olhar as coisas naquele ângulo , Não se deve entender isso como uma tendência , o que eu digo é que ele encara em primeiro lugar por esse ângulo , isso quer dizer sempre , o ponto de partida é sempre por ali , claro que ele poderá a aprender a olhar por outros lados , mas sempre que ele esteja distraído , que não haja vamos dizer um convite explícito da situação para que ele olhe por outros ângulos , ele olhará por ali , as vezes nós por uma

questão de falta de vocabulário acabamos usando a palavra tendência ou a palavra predominante , mas não nos deixemos enganar por isso - a palavra tendência deve ser radicalmente excluída da astrologia , então a famosa frase os astros inclinam mas não obrigam se expressam na palavra tendência , mas o único sentido da palavra tendência é o sentido quantitativo , na verdade nós estamos falando de um imperativo , não de uma tendência , por ex. indivíduo que é daltónico ele pode mentalmente corrigir as informações , o que ele enxerga como vermelho ele pode saber que os outros chamam de verde e pode até chamar de verde , mas continuará vendo vermelho ; do mesmo modo nós não podemos dizer que ele tem uma tendência a enxergar o verde como vermelho , ele realmente encara assim , você pode corrigir a posteriori , mas a a reação expontânea vem daquela maneira - pelo habito e pelo aprendizado você pode corrigir um monte de coisas , mas essa correção é feita em cima de uma distorção de base que continua lá , nada de tendências .

A distribuição dos planetas pelas casas , elas existem mas não vão alterar nada das casas , mas vão fazer com que o ind. selecione os dados que vêm por aquela direção , o que ele coloca naquela direção , de acordo com uma grade de alternativas a respeito dos modos dele trabalhar esses dados , Quando você recebe uma nova informação do mundo exterior você pode registará-la , pode guardar na memória , você pode questioná-la , você pode tomar uma decisão com respeito a ela , você pode ter uma relação de sentimento , você pode gostar , pode não gostar , são várias as coisas que você pode fazer , e , este quadro das reações é determinado exatamente pela distribuição dos planetas . E' bom saber também que tanto o significado das casas , quanto o significado dos planetas foram obtidos por uma redução daquilo tudo que os astrólogos dizem a respeito destas casas, os livros de astrologia vão se multiplicar numa infinitude de exemplos do que estas casas podem ser mas não vão nos dar o conceito delas , então vamos dizer que a casa dois é por ex. o que você come , é por ex. o seu dinheiro , que a casa seis é por exemplo a sua saúde , é por ex. o seu emprego ...então eles vão cair num casuismo , numa enumeração de muitos casos possíveis , muitos exemplos possíveis , por uma incapacidade , ou uma falta de desejo de subir até um contexto unificado dessas casas , se você disser que a sexta casa por ex. é a sua saúde , ou por ex. o seu emprego então nós devemos concordar que o seu emprego não é a sua saúde , que são coisas diferentes , então se ela é uma dessas coisas, ela naquele momento sob aquele aspecto não ser a outra , que para ela poder ser essas duas coisas em momentos diferentes é necessário que ela seja algo , que haja um conceito comum que abranja essas duas possibilidades , então a pergunta que orienta essa definição das casas é o que que essas casas são em todas as oportunidades independentemente das circunstâncias , independentemente de quaisquer ex. as ilustrem ; é claro que se os exemplos dados pelos astrólogos estão colocados no nível do comportamento , dos fatos concretos da vida , é claro que essa definição não poderia ser dada no mesmo plano , teríamos que subir a um nível de generalidades um pouco maior ; é por isso que a definição das casas é dada em termos abstratos e não em termos desse ou daquele comportamento , por outro lado nós vemos que acontecimentos da vida , vários acontecimentos diferentes , ou vários setores diferentes da vida , não poderiam ser abrangidos , exceto sobre uma categoria que pegasse o que realmente eles tem de comum , e essa única categoria é o aspecto cognitivo , portanto as definições das casas e dada no aspecto cognitivo , pque ele esta subentendido em todos os comportamentos , então nós vamos dizer que a casa um não é a sua figura física , não é a sua aparência , mas o que você sabe dela , a casa dois não é o mundo real ,mas é o mundo dos sentidos , isto é , o que você capta desse mundo real , a casa três não é o que te ensinaram , mas o que você aprendeu , Partindo do princípio de que o seu horóscopo é seu , e não do vizinho , Se nós calculamos o

horóscopo pela data e hora do nascimento do ind. é pque como vimos na rodada anterior , a única diferença real de indivíduo para indivíduo é o lugar que ele ocupa no espaço e no tempo , é a única maneira de localizá-lo , e essa individualização do horóscopo deveria ser levada a sério integralmente - se eu estou falando do seu horóscopo , não tem sentido daqui a pouco eu estar falando da sua mãe , da sua avó , do seu marido , isso é com eles , eles são outras pessoas , nós podemos apenas ver por onde essas pessoas entram e saem da sua esfera de percepção , e não o que eles estão fazendo realmente , de modo que a previsão de acontecimentos a partir do horóscopo , ela requer todo um encadeamento , ela não é feita de um modo direto , quer dizer , não há nenhuma posição planetária que indique diretamente nenhum acontecimento , aliás se fosse diretamente seria até contraditório com a própria natureza da questão astrológica e vai usar de analogias , quando você usa analogias você não esta falando de uma coisa diretamente , mas esta falando de uma coisa através de outra , portanto , na própria definição de astrologia , nas próprias leis elementares do simbolismo astrológico , esta que nenhuma posição planetária pode por si mesmo iniciar um evento , a não ser através de uma determinada interpretação , mas que aquela mesma posição planetária pode ser interpretada de outras maneiras , se ela pode ser interpretada de outras maneiras então não existe uma conexão necessária entre aquela posição e o fato , portanto para a partir de uma posição planetária chegar a um fato nós precisamos de uma série de mediações .....LADO 2 ..... Os planetas vão se diferenciar um dos outros conforme as várias modalidades da atividade cognitiva ; conforme os modos de conhecer que nós temos - e esses modos de conhecer por sua vez nós não vamos enumerar por mera convenção , mas nós vamos ter que deduzir uns dos outros , prestem bem a atenção , nós temos que demonstrar que estas modalidades são em numero finito e que elas são enumeradas numa certa quantidade que é esta quantidade que existe e não poderia existir mais . Isso quer dizer que que quando nós diferenciamos intuicão de razão , sentimentos e vontade etc...nós só falamos de funções que não poderiam ser reduzidas umas as outras , pque elas são radicalmente diferentes entre si , embora elas se diferenciem desde uma raiz comum . Na definição entre a razão e intuicão , essa definição ela somente se justifica na medida onde você demonstra a absoluta impossibilidade a operação de qualquer uma dessas funções pela outra função , Nós supomos a existência de uma faculdade chamada racional na medida onde nós entendemos algo que esta muito para além da possibilidade da intuicão ; do mesmo modo se definirmos sentimento e vontade e pque entendemos que existe um algo mais que o sentimento não poderia fazer de maneira alguma , é claro que a faculdade inicial da qual temos que partir é a intuicão , A intuicão é quase o sinônimo do conhecimento , e a faculdade intuitiva ela quase se identifica com a faculdade de perceber de modo geral , contanto que nós não demos esta palavra perceber no sentido exclusivamente físico , corporal , o intuir aqui é tomado no sentido onde você é notificado de alguma coisa , intuir algo é estar modificado , é estar cientificado de algo que aconteceu ; dito de outro modo , a intuicão é a faculdade que por excelência capta o real , real é aquilo que está e que acontece , é a capacidade de você tomar ciência de que algo há , de que algo existe , a consciência de que algo existe é o começo de todo e qualquer processo cognitivo , portanto na mesma medida onde este mundo da intuicão como conhecimento daquilo que há , nós entendemos que não pode haver intuicão daquilo que não há , ou seja que a intuicão é tomar ciência de algo que esta presente , externamente , internamente , não importa aonde , então entendemos que não pode haver intuicão daquilo que tem uma existência meramente possível ou meramente potencial ou daquilo que não tem existência alguma , daquilo que não aconteceu , nem pode acontecer . Também entendermos que se nós não tivermos nenhum meio de conhecer o que não

existe , ou de conhecer aquilo que apenas pode existir , as nossas intuições ficariam boiando , isoladas umas das outras , e não poderíamos estabelecer mais nenhuma conexão entre elas , ou seja , nós teríamos que intuir presenças singulares boiando num vácuo totalmente indefinido , ou seja , para que exista o conhecimento é necessário que além da intuicão que nos mostra o real existe uma outra função que nos mostra o irreal , não quer dizer que o irreal seja falso , por ex. se o cavalo corre , eu posso ver que ele esta correndo , mas se ele está parado então eu só posso conjecturar que ela corre , usando uma outra função que não é a intuicão , para eu me perguntar quanto tempo este cavalo levaria para chegar em tal lugar ...eu não posso fazer isso pela intuição de maneira alguma a não ser que o cavalo efetivamente corra , e neste caso eu não poderia dizer que este cavalo leva tanto tempo para chegar em tal lugar , eu só poderia dizer que este cavalo levou tanto tempo para chegar a tal lugar , neste caso pode ser que amanhã ou depois ele faça o mesmo caminho em menos tempo ou em mais tempo ; A intuição é somente intuicão daquilo que é presente ,concreto , singular , toda a intuicão é intuicão do fato concreto , e de um fato concreto em particular , porém se eu tivesse somente a intuição do fato concreto e não tivesse a capacidade de catalogá-la segundo gêneros , espécie , segundo as suas afinidades , as suas semelhanças , diferenças , etc...esses casos concretos nada significariam para mim , sem a estrutura racional na qual eu situo essas várias intuições eu simplesmente não as apreenderia , isso quer dizer que todo o ato da faculdade intuitiva é acompanhado no mesmo momento de um pano de fundo racional , não existe alteração totalmente autônoma da intuicão e da razão , o mais certo seria dizer que todas essas faculdades cognitivas são apenas pontos de vista ou modalidades de conhecimento , e não coisas realmente diferentes , razão e intuicão não são como se fosse---------- ---diferentes , por ex. como os dedos da mão são diferentes , eu posso mover um dedo sem mover os outros, se eu perco um dedo como o Lula , eu posso continuar mexendo os outros três , agora se eu perder a razão eu não posso mais mexer a intuição ...a relação delas é muito mais estreita , elas não estão realmente separadas , elas só estão separadas formalmente, logicamente eu posso formar aqui um conceito de intuicão que é distinto do conceito de razão , mas isso não quer dizer que eu possa ter um ato intuitivo sem que a razão esteja funcionando no mesmo tempo , não quer dizer que eu possa ter intuicão destituido de razão , nós podemos compara-las usando a imagem d Szondi do palco giratório , onde a faculdade que está em ação ela esta apenas atualizada , efetivada naquele momento enquanto a outra faculdade complementar esta virtualizada ou potencializada , colocada no fundo do palco , mas para que esta possa estar na frente é necessário que a outra esteja no fundo , por ex. o mais elementar ato de intuicão , uma pessoa que entra e eu vejo que ela entra , é uma intuição sensível , banal , veja o quanto as categorias racionais são subentendidas neste ato de intuicão... primeiro eu tenho a identidade , quem entrou não fui eu , segundo lugar eu tenho as categorias do dentro e do fora , se ela entrou aqui e não que ela saiu da portaria , eu tenho as categorias de espaço e tempo , eu vejo que ela se desloca , eu não vejo aquela pessoa totalmente isolada e recortada , eu a vejo contra um pano de fundo de espaço e tempo , eu tenho a noção pro ex. do sujeito e da ação , ele entrou , é uma ação que ele fez , tudo isso são esquemas racionais que estão subentendidos no ato da intuição , apenas naquele momento eu não estou prestando atenção nestas categorias mas estou prestando atenção num caso singular que se exemplifica .Nós podemos comparar razão e intuicão como ...você vai num cinema , e você está vendo lá um filme , uma história que se passa na tela , vocês sabem que atrás de vocês tem uma máquina que está girando , você não está prestando a atenção nela porém na história ;isso não quer dizer que a história exista realmente fora dessa maquininha que projeta uma luz e faz que assim as imagens se projetem sobre a tela ;

isto ai é que você vê o quanto é absurdo , as pessoas que vão dizer , - ah! o conhecimento intuitivo é superior que o conhecimento racional - isso é uma absurdidade ...e a frase que quando você vai ver o que significa ela não significa nada ...significa que não existe nada , isso é a mesma coisa que dizer ...olhar é muito superior a enxergar , claro que olhar é distinto de enxergar , mas o que que seria um olhar que não tivesse a possibilidade de enxergar ...nada...e o que que é o enxergar sem olhar...também nada . Então eu entendo que são conceitos formalmente distintos , isso é uma distinção lógica e não real , a distinção é puramente mental , do mesmo modo que a razão e a intuicão é uma distinção mental , é uma distinção entre aspectos e não entre coisas , entre substâncias diferentes e nem mesmo entre atividades diferentes - mas entre o lado anterior e o lado posterior , entre a frente e os fundos de um mesmo ato ; lembrem sempre essa imagem do palco giratório , e vê que em toda percepção intuitiva esta subentendido uma estrutura racional , do mesmo modo que estas estruturas racionais você não poderia inteligi-las de modo algum se elas não se preenchessem de algum conteúdo intuitivo - jamais ; como é que eu poderia or ex. raciocinar sobre tempo e espaço se eu nunca vi nada acontecendo durante tempo algum e espaço algum - não existe , também eu entendo que conceitos de tempo e espaço não existem no tempo e espaço - que são meras entidades ideais , lógicas ; o que eu posso conhecer é que este tempo e este espaço no qual as coisas se desenrolam efetivamente , mas entendo também que este tempo e este espaço não são todo o tempo e todo o espaço ...como é que eu entendo isso..pque este tempo e este espaço que eu estou percebendo intuitivamente são para mim exemplos e casos singulares de um contexto geral de tempo e espaço que eu tenho lá no fundo .Se você não tem as categorias lógicas substância , qualidade , quantidade , espaço , tempo , possibilidade , unidade , totalidade , diferença etc... sem todo este conjunto de relações lógicas a intuição é impossível . Elas são colocadas assim como a moldura e o conteúdo do quadro . Todas elas funcionam da mesma maneira , e se você quer saber , na verdade a única diferença é em quantidades , quer dizer que não existe uma diferença estrutural do sujeito demente e o normal , apenas que uma ou duas faculdades estão funcionando abaixo do que deveria ...equilíbrio ninguém tem , o que ele não tem é o suficiente para ele , o equilíbrio entre as funções ele não é necessário que exista , aliás nós vivemos nesse desequilíbrio , uma faculdade vai para frente outra vai para o fundo , uma vai para o atual e outra vai para o virtual - não é necessário um equilíbrio , é necessário para que você disponha delas , a quantidade necessária - por ex. existe uma certa quantidade de sentimento abaixo do qual você não entende o que esta se passando - o sentimento nada revela a respeito do objeto , o fato de que você goste de uma pessoa não quer dizer que esta pessoa presta , o sentimento só indica a sua posição em relação a ela , ou seja o sentimento personaliza a sua posição dentro do mundo , o sentimento é que mostra você como um determinado ser singular que é você mesmo , se você nunca tem um sentimento você nunca sabe qual é a sua posição pessoal em relação a nada , se você não sabe o valor que a coisa tem pra você , Então você imagina que se essa coisa se passar num determinado ponto desta privação de sentimentos , o sujeito esta totalmente desorientado - Todas estas faculdades estão presentes nos animais , todas essas são animais e humanas , a diferença na verdade é quantitativa , a diferença de quantidade e de nível de integração , nós não somos diferentes dos animais por termos esta ou aquela faculdade a mais , não é nos elementos que nos compõem que nós nos tornamos humanos em relação a ele , é na forma total do conjunto , isso quer dizer que estas funções estão articuladas no ser humano de uma maneira diferente que nos animais ...um bicho claro que tem intuição , se não tiver intuicão ele não sabe o que esta se passando , ele tem razão - tem um senso de organicidade , do todo , ele tem reações globais a uma situação qualquer - existe o

princípio racional nele ; ele tem um rudimento de vontade pelo menos - existe um certo número de alternativas que um bicho pode escolher num certo momento , ele não está totalmente determinado ele tem uma certa margem , tanto que você repara em vários cachorros uma diferença de personalidade , então quer dizer que existe um princípio de liberdade , ele não esta totalmente determinado , nada na natureza esta completamente determinado , se você for vêr ele tem todas essas funções , porém a forma total é que se coloca no ser humano d uma maneira diferente ; pque que você não fez a pergunta seguinte : mas o cachorro também tem as casas do horóscopo ? por ex. casa 11 - como é que um cachorro pode ter consciência de seu papel histórico ...uma personalidade intelectual...então a diferença está na forma total , a forma total no caso não é simbolizada pelos planetas mas pelas doze casas . Essas doze casas são portanto orgãos do homem universal , isto é uma antropologia , não é uma zoologia ; é um símbolo antropológico o das doze casas - como dizem o áries é a cabeça , o touro é a boca - sim do homem universal , não do cachorro universal ; essa multilateralidade do homem , isto é que o diferencia - o que é esta multilateralidade ? é ao mesmo tempo a centralidade do homem dentro do conj. do mundo criado , da criação ; todos os seres que o homem conhece todos sem exceção só estão notificados de uma parte dos cenários que eles ocupam ; como é que uma formiga vai saber o que se passa no céu ... nós sabemos por outro lado que por ex. um rinoceronte só enxerga até dois metros , a frente ele já não distingue um homem de uma árvore , e nós não só sabemos que ali tem uma árvore como nós também sabemos que o rinoceronte não a enxerga - isso quer dizer que os animais cada qual num cenário que é próprio dele , que diferente do cenário de uma outra espécie ...você pega um rinoceronte , uma minhoca e um passarinho - cada um deles está num mundo completamente diferente - o esquema de mundo no qual eles vivem é totalmente separado ; e' só o homem que junta essa coisa toda...por ex. nós sabemos que existe o urso polar e que existem girafas , mas quando que um urso polar saberia que existe girafa se nós não o pegássemos e o trouxéssemos para um zoológico onde tem girafa ...os animais cada qual em sua paisagem , o homem é o único animal que não tem paisagem própria , o homem na verdade esta deslocado , em todos os tomates terrestres , ele não gosta de nenhum , não existe nenhum clima que você pode dizer que é perfeito para o homem ...nenhuma paisagem que você pode dizer - esta é perfeita para o homem - o homem esta tão deslocado na floresta , quanto no deserto , quanto no polo Norte , quanto no equador - tem coisa que o desagradam em todos esses pontos ,por isso mesmo ele ocupa a terra inteira ; e essa centralidade , essa multilateralidade estão simbolizadas nas 12 direções do horóscopo , são símbolos da universalidade do homem - não existe nenhum ser que saiba mais sobre o mundo circundante do que nós ... se você disser , os anjos sabem , mas os anjos não são corpóreos , tem um et que sabe , mas et é gente po . A um et. se aplicaria a mesma figura multilateral . NÃO É A PRESENÇA OU AUSÊNCIA DE Uma faculdade que determina o salto do animal para o homem - essa é uma idéia que muita gente defendeu - o homem tem que ter uma diferença especifica , bom , se existe diferença específica tem que consistir na ausência e presença de um elemento - a diferença pode ser da forma total , que é uma diferença muito mais profunda , então se o sujeito perguntar - o animal tem intuicão ? tem , tem ,razão , tem sentimento ? tem , tem tudo isso ai de uma maneira ou de outra sempre tem , agora o que ele não tem é um mundo como o nosso , só nós estamos no mundo , ele só esta no seu mundinho , isso é o que se chamou Unvert , que é o mundo em torno , é um conceito criado por um geólogo chamado----------Então ele criou este conceito unvert (o mundo em torno -vert -é mundo , Un - quer dizer em torno) ; diz ele que cada espécie animal tem um determinado Unvert diferente dos outros , e só a espécie humana é capaz de articular os

vários mundos animais na imagem de um mundo único ; não só nos podemos encaixar , podemos relacionar uns com os outros animais que por si mesmo jamais entrariam numa tipo de comércio mas nós podemos até mesmo conhecer o aspecto interior desse mundo , por ex. nós podemos fazer a anatomia de um olho de sapo que reconstitui positivamente num desenho ...pque nós suporíamos o olho do sapo como uma lente , fabricaríamos real ou imaginariamente uma lente da mesma estrutura ', aliás isso efetivamente se faz . Então vocês ----------chama a guerra dos---------- ----------é um clássico do ----------30 ou 40 onde a terra é invadida pelos marcianos , e como é que eles descobrem mais ou menos os planos , as idéias dos marcianos...analisam a estrutura do olho , duma maneira muito rudimentar , hoje em dia fariam muito melhor...mas por ex. vocês já viram esses desenhos de mauricio---------- --, quer dizer , nós podemos não apenas conceber o mundo da nossa perspectiva ou da perspectiva alheia , mas nós podemos inventar perspectivas irreais ou meramente possíveis . Deu pra entender o que é essa unilateralidade humana, o homem é como se fosse um olho circular que pega tudo ao mesmo tempo , porém não enxerga tudo ao mesmo tempo fisicamente , também não enxerga tudo ao mesmo tempo sob um mesmo prisma , isso seria divino...o homem pode enxergar tudo ao ,esmo tempo através da diferenciação de funções , ou seja quando ele presta atenção numa coisa intuitivamente e ele tem o quadro racional no fundo ... um aspecto da realidade se torna efetivo para ele e outros torna potencial , esta seria a diferença de homem para Deus , para Deus não existe potencial ...nós supomos até onde poderia conceber , uma mente ilimitada seria uma mente que pudesse captar tudo , saber tudo de modo plenamente intuitivo simultaneamente ; quer dizer que Deus sabe tudo de uma vez , tudo aquilo que ele sabe , não existem modalidades de conhecimento , faculdades divinas de conhecimento , é tudo uma só ... seria a intuicão pura ...a diferenciação entre intuicão , memória , razão ...etc...ela deriva da nossa existência temporal e parcial . Por cima de todas estas faculdades cognitivas que nós estamos falando nós podemos supor uma faculdade ----------pura , que no homem é meramente potencial , e que na verdade nunca se ----------perfeitamente . por ex. ----------falava que existe o conhecimento intuitivo , o conhecimento racional e o conhecimento intuitivo do racional ...existe é um modo de dizer , existe como mera potência , nunca se avaliza ou pelo menos nunca se avaliza integralmente , isto seria a divinização integral do homem , ele seria o verdadeiro Deus , se você uma vez na sua vida chegar a captar intuitivamente um conteúdo racional você já é ..... por ex. quando um grande filósofo intui a totalidade do sistema filosófico num determinado momento da vida , diz Ortega----------que isto acontece----------28 anos , ele capta a estrutura total - bom , isto é uma captação intuitiva do racional , só que ele pegou uma coisa , nunca mais vai pegar outra ...Isso ai é o máximo do máximo , se você chegar a isto você já é um homem espiritualmente realizado , ah não , mas eu quero ficar assim o tempo todo ! BOM , ENTÃO AI VOCÊ QUER SER dEUS...além do que , o que quereria dizer o tempo todo , para quem já captar agora todos os desenvolvimentos futuros do tempo , não haveria mais tempo , seria a eternidade que na definição do ----------forte , plena e simultânea de todos os seus momentos , quer dizer , você já é agora o que será daqui a trinta anos , plenamente não potencialmente , então por ex. um bebê ele já é potencialmente o homem adulto , mas não efetivamente , o bebê já é potencialmente pai do seu filho e avô do seu neto , mas como podia aparecer isso efetivamente ----------isso dai é o paradoxo do(Lao Tse , LaoTse?) nasceu com oitenta anos e foi

BLOCO2 FITA QUATRO

.....Não tem correspondência astrológica e que seria a nossa capacidade de supor por uma espécie de ampliação do nosso conhecimento , uma ampliação imaginativa do nosso conhecimento conseguir pelo menos ter a experiência de um conhecimento completo - essa é a imagem do conhecimento supremo , nós temos isto como uma potência jamais realizada mas que orienta todos os nossos esforços , é um valor supremo , esta capacidade de v. projetar um conhecimento supremo , um bem supremo , uma verdade suprema... procurem ver se isso dai é intuição , é razão , é imaginação ...nada , nenhuma dessas faculdades poderia fazer isso , isso é uma coisa que só pode ser feita pelo conjunto humano - essa faculdade , o Mario Ferreira dos Santos chamava ----------parabólica ,----------quer dizer avaliação , é uma avaliação parabólica , que descreve uma curva parabólica aumentativa , esta idéia do bem supremo , verdade suprema etc... nunca nós a conhecemos plenamente , nós a conhecemos por esta espécie de ampliação exagerada dos bens que nós conhecemos , conhecemos mais pelo aspecto da esperança , e isto é o sentido da palavra fé na religião , a fé no sentido de(Pascal , Pascal ???) dizia que na fé , você aposta no melhor possível , você não o conhece ainda , v. não o possui ainda , você apenas aposta nele como uma mera possibilidade , mas uma possibilidade que orienta toda a sua vida , se você retirasse do homem a ----------parabólica ele não saberia mais o que fazer durante um único minuto , ele estaria se aproximando da cegueira animal , ele estaria preso num ---------- , então a perda ao menos temporária da ---------- ----------parabólica eles----------é o burro ; existem na nossa vida poderosos fatores de animalização de desumanização do homem , ele tem que aprender determinado rumo , a não ser o ----------, é você achar que só aquilo existe ...é uma política de avestruz , você mete a cabeça dentro um buraquinho, e aquilo que você não vê para você não existe . A ----------parabólica é justamente o que faz você supor que pra além do que você sabe existe uma infinidade sabível , e este sabível , este conhecível pode ser efetivamente conhecido , por isso Platão faz um faz o conceito do Bem supremo , o melhor dos melhores , é o conceito fundamental , a idéia do melhor dos melhores orienta tudo que eu estou fazendo ... o que que seria dos bens que você possui se você tirasse a idéia do melhor , apaga o melhor e em seguida apaga o bem ,tudo que é bom só é bom pque pode ser melhor , se eu dissesse que aqui é o ponto terminal , nada haverá melhor do que aqui nunca , então tudo isto ai é uma verdadeira droga , suponha que esta aqui é a melhor aula que eu dei na minha vida , como essa nenhuma outra mais , então é melhor acabar o curso já ! se você não tem a esperança de melhorar , o que importa não é tanto o conceito do bem , mas o conceito do melhor , não o qualificativo mas o superlativo , você nunca ouviram essas ----------quando você fala ----------, ----------é um tipo de superlativo que não existe em outras línguas , ----------é um aumentativo superlativo absoluto de ---------- ----------que quer dizer grande , então seria o mais grandissíssimo ....falando isso o tempo todo você tem que pensar que existe uma coisa maior ainda , isto aqui é a ---------- parabólica , como uma bússola que orienta você no sentido infinito , se você apagar de alguma maneira o infinito , não só o infinito matemático , mas o infinito qualitativo , infinitamente bom , infinitamente verdadeiro...acabou tudo , você fica um idiota completo ...seja sob forma religiosa ou seja sob forma metafísica , filosófica , o conceito do absolutamente bom , absolutamente melhor é o próprio eixo da estrela polar na qual agente se orienta ...o que

que é estrela polar - é um símbolo do norte , mas você imagina que por trás do norte , existe um norte absoluto , é o norte do norte ----------se tirarmos esta noção como é que nós podemos nos orientar ... por ex. se nós disséssemos assim : toda noção do acima e abaixo é relativa -eu digo não é não , pelo seguinte : Aqui , o que nós chamamos de acima é o contrário do que o sujeito do Japão chama de acima , não , é a mesma coisa , nós apenas nos localizamos em espaços diferentes , se eu digo que acima é pra lá , e o japonês diz que acima é pra lá , nós estamos localizando o acima em direções opostas , mas a idéia de acima é a mesma nos dois casos . E a ----------parabólica , você não vê um acima , preste bem atenção , todos os acimas que estão na sua esfera de experiência são relativos , mas se são relativos , donde você tirou a idéia de acima ? através da ----------parabólica , através se uma suposição de um acima absoluto , duma superioridade absoluta que você nunca viu , mas se você retirar esta noção , todo o quadro da sua percepção vai para as cucuias , e os vários acima relativos se apagariam um ao outro e você não saberia de nada . Do mesmo modo as direções do espaço , em frente, atrás ... como é que você sabe que na frente é na frente ?todas as direções são relativas , se todas são relativas elas se anulam umas as outras , e eu jamais chegaria a pegar essas noções ... por ex. quando vocês lêem peças , eu não sei se vocês tem o hábito de ler peças , se você lê uma peça Européia , então quando da as indicações de que a coisa está a esquerda do palco ou a direita do palco , na peça Européia a direita é a direita do espectador , e a esquerda é a esquerda do espectador , mas se a peça e escrita ----------é o contrário , a direita é a direita do ator , e a esquerda é a esquerda d ator , é tudo relativo, mas se é tudo relativo como é que eu peguei esta idéia da direita e da esquerda se não por uma espécie de absolutização exagerada das direções de meu próprio corpo , mesmo essas eu não poderia pegar ...---------- ----------parabólica é a capacidade e a capacidade de uma espécie de pensamento superlativo que capta algo que seja absoluto , e se não fosse isso você não pegaria o relativo .

Essas direções no espaço que são a própria casas astrológicas , vocês sabem que no desenho do horóscopo o norte esta pra baixo , o norte é o signo do câncer , então portento estas direções no espaço não é bem as direções do espaço concreto que estão se referindo mas as direções de uma espécie de fato virtual , são as direções absolutas , se eu localizo a direita aqui ou a direita do lado de lá , haverá uma direita , e haverá o seu oposto , por ex. no mundo ocidental , do oriente médio pra cá ---------- direita , Jesus Cristo está sentado a direita do pai , quando você vai cumprimentar é com a mão direita , no mundo Islâmico tem que comer com a mão direita , a esquerda e para o caixão , mas na China é ao contrário , o lugar de homem é a esquerda ...seja aquele ou seja esse vai ter que ter um que é importante e outro que tem que ser o contrário , agora se os dois são iguais como é que eu poria na situação deles , donde que eu tirei a idéia do acima ,'e a idéia do lado , então não pode confundir , a idéia mesma de em cima e embaixo , cm esta ou aquela direção concreta que assinala o acima e o abaixo . portanto noções como estas acima ,abaixo , direita , esquerda , elas não foram obtidas a partir da experiência , mas ao contrário elas são a moldura humana já pronta dentro da qual as experiências vão se encaixar , por ex. como é que o homem poderia por indução compreender o que e em cima e embaixo se ele já não tivesse a noção de em cima e embaixo ... ele tem que ter pelo menos uma propensão , uma tendência potencial entre o acima e abaixo . As categorias lógicas , assim como as direções no espaço , são como diria Kant ou formas da nossa sensibilidade, ou formas do nosso entendimento , e essa formas moldam a experiência e não são determinadas pela experiência ...então o que que é o zodíaco , o zodíaco é um dos muitos sistemas que simbolizam as formas de nossa experiência , e que portanto a forma da nossa experiência é a forma do mundo

...ela pode desenvolver o conhecimento do fato astrológico concreto , mas não as estruturas de base , os conceitos de base : direções no espaço e luz , isto não pode mudar...astrologia é somente isto , direções no espaço e movimento da luz , ela na verdade é constituída somente disto , agora a partir destes conceitos de base você constrói quase todo um mundo enormemente complexo , como com as letras do alfabeto você constrói o mundo da linguagem , mas o alfabeto básico da astrologia e isso , direções no espaço e jogo de luz , então o conceito de casa é obviamente anterior ao conceito de signo , ele é o fundamento do conceito de signo , precisa ser cego pra não perceber isso , mas como é que eu poderia pegar os signos , dividir os céus em dois pedaços moveis se eu não tivesse a noção das direções do espaço , onde é que eu ia botar esses signos , se você não tem nem a noção do ali e do aqui , do em cima e do embaixo , do direito e do esquerdo , então a noção de base da astrologia são as casas , a elaboração do sistema de signos é muito complexa , e veja você que o sistema de casas , sobretudo as quatro direções do espaço são sagradas , elas são universais , ninguém escapa delas ; a divisão de casas intermediária já muda , e a divisão em signos muda mais ainda , então você tem os signos babilônicos , os signos Chineses , os Maias , Astecas onde as quatro direções ficam no meio dos signos , não na ponta , então a divisão de signos e o conteúdo mitológico de um signo variam infinitamente conforme a cultura , por ex. você não pode ter o mito do elefante onde não tem elefante , o mito do leão onde não tem leão , portanto esses conteúdos mitológicos , eles são históricos , eles não fazem parte da estrutura humana , eles são criados pelas várias culturas e podem criar errado , pode ser interpretado errado numa determinada geração , eles atribuem o significado para aquela direção erroneamente , pode misturar mitos de uma cultura com de outra , as quatro direções são a senha , e isto ai é a essência da astrologia , isto por um lado e a luz por outro lado ...se você pega essas ---------- direções e distribui por elas a luz e as trevas , que é a potência e o ato , então você já tem a astrologia inteirinha ...como é que você vai se virar sem isso ? qualquer ind. por mais anti- astrológico que ele seja , esse mínimo de astrologia ele tem na cabeça .

Saindo desta esfera geral do simbolismo astrológico e voltando a diferenciação individual , nós vamos ver que esta diferenciação ela tem que se fazer através do mesmo conceito---------- básico é conhecimento , este conhecimento ele se desdobra por exemplo num atual e potencial , ao atual nós chamamos a intuição , ao potencial nós chamamos a razão - conhecimento do atual é intuição , conhecimento do potencial , do possível , do provável nós chamamos de razão . Porém nós também entendemos que este ser que conhece o atual e o potencial , ele não se limita a observar e absorver os dados mas ele também os altera , ele produz dados , e além disso ele também é um dado , por ex. v. sabe que você existe , você sabe que não foi você que se fez existir , quando você percebe um belo dia você já esta existindo , e quando você percebe , você já fez um montão de coisas ...isto quer dizer que você está continuamente alterando o panorama , você produz dados , você mesmo é um dado , você suprime dados -isto ai o que que é , isto é a sua ação , a sua vontade , pque nem o conhecimento do atual , nem o acontecimento do potencial poderiam por si produzir dados , então nós entendemos que tem que haver um outro aspecto que não é dado , a isso chamamos vontade , pque que esta vontade tem que se desdobrar em duas ... pque alguns dados você produz como agentes intermediários de outras causas , no sentido de que por ex. um sujeito te empurra e você cai em cima de um terceiro , então nós somos o tempo todo elos numa cadeia causal , e nós produzimos dados mas involuntariamente por assim dizer , somos criadores de dados mas não somos ----------criadores deles , não somos os seus autores , e por outro lado tem alguns dados que eu crio pque eu realmente quero , então a ação humana pode ser vista por esses dois lados , você como

elos numa cadeia e v. como centro causal , então não poderíamos dispensar nem uma nem a outra , nós temos duas formas de inteligência - racional e intuitiva ... Eu somente conheço e ajo ----------em face dos dados , os dados me alteram , então na medida que alteram , eles só podem fazer de duas maneiras , também nós vamos ter atual e potencial , ou eles me alteram agora imediatamente ou essa influencia fica retida , é o que nós chamamos de sentimento e memória . O impacto que um acontecimento ou um dado exercem sobre mim , ou é um impacto instantâneo que me modifica na mesma hora sem que eu possa fazer absolutamente nada ou existe uma possibilidade de uma retenção para aquilo ser trabalhado de algum modo , a primeira dessas faculdades eu chamo sentimento a segunda memória e imaginação , memória e imaginação é a mesma coisa , nós temos que ter no mínimo estas , e nenhuma dessas pode se reduzir a outra , todas as outras faculdades que você suponha podem ser explicadas como variantes deste conceito básico , mesmo que você estudando efetivamente o comportamento humano , a mente humana , nós veremos que existem outras faculdades , e logicamente essas outras não serão conceitos autônomos , do ponto de vista lógico nós só podemos definir essas seis , tirando a ---------- parabólica que não é propriamente uma faculdade cognitiva mas é a resultante geral não tem mais nada ...a linguagem é o próprio conceito de conhecimento , tudo esta subentendido ali , por mais que você procure v não vai achar em toda a história da psicologia , você não vai achar outras faculdades cognitivas diferentes , pque existe uma total unanimidade em torno deste pontoe as sensações corporais ...as sensações são conhecimento aonde? elas só são conhecimento a partir do momento que você se modifica nelas , no momento onde você tem a intuição - as sensações não são a parte cognitiva , são apenas um substrato físico sem o qual não existe conhecimento , você nunca toma conhecimento de nenhuma sensação , você nunca recebe noticias de nenhuma sensação isolada mas sempre de uma sensação dentro de um determinado quadro , tem que haver uma intuição .

A individualização da figura do horóscopo aparece dada pela distribuição dos planetas a qual equivalerá como eu disse , não a uma tendência mas a uma compulsão , de olhar as coisas por um certo lado , isso ai trocando em miúdos , com relação a uma dessas faculdades em particular ...aqui todo mundo já sabe correspondência entre os planetas e as faculdades ?...o sol corresponde a faculdade intuitiva , porque não interessa no momento mas esta atribuição é mais ou menos tradicional , foi tirada do esoterismo Islâmico , corresponde também ao sentido que é usado na idade média Européia , que para transformar a astrologia operativa o que ele fala em termos de astrologia espiritual , não de leitura de mapa , eu tive que fazer algumas adaptações , a primeira foi a retirada de mercúrio , pelo fato de que...ah, mas tem um monte de razões , a primeira é que mercúrio e sol jamais se afastam o suficiente para nós podermos ter uma diferenciação clara e tem outra razões que não vem ao caso agora ; Qualquer das doze direções pode ser objeto de intuição , de memória , de sentimento etc... com relação a qualquer dado em qualquer das duas direções , nós podemos ter uma resposta segundo qualquer uma das faculdades ou todas elas , porém a presença de um planeta numa determinada casa significa que dentro , o ind. vai olhar aqueles dados por aquela faculdade , isso quer dizer que pela distribuição do sol , nós temos aquilo que para o ind. constitui a fonte cte das suas intuições , ora aquilo que é conhecido intuitivamente é conhecido diretamente e como a intuição é a faculdade do real por excelência , ou daquilo que nós tomamos como real , isto significa que tudo o mais será tomado como potencial e aquilo que é percebido pelas casas ou nas casas onde está o sol ficará para este ind. como sendo a realidade propriamente dita , ou seja , a realidade no seu sentido mais imediato e pleno , para que se torne mais claro temos que fazer o contraste com A faculdade oposta que é

o saturno e que tem relação com a razão , portanto qualquer dado que entre pela casa onde está o sol é somado como sendo a própria realidade imediata , esta realidade imediata é aceita e o ind. toma ciência , ele toma nota , simplesmente toma nota , a intuição é a faculdade neste sentido , em relação ao objeto , ela é passiva , embora quem tome não seja . ela apenas toma nota de que aquilo existe , de que algo esta presente , porém todos os dados que entrarem pela casa onde esta saturno são sistematicamente submetidos a uma critica racional , ou seja em face de que a intuição aceita os dados e toma ciência deles , a função da razão é exatamente o contrário , ela rejeita o dado por julgá-lo insuficiente , dito de outro modo a razão não aceita o particular , o singular concreto ela só quer a universalidade , e em face de uma exigência de universalidade qualquer dado se revela insuficiente , a razão busca a universalidade , o fundamento absoluto , enquadramento dos dados num todo , num sistema , coerência entre aqueles dados e todos os demais e assim por diante , não seria exagerar dizer que neste sentido a intuição é afirmativa e a razão negativa . A palavra intuição é usada no mesmo sentido do que o da palavra entendimento , entendimento afirma e a razão nega ...do mesmo modo que intelecção , ver por dentro ou ligar por dentro ...a palavra intuição e a palavra intelecção são no fundo a mesma , o sentido é o mesmo ; Deslocando o sol e o saturno , eu já teria um certo número de tipos 144 que se distinguiriam por esse simples critério daquilo que eles afirmam e daquilo que eles negam , daquilo que no mundo conhecido para eles aparece com uma tradução suficiente do real e daquilo que aparece como um dado insuficiente e irreal de si mesmo , a função da razão é negar o singular para eleva-lo para um plano de universalidade , e a função da intuição é exatamente o contrário , é de conferir uma espécie de validade universal àquilo que é singular .....LADO DOIS .....
...eu posso não saber o que é , aquilo pode ser posto em questão de uma infinidade de maneiras , porém tem algo que é seguro , e aquilo é um dado , aquilo que foi visto esta visto , a realidade é inegável , mesmo que seja uma alucinação , por ex. eu vi um dragão , o que que é o dragão , uma criatura real , uma criatura imaginária , ele existe realmente , ele existe potencialmente , eu não sei nada disso , mas o certo é que eu vi o dragão , a experiência em si mesma não pode ser negada , a função da intuição é afirmar a validade absoluta desta experiência dentro do seu próprio limite , e a da razão é negar esta experiência , negar a pretensão desta experiência à absolutidade e enquadrá-lo dentro de uma universalidade - Nós estamos o tempo todo fazendo isso , e na verdade uma dessas funções seria absolutamente impossível sem a outra , apenas que uma é atualizada a outra é virtualizada - na hora que nós tamos negando o dado , facilmente v. pode ver , v. fazendo isso quando esta em duvida - quando v. esta em dúvida v. tem um estado de vazio , você tem várias formas possíveis e você não opta por nenhuma delas como verdadeira , estivesse jogando com meras formas lógicas mas v. não CONSEGUE preenche-las de nenhum conteúdo , você não consegue acreditar em nenhum dos seus conteúdos possíveis .
Então vamos supor algumas hipóteses e mais tarde nós fazemos a enumeração mais ou menos completa dos planetas nas casas ...mas suponhamos o ind. que tenha o sol na casa 8 e saturno n casa 2 como é que nós poderíamos descrever este jogo da afirmação e da negação , este jogo do singular e do universal deste ind . ? O sol na casa8 significa que os conteúdos relativos a casa oito são percebidos intuitivamente e afirmados como reais instantaneamente , portanto todo o mundo de tensões latentes se ameaçam mudar a face das coisas , no instante seguinte aparece como real e presente , quer dizer que o mundo deste ind. é um mundo que tem muitas molas escondidas que podem saltar de um momento pra outro , é um mundo cheio de tensões , e é um mundo explosivo , tem um monte de estopins que a qualquer momento podem acender , por outro lado , o dado

sensível , as presenças físicas reais são medidas por ex...só que medir é somente uma das operações racionais que nós podemos fazer , mas aquilo que você mede ,de tudo que é feio uma das coisas é a medida , a extensão é só um dos aspectos da coisa , portanto a medição é uma operação abstrata que separa do conj . da coisa apenas um de seus aspectos, então por ex. que gosto tem um kg de feijão , o mesmo gosto que um grão de feijão , nós podemos medir um kg de feijão 2 Kg de feijão , um fato é independente do outro ...quanto pesa um kg de feijão estragado ...1 kg ...quer dizer , você separa uma qualidade de todas as outras , agora , o feijão que você come completamente - ele ao mesmo tempo tem gosto , tem cor , tem peso , tudo isto ao mesmo tempo ...a síntese instantânea , a junção instantânea é o que chama intuição . O que é que existe em comum entre um kg de feijão e 1 kg de arroz ...somente a medida de peso , a cor também pode ser medida , aliás , o gosto também pode ,...é uma medida particular que pode ser comum a vários objetos e sob outros aspectos , tem qualidades completamente diferentes . Nós não poderíamos pegar nenhum objeto e elevá-lo ao plano de universalidade a não ser sob certos aspectos , esta abstraindo um aspecto dele e comparando.----------em outro , quer dizer que o processo abstrativo permite a ele uma ação dos dados nas categorias universais , mas você não poderia fazer isto com o objeto inteiro intuido , seria impossível ...por isso que eu digo que a intuição afirma e a razão nega , ela nega o conj. completo para ficar apenas com uma qualidade abstrata , esta qualidade abstrata ela é abstrata em relação a este objeto , mas prestem a atenção , nós podemos dizer que extensão , a extensão desta cadeira , desta sala , a medida de peso do feijão , é abstrata em relação ao feijão , assim como a extensão é abstrata em relação a sala , mas nós podemos dizer que extensão em geral é uma coisa abstrata ? extensão não existe efetivamente ...existe no mundo em geral , agora nos objetos em particular ela só existe abstratamente , isso quer dizer que a razão vai ..... um outro concreto , mas n mesmo plano , no plano de universalidade ...para este ind. que tivesse o sol na oito e saturno na dois , os dados dos sentidos seriam objetos de questionamento cte e seriam por assim dizer desrealizados e substituídos por seus respectivos conceitos abstratos , até mesmo a sensação , por ex. o gosto do feijão ser acompanhado com o gosto de outro feijão e será retido na memória como conceitos , e os dados estariam continuamente sendo comparados no sentido de obter deles uma respostas quanto a sua veracidade ou falsidade , por ex. vamos supor que esteja comendo alguma coisa , dai você para pra pensar o seguinte ..eu gosto mesmo desse sabor ? na hora que você parou pra pensar nisto o sabor já ficou meio esquisito , já não é o mesmo , pque v. esta fazendo um esforço de recuo em relação a ele , portanto ao mesmo tempo que você sente este sabor , você esta tentando lembrar do gosto de outro sabor , o qual você não esta sentindo no momento , quer dizer que a simples avaliação de um sabor em relação à outro , faz você colocar o sabor dentro de uma escala , significa que você esta confrontando o real presente com coisas irreais , ausentes , só existe na sua memória , ou existe como mera possibilidade ...por ex. você imagina que aquilo que v. esta comendo no momento poderia ter um gosto melhor , esta muito salgado ...muito salgado em relação à quê , ele nunca esteve mais salgado ou menos salgado , ele tem o sal que tem , ele está mais salgado do que o bife anterior ou do que o bife que você gostaria de comer e não esta comendo , esse mais e menos já reproduz em face do real presente um ausente , um irreal , um meramente potencial - isto é razão - nós não poderíamos fazer nenhuma avaliação a não ser com o auxilio da razão , porém onde nós fazemos avaliações e comparações nós nos afastamos dos dados , nós não ficamos por assim dizer hipnotizados em relação à ele , nós recuamos e nós o compreendemos como contingentes , como mera casualidades ...ele tem este gosto mas poderia ter outro...e aquele dado já não nos interessa em si mesmo , mas em comparação

com outros , agora v. imagina a quantidade de bifes que v. deve ter comido nesta vida , a não ser que v.seja vegetariano , tem que comparar este conj. com o bife particular que já não tem a mínima importância , não tem mais gosto nenhum , temos apenas um conceito abstrato de gosto . Isso quer dizer que para este ind. que nós estamos falando com o sol na oito e saturno na dois , o mundo das tensões e das forças que agem no fundo da realidade , que podem emergir daqui a pouco serão mais presentes do que as presenças físicas , sensíveis ; tensões , causas ocultas , tendências , o mundo deles fica----------não de presenças físicas , não de corpos ...então seria natural que ele algum dia se perguntasse , vamos supor que ele tivesse estudado , evoluido intelectualmente etc..Mas qual é o substrato físico do qual emergem todas essas tendências ? ----- ----------por ex. ,----------físicos , ou pelo menos -------- ----------porque ai ele poderia elaborar esta questão dele...mas se fosse ao contrário , ----------quer dizer que o que está para acontecer não é que ele vê , ele conjectura , o outro sabe o que esta para acontecer ,...ele conjectura , aquilo que para você é uma presença sensível é uma tensão presente , para ele é uma possibilidade abstrata , ora , uma possibilidade abstrata é tão real quanto outra possibilidade abstrata , isso quer dizer que aquilo que esta para acontecer daqui a pouco , não é percebido por ele como uma tensão presente da situação presente , mas como uma possibilidade dentro de um leque imenso . é natural que ele ficasse em dúvida quanto ao que vai acontecer daqui a pouco - isso quer dizer que a visão do que nos chamamos causa eficiente é muito diferente num caso e no outro , mas para compensar o mundo sensível será para ele intensamente real ; é natural que este tivesse muito mais pronunciado um senso da forma , volume , cor e muito menos um senso do desenrolar tempo das coisas . este negócio de você descrever essas posições planetárias ---------- este problema , você tem um problema psicológico gravíssimo , você descrever uma posição astrológica , é você dizer como uma outra pessoa vê sente , antecipa , etc...é conceber um personagem ...agora quantos personagens vocês querem que eu conceba numa aula ...vocês poderiam portanto decorar uma certa fórmula que eu disse numa aula anterior , eu estaria somente dando o conceito abstrato , estaria eu visualizando o personagem agora ---------- -isso quer dizer que a descrição das posições astrológicas exigem um esforço imaginativo semelhante ao de um ficcionista , ao de algum dramaturgo que esta escrevendo uma peça , um romancista que esta escrevendo um romance .... coma diferença de que aqui exige um controle específico pque o personagem é inventado perfeitamente de acordo com certos conceitos ...e eu não recomendo que ninguém faça cte este esforço , ao contrário eu recomendo que v. vá pelo ...vocês estavam aqui no dia do Caimy ... que você chute para depois o máximo que v. possa ...quem entendeu de que se trata , quem entender esta questão aqui , facilmente compreenderá ----- ----------explicar portanto a intuição e que estou no meu direito...você explicar conceitos gerais e dar as teorias é muito mais fácil do que você efetivamente estar a todo momento delineando o personagem , que simplesmente reter as fórmulas prontas seria até cômodo , nós com um ano de esforço imaginativo , queimando ----------delineamos lá todo o trabalho , mas mesmo aquelas fórmulas a meu ver são insatisfatórias , então esta história de v. dar posição por posição , casa por casa , isso é você queimar cérebro , então no outro curso tinha um aluno que ficou indignado , você disse algumas posições e faltou algumas , o cara foi embora , eu digo bom , mil vezes a sua ausência do que eu ter que fazer todas as posições planetárias ...se você faz questão de ter uma por uma , é melhor mesmo você ir embora , eu não estou disposto a fazer este esforço hercúleo , nós podemos dar uma ou outra , aquelas que de fato nos ocorrerem na hora , com o método Caymi , o que pintar

... ele expressou ...aquelas pessoas que lêem mapa...eu não gosto de ler mapa pque você marca uma hora e tem que conceber um personagem que esta ali , então , é uma sessão de improvisos, mas não é um improviso a esmo , é um improviso segundo regras , é como um---------- você tem regras ...é a música indiana , a musica Hindu que v. tem um certo conj. de melodias que v. chama....., um número imenso de.....e dai conforme as pessoas que estão escutando , que podem ter no máximo 5 , você de acordo com a tonalidade das pessoas e com a tensão do momento , você combina aquelas----------para fazer a música deste momento , isto só pode ser dificílimo , o musico indiano não toca pra mais de cinco , senão fica doido , e também não toca com a hora marcada , leitura de mapas é uma das operações mais difíceis que podem existir - ----------é muito claro , você vai fazer aquilo na hora que der , então a melhor maneira de ler mapa , é v. me dá o seu mapa , eu vou estudar e qualquer dia eu te falo alguma coisa , tem muitas pessoas que fazem mapa assim ...pque é um personagem inteiro , nem mesmo o romancista tem uma visão simultânea do seu personagem o tempo todo , isto é impossível ...quanto tempo leva para ele escrever um romance , 6 meses , 1 ano , 10 anos , na hora que pode ; é claro que tem sujeito que tem , pinta lá um personagem atrás do outro , mas nem todo mundo é assim , e eu realmente não sou assim ....quer dizer que vocês não vão me induzir a esta carnificina de eu fazer posição por posição pela ordem , eu vou chutando a medida que vai aparecendo ...o melhor mesmo seria trabalhar sempre com exemplos reais e de pessoas conhecidas , você ter na cabeça um certo número de recordações de personagens onde você pudesse recortar certas condutas típicas que ilustrassem muito claramente o que que aquelas pessoas tão vendo , então por ex. nós definimos o planeta marte , como o que nós chamamos de vontade reativa , o que é que é vontade reativa...é uma faculdade de agir de acordo com um impulso recebido de fora , ou como resposta a um impulso recebido de fora , portanto não é uma ação totalmente autônoma , no estudo da vontade , agente distingue o que é propriamente a vontade é o que que é a ação , dito de outro modo o que é a decisão ,e o que é a ação , um indivíduo que age muito ele pode não se de maneira alguma decidido , ele está agindo movido pelas circunstâncias , e o indivíduo que decide pode não o ver agindo , ele pode reduzir a ação ao mínimo , quer dizer ,ele toma decisão e age economicamente , age o mínimo necessário para alcançar o seu objetivo , o tipo Caymi , ele não esta fazendo nada , mas quando v. vê esse homem é um prodígio , ele tinha o método de não fazer coisa nenhuma e ele levou a vida dele para onde que ele queria ...tudo que ele fez ele fez pque quis , ninguém o obrigou ...esse cara é o autor da sua própria vida , mas não parece estar agindo , e tem outras pessoas que você vê que agem , se agitam o tempo todo e ele estava querendo ir pra cá e a vida dele foi parar lá na esquina ...não existe teste capaz de pegar isto , só através de um método biográfico mesmo , o teste avalia o sujeito na hora que ele faz o teste , o teste é uma espécie de um corte feito num determinado momento , por ex. o teste do Szondi você teria que repetir dez vezes em momentos diferentes , e o teste do Szondi é confrontado com a situação existencial do sujeito no momento , o teste funciona assim como digamos um reagente químico , ele não vai criar o sintoma , ele só vai fazer aparecer um pouquinho mais , as vezes faz , as vezes não faz , não existe teste que seja bom ,o único teste bom mesmo é em realidade , aquilo que de fato aconteceu , vocês tem os dados biográficos e vocês tem a sucessão dos acontecimentos , narrados com certos detalhes, então vocês tem a certeza absoluta de que aconteceu de um jeito e que não aconteceu de outro , mas estava dando este exemplo da vontade reativa por uma especulação que me apareceu outro dia ...as várias posições planetárias deveriam ser anotadas em várias fichinhas diferentes , v. vai colocando as fichinhas , e um dia você vê que está falando de todas sem perceber , então aqui tem o exemplo do que nós

falamos de saturno na oito , de saturno na dois , e vamos recompondo aos poucos , não dá para fazer isso numa ordem pque a cabeça humana estouraria , se você imaginar como é que Balzac fez a comédia humana ...ele seguiu tudo pela ordem ...ele criou um sistema de personagens ...ele fez um romance , fez outro e dai ele percebeu que as histórias se emendavam , dai ele decidiu fazer o resto , mas ele não fez na ordem ...o que eu falei de cada posição planetária , vocês vão colocando numa ordem que na verdade é meramente convencional ...eu estava outro dia lendo uma biografia de alguém que não biografado por ninguém que era ---------- ---------,---------- nasceu coxo , então evidentemente é normal que ele tenha um certo complexo em relação a sua figura física , e usava aquelas botinhas ortopédicas , então por ex. se ele ia numa festa não podia dançar ...ele desenvolveu como compensação disso , ele fazia muita força física , fazia muita ginástica , era um excelente nadador , atravessou várias vezes um canal ----------e estava muito orgulhoso de suas proezas esportivas , aprendeu boxe , batia em todo mundo ...porém ai , independentemente de posições planetárias é normal que qualquer sujeito que nasça com uma deficiência física se preocupe com a sua aparência física no que diz respeito àquele defeito , porém ----------tem uma outra preocupação , a de não engordar , tinha épocas que ele só comia biscoito e água , então bebida jamais , carne nunca , e tinha muita preocupação com está coisa ...ai se supõe que existe um algo mais , então existe uma espécie de hiper sensibilidade à sua aparência física , independentemente do que os outros pensavam dela , pque todo mundo o achava lindíssimo , ele é que não ...então ai não poderíamos supor algo a mais na primeira casa , vamos supor que ele simplesmente se preocupasse com isso , que ele se sentisse mal cada vez que ele olha no espelho ele se sente mal e fim , para por ai...então isso seria uma reação de que faculdade , se simplesmente ele se olha e se sente mal , um dia se sente bem , outro se sente mal - da lua - mas se cada vez que ele sentia ele dava uma resposta , ele agia ...a partir da hora que você pegou um determinado traço você consegue supor o fundo perceptivo , o fundo cognitivo do indivíduo e você consegue entender o que que ele esta passando , o que que ele esta vendo da situação , o traço de caráter aparece quase que literalmente , porém muito mais fácil nos fala uma historinha como a do---------- ----------d- que traçar o tipo geral ...Porem para você alcançar o tipo geral você tem que fazer uma redução fenomenológica de uma infinidade de tipos diferentes , por ex. no caso do - ----------você poderia ser facilmente enganado pelo fato de o ind. se preocupar com a sua aparência física por ter um defeito , porém esta preocupação ia um pouco além do defeito , ia um pouco além do defeito e também não captava a qualidade que os outros viam , homem não tinha vaidade nenhuma no fundo , ele tinha uma vaidade ao contrário , neste caso você pode supor que tinha a presença de um traço de caráter mais profundo por trás da conduta ---------- ------...ai nós teríamos que supor um algo mais , ai nós teríamos que entrar num outro aspecto da coisa , é que O traço de caráter nunca aparece puro , ou seja as condutas humanas elas não elucidam de cara a visão que o ind. tem das coisas , não existe uma tradução imediata ...se ele agiu assim é pque esta enxergando de tal maneira , mesmo pque nem todas as condutas são pessoais , existem modos de conduta que são aprendidas e uniformes ...pque que toda vez que você vai no ônibus o sujeito cobra a sua passagem ...pque ele tem mania , é um traço de caráter dele ? não , isso é uma função , então nó somente as funções podem determinar hábitos de conduta durante longo tempo , por ex. os chamados vícios profissionais , tudo isso está na nossa personalidade mas não é nosso

FITA5

.....por ex. se nós dissermos assim , ah! , mas ----------com muitas mulheres casadas - toda a aristocracia Inglesa fazia isso na época ---------- --------esperavam que ele fizesse isso , se ele não fizesse é que tinha algo de errado com ele , nisso ai não dá para saber se além do hábito total havia um algo a mais , é o que eu chamo índice borrado , não dá para saber , não quer dizer que ele tenha agido assim somente pque sua classe social agia assim - pode ser que sim e pode ser que não - além do hábito da conduta social exista também um traço de caráter , mas não dá para saber . Então em todos os casos nós vamos sempre procurar ir afunilando até chegar a dois ou três traços que sejam inconfundivelmentes pessoais , que não podem ser explicados por mais nada ... vamos supor que o cara saísse com os homens , isso é traço de caráter ? Não - se não era adulto era viado ... talvez fosse muito esquisito , tão esquisito que fosse o caso de levantar a hipótese de um traço de caráter , poderia ser por uma profunda convicção religiosa , poderia ser por uma inibição criada pela educação religiosa , poderiam ser mil coisas ... Esta superposição dos motivos de conduta , ela exige de nós uma espécie de um descascamento , como se fosse as camadas de uma cebola , e você vai ter que ir tirando até chegar num traço ; Isso quer dizer que haverá na conduta do ind. uma série de elementos significativos , que são significativos em si mesmos mas que para nós não significarão nada porque nada poderemos saber a respeito ...a motivação básica individual , podem haver motivações não ind. que são essenciais , por ex. a conduta religiosa , um indivíduo devotado à vida religiosa , esta é uma motivação central nele , e no entanto não são dele ...As motivações caracterológicas são como que absorvidas numa outra ...dai , a seguir nós procuramos resolver também as camadas , você vai ter que descascar as camadas ... E' muito fácil você atribuir à conduta de um indivíduo as posições planetárias que estão no seu horóscopo , pque a conduta será sempre análoga , é ai que justamente o astrólogo quebra as pernas , não há nada que aconteça que não esteja analogamente indicada no horóscopo , ou seja ; nenhuma conduta existe que não se pareça de algum modo com alguma coisa que esteja dentro do horóscopo...e dentro do horóscopo tem muita coisa , se não é o saturno na dois que explica , é a vênus não sei onde ..'e se não é assim é pque o sol ta quadrado , ou pque está no ponto médio , se não é pelo signo daquela casa e assim por diante...o horóscopo tem tantos elementos que é quase impossível você não achar uma equivalência na lógica da conduta , mas isso ai é a astrologia dos atos falhos , você tá misturando tudo ...A nossa meta aqui é chegar a identificar algumas condutas que você não tivesse nenhum outro motivo para explicá-la a não ser pelo caráter do ind. , e tendo achado este traço caracterológico , ver se ele confere com a posição planetária , e a resposta final é sim - agora se nós procurarmos simplesmente fazer por associação de idéias , achar pontos de semelhança entre a conduta do ind. e o horóscopo ...se você trocar o horóscopo dele você também vai achar , é aquele negócio que falou o Sergio Mortari , que a melhor leitura de mapa que eu fiz na minha vida , foi com o horário trocado ...qualquer mapa acabaria servindo , se é uma questão apenas de achar semelhanças e analogias, existe analogias de tudo e qualquer coisa - e evidentemente não é este o espírito da coisa , nós queremos achar qual é a correspondência astrológica mesmo , e para isso tem que haver uma redução ...se partindo de um jogo de associações e analogias , então é de fato um jogo , uma brincadeira , e não há nenhum motivo para você levar isso a sério , claro que existe o vício de profissional , o vicio profissional dos astrólogos são as analogias ...agora faça a pergunta : esta mesma conduta não seria concebivel com saturno em outro lugar ? Onde você exclui todas as

outras possibilidades , excluindo cuidadosamente , claro que é um trabalho de Cão , no começo é um trabalho de cão , hoje em dia é fácil , você faz isso brincando , eu leu as biografias e já estou vendo lá as posições planetárias , mas isto depois de ter lido algumas centenas , e pensado muito tempo , a primeira leva 1 ano , 2 anos , a segunda leva seis meses , a terceira leva três meses ...
Você poder saber algo do caráter de um indivíduo , você ter lido cinco biografias já é um prodígio , se lendo 5 biografias você consegue isolar lá quantos traços ...isso depois de um ano ou dois de trabalho , isolar os traços e com razoável margem de certeza você consegue te-las atribuídas a tantas posições planetárias , isto ai já é um prodígio , nada mais se deveria exigir da astrologia além disso , prestem bem a atenção , agora , o descaso em que caiu a astrologia provém de uma espécie de senso de onipotência que se apossa do astrólogo , na hora que você vê que você possui essa chave da----------humana , que é o sistema das casas , esse simbolismo universal - você é um iniciado , é um profeta , agora você já sacou o sistema do mundo , e que tendo sacado o sistema do mundo na sua generalidade , você conclui erroneamente que agora você está no particular concreto de cada caso ...isso é a mesma coisa que você supor que você estudou por ex. engenharia ferroviária e você automaticamente sabe qualquer horário de trem do mundo a qualquer momento , você sabe tudo ...você sabe o genérico , se v. estudou por ex. mecânica de automóvel ,se v. olhar um carro você sabe por alto que defeitos tem , de longe ...esse é um sentimento de onipotência que leva você ao erro necessariamente , isto resulta da divulgação de simbolismos esotéricos ----------esse simbolismo atrológico , ele tem um alcance metafísico muito gde , ele não é para qualquer cabeça e também para mim parece claro que a quase totalidade dos astrólogos não tem capacidade para isto , é mais ou menos o tipo Paulo Coelho , o sujeto não consegue aprender física e quer aprender metafísica , ele não consegue entender a química , então ele vai aprender alquimia ...alquimia ninguém entende nada então qualquer besteira que falar ...c curiosamente os assuntos mais elevados acabam sendo tratados pelos menos capazes , agora não tenham dúvida se você se ver impressionado com a dificuldade do negócio astrológico , então significam que vocês estão na realidade , a astrologia é assim mesmo , ela na sua natureza é um conhecimento muito difícil , é o mais complexo que tem , eu não conheço nada mais complexo do que lê o mapa ...é mais fácil você compreender Aristóteles do que você lê um mapa ...Você ler um mapa é você conceber um personagem singular , concreto , de acordo com certos parâmetros universais e com os traços de um personagem do drama de um romance , você tem que fazer uma mistura de Balzac com Aristóteles - é muito difícil ; não se impressionem quando eu digo que vocês vão ter que estudar um mesmo personagem durante dois anos ...depois que você fizer o primeiro , você pega a pista ...e isso no começo , de fato parece impossível , nós sabemos que não é fácil , mas a coisa vai aparecendo , eu não meteria vocês nessa encrenca se eu não tivesse a certeza que vocês fossem achar a saída , depois na segunda ou terceira biografia os traços começam a aparecer por si mesmos , é ó você ir anotando , m por um , não pode ir na adivinhação , pque logo você dança , tem que ser um processo acumulativo ... em tal ocasião ele agiu assim , em outra ele agiu assado , sempre do mesmo jeito , e ele parece que não percebe nada de estranho do que ele está fazendo , ele age como se todo mundo fosse como ele , como se essa preocupação fosse universal , opa , isto ai muito provavelmente é um traço de caráter .
A explicação dessas diferentes faculdades ou funções , ela pode ser feita em duas direções , a primeira direção você aprender essas variações segundo a distribuição dos planetas nas casas , a segunda direção é você aprofundar cada uma das faculdades para entender exatamente do que se trata ; para a interpretação do horóscopo bastaria mais ou

menos a definição que nós demos até agora , porém isto não implica que você esteja compreendendo realmente o que significa cada uma dessas posições em particular , quer dizer a interpretação do horóscopo é uma coisa , você produzir algumas sentenças que expressem aquilo lá , agora , a outra é você entender o processo todo , por ex. as posições de saturno são um bocado problemáticas para você entender em toda a linha de processo que isso ai implica para o ind. não dá para você dizer que saturno tem algo haver com a razão e que a razão funciona desta daquela maneira conforme saturno esteja em tal ou qual casa ; pque a atuação das faculdades não é unívoca , não é uma coisa simplória , tal casa funciona desse jeito...tudo ai implica uma dialética , um jogo de contrários , por ex. no sentido de que estas faculdades elas não aparecem totalmente prontas , cada uma delas tem uma história , por ex. sobre a própria evolução dos sentimentos , os sentimentos ---------- -mais complexos a medida que vai tendo uma história ; das faculdades aquela cujo desenvolvimento ao longo do tempo eu descrevi mais completamente é justamente a razão , por um motivo muito simples ,é a que traz mais problemas , é aquela que chama mais a atenção , também no processo da redução , tudo isso ai foi obtido através da redução a partir do que os astrólogos dizem , eu tinha que chegar a uma definição , a uma explicação da razão que desse conta de todos os fenômenos que os astrólogos atribuem ao lugar onde está saturno , se vocês pegarem um livro de astrologia , vocês vão ver que os astrólogos dizem que a casa onde tem saturno ela representa uma área da sua vida onde tudo se atrasa , onde nada se resolve , as situações se repetem , os erros se repetem , é onde você encontra impedimentos , obstáculos , retardamentos , fracassos , humilhação , saturno é seu pai , tem um autor alemão que diz que é sua mãe , é o ai interno , é o super-ego etc...também tenho que dar conta das qualidades atribuídas a este planeta pela astrologia antiga , que esta ligado por ex. ao elemento terra , também tenho que dar conta das qualidades alquímicas associadas ao planeta pois ele rege o chumbo , com todo o simbolismo do chumbo na alquimia , ou seja , nós temos que encontrar uma definição que dissesse tudo isto ao mesmo tempo e que dessa razão , desse fundamento para toda esta variedade de observações , tem que ver que estas definições encontradas , elas não saíram da mesma cabeça , eu não as inventei realmente , eu as obtive espremendo esta variedade de interpretações dadas pelos astrólogos , e apostando na hipótese de que tudo isto deveria ter um fundamento comum , pque pode ser que não tenha, pode ser que estas observações feitas por eles sejam totalmente desligadas umas das outras ; Uma das hipóteses em que se baseia a astrocaracterologia é que todo o discurso astrológico no meio de todas as suas variedades , todas as suas contradições , todos os seus desníveis , ele deve estar querendo dizer alguma coisa que tem coerência , que tem unidade , dito de outro modo , eu sempre interpretei o discurso dos várias astrólogos como se fossem parte de uma mesmo discurso - essa hipótese é evidentemente bastante arriscada , ela supõe a unidade da astrologia , e esta unidade poderia não existir , então poderia acontecer apenas de várias pessoas terem opiniões radicalmente diferentes , e não existisse nem possibilidade de você articular uma como contrária da outra ...Porém partindo do princípio de que a astrologia existe , e de que ela é um fenômeno que tem uma unidade ao mesmo tempo , e de que é possível comparar o discurso de um astrólogo de hoje com um astrólogo da antigüidade , como o de Ptolomeu , por ex. ; então tinha que por todas essas definições , todas essas interpretações , umas ao lado das outras , e procurar qual é a raiz , o fundamento comum dela ; é claro que uma vez encontrada esta raiz , este fundamento comum ela se coloca num outro plano , não o daquelas interpretações , o fundamento de várias acerssões não é uma acerção do mesmo gênero , é uma outra , tem que passar para um plano de maior abrangência , de maior profundidade ; uma vez encontrada a definição , ela tem que ser testada no

seguinte sentido : partindo da definição que eu tinha encontrado , nós poderíamos chegar por analogia a qualquer dessas interpretações , a hipótese é a de que muitas vezes o astrólogo tendo uma visão daquele símbolo astrológico , mas não conseguindo captar e expressar o significado deles num nível de abrangência suficiente , então ele produzia outros símbolos , como por ex. você não conseguindo explicar o que que é o chumbo , você dissesse que ele é os ossos da perna , você não explicou nada, você produziu um outro símbolo análogo , isso quer dizer que as interpretações astrológicas passaram a ser desde o meu ponto de vista , uma coleção de analogias , as analogias são colocadas todas mais ou menos no mesmo plano , então você fazia a cadeia toda de analogias como por ex. no caso do sol , você associa o sol ao rei , ao leão , o mel , o loro , o diamante ...e você não explicou o que é o raio do signo ; precisamente se usa muitas vezes uma linguagem e um esquema simbólico para você dizer o que você não consegue dizer , então você o usa como uma espécie de linguagem poética , acontece que isto ai só é justo quando você esta lidando com uma coisa que é invisível mesmo , que não tem jeito de você pegar um conceito por trás ; qualquer tentativa de elaborar aquilo conceptualmente ia limitar a possibilidade de novas analogias , limitar ilegitimamente ; então tudo isto mostra como pode ser complicado você remontar desde as interpretações astrológicas até uma linguagem conceptual , se estes simbolismos astrológicos só podem ser interpretados em termos de outros símbolos , isto é , que toda interpretação astrológica é puramente analógica , como é de fato correntemente na astrologia, então existe o seguinte problema , nenhuma delas pode ser vista verdadeira ou falsa , nenhuma analogia é verdadeira ou falsa , analogia é um modo de dizer , por ex. se nós dizemos que o ouro é o leão dos metais , isto é verdadeiro ou falso ? depende de certos aspectos ,temos o reino animal que tem uma série de propriedades das quais nós não encontraremos análogo nenhum no mundo metálico , então uma analogia é uma modo de dizer e consiste numa mistura , numa síntese das semelhanças e diferenças , se uma coisa é análoga a outra , ela e' semelhante sob certo aspecto e diferente sobre outro aspecto , então , acontece que existe dois tipos de analogia ,uma que é de atribuição intrínseca e outra que é de atribuição extrínseca , e esta atribuição extrínseca , é o que nós chamamos propriamente de metáfora - metáfora é um modo de dizer , ao paço que a analogia de atribuição intrínseca é como se fosse um cálculo matemático , um julgamento de proporção , tipo a/b = x/y , isso quer dizer que as analogias de atribuição intrínseca poderiam ser verificadas , as metáforas não , então teríamos que jogar fora todas as interpretações que fossem meramente metafóricas, por ex. saturno é seu pai , que é , mas jupter tbém não é seu pai , e sol tbém não é seu pai , e a lua não é sua família , e a família não inclui o pai ...óbviamente isto é uma metáfora , quer dizer que nós não podemos dizer que saturno desempenha no sistema solar astrológico , a mesma função que o pai desempenha dentro da estrutura da família , isto ai não tem como você estabelecer uma analogia de proporção pque existem vários correspondentes planetários , este dado é uma metáfora sugerida por alguma mera semelhança tendo que ser apagada , tem um monte de interpretações que são assim , mas tem outras que não são , tem outras que constituem realmente uma analogia de proporção , e no caso quando nós comparamos por ex. o sol à faculdade intuitiva , e saturno à faculdade racional , existe uma analogia de proporção com a própria estrutura do sistema solar pelo fato de que o sol está no centro e funciona como eixo de toda a roda e de que saturno é o último planeta visível , então nós poderíamos realmente sem nenhum exagero , sem uma distorção metafórica dizer que a intuição é central , no sentido de que você intui desde o lugar e o momento onde você esta , você não pode ter intuição de uma coisa que vai se passar amanhã ou duma coisa que é meramente possível ..nós podemos dizer que no centro da sua visão do mundo estão as suas intuições , o centro no sentido do

cruzamento do eixo espaço-tempo ; a estrutura racional completa da sua visão do mundo , ela é constituída de um outro esquema de possibilidades , um esquema total das possibilidades que circunscrevem o mundo da sua experiência ...quando eu intuo alguma coisa , eu intuo no lugar e no momento onde eu estou , eu não posso ter um conhecimento intuitivo de uma coisa que não esta na minha frente , que não está acontecendo agora ,por ex. eu não posso intuir que eu estou sentindo frio , se não estou efetivamente sentindo frio agora , eu não posso intuir o frio que eu vou sentir amanhã , mas eu posso fazer um cálculo de probabilidade , a probabilidade de eu sentir frio amanhã , mas este frio de amanhã é meramente possível , ele pode ser definido como uma possibilidade lógica , não como um dado , então neste sentido , a intuição é um conhecimento efetivo , daquilo que esta acontecendo realmente , e que a razão é o conhecimento do possível , do esquema do possível ; por ex. se eu tenho a intuição de que estou sentindo frio agora , eu tenho certeza de que eu estou sentindo frio , eu não tenho um pressentimento , a certeza é u dos traços mais marcantes da intuição , a certeza de que uma determinada coisa se realizou ou esta se realizando , de que algo aconteceu num determinado lugar , num determinado momento , esta situado no tempo e no espaço , não é uma mera possibilidade abstrata ; por outro lado o esquema racional da minha visão do mundo não existe o lugar dentro deste mundo daquela experiência que eu estou tendo , por ex. se eu sinto frio no meio do inverno é uma coisa , e se eu sinto frio no meio do verão é outra , ora mas se é inverno não'é verão , e se é verão não é inverno , portanto se atualmente é verão eu só conheço o inverno como possibilidade abstrata , não como experiência atual ; é quando eu confronto aquela intuição com os dados totais da possibilidade é que eu capto a significação dela no conjunto , no entanto este cnj. eu só conheço racionalmente ; por ex. o quadro total das estações do ano , eu não posso conhece-lo intuitivamente .. eu não posso ter intuição de um inverno no verão , eu conheço o inverno somente como uma possiblidade futura , não sei nem se estarei vivo quando chegar o inverno , conheço-o como uma experiência passada , da qual não tenho intuição no momento , tenho apenas uma recordação .....LADO 2.....Por ex. eu posso ter a intuição de que eu estou triste , ai eu me pergunto pque que eu estou triste ...com algo que aconteceu ontem , com algo que eu tema acontecer , ou seja eu confronto esta intuição com um monte de outros conhecimentos que não são intuitivos , por ex. eu vejo que eu posso perder o emprego , que meu emprego esta periclitando , e que dai vai chegar o natal e eu não vou ter dinheiro para comprar um presente para o meu filho - tudo isso é um conjunto de possibilidades , eu não estou intuindo isto ai , eu só estou intuindo o meu estado atual de desespero ; mas esta intuição pode ter um significado dentro de um quadro total ';que é composto de conhecimentos não intuitivos , no entanto o estado intuido é o centro da sua percepção do mundo , é ele que esta no foco , o resto é pano de fundo , ou a periferia , então neste sentido nós podemos ver que o funcionamento da intuição e do quadro racional tem uma analogia de proporção exata com sol e saturno , não é metafórico , não é uma maneira de dizer , você não poderia inverter as posições , nunca conhecimento racional vai ser o centro da atenção , pque ele é sempre a mera possibilidade , o centro é sempre ocupado pela intuição , o centro quer dizer , o aqui'e o agora , o centro da experiência real ...experiência real é a intuição que você tem num determinado momento , ela acende e apaga , é como se fosse uma sucessão de momentos , esses momentos você enquadra entro de uma narrativa geral , mas esta narrativa geral por sua vez não é intuida , ela contém a narração de um monte de acontecimentos que não estão acontecendo agora . Se nós fossemos fazer um diagrama disto ai , o diagrama teria o mesmo simbolismo do sol , um pontinho no meio e um circulo em torno - este diagrama não seria um modo de ver , seria o único modo de ver ,

esta figura corresponde rigorosamente ao que nós estamos falando , ela é um esquema dessas ligações , então representamos aquela intuição por um conhecimento singular que v. tem , num certo momento do tempo e num ponto do espaço , ou seja , representamo-nas por um ponto ; agora , aonde está este ponto ? você o situa dentro de um quadro geral , o circunda com dados que não são imediatos , que não são vivenciados intuitivamente , agora , são apenas recordações, pensamentos , etc...nós estamos fazendo isso o tempo todo ...por outro lado este diagrama do sol é o mesmo diagrama do sistema solar , não seria errado você dizer que todo o sistema solar esta dentro do sol , o sol é toda a aérea que ele irradia , onde esta a ação dele esta ele , ali ele exerce a concentração e ali ele espalha algum calor ...intuição e razão estão realmente como centro e periferia , a intuição ela é o centro segundo o qual você articularia um imenso conj. de conhecimentos que não estão sendo intuidos efetivamente agora , por ex. quando você esta lendo um romance , você esta lendo só a pág. que v. está lendo ... existe uma retenção dos capítulos anteriores e existe uma prospectiva do que vai acontecer adiante , tudo isto é o esquema racional que você tem em torno do que você esta intuindo no momento , portanto se v. tiver toda uma estrutura racional que você não pode apoiar em nenhum dado de experiência , não dá para saber se aquela estrutura racional é verdadeira ou falsa , uma é a experiência real , intuida que você tem um quadro racional em torno , o quadro racional sem estar referido a nenhuma experiência real efetiva ele é só um esquema de possibilidades , não dá para saber se ele é verdadeiro ou falso ; Só existe conhecimento quando existe este casamento da razão com a intuição , claro que existe intuição independente da razão , mas ela não representa conhecimento , ela é apenas um ponto , ela é um dado solto , a intuição sózinha é um dado solto e a razão sózinha é um esquema de possibilidades solto que não está amarrado em nenhum dado - nunca funcionam sózinha , você pode comparar assim , o pião e a ponta do pião , se o pião não tiver ponta ele gira ? e uma ponta sem pião não é coisa nenhuma - a intuição é a ponta do pião , a razão é o próprio pião , uma roda sem centro não é nada , e um centro sem roda não é nada...os conceitos de razão e intuição são conceitos meramente funcionais , `não são coisas diferentes , coisas que existam , só são duas palavras que v. designa funções , olhando daqui prá lá é razão , de la [ra cá é intuição , até você dizer que a razão e a intuição funcionam juntas , até isto já é errado , porque elas são a mesma coisa , exatamente como o pião e a ponta do pião , e a roda e o eixo da roda , o centro da roda é roda ...um é o extremo limite sensível do sistema , como é que você poderia imaginar o sistema solar se ele não terminasse em parte alguma , e que não tivesse nada girando em torno , não será nada , e se este sistema solar girasse em torno de nada , tbém não seria nada ...o próprio nome , você tem o sistema solar , você tem o sol e tem um sistema que gira em torno dele ; Isto aqui é o que se chama analogia de atribuição intrínseca , é uma analogia de proporções , fundada em qualidades reais das coisas consideradas , agora , em torno de uma analogia de proporção você pode tecer um monte de metáforas que são sugestivas as vezes , mas que não são nem verdadeiras nem falsas , por ex. você dizer que saturno é seu pai pode ser sugestivo em certos momentos , mas não dá para saber se é verdadeiro ou falso ; razão pura e intuição pura , elas são coisas perfeitamente distintas , não tem a possibilidade de confundir um com o outro , porém não existe a menor possibilidade de uma existir sem a outra ... você não confunde a caminhada com o chão percorrido , são coisas absolutamente distintas - o caminhar e o chão - no entanto como é que você caminha sem chão , deu pra entender o que é a consistência de um conceito e o que é a existência da coisa considerada ...a consistência é absolutamente inconfundível ...ou por ex. se você dissesse , o que que é leão e o que que é corpo de leão , você confunde ? são conceitos distintos e no entanto como e que você vai fazer o corpo de leão sem leão

...ou por ex. o indivíduo e sua hereditariedade , você não confunde uma coisa com a outra , são conceitos radicalmente distintos , não tem nenhuma pessoa que não tenha a sua própria hereditariedade , ou uma hereditariedade igualzinha que não resultasse exatamente naquela pessoa , muito disso é resultado de falta de prática lógica , quer dizer que normalmente quando as pessoas raciocinam , elas raciocinam de uma maneira muito rígida , e onde ela encontra duas palavras elas tem duas coisas , por ex. v. confunde as artérias e veias com a circulação do sangue ? não são coisas totalmente distintas ,mas elas podem funcionar separadamente , podem existir separadamente ...não , uma coisa é você falar no plano conceptual , no plano das essências , o que é que as coisas são , e saber se uma e a outra e a outra é uma , saber se v. não esta usando as vezes dois conceitos desnecessários o que no fundo é um conceito só , como por ex. quando a gente fala de memória e imaginação - isto ai é uma faculdade só , não é duas , é a mesma função , apenas objeto é que muda , o que é diferente na imaginação é na memória não é a função , não existe uma diferença formal , só existe uma diferença material , uma se aplica a certos objetos , e outra a outros objetos , seria a diferença de você ter duas máquinas fotográficas e a mesma fotografia tirada pelas duas máquinas , então razão e intuição são formalmente diferentes , funcionam diferentemente , agora memória e imaginação não funcionam diferentemente , funcionam igualzinho , só o objeto de las é que ;e diferente ; se v. recompõem digamos uma experiência ocorrida ou parcelas de uma experiência ocorridas , você chama de memória , se você usando mais ou menos as mesmas imagens compõem a imagem de uma experiência não ocorrida mas possível de ocorrer , você chama de imaginação , como é que funciona uma ,um montão de imagens , como é que funciona outra , um montão de imagens - tanto que a imaginação não sabe se aquilo que ela imaginou é real ou efetivo , não existe nenhum meio de você pelo conteúdo da imagem , principalmente por ele , você saber se aquilo é real ou irreal , a biografia é uma ficção ,isso é uma das grandes dificuldades humanas , por isso que na hipnose você pode induzir o sujeito a acreditar que o dedo que você encostou na mão dele é um cigarro aceso e que vai queima-lo , e até aparece a queimadura...ele não distingue entre o que é vivenciar e o que é simplesmente imaginado - essa diferença é racional - a razão é que faz a diferença e não a própria imaginação , portanto para a imaginação ou memória tanto faz que a coisa imaginada ser real ou fictícia , ela imagina do mesmo jeito , por ex as reações corporais que v. tem , as emoções são iguais , nós temos tanto medo do real quanto do imaginário , por isso que não pode confiar em imaginação , não pode confiar em sentimento , não pode confiar em nada disso , tudo isso ai nos engana , só dá os elementos , agora para você saber se é real ou não , você precisa comparar a intuição com a razão , e é a própria razão que faz esta comparação , esta confusão entre o efetivo e o possível é uma das bases da existência humana , mas a distinção tbém é uma das bases , por isso que eu disse que a diferença entre memória e imaginação não é uma diferença formal que me permita falar de duas funções ----------é a história do Jean Piaget , que ele lembrava que quando ele era pequenininho ele tinha saído com a baba , e eles tinham sido assaltados , e ele lembrava do ladrão encostando o revolver nela , ela gritando...lembrava de tudo isso claramente ..dai quando adulto ele encontrou a velha baba e comentou este episódio e a mulher começou a dar risada e disse que jamais tinha sido assaltada , que ela tinha saído para encontrar o namorado e como tinha atrasado ela contou esta história para a mãe do Piaget ... ele ouviu ela contar a história e transformou a narrativa em recordação ; pque que criança confunde real com imaginário ? Ela não tem dados racionais suficientes para ela construir esta distinção , precisam de milhões de comparações para ela fazer isso - dai a prova de que a função é a mesma , pque que eu digo que a diferença te que ser formal ...pque as faculdades se distinguem não por

terem objetos diferentes , mas por fazerem operações diferentes ...então se distinguem pela sua forma , não por seus elementos ...por ex. o sentimento é uma faculdade que em torno de um determinado dado , ele constrói u sistema dialético de valorações opostas , de acordo com uma forma individual ; a memória recorta umas certas imagens que resumem aquele acontecimento e guarda , mas o acontecimento foi o mesmo ,o dado é o mesmo , portanto a imaginação e o sentimento não diferem materialmente , isto é pelos elementos , e sim diferem formalmente pela forma da sua operação ...é por esta mesma razão que eu digo que memória e imaginação não se distinguem formalmente , é a mesma função , porém aplicada a objetos diferentes ...como é que eu sei que um objeto é diferente? não é pela memória nem é pela imaginação , mas é por uma comparação que a razão estabelece . Os psicólogos famosos fazem cada rolo , pque isso aqui faz parte de um negócio que se chamava antigamente de psicologia racional ; Psicologia Racional é o estudo dos conceitos fundamentais da psicologia , e a psicologia racional ela se desenvolveu durante séculos sem que existisse ao mesmo tempo uma psicologia empírica ou experimental , quando surgiu a psicologia experimental os nego esqueceram a psicologia racional ... então não adiantou nada , e eu vou ter que recomeçar tudo do zero ... nós estamos numa fase ----------de 150 anos da psicologia experimental , quando você for ver os conceitos da psicologia experimentar , a montar lá o quadro, você vê que é ridículo , é primário , é grosseiro - quando vocês tem os dados , vocês não tem os conceitos , quando você tem os conceitos, você não tem os dados ...mas este negócio não vai andar para frente nunca ; você tem que remontar toda a psicologia levando em conta a análise de conceitos empreendidas pelos filósofos antigos , desde Aristóteles e conferir isto com os dados colhidos na psicologia experimental , ai começa a juntar e fazer algum sentido .. você pode fazer milhões de observações , as de laboratório , as mais perfeitas e você esta medindo coisas inexistentes , você esta lidando com conceitos errados ..por ex. a famosa experiência de ---------- -, foi um dos grandes psicólogos experimentais , e ele queria ver qual é a diferença entre a mente e o corpo, onde acaba um e onde começa o outro , então ele fez a seguinte experiência , ele estourava um flash na cara dele mesmo e media num cronometro o tempo da retenção da imagem na retina ; partindo do princípio de que se o estimulo tivesse a mesma intensidade em todas as vezes , o tempo de retenção seria sempre igual , então teoricamente o tempo de retenção da imagem na retina dele , seria igual a não ser que existissem interferências de um fator não físicos - ele mediu , ele chegou a uma forma e da proporção ...o fator não físico ele chamou de atenção , então o tempo de duração da imagem na retina é dado por uma relação , por uma proporção entre a intensidade de estímulo e a quantidade de atenção ...esta tudo ótimo , mas tem o seguinte , o que é ----------e o que é ---------- ...você não resolveu absolutamente nada , você apenas botou um carimbo , você chamou de corpo o que responde à intensidade da luz , e chamou de psique um outro negócio que seja responsável pela atenção - Não existe uma atenção sem uma certa tensão muscular , então quem sabe o que você chamou de atenção tbém é corpo ...isso quer dizer que os caras fazem experiências brilhantes das quais você não pode tirar conclusão alguma , mais ou menos como se faz na astrologia hoje , os erros feitos pelos investigadores da astrologia são os mesmos erros feitos pelos investigadores de qualquer ciência , eles fazem experiências de observações mas eles não sabem sobre o que que é ; Antes de você fazer o estudo no campo dos dados , no campo experimental , você teria que fazer no campo puramente conceptual das possibilidades meramente teóricas ...a hora que você tiver delimitado o campo das possibilidades os fatos adquirem uma significação - quer dizer que a análise conceptual não quer dizer você fixar um vocabulário , você pode perfeitamente fazer uma análise

conceptual brilhante com o vocabulário todo errado , nada impede , o negócio é você delimitar o campo de possibilidades do domínio que você pretende explorar , por ex. é isso que nós fazemos em astrologia quando por mera análise de conceitos , do conceito de horóscopo , nós entendemos que não existe vinculação direta entre o horóscopo e o ind. pelo fato de você poder calcular horóscopos de ind. inexistentes , donde você tira aquilo , do próprio conceito de horóscopo , o horóscopo é um mapa do céu calculado desde a terra , num determinado momento , ora, mas não nasce gente a todo momento em qualquer lugar , o ser humano por maior que seja explosão populacional não estão nascendo assim como cogumelos em toda parte , portanto existe mapas de pessoas que não existem ...basta isto para você entender que todo e qualquer horóscopo se refere apenas a pessoas possíveis e não à pessoas reais - isto é análise conceptual - você jamais poderia descobrir como estudo de horóscopos , por ex. você pega um milhão de horóscopos , e diz : este horóscopo aqui é de uma pessoa real , este aqui é de uma pessoa meramente possível , ----------feito por indução dos fatos , é impossível , isso nunca ia terminar ; pela própria análise do conceito , você pergunta o que é um horóscopo , a partir do momento que você diz o que é , você diz o que pode e o que não pode , bom , então ai nós já temos conceitos bastante claros , se v. tem os conceitos bastante claros , ai você pode partir para ver os fatos , o que acontece na realidade ...agora estes fatos adquirem dai uma significação por que eles estão dentro de um quadro de possibilidades limitadas . Por ex. como é que você sabe que um carro é lento ou veloz ? é medido carro por carro ? ...se você não tomasse outras velocidades quaisquer como fonte de comparação para você delimitar o campo de possibilidades jamais iria chegar a uma conclusão , por ex. a velocidade dos aviões , você não compara com a velocidade do som ... por ex. o avião rompeu a barreira do som ...algo assim entre a barreira do som e a barreira da luz , você entende que é muito rápido ...ele supera a barreira do som , mas não a da luz , pque senão não ia adiantar nada , ...o que que é isso , é o quadro de possibilidades , a velocidade daquele avião em particular , sózinho , solto , não quer dizer nada ... a velocidade daquele avião comparada com a do outro avião , tbém não adiante nada ...você precisa do extremo limite da possibilidade para você saber o que é , para que aquele fato , ou aquela medição em particular tenha significado ...Você obtém este quadro de possibilidades por análise dos conceitos ; Então primeiro a análise conceptual , depois a análise dos fatos agora é claro que a análise conceptual é sugerida por algum fato , a partir dos fatos eu elaboro conceitos e marco o quadro das possibilidades , e dentro dele você coloca o fato conhecido . Suponha por ex. que um sujeito te agrediu ...onde termina a carícia e onde começa a porrada ...tem um limite qualquer , secv. pegasse gesto por gesto v. nunca ia chegar , mas você tem um conceito abstrato de carinho e porrada , e v. não confunde um com o outro , v. não confunde um conceito , você já sabe o que é carinho e já sabe o que é porrada , ou seja , v. tem o significado do conceito , quando v. tem o significado do conceito então dá para você comparar o conceito com os fatos para saber se neste caso aqui foi carinho ou foi porrada .....

FITA 6

.....a pensar num determinado assunto que lhe é desagradável e você cria uma reação de apagar aquela recordação sempre que ela recompor nada verdadeiro sem você colocar um elemento----------, é impossível , e não tem nada ficcional que seja totalmente falso , nenhuma recordação verdadeira que seja inteiramente verdadeira e que não tenha o elemento ficcional no meio , é impossível separar ; a imaginação é por definição um jogo de mentiras e verdades - Imaginação e memória , vocês começam a juntar as duas funções no mesmo nome , é chamado fantasia - para a fantasia não existe conceitos de medida , ele é introduzido de fora , é uma outra faculdade que diz se aquilo lá é mentira ou verdade ...façam a seguinte experiência : vocês imaginem ai um dragão ...aquele bicho que parece uma lagartixa de dez metros , com asinhas , bota fogo pela narina , tem uma flecha na ponta do rabo , tem escamas , é verde ....veja se na imagem do dragão existe algum traço que diz que ele é falso ...na imagem ....a imagem por si não informa se ela é verdadeira ou falsa , você precisaria comparar com outras coisas que você conhece , agora uma imaginem um elefante tal como um elefante realmente é ...tem algo na imagem que diga que ele é verdadeiro ...imaginem um elefante cor de rosa ...é só você analisar a imagem , veja , o problema não é tanto falta de estudo , de estudo de texto quanto é para o estudo dos fatos , estudos do fato interno , quer dizer que eu vejo uma coisa e sei que ela é verdadeira , vejo outra e sei que ela é falsa ...mas foi na imagem que eu vi isso ou ao contrário ...ou é um julgamento que eu faço à respeito da imagem , desde conceitos de verdadeiro e falso questão fora da imagem ...a criança tem a razão potencialmente , mas não tem a prática , pode confundir ; a memória se fundamenta na percepção , mas a percepção é sempre real de algum modo , mas por ex. vamos supor que você vê a imagem do leão e você tem medo , e a imagem do leão sintetiza para você um animal terrível , mas aonde está o medo , tá lá no leão ? quer dizer que você sintetizou uma imagem externa visível com uma imagem interna por assim dizer , tencional , muscular , você sente reação física de medo , você sintetizou essas duas coisas , mas elas não estão juntas , o leão é leão , quem tem medo é você , como é que pode ter a imagem do animal temível , não pode , ele só é temível por alguém , ele não pode ser temível em si mesmo , um bicho pode ser perigoso em si mesmo , só se ele for suicida , que ele é perigoso para ele mesmo , mas geralmente quem é perigoso é perigoso para mais alguém , portanto a imagem dele e o perigo que ele representa nunca estão num mesmo lugar , e no entanto a imaginação sintetiza como um animal terrível o leão , isto quer dizer a imaginação parte de percepções reais, mas a forma que ela dá a tudo isso não é real nem irreal , é simplesmente imagem , ou dito de outro modo , vou dar um exemplo de uma nota falsa , não é uma verdadeira nota falsa ...quer dizer que ela é uma imagem , a falsidade ou veracidade dela não está nela - nenhuma imagem pode ser verdadeira e falsa em si mesma , ela é verdadeira e falsa em relação ao seu propósito - a comparação crítica de uma imagem com outra imagem não é imaginação , é razão , quando você compara a imagem , essa aqui é verdadeira , aquela ali é falsa - isto ai não é imaginação , você não produz uma terceira imagem , você produz um juízo e não uma imagem , um juízo é uma concordância ou discordância - um sim ou não ...se não tiver nada na memória vai raciocinar sobre o quê ? todas estas faculdades não podem ser separadas , é obvio , elas são distintas mas não separadas - distintas no sentido de que não se confundem jamais uma com a outra , quer dizer que um raciocínio não é uma imaginação , e uma imaginação não é um raciocínio , mas no entanto dentro da mesma cabeça tem raciocínios e imaginações necessariamente juntas ; a imagem do sistema

astrológico é uma analogia de atribuição intrínseca , porque os demais planetas estão entre o sol e saturno , as demais funções estão entre intuição e razão , isto não é mera metáfora , isto é um esquema , o sistema solar está para o funcionamento dessas faculdades assim como a planta da casa está para a casa , ela não é uma metáfora , ela não é um modo de dizer , ela é um sistema de medida que corresponde rigorosamente as proporções da casa ...estão entendendo o que é analogia de atribuição intrínseca - atribuição intrínseca pque aquela analogia , aquela semelhança é atribuída aqueles elementos em virtude de semelhanças intrínsecas , semelhança baseada em caracteres intrínsecos , e não em semelhanças fortuitas que eu projetei lá , o exemplo mais clássico de semelhança fortuita é Homero , "a aurora de róseos dedos " porque que a aurora tem róseos dedos ,...ah, é pque a luz vai tocando...mas a luz não toca nada ....você é que ta vendo assim , em função da valoração que você faz , ou seja . esta metáfora é admissível , admissível extrinsecamente , você pode projetar esta imagem dos róseos dedos em cima da aurora e não fica totalmente absurda , mas é apenas uma coisa que você pode projetar e não algo que está lá , a ligação entre aurora e o toque suave de uma mão feminina de róseos dedos , ela é admissível , mas ela não é necessária , não existe uma correspondência necessária , agora entre a planta da casa e a casa tem uma correspondência necessária , por isso que se chama uma analogia de atribuição intrínseca ; Todo o problema do simbolismo astrológico e saber se ele é uma analogia d atribuição intrínseca , ou seja um verdadeiro simbolismo , ou se é de atribuição extrínseca , ou seja , mera metáfora . E eu lhes digo , é uma analogia de atribuição intrínseca , não é metáfora não , não é uma comparação que você pode fazer , não é uma comparação sugestiva , é uma correspondência estrutural rigorosa , é como se uma coisa fosse uma planta ou esquema da outra , mas esta é a questão básica do simbolismo astrológico , qual é o valor do simbolismo astrológicose é uma analogia de atribuição intrínseca , é um produto literário , produto da imaginação humana , é uma imagem sugestivel , bonita e cabível por assim dizer , mas não é uma verdade científica , agora , se é uma analogia de atribuição intrínseca , então é uma verdade científica , você tem uma estrutura aqui e uma estrutura lá , e ela tem o mesmo número de elementos colocados nas mesmas posições , isto por si não bastaria para que a astrologia como interpretação de horóscopo fosse verdadeira , apenas nos diz que o simbolismo astrológico tem sentido , mas não a astrologia na prática ; este negócio do simbolismo astrológico é uma das coisas preliminares que tem que resolver , se essas correspondências que os astrólogos fazem entre planetas e experiências humanas , sentimentos , idéias , etc... forem apenas analogias de atribuição extrínseca , então não vale nem a pena fazer uma investigação experimental , é a mesma coisa de você fazer estatística para ver se a aurora tem realmente róseos dedos , hoje ta mais cor de rosa , hoje tá mais amarelo...é coisa de louco... temos que primeiro matar a questão no plano puramente conceptual , ou seja , dado um sistema aqui e outro lá ,tem analogia de atribuição intrínseca ou extrínseca , este é o primeiro problema , se for de atribuição intrínseca , então vale a pena estudar para ver se estes dois esquemas que tem a mesma estrutura funcionam de modo síncrono no tempo , porque a pretensão da astrologia não é só a de dizer que existe um sistema astrológico e que ele em si mesmo , estruturalmente é verdadeiro , a pretensão da astrologia vai mais além , ela diz que não apenas os sistemas são análogos por uma analogia de atribuição intrínseca , mas que eles funcionam concomitantemente ...num relógio , você tem aqui as direções no espaço , a semelhança entre o relógio e as direções no espaço , não é fortuita , é uma analogia de atribuição intrínseca . quem diz que quando é meia noite num relógio é meia noite de fato ...o relógio pode estar quebrado...num primeira caso é uma simples correspondência entre sistemas , correspondência estrutural , no segundo caso é uma correspondência já

não estrutural , mas uma correspondência cronológica , uma sincronicidade ; E'claro que a prova da primeira coisa não implica a prova da segunda , então precisa provar primeiro a primeira e depois a segunda , e os astrólogos confundem tudo isso , eles acham que se eles conseguirem provar que o simbolismo astrológico tem valor , está provada a astrologia...não tá não ...o fato de que o seu relógio tenha quatro quadrantes , doze horas , não prova que ele funciona , então , se você provasse por ex. que existe uma concomitância no tempo entre determinados eventos astrológicos , e determinados eventos terrestres , isso provaria que a astrologia funciona ? somente se a correspondência estrutural entre os dois sistemas já estivesse provada antes ...pque senão como é que você ia separar ma ligação necessária de uma concomitância fortuita , não tem jeito , se você dissesse assim : toda a pessoa que nasce com saturno no meio do céu tem um chifre no meio da cabeça , e você fizesse um monte de estatística provando isso , eu digo , o que é que isso prova ? não provaria absolutamente nada , apenas um fato esquisitíssimo que acontece com uma frequência extraordinária , mas que poderá deixar de acontecer , mas que você não sabe , quando que ele vai acontecer e quando não vai , você não sabe a ligação entre os dois fatos , agora se você provar que existe uma analogia de atribuição intrínseca entre os dois sistemas e em seguida você provar a concomitância de uma série de fenômenos com outro , ai você amarrou , ai começou a ter valor científico . Em qualquer caso o valor da observação experimental será condicionada a você ter provado antes a analogia de atribuição intrínseca ou Homologia entre os dois sistemas , por nunca terem feito isto é que reina esta confusão no meio da astrologia , porque no fundo os astrólogos não acreditam na astrologia , e sempre quando vão fazer as pesquisas , eles sempre tem que jogar um pouco de poeira para baixo do tapete , esconder algum pedaço , ele não se aventura a testar a coisa mesmo na sua totalidade , pque ele teme que seja falso , a astrologia para ele é uma religião , e a religião é o fundamento de sua personalidade , sua espinha dorsal , se cair ele tbém cai , então para você ser um bom astrólogo e dominar o assunto , em primeiro lugar é preciso que ele não te domine , portanto você precisa se colocar na seguinte posição , ah para mim tanto faz que a astrologia funciona ou não funciona , vivi trinta ou quarenta anos sem ela , você não pode precisar dela , se ela for verdadeira sorte dela , se ela for falsa azar o dela , dai você tem condição de pesquisar o assunto e eventualmente dominá-lo , agora se você 6e precisa que a astrologia seja verdadeira pra confirmar lá o seu senso de indivíduo...dai v. arrumou um problema , você já apostou tudo num determinado cavalo agora é bom que ele ganhe ...

Sem a verificação desta validade da analogia entre o sistema solar e o simbolismo astrológico , e o sistema das faculdades cognitivas , então nenhuma verificação estatística significaria absolutamente nada , se v. fizer uma estatística você vai ver que cem por cento ou quase cem por cento dos aviões das aviações comerciais que decolam no mundo todo são pilotados por sujeitos que são bonezinhos , se você fizer uma estatística assim vai dar certo , mas é o avião que faz o sujeito usar quepe , ou é o quepe que faz o avião decolar ? não é nem uma coisa nem outra , é uma terceira causa que não tem nada que ver nem com uma nem com a outra , portanto muitas verificações estatísticas podem dar resultados deste tipo , isso é um erro pela falta de delimitação , você tá comparando frequências de certos fatos com frequências de outros fatos e supondo que existe uma ligação ...as vezes você verifica os fatos e conclui que existe uma ligação , uma observação , mas o problema é o seguinte , o que que você está observando , quando a observação não é dirigida por um conceito claro , ela encontra correspondências fortuitas e tira conclusões que lhe parecem muito significativas , tudo tem que ver com tudo , você poderia fazer estatísticas entre o número de balões que estouram nas casas e divórcios por ex. , nas casas onde as crianças estouraram mais

balões tem mais divórcio ...não há o que não haja ...na astrologia como na psicologia aconteça a mesma coisa , no tempo em que havia uma elaboração conceptual boa não havia um estudo experimental desenvolvido , depois que desenvolveram o estudo experimental, descartaram os conceitos , então ficou mais ou menos como tava na Russia , quando tinha dinheiro não tinha o que comprar , quando tinha o que comprar não tinha dinheiro , isso ai tudo é fazer buraco n'agua , e é por isso que a psicologia ficou nesta confusão e a astrologia tá numa confusão maior ainda , porque na astrologia até mesmo a parte da análise conceptual não foi feito , a astrologia então não tem nada , ela tá pior ainda , o último sujeito que se preocupou com isso foi São Thomas de Aquino , depois nunca mais , e o curioso é que existindo tanto interesse em astrologia porque que as pessoas não atacam este problema ? não atacam pque tem medo , tem medo de não encontrar nada , tem medo de descobrir que a astrologia não funciona , então , com relação às faculdades em particular , é evidente que não dá para você fazer , catalogar casa por casa as diferenças que fariam ----------de uma interpretação de horóscopo , Na interpretação de horóscopo não existe apenas a produção de um certo grupo de sentenças relativas a personalidade , sentenças que podem ser verdadeiras ou falsas , porém isto não implica de fato o conhecimento de todo o processo interior , então a simples elaboração da interpretação astrocaracterológica , não da ----------, por trás disso existe uma espécie de psicologia astrocaracterológica que mostrará o processo do desenvolvimento de cada uma dessas faculdades dos indivíduos com todas as suas complexidades , eu dei mais atenção a esta fenomenologia da razão , por ser a mais problemática e que atrai mais a atenção de algum modo , todo mundo sabe que na casa onde tem saturno no horóscopo tem um monte de problemas , ou problemas dele ou traços de personalidade que são desagradáveis para os outros , todo mundo tem problemas ou defeitos , quem é que não sabe disso , todo mundo sabe , então é somente a compreensão de todo o processo de desenvolvimento daquela faculdade dentro da psique é que poderá mais ou menos fazer com que você se coloque um pouco acima deste processo , sobretudo no caso de você fazer leitura de mapa , leitura de mapa nunca é só uma descrição , sempre vai ter um elemento qualquer de aconselhamento ou de psicoterapia , formal ou informalmente , eu não gosto destas expressões astrológicas : como lidar com seu saturno , como superar seu saturno , você colocando a coisa assim , v. a impossibilitou , pque o saturno ai só funciona como um indicador caracterológico e mais nada , nós nem sabemos se existe uma ligação causal entre uma coisa e outra , por ex. é evidente que o problema não pode ser só o saturno , você não tem problema diretamente com o saturno , isto é a mesma coisa que dizer que se você leva uma multa de trânsito , você dizer que você teve um problema com a chapa de seu carro , foi ela que o guarda anotou ... se não tivesse saturno lá nós nada ou pouco saberíamos da sua astrocaracterologia , mas é evidente que o problema não é ele , ele é um indicador do problema , quando nós colocamos assim , nós começamos a dialogar com um monstro mitológico , eu começo a querem enfrentar o meu saturno , superar o meu saturno , isso realmente é um non sense completo , que nem a Emma de Mar----------, todo mundo falava contra saturno , ela então escreveu um artigo chamado : Não falem mau de saturno , onde ela defendia ele , dizia que ele era divino e maravilhoso ; não tem um livro , o da Liz Greene - nova face de um velho demônio ...tudo isso ai faz parte do folclore astrológico , e a meu ver isto é um besteirol ... o negócio de você superar o seu horóscopo ,vencer o seu horóscopo , vencer a influência estrelar ...tudo isso é irrelevante , pque de fato não se trata de você vencer a influência dos astros , prestem bem a atenção , nunca o problema é este , o problema não é a influencia dos astros causadas , o problema é o traço de personalidade que ficou em você com astro ou sem astro , então tbém é obvio que você não vai precisar mexer

com esses astros para , por tabela você acertar os defeitos e os problemas , é melhor você lidar diretamente com eles , e considerar os planetas como mero indicadores que talvez tenham uma atuação causal ali , mas que estão absolutamente fora de seu alcance para lidar com isto , então , a influência que o astro pode causar , ele já causou , e não é ela que você tem que cortar , você tem que cortar o ----------no qual justamente o astro entrou como uma entre outras causas , então não se trata de você remover as causas , assim como por ex. existe um raciocínio vulgar que diz que temos que resolver os problemas pelas causas , se você só mexe no efeito não resolveu nada pque não removeu as causas , esse raciocínio só é valido numa parte dos casos , mas se você por ex. é atropelado e quebra a perna , nós vamos engessar a sua perna ou mandar o carro pela outra rua , tem que remover a causa , tem que tirar o carro de lá ...então neste caso a causa é perfeitamente irrelevante , o que tinha que fazer ela já fez , o raciocínio de que você tem que remover a causa , para tirar o efeito , só e' válido quando você esta falando no plano de um só organismo , onde existe uma relação intrínseca entre causa com efeito , uma causa contínua , uma causa que já desencadeou seu efeito e foi embora , não adianta mais mexer , o sujeito levou um tiro , o que é que você vai fazer...remover a bala ou tem que a por de novo no cano da espingarda , então no caso não é o saturno , o marte , a lua , coisas que v. vai ter que enfrentar , mas coisas bem mais próximas ; eu pessoalmente não considero que uma pessoa esteja realmente madura para ler o horóscopo , exceto na medida onde ela tenha demonstrado um certo domínio neste ponto , ou seja , o problema referido ao seu saturno , que tenham dominado até certo ponto , pelo menos do ponto de vista subjetivo , isto é , do ponto de vista dos defeitos de personalidade ; no que diz respeito ao destino , aquilo que acontece ,nada poderemos saber , não podemos impedir que os outros hajam com você desta ou daquela maneira , baseado numa imagem que eles forjaram de você no seu passado , que continuem influenciados no presente embora você já tenha mudado ...então não acredito que possa existir uma compreensão efetiva de uma outra personalidade sem que v. tenha chegado a um certo domínio de seu próprio caso ...como isso aqui é a coisa mais difícil .....LADO 2.....nem sempre nós estamos consciente , então como é que que funciona este negócio do saturno , para isto v. precisa fazer uma história da formação de seus quadros de referência racionais , esses quadros de referência são leis e princípios gerais que v. por indução v. vai tirando suas experiências desde criancinha , a razão é sobretudo uma faculdade totalizadora , é v. fechar um sistema de referência universal , é o contrário da intuição , a intuição fixa no que está presente no momentâneo , no concreto , a razão nega este dado concreto , ela quer subir para uma esfera de universalidade , portanto a intuição apenas diz o que aconteceu , mas a razão quer saber se isto vai continuar acontecendo , se isto é uma coincidência ou se é uma regra geral e qual é a importância deste evento dentro do conj. -porém isto é a tendência da razão , é para onde ela tende , ou seja 'é o que ela busca , idealmente a razão seria uma estabilização geral de crenças de validade universal , é ai que ela procura chegar , procura chegar a um quadro mais ou menos estável de crenças de grande importância , de grande abrangência que se refiram a totalidade da sua experiência , como v. fossem chegar a um domínio conceptual da totalidade do acontecer , mas um domínio conceptual não é um domínio prático , é um domínio meramente teórico , mas a razão tende fortemente a isso aqui ...Só ao v. enunciar o que que é a razão , e que que ela busca , para onde ela tende , você já vê que isso é demorado , pque necessariamente embora você tenha esta tendência universalizante , v. só tem a experiência que efetivamente v. tem , isso quer dizer que você pode ter determinadas experiências de uma maneira obsessivamente repetida , e outras experiências fundamentais , você pode não PAREI AQUI ter nunca , por ex.

suponhamos ma criança que seja repetidamente colocada numa situação de insegurança e medo , isso quer dizer que vai faltar a ela a experiência da segurança , da auto-confiança , e no entanto é uma coisa que existe no mundo , não existe para ela , mas existe para outros , não existe para aquele sujeito concreto , mas genericamente falando ela existe , para você completar um quadro de uma visão racional do mundo v. vai ter que suprir muita experiência que você não teve , , você. vai ter que completar imaginativamente , porém a experiência meramente imaginativa por ex. de coisas desejadas , ela tem para nós o significado exatamente inverso da experiência efetiva das coisas desejadas pque a diferença que existe entre você desejar comer uma coisa e você come-la , se eu não dispus de certos benefícios nesta vida , eu posso imaginativamente conhecê-los , eu sei o que é , e sei que aquilo é bom , por ex. - porém pra mim este pensamento tem o significado inverso do que tem para o sujeito que dispôs destes benefíciosinversamente problemas ou sofrimentos que eu não tive , eu posso saber que eles existem , mas certamente eles não tem para mim um mesmo significado que tem para o indivíduo que passou por esta experiência .... uma coisa que me chamou a atenção quando eu era criança é que quando eu era pequeno meus pais se separaram e depois meu pai morreu , então a maior parte do tempo eu fiquei sem pai , então problema com pai eu não tinha ...eu vivia vendo meus amigos se queixarem das impedições de seus pais ...meu falecido pai deixou eu fazer o que eu quisesse ...mas eu tinha o problema contrário , eu tinha o problema da falta do plano de referência , então os caras se queixavam que tinham um pai que dava palpites demais , eu me queixava que não tinha um pai para dar palpites ...eu posso entender o problema deles e eles podem entender o meu mas exatamente do prisma inverso - para v. chegar ao ponto de v. conseguir imaginar a experiência alheia , exatamente como se ela fosse sua , precisaria de uma longa evolução , por ex. você chegar ao ponto de acreditar que o sofrimento do outro tem a mesma credibilidade que o seu , você tem que ter crescido muito , e normalmente agente não que fazer isso , nós queremos achar que o nosso problema é o pior de todos , é sempre assim , e isto é necessariamente falso , se isto fosse verdadeiro não poderia se aplicar a todas as pessoas , se cada uma acha que o seu problema é o pior , todos estão enganados ... os problemas e sofrimentos dos outros não nos parecem críveis , eles nos parecem meras hipóteses , são construções hipotéticas , que nos parecem realmente inacreditáveis que as pessoas possam sofrer por causa disso ... isso quer dizer que este é uma dado que para você fica faltando , ou seja , quer por falta de determinadas experiências , quer pela repetição obsessiva de outras , quer por incapacidade imaginativa , de você imaginar a experiência alheia , v. tem a experiência delegada , quer por dificuldade de interpretar esta experiência delegada de acordo com o valor que ela tem para o outro , o caso é que esta experiência é sempre deficiente ... toda a nossa possibilidade de aprendizado depende de nós superarmos a nossa esfera de experiência e conseguirmos aprender com a experiência alheia , é o que dizia o famoso príncipe----------"só os idiotas aprendem com a experiência própria , o certo é aprender com a experiência alheia ..." experiências próprias você só pode fazer uma vez na vida , dizem que um tigre come gente ...v. vai fazer sua experiência própria... dizem que os suicidas `vão para o inferno ... Isso ai não é acessível a uma criança pequena e começa a ser acessível somente na adolescência , porém enquanto isso a razão do nego já esta funcionando , quer dizer que fundada numa experiência muito limitada , mutilada mesmo , ele já está fazendo induções , criando leis e princípios gerais nos quais ele continuará acreditando ...pior ainda , as primeiras conclusões que v. tira da experiência , que formam as primeiras leis gerais, são as convicções mais profundas que você tem , isso pque v. não lembra que tem , v. tirou aquelas conclusões , sedimentou-as no hábito e elas fogem da sua recordação consciente

, elas continuam orientando a sua conduta , modelando os seus sentimentos e forjando as suas reações , mas v. não é capaz de explícita-las em palavras- é a diferença de uma crença e um hábito , uma crença quando vira um hábito , ela some como crença , ela não se explícita mais em palavras - suponhamos que você tenha desenvolvido quando criança a crença de que se v. falar a verdade sobre certas coisas , sua mãe vai te castigar , e v. começa a mentir para ela , 1 vez , 2... ,depois v. automatiza , depois v. não lembra mais que esta mentindo , nem lembra mais pque esta fazendo tudo isso , e no entanto há uma crença subentendida neste hábito , se v. pegar os seus hábitos , as suas reações mais elementares , mais impensadas e expressar em palavras a crença que está subentendida nelas , é uma prática absolutamente indispensável para v. conhecer v. mesmo , tipo...se o ind. age de tal maneira é pque ele crê em tal e qual coisa , ainda que esta idéia não lhe tenha passado pela cabeça , por ex. uma criança que esteja muito amedrontada quando pequena ela pode criar a idéia de que por ex. os cães tem uma birra com ela , e que dentre 500 pessoas eles morderam exatamente ela , e ela conserva ao longo da vida o medo de cachorro ,sem se lembrar de que ela baseou isto num cálculo estatístico , e de nela possivelmente havia um algo mais que atraia os cachorros , atraia no sentido de mordê-la , se v. mais tarde disser para esta pessoa : v. acha realmente que os cachorros tem uma birra com você ? Ela vai dizer que é claro que nãoe no entanto ela continuará se comportando como se estivesse , ficou com a conclusão e apagou o raciocínio , quer dizer que programou um hábito , uma resposta , um comportamento , aparente a crença que lhe servia de base ...o nosso comportamento está cheio de crenças deste tipo , por isso que o meu mestre , o Dr. Muller dizia que a neurose é uma mentira esquecida na qual você ainda acredita , v. não acredita explicitamente , mas você age como quem acredita , quer dizer que desenterrar as palavras por trás dos atos e em seguida discutindo contra as palavras , eventualmente desmascarando esses falsos raciocínios , se libertar da condutas decorrentes desses hábitos , esta é a base da cura psicológica , mas isto é muito difícil ..a coisa esta tão bem enterrada ,e a sua conduta lhe prece tão natural , e lhe parece determinada exclusivamente pela situação do momento que v. não vê que existe uma crença atrás que interpreta a situação do momento , então o método para isso é o método interpretativo , interpretar a conduta como se fosse uma conduta verbal , interpretar cada ato como se fosse uma declaração ou uma sentença ...então essas primeiras crenças que você vai tirando por indução , e certamente por uma indução errada a partir de uma amostragem não significativa , onde essas são as bases sobre as quais v. vai construir toda a sua personalidade , se coincidir de você tirar induções verdadeiras sobre fatos reais , sorte sua , mas isso num grande número de casos não acontece ...se a razão é uma ten
ções análogas , então por ex. quando v. mente para você , nunca uma mentira vem sózinha , vem mais um monte , isso é a fatalidade do homem ser um animal racional , se ele é um animal racional , então ele é um animal sistêmico , ele não pode funcionar por partes totalmente separadas , se ele se habituar a funcionar por partes separadas ou por crenças incoerentes num determinado domínio , ele perderá tbém esta incoerência a outros setores da vida , criando uma espécie de incoerência da incoerência - tudo isto nos mostra que o desenvolvimento da razão humana dificilmente segue um curso límpido , ela é muito complicada ...é como se nós víssemos que o homem é um animal racional mas é um animal racional não no sentido que ele domine plenamente a razão , mas no sentido de que ele tem essa força e precisa aprender a dominá-la de algum modo , quer dizer. , o homem é um animal que pode se tornar racional , mas não um animal que já o é plenamente , ele é racional por natureza , assim como um cavalo corre por natureza , porém isto não quer dizer que todos os cavalos corram igualmente , não quer dizer tbém que todos os homens tenham a mesma racionalidade ...na verdade eu

acredito que a maior parte dos homens é racional de uma maneira deficiente , pque a razão tem uma outra característica , ela não pode se desenvolver num ind. sózinho , ela depende de fatores que vem de fora , como por ex. a linguagem , as informações , o desenv. de esquemas racionais aprendidos com a cultura - como por ex. v. aprender aritmética , v. aprender o nome das coisas , ou v. aprender a conjugar os verbos - tudo isso são esquemas de que a razão se utiliza , todos estes esquemas você tem que aprender com a cultura a qual v. participa , v. não pode desenvolver sózinho - não seria possível que o ind. sózinho no seu livre desenv. descobrisse a aritmética , a lógica , a álgebra , a gramática etc... isso certamente não é possível , a transmissão desses esquemas é sempre deficiente , nunca houve um menino lobo que chegasse a se humanizar depois , criado or lobos até dois anos de idade acabou , v. não é mais gente ...se v. não ouve pessoas falarem no tempo devido v. não vai aprender a linguagem nunca mais , então a razão é uma faculdade que é problemática , se ela é problemática tudo mais ;é problemático , então a razão só pode se desenvolver numa condição cultural adequada , no sentido de que os esquemas de que v. necessita para compreender a sua situação que sejam ensinados por outras pessoas ... Primeiro o uso da razão esta limitado pela falta de experiência , é limitado pela experiência falsa , pela experiência artificialmente repetida , por ex. maus hábitos que vem d sua família e que por serem repetidos ali naquele contexto serão universalizados , então por ex. se na sua casa todo mundo fala muito alto , provavelmente v. vai fazer a mesma coisa ...portanto você já não tem idéia da motivação entre a altura do som e a intenção , v. não sabe modular a altura cm a intensão que v. tem , e dificilmente vai aprender isso mais tarde , para aprender v. teria que fazer uma revisão dos hábitos adquiridos ...Essa série de percalços que existem no desenvolvimento da razão , é que farão com que mais tarde na casa onde v. tenha o saturno v. tenha um montão de problemas ...todos os problemas que aparecem ali refletem a problematicidade da razão humana . e isto ai é sobretudo por causa do caráter sistêmico da razão , como a razão é sistêmica ela não pode crescer por partes , tem que ser tudo junto , é como se fosse uma seqüência de cálculos onde v. mudar um numerozinho muda o cálculo inteiro ... ou seja , o desenvolvimento dela é lento pque depende da experiência , depende do aporte de sistemas que são dados pela cultura e que o ind. não aprende sózinho , e tbém pelo desenvolvimento sistêmico que ou cresce no todo ou não cresce nada , e onde se houver uma paralisia ou empacamento num setor , provavelmente vai empacar muitos outros tbém - dep[ende da coleção de absurdos que você tenha juntado ...então isso quer dizer que quando o sujeito chegar a vida adulta , ele já tem algo firme de absurdidades , de incoerências , de decisões impossíveis que ele não pode tomar , de alternativas insolúveis , de opções inviáveis , ele tem tudo isso , tem um monte de impedimentos , que para desenvolver o ind. precisaria de uma lógica desenvolvidíssima , e ele não tem...e a diferença da casa onde está o saturno para as outras é que nas outras ele não depende tanto da razão como depende de outras faculdades que tem uma mobilidade maior , como por ex. a fantasia - ela tem essa característica , se ela não tem de um jeito ela muda...quando ela não gosta de um dado ela muda para outro ...muda , transforma , mente , aceita todas as incoerências , mistura a cabeça d um porco co o corpo do jacaré , vale tudo , a imaginação ela cresce por si - a memória cresce por si , anarquicamente em todas as direções , é claro que ela se sistematiza , ela tbém tende a uma certa estabilização , mas ela tem muito mais flexibilidade do que a razão ... porque v. pode completar as partes faltantes , v. pode completar com um monte de mentiras , a imaginação não requer uma coerência completa , e onde tem alguma coisa incoerente ela tem alguns buracos , inventado algumas mentiras e isto funciona , pode funcionar assim pque em primeiro lugar a imaginação e memória não é uma faculdade decisória , ela não toma grandes decisões ,

se v. tomar decisão com base na imaginação e memória v. tá doido...então é uma faculdade que implica menos responsabilidade ...do mesmo modo o sentimento...você pode ter qualquer sentimento que v. quiser por mais absurdo que seja , nada lhe impede , por ex. não existe o medo de barata , quantas mulheres tem medo de barata , . quer me explicar - quer dizer que é um sentimento constante ....então v. não pode esquecer que a imaginação é uma faculdade combinatória , ela combina , junta os dados de qualquer maneira que seja , analogias , faz uma salada dos diabos ...tudo isso que aparece nos sonhos são combinações que v. está fazendo com a imaginação - ali evidentemente vale tudo , uma coisa aparece com cara da outra , v. é outra pessoa , e assim por diante , a função dela é simplesmente guardar e misturar imagens , ela não faz nada além disso , do mesmo modo o sentimento apenas seria uma síntese de uma reação pessoal e momentânea alguma coisa ...ou seja , não é pque v. tem um sentimento hoje v.tem que continuar a ter o mesmo amanhã , v. pode ter medo de uma coisa hoje e não ter amanhã , na verdade v. pode ter medo , raiva , afeto por qualquer coisa , o sentimento não presta satisfações do seu próprio conteúdo , v. pode por ex. ter um medo absurdo e conservá-lo para o resto de sua vida , e ele não fazer grande diferença na sua conduta , por ex. o medo de barata...se o medo tem que ser coerente , se v.tem medo de barata , vai ter que ter medo de formiga , de mosquito - a pessoa tem medo de barata mas não tem de aranha...v. consegue entender um negócio desses ??? e pque , porque isto e apenas um sentimento , mostra uma reação global sua a alguma coisa e não mostra nada a respeito do que é essa coisa , portanto o sentimento esta livre para ser coerente o quanto queira , e a imaginação tbém ...a imaginação tende a uma coerência mas é uma coerência meramente estética e analógica , ela junta as coisas por semelhança e diferença aparentes ; por outro lado a intuição pode ser renovada o tempo todo , a intuição não tem compromisso com o que foi intuido antes , nem depois , basta o objeto aparecer na sua frente e v. intui , e assim por diante v. vê que todas as faculdades elas funcionam de uma maneira um pouco atomistica , os seus vários atos são separados uns dos outros e não precisam ter coerência , só o que coerência tudo é a própria razão ...então por ex. v. pode sentir o que v. quiser , pode imaginar o que v. quiser , agora mais dia menos dia as imaginações vão criar sentimentos , pque v. é um animal racional ,existe uma tendência global à unidade , à conservação do seu senso de totalidade , então se não fosse assim nós poderíamos ter quaisquer sentimentos , quaisquer imaginações ,muitas vezes nós temos imaginações que são incoerentes com o sentimento , eu imagino uma coisa mais sinto a coisa contrária , mas eu posso seguir assim até u certo ponto , na hora onde eu tenha que optar por uma conduta , opa , ai eu tenho que ver , ou eu vou ter uma conduta incoerente e obter resultados incoerentes ou então eu vou ter que coerenciar aquilo de alguma maneira ...então por ex. quantas vezes que v. não gosta de uma pessoa , adora a pessoa mas vive imaginando que ela esta te sacaneando , que está te traindo ...o sentimento trabalhando numa direção e a imaginação trabalhando na outra , algum dia vai ter que ter uma arbitragem nesta coisa ...v. não pode continuar alimentando a contradição indefinidamente - pode durante bastante tempo mas não indefinidamente , ou v. crê nos seus sentimentos ou v. crê na sua imaginação , vai ter que tomar uma decisão ,ou v. ouve um ou ouve o outro , isto pque , pque o homem é um animal racional , a racionalidade é o centro de totalidade e de auto-conservação , o centro da sua integridade ... em benefício da integridade v. sacrifica muitos pedaços , isto quer dizer que cada momento a razão esta fazendo uma somatória de todos os elementos que estão dentro de v. ,s sentimento , imaginação ...e perguntar quais que são coerentes com quais , e ai v. tem que jogar fora 99% , sobra 1% , e este 1% é a sua força real de atuação , resta só sonho , ilusão , poesia e romance ...por ex. se v. gosta de uma pessoa mas ao mesmo tempo imagina coisas terríveis que el poderia fazer contra v. até que

ponto v. tem realmente o poder de vivenciar este afeto plenamente , v. está limitado , ...quem faz esta somatória é a própria razão , isso quer dizer que a razão vai deter a imaginação , o sentimento , a vontade , até a intuição , só admitindo o que é coerente no todo , a razão é o teste da integridade da personalidade , ela testa a integridade da personalidade e só deixa v. agir onde v. pode ----------, tem coisas que v. quer que são incoerentes com outras coisa que v. quer ...v. não vai fazer , v. pode dizer que faz , mas não faz , ela corta , ela frustra a atuação de outras faculdades - se a razão não fizesse isso , bom dai v. ficava esquizofrênico ....o que seriam as asas da imaginação se v. não tiver outras asas reais com que v. possa realizar esta imaginação , por ex. você fantasiar que v. vai fazer determinada coisa , v. pode fantasiar o quanto queira , se ao mesmo tempo v. tiver por ex. desenvolvendo o conhecimento necessário para fazer isso , desenvolvendo as reações necessárias para fazer isso , agora se v. só imagina , só a imaginação trabalha neste sentido...o resto esta trabalhando no sentido contrário ....

FITA 7

.....este centro de totalidade , tbém é um senso de proporcionalidade...isto quer dizer que dentro de vocês existem muitos sentimentos , muitas imaginações etc... nos quais realmente você não acredita, porque é só um pedaço que acredita , não passa pelo teste da razão , isso tanto no sentido positivo , quanto no sentido negativo , v. pode pensar coisas horríveis sobre você mesmo , v. imagina coisas horríveis , mas v. continua agindo como se v. não fosse tão horrível assim , quer dizer que de fato v. não acredita naquilo , tem horas por ex. onde v. sente que v. é o pior pecador que já existiu no mundo , v. é um assassino , ... dai dez minutos v. esqueceu e continua aparecendo em público como se fosse uma pessoa decente , que aquilo foi uma imaginação , aquilo não tem função orgânica no todo , então a razão não deixa passar - o ex. é o falso arrependimento , ele continua o mesmo , aquele arrependimento não é uma parte orgânica , não tem função no todo ...todas as faculdades elas tem uma certa margem de funcionamento autônomo , que sai fora do senso de integridade , mas estas partes elas só funcionam autonomamente até um certo ponto , elas não podem se traduzir em condutas reais , e a razão não deixa passar de um certo ponto , a não ser que v. opte pela fragmentação total da personalidade , coisa que raramente as pessoas fazem , precisa estar muito desesperado para fazer uma coisa destas ... só por isso aqui v. já avalia que desde o nascimento até chegar na idade adulta , v. colecionou mais impedimentos do que qualquer outra coisa , não por culpa da razão nem por culpa sua , mas por coincidência ...a isto precisa se somar uma série de dados falsos que você recebe , inclusive de v. mesmo ,por ex. a capacidade de sofrimento pscológico de uma criança pequena é relativamente limitado , isso quer dizer por ex. que se a criança necessita de determinadas coisas e deseja essas determinadas coisas ela deseja até um certo ponto , se não é atendida ela muda de opinião , se v. deseja uma certa coisa , então a imagem desta coisa te é agradável , toda vez que v. pensa v. tem aquela esperança , porém se não é atendido 1 vez , 2 vezes , 10 vezes...a recordação daquilo começa a ficar desagradável e depois deprimente , e v. não quer mais pensar naquilo , porém v. não pode apagar um desejo completamente , v. troca de objeto , v. passa a desejar uma outra coisa , e outra coisa da qual v. não precisa absolutamente e que não corresponde à coerência do mundo de seus desejos , então v. tem uma série de desejos substitutivos - esses desejos substitutivos eles funcionam subconsciente para v. como se fossem reais , então por ex. a criança que não quer o brinquedinho dela e quer o do outro , ainda que seja igual ao dela , não é evidente que este desejo nada tem haver com o brinquedinho , uma outra coisa qualquer deverá ser interpretada , é uma mentira que ela está dizendo , mas acontece o seguinte , o desejo real ela não sabe mais qual é , e v. tbém não sabe , pque uma criança não consegue lhe explicar ...então precisaria ser adivinhado ... é como fazer uma psicanálise cm um sujeito que não diz nada ...e este que é o problema de v. entender a criança , se a criança desenvolve uma neurose , ela não vai nem poder se explicar para v. poder interpretar , só se v. interpretar um discurso mudo ,um discurso que só aparece na conduta , até nós chegarmos a idade adulta nós temos um monte de desejos substitutivos , porém estes desejos subtitutivos , nós podemos vivencia-los como desejo mas no fundo nós sabemos que eles são substitutivos , que não é bem aquilo que nós queremos ...vivemos dizendo que desejamos certas coisas e sofremos pela falta daquelas coisas e nunca damos o paço para obter aquilo pque saberíamos que o nosso engano seria maior ainda ..o ser humano sofre pque ele é um animal racional ...o que é que eu queria lá prá trás , como é que eu vim parar aqui ? refaz e desfaz , você refaz a história e v. tem que recompor o ego , o ego é aquilo tudo que v. chama de ego ,

tudo que v. reconhece como v. , mas acontece que aquilo tudo que v. reconheceu como v. , tem uma parte ali que não é bem você ...então precisaria recontar e recompor a verdadeira história do ego , eu queria tal coisa , dai faltou , eu botei esta no lugar ...não me satisfaz , na verdade o que eu quero é aquilo lá ...tem um grande psiquiatra chamado Arthur---------- ele diz que o que o sujeito quer no começo da vida são coisas bastante simples, então elas querem comida , conforto , afeto , segurança ... não é uma coisa muito elaborada , mas acontece que uma dessas coisas fundamentais podem faltar e v. substitui por outras que não servem para absolutamente nada ... v. já repararam que quanto pior são as mães v. fica grudado nelas ... claro , pque v. fica esperando um treco que só pode vir de lá ...se viesse , ela já pagou sua cota , v. vai embora e não enche mais o saco... agora se ela não dá , v. não quer receber de outra pessoa , então v. fica ali no guiche esperando , ao passo que se a mãe é boa , v. com 18 anos abre as asas e vai embora , é a lei da natureza , não tá escrito na bíblia - "o homem largará seu pai e sua mãe "- é a lei de deus , v. tem que ir embora mesmo ... mas se ela não te atende v. fica paradão lá , fica na fila do INPS , e não vem nada - vamos supor que ele arruma e casa com uma mulher que é a mãe dele , ele sabe que não é a mãe , então se ela não atende ele fica puto da vida , e se ela atende ele acha que é uma farsa , não tem jeito... ele quer que faça a comidinha que nem a da mamãe , se ela não faz ...eu quero a comidinha da mamãe , e se ela faz ela não é a mamãe ...não é a mamãe ...não tem jeito , esses desejos substitutivos eles são uma verdadeira desgraça , pque se não atende v. esta frustado , se atende v. esta frustado tbém ...não tem escolha , o único jeito é v. voltar lá prá trás e reconhecer a derrota , vamos supor o seguinte , ah! quando eu era pequena minha mãe não gostava de mim , meu pai me deu um pé na bunda , etc...fugi de casa ...aquele negócio do Woddy allen , eu fugi de casa e meus pais imediatamente botaram meu quarto para alugar ...não ligavam para mim ...isso tudo as vezes é a verdade , o pior é que isto tudo as vezes é uma verdade mesmo , e v. não quis reconhecer , v. não quis engolir , ficou esperando uma compensação , o melhor é v. dizer - olha , foi assim , não tenho compensação nenhuma , as outras pessoas estão pouco ligando para o meu sofrimento , ninguém vai me dar este negócio e eu vou entrar na vida com essa falha , e não obstante eu vou ter que apostar na vida , e viver por conta própria ...então v. ter a capacidade de v. apostar na vida , mais do que seu pai e sua mãe te deram , é a condição necessária para v. poder viver , agora , as pessoas as vezes não querem enxergar essa dura conclusão , olha , eu vou ter que dar o que eu não recebi , e dai eu fico fazendo ranhetice , batendo pézinho enquanto papai e mamãe não me atenderem eu não saio daqui... não vou estudar , não vou trabalhar , não vou fazer nada , a pessoa pode desistir da vida , mas se v. disiste é como se v. estivesse esperando papai e mamãe , v. não reconhece o fato , por ex. que papai e mamãe já morreram e v. já é um camarão de 50 anos , ninguém esta mais ligando para v. , e não obstante v. vai ter que ser bom , honesto , generoso , etc... pque senão v. não vive ...essa é a realidade da vida , que v. dificilmente terá todas as satisfações infantis de que v. necessitaria para v. poder apostar na vida , agora se v. não aposta v. perde , então quer dizer que a sua infância já foi uma droga , sua vida adulta vai ser pior ainda ...eu lembro que quando eu cheguei na vida esta conclusão eu tinha 27 para 28 anos , foi quando fechou ali o saturno , eu falei , porra eu cheguei até aqui e só foi sacanagem , todo mundo só puxou meu tapete , todo mundo é ruim , a minha mãe é lega , mas coitada , ela é uma senhora caipira , do interior , não sabia nada e não podia me ajudar em absolutamente nada ...então a única pessoa que gosta de mim não sabe nada , é uma coitada que precisa de ajuda - então eu estou lascado...essa que é a verdade ...e eu vi que esta consciência de estar lascado ela já me acompanhava a muito tempo , e que por causa disso era um depressivo de marca , bom agora se eu sei disso , e vou dar uma de ----------agora eu vou me

ferrar daqui para diante ... agora ,ou eu aposto que eu dou o que eu não tenho , ou eu vou começar de novo , dai eu cheguei a conclusão que era melhor eu dar o que eu não tinha , do que repetir tudo , isso quer dizer que a generosidade é a base do fundamento para a vida , é uma generosidade que é quase um milagre , pque não tem fundamento , você não é bom pque foram bons com você , é ao contrário , foram maus , ao contrário , eles tomaram tudo , eu não sei como v. consegue fazer isso ... não querer fazer isso e ficar batendo o pezinho para que papai e mamãe levantem do túmulo para te dar mamadeira , e fica parado na própria vida ... isso ai é muito freqüente , a má vontade , a busca de satisfações emocionais , buscando o amor , v. tá é buscando alguém para v. explorar , a busca do amor ...v. é um chato de galocha ...será que alguém vai ser louco de amar um chato que nem você ... o que é que v. tem para ser amado ?... v. tem o seu rancor , a sua frustração , a sua ranhetice , as suas acusações contra o mundo , as suas depressões , realmente é exigir demais do ser humano... então um dia v. `que é normal eles não te amarem , já que v. também não se ama , então o negócio é zerar a conta , desfaz e finge que não aconteceu exatamente nada ...essa aqui é uma verdade elementar , mas os psicólogos não gostam muito de falar isso , eles acham que as pessoas devem sempre buscar as suas auto-satisfações , todo mundo tem que ser atendido , talvez o estado deva atender , temos que criar o ministério do amor ... mamãe não gostou de mim ...dai v. recebe um vale , vale mil beijinhos ... vale dez mamadeiras , vale colinho ... a maior parte dos movimentos de reivindicação na nossa época são isso , frutos de carência afetiva ...reivindicação de estudante é isso , claro que não é causado por nenhum problema objetivo , em São Paulo , na USP , tinha lá um restaurante que vendia um jantar que é vinte cruzeiros , os caras faziam greve para que baixassem para 15 , e se chegava no carro tava cheio de mercedes , porshes , então não é uma verdade objetiva , objetiva seria uma necessidade psicológica ...é uma necessidade de v. fazer uma ranhetice para v. receber um carinho em troca , não é isso que todos nós buscamos ....são necessidades psicológicas muito intensas , e perfeitamente escondidas mas que se conservam , isso ai já dizia Descartes , o bom senso deve ser a coisa mais bem distribuída do mundo , ninguém chega para v. e diz - eu sou um idiota imperfeito , eu não raciocino ,... então essas necessidades elas nunca são atendidas , um dia v. tem que zerar a conta e concordar e tentar ser um adulto normal e feliz , embora tendo partido de uma infância doente , maluca , tenebrosa etc... ou então v. vai continuar esperando o papai e mamãe , mesmo que eles estejam em outro mundo , A grande verdade é que não existe compensação , o que foi perdido na infância foi perdido definitivamente , nunca mais... perdi , no entanto estou aqui ; agora , vou desistir ou vou continuar ...daqui para diante ...mas uma das incapacidades do neurótico e de pensar daqui pra diante , ele só vê daqui prá trás , ele projeta a infância no futuro ...tudo isto aqui é o processo que v. verá se desenrolar na casa onde está o saturno , tudo vai aparecer condensado ali mesmo , e v. vai dizer que é o saturno...não é o saturno!! a coisa em si mesma é complicada , se não tivesse saturno nenhum , se a lua fosse feita de queijo...seria tudo do mesmo modo ...

Aulas de agosto de 1993.

AULAS DE AGOSTO DE 1993 SBA FITA 1 AGO - 1993

....(turma - na função de ego , como é que se articula os mecanismos de projeção e introjeção) ah!! se alguém soubesse ...olha , isso ai é um mistério tremendo (turma - o introjeção era um sinal + e - do mesmo vetor , ou se eram dois vetores separados ...) aH! você quer dizer no teste ...O P+ é introversão , o P - é introjeção ...como articular funcionalmente , se eu soubesse seria bom , ninguém sabe ...o que a gente sabe é que existe uma alternância , que cada um de nós pode observar em si mesmo , embora não nas proporções , espero , de uma demência paranóica , mas consiste em você se ver comum mundo ou você se ver face ao mundo , seja a ampliação da alma - eu sou uma alma grande num mundo pequeno , ou ao contrário este é um mundo grande que me oprime , que me persegue ; é o tamanho do mundo e o tamanho do ego , cada um de nós já se viu assim , e a mesma pessoa pelas mesmas razões podem ser alternadamente de um jeito e de outro , não tem um sem que tenha o outro - por ex. um homem que tenha grandes planos , o cara se vê como reformador do mundo ,Napoleão Bonaparte , é claro que o mundo é pequeno para ele , porém este mesmo homem é fisicamente pequeno em face do mundo que é muito poderoso , então alternadamente ele se vê como um homem poderoso num mundo pequeno ou como um homem pequeno num mundo grande ,isso ai que é no teste de Szondi o P+ e o P- , os dois são paranóicos , existe a paranóia megalômana e a paranóia persecutória , a paranóia megalômana vem da introjeção - tudo aquilo , bens , valores que ele vê no mundo ele localiza nele , ele é mesmo Napoleão Bonaparte , ele é a própria alma do mundo , e por outro lado pode ser que as forças antagônicas que existem dentro dele , ele as personifique em elementos externos , é o avião que está passando no céu que vai jogar a bomba nele , é o ladrão que está embaixo da cama e assim por diante ...No homem normal , esses dois mecanismos eles se alternam e se alternam de modo que não chegue nem muito pra lá , nem muito pra cá - agora se cristalizar num desses e não conseguir voltar dai complicou - por ex. um indivíduo que continuamente estivesse consciente da própria grandeza da sua alma e não visse o tamanho dos obstáculos externos , esse ai tem mania de grandeza , inversamente o indivíduo que vê um mundo hostil que o persegue e que ao mesmo tempo ele esta inconsciente das forçar agressivas da sua própria alma , este ai está com mania de perseguição- geralmente nós só chamamos de paranóico o paranóico persecutório , mas os dois são paranóicos - tanto que é possível também alternar o sintoma , mas a alternância vai ser muito longa , o nego vai passar um ano com o negócio de megalomania e depois um ano com o negócio de perseguição - um caso interessante para estudar é a demência do Dr. William Reich , pque ele teve uma paranóia megalômana que durou vinte anos , terminou a vida com a paranóia persecutória , onde ele começou a estudar o negócio da energia hormônica , ele achou que a energia do eros era a energia fundamental do universo e que ela podia ser captada em laboratório mais ou menos como a energia atômica , captada e vista ...tem muito reichiano , lá em S. Paulo te um sujeito que tem um laboratório em que ele faz aparecer o----------, aparece lá um negócio , uma luzinha azul ... então , e por outro lado ele interpretava toda a história humana em termos de energia orgânica??? que fluía ou era represada, e ele achou por ex. que o assassinato de Cristo , a morte de Cristo foi um movimento de repressão da energia orgânica - o sujeito estava interpretando toda a história da humanidade em função de um conceito físico que não estava nem comprovado , é paranóia megalômana da braba , você reforma toda a visão do universo

em função de um conceito físico que você nem sequer esclareceu ainda , e dai no fim qdo ele se desgraçou , o laboratório dele foi invadido , quebrado , ele ficou preso um tempo por atentado ao pudor , pque ele mandava os pacientes todos comerem todo mundo ...eram calúnias , ele ficou preso e na prisão ele teve uma paranóia persecutória , onde ele achava que os aviões vinham para bombardear a cela , quando passava a esquadrilha da força aérea americana , ele achava que o negócio era contra ele ...A queda do megalômano vira um paranóico persecutório , isso independentemente do valor científico que possa ter o trabalho do Reich , mas seja qual for , o começo da obra do Reich é muito valiosa , a parte caracterial , mas quando ele entra neste negócio da energia ..... , ai pode ser e pode não ser , é uma mera hipótese , e sendo uma mera hipótese , como é que em nome dela você vai refazer toda a história do mundo e sobretudo como é que você vai a partir disso , julgar a sociedade inteira ...quando você lê aquele livro ; " escuta homenzinho" , é um livro francamente paranóico , pque é um livro assim : todo mundo é mau só eu que sou bom , como jean Jacques Rousseau : " devaneios do caminhante solitário " - esse é u livro que ele demonstra por A + B que na Europa ninguém presta , só ele que é bom , e que todo mundo o quer mal e que ninguém entende que ele é apenas um pobre coração bondoso - isso ai já é o refluxo , é a paranóia persecutória - depois de você ter sido o grande reformador do universo , que bolou um novo tipo de estado que vai derrubar todo o regime etc...dai depois de você ter tido a fase megalômana , você tem a fase persecutória...eu sou apenas uma pobre criança incompreendida , todos me querem mal - é evidente que todo o tipo de pensador um pouco louco , você pode admirar , mas não o siga , espera pra ver o que acontece com ele , espera pra ver até onde o nego vai , qual é a conclusão final da sua obra e da sua vida , se o nego termina no abismo da obscuridade e de confusão , naturalmente quem segue o mesmo pensamento vai terminar no mesmo abismo, o Nietzcshe é a mesma coisa , paranóia megalômana da braba , ele acha que ele é o anti-cristo...pra ele ser o anti-cristo precisa comer muito arroz e feijão , e no fundo Nietzsche era um pobre de um coitado que tinha um péssimo emprego , vivia pobremente num quarto de pensão , nunca teve uma mulher na vida , só podia transar com prostituta , transou com uma , pegou sífilis e ficou doido , esse que é o anti-cristo ? Não oferece a menor periculosidade , tudo isso é paranóia megalômana . Agora , hoje em dia , estas coisas são muito badaladas por pessoas que querem que os outros fiquem paranóicos ; se você entra numa faculdade de filosofia eles só vão te ensinar Nietzsche , de psicologia vão te ensinar Reich - de fato é uma coisa interessante , e justamente por ser enigmático , por não ter saída , nego vai ter milhões de perguntas , mas milhões de perguntas não representam conhecimento , pergunta qualquer imbecil pode fazer , este negócio de você achar que é mais importante você ter dúvidas do que você ter certeza , é mais importante ter as perguntas do que ter as respostas , isso ai é a mesma coisa que você dizer que é melhor você ter dívida do que ter dinheiro - claro que o sujeito que tem um montão de dívidas , para ter um montão de dívidas , é necessário que antes disso ele tenha tido um montão de dinheiro , se ele chegou a ter dívidas é pque ele chegou a ter dinheiro , então a divida de certo modo é um sinal de riqueza , pobre não tem dívida grande , mas isso não identifica a divida com o dinheiro , a divida com a riqueza , do mesmo modo para você ter um montão de dúvidas é necessário você ter um montão de conhecimento , claro... se você estudou poucas coisas , você tem dúvidas a respeito de poucas coisas , mas as dúvidas em si mesmas , elas só fazem sentido em função do conhecimento que você deseja adquirir , do mesmo modo que a dívida só é divida enquanto existe a possibilidade ou desejo de pagar , agora se for adotar a regra do Alexandre : devo , não pago e nego enquanto puder ... ai deixou de ser dívida , você não reconhece mais a dívida , e a dúvida é a mesma coisa , você não pretende seriamente

responder a duvida , ela deixou de ser dúvida , se você já se acostumou com ela , então ela deixou de ser dúvida e passou a ser simplesmente uma ignorância .
Vocês podem observar sempre este jogo da mania de perseguição e da megalomania , onde tem um tem outro , quando você começar a achar que você é muito bacana e que você vai mudar o mundo , pode ter certeza de que no dia seguinte você acorda apavorado ; no teste de Szondi o P + é a inflação ou a paranóia megalômana e o P- é a projeção ou paranóia persecutória , o que que determina passar de um para o outro , isso ai é ...o que a gente sabe é que quando vem um logo vem o outro , no caso do W. Reich , o que determinou a mudança do P+ para o P- foi um choque , foi um impacto do processo , da invasão do laboratório , foi um trauma , mas muitas vezes tem uma passagem espontânea - na vida de Jean Jacques Rousseau você não vê que tenha havido um grande fracasso que possa ter alertado ...normalmente quando cai , ele cai de muito alto , quanto maior o poder maior o tombo - se você tem poder sobre toda a Europa , é normal que no instante seguinte você esteja correndo de toda Europa ; VOCÊ pode medir até onde você acha que vai a sua influência pessoal , não confundindo com influências de forças históricas que passam através de você , o que você acha que saindo de dentro de você , criação sua tá ai mudando o mundo ...a maior parte das pessoas pode , com toda certeza dizer que não influenciam nem um cachorro , essa que é a verdade , você manda o cachorro sair da sala e ele não sai , a sua psique tem um raio de ação de digamos um meio metro e lhe lá , agora se você tem a impressão de estar influenciando acontecimentos etc...pode ser que no instante seguinte você tenha a impressão de estar sendo perseguido , hostilizado , isto ainda esta dentro do normal , só é anormal quando a coisa cristaliza , quando o indivíduo acredita nisso mesmo , e ele acha que ele nunca vai passar para a fase seguinte ,se um megalômano não sabe que amanhã ou depois ele vai estar paranóico , então ele está louco mesmo , agora nós não , se toda vez que começar a inflação mental , você já avisar para você que daqui a pouco você vai ficar com medo e que toda esta gente na qual eu estou irradiando a influência causal , daqui a pouco eles é que vão vir em cima de mim , você sabe que é assim , você concorda com a alternância , sendo alternadamente megalômano e paranóico tudo bem .
O item seguinte é nosso amigo Carl Jung -
A ASTROCARACTEROLOGIA é uma hipótese que tenta responder a pergunta de se é possível desenvolver a astrologia de tal maneira que ela se transforme num discurso científico , um discurso científico não quer dizer um discurso verdadeiro , um discurso verificável , mas partindo do princípio de que as discussões que existem até agora sobre se a astrologia é ciência ou não , elas todas pecam pela base , pque nenhuma afirmação , nenhuma crença é em si mesmo científica ou anti-científica , ela é científica na sua formulação , quer dizer que para que um determinado conjunto de proposições possa ser admitido como ciência ele tem que ser articulado de tal maneira que você possa provar a sua veracidade ou provar a sua falsidade , e no caso da astrologia essas condições não se cumprem , ela esta formulada de uma maneira polissêmica , com muitos significados , de uma maneira ambígua e que portanto , quando você prova que ela é falsa num determinado sentido , sempre se pode alegar que o sentido dela não era esse , que era um outro , então é um sentido escorregadio . Para formular qual é precisamente a tese da astrologia , haveria uma outra orientação possível , que não é a da ASTROCARACTEROLOGIA que é a de você propor uma determinada linha de significados , uma determinada intenção e propor uma determinada teoria astrológica para em seguida submete- la a verificação , por ex. o caso da pesquisa do Michel Gauguelin - ele parte de uma teoria de que existiriam tipos planetários e que estes tipos planetários poderiam ser verificados através da comprovação estatística , mas é fácil você ver que a existência de tipos planetários , ela não é toda a astrologia , ela é somente

uma teoria astrológica entre muitas , e é somente uma das muitas maneiras de você interpretar os textos astrológicos antigos ; A proposta da ASTROCARACTEROLOGIA Não foi essa de pegar , destacadas muitas teorias astrológicas possíveis uma , mas foi de pegar do sistema astrológico quais são as teorias que estão subentendidas no fundo dele inteirinho , o que que todos os astrólogos estão querendo dizer a respeito de todos os fenômenos que eles abordam , esta é a primeira pergunta , a segunda pergunta é que que a astrologia esta falando , dentro desse leque de coisas que a astrologia está falando , uma vez estabelecidos e descritos , dai sim você destaca uma . Ficou clara a diferença do que que faz o Gauguelin e do que eu faço ? Ele pegou arbitrariamente uma hipótese astrológica qualquer , por ele ter pego uma hipótese astrológica qualquer e testado o resultado da pesquisa dele não serve nem como confirmação da astrologia , nem como sua refutação , serve apenas como afirmação da existência de um fato astrológico dentre outros possíveis , como este fato , a existência de personalidades planetárias , não está ligado a um conjunto de teorias astrológicas , então o resultado favorável não valida a astrologia como conjunto mas somente aquele fato em particular , isso quer dizer , qual seria a conexão teórica existente entre a existência de personalidades planetárias e o conjunto da teoria astrológica , não tem nenhum , pode perfeitamente existir personalidades planetárias , porém não no sentido que os astrólogos sempre disseram , pode ser um outro fenômeno diferente , então uma vez comprovado este fato ele não valida a astrologia e também não a refuta , ele apenas prova que existe um determinado fenômeno de relação entre a ordem celeste e terrestre . Foi isso ai Mesmo que eu quis evitar , eu quis evitar que o resultado de uma pesquisa fosse pouco significativo para a discussão astrológica como um todo , quis formular as coisa de modo que as pesquisas que viessem a ser realizadas pudessem dizer algo sobre a astrologia como um todo , ou no sentido de valida-la ou no sentido de refutá-la , ou ainda no sentido de valida-la parcialmente ,ou invalidá-la parcialmente , mas pelo menos que desse um princípio de distinção , coisa que a pesquisa Gauguelin não dá absolutamente . o resultado da pesquisa sobre a existência ou inexistência de um fato em si mesmo não valida uma teoria a não ser que você tenha provado de antemão a conexão lógica entre este fato e a teoria , se nós perguntarmos qual é a teoria astrológica que está subentendida por trás da hipótese das personalidades planetárias de Gauguelin ? E'a teoria de que existem personalidades planetárias , e só - mas esta não é uma teoria , é a hipótese de um fato , então uma vez feita a teoria e uma vez comprovado o fato , ele não sustenta nenhuma teoria astrológica , ele só sustenta a si mesmo , de modo que é abusivo da parte dos astrólogos usarem a pesquisa de Gauguelin como prova da astrologia , a pesquisa gauguelin só prova o fato da pesquisa Gauguelin , porém se nós articularmos a pesquisa de uma determinada maneira , formularmos a teoria completa e dentro desta teoria nós destacamos uma hipótese que está vinculada organicamente com o conjunto da teoria , então a comprovação ou refutação desta hipótese em particular sustentará o conjunto da teoria ou o refutará . Para fazer isso tem uma série de paços , o primeiro é saber qual é a teoria astrológica , nós vamos inventa-la..eu preferi não inventa-la , eu preferi pegar do conjunto dos livros astrológicos e por um método de redução fenomenológica chegar ao que nós poderíamos chegar a teoria astrológica essencial , a essência da teoria astrológica , o que que os astrólogos do mundo inteiro estão afirmando , independentemente de suas divergências , diferenças de planos de enfoque , de convicções ,etc...é o que que eles estão falando no fundo - dai que vê, aquela série de verificações que começa o nosso enunciado , que é de que primeiro temos que encontrar a definição da astrologia de modo a expressar que que os astrólogos efetivamente estão fazendo , então ai nós respondemos da seguinte maneira : em todos os casos sem nenhuma possibilidade de exceção os astrólogos estão estudando uma relação entre

eventos celestes e eventos terrestres , isso aqui é válido com relação a todos os astrólogos de quaisquer orientações , isso quer dizer que todos os astrólogos estão estudando uma relação entre duas ordens de fatos e não estão estudando o fato em si mesmo , então quer dizer que o objeto da astrologia não é outra coisa senão uma relação , a astrologia não estuda bichos , nem gente , nem astros ...essa relação só pode ser de duas maneiras , ou ela é estrutural e permanente ou ela é temporal , cíclica , por ex. se eu vou estudar digamos as relações entre você e esta escola a Astroscientia , existe vocês de um lado e existe a escola de outro , eu não estou estudando a escola nem estou estudando você , eu estou estudando a relação entre você e eles , esta relação só pode ser descrita de duas maneiras , primeiro no sentido estrutural e segundo no sentido cronológico , por ex. se você diz que você é aluno , esta é uma relação estrutural , mais ou menos permanente , sendo aluno você ocupa em relação à escola uma posição diferente em relação aos funcionários , os professores , etc... ocupa isto permanentemente : como se define a sua posição de aluno ?? você tem X obrigações a cumprir , você tem um horário determinado etc...tudo isso é mais ou menos permanente ...em seguida nós podemos descrever a história das suas relações com a escola , é claro que a sua relação com a escola , do pto de vista temporal , histórico , biográfico não era a mesma no dia que você chegou e três anos depois , ela vai mudando ...dentro desta mudança existe a repetição de alguns fatores e existe a transformação de outros , então quer dizer que a relação entre você e a escola , se define primeiro por uma certa distribuição das forças permanentes e segundo pela transformação do conjunto , note que estudar esta relação é muito diferente que estudar ou a escola , ou você ; Como o objeto da astrologia é sempre , em todos os casos sem nenhuma exceção a relação entre eventos terrestres e celestes e não os eventos celestes em si mesmo e os terrestres em si mesmos , então quer dizer que estas relações só podem ser enfocadas de duas maneiras : relações estruturais ou relações temporais , e isso corresponde as duas operações básicas que fazem todos os astrólogos que seriam o mapa natal e os trânsitos e progressões , quer dizer que ou a astrologia esta estudando , o astrólogo estuda a relação entre a estrutura do horóscopo , ou seja , a posição dos planetas num certo momento e a estrutura de uma situação terrestre , ou ele está estudando a história da mudança desta relação - ou ele está verificando então , qual é o modelo de correspondência que tem entre os astros ...você tem aqui eu conjunto de elementos e.....LADO DOIS.....tais elementos lá correspondem a tais outros aqui , e quais as relações entre estes que correspondem as relações entre estes , é como se você fizesse por ex. A C D B e 1 2 3 4 , e você fosse tentando cruzar , dai v entende que este está depois deste , está depois deste , está depois deste , esse é o dobro desse ..são relações internas aqui , e você vai tentar compor o mesmo tipo de relações em cima - este é o primeiro estudo ; O segundo estudo é de ordem cronológica , você vai ver as transformação que ocorreram aqui embaixo , no tempo , e ver se elas corresponde as mudanças do sistema celeste lá em cima no tempo , estas coisas que se passaram aqui , se passaram simultaneamente às mudanças dos elementos correspondentes no outro sistema - isso corresponde rigorosamente à descrição de um horóscopo de um momento e o estudo dos trânsitos , então isto aqui que eu acabei de falar , isto não é uma ideia minha , eu estou simplesmente interpretando e expressando em palavras o que a astrologia sempre fez , que todos os astrólogos sempre fizeram , não teve um único astrólogo que possa chegar aqui e dizer que a minha astrologia não é isto - a astrologia de Ptolomeu é isto ai , como a do Dane Rudhyar é isto ai , e como a da Emma de Mar.... qualquer astrologia que se faça , boa ou ruim , grande ou pequena , maluca ou sensata , todas elas são isto aqui , então , como consequência seguinte , nós entendemos que todo e qualquer fato que não possa ser encaixado dentro de uma estrutura de situações terrestres que possa ser

comparada com a celeste , está fora do estudo da astrologia - nenhum fato isolado que não tenha um contexto mais ou menos sistêmico no qual você possa encaixá-lo , para dai fazer uma comparação com o sistema celeste , ele cai automaticamente fora do âmbito da astrologia ; Isso quer dizer que a astrologia não estuda tudo , ela estuda qualquer objeto , qualquer fato , contanto que seja possível encaixá-lo num sistema de relações que se possa comparar com o sistema celeste - onde a comparação falhar , babau o estudo astrológico , aquilo não pode ser enfocado astrologicamente . Espero ter demonstrado para vocês que por ex. o sistema de descrição da personalidade desenvolvido por Szondi não pode ser comparado com a astrologia , não tem por onde fazer a comparação , falta elementos e falta conexões - como faltam elementos e conexões só restaria uma outra modalidade de estudo que nós chamaríamos de empírico , empírico seria você fazer por ex. um montão de testes de Szondi e você fazer um montão de horóscopos e ver se existe alguma recorrência , se há algum pto de coincidência , se você achar este pto de coincidência , você descobriu um problema - se não existe conexão intrínseca , conexão lógica ou teórica , e no entanto existe uma conexão no campo dos fatos é pque algo eu não estou entendendo ... ai então você teria descoberto um fato misterioso ; A pesquisa Gauguelin descobre um fato misterioso ; Se nós não sabemos qual é a conexão entre fatos celestes e fatos terrestres , e no entanto a nós observamos empiricamente que estas relações existe uma concomitância , então o que nós temos é um abacaxi , pque você vê que coisas não relacionadas logicamente , estão relacionadas no campo dos fatos , ora , estão relacionadas pque ?? por coincidência ? pela intervenção de um terceiro fator ? por alguma causa que você não percebeu ? ai se abre o campo á todas as expeculações possíveis - é inteiramente absurdo esperar que a ciência evolua pela progressiva descoberta de novos fatos cada vez mais enigmáticos , pque isto é a anti-ciência , a ciência não é a descoberta de novos enigmas , é a descoberta de novas soluções , não é a descoberta de novos problemas assim como o enriquecimento não é a formação de novas dúvidas , e a saúde não consiste em contrair novas doenças - se bem que a mentalidade de hoje é um pouco contrária , a dúvida vale mais do que a certeza , a doença vale mais do que a saúde e a dívida vale mais do que a riqueza - mas isto tudo é um imenso masoquismo cultural ... é uma perversão da atividade intelectual ... A descoberta de novos fatos significa muito pouco para a ciência se estes fatos não estiverem encaixados nos devidos lugares de uma teoria que eles possam através da sua confirmação , confirmá-la - quando uma descoberta de um fato , confirma ou refuta uma teoria pré -existente , então aquela descoberta adiantou , mas quando o fato aparece sózinho , boiando sem estar inserido em nenhum pto teórico a descoberta que ele faz , as vezes mais atrapalha do que ajuda .; então , por ex. eu vou lhes dar um fato terrível - teve um sujeito que a três anos atrás encontrou três homens de Nianderthal no Marrocos , vivos , e agora ! como é que você faz ? Pque que esta descoberta é significativa ? Pque existe uma teoria que este fato abala , qual é a teoria ? é de que a ordem da evolução humana se passou na seguinte seqüência , e de que descuidas as condições que permitiam a existência de um certo tipo este tipo desaparece , hora , quando vemos que as condições tão destruídas a dez milênios , no entanto os neguinhos tão ai , então isto quer dizer que a ordem dos fatores não devia ser exatamente esta - eu tenho a fotografia , eu te mostro - isso saiu até no livro "Antes dos tempos conhecidos" o autor é Peter Colo....., tenho a fotografia , um Nianderthalense andando , um não ,três - quer dizer que é uma decepção profunda ... é diz que as tribos vizinhas que moram naquela região são tão atrasadas , que elas não tinham reparado que havia algo de errado com aquelas pessoas , achavam os caras um pouco esquisitos , um pouco feios , e eles tinham um vocabulário de aproximadamente dez grunhidos diferentes , mas as tribos também eram tão atrasadas que não chegaram a

perceber que aquilo não chegava a ser uma linguagem ...a descoberta deste fato é relevante pque existe uma teoria com que confrontá-la , e se descobrissem um homem de Nianderthal no ano de 1750 , cem anos antes da teoria da evolução ? Só ia ser um negócio muito esquisito , mas não teria estrutura intelectual onde você a colocar , com um valor de sim e comum valor de não , quer dizer que o que dá valor , significado , sentido dos fatos é a estrutura teórica nas quais eles entram . No caso da pesquisa Gauguelin não haver nenhuma teoria astrológica a confirmar ou a refutar , a descoberta do fato é a descoberta do homem de Nianderthal na época do descobrimento do Brasil , ou seja , é nada - porém nós podemos aproveitar esta descoberta a posteriori , pque nós podemos desenvolver a teoria em seguida , já levando em conta este fato . do mesmo modo que a descoberta do homem de Nianderthal em 1750 não teria significado biológico , pque não havia teoria biológica correspondente , então ele não seria matéria de estudo biológico frutífero , pelo menos , do mesmo modo que existem muitos fatos que não podem ser estudados astrologicamente , pque falta a teoria astrológica capaz de inseri-los dentro e um referencial compreensivo , claro que aquilo que não pode ser objeto do estudo astrológico hoje , talvez o possa amanhã , tão logo você descubra conexões , mais adiante nós vimos que já dentro desta esfera mais especializada que seria a astrologia psicológica , quaisquer assuntos de psicologia humana que possam ser estudados astrologicamente tem que atender as seguintes condições , primeiro : não podem ser fatos psicológicos isolados , tem que ser colocados dentro de um sistema , pque o sistema solar é sempre um sistema , então o que quer que nós usemos como objeto de estudo na parte terrestre , ou é sistema também ou não tem como comparar , então o problema da astrologia psicológica começa com a necessidade de que exista uma psicologia sistêmica que se possa comparar com a astrologia ; De todos os sistemas psicológicos existentes , muitos poucos foram feitos com vista a esta comparação , muitas descobertas psicológicas não são sistêmicas , são simples fatos psicológicos que foram descobertos , fatos isolados , outros são meras hipóteses explicativas causais , por ex. a teoria do reflexo condicionado - um reflexo condicionado é um mecanismo causal que você explica determinadas condutas - como comparar isso ai com a astrologia , isto ai é rigorosamente impossível , pque a astrologia não estuda a causa de coisíssima nenhuma , a astrologia estuda a correspondência dos fatos celestes e os fatos terrestres ; Agora , vamos supor que eu tenha um conjunto de fatos celestes , e aqui eu tenho um fato terrestre e a sua explicação causal , comparem um com outro ...é impossível ...precisaria saber onde estes reflexos condicionados se encaixam dentro de um outro sistema de funções psicológicas para dai você poder fazer uma comparação . Então vamos restringir mais , vamos pegar um fenômeno psicológico que seja em si mesmo necessariamente sistêmico ... pegamos então este negócio que se chama personalidade - todo mundo sabe que personalidade não é um fato singular mas é um conjunto , mais ainda , não é uma simples coleção , mas é uma articulação de funções , ou seja , a personalidade é um sistema - isso ai ninguém jamais negou . A personalidade de um nego é um conjunto de funções articuladas segundo a forma deste cidadão em particular , os elementos que tem na personalidade dele podem estar até colocados numa outra personalidade também , mas distribuídos segundo uma outra forma , então por ex. o uso da língua portuguesa , todos nós aqui falamos português, a língua é a mesma para cada um de nós , cada um de nós o usa segundo sua própria tendência , seu próprio ritmo , sua própria modalidade , facilidade maior ou menor de compreensão e assim por diante ...ou seja , nós poderíamos distinguir o uso da língua portuguesa em cada um dos presentes , embora a língua seja a mesma - a maneira de um usar não é exatamente a mesma do outro , então , embora os elementos possam ser comuns , esses elementos estão distribuídos segundo um sistema diferente em cada um , e é justamente a

existência desta forma sistêmica que permite que você fale dele personalizado - se fosse somente a coleção anárquica sem uma forma , você não saberia que existe personalidade , pque um caos seria igual a outro caos , então não haveria maneira de você discernir . Nós podemos falar de personalidade pque cada indivíduo constitui um sistema que articula diferentemente um certo número de elementos e funções . com este fato chamado personalidade , nós já estaríamos um pouquinho mais perto da possibilidade de comparação do que no caso do reflexo condicionado por ex. , ou da teoria da libido - teoria da libido é uma explicação causal para uma certa série de fenômenos , é impossível estudar astrologicamente a teoria da libido , só se você a articular com toda uma teoria da personalidade , ai sim , pque teoria da libido em si mesma é apenas uma linha de explicação para apenas uma linha de fenômenos em particular independentemente do restante do conjunto da personalidade , tanto a teoria da libido pode ser destacada e pode ser estudada separadamente da teoria de um conjunto da personalidade que simplesmente não existe uma teoria Freudiana da personalidade , teoria da personalidade teria que se fundamentar numa psicologia geral e teria mais ou menos que pegar todos os temas da psicologia e articulá-los em função deste negócio da personalidade , o Dr. Freud jamais se preocupou com isso , ele se preocupou em estudar uma determinada ordem de fenômenos e investigar no sentido da causa - a teoria da libido pode ser colocada , encaixada com iguais resultados em várias teorias da personalidade , então quer dizer que ela por si mesma não pode ser objeto de comparação astrológica , dai vê a absurdidade feita pelo nosso amigo André Barbauld , que é a interpretação psicanalítica da astrologia - então tem os planetas que são orais , genitais , anais , o planeta que é sádico , outro que é masoquista , eu digo que tudo isso não quer dizer absolutamente nada , pque a teoria da libido é uma teoria explicativa causal e não um sistema de descrição do sistema da personalidade . Para o estudo astrológico a psicanálise é irrelevante , ela não faz parte de nosso assunto . Dentre os vários estudos possíveis sobre a personalidade quais que seriam passíveis de uma comparação astrológica e quais não ? Ai só resta um jeito - ver um por um ... Então nós selecionamos um certo grupo para através do estudo dessas psicologias da personalidade ,as caracterologias , nós podemos aos poucos ir elucidando o que que facilita e o que que dificulta a comparação entre os dados psicológicos e os dados astrológicos ;

No caso do Szondi , que foi o que nós estudamos na rodada anterior , nós vemos que uma grande dificuldade é a seguinte : primeiro Szondi leva em conta fatores hereditários ,ou seja , transpessoais , para ele importa num determinado indivíduo quais são os elementos hereditários que permanecem ali como uma espécie de resíduos das gerações anteriores - através desses resíduos o indivíduo fica extraordinariamente parecido com os seus antepassados , isto quer dizer que o Szondi se interessa acima de tudo pelo que ele tem de parecido , a linha de continuidade com os antepassados , e isto é inapreensível astrologicamente pela mesma razão do que acontecia com a teoria da libido ,pque esta hipótese do Szondi sobre a hereditariedade é uma explicação causal , e repetindo , a astrologia não lida com causa do que quer que seja , esta é a primeira dificuldade . Segundo , o fato de que o Szondi forneça um panorama de conjunto do caráter e da personalidade , deveria facilitar na comparação , caso os elementos se distribuíssem segundo o mesmo critério astrológico , mas acontece que a distribuição desses elementos no Szondi , primeiro é um distribuição quantitativa ,que nós não temos como quantificar a presença dos planetas - quando Szondi fala P + !!! - como é que você vai quantificar isto planetariamente , como é que você vai dizer que o nego tem mais saturno ,ou menos mercúrio , isto ai não tem sentido - a quantificação planetária é um total non-sense , um planeta por estar numa casa X ou Y , ele não esta menos presente

no horóscopo do que um outro , ao passo que , os instintos de que fala Szondi , eles tem uma diferença quantitativa manifesta - uma pessoa é manifestamente mais agressiva e mais erótica que outra pessoa , ou mais ambiciosas , quer dizer que a diferença de quantidade dos impulsos é muito importante no Szondi , aliás é ela mesma a chave, pque se todo mundo tivesse a mesma quantidade , os mesmos impulsos todo mundo tem , qual é a diferença de um para outro ? Somente a quantidade .... então nós teríamos que achar o fator quantificador presente no lado astrológico , e isso simplesmente inexiste , não há nenhum fundamento em toda a astrologia que lhe permita dizer que um determinado planeta está menos atuante do que outro no horóscopo , por ex. o planeta em exílio está menos atuante do que o outro ? não , esta atuando negativamente segundo a teoria astrológica ; VOCÊ tem lá o Saturno na casa doze em câncer quadrado com todo mundo - ele tá exilado por casa , por signo , por aspecto , ele está danado - isso quer dizer que ele atua menos ? Não , quer dizer que ele atua diferente , a diferença é qualitativa e não quantitativa - todas as diferenças de posições planetárias em astrologia são todas qualitativa e jamais `são quantitativas ...então ai falhou a possibilidade da comparação - isso parece uma sacanagem ...pô você faz a gente estudar este Szondi para depois ver que não dá para comparar com a astrologia ...Não foi sacanagem , é que justamente por você irem vendo estas dificuldades caso por caso é que você irá aos poucos depurando a noção do que seria comparável , nós estamos preparando uma comparação possível através das comparações impossíveis , não por tentativa e erro cego , mas por tentativa e erro meditado , refletido , anotado , então com o estudo do Szondi nós já entendemos que onde entrou um fator hereditário anterior ao nascimento do indivíduo , babau a comparação astrológica , onde entrou um elemento quantitativo de descrição da personalidade , babau a comparação . Mas isto não quer dizer que tudo no Szondi é alheio a linguagem astrológica , deve ter alguma coisa que é parecida , pra existir o diferentes que existir semelhante também ; Vocês que estudaram-no este tempo ai , onde que teste de Szondi lhes pareceu semelhante ao horóscopo no seu conjunto ? por quadros ...ele é uma diversificação de tipos segundo um número cte e pequeno de fatores iniciais , neste sentido ele é parecido com a astrologia , apenas o modo da diversificação por ser quantitativo , não permite a comparação isso quer dizer que para nós acharmos uma psicologia da personalidade que fosse comparável com a astrologia , ela teria que ser como o Szondi , uma combinatória que vai multiplicando tipos a partir de um número reduzido de fatores iniciais , isto ai nós já aprendemos ; O szondi é sistêmico , por ser sistêmico , classificatório ele é parecido , ele é uma ramificação desta combinatória a partir de um número inicial definido , quer dizer , tudo isso parece com a astrologia ...a coisa só empaca pque a diferenciação que ele faz é causal , hereditária e em segundo lugar é quantitativa , então ai dançou ...Em caso por caso nós viríamos os ptos e afinidade e os pontos de separação total , até que no fim nós tivéssemos uma visão tampando os buracos , todas as impossibilidades que existem , nós veríamos todos os requisitos necessários para que uma psicologia pudesse ser comparada com a astrologia , para que uma determinada psicologia da personalidade pudesse ser comparada com a astrologia , dai só nos restaria , criar esta psicologia da personalidade , desenvolvê-la e em seguida fazer a comparação com a astrologia ; Esta psicologia da personalidade , ela tem que ter a mesmíssima estrutura do sistema planetário , mas o funcionamento dela tem que ser independente , ela tem que ter a teoria da personalidade , a descrição da estrutura do funcionamento da personalidade , o método de diagnóstico e de identificação dos tipos , tudo isso funcionando sem astrologia nenhuma , e este que é o bonito da história , tem que ser uma completa psicologia da personalidade , uma caracterologia completa e que funcione independentemente da astrologia para que a comparação valha alguma coisa , pque senão é um jogo de cartas marcadas , então

existe aqui a nossa caracterologia que é uma caracterologia .....fundada na noção das faculdades cognitivas , existe a diferenciação entre faculdades cognitivas e direções da atenção , e camadas da personalidade, são os três conceitos básicos , e tem o método diagnóstico biográfico , tudo isto funciona perfeitamente bem sem astrologia nenhuma , apenas nós dizemos que em vez de utilizarmos método biográfico , usarmos o método astrológico chegaremos ao mesmo resultado , existe uma analogia entre os dois sistemas , mas o funcionamento de um é independente do outro , isto quer dizer que uma coisa é você diagnosticar caracterologicamente indivíduo em termos de faculdades cognitivas , direções da atenção e camadas da personalidade a partir do comportamento dele ou da biografia dele , isso é uma ciência , é uma psicologia , é uma psicologia da personalidade , é uma caracterologia diferente de todas as outras , outra coisa é você estudar o mesmo indivíduo a partir do horóscopo dele , a linguagem na qual você descreveria um é a mesma linguagem na qual você descreveria outro , este indivíduo é um tipo assim ....tem tais ou quais características , dai nós perguntamos como é que você descobriu isso ? Descobri pque eu vi o nego agindo assim e assim , pque na biografia dele consta isto mais aquilo , ele teve tal e qual comportamento , etc... este é um diagnóstico , agora a outra resposta seria que descobri pque ele tem saturno na casa tal , mercúrio não sei aonde , sol não sei aonde mais , é necessário que as duas investigações sejam completamente independentes - ou seja , os dois sistemas sejam análogos e funcionem com as mesmas claves , mas que o modo de investigação seja completamente independente , então este é um dos requisitos para que possa existir uma astrologia psicológica . São duas ciências das quais uma funciona como verificadora da outra , é por isso que eu insisto neste negócio , nós não vamos esquecer a astrologia , nós vamos dominar esta caracterologia e aprender a fazer o diagnóstico com base nela , aprimorando máximo possível , o máximo possível quer dizer o seguinte : quer dizer que você tendo um montão de dados , tendo observado o cara ...nós não lemos aqui o texto do Onório Delgado : "sobre o conhecimento da alma alheia"...diz que temos que observar o indivíduo primeiro cara -a -cara , segundo no seu ambiente , terceiro na totalidade de seu desenvolvimento temporal - este é o método de diagnóstico , não tem outro , usando este método , diagnosticarmos caracterologicamente o nego e dai conferimos com o horóscopo , claro que no dia-a-dia a gente pode brincar um pouco de caracterologia então mal acabou de conhecer um nego , ah, ele deve ser isso....é claro que isto é normal , faz parte da prática , é claro que na maior parte dos casos você vai errar pque você não teve a observação suficiente nos três campos , nos casos dos indivíduos já falecidos que você não pode ter o contato pessoal , então você precisa ter.....

Jung também é classificatório e também tem um número de tipos

SBA FITA 2 AGOSTO-1993

....como era a presença deste nego , isto pode chegar ..... era duro ou suave , esse cara que parece que esta retirando a mão ou é daquele que tem um toque erótico ou não tem , seco ou molhado , como era o olhar do nego , tem pessoas que fica fácil você saber qual é o tipo do olhar pque o olhar foi marcante e várias pessoas falaram - por ex. o Goethe , olhar duro perfurante...todas as pessoas que o conheceram repararam no olhar dele . VOCÊ pega as vezes determinadas fotografias que a coisa fica tão evidente , o tipo do olhar que você não pode se enganar quanto a impressão que daria aquele indivíduo no contato pessoal , você viram a fotografia do Erick W....., no outro curso eu mostrei , você olha aquela fotografia e vê que o sujeito era evidentemente um homem bonito , olhar de uma doçura que não acaba mais , não poderia se enganar daquela maneira , você compara este olhar com o do Goethe , um olha e parece que está fazendo carinho em você , outro olha e parece que tá te furando ...um tem um olhar discreto , ele não quer mexer muito em você , não quer que você perceba que está olhando para você não se sentir mal , e o outro quer precisamente que você se sinta mal , então muitas destas coisas você pode pegar nas suas observações e outras tantas você tem que pegar pelos depoimentos , fotografias ,etc...mas , o método de diagnóstico caracterológico , ele é fundamentalmente biográfico , e é um método demorado , não existe teste , este que é o problema , o nosso teste é a astrologia , mas se você não souber fazer o diagnóstico caracterológico sem mapa não vai adiantar nada ...a grande desgraça é a seguinte , esta tipologia , eu procurei desenvolver um nome , os nomes dos vários tipos para evitar de designar as pessoas com os nomes das designações astrológicas correspondentes , então por ex. sol na primeira casa - inteligência intuitiva autônoma , sol na casa três - inteligência intuitiva hermenêutica , sol na casa quatro - inteligência intuitiva valorativa , etc... para evitar que uso corrente da denominação astrológica nos induzisse à confusão , a confusão de que nós estamos interpretando um mapa , nós não estamos interpretando um mapa , nós estamos descrevendo um indivíduo , mas , a grande desgraça é que até eu mesmo esqueço desse negócio e acabo dizendo - este cara é um sol na quatro ...essa é a própria ....., faça o que eu digo mas não faça o que eu faço - eu inventei toda uma terminologia tão bonitinha , mas eu mesmo a esqueço pque são muitos nomes e acabo usando as denominações astrológicas correspondentes , é mais fácil pque você só tem que decorar os números de um a doze e um nome de planeta , é muito mais fácil do que você decorar 72 denominações de tipos humanos , até eu mesmo me considero perdoado nesta coisa mas eu sei que eu estou colocando os alunos quando falo disso ...eu não devia usar , eu devia acostumar a dar as denominações caracterológicas e não as astrológicas , mas agora eu já fiz uma nota de rodapé e vocês já sabem que quando eu disser que fulaninho tem o sol não sei aonde , leia-se fulaninho tipo tal não sei o que .
Fiquem sabendo que se nós não estamos com um mapa na mão , e nós mencionamos as posições planetárias no mapa de um indivíduo , nós não estamos fazendo uma interpretação astrológica , é sim um diagnóstico caracterológico a ser conferido com o horóscopo depois , ora , nosso diagnóstico pode acertar ou errar como o de qualquer outro , sobretudo se ele é feito a queima roupa , e sem atender as famosas três condições do o nó..... - observação direta , observação do indivíduo no seu ambiente e observação do conjunto da vida ...você vê este indivíduo na casa dele , lidando com os parentes dele , mulher , filhos , etc...? não viu , então tem menos um ...você sabe a biografia dele ? sei mais ou menos ... você viu o cara ? Não... então ta faltando dois requisitos ; Pela biografia , você pode as vezes complementar imaginariamente o ambiente , mas se a biografia só trata da vida pública do cara e da psicologia dele , ai ia

ficar difícil ; Então tem nego , que você fica sabendo que ele casou e teve filhos só pque consta em algum momento da biografia , mas não tem nada sobre como o cara vivia em casa , como por ex. José Bonifácio , não dá para fazer , você vê que a Estela quebrou os chifres pra FAZER , pque falta dados da intimidade do cara , só tem da vida pública , e as vezes o nego pode ser bem diferente , então publicamente você via que José Bonifácio devia ser mulherado , era boêmio , etc....passava mulher perto dele ele catava , bom , mas como era ele com a mulher dele , pois o mesmo cara que é assim para fora ele pode ser para dentro um marido excepcionalmente bondoso , como também pode ser o contrário , não dá para você saber , tem as duas hipóteses - a observação do indivíduo no seu próprio ambiente , a observação direta , no cara a cara e o conhecimento da curva de vida , ai este grande gênio da psiquiatria foi Honoré....., ele acerta em cima da bucha . O brasileiro não tem vocação para psicologia , esse honore Delgado ?? é um psiquiatra peruano da década de vinte , no Brasil até hoje não se pruduziu nada que se compare a este cara , não tem nada parecido , nem de longe ...O grande psicólogo Brasileiro foi o Emilio Mi.....que era um Espanhol exilado que veio para cá com cinqüenta anos de idade , então a própria tradução cultural nossa já é adversa , e a psicologia não é o nosso forte , mas a história é , a história política , você vai ver que a quase totalidade biografias de Brasileiros célebres são biografias públicas , é difícil você pegar uma biografia psicológica boa , em geral a tendência é passar por alto isto ai , não mexer muito com esse lado psicológico , as pessoas ficam incertas...isso quer dizer que erros que se perpetuam ao tomar como traço de personalidade aquilo que era apenas uma conduta pública , que pode refletir o traço de personalidade de maneira direta ou indireta , por ex. uma coisa que ficou notável no estudo astrocaracterológico de Graciliano Ramos , feito pelo Joel em São Paulo , foi que a famosa timidez , diziam que Graciliano Ramos era um sujeito arredio e tímido , ela não era arredio nem tímido nada , era um homem que tinha um problema de julgar os outros muito mal , ele depreciava as pessoas , e tinha medo de que as pessoas percebessem que ele depreciava , então era um orgulhoso , era arredio por orgulho , não por timidez , e também tinha o problema da culpa e o temor de julgar mal , pque no inicio da vida dele ele teve uma primeira mulher que morreu de parto , e ele nunca mais quis ouvir falar da filha , ele condenou a filha pela morte da mãe , e muito mais tarde foi que ele se tocou de que tinha feito uma coisa horrorosa , então ficou aquele terror de cometer uma injustiça pque ele tinha propensão de cometer injustiças , é claro que isto dificulta barbaramente todas as relações humanas , isto não tem nada haver com timidez , isto ai foi uma coisa que somente se esclareceu no estudo astrocaracterológico , contrariando tudo o que os biógrafos dizem em geral , quando nós conseguimos pegar a conexão desta conduta dele com outras condutas que negavam esta mesma timidez , preocupação esta que nenhum biógrafo teve , o biografo partia do princípio de que a imagem que o sujeito transmitia era aquela mesma ; do mesmo modo certa condutas de José Bonifácio ficam incompreensíveis , o homem era mulherengo , mas qual era a motivação íntima disto , ele era assim pque era , sem perceber que era e com naturalidade , ou ele era assim por algum rancor , por alguma mágoa , não dá para saber ... tem gente que solta palavrão por todos os poros , e o faz com uma certa naturalidade , por ex. Jorge Amado , saem milhões de palavrões sem uma má intenção , é uma cisma cultural , fala que nem baiano , baiano do povo , mas um outro pode ter a mesma conduta com um elemento rancoroso ...como é que você vai saber ? Só pela conexão de uma conduta com outra conduta , agora se você aceita já se explicar esta imagem um pouco esteriotipada , você não vai...Note bem que deste que eu conheço brasileiro , tenho 46 anos , eu rarissimamente vi , quase nunca vi ninguém ter uma curiosidade psicológica a respeito de outro - o Brasil não vai pra frente em psicologia , primeiro pque não tem talento para a coisa ,

segundo não tem vocação também ,mas não tem talento , o Brasileiro tende a simplificação , a esquematização . Se você vai ver a penetração psicológica num romance brasileiro , você vê como é pobre , dos nossos grandes escritores , nós podemos dizer que somente um que era o velho Machado de Assis que era um bom psicólogo, o resto não , se você pegar o próprio Jorge Amado , ele lida com tipos e não com pessoas é evidente , são tipos sociológicos não psicológicos ; O próprio Graciliano Ramos , quando ele se sai bem é quando a psicologia do personagem é esquemática , como no homem das vidas secas - a psicologia dele é a psicologia de um bode ou de um jumento , não tem profundidade nenhuma , e por isso mesmo sai uma obra prima; mas quando ele tenta a aprofundar a psicologia quando ele faz em "angústia " , ele já mete o pé pela mão . Compara isto com as finuras , os nuances que você pega no romance inglês por ex. , você vê com duas frases um mundo de intenções , parece que lê o inconsciente do personagem através , no brasileiro não tem , o brasileiro é forte no lado sociológico . A falta de talento se alia à falta de vocação , isso é , de curiosidade , o nego não sabe pque ele não tem a capacidade de sabre , ele não sabe pque além de ter a capacidade , ele também não quer saber , se contentam em conhecer a pessoa muito superficialmente a partir de dois ou três traços mais ou menos estereótipos . (turma...essas subtilezas , ele parece ser tímido mas na verdade não era tímido ...daria , se ele tivesse vivo , fazer o teste de Szondi nele , daria para ver que não é bem timidez , que o fundo dele , o que faz ele agir daquela maneira é outro...) Claro , no caso do ex. de Graciliano Ramos , não precisa nem fazer o teste de Szondi , o problema da culpa e da inocência , o cara tem um baita complexo de culpa por causa de uma injustiça que ele fez lá para trás , isto é a própria história do Caim e de Moisés , Caim tem a preocupação ética por causa do arrependimento , e isto aqui é básico na vida dele e nos estudos dele , você vê que o personagem dele , o Paulo Onório que mata a mulher inocente por uma desconfiança maligna , uma espécie de Otelo , o outro personagem , o Luiz da Silva , ele trama o assassinato e mata , os dois personagens , os dois são assassinos ; o terceiro personagem , o Fabiano , o fabiano não faz nada de mal para ninguém , ele só sofre injustiças , ele é injustiçado desde o começo , bom então o problema da justiça é básico , então é um cainismo , E- HY- instinto mau , quer fazer o mal , malvado reprimido (HY-) cheio de culpa , tentando encontrar um alívio na espiritualização , na intelectualização , na intenção de valores éticos superiores ; é claro que coincidentemente a temática Cainita se soma ao fato de que no horóscopo tinha saturno na cada sete , e dai tema da justiça , ele se torna obsessivo , pque pegou o cara por todos os lados , ai quando você vai somando você ganhou , se fosse uma outra posição de saturno a temática poderia aparecer mais disfarçada e menos direta . Também você precisaria levar em conta outros fatores não astrológicos , por ex. é explicado que ele aderiu este negócio do comunismo pque isto lhe permitia um certo amor impessoal pela humanidade , um amor impessoal é um amor ambíguo , eu gosto da humanidade mas não gosto de ninguém , gosto da humanidade mas não gosto de nenhum ser humano , então é um amor tencional ambíguo , contraditório , portanto é conflitivo , então precisaria ver que medida este tipo de amor conflitivo não existe dentro da própria ideologia comunista , por isso mesmo ele se aproximou dela , então ai complica um pouco...então você vê que o hereditário se somou ao negócio astrológico . se você olhar através de todas as psicologias você poderia ver , eu escolhi esta por ser a mais propícia para esta comparação , existem muitas outras , mas me pareceu que as melhores eram estas ai , pque já deixavam a coisa quase mastigada para você entrar com a comparação e contraste astrológico em seguida , que vem depois . o negócio é o seguinte , você estuda estas caracterologias e dai você vai estudar a caracterologia da ASTROCARACTEROLOGIA , para não dizer modestamente , a minha caracterologia -

é difícil você saber quem é o autor desta caracterologia pque entram elementos quase tradicionais , eu apenas juntei e dei uma formulação propícia para isto , mas é um sistema diferente de todos os outros , e esse sistema é baseado no conceito das faculdades cognitivas , das direções da atenção e das camadas da personalidade , esta é a teoria desta caracterologia e a sua prática , seu método diagnóstico é fundamentalmente biográfico , isto quer dizer que a noção de biografia .....você tem que entender o que que é o esquema da biografia humana no qual .....que é um grande estudioso do que que é a estrutura da vida humana , que vai pegar enfim a noção Hindu que seria o Karma e o Darma , a vida ideal e o confronto com a realidade , é o princípio do Carl Marx , os homens fazem a sua própria história mas não fazem no cenário que escolhem , e sim no cenário onde foram parar , então , juntando essas coisas tão afins entre si , Carl marx , Ortega e Gassé ... tem lá uma teoria da biografia que esta enunciado neste livro mesmo dele ...quem tá com o livro dele , me empresta aqui...Este livro na página 94 - isto aqui é apenas um esquema , esses 33 critérios , você tem que atender esses 33 quando você estuda a vida alheia , pque se você não parte da idéia que você ...o primeiro princípio ...você é essencialmente idêntico aquele indivíduo , então o primeiro princípio é que não pode existir nada nele que seja totalmente estranho , esta identificação profunda , esta aqui é a condição sinequanon para você entender qualquer pessoa ...eu sou gente e ele também é gente , então não tem como ele ser completamente incompreensível sobre aspecto nenhum , ele só pode ser incompreensível naquilo que eu também sou incompreensível ; E'fundamental você saber quais são as diferenças das condições existenciais entre você e ele , basta você comparar as primeiras condições de existência que você tem e que um outro tem para você começar a entender as diferenças , e você também imaginar como seria você colocado naquelas condições , e ele colocado nas suas - este é fundamento da compaixão , mas é uma compaixão estóica , compaixão intelectual e não sentimental , feita para compreender e não precisa participar da campanha do betinho , essas coisas todas , ah! agora eu vou levar 900 kg de feijão lá pro Betinho pque eu estudei ASTROCARACTEROLOGIA... Hoje mesmo eu estava lendo neste livro aqui as comparações da biografia de Platão com a de Aristóteles , quer dizer que Platão era um homem de uma família tradicional Ateniense , um homem de bom prestígio , a vida dele se desenrola dentro de uma certa facilidade - ; Aristóteles era estrangeiro , é um estrangeiro que vem de um pais colocado sob suspeita , um país de inimigos , a Macedônia , já começa ai o existencialmente diverso , São duas vidas muito diferentes , ai você já começa a pensar pque um sujeito era um cara inspirado e pque que o outro toma tanto cuidado e não sai do terra-terra , ai você vai ter um princípio de explicação , um tem que tomar cuidado e o outro não , então a gente precisaria se resguardar de explicar por traços de caráter estas diferenças que podem ser existenciais , depois você precisa encarar o homem como sujeito e como objeto , quais as ações que ele fez partindo dele mesmo como autor plenamente assumido e auto-consciente e quais as ações que padeceu , e como resultante das duas , quais as ações que ele fez mas em função de forças e causas desencadeadas por terceiros , em que medida ele prosseguiu a ação de terceiros - quando você fala quem diz que é você que está falando , pode ser a sua família , pode ser a sua classe social , pode ser seu grupo , pode ser um monte de coisas , só uma parte do que fazemos é pessoal . Em geral eu tenho visto , a vinte e tantos anos eu observo isto , a imagem , a avaliação que as pessoas fazem uma das outras ....e você acha que ele é assim , v . não optou pela diferença entre ele e os demais cobradores de ônibus , um professor age como professor...uma vez um nego chegou para mim escandalizado dizendo que eu queria influenciar as pessoas , mas é claro , é por isso mesmo que eu escolhi ser professor , imagina se fosse inócuo , fala ,

fala , fala e não acontece nada ... grande descoberta que ele fez...o sujeito tinha visto eu dando aula e falando , falando ... quando você pega nas pessoas o que existe de sociológico e não psicológico , claro que este sociológico é incorporado , mas é incorporado numa fórmula pessoal , então não interessa saber se o nego foi ser professor pque ele queria influenciar , ou se foi ser boxeur pque queria bater ...mas saber qual é a diferença entre a motivação deste professor e dos outros professores , deste trocador de ônibus para os outros cobradores de ônibus , é a diferença que interessa e não a semelhança , a semelhança é sociológica . tem aqui o princípio de Carl Marx - os homens fazem sua 'própria história mas não a fazem num cenário escolhido ; e o Ortega y Gasse que diz : " a absorção das circunstâncias é o destino final do homem " , quer dizer que você encontra um cenário , uma circunstância , e a circunstância é o meio no qual vai desenrolar a sua biografia , e este meio tem elementos que são contraditórios com a sua vontade e com o seu projeto , e tem outros elementos que concorrem na direção dele ... esta absorção significa você realizar o seu propósito na circunstância concreta utilizando ela mesma - suponhamos que você seja um sujeito pobre , e v . que fazer uma carreira política...como é que um pobre faz uma carreira política ?...Não é chegando para o pai e pedindo dinheiro para a campanha ...você vai ter que fazer sua carreira ali entre os pobres mesmos , agora você podia dizer ..ah! pque eu sou pobre não dá para fazer minha carreira , então eu desisto...é uma terceira atitude . Então você não reabsorveu a circunstância mas foi absolvido por ela , e ai a sua biografia já acabou praticamente . Quer dizer que aquelas coisas que são obstáculos ao nosso projeto vital , podem ser elas mesmas os degraus pelos quais você sobe , as vezes Sim , as vezes não , as vezes o degrau é alto demais , você não consegue . Temos que ver assim : qual é o impedimento que a circunstância ofereceu e como o indivíduo reagiu...reagiu criativamente , depressivamente , voltou pra trás , ele contornou , ela saltou , ele derrubou , o que que ele fez? Tem casos assim: eu estava lendo a biografia de um grande escritor alemão ----------, ele era filho de um homem muito rico , comerciante , e o pai dele queria que ele se dedicasse aos negócios , e ele queria ser um homem de letra ...então houve aquele conflito , aquela briga toda ...ele constituiu também uma família particularmente desgraçada , casando com uma mulher horrorosa que só queria dinheiro dele ...vejam que coisa terrível o seu pai que só que você ganhe dinheiro , você briga com ele pque seu negócio não é dinheiro , é as letras , e depois você livremente escolhe uma dona que quer também só o dinheiro que você teria ganho se você tivesse obedecido o conselho do papai ...é uma tragédia . Se fosse uma outra pessoa poderia ter reagido de ma outra maneira , então é para fazer o mundo dos negócios , então eu vou entrar nesta coisa aqui , pque dai mesmo que eu vou tirar os assuntos dos quais eu vou escrever .....tem um que supera o ambiente enfrentando , derrubando , tem outro que supera o ambiente absolvendo-o , tem outros que são absolvidos e tem outros que são derrubados ; Tudo isso ai precisa ser estudado com uma minúcia que ele merece , e entender que a outra pessoa é um ser humano , um ser humano não é uma maquininha que funciona segundo uma regra pre-estabelecida , ele pensa, ele tem uma vida interior que não é a sua , ele também se chama a si mesmo de eu ...veja que ousadia , ele também pensa que ele é eu , ele não reconhece que o único eu sou eu , veja que sacanagem...Então é você tratar o outro como se fosse eu , e tentar ver a vida dele com os elementos que ele tem , e desde o pto de vista onde ele está , isso ai supõe uma generosidade intelectual que a maior parte das pessoas não tem , nós geralmente usamos a nossa inteligência como um meio para defender nós mesmos , sustentar a minha posição , para eu sair da minha posição e olhar a do outro eu vou ficar numa insegurança durante um certo tempo . Por ex. podem haver personalidades que são antagônicas a sua , que sejam verdadeiramente a sua sombra , ele é o inverso de

você , ele é a negação de tudo que você gosta - quando você chegar ao requinte de compreender até este , bom , então você não tem mais medo de ninguém , ai nem o capeta te assusta mais , até o capeta dá para você entender - o ideal é este , você esticar a compreensão até o extremo limite do possível , ou então eu não sou psicólogo coisa nenhuma , pensando bem eu não quero entender ninguém

..... SBA AGOSTO 1993

.....a Caracterologia nossa aqui é independente da astrologia . Ela funciona sózinha , e se não funcionar é impossível a comparação - é impossível não teoricamente , é impossível na prática - é uma impossibilidade prática - se você não tem meios de diagnósticos independentes , como é que você vai conferir o resultado de um com o resultado de outro . Aliás , se você querem saber , é este o assunto , o problema com esta caracterologia que nós vamos estudar agora , que é o Jung . Quem me disser como é que faz para catalogar o nego na tipologia do jung , ganha um doce - não tem como . Ele não diz isso em parte alguma , ele diz quais são os tipos , mas só tem a teoria , não tem método .

A tipologia do Jung , ela oferece para nós , do ponto de vista prático , não como valoração absoluta , do ponto de vista prática ela oferece uma vantagem em relação ao Szondi - primeiro pque ela não é causal - ela não distingue os indivíduos pelas causas dos seus comportamentos - e não tendo uma investigação de causas já melhora , pois o que quer que se reporte às causas tem que se reportar a um antes , e a astrologia sempre tem um começo absoluto que é o próprio horóscopo do nego , e o que está antes não pode nos interessar . Em segundo lugar , esta topologias de Jung , é interessante para nós por ser uma tipologia de tipo cognitivo , quer dizer que ele distingue os indivíduos não por seus comportamentos e causas de comportamentos , mas segundo os seus esquemas perceptivos , segundo o que eles percebem do mundo , distinguindo várias orientações da atenção - isto parece nos colocar bem mais perto do nosso assunto . A terceira vantagem é que existe ai , no Jung , toda uma doutrina das faculdades cognitivas , parece quase , só que nós vamos ter um problema com os números em primeiro lugar , para ele existem oito direções da atenção (e nós temos que converter oito em doze) ; mas de qualquer modo isto já é bem mais parecido com o horóscopo e portanto facilitaria a compreensão . Então para que haja uma comparação entre a tipologia de Jung e o horóscopo fosse possível ,seria preciso apenas duas condições : primeiro estabelecer a correspondência entre os elementos de um sistema e do outro sistema e segundo ter meios de diagnósticos independentes ... como vocês verão no fim , uma dessas duas condições se cumpre , e ademais ainda existe dentro da tipologia do Jung uma certa contradição estrutural - ela precisaria ser concertada num determinado ponto para poder funcionar .

A primeira distinção que Jung estabelece , o primeiro critério tipológico dele , é o se a direção da atenção vai para o mundo ou vai para o sujeito mesmo - e é isso que ele chama de extrovertido e introvertido . Como ele deixa bastante claro e repete várias vezes que não se trata de uma tipologia de comportamento , mas de uma tipologia da percepção , das formas de conhecimento , ;é claro que o introvertido Junguiano pode pode falar mais do que dois cotovelos e o extrovertido pode ser bem quietinho ; portanto as palavras introvertido e extrovertido não tem o sentido que tem no uso corrente , embora muitas vezes coincida , e até estatisticamente pode haver uma tendência de haver mais tipos introvertidos calados do que extrovertidos calados , e mais tipos de extrovertidos falantes do que introvertidos falantes - mas isso é apenas uma coincidência fatual , não existe conexão causal entre a introversão e o comportamento introvertido . É evidente que se o introvertido está prestando a atenção nele mesmo , ele só se tornará expansivo se ele ver que a situação admite ou convida a que ele fale de conteúdos internos dele , e não da situação ambiente - quer dizer que em determinadas situações pode haver um estímulo a que o introvertido perceptivo seja também um introvertido de comportamento ou vice-versa ; mas em princípio nós vamos fazer uma

total abstração do comportamento , o comportamento não vem ao caso para nós , pque o comportamento não é abordado na tipologia de Jung , ele não está tentando descrever os comportamentos , mas a chave interna . Dito de outro modo , esta não é uma tipologia que tenha sido feita observando os indivíduos no mundo externo , na sua atuação no mundo , mas é uma tipologia de consultório, onde este grande clínico que foi Jung , pegando pessoa por pessoa , tentava captar qual é a chave interna por onde este indivíduo estava selecionando o que captava da conversa e qual é o princípio de articulação disso ai - como o indivíduo selecionava e como articulava , como juntava . Como princípio de seleção , o primeiro que ele assinala é este da extroversão e introversão , o indivíduo que recebe mais dados dos sentidos externos , os cinco sentidos ou mais dados dos sentidos internos e da memória . É bastante fácil você distinguir os dois - o que está sendo objeto da sua atenção é um dado que você acabou de captar do mundo exterior , um dado que vem de fora para dentro , ou é um dado que é invocado pela sua memória , é um conteúdo que existe por sua presença real no mundo , não é um dado que existe através de seu signo , produzido pela sua própria mente . Então existe , evidentemente , nestes dois indivíduos o caráter da atenção aos sinais diretos e indiretos , aos sinais que são captados da situação , e sinais que são produzidos pelo indivíduo . a INTROVERSÃO E EXTROVERSÃO , ELAS SOMENTE DIVIDEM a totalidade do mundo em duas esferas de objetos diferentes . Esses objetos por sua vez serão selecionados de acordo com determinadas faculdades cognitivas , que não somente são distintas uma das outras , mas ainda funcionam de maneira articulada , existe uma dialética entre elas , existe todo um jogo das funções entre si . este jogo é baseado nas noções de consciente e inconsciente tal como as explica Jung . O inconsciente para Jung não tem a mesma função de depósito de instintos , de depósito de repressões como tinha em Freud - o conteúdo do inconsciente Freudiano é basicamente , primeiro os instintos com que você nasce , e segundo , a constelação de impedimentos a nível de manifestação desses instintos . Então o conteúdo do inconsciente para o Freud é instinto e repressão . Isso quer dizer que para o dr, Freud , o inconsciente é visto sobretudo como o motor do carro , ele é um fornecedor de motivações , e a causa dos comportamentos deve ser sempre buscada no inconsciente . O Jung ressaltou um outro aspecto , ele fez uma observação muitíssimo importante : é a que não há conteúdos que por si mesmo devam ser inconscientes , e conteúdos que por si mesmo devam ser conscientes , como admitia Freud , para Freud existem coisas que são inconscientes de uma vez para sempre , e que só se tornam conscientes mediante uma análise , então quer dizer que o consciente e o inconsciente se distinguem para Freud materialmente , por possuírem conteúdos diferentes .

Jung fez a observação mais do que pertinente de que os conhecimentos , os dados entram e saem do consciente e do inconsciente - existem coisas que estão no inconsciente e vem para o consciente e existem coisas que estão no consciente e vão pro inconsciente - é assim o processo de recordação e esquecimento , e que portanto a relação de um e de outro não deve ser uma relação entre conteúdos especificamente diferentes como no caso do Dr. Freud , mas uma relação dinâmica , uma dialética .Um dos principais livros de Jung se chama a dialética do inconsciente e do consciente - essa é uma grande descoberta . E essa dialética ele via sobretudo através da compensação - foi Jung que inventou o princípio da compensação - isso quer dizer que Jung via o ser humano como uma espécie de totalidade fechada , onde existisse um excesso para um lado , este excesso seria compensado de certo modo no inconsciente pelo excesso contrário - foi uma tentativa de descrever a psique humana como uma espécie de totalidade serrada , e isso ai já é um grande engano , então uma totalidade que se representaria na coisa das mandalas . É totalmente errôneo dizer que as mandalas seriam

uma imagem da psique , mandalas são não uma imago anime , mas uma imago mundi , imagem do mundo , do cosmos , e é totalmente errado você considerar a psique humana como um mundo neste sentido , a psique humana é um mundo no sentido metafórico , no sentido simbólico , mas efetivamente ela não é - ai também seria levar , o famosos princípio do Hermes trimegisto - assim como é em cima é embaixo - a um exagero , transformando a mera correspondência numa identidade , quer dizer , que o macrocosmo é como um microcosmo , mas o microcosmo não é um macrocosmo , não é a mesma coisa , existe uma identidade de estrutura , uma semelhança de estrutura , mas um não é o outro e o outro não é o um , então , nós não podemos esquecer que o mundo , para cada indivíduo , contém todos os outros indivíduos humanos , quer dizer que o meu microcosmo anímico , ele abrange a representação mais ou menos desta totalidade humana , mas é uma representação só potencial , as outras pessoas não estão presentes na minha alma efetivamente , com toda a realidade do seu ser complexo . a minha alma é povoada por sinais de pessoas , e não de pessoas reais , pque cada uma dessas pessoas também é um microcosmo . Esses inumeráveis microcosmos humanos , não podem ser todos contidos num outro microcosmo , e sim , somente no macrocosmo - então neste sentido que a alma humana é um microcosmo , que é como um macrocosmo , mas não é ele , ela contém analógicamente o que se contém no macrocosmo , e não logicamente , não identicamente . A idéia da alma humana como mandala , no fundo é uma metáfora , não é uma realidade . Jung sei lá pque ele tinha essa tendência , não precisa dizer que ele era um introvertido , a descrição que tem lá no livro é a descrição dele mesmo , um introvertido para o qual a sua alma é um mundo , o mundo no reflexo da sua alma , e não ao contrário . Convém para a saúde dos introvertidos que eles saibam que a imagem do mundo na alma deles não é o próprio mundo , mas o mundo fora contém muito mais coisas , como o famoso título do romance do Ciro Alegria -Es grande e estranho o mundo"- o mundo é grande e estranho , isso que está ai na sua alma é só um pedacinho , é só uma imagem , é um espelho simplificado de certo modo , não é o próprio mundo . Mas em todo caso , podemos aceitar a título de convenção , nos vamos convencionar , como nós não vamos estudar o mundo , mas só a psique , nós vamos convencionar que esta psique é um todo . mas é apenas uma convenção , uma postulação que a gente faz para facilitar o trabalho , não pode ser tomada como uma realidade , Jung as vezes toma como uma realidade efetiva .

Se a alma fosse um todo cerrado , funcionando com uma espécie de quantidade constante de energia , que opera basicamente em duas modalidades - consciente e inconsciente , então é lógico que toda energia que vasa do consciente para o inconsciente é compensada por uma pura energia que vasa do consciente para o inconsciente e vice-versa , mas é um modelo e não uma realidade . Como modelo ela funciona perfeitamente bem , e é baseado neste modelo que ele desenvolve a teoria da compensação . Toda transformação que ocorre no consciente é compensada por outras transformações concomitantes ou imediatamente subconscientes na esfera inconsciente . Isto quer dizer que se nós admitimos que o homem pode ter várias modalidades , ou várias faculdades cognitivas diferentes , vários modos diferentes de apreender a realidade , e que esses modos não são igualmente desenvolvidos em todas as pessoas , nós veremos que todo o desenvolvimento de uma certa função , ou de uma certa modalidade de consciência , será compensado no inconsciente por alguma outra transformação que a equilibre .

Jung admite basicamente quatro faculdades cognitivas , esses números 4 e 8 aparecem muito freqüentemente nas tipologias , e essas quatro ele denomina da seguinte maneira : intuição , sensação , pensamento e sentimento .

há 4 e não mais de 4 - ora , se existe a compensação , se a psique funciona como um sistema cerrado , se divide em duas metades , uma branca e outra preta , uma consciente e outra inconsciente , e na qual existe sempre este jogo da compensação , então se nós conseguirmos articular estas funções em duplas , nós veremos que se duas delas vão para o lado consciente , duas vão para o lado inconsciente . Poderia ser de outra maneira, você poderia admitir quatro faculdades igualmente desenvolvidas , cada qual com sua forma de compensação inconsciente , e ai na verdade você teria oito faculdades , quatro positivas e quatro negativas - Mas não é isso que diz Jung , Jung diz quatro e apenas quatro , das quais somente duas costumam ir para um dos lados sendo compensadas por uma mudança do modo de operação das outras duas , mais ainda , ele articula a noção de consciente e inconsciente com a noção da introversão e extroversão , dizendo que onde existe uma introversão consciente , haverá uma extroversão inconsciente , e onde existir uma extroversão consciente , haverá uma introversão inconsciente - eis ai a chave da tipologia dele . Há quatro modalidades de apreensão do real que articuladas , duas a duas se disporão assim : a que for para o lado consciente será compensada pela sua contrária no lado inconsciente , e se a consciente for introvertida , a sua oposta será extrovertida e vice-versa . Se uma dessas funções é consciente , a sua contrária é inconsciente , e se aquela que é consciente , é consciente extrovertidamente , a sua contrária funcionará inconscientemente . Como um exemplo , o pensamento e o sentimento é um dos pares de opostos , eles são funções contrárias , quer dizer que elas não tem jeito de operarem juntas sobre o mesmo objeto ao mesmo tempo , e nem sobre a mesma modalidade , quer dizer que se a atenção está focada no pensamento , então não está focada no sentimento , se o pensamento está então funcionando conscientemente , o sentimento esta funcionando inconscientemente no mesmo momento , e vice- versa , se o sentimento está funcionando conscientemente , o pensamento está funcionando inconscientemente . Se o pensamento consciente está funcionando extrovertidamente , o sentimento inconsciente está funcionando introvertidamente , então , para dar um exemplo característico : se eu estou pensando conscientemente sobre um dado do mundo exterior , no mesmo momento , o meu sentimento inconsciente está operando sobre dados do meu passado pessoal , não sobre coisas que existem no mundo exterior ,mas por exemplo coisas que eu senti numa outra época , por ex. uma tristeza que só existe atualmente na minha memória , que não esteja registrada em nada e que seja recordada somente pelo que eu senti e não pela causa exterior dela - vamos supor que quando eu tinha onze anos , minha avó morreu e eu fiquei muito triste , apaga a morte da vovó e conserva somente o sentimento que ficou , desligado da sua causa exterior e considerado apenas como um conteúdo interno , então se eu estou pensando conscientemente sobre algum dado do mundo exterior , agora , a minha conduta e o meu tonos completo será determinado por um sentimento inconsciente que não está vinculado a nenhum dado do mundo exterior , mas é somente um conteúdo meu . ë preciso ir com cuidado , função por função , e eu não queria muito entrar nisso hoje , pque quando você vai explicar uma , em Jung você tem que estar explicando a contrária ao mesmo tempo , isso ai é o que complica .

O que interessa guardar na cabeça é o seguinte : que é uma tipologia cognitiva , distingue os indivíduos no que que eles prestam a atenção , segundo , ela não é causal , não se trata de forças causais, terceiro , ela não lida com condutas ou comportamentos - é uma espécie de tipologia um pouco adivinhatória , não se trata de você ver a conduta do nego , mas de você captar a chave interna dele - Jung não diz como , supõem-se que ele fazia isso na prática , pela experiência clínica , mas ele não dá um método de aplicação desta tipologia , e nós temos que adivinha-lo de alguma maneira , eu acho que é uma tipologia um pouco adivinhatória , pque eu não sei como é que aplica este

negócio , não sei qual é o método de aplicação , mas mais ou menos eu sempre sei se o nego é intuitivo extrovertido...
Segunda aula - bloco de Agosto
...Nós vimos algumas semelhanças e algumas diferenças , alguns pontos de contato com o horóscopo e outros pontos de separação . Nós vamos fazer a mesma coisa com esta tipologia de Jung .
O consciente e o inconsciente para Jung , formam uma espécie de unidade fechada , ele encara a psique realmente como uma totalidade que só parcialmente nós podemos admitir como verdadeira . E esta totalidade se dividiria em duas metades , com uma permanente compensação . Tudo aquilo que acontece na esfera consciente , tem uma reverberação que a equilibra na esfera inconsciente , na maneira que o todo tenha sempre uma forma circular , uma forma esférica . Não podemos esquecer que isto é um modelo ideal , que na verdade as coisas não se passam realmente assim , ninguém é uma totalidade fechada , além do que a própria idéia que Jung faz do processo que ele vai chamar da individuação , uma absorção do inconsciente no consciente , é um pouco contraditória com esta noção da psique como totalidade fechada ; me parece que existe...a obra de Jung ;e cheia de problemas , cheia de rolos deste tipo . ele era um grande clínico , um grande médico , mas como homem de ciência ele era pouco rigoroso . Então , a teoria da individuação , ela contradiz um pouco a idéia , o conceito da psique como totalidade fechada , e contradiz a lei da compensação , mas como nós não vamos lidar com isso , vamos supor que ele tivesse investigado só até este ponto e que ele não falou nada da individualização , para nós , o que vai interessar é somente a tipologia dele .
Esta tipologia se baseia nestas duas distinções , primeiro consciente e inconsciente e depois uma outra divisão que é o externo e o interno ,é é dai mesmo que vão sair as várias faculdades cognitivas , é através de uma outra distinção que ele vai fazer , que nós vamos mapear .....dividir em quatro pedaços.....todas as tipologias tem uma estrutura semelhante , que seria o conceito do racional e irracional . O que ele denomina funções ou faculdades irracionais , são aquelas que se limitam a captar um dado qualquer , e não a inseri-lo dentro de um quadro de referências , por ex. .....ela recebe as informações numerosas , tal como estas informações estão no momento , se isto depois vai ser integrado num quadro de recordações , ou vai ser completamente esquecido , isto é outra função , também nós poderíamos identificar este conceito do racional e do irracional como um passivo e ativo , isto não estaria muito fora do espírito da coisa , as funções irracionais são passivas , são funções de registro , e as funções racionais são ativas no sentido que elas buscam um enquadramento , são funções construtivas , elas constroem um quadro , dentro do qual os dados são inseridos , eu não estou usando as palavras de Jung , eu estou usando as minhas , tal como eu interpretei para facilitar....

SBA - FITA 3 AGOSTO - 1993

.....Irracionais tem duas , uma que ele chama de intuição , e a outra que ele chama de sensação, racionais tem duas , uma que ele chama de pensar , outra que ele chama de sentir , o sentimento . Vamos começar pela mais esquisita ; todo mundo estranha quando ele coloca o sentimento na área das racionais , mas é justamente isto ai , um ponto onde ele acertou formidavelmente pque ele diz que todo sentimento'é uma avaliação , quando você sente quando você gosta ou não gosta , quero ou não quero , aceita ou rejeita , há sempre esta mistura do desejo e da .....por trás de todo sentimento . a estrutura mesma do desejo é a estrutura de uma avaliação . Os sentimentos refletem de certa forma o estado total de um indivíduo , v não tem um sentimento somente com uma parte sua , uma resultante , neste sentido o sentimento é exatamente o enquadramento daquele objeto do sentimento , o sentimento que você tem por uma pessoa , se você gosta ou não gosta , uma proposta que lhe fizeram você aceita ou não aceita , o sentimento é uma resposta da totalidade da psique a um fato , a um elemento em particular , o qual é enquadrado dentro de um sistema de valores de preferência desta psique , é por isso que ele chama racional , ele vê o sentimento como uma balança , a balança que pesa o valor dos acontecimentos , dos fatos , para aquela pessoa e que na medida em que pesa , estão estabelecendo proporções , e proporção é um processo rigorosamente racional - ele não quer dizer que o fundamento lógico do sentimento é racional e que todo o sentimento está fundado em razões explícitas - não é isso , a estrutura dele e o modo de funcionamento é racional , embora o conteúdo do sentimento possa ser completamente irracional , irracional não no sentido de Jung mas no sentido corrente da palavra , então do mesmo modo que o pensamento segundo ele coloca os dados e elementos que chegam ao seu conhecimento dentro de um quadro de referência explicativo , o sentimento coloca esses elementos dentro de um quadro de referência valorativo . Pensar sobre uma coisa consiste em enquadrá-las dentro das estruturas racionais já desenvolvidas , quando você procura explicar as causas de uma coisa que já aconteceu , você usa uma referência que você já tem , todo o sistema de referências desenvolvidos , dai você pega aquele novo fato e tenta enquadrar dentro desse esquema comparativamente . A diferença de pensamento e sentimento é que o pensamento é explicativo de certo modo , ele quer se explicar , ele quer saber o fundamento , a causa e o sentimento é valorativo . Tem duas operações racionais , uma que visa explicar e compreender o que se passa , e outra que visa avalorar e julgar , então isso aqui é uma reminescência do Kant , o que ele chama de sentimento é o Kant chama de ----------, a faculdade de julgar , então você tem de um lado a razão , e Kant via a razão como razão prática e do outro lado a faculdade do juízo - é bom é mal , presta ou não presta , gosto , não gosto e que no sentido ----------implica a idéia da proporção , ele está rigorosamente de acordo com o sentido etimológico da razão , racio que quer dizer proporção , ele está usando a razão no sentido etimolológico , não no sentido corrente da palavra . Vamos ler algumas frases características tipológicas ... As noções de introvertido e extrovertido - O sentir é uma espécie de critério julgador em que não não revela propósito de estabelecimento de uma conexão conceptual , mas apenas no intuito de aceitação ou recusa.....Tem a estrutura de um julgamento , mas um julgamento que não implica a conexão entre conceitos , saber o que é principal e o que é secundário , mas, um sim ou não . O modo de valorar o sentimento pode se comparar à percepção intelectual como a percepção de valor , essas subdistinções , sentimento ativo e passivo não vem ao caso ...A diferença especifica que ele vê entre essa função e as outras é que

o sentimento julga sobre a forma de agrado ou desagrado , aceitação ou repúdio , um sim ou não subjetivos , no sentido de que eu quero ou eu não quero , eu gosto ou eu não gosto - a resposta da psique inteira no sentido de aprovar ou reprovar alguma coisa , é claro que pode haver elementos de pensamento , você pode ter ma série de opiniões que sustentam o sentimento , mas isto não interfere na forma global de operação , se ela visa uma aceitação ou recusa é sentimento ainda que fundado em raciocínio , mas o raciocínio por si mesmo não pode aceitar ou recusar , o pensamento é a simples conexão entre conceitos , você diz que um conceito contém o outro .....classificatória que é uma das principais ocupações de nossa mente , a divisão entre gêneros e espécies , quando você pergunta que tipo de coisa é esta aqui...você está classificando , está a colocando dentro de uma classe, isso é típico da operação que ele chama de pensamento , isto não implica nenhum julgamento a respeito daquela coisa , não implica nenhuma aceitação ou recusa . O pensamento sempre esta comparando um conceito com outro conceito para saber se dois conceitos tem algo haver entre si ou não tem , e tudo isso , o foco do pensamento é o jogo dos conceitos em si mesmo , independentemente do sujeito estar pensando , esta pensando na medida em que está conectando conceitos sem você se posicionar , na hora que você se posiciona não é pensamento mais , é sentimento .

"O pensar é aquela função psicológica que em conformidade com suas próprias leis (metodológicas) estabelece uma conexão conceptual nos conteúdos de representação dados (conteúdo de representação é algo que no mundo externo e interno tomou para você uma determinada figura na qual você é capaz de pensar) '..."

" A razão humana é a expressão da capacidade de adaptação aquilo que em termos médios acontece e que pouco a pouco vai se condensando em complexos de representações , a razão é uma capacidade de adaptação do organismo`a totalidade daquilo que acontece , você se adapta através da articulação de juízos conceitos----------ou se adapta através da valoração , da inserção desses elementos num quadro de valores . Não precisa dizer para aqueles que estudam no IAL que isto aqui é um psicologismo do brabo...que a razão é uma adaptação , que é um processo ----------, mas nesta época todo mundo pensava assim . " O pensar e o sentir são funções racionais na medida em que se encontram definitivamente influenciados por um fator de reflexão , atingem sua determinação máxima ao coincidirem o mais possível com as leis da razão ; são por outro lado funções irracionais aquelas cuja finalidade é uma apreensão pura " Vocês vejam que a intuição e a sensação segundo eles são meramente passivas no sentido que apreendem um dado , agora o sentimento e o pensamento não seria apreender o dado , mas enquadra , promove a adaptação total do organismo com aquele dado . Até aqui está tudo mais ou menos claro , mas quando vamos para o outro lado , nós vamos encontrar um problema terrível aqui , o problema é o seguinte : a sensação todo mundo percebe que é a apreensão de um dado qualquer através dos cinco sentidos ou através dos sentidos internos .....no seu próprio estado , porém quando perguntamos aoJung o que é intuição , ele vai dizer que a intuição é uma apreensão através o inconsciente ,é um ato intuitivo quando , o meio através do qual você captou alguma coisa é o inconsciente , este é o grande abacaxi da tipologia de Jung ." A intuição é a função psicológica que se ocupa de transmitir percepções através do inconsciente , na intuição qualquer conteúdo nos é oferecido como um todo coeso sem que sejamos capaz de dizer e averiguar de imediato como teria chegado a formar-se , é uma função perceptiva irracional , a semelhança da percepção seus conteúdos possuem o caráter do que está dado, em contraste do caráter do que é derivado e do que é gerado , do que é construído " As racionais constróem , geram o produto e as irracionais captam o dado , então o dado da sensação todo mundo

percebe , mas qual seria a diferença entre isto e a intuição , segundo Jung é que a intuição opera através do inconsciente , você não sabe como você intuiu determinadas coisas , elas aparecem prontas . Todo muno que lê isto aqui fica maravilhado , você tem uma função que misteriosamente através do inconsciente te dá a solução de um monte de problemas...acontece que isto é totalmente contraditório com o restante da teoria dele pque se todas as faculdades podem operar de modo extrovertido e introvertido , consciente e inconsciente , então ele dizer que uma delas em particular opera através do inconsciente , ele não definiu absolutamente nada , se qualquer função pode operar no consciente e no inconsciente então você dizer que uma delas opera através do inconsciente não a define absolutamente . Então a função é aqui definida não pelo tipo de dado que ela capta ou que ela constrói que nós entendemos aqui como pensar , capta e constrói relações de conceitos ; o sentimento capta sistemas de valores , a sensação capta os dados dos sentidos externos ou internos , e a intuição capta o que?...não sei , mas é através do inconsciente ...eu não sei , mas é fantástico ...então ai embananou , pque ele define as outras 3 em função do objeto delas , e esta não nos define através do objeto e sim do modos operante , por onde ela opera , mas esse modos operante é contraditório pque.....Aliás o princípio de diferenciação que gera a tipologia de Jung é exatamente o consciente e o inconsciente pque diz ele que quando uma determinada função se desenvolve , o desenvolver-se é tornar-se consciente , uma função desenvolvida é aquela sobre a qual você tem um domínio consciente , por ex. se a sua função dominante 'o pensamento , significa que v,. pensa na hora que quer e sobre o que quer , se a sensação é a função dominante significa que você é capaz de prestar uma atenção sensível naquilo que você quer , na hora que você quer - é através desta função é que vão se constelando os conteúdos inconscientes ... o problema é que ele definiu três funções pelos seus objetos , elas tem objetos distintos , o sentimento capta valores e portanto não é possível confundí-lo com o pensamento que capta relações entre conceitos , a sensação capta dados dos sentidos e portanto não é possível confundí-las nem com o sentimento que pega valores , nem com o pensamento que pega conceitos , e a intuição...a intuicão pega não sei o que , mas é através do inconsciente . Ele define três em relação aos objetos e uma pelo modo de operação , há então um desnível ; Se todo o problema fosse este tudo bem ,mas este modo de operação não é suficiente para definir uma função pela simples razão de que todas as funções podem operar através do inconsciente quando elas não são as funções desenvolvidas ; a função desenvolvida é aquela que opera conscientemente , opera sob o comando da vontade e é através dela que se preenche os conteúdos da consciência . a função inconsciente é aquela que funciona sem você querer , ela funciona sózinha , e é por isso que se formam segundo Jung esses pares , quer dizer que se a sua função dominante é o pensamento , a sua contrária dentro da mesma espécie w, a racional contrária , se torna a função arcaica (aquela que funciona inconscientemente independentemente da sua vontade e faz o que ela quer ; então se a minha função dominante é a sensação , estou o tempo todo prestando uma atenção sensível , captando dados sensíveis e organizando toda minha mente por eles , mas na mesma hora estará o sentimento por trás fazendo o que ele quer , do mesmo modo se a minha função dominante é o sentimento , eu estou cte me posicionando valorativamente , dizendo gosto e não gosto , o conteúdo da minha vida consciente é cheia de valores , ao mesmo tempo esta um computador enlouquecido- lá embaixo com pensamentos a respeito dos quais eu não sei absolutamente nada , é um vírus de computador...então tudo isto ai está muito bem explicado de fato , a única coisa que não está bem explicado é o que que é o raio da intuição , que se a intuição funciona através do inconsciente , então não é possível discernir a intuição de nenhuma outra função , ou seja , ou nós descobrimos o objeto típico da intuição que possa se distinguir

dos outros objetos ou nós não vamos reconhecer a intuição . a tipologia é feita por um critérios de distinções ...eu acho que esta tipologia é concertável , ela é muito boa , mas o problema é que lê estava definindo as funções , mas a intuição ele não definiu , ele mistificou a intuição é um negócio fantástico...Se ele colocou a intuição do lado que ele chamou de irracionais , que o mais certo seria dizer extra- racionais , pque não tem nada haver com a razão , e não que elas são contra a razão , pque se fosse contra os dados já não seriam assimilados , se fosse contra você não poderia pensar , na medida que você intuiu você. não poderia pensar em seguida , mais certo é dizer extra-racional , para-racional , mas irracional não , pque é contra a razão ; e justamente ao contrário a psique funciona na base de captar os dados através da sensação e intuição e enquadra-los através da razão , quer dizer que a distinção fundamental de fato é entre o captar e o enquadrar , ora , mas pque ele fez este par razão e irrazão , pque que ele não usou o par tradicional que é razão e intuição ? filosoficamente falando , o---------- eles usam o termo intuição para designar qualquer captação de dados , e o termo razão para designar qualquer operação de enquadramento desses dados num sistema , então vocês acham que ele ia dizer duas funções racionais e duas funções intuitivas , e as outras intuitivas se dividiriam segundo a divisão clássica como intuição sensível pque as sensações elas ainda não são conhecimento , você está tendo sensações o tempo todo e nem toma conhecimento delas , para que você tome conhecimento de um dado dos sentidos é preciso que você tenha uma intuição sensível , a intuição é um ato de conhecimento pelo qual você toma conhecimento de um dado , esta é a definição de intuição , se este dado for sensível , então eu chamo de sensação , intuição sensível , se for um outro tipo de dado que por enquanto não interessa o que é , eu chamarei de um outro tipo de intuição , o erro aqui foi ele não perceber que a sensação é um tipo de intuição - isso não é um grande problema pque esta divisão é clássica , ela vem desde Aristóteles - existe conhecimento racional e intuitivo , isto ai é tão velho quase quanto andar para frente , nós percebemos nitidamente qual é a diferença entre nós captarmos um dado e você enquadrar dentro de um sistema de outros dados anteriores , são operações completamente distintas , embora não sejam distintas no tempo , as vezes você esta ao mesmo tempo captando e enquadrando , a distinção não é cronológica , mas é uma distinção lógica , entre o que é você receber um dado e você enquadrá-lo , é mais ou menos a mesma diferença entre você receber um dinheiro e contabilizá-lo , são operações distintas - dito de outro modo uma coisa é receber um dado e outra coisa é relacioná-lo com outros dados , a função de relacionar com outros dados chama-se razão , e a função que capta os dados chama-se intuição , se estes dados são de ordem corporal , sensível , se referem a espaço , tempo , medida...nós chamamos de intuição sensível , estou tendo no momento a intuição sensível desta classe , eu não tenho só a sensação ótica desta classe , a sensação só não me daria consciência do que está se passando , o sujeito que estivesse aqui hipnotizado , então ele estaria tendo a sensação igualzinha , só que ele não sabe onde está , no mesmo momento eu estou tendo várias outras sensações cuja intuição sensível eu não tenho , pque eu não estou prestando atenção nelas . As sensações corporais elas são milhões ao mesmo tempo , é inabarcável na verdade , você só sofre a intuição sensível quando te interessa ; Então para concertar este negócio precisaria tirar este negócio do racional e irracional , e botar a racional e intuitiva , um par clássico , e dai subdividir a intuição em dois tipos : intuição sensível e uma intuição não sensível . Intuição não sensível , ela capta qualquer coisa que não seja um dado dos sentidos , por ex. ela capta os sentimentos que você tem , o fato de você sentir , o fato de você fazer este julgamento valorativo não significa que você o perceba , então a intuição ela dá forma ao evento singular , a forma da singularidade , por ex. você tem uma intuição sensível que as vezes você capta o conjunto de sensações , não como

sensações mas como objetos , quando eu olho este quadro eu não estou captando só sensações , eu estou captando o quadro , eu sei que é um objeto , isto se chama intuição sensível , quando as sensações formam objetos , por outro lado pode haver intuições que não sejam diretamente de objetos sensíveis , quando você capta por ex. o seu próprio estado total , aquilo que se chama pro-percepção , percepção de si mesmo como totalidade , este é um ato intuitivo evidentemente , não é construído , no momento em que eu estou aqui eu tenho uma espécie de intuição de que eu sou uma totalidade , de que eu sou uma pessoa , eu não me pensei por partes , eu me pensei como um todo , isto é um ato intuitivo que não se esgota na percepção sensível , eu não estou captando somente aqui as minhas sensações mas eu estou captando a minha história , a minha memória , o papel que eu estou representando neste momento , tudo isto eu capto intuitivamente num só ato ; a intuição ela se desenvolve ao longo do tempo , vou te dar um exemplo : você fez um enorme raciocínio , um filósofo matemático , você é São Tomas de Aquino , você acabou de escrever a Summa Teológica ..na hora que você acabou de escrever você é capaz de captar a unidade completa do seu raciocínio e vê-lo como um todo , isto é intuição , não é intuição sensível . Intuição é o sentido da forma total de alguma coisa , se ela for intuição sensível é intuição de uma forma sensível , se é intuição extra-sensível , ou de qualquer outro nome que você queira chamar é intuição de um outro tipo de forma ...qual é a diferença entre um homem e um computador , é que o homem faz um baita raciocínio e ele intui a forma total de seu raciocínio , e o computador não pode fazer isso , ele sabe que aquele raciocínio forma um todo e ele é capaz de ver aquilo como um todo e julgar , mas ele só é capaz de julgar se ele vê como um todo . você vai ver uma catedral da idade média , primeiro você vai por um lado , dai você entra , você vê a fachada e entrou , você não viu o fundo , não viu o lado etc.,. dai você entra , você vai lá no altar , sobe as escadas , vê as colunas , as paredes , os vitrais , dai depois v; dá uma volta , você viu sucessivamente , dai você capta a unidade daquilo , interna e externa - isto é um ato intuitivo , você teve ma sucessão de intuições sensíveis .....LADO DOIS .....passa para um outro plano , mas certamente você conserva , você capta aquilo como uma unidade que não poderia ser captada nem pela intuição sensível , só se você tivesse olhos para rodear o edifício; inteiro ao mesmo tempo , nem pelo pensamento , pois ele só articula um conceito com um outro conceito , nem pelo sentimento pque o sentimento só se posiciona e faz uma coisa de cada vez - intuição fecha isto tudo ai , é claro que você vai tendo sucessivas reações de sentimentos , por ex. você vê a gar.....(aquele monstrinho que fica de fora) , depois você vê o vitral com o menino Jesus , não é possível que seu sentimento seja o mesmo - esses dois sentimentos que você teve em momentos sucessivos da sua visita , eles vão se articular um com os outros pelo ato intuitivo final , como quando você ouve uma sinfonia , 1 , 2 , 3 movimentos que são completamente diferentes e produzem sentimentos diferentes , se é um allegro , um adágio , depois no fim você capta a unidade daquela obra , capta com a intuição não sensível - isso ai precisa ser concertado no esquema de Jung , não há função racional e irracional , há função racional e intuitiva , o racional não é o contrário do irracional neste sentido , é o contrário do intuitivo , Racional e intuicional , o racional como contrário do irracional é outra coisa totalmente diferente , você não pode falar função irracional , irracional seria aquilo que fosse contra , hostil à razão , então por ex. seria o absurdo propriamente dito , não pode existir uma função cognitiva irracional ; A função irracional seria aquela que tudo que ela captasse fosse um absurdo , aquilo que não tem nada haver com a razão , que é hostil , que não pode ser pensado de jeito nenhum , por ex. o triplo infinito , isso ai é irracional , e se isso é irracional ele não pode ser pensado e não pode ser intuído de jeito nenhum , não existe , é a faculdade do non sense , faculdade quer dizer facilidade ,

e ela é ao contrário uma dificuldade ; Qualquer totalidade que você capte num só ato instantâneo e que não se resuma a dados sensíveis é intuição não sensível ; agora , existem intuições não sensíveis que podem ...a hora que você percebe por ex. que seu cachorro tá triste , você percebe isto ai pela intuição não sensível ; se você pegar a Divina Comédia de Dante , o inferno , a terra , o céu , o paraíso , o mundo de todos os anjos , o conjunto disso ai é uma intuição não sensível , a intuição de uma espécie de totalidade cósmica , quer dizer que é uma diferença entre uma intuição não sensível destas banais , que nós temos a todo momento , e a intuição ou de um grande artista , de um místico , de um filósofo , que capta o universo inteiro , é uma questão só de quantidade , a deles é muito mais rica , mais é a mesma faculdade , todos nós a temos , e você terá uma intuição maior dependendo do que você presta a atenção , supondo-se um místico que presta a atenção em certas coisas muito maiores , então ele tem intuição sobre coisas muito maiores , mas fundamentalmente a intuição não é uma outra faculdade diferente das que o homem comum tem ; não tem nada de faculdades misteriosas , é a mesma faculdade , apenas o foco de atenção do sujeito é de uma outra coisa , ele pensando em coisas mais importantes , acaba tendo intuições sobre coisas mais importantes , eu não acredito que o homem possa adquirir uma faculdade que ele já não tenha , dai eu diria que a diferença entre um asceta , um místico , é uma diferença quase que de espécie , ele passaria para uma outra espécie , ele virou outra coisa , isso ai eu não posso acreditar , ele é gente , ele continua sendo gente , ele continua funcionando exatamente como gente , então isso aqui é bom para acabar com qualquer tipo de mistificação a respeito de faculdades misteriosas ; A faculdade intuitiva , a intuição não sensível , ela pode ser aprimorada ao ponto que para nós parece quase absurdo - Quando você vê por ex. um grande estrategista militar - Napoleão Bonaparte - quanta coisa esse cara saca ao mesmo tempo...os movimentos de dez exércitos , toda a topografia , o estado psicológico dos exércitos , o conjunto do que vai acontecer - isso é intuição não sensível , nós não seríamos capazes de ter uma intuição desta , nós precisaríamos prestar a atenção naquele assunto anos a fio para que no fim algo acontecesse ...as vezes não acontece de você ouvir , vamos supor que você pegue uma música muito complicada ,você ouve dez vezes e continua não captando a forma , aquilo continua te parecendo disforme ...não intuiu ...O que fecha a intuição não sensível é uma espécie de amarração , que mesmo a razão não poderia dar esta amarração , a razão só raciocina , quando terminou de raciocinar terminou a razão , o fato de uma coisa ter sido raciocinada não quer dizer nem que sequer você lembra das etapas anteriores do raciocínio , as vezes você faz uma demonstração muito longa que quando chega no fim você pode ter esquecido do começo , você não sabe para onde vai este raciocínio , você não sabe as consequências futuras , se você tá no meio de um raciocínio muito complexo , como é que você tem uma antevisão da consequência final ? Isto ai é intuição não sensível , se o nego não tivesse a intuição não sensível ele não conseguiria continuar raciocinando , pque senão o raciocínio seria somente a passagem passo a passo , você só saberia o próximo silogismo que você vai fazer , você não conseguiria nem mesmo pensar , você pensaria como um computador , o computador só sabe o próximo passo , ele não pode prever as consequências , no que que vai dar isto aqui ...Quantas vezes nós estamos numa linha de raciocínio e antes de completa-la nós já percebemos que a conclusão final será desastrosa , isso acontece pque tem a intuição não sensível - Agora , dizer que isto opera através do inconsciente , primeiro isto é contraditório com tudo mais que ele falou , pque ele está dizendo que toda função pode operar no consciente e no inconsciente , então ele não pode definir uma delas especificamente por este traço ; segundo , toda função que opera no inconsciente segundo ele , opera mal , opera fora do seu controle , ela faz o que ela quer , por isso que ele chama de função arcaica , atrofiada , atrofiada

não na quantidade , ela funciona tanto quanto a outra , só que funciona muitíssimo mal . Uma vez concertado o conceito de intuição , e definida a intuição , que é o que ele não faz , e tirar este troço absurdo que é que a intuição funciona através do inconsciente - nós entendemos que para todas as funções é indiferente elas funcionarem conscientes ou inconscientemente , a intuição também - quer dizer que o pensamento que tá funcionando no inconsciente , ele pode ser um péssimo pensamento , mas ele continua sendo pensamento ; o sentimento que se forma inconscientemente , pode ser um sentimento muito grosseiro , muito infantil , muito atrofiado , mas continua sendo um sentimento , e a intuição também , se ela funciona no inconsciente pode ser uma intuição errada , parcial , mutiladora , pode ser qualquer coisa , mas continua sendo intuição 0- um exemplo de intuição funcionando inconscientemente é o que você faz nos sonhos , você capta totalidades , o sonho é uma sucessão de intuições inconscientes , é uma interpretação global da sua experiência , então é uma intuição não sensível , só que é feita por algo dúbio que não é propriamente você , que é só uma parte sua , nos sonhos tem esta coisa , nos sonhos você. esquece uns pedaços e lembra outros , não de acordo com o interesse global da sua pessoa , mas a chave dos sonhos é o interesse do seu organismo , o organismo quer conservar a sua homeostase , seu equilíbrio para você poder continuar dormindo , se você romper a homeostase você acorda , o principal interesse de quem está dormindo é continuar dormindo . E'o seu interesse , é o seu foco de atenção que dirige a totalidade do funcionamento das funções , e da intuição também , então nos sonhos você não está tendo intuições de quem quer chegar a conhecer isto ou aquilo , mas intuições de quem quer continuar dormindo , e portanto vai ver as coisas sob o prima do seu interesse predominante - os estudos mais recentes sobre sonhos , houve muitos progressos no estudos dos sonhos e do sono , então você vai ver que os resultados se aproximam muito desse negócio do Jung da compensação , quer dizer que o sonho é um mecanismo re-equilibrante , até que ponto o seu organismo agüenta ver as coisas desse jeito ou daquele jeito , então o sonho dá um jeito no conjunto todo , para que o conjunto do que você sabe não seja muito hostil ao interesse do organismo , e isso serve para tornar o mundo mais engolível , então não é verdade que vão para o inconsciente fundamentalmente o conteúdo reprimido , nós sonhamos com uma pá de coisas que a gente sabe , não é verdade que o sonho seja uma linguagem cifrada , na maior parte dos casos nós entendemos perfeitamente o que nós estamos sonhando , e não é verdade que tudo que apareça no sonho seja simbólico , quando aparece seu pai , é seu pai , quando aparece você , é você , quando aparece um hipopótamo é um hipopótamo , mas o hipopótamo pode ser uma segunda coisa...mas isso com o pensamento consciente e diurno é a mesma coisa , a única diferença entre o sonho e o pensamento de vigília é o interesse predominante , no sonho só tem um interesse , que é o interesse do seu repouso , que é o interesse da conservação da integridade ,; Na vigília nós podemos estar interessados em outras coisas , por ex. eu posso estar interessado em desenvolver certas aptidões que não são nada convenientes ao meu repouso , posso estar fazendo um esforço dez horas por dia , é o interesse do meu desenvolvimento ; A diferença do sonho para a vigília é que no sonho você tem um interesse só , que é dormir , e tudo que você pensa é para a possibilidade de você continuar dormindo , as vezes falha , por ex. se v, teve experiências muito traumáticas , e elas aparecem no sonho , você acorda , insônia é a incapacidade de você sonhar com alguma coisa , não é a incapacidade de dormir , a sua linguagem onírica não é suficiente para você arrumar - o sonho é uma busca de explicações tranqüilizantes , mas as vezes não tem ... Por ex. , em São Paulo aconteceu de uma vaca que rolou no morro cair em cima da casa do----------ele tava num barraco e de repente ele acordou com uma vaca em cima da cama ... v, abre os olhos e viu aquela vaca , mas você está meio

dormindo , mas você conseguiu voltar a dormir sem encontrar alguma explicação , quando não dá dai você acorda . Sempre que o sonho coincidir literalmente com o que está acontecendo no plano físico , você acorda , por ex, se o nego tá dormindo e você vai lá e aperta o dedão do pé dele , então ele prefere inventar uma história que ele estava num castelo com o Conde Drácula , porém , se ele perceber exatamente isso ai , ele acorda ; As vezes uma história horrível é mais tranqüilizante do que a verdade literal ; como eu a um anos atrás , tinha muita gente dentro de casa , era uma barulheira , e eu dormia e sonhava que estava dormindo profundamente , este era meu maior desejo....o sonho é um processo de assimilação , de acomodação interna das imagens , então a chave do sonho é a sua comodidade e seu bem estar , ser totalmente egoísta - tem um filósofo---------- que dizia que você dormir é um ato de soberania , para você dormir você tem que decretar quaisquer assuntos não importando a natureza ou importância para ficar para amanhã , tudo pode ser adiado , tudo menos eu ... é o meu conforto físico em primeiríssimo lugar , (Napoleão dizia que o hímen que dorme seis horas é um perfeito idiota , o homem que dorme quatro horas tem tendências a melhorar , mas o homem que dorme duas horas era no mínimo um bom homem) O sonho é o predomínio da animalidade , dos interesses animais egoistas- A chave do que você intui é o interesse que você dá , é para onde se dirige a totalidade psicofísica , se ela se dirige ao seu próprio bem estar é ali que tudo vai fechar , se articular , agora na vigília nós temos muitos outros interesses , pode ser o aprendizado , pode ser a luta pela sobrevivência , pode ser uma disciplina moral , pode ser qualquer coisa...qual é o interesse de você estarem aqui agora , não pode ser o interesse do seu conforto físico , isto é absurdo , o nego ficar sentado durante três horas ...se ele diz que é pque está confortável , ele está mentindo... As intuições que você está tendo neste momento são de um teor , e poderia haver , por ex. pque que é considerado feio este negócio do sujeito dormir muito , se ele dorme muito ele é um ser antisocial , ele é um egoísta ;
O corpo é totalmente inapreensível , nós estamos lidando com formas , o mundo para nós é constituído de corpos , o que você capta são sempre corpos , não tem nenhum volume que você possa pegar na sua totalidade , você pega uma bola pela sua superfície , você está me vendo agora , você está vendo o Olavo por fora , não está vendo por dentro , no entanto você sabe que existe o Olavo por dentro , você pegou uma forma...você vê um lado de uma janela , mas você sabe que existe um outro lado...isso não é por uma apreensão sensível e sim por uma captação da forma total , o mundo é composto não só das coisas que você toca , mas das coisas que você intui , você vê como é pequena a informação sensível que você tem sobre o mundo , e como ele é composto todinho de intuição ; na verdade você precisa de um número mínimo de dados sensíveis para você ter a intuição do conjunto , o bebê já tem isso...quando o bebê reconhece a mãe pela primeira vez , a mãe para ele não é uma mera forma sensível , é uma uma função , é uma relação com o sentimento , é o todo que ele capta , capta tudo de uma vez , e não porque ele esteve examinado a mãe centímetro a centímetro para obter todas as informações ; O mundo para nós é um sistema de formas intuídas , se fosse um conjunto de formas obtidas pela sensação , o mundo não formaria uma totalidade , a realidade do mundo é forma , e não matéria . E' fácil de perceber que a quantidade de informações sensíveis que nós obtemos é mínima , nunca você recebe informação sensível sobre um todo , você só recebe informação sensível sobre partes , e no entanto você sabe que existe um todo , isso é pque existe uma outra função que não é as sensações , mas é o que chama intuição sensível , que capta o todo ; Temos até a intuição não sensível que capta o que não está a nível físico , por ex. dá para você conhecer uma pessoa como uma totalidade , toda a história da pessoa , quando você pega um personagem como um todo , não dá para fazer isso através de dados sensíveis ,

isto é um ato intuitivo...ou quando você capta a quinta sinfonia de Bethoven como um todo , sensivelmente você só pode ver uma nota de cada vez , na recordação também é uma de cada vez , você não pode recordar como um todo , e no entanto você capta a unidade inteira , isto é intuição ;A intuição é a base de tudo quanto é conhecimento , se não tivesse isso não teria coisa nenhuma , isso ai é o começo e o fim ...o resto são faculdades auxiliares que vão dando materiais com o que você constrói isso

AGOSTO - 1993 SBA FITA QUATRO

....vamos supor o pensamento , que você tenha uma concepção completa do cosmos , pensada , raciocinada...só se você fizer um sistema metafísico , a noção da unidade do mundo não foi pensada...isso é intuição ... O pensamento , o sentimento e a sensação fazem uma parte mínima da história , por mais que a pessoa pense a faculdade intuitiva continua predominando , é impossível .....; Todo mundo tem uma noção da unidade do mundo , isso é intuição .O problema com a intuição é justamente que as coisas que ela capta são totalidades , nós estamos tão acostumados a viver dentro desta referência de totalidade , que nós não damos tanto valor , nós acreditamos as vezes numa besteira , como a que o mundo é constituído de coisas tangíveis , tocáveis...na verdade você não toca quase nada , nem você mesmo você pode tocar , você só pode tocar em você como você está agora , a três anos atrás já foi , e no entanto você sabe que você é a mesma - é a unidade da forma a que você denomina eu - e a unidade deste eu é captada através da intuição ; O mundo dos materialistas era um mundo que se existisse , seria composto apenas de fragmentos , de pedacinhos , não poderia ter totalidade , não existe uma única totalidade que seja material - por ex. você pega uma pedra...essa pedra é igual a esta outra pedra aqui ...não ...o que que tem de diferente?... a forma , a forma externa , a forma interna , os cristais estão ajeitados de uma certa maneira , uma certa ordem que é diferente da ordem da outra pedra , elas são diferentes nesta ordem , nesta forma , forma é a palavra melhor que existe , forma é o real , é a essência - e o que que é a matéria , a matéria entra e sai , ela pode entrar e sair várias vezes ; como por ex. você pega a quinta sinfonia de Bethoven - ela foi tocada inúmeras vezes, com outras orquestras , outros instrumentos , outros lugares , outras pessoas ... a forma é que continua , é o menos real , o menos tangível , mas esta é a única realidade ... a palavra forma também não é muito adequada pque é a forma da idéia , nós precisaríamos comparar a idéia de forma com a idéia de figura - Aristóteles diz o seguinte , se você cortar a mão de um morto , o que você capta dela não é a forma da mão , é a figura da mão , pque a forma é a da mão real , com todas as funções de mão , não é só a figura externa , forma é só o esquema inteiro dela , com todo o funcionamento , isto é que é mão , forma de mão é isso ai , agora se for só a forma externa , é a figura . O que e a forma de Alexandre , se ele morrer você terá apenas a figura , a forma é com toda biografia , com todo o futuro , com todo o intelecto , com todo o dinamismo , o conjunto disso é que se chama forma ; Está é uma idéia muito rica , bonita e é a única realidade que nós conhecemos , nunca ninguém viu matéria ...essa matéria é composta por que ...por um monte de átomos , e o que é átomo ...é uma forma , se você pegasse um elétron e outro elétron , eles estão colocados a uma distância entre si , e se o elétron fosse do tamanho de uma cabeça de agulha , a distância entre um outro elétron seria como daqui até a esquina ... o átomo é uma forma pque essas cabecinhas de agulha , giram entre si segundo uma forma constante , que é diferente de substancia para substancia , e esta forma é que faz com que tal matéria seja hidrogênio , outra seja oxigênio ...e se você pegar dentro do elétron , ele se subdivide em partículas que estão mais distantes ainda uma das outras...matéria é um nome que nós damos a uma suposição , é a suposição que se faz de um substrato que deve existir no fundo de tudo isto , mas que seria inapreensível , que ninguém pega , só o que pegam é a forma ; Se você pegasse a matéria das matérias , aquilo que de tudo se compõem , Aristóteles chamava----------, seria a matéria prima , a matéria prima seria aquilo que não tem qualidades diferenciadas , quando você fala que tem uma qualidade diferencial , é uma forma , se você pegar o oxigênio e o hidrogênio eles se distinguem por uma

qualidade diferencial , são formas diferentes ; Uma matéria que não tivesse qualidade alguma , que estaria totalmente indiferenciada , me dê o único exemplo disso no mundo ...O próprio Aristóteles quando fala disso ele está seguro de que é uma coisa que não existe , é uma suposição que você faz só para você poder raciocinar , todas as matérias que nós conhecemos são matérias com determinada forma , matéria sem forma , matéria prima não existe , só existe matéria segunda , quarta ,sexta , é matéria já com qualidades , já com formas - materialismo é uma contradição de termos , mesmo que nós não concordemos , tem tantas idéias materialistas na nossa cabeça ... mesmo as pessoas que não acreditam em matéria , julgam as coisas como se matéria fosse verdadeira , por ex. quando fala do corpo tangível , tangível é a pele pô , o que tem por dentro , e a vida...e o instinto...o instinto não é matéria coisa nenhuma , é uma forma , é uma relação , é um tender a não sei o que , a forma é você tender a alguma coisa que não existe ainda , você tem forma que você não viu ainda , telos - finalidade , finalidade é uma coisa que não aconteceu ainda mas que está para acontecer , você não consegue explicar o instinto sem finalidade , todo instinto é a busca de alguma coisa , e essa coisa não tem ainda ; O que é o sentir , o que que você sente ...você sente diferenças , do frio pro calor , de uma superfície para outra , você percebe que existe uma diferença , sentir é perceber diferenças , a experiência mais banal do mundo é que uma sensação continuada você não sente mais , por ex um son constante , ou por ex. um peixe na água , um peixe não sabe que está na água nem pode saber , agora se você tirar , ele pegou a diferença , sensação é diferença , é mudança de estado , sensação é uma relação , é uma relação de diferenças e semelhanças , e tudo isso é barbaramente abstrato ; o materialismo é uma ilusão , como se o fato de você tocar uma coisa fosse em si mesmo material , como se não houvesse uma diferença de proporção , se você abolir as proporções somem todas as sensações , o mundo é feito de relações , proporções , o mundo inteiro é sutil , agora você não pode esquecer que as doutrinas materialistas já surgem no mundo capitalista , com a idéia de você organizar o mundo com uma certa finalidade econômica , então é claro que o materialismo ajuda a pessoa achar que ele pode , faz e acontece , é mais fácil você organizar o mundo no sentido capitalista acreditando nesta besteira ...é o seguro de vida, você compra sua própria morte , é impossível você fazer o seu seguro de vida sem que a sua família passe a desejar a sua morte , já cria uma ambigüidade , é só para criar problema ... Moralmente o mundo melhorou , mas intelectualmente , é de uma burrice , você pega a coisa mais estapafúrdia que é esse negócio do capitalismo , isso pega , todo mundo acredita numa coisa desta , é a atrofia da intuição , a atrofia da intuição pode ser por um excesso de dados , um excesso de informação , você não tem mais condição de aglomerar dentro de um todo , é a síndrome da psicose informática , bombardeiam o nego com milhões de informações que ele não pode reduzir , ele fica maluquinho e aceita tudo , a realidade virtual , vai atrofiando a intuição , não dá mais para intuir , é coisa demais ...se você quer preservar a faculdade intuitiva então você presta a atenção em menos coisa , não ouve rádio , não vê televisão , não lê jornal e continua prestando atenção no mundo que você abarca , e , aos poucos ela vai crescendo no devido tempo , agora se você começa a bombardear o nego com informações absolutamente inabarcáveis , daqui a pouco ele não tem mais o senso de totalidade , não tem mais a faculdade intuitiva e acha normal não ter , a intuição permite que você entenda as coisas com pouquíssimas palavras , se você fala uma verdade para uma pessoa , a primeira coisa que pode acontecer e ela entender na hora por intuição , se entender , entendeu , você gastou um segundo; agora se o sujeito não entendeu , você tem que provar , a prova demora mais tempo ...por ex. o princípio de identidade , uma coisa é ela mesma , por intuição você pode saber que uma coisa é ela mesma ...se você. não entender , agora vem a explicação que demora um pouco mais de tempo , dai toda coisa que é verdadeira

existe muitas linhas de prova possíveis , você vai ter que escolher uma delas , se você escolhe uma surgem objeções que são tiradas numa outra linha de prova - primeiro você tem a verdade intuitiva , segundo você tem a prova , depois você tem a resposta às objeções , agora , depois de você ter respondido todas as objeções , o nego pode ainda não ter captado , então resta ainda a experiência pessoal , a qual pode se prolongar o resto da vida dele e pode ser que ele morra sem saber , quanto mais burro o nego , mais você tem que explicar , e a explicação pode se prolongar pela vida inteira dele e não adiante nada ...as pessoas ficam assim não é pque sejam burras , é pque não aceitam a evidência , não confiam , sempre que você sabe uma coisa pelo ato intuitivo , você vai ter que admitir que você sabe aquilo que você sabe , vai ter que admitir que já entendeu , se você aceita , você vai perceber que você sabe uma pá de coisas , esta é outra característica da intuição ; você vai ter que aceitar o que a intuição te mostra , não é o que você quer , diz que a coisa é vermelha ...mas eu queria que fosse verde ...diz que é redonda...mas eu queria que fosse quadrada , se a intuição mostra que é redondo , você vai ter que aceitar que é redondo , essa aceitação patente do que foi intuído é de fato o começo da sabedoria ; O problema é que você fala que dois mais dois é quatro e dá três meses de discussão , dai você não faz nada , o médico mandou não contrariar ... a propósito de tudo se levanta discussões , discussões baseadas na linguagem - a linguagem ela só funciona se existe um consenso , uma espécie de sentimento comum dos valores das palavras, sem isso ela não existe - é seguro que a discussão não vai dar certo pque cada um atribui a qual signo quer , e vai multiplicando, multiplicando ..e quanto mais explicação você dá mais confuso o negócio fica ; agora , no começo já estava tudo claro ... por ex. eu vi outro dia um programa de debate que a pergunta era se deveria bater nos filhos ou não...só a distinção de palmada e espancamento levou uma hora e meia ...onde é que termina a simples palmada corretiva e onde é que começa o espancamento ...intuitivamente você sabe perfeitamente se o pai deu palmada no filho ou se ele espancou ...o que que você prefere , ser espancado aos pouquinhos ou levar uma palmada do Mike Tyson... ; Uma distinção elementar que normalmente você não precisa discutir , quando você tenta conceitualizá-la você vê que é difícil , as vezes é quase impossível - é todo aquele negócio do Benedito----------??? entre o que é um conceito puro e o que é um conceito empírico - conceito empírico é você pegar ma coisa da realidade sensível e você tentar conceitualizá-la , na maioria dos casos você não vai conseguir...um pensamento lógico se refere a uma esfera lógica e ele vai parar por ali mesmo , agora , conceituar o que é palmada e o que é espancamento , se chamasse Benedito.....??? se chamasse Aristóteles , eles não iam conseguir , mas na televisão eles acham que vai dar .Tem muita coisa que você sabe intuitivamente que basta , quantos conhecimentos são assim...agora , quando surge a desconfiança , dai rompe a comunicação e precisa da prova , mas a prova é muito mais difícil do que o entendimento expontâneo , pque a prova requer um aparato lógico , pode levar um século , dois séculos , três séculos , então quanto mais científica fica uma discussão mais demorada ela vai ficar ; Para haver entendimento real , comunicação real , precisa haver um fundo de confiança de que você é uma pessoa normal e que você intui mais ou menos parecido com o que eu intuo - toda a convivência humana se baseia nisso , quando falha isto dai você tem que apelar para a prova , e ai é mais difícil ainda , dai virou uma questão científica e uma questão científica não se resolvem numa hora , as vezes são séculos ...se você perguntar - a inteligência funciona antes das sensações ou as sensações movem a inteligência - está discussão levou 2000 anos- do mesmo modo a pergunta se você deve bater no filho ou não deve , eu acho que em primeiro lugar você deveria bater em quem faz esta pergunta , pque as vezes bater no filho faz bem , as vezes faz mal , as vezes deixar de bater faz bem , nãotem resposta na esfera conceptual ,

claro que não tem , tudo pode acontecer pque as pessoas são diferentes ,as situações são diferentes , aliás , é bater no filho de quem , o homem em geral bater no filho em geral...você é um pai conceptual , batendo numa bunda conceptual , e dá um resultado meramente conceptual , isto ai não tem problema , pode bater quanto queira , agora , se você procurar soluções em geral , na esfera lógica para coisas que só existem realmente no caso singular é coisa de doido , agora , os meios de comunicação só se alimentam disso , eles só levantam questões insolúveis - você é contra ou a favor do homossexualismo ? O que quer dizer ser contra ou a favor - se eu for a favor , agora eu vou ter que praticar , por outro lado eu não posso praticar sendo contra ? O cara não pode ser um homossexual e mentalmente ser contra ? pode , então que significa este contra ou a favor - a questão não se coloca absolutamente , além disso o homossexualismo não é uma doutrina , não é uma teoria , sou contra ou a favor só pode ser para uma teoria ; ele é um hábito , um hábito ou você pratica ou não pratica - o contra e a favor é outra categoria ; ou o sujeito faz ou não faz , faz o que quiser , faz o que dá na cabeça ...outra coisa , quais são as causas do homossexualismo ? As causas são infinitas , em primeiro lugar pque existe homossexualismos diferentes , pessoas diferentes ,são razões diferentes , valores diferentes , você teria que perguntar quais são as causas do homossexualismo de fulano , seria impossível interpretar a não ser que você estudasse toda a biografia dele , e quando você achasse a explicação perfeitinha você vê que não iria servir para o vizinho , tudo isso ai é uma vasta masturbação mental , e o tempo todo estão colocando estes problemas na sua cabeça para você se posicionar , a maior parte dos problemas não são da nossa conta e se fossem nós ficaríamos completamente doidos .

A faculdade intuitiva que nós vimos aqui em relação ao negócio do Jung , é que ele mistificou a intuição , que ela tem que operar sob o subconsciente , quando a intuição significa simplesmente a percepção da forma singular de qualquer coisa ... você tem intuições semi- conscientes nos sonhos , mas é verdade que elas não são intuições no sentido pleno , mas o mesmo poderia dizer do pensamento que você tem inconscientemente e o pensamento perfeito , então também não chega a ser um pensamento no sentido pleno . Com esta regra aqui nós chegamos a um certo número de tipos psicológicos conforme o predomínio de uma faculdade no consciente e a outra no inconsciente e conforme ser extrovertido e introvertido ;

Eu vejo que existe esta diferença da orientação da atenção , mas eu sempre tive que me socorrer de outros métodos para captar isso ai , e a própria ASTROCARACTEROLOGIA é um apoio para este negócio , e sobretudo o método biográfico , escapando desta primeira impressão e observando o indivíduo. num período de tempo mais longo , a análise linguística do que o cara tá falando , como ele monta as frases , por que tipos de dados ele se interessa , o que que chamou a atenção , você acaba mais ou menos montando um esquema , porém você jamais tem certeza de que está pisando em terra firme ; Quanto aos tipos , o Jung descreve primeiro os tipos extrovertidos depois os introvertidos , como me parece que isto ai não ajuda muito , vamos tentar misturar , vamos ver por funções , o que que é o pensamento extrovertido , o que é a intuição introvertida ...e vamos começar pelo mais simples que seria a sensação - eu acho que todo mundo pode pegar facilmente a diferença entre sensação externa e sensação interna - a sensação interna é o que faz , por ex. , o indivíduo perceber se ele está doente ou são , então comecem por fazer esta pergunta : você percebe mais ou menos as variações no seu estado interno , você é um desses indivíduo que está com febre a uma semana e as pessoas tem que informar que você está com febre ... você percebe facilmente se você está com fome em horas regulares , ou também alguém precisa te avisar que está na hora de comer ...as sensações externas são os cinco

sentidos , mas estas sensações internas não são bem os cinco sentidos , é um conjunto , é um complexo de sensações que dá mais ou menos uma espécie de estado geral do corpo , você também pode perguntar o quanto você é afetado por estas alterações e quanto você dirige o seu comportamento por elas ...muito provavelmente neste meio aqui haverá muito poucas pessoas que serão tipo sensação introvertida , é muito difícil , mas se você começar a procurar por ex. entre médicos homeopatas , o pessoal que lida com fisioterapia , pessoas capazes de interpretar o que se passa no seu corpo a partir do que se passa no corpo delas . A diferença da função dominante para a função arcaica é que os dados que você capta através da função dominante , eles são todos conscientes , você os conscientiza muito facilmente , e portanto você sabe lidar com eles , quando você pergunta você obtém a resposta , ao passo que a função inconsciente ela não te oferece dados , ela não te oferece informações , mas te oferecem de certo modo um resultado pronto , consequências prontas de todo um processo interior que vem se desenrolando mas cujas etapas você não percebe , no caso da função contrária da sensação é segundo Jung a intuição , e nós diríamos , a intuição sensível e a intuição psicológica ou outra coisa assim , se a função arcaica é a intuição , isto significa que ela se apresentará funcionando de uma maneira pouco desenvolvida , tosca e bastante problemática e ela mais lhe dá informações falsas do que verdadeiras , e lhes dará não as informações que você procura porém outras , no caso dos tipos cuja função dominante é a sensação , que a sensação está no lado consciente , então haverá um montão de intuições indesejáveis , falsas que cortam o fio do contato do nego com a realidade , então por ex. visões , premunições , que desorientam o indivíduo por ex, de repente ele tem a premunição de que está acontecendo determinada coisa em tal lugar e não está , as falsas premunições seriam uma característica bem marcada do tipo sensação ; é fácil você perceber pelo número de pessoas que vivem tendo estas premunições , que o Brasil está cheio destas pessoas que são do tipo sensação extrovertido ou introvertido - a única diferença entre extroversão e introversão seria que no indivíduo cuja função dominante fosse a sensação extrovertida , isto é , a percepção das formas do mundo em torno , a intuição se referiria a seus próprios processos internos , a intuição arcaica , quase que doente , se dirigir a seus próprios processos internos e as intuições seriam sobre elas mesmas , ou de natureza psicológica , ou se referindo a interpretação de intenções na relação dela com os outros ...ao passo que o indivíduo é um sensitivo introvertido , as intuições se referem ao mundo , coisas que elas acham que estão acontecendo , é por isso que eu acho que no Brasil existem muitos sensitivos introvertidos , primeiro pela nossa quase obsessiva preocupação com a saúde , o número de pessoas trocando idéias sobre remédios e descrevendo seus sintomas com uma minúcia asquerosa , o cara não poderia fazer tudo isso se ele não tivesse todas aquelas sensações , por outro lado é normal que as pessoas vivam tendo premunições errôneas sobre o que vai acontecer no mundo nos próximos dias , o que também é um hábito cultural , então eu acho que este tipo é muito comum no meio Brasileiro , mas aqui entre nós eu acho um pouco difícil , vai ser mais raro ;

O que é o indivíduo intuitivo introvertido - é o indivíduo que tem uma visão particularmente clara dos seus próprios processos e estados interiores de ordem psicológica , não física , por ex . o indivíduo capta facilmente o fio de continuidade da sua biografia , e o estado que as coisas estão no momento , em que ato , em que cena do drama nós estamos no momento , o que que tal acontecimento significa para mim dentro d conjunto da minha vida , dos meus valores , etc...o indivíduo que capta este tipo de coisas sem ter pensado no assunto , isso é característica da intuição , ele capta uma forma total sem necessidade de preparação anterior , então você quer ter um exemplo terrível desse negócio , você leia Marcel Proust - tipo intuitivo introvertido , cuja

sensação de passagem de tempo por ex. chega a ser de uma minúcia , de uma nitidez quase alucinante , logo no começo do livro Em busca do tempo perdido ele descreve as sensações de passagem de tempo que ele tinha quando adormecia , então ele descreve o que é pegar no sono , prestem bem a atenção , quando você pega no sono você não está prestando a atenção em nada... e como é que você vai lembrar como você pegou no sono , você já pegou , tem uma passagem que de repente você está num abismo , e o cara não , ele descreve tudo isso ai como a coisa de fato se passa , então , por ex. as primeiras imagens que começavam a se embaralhar , ele via por ex, se ele tivesse lendo um livro , ele via que na cabeça dele ele já não distinguia mais quem era ele e quem era o personagem do livro , ou então se ele tava olhando para um objeto , ele virava este objeto , e , era isso que ele percebia e de repente ele acordava , então ele acordava justamente em tempo de perceber que estava na hora de dormir , e assim vai , páginas e páginas só sobre esses processos interiores dos quais normalmente nós não reparamos , ou seja dos quais nós temos uma visão meramente esquemática , dos quais nós fazemos uma interpretação a posteriori , mas se o nego é um intuitivo introvertido ele sabe exatamente o que está se passando . Automaticamente , sendo a função arcaica a sensação extrovertida é natural que este indivíduo se equivoque freqüentemente no mundo dos sentidos , quer dizer que ele marque errado distâncias e tamanhos , ou , que não seja capaz de avaliar se dá tempo dele atravessar a rua antes que o carro pegue , ou avaliar se ele é capaz ou não de carregar um determinado peso , se é capaz de tentar carregar um peso que não dá , ele avalia mal este tipo de coisa , do mesmo modo que avaliará mal dados como por ex. a força física alheia , o quanto que uma pessoa é mais vigorosa ou mais frágil , então esses dados todos acabam sendo falseados - é da função arcaica que vão surgir em primeiro lugar os sintomas neuróticos em casos de neurose , então , por ex. sentir-se num mundo fisicamente ameaçador, sentir por ex. que querem bater nele , é típico do intuitivo introvertido , sentir a eminência de uma agressão física por ex. ; O intuitivo extrovertido é o contrário , é o indivíduo que tem uma visão intuitiva imediata de processos que estão se desenrolando no mundo exterior , eu mesmo pertenço a este tipo , fui jornalista político durante muitos anos , e eu lembro que quando eu chegava na redação do jornal eu já sabia mais ou menos o que tinha acontecido no Brasil , parecia que o Brasil era eu ; VOCÊ vai encontra muitos tipos assim entre historiadores , sociólogos , comentaristas políticos , são pessoas que estão de olho no mundo todo , no mundo da sociedade , da história e que tiram a temperatura deste mundo sem precisar pensar muito , em compensação a sensação introvertida ficará toda falseada , e dará uma medida não do que realmente está se passando , mas apenas a medida de uma espécie de reflexo invertido das intuições que você tem sobre o mundo exterior , então , por ex. sintomas de tipo hipocondríaco , você interpretar erroneamente as suas sensações , você não ter a medida exata , não saber por ex. não avaliar direito o próprio estado de cansaço , as vezes eu sinto que eu estou às portas da morte e no entanto eu agüento trabalhar mais dez horas e daqui a pouco esqueci aquele negócio , outras vezes , eu não tou sentindo nada e de repente eu me sinto mal abruptamente , dai eu vejo que preciso dormir , os sinais aparecem de uma maneira falseada , na hora inconveniente , eles não te servem , não estão a mercê da sua vontade , a função opera sózinha , ela te fala o que ela quer e não em resposta aos dados reais , mas numa espécie de choque de retorno da sua função dominante , se , no caso do intuitivo extrovertido , as coisas que ele está percebendo em torno são muito más , muito provavelmente ele receberá informação maligna das sensações internas , que não refletirão o estado real dele , do corpo dele , mas serão reflexos invertidos daquilo que ele está captando no exterior ; no caso , este intuitivo extrovertido é um nego que tá permanentemente sujeito a este tipo de paranóia , hipocondria é um tipo e paranóia , o seu inimigo está por assim

dizer , dentro do seu próprio corpo .
os tipos sentimentais eles se caracterizam pela face tomada de posição do que acontece , ele sempre sabe se ele está a favor ou contra , talvez , as vezes não nestes termos , não precisa ser verbalizada , ma é no sentido de uma aprovação sentimental do que tá acontecendo , ou não . O sentimental extrovertido é um indivíduo que avalia facilmente os ambientes e sabe se gosta deles ou não , e que portanto se integra facilmente na atmosfera sentimental ambiente , caso o deseje , então facilmente o indivíduo participará de emoções coletivas ou emoções de outras pessoas se adaptando a elas plasticamente , um sentimental extrovertido - esta participação sentimental é um instrumento pela qual ele se adapta no mundo , então por ex. eu vejo que eu dificilmente eu percebo se eu simpatizo ou antipatizo com as pessoas , as vezes eu vou simpatizar ou antipatizar depois de um ano e meio , mas é claro que para o sentimental extrovertido a coisa não é assim , a simpatia ou antipatia é o dado número um , é imediato , e com base nisto ai é que ele vai se orientar , é claro que o sentimental extrovertido por ex. pode dar um programador neurolinguistico do brabo , pque ele se adapta muito plasticamente aos sentimentos das outras pessoas ; Nos tipos sentimentais a função arcaica é o pensamento , o raciocínio , então nos dois casos existe uma espécie de dedução , toda uma cadeia dedutiva subconsciente funcionando o tempo todo , mas não dirigida pela vontade e sim funcionando por uma espécie de automatismo , é como se fosse um tipo de computador que escapou do seu controle e que te dá os resultados de longas cadeias dedutivas que partindo de premissas falsas chegam a resultados mais falsos ainda , mas que aparecerão para você como se fosse a verdade pura , você será surpreendido repentinamente pela conclusão implacável de um raciocínio que você não seria capaz de recompor em todos os momentos , mas que lhe aparecem com a força de uma prova , sendo que no sentimental extrovertido , o raciocínio se refere ao conteúdo da vida dele mesmo , ao conteúdo de seus estados interiores , a coerência íntima dele com ele mesmo ; e no sentimental introvertido o raciocínio se refere aos estados das coisas no mundo , por ex. a produção de racionalizações (pseudo raciocínios) com que você justifica uma decisão já tomada , uma decisão já tomada antes , uma posição já tomada antes de natureza puramente sentimental , quer dizer que é um falso raciocínio , 80% da ocupação da psicanálise consiste em desmontar racionalizações , a produção de racionalizações no tipo sentimental é um negócio alucinante , quer dizer que ele produzirá tanto raciocínio quantos necessários para justificar qualquer posição que ele já tenha tomado , então , esses raciocínios se referirão à ele mesmo e seu estado interior , ao seu passado sobretudo - no sentimental extrovertido , quer dizer que você pode imaginar numa análise do sentimental extrovertido deve ser um negócio alucinante pque toda a vida interior dele , todos os sentimentos , todos os sonhos , já está tudo racionalizado , falso , e no sentimental introvertido haverá falsas interpretações do mundo exterior , então o que é um sentimental , é um indivíduo que conhece muito bem a sua própria história sentimental , as suas sucessivas mudanças sentimentais e os juízos que ele faz - um exemplo típico de um sentimental introvertido você leia a história de J.J.Rousseau ...

AGOSTO 1993 FITA 5 - LADO B SBA

.....A psicoterapia consiste nisto - o processo de individuação é quando o consciente absorve o inconsciente, e o re-interpreta nos seus termos , então é uma expansão da consciência , o indivíduo , a parte consciente dele abarca tudo aquilo que tem dentro dele , engloba , você pode saber quase tudo que esta no seu inconsciente , a própria vida de Jung , Jung foi um cara que ficou quase psicótico , então esse era um intuitivo introvertido obviamente , e pque que este intuitivo introvertido , pque que todos os conteúdos que apareciam para ele eram nitidamente conteúdos sensitivos , quadro , figuras , etc.. que não se referiam à ele mas eram coisas da história , da sociedade , do mundo , se referiam à religião , ao estado , a maluquice dele era toda com elementos do mundo e não dele , dai como é que ele reintegrava isto ai ...re-interpretando todos esses dados como parte da história dele , como referentes ao desenvolvimento interno dele , Re- interpretava todos os dados da sensação extrovertida arcaica nos termos da intuição introvertida consciente , re-escrevia sua própria história . O meu mestre o Dr. Muller , não foi aluno de Jung pque Jung não dava mais aulas , mas ele conviveu bastante com Jung , estudava com a principal acessora dele que era a Dr. Aniella Jaf.....,Iolanda....., marie Luise Von Franz ...e ele disse que estava persuadido que não existia nenhuma psicologia de Jung , só existe uma autobiografia de Jung - tudo isso que aconteceu foram coisas que aconteceram com ele , é tudo uma vasta autobiografia psicológica , o que seria típico do intuitivo introvertido que no fundo só se interessa por ele mesmo e pela sua própria história . Esta idéia de você ver uma significação universal na sua 'própria história e de você conseguir se reintegrar como ser humano na medida em que você pega todos estes dados que se referem a China , a Índia , ao estado , a Igreja , a reforma protestante e re-encaixar tudo na história da sua biografia , esta é uma idéia mesmo de intuitivo introvertido ; na hora que ele subjetivou tudo , viu tudo como elemento da vida pessoal dele , ele estava normal de novo . Ele diz que tem épocas que ele estava tão doido que as únicas coisas que ele tinha certeza era de qual era o endereço da casa dele e o do trabalho - o que embananou foi a situação espacial dele no mundo , que é sensação , foi a desorientação da sensação ; tem uma época que também ele não sabia mais se as coisas que ele via existiam mesmo , ou ele que tava inventando - ele estava desorientado na esfera das sensações , e dai ele consegue reequilibrar isto na medida em que ele re-interpreta esses dados sensitivos como etapa da história do desenvolvimento dele , de um processo , por isso que se chama individuação , a individuação é a história da formação da individualidade , e a formação da individualidade sã é a preocupação dele , e esta formação é vista como um processo no tempo , como uma biografia mesmo .

cada um desses caras , esses cobrões da psicanálise , você pode ver através dos tipos , cada um toma uma direção por causa do seu tipo ; é claro que como toda pesquisa que esta começando , ela não tem um corpo conceptual claro , portanto a seleção e a ordem dos problemas não obedece a estrutura do objeto , mas a meras inclinações pessoais , pque que você pegou este tema e não aquele , não porque aquele tema esteja logicamente encadeado , mas pque foi o que pintou pra você - pque que o Dr. Freud foi se interessar por este negócio de trauma de infância , pque ele estava interessado nisto...Jung pegou o negócio da individuação pque ele estava interessado nisso ...agora , numa ciência já mais desenvolvida , os problemas já estão montados num certo encadeamento que você não entra por qualquer lado , por ex. você não pode começar a estudar física por qualquer tema , você não vai entender nunca , aquilo tem uma ordem que é dada pela própria natureza do objeto tal como foi sendo depurada e descrita pelas

ciências , então a seleção do ângulo já não é mais tão livre como num estudo que esta começando - num que esta começando você não tem o conceito de nada , você pega por onde pintar ... Pedro Alvares Cabral entrou no Brasil por onde pintou , nós podemos entrar num País agora pelo aeroporto ; do mesmo modo que a investigação científica , se o negócio é novo , nunca foi mexido , você pode começar a estudar aquilo por algum aspecto perfeitamente irrelevante , o que coincidir de estar na frente , e o número de confusões que isto causa depois , a trabalheira que isto dá para montar é um negócio incrível , pque vamos supor que o sujeito que investigou aquele aspecto fosse um cara muito engenhoso , como era por ex. o Dr. Freud , então ele vai dar uma descrição muito profunda daquele negócio e você vai ter a impressão que aquilo lá é o miolo do problema , e pose não ser , pode ser uma coisa perfeitamente irrelevante , é o negócio da história do três cegos e o elefante , vamos dizer que o cego fosse um orador eloqüente , ele ia descrever o elefante tão bem , com tanta minúcia , cm tanta vivacidade que você tem a impressão que o elefante é um apêndice , um mero apêndice construído a partir do rabo , o resto é um enfeite , quer dizer que a hierarquia real estaria completamente falseada pela própria boa qualidade da investigação que o sujeito fez , e isto ai em psicologia aconteceu o tempo todo , o sujeito pega um detalhe secundário , mas ele o estuda profundamente , naturalmente só existe trabalho bom sobre aquele tópico , você vai estudar aquele tópico e você vai ter a impressão de que aquilo lá é muito importante , a desgraça da psicologia é esta ai - pque que um nego se interessou pelos traumas infantis e outro se interessou pelos reflexos condicionados , e o outro se interessou pelos símbolos do inconsciente arcaico , e outro se interessou pela energia bioelétrica que percorria o corpo...estes aspectos estão completamente desconexos , um não tem nada que ver com outro , como é que você faz para juntar isso ai ...imagina que você esta ai sentado e esta operando em você ao mesmo tempo o complexo de édipo , tá passando energia ....., tem os símbolos do inconsciente arcaico e tem um monte de reflexo condicionado , junta tudo isto e forma uma pessoa se você puder...não pode , você só poderia montar uma pessoa se você conseguisse hierarquizar estes aspectos num enlace orgânico , o que que um tem haver com o outro , e para isto precisa de uma visão da totalidade hierárquica , mas isto é coisa para uma ciência velha , não para uma ciência nova .

E a psicologia embora sendo em si mesma uma ciência velha , ela tem um hiato , ela tem um corte , que no séc. 19 quando se começa a desenvolver a psicologia moderna todos os dados de psicologia antiga , greco-romana e Medieval está tudo apagado , tudo esquecido , não se interessaram mais e imaginaram que estavam fundando uma ciência nova , então ficou funcionando como se fosse nova , então se você juntar , agora recentemente que houve as primeiras tentativas de emendar as várias partes da história da psicologia , e vê se você podia usando conceitos da psicologia antiga , você remontar esta coisa toda de modo a poder formar do corpo de conhecimento psicológico uma ciência única ...mas no tempo do Freud e do Jung isso ai não existia - então estas obras desorientam muito pque se você vê tudo aquilo que elas estão dizendo , você reconhece que é realidade mas você não sabe aonde esta tudo aquilo e qual é o tamanho da coisa , em que medida o complexo de édipo é decisivo ...você lendo Freud , você tem a impressão que aquilo lá é o segredo da humanidade , aquilo lá é o miolo da psique ...dai apareceu um antropólogo pentelho chamado Brunislaw..... , ele estava estudando uma tribo da Austrália ou da Oceania onde coincidia que as crianças não eram criadas pelo pai mas pelo tio , e agora , o que é que a gente faz com o complexo de édipo ...Não só ele verificou que existia esta estrutura familiar diferente , onde o pai somente brincava com a criança , o pai era só um companheiro , e quem ensinava , ralhava etc...era o tio , então primeiro , já duplica a imagem e toda aquela aura punitiva sumiu

da figura do pai e foi projetada no outro ; não só ele viu isto como ele viu os sintomas neuróticos assinalados pelo Freud não apareciam em nenhum elemento daquela tribo , então o complexo de Édipo não é natural , ele não é inerente a condição humana , ele não é antropológico , ele é sociológico por assim dizer , depende da estrutura social em que você está - então este dado , o complexo de édipo , ele fica relativizado , em vez de ele ser a chave explicativa , ele é um fenômeno que tem que ser colocado dentro de outra chave explicativa , para ver se aos poucos você recompõem a hierarquia certa ; mas o fato é que até hoje , as pessoas que entram no estudo da psicologia , ainda estão entrando como Pedro Alvares Cabral entrou no Brasil , por qualquer lado , pelo que pintou - você entra para a faculdade de psicologia , se o seu professor gosta de psicanálise , vai te meter a psicanálise na cabeça , se gosta de reflexo condicionado vai te meter o Skinner?? ...mas tudo isso é arbitrariedade , só que no tempo do Freud era justificado agir assim , mas hoje não é mais , hoje já existe uma psicologia geral , já dá pra você organizar , a totalidade dos temas já esta mais ou menos hierarquizada ; o resultado desta formação tipo Pedro Alvares Cabral é uma distorção completa da mente , pque aquilo que você começou a estudar , fica dois ou três anos do estudo de psicologia sobre aquele aspecto , ele te parece o próprio pilar do conhecimento , e você vai explicar todos os outros por aquilo ; Jean Piaget é a psicologia da linguagem e do aprendizado e mais nada , o Piaget não tem nada a dizer a respeito do complexo de Édipo , não tem nada a dizer a respeito da energia hormônica ...é um tema e não a psicologia geral , agora se o tema foi aquele que você estudou ele lhe parece muito importante , pque é o que você conhece - isto ai no Brasil continua regra geral nas faculdades de psicologia , é regra geral que não existe psicologia geral . se você aprendeu nesta base das faculdades brasileiras você vai ter que tomar partido como se fosse vários times de futebol ou partidos políticos , de acordo com o gosto do freguês , uma espécie de supermercado onde você compra o que gosta ; se existe uma psicologia geral com os conceitos com um nível de generalidade suficiente, ai você consegue localizar cada um desses aspectos dentro da hierarquia geral , para saber do que que os nego tão falando , é exatamente como você investiga um território , você descobriu um riozinho , pode ser que este riozinho seja afluente de um riozão , donde ele sai , para onde ele esta indo ... só você tendo a visão do território inteiro é que você consegue mapear a topografia , você sabe a altitude relativa das coisas , você sabe como as várias partes do território se comunicam entre si , a coisa se mapeia na sua frente , e essa preocupação é primordial , por ex. o negócio das camadas da personalidade é uma tentativa de articular isto ai , saber do que que eles estão falando , por ex. se o Dr. Freud investiga esses traumas de infância , então ele não está investigando por ex. o processo de formação da individualidade propriamente dita , ele tá se detendo no aspecto básico , no fundamento da vida emocional do cara , só isso , e ele para por ai mesmo , é claro que a perspectiva do Jung não é esta , é claro que não é nisto que ele está interessado , ele não está respondendo a mesma pergunta , o que que determina fundamentalmente o tonas da vida sentimental do nego , não é isto que ele pergunta , ele pergunta como se forma a individualidade consciente , então é como se ele tivesse fazendo uma pergunta já sobre uma fase posterior , você vê que as experiências básicas descritas por Jung , inclusive na sua biografia não são infantis , já são de adolescência , então já seria camada cinco , porém para você fazer isso ai precisaria ter uma teoria completa da personalidade , então ai surge o problema que é o problema básico de toda ciência que é de você conseguir pegar os conceitos e elevá-los a um nível de generalidade suficiente para que o conceito possa abarcar todos os aspectos do fenômeno sem privilegiar nenhum deles e sem perder nenhum também . se você perguntar para o Dr. Freud o que é personalidade - do ponto de vista da psicanálise personalidade é uma simples

resultante do jogo do Id. , do ego e do super ego , claro que deste pto de vista , do pto de vista de quais são os fatores pulsionais decisivos , ele tem toda razão ...mas acontece que é uma coisa você perguntar o que é personalidade e outra coisa é você perguntar quais são os fatores pulsionais decisivos da personalidade , o conceito de personalidade no caso do Freud não tem generalidade suficiente , ela não abarca outros fenômenos , por ex. como nós podemos compreender a personalidade fora da língua que o nego fala , a língua tem um impacto tremendo sobre a cabeça humana , e a linguagem vem de fora , ela te é imposta pela sociedade , não tem nada a ver com o seu complexo de édipo , o complexo de édipo pode ter aqui como pode ter no Japão , mas eu não posso montar meu complexo de édipo em Japonês , então , estudos posteriores mostraram , sobretudo o estudo que se chama semântica geral , semântica geral mostra que tudo aquilo que não existe na língua que você fala , para você não existe , então quer dizer que tem possibilidades de concepção que estão rigidamente delimitadas por uma língua ...e você vai dizer que isto não faz parte da personalidade...é claro que faz , e o que que isto tem que ver com complexo de édipo ...com o complexo de édipo ou sem o complexo de édipo a língua não vai ser afetada por isso , então o conceito de personalidade desenvolvido a partir do Freud não tem o nível de generalidade suficiente para poder abranger esta outra face , do mesmo modo quando você estuda o negócio do Reich?? , ele diz que existe um padrão de distribuição da energia física que é diferente de pessoa para pessoa , êpa , claro que isto tem algo haver com a personalidade , não é a mesma coisa se o indivíduo concentra a energia no pescoço , no tórax , na perna , na mão...não é a mesma coisa , pque isto dá uma diferença no tônus e você sente , você percebe que cada pessoa tem um tônus diferente , que tem pessoas mais relaxadas , pessoas mais tensas , uma pessoa cuja presença ocupa espaço , outra que é mais sutil , você percebe tudo isto e isto faz parte da personalidade ...como é que você vai explicar isto pelo complexo de Édipo , é um outro fenômeno que se forma por outros meios , do mesmo modo , como você poderia falar em personalidade sem você pegar o aspecto moral , por ex. o sujeito se é um santo ou se é um trapaceiro ,`faz diferença do pto de vista da personalidade , é a mesma coisa , quer dizer que você poderia descrever a personalidade de São Francisco de Assis e a de Gengiscan nos mesmos termos,,, quer dizer que os mesmos padrões de descrição servem para um e servem para um outro ...é claro que não , e o que isto tem que ver com a semântica geral , com o reich...não tem nada que ver ; Somente o conceito de personalidade que tenha uma ampla generalidade é capaz de abarcar todas estas coisas e mapear para saber qual desses fenômenos correspondem a que aspecto da personalidade , dai que saiu esta coisa das teorias da camada que eu não posso assegurar que seja uma solução final para este problema , mas que é dirigida neste sentido , de você poder articular, então em primeiro lugar você precisa de um critério de articulação , e o critério ali é muito simples , o critério é que não existe personalidade a não ser no tempo , não pode existir personalidade simultânea , isto é fácil de você perceber , que os traços que compõem o indivíduo não estão todos presentes no mesmo tamanho ao mesmo tempo , por ex. um bebê de colo já tem alguma personalidade , mas ele não tem nenhuma personalidade linguística , do mesmo modo o próprio desenvolvimento do organismo faz com que determinadas funções só entrem em operação mais tarde , na mulher a ovulação , então é claro que a partir da entrada desta função e operação a pessoa vai desenvolver novos traços que não tinha antes , então , a primeira constatação é esta , a personalidade é algo que existe no tempo , e na qual os elementos nunca estão dispostos de modo chapado e igual , e acho que isto tem um nível de universalidade que pode ser adotado como regra geral para qualquer personalidade ; então nós podemos dizer que nenhuma personalidade pode jamais ter todos os seus elementos simultaneamente na mesma proporção , isso aqui pode ser

enunciado como um teorema , demonstrável ; então para você chegar numa teoria geral da personalidade e poder tratar a coisa no nível de generalidade suficiente , você precisa elevar muito o nível de abstração , e você poder raciocinar e termos puramente conceituais ; qual é o conceito mesmo da personalidade e quais são as propriedades deste conceito , e portanto nós vamos ver se isto existe mesmo na realidade ...seja lá a personalidade o que for , ela é uma coisa do homem , é só você levar em conta que o homem é uma criatura cuja a existência é fundamentalmente temporal , temporal evolutiva para você entender que a personalidade não pode ser simultânea , também a gente pode tirar dai uma segunda conclusão , nenhum elemento da personalidade é completamente extinto jamais , então você poderia ver a personalidade como um disco que vai tocando sucessivamente , todas as notas estão simultaneamente , elas não são tocadas simultaneamente , mas quando você chegar na nota seguinte , a anterior ainda está lá ; VOCÊ vê facilmente que a noção de personalidade só pode ser explicada de uma maneira que seja ao mesmo tempo estrutural e temporal , você não pode descrevê-la nem só como um processo temporal , nem só como uma estrutura estática , é como a estrutura de algum processo , Dr. Freud nunca pensou nisto , Jung também não , Jung só pensou em um aspecto da personalidade , que é a formação do consciente , e Jung se interessava pela formação do consciente partindo da hipótese do indivíduo isolado e tomando a psique como um todo fechado , isso é somente uma hipótese de trabalho , é claro que ele sabe que os indivíduos não são realmente assim , ele sabe que eles se relacionam , que eles estão integrados na sociedade , que falam a língua , ele sabe tudo isso , só que para efeito da pesquisa dele ele isolou , então tudo isso que ele fala só vale dentro desta referência do indivíduo isolado , e que é sobretudo o pto de vista do clínico , o clinico vai tratar você e não sua família , você não pode esquecer que este mapeamento não implica a afirmação de que o indivíduo está realmente isolado , ele implica apenas que para efeitos de investigação , nós não vamos levar em conta suas conexões com o mundo em torno , é como você fazer por ex. um estudo de fisiologia isolando o indivíduo do meio ecológico , mas é claro que a sua fisiologia não é a mesma conforme você se alimenta disto ou daquilo , e você não se alimenta disto ou daquilo exceto conforme o lugar onde você está e a disponibilidade de alimentos , a fisiologia pode até certo pto ser isolada do meio , mas para efeito de um determinado estudo v, se interessa só pelo processo interno deste organismo e babal o meio externo , este fica para depois , agora cabe aos estudiosos que vem depois irem integrando aquilo e articulando .

A teoria das camadas é uma tentativa de articular esses estudos sobre os aspectos da personalidade , a riqueza de estudos é quase alucinante , chegamos numa hora que precisamos articular , senão nós vamos ficar malucos . O critério de articulação , a estrutura zodiacal me parece particularmente propícia para a descrição da personalidade pque o zodíaco é uma estrutura de um processo - lógico que não existe outro modelo melhor do que este aqui , qualquer um que você for pegar você vai terminar dando com uma estrutura zodiacal querendo ou não , é uma exigência da própria natureza das coisas , não é um método que eu inventei , eu não inventei , eu simplesmente constatei que a coisa é assim - a vida humana e o desenrolar no tempo de uma dada estrutura , esse tempo é medido pelos astros , nós estamos o tempo todo colocados dentro de um sistema de ciclos , este sistema tem uma estrutura , a estrutura do próprio sistema solar , por outro lado esta estrutura se desenrola no tempo sob a forma de ciclos , se você quer falar da personalidade como um todo e não somente desta ou daquela parte , você vai ter que apelar para esse modelo querendo ou não , que é o modelo de toda biografia , você não pode fazer uma biografia sem levar em conta o lugar que o nego tá , a vida de Kant por ex , que nasceu e morreu na mesma cidade , nunca saiu dela não pode ser contada

igualzinha como a vida de Marco Polo - onde você estava , fazendo o que e em que momento , esse momento por sua vez é assinalado pela presença de certos astros em certos lugares , então é espaço tempo , então o espaço-tempo e as qualidades e quantidades envolvidas neste processo , ou a estrutura da personalidade será descrita assim ou não será descrita de jeito nenhum , portanto o modelo zodiacal , não há como escapar dele , o sujeito não precisa saber , por ex. Szondi , a estrutura básica da psicologia do Szondi é zodiacal , embora o teste não seja , este que é o problema...quais são os fatores que decidem o destino segundo Szondi- ele diz que primeiro a hereditariedade , segundo a estrutura pulsional individual , terceiro o ambiente mental , quarto o ambiente cultural , quinto o ego , sexto o espírito , se isto ai não se articula zodiacalmente , com esses seis eixos , então ...ele não tem como escapar disto aqui , ele jamais pensou neste negócio , ele jamais pensou em modelo zodiacal , foi arrumando , arrumando e ficou assim , ficou assim pque o zodíaco , o sistema solar é um modelo da estrutura de espaço[aço e tempo , nós nunca saímos disso e jamais sairemos , não tem outra maneira ...então todo e qualquer fenômeno que tenha uma estrutura e se desenrole no tempo só pode ser descrito zodiacalmente pque este é o próprio sistema das categorias , você não tem como escapar deste negócio , então se é para fazer um sistema zodiacal implícito , a gente já faz .....

AGOSTO 1993 LADO A FITA CINCO

Desenvolve todo um falso raciocínio , interpreta todo o comportamento do meio ambiente dele de uma maneira falseada para justificar os sentimentos dele mesmo - ele chega a conclusão que todo mundo que ele conheceu é mau, a Europa inteirinha é má , e o único sujeto bom é ele , ele era apenas uma pobre criança incompreendida . Isto ai se chama de livre interpretação , o sujeito que falseou todos os dados , mas se você fosse consultar um Junguiano , o sujeito diria que este tipo de delírio de interpretação , onde você interpreta errado todas as causas e efeitos do mundo exterior , não é necessariamente um sintoma psicótico...é claro que Jean J. Rousseau não era psicótico , ele era maluco mais não psicótico ...então , este delírio de interpretação não vai atrapalhar muito o sujeito que a função dominante dele não é o pensamento , esse pensamento não é sério , não pesa na conduta dele , se ele fosse agir realmente em função daquelas opiniões , os caras o internariam , mas aquelas opiniões não eram para ser seguidas , elas não pesavam na conduta dele , o que operava era o sentimento , e aquelas opiniões todas eram apenas uma justificação a posteriori na qual na realidade ele não acreditava muito , quer dizer que pensar produzir muito raciocínio , mas no fundo não acreditar neles , e não os levar muito a sério , isto também é uma outra característica do sentimental . Você vai ver muito nego argumentativo pra caramba que vai lhe parecer um pensativo , que na verdade é exatamente o contrário , talvez você veja mais uma propensão argumentativa no sentimental do que em qualquer outro tipo , e a marca é que ele não toma as decisões com base nos argumentos dele , a decisão prática é tomada por um outro critério .
Os tipos que são pensativos , o tipo discursivo , é um indivíduo que procura de toda maneira viver num encadeamento lógico de conceitos e juízos , quer dizer que praticamente ele vê a realidade como uma cadeia silogística , tudo tem que fazer sentido dentro de um encadeamento lógico , no qual também se referirá ou a ele mesmo - a justificação da sua própria conduta , a justificação dos seus estados internos ou então em relação ao que se passa no mundo , é claro que este último é um tipo pensativo extrovertido , nada mais natural do que estas pessoas procurarem viver dentro de uma circunstância onde o tipo de organização que existe , lhe permite fazer previsões com base na razão , com base no pensamento , por ex, nas sociedades modernas , toda a organização econômica da existência , fornece a estas pessoas um lugar bastante confortável , por ex. uma empresa onde tudo está organizadinho , de acordo com todos os encadeamentos pré-determinados , o pensativo extrovertido se sentiria muitíssimo bem nestas circunstâncias - eu conheci um sujeito que era o diretor de produção da Wolkswagen , e ele tinha o planejamento de produção para dez anos na frente , de maneira que ele podia fazer previsões como se fosse num relógio ,isso ai é característico do pensativo extrovertido - a total organização do mundo exterior de maneira que ele funcione como uma máquina racional , e onde não funcionar assim , o indivíduo fará o possível para que passe a funcionar assim ; a função arcaica é o sentimento que toma uma direção infantil ou egocêntrica , então é o caso clássico do executivo , do homem todo racional e organizado que sente necessidade de ser tratado pela sua mulher como se ele fosse um filhinho - você vai ver que é um sentimento que não corresponde a um domínio real que o sujeito tem da situação . Não é impossível e não seria anormal , e nenhum sintoma psicopático que o indivíduo de pensamento extrovertido tivesse uma pá de sentimentos infantis , por ex, a necessidade de atenção e de afeição um pouco além do que seria normal para outras pessoas , isto neste tipo não seria anormal , também é uma coisa muito comum neste executivos a necessidade de certas diversões

um pouco infantis , isto tudo é uma compensação , quer dizer que eles , por dentro , procuram manter um estado sentimental como o de uma criança , mas não é uma coisa séria , por ex, se ele se queixa que a mulher não dá atenção para ele , isto não quer dizer que ele está realmente descontente com isto , ele não largará a mulher só por isso , pque você age em função sobretudo da faculdade dominante , e a outra funciona como um reflexo mais ou menos passivo ...esta aqui fornece justificativas ;,então , se este indivíduo passasse a levar normalmente a sério os seus sentimentos infantis , e agir em função deles , então é caro que ele ficaria completamente destrambelhado , e toda a racionalidade da sua conduta exterior iria para as cucuias , mas ela não vai , só fica louco o fim de semana , quando chega segunda feira ele recupera a sua razão e volta a agir racionalmente .

O Jung marcará todas as perturbações mentais , todas as neuroses e psicoses como um assalto da função dominante pela função arcaica , então por ex. esses casos de executivos que de repente se apaixonam por uma prostituta de décima quinta categoria e largam tudo , quer dizer que a função arcaica se tornou determinante dos atos , ela deixou de ser apenas um espelho invertido e uma compensação e se tornou ativa . De modo que a invasão do consciente pelo inconsciente , é para o Jung a própria definição da doença mental , e como existe esta diversificação de tipos , a invasão tomará um rumo diferente em cada um dos tipos . No tipo então , do pensamento extrovertido , ela tomará a forma de uma conduta sentimental infantil , se isto acontece ao sujeito , pode ter certeza que o negócio está muito ruim , ao passo que a outros indivíduos , uma certa infantilidade do comportamento pode ser uma conduta normal , como no próprio sentimental extrovertido , no sentimental extrovertido , isto não seria uma coisa muito anormal - isso aqui fornece uma boa chave para você avaliar se o nego ta doido ou não , pque existe uma maneira de estar doido que é diferente para cada um . Uma certa cota de hipocondria , por ex. , é normal na minha pessoa , contanto que eu não haja em função dela ,,quando eu começar seriamente a buscar tratamento , dai vocês podem me internar , o problema seria que a propensão hipocondriaca já virou paranóia .

Neste tipo pensamento extrovertido , eu não sei se vocês lembram , mas o presidente da Ford , que veio aqui para o Brasil , e recebeu a visita das garotinhas " meninas de Deus" e foi atrás das garotinhas , e está transando com elas até hoje e desapareceu , a mulher do cara veio ai desesperada , foi na polícia federal , foi no ministério da justiça , virou todo o Brasil e o cara sumiu...o que é isto aqui ? Isto aqui é uma psicose evidentemente , a parte da exigência infantil ... só tem menininhas , 14 aninhos , 15 aninhos...perá lá , um homem de cinqüenta anos se apaixonar por uma menininha de 13 , e largar a própria família para ir atrás é evidentemente pque uma exigência infantil tomou conta do nego , tomou conta e não ficou só na fantasia , virou ato , então o sujeito pirou mesmo , o consciente foi totalmente invadido pela função arcaica . Do mesmo modo , um indivíduo que é um pensativo introvertido , o que vai distingui-lo é que ele não pensa sobre os dados do mundo externo , como por ex. a organização do meio em que ele trabalha , mas pensará numa estrutura conceptual pura , como por ex. o matemático , o matemático não raciocina sobre o mundo real , raciocina sobre puros conceitos , o físico atômico também , quer dizer que é um indivíduo que acompanha com muita minúcia , dentro de si , o desenvolvimento e uma dedução , a propósito de nada ...naturalmente este indivíduo tem como função arcaica o sentimento extrovertido e portanto a necessidade também infantil de se sentir integrado sentimentalmente no mundo , ele precisa sentir que participa do sentimento do mundo , isso foi uma coisa que sempre me surpreendeu na figura de Kant , Kant era um homem incapaz de fazer mal a uma mosca , e era o tipo do pensativo introvertido , quer dizer que pensa sobre conceitos puros , totalmente abstraido do mundo está lá raciocinando sobre as formas a priori do

entendimento e acompanhando aquela dedução com uma minúcia extraordinária , e sempre me surpreendeu em Kant , a aprovação entusiástica que ele fez da revolução francesa , apesar dele saber de toda sangueira que tava correndo , então , em relação a guilhotina ele dizia , que isto não é nenhum problema , que este negócio vai ser para o bem , se entusiasmou com aquela coisa da igualdade , liberdade e fraternidade , achou tudo divino e maravilhoso , com uma ingenuidade atroz que sempre me surpreendeu...Porque , pque isto ai deu para ele o sentimento do mundo , o sentimento de participar de uma coisa grande , de estar integrado na história , com um entusiasmo infantil e totalmente irrealista - como é que um sujeito tão atencioso e crítico em algumas coisas , como é que ele é tão ingênuo em outras ...é pque estas outras , o puxavam pelo sentimento extrovertido que é a função arcaica . Quando você lê os escritos políticos do Kant , todos eles são de um idealismo um pouco bocó , a paz perpétua ...o que é a paz perpétua , tá brincando... Quanto as outras duas funções que ficam faltando , elas fazem o fiel da balança , quer dizer que são elas que vão decidir para onde o sujeito vai , eu só não vou entrar na descrição disto ai , pque seria muito tempo que você teria na multiplicação de tipos ai , mas no caso do que nós estamos falando , que seria o pensativo introvertido e o pensativo extrovertido , as funções que vão decidir o estado do nego são então a intuição e a sensação , dependendo de como estas se articulem com o resto , o nego ou vai para um lado ou vai para um outro , quer dizer que o que interessaria para a manutenção da saúde seria que estas duas funções defendessem a função predominante .- com isso fechamos todos os tipos .
O Jung via o inconsciente de uma maneira muito ampla , quer dizer que ele não falava sobre o rótulo de inconsciente somente... (isso aqui é uma coisa muito importante de Jung) ...o inconsciente conforme explicado por Freud , era uma coisa que se formava durante a vida do sujeito , principalmente a partir das experiências infantis , quer dizer que o inconsciente contém as pulsões , os impulsos inatos , mas o conteúdo propriamente dito do inconsciente se formava entre um e cinco anos , na convivência do cidadão com o seu pai e sua mãe , e o resíduo destas experiências é que formavam o conteúdo , o núcleo do inconsciente para o Dr. Freud , formando ai o tal do complexo de Édipo - isso quer dizer que para o Freud , o inconsciente é rigidamente pessoal , é um para cada um , pelo menos ele se interessou por esta parte ; O Jung não é tão específico assim a respeito aos conteúdos do inconsciente , ele praticamente chama de inconsciente tudo o que você não sabe , ele define o inconsciente como uma espécie de contraposição ao consciente - tudo aquilo que é importante para você mas não está no consciente , automaticamente é inconsciente . Este inconsciente do Jung pode conter tudo e qualquer coisa , e não somente aqueles conteúdos das experiências infantis , então ele considera como parte do seu inconsciente , até experiências ancestrais que venham estar de algum modo depositadas , como um resíduo no seu fundo e que possam ser ativadas . Como por ex. todo mundo sabe que a medula espinhal contém uma espécie de memória ancestral , e em casos por ex. de pancadas na coluna , muitas vezes , partes destas memórias ancestrais são ativadas com resultados que podem ir desde uma psicose até o surgimento de alguma habilidade que você não sabia que tinha - é o famoso caso do jogador de xadrez Casablanca , ele nunca tinha jogado xadrez antes na vida , um dia foi atropelado , teve um problema na coluna e acordou sabendo jogar xadrez melhor do que todo mundo - é evidente uma parte de memória ancestral que foi ativada por mexer na coluna , mas espero que vocês não saiam por ai dando martelada na coluna pra ver se ativa ...em geral o resultado não é este , em geral o resultado é muito pior ... É evidente que a gama de coisas que podem estar registradas no ADN , na medula espinhal não acaba mais , e é isto ai mesmo que vai ser o núcleo daquilo que é chamado de inconsciente coletivo , quer dizer que o inconsciente de um nego sabe muito mais coisas

do que aquelas que aconteceram para ele , e de certo modo estas coisas podem se tornar conteúdos conscientes , de uma maneira ou de outra - esta é a primeira característica do inconsciente de Jung , a segunda característica é que este inconsciente está continuamente forçando para se tornar consciente , ele quer vir a tona de um jeito ou de outro , ele não consente em ficar lá paradinho no canto dele . Nós vamos dizer que para o Dr. Freud , o ideal seria você calar a boca do inconsciente para sempre , você resolve os problemas criados pelos traumas infantis e dai o inconsciente fica quieto , e isso dai seria o estado são . Para Jung isto aí seria impossível , o inconsciente continuamente força para vir à tona e virá ou por meios normais , ou por meios patológicos . Por mais normais seria o processo do que ele chama de individuação , quer dizer que o indivíduo tomar consciência das exigências do seu inconsciente , mas as interpretará em termos do seu consciente . Praticamente a ;única diferença entre o são e o louco é esta , o são interpreta as exigências do seu inconsciente em termos que possam ser integrados nos seus intuitos conscientes , e o sujeito maluco , ele não interpreta , ele toma as exigências do inconsciente tais e quais e as realiza , ele obedece ao inconsciente , então por isso mesmo é que Jung compara a demência a uma invasão ou uma erupção do inconsciente , que toma todo o espaço do consciente . Esta erupção naturalmente ela se diversifica segundo os tipos - segundo estes oito tipos você vai ter , os princípios de uma tipologia psicopatológica também , as exigências arcaicas virão através da função arcaica , então nos tipos intuitivos ela toma a forma de visões , premunições , delírios , nos tipos sentimentais toma a forma de uma interpretação errônea do mundo , delírios de interpretação , nos tipos intuitivos toma a forma de uma desconexão entre o indivíduo e o mundo físico em torno , todo o mundo físico também é captado erroneamente , no tipo pensativo tomará a forma da conduta compulsiva , exigências.....por um sentimento ...você vai ter basicamente quatro tipos de patologias - seria a .....delirante - que corresponderia externamente??? ao sensitivo , depois você teria o tipo de delírio e interpretação - no delírio de interpretação , o sujeito não vê nada falso , nem sensitivamente , nem intuitivamente , mas ele interpreta errado , ele julga errado , pensa errado , e isso corresponderia ao tipo sentimental , pque a função arcaica dele é o pensamento - J.J.Rousseau não tinha visões nem intuitivas , nem físicas , não tinha nada disso , simplesmente o raciocínio que ele fazia era todinho falseado ; o cara cuja função dominante é o pensamento , é este que tem a doença do sentimento , o tipo pensativo , a doença deles está nos sentimentos , o consciente dele é invadido por ondas de sentimentos que contrariam e destróem toda a orientação da sua vida consciente , e finalmente , você vai ter... eu estou inventando as denominações agora pque eu não lembro a terminologia técnica , mas o conceito é este .....claro que é uma desconexão .....uma falta de relação dos sinais físicos ... por ex. os comportamentos de tipo histérico - este tipo de histeria chama-se histeria de conversão , todos os sintomas viram sinais físicos - isso é típico do intuitivo (aula- o tipo pensativo então , ele patologicamente demonstra esse momento dele através de uma doença do sentimento ,e o sentimental , como é que ele demonstra isso ?) explicando tudo falsamente , inventando uma interpretação mentirosa do mundo e fundamentando , como J.J.Rousseau , são argumentos imbatíveis , o cara prova por A+B que na Europa inteira só ele presta , e o resto é todo mundo mau . O sensitivo tem intuições errôneas , se ele é um sensitivo a doença dele vai vir através da intuição , através da intuição errônea , ele saca por ex. que os marcianos estão invadindo a terra , coisas desse tipo . (turma - e o alcoolismo , pode ser classificado ...) Não , sociologicamente falando , o alcoolismo vai cair claramente no tipo pensativo ,a coisa do sentimento , uma compulsão , todo o vício é compulsão evidentemente . O tipo do alcoolotra , a problemática dele é sentimental , não é a mesma coisa que os outros tipos de drogados ,

o alcoolatra bebe para se consolar , ou bebe para dar vazão a alguns tipos de sentimentos que habitualmente não consegue , então é claro que ele vai cair aqui neste tipo , então você vai ver que por ex. entre pessoas que tem uma vida por um lado muito organizada , muitas responsabilidades que exigem um pensamento racional constante , é estas pessoas que vão beber , os executivos de empresa bebem pra caramba , todos eles bebem .
É normal que um tipo que seja sensitivo , que se relaciona com o mundo através dos sentidos , que ele deseje se libertar disso ai , querer ver as coisas de outro modo , então vai fumar maconha , LSD , essas coisas... Já o tipo do cocainômano é outra coisa - o sujeito cheira coca para ele ter uma sensação de poder , por ex. de poder físico , eu tenho a impressão que isto é mais para os intuitivos , eles querem mudar a vivência física deles , ser mais forte ainda , o cocainômano ele aumenta de tamanho , ele fica medindo dois metros e meio , e todo mundo diminui de tamanho - mudou aqui na esfera das sensações ; Mais isso , é claro que supondo-se que o vício foi livremente escolhido pelo cara , pode ser uma coincidência , pois toda substância entorpecente , ela tem um poder próprio , uma vez ingerida a primeira vez , ela começa a falar por si ... Outro dia eu vi um dado na televisão sobre a maconha - de cada dez pessoas que experimentam , cinco viciam , a taxa é muito alta , isso quer dizer que a maconha tem um apelo por si mesma , mas é claro que pela média vocês vão ver que as pessoas que se viciam nisto vão pertencer a um determinado tipo , deve ter também um monte de cara que tá lá por engano , mas aquilo não corresponderia realmente ao sintoma típico dele .

SBA AGOSTO - FITA SEIS LADO A 1993

....O calendário dos meses , então é uma sucessão de tempos , mas ao mesmo tempo ela é um conjunto de direções no espaço que estão lá , todas , simultaneamente , é não é pelas direções simultâneas do espaço que você mede o deslocamento sucessivo do tempo ? Então não há escapatória ...Das várias psicologias , umas vão privilegiar um aspecto temporal , como por ex. Freud , o aspecto sucessivo , o aspecto biográfico ; outras vão privilegiar o aspecto estático e repetitivo , como por ex. os reflexos condicionados - um privilegia um modelo temporal e o outro um espacial ; você só entende um se você articular com o outro ...você vai cair no modelo espaço temporal querendo ou não , quer dizer que o interesse dos psicólogos por astrologia , ele em parte pode ser causado por uma mera onda mercadológica , mas no fundo ela reflete uma necessidade real da psicologia , ou a psicologia vai se estruturar assim ou não vai se estruturar de maneira alguma ; Nós podemos fazer tudo isto sem dizer que é psicologia , sem se referir ao sistema astrológico , mas ai é um pouco a impuriação ...Também existe na ciência um elemento de mistificação , de teatro , mas isso ai é pra quem tem o compromisso com o establishement??? acadêmico , ele tem que falar as coisas todas de um certo jeito para não pegar mal , mas como eu não tenho compromisso com nada , eu falo as coisas do jeito que me dá na cabeça e pronto , eles não me levam a sério mas eu também não levo eles a sério e pronto ...fica assim , eu não te procuro , você não me telefona , quem chegar primeiro vai embora e quem acordar primeiro dorme de novo ...eu não levo a sério este negócio de establishm..... universitário , pque isto é contraditório com a estrutura da ciência , contra a vida intelectual em geral e contra a ciência em particular , nenhuma estrutura de investigação pode abarcar milhões de pessoas por definição , não pode haver intercâmbio científico entre milhões , se você botou milhões de pessoas envolvidas num processo , já ficou inabarcável , já começa a sofrer simplificações e abreviaturas , no fim ninguém mais se entende ; o intercâmbio científico certo é trinta , quarenta pessoas ; que nem no tempo de Newton , Descartes , naquela época a ciência progrediu tanto pque tinha 30 , 40 neguinhos envolvidos , todos se conheciam , e dava para um explicar direitinho pro outro o que estava fazendo , então o intercâmbio era perfeito e sem equívocos , sem ambigüidades , mas hoje em dia é claro que não é mais , deu uma confusão atroz , você não entende o que o outro esta pesquisando , não entende nem do que que ele está falando (...interrupção da turma ...) O pessoal que tinha a sociedade de Szondi em São Paulo , era todo mundo astrólogo , e eles ficavam querendo achar durante anos o negócio zodiacal no teste...Não esta no teste , não poderia estar no teste por definição , pque o teste é uma parte do sistema , e a astrologia não é parte é o todo , então você só vai encontrar a estrutura zodiacal no sistema inteiro ; agora , se existisse um teste capaz de apreender tudo isso , o Szondi faria , mas na verdade de todos estes seis eixos o teste só abarca um , que é a estrutura pulsional do indivíduo , e este teste , portanto , para ser perfeitamente compreendido tem que inserir o nego dentro de todo este conjunto - portanto a estrutura do teste não é a estrutura total do pensamento do Zsondi , mas é apenas um meio de diagnóstico colocado dentro do sistema , caso contrário você quer forçar uma barra , você quer fazer o impossível , e não dá - esta mania de encontrar a astrologia em tudo , identificar elementos astrológicos em qualquer coisa , não esqueçam que a astrologia é um sistema , uma estrutura completa , só pode ser comparada com outra estrutura completa , agora se você quer achar correspondência bi-unívoca , elemento por elemento a solta , então você começa com as analogias , você pode classificar tudo - lápis é mercúrio , copo é lua , mercúrio conjunto lua é lápis no copo , e assim por diante ...toda a analogia é feita

desde algum pto de vista...qualquer correspondência astrológica só pode ser encontrada com outros sistemas completos , se você vai fazer analogia bi-univoca , com elementos soltos , você esquece que esta analogia é feita desde um certo pto de vista , o lápis é mercúrio pela função que você usa , mas não pelo material de que ele é feito , ele é feito de madeira , madeira é jupteriano , e dentro você tem uma pedra de grafite que é saturnino , então tudo pode ser visto por muitos ptos de vista , e cada pto de vista vai dar muitas analogias diferentes , você só articula esta coisa se você pegar um sistema inteiro . No Jung e no Dr. Freud você também tem uma estrutura astrológica subentendida , você tem em tudo quanto é lado , onde você tem um sistema conceptual inteiro , você vai ter uma estrutura astrológica , mas primeiro tem que pegar o sistema inteiro . O Szondi está praticamente dizendo ...olha aqui meus filhos , são seis eixos , olha aqui o zodíaco ...agora , se ao invés de você procurar no que diz o Szondi no sistema inteiro , você vai procurar naquela parte , esta é a maldita maneira de querer ser prático , não tem coisa mais imprática do que a mania de prática , pque o cara quer achar logo um jeito que permita você comparar o teste com o horóscopo , pra fazer prática...ai você vai dançar , tem que ter paciência e calma , não pode ir com muita sede ao pote senão você dança ...a correspondência existe , mas ela esta lá atrás ... é uma correspondência teórica e não prática ; para v, transformar isto em prática , como articular o teste de Szondi com o horóscopo...baste você inserir os dois dentro do sistema das doze camadas e no fim você achar a----------, a relação direta...qual é a relação entre a fabricação de chupetas e a literatura Italiana do séc. XVII - deve ter alguma relação ...dentro do todo universal você vai encontrar alguma , no todo tá tudo relacionado com tudo , mas não diretamente , você tem que achar o quadro de referência global dentro do qual as coisas possam ser conectadas , isto é uma questão de paciência , de tempo e de sinceridade na pesquisa . Agora , se você quer achar um truque ...eu tinha um aluno antigamente que falou que eu falo e falo mas não ensino o pulo do gato ...não tem pulo do gato , isto aqui é sangue , suor e lágrimas , não tem outro jeito .....falou que na ciência não existe a estrada real , não existe atalho , você tem que ir pelo caminho que tem , você tem que abrir a picada mesmo , não tem a estrada que já está aberta e você vai ..tudo dá trabalho , enche o saco , e quando você chega a algum resultado as pessoas nem ligam , esta que é a verdade ...Essa coisa das doze camadas , da ASTROCARACTEROLOGIA , eu acho que isto ai é a solução para a astrologia mundial , estou persuadido , e a astrologia mundial tá pouco ligando pra mim ... então tudo bem , ela não liga para mim e eu também não ligo pra ela ...

Aulas de setembro de 1993.

AULAS DE SETEMBRO DE 1993 * SETEMBRO 1993

... Como esse negócio das camadas da personalidade parece ainda estar embolado , então nós vamos voltar a isso , eu vou explicar isso de um outro jeito , eu vou aproveitar certos elementos de um outro curso , que é o curso da psicologia aqui da Astroscientia , vou juntar o negócio da psicologia com o negócio das camadas da personalidade , claro que eu vou dar aqui de uma maneira muito mais livre , mais rápido evidentemente. A gente parte da pergunta do que é o raio da psique , porque se você pegar livros que tenham o título de psicologia na capa , eles podem tratar praticamente de qualquer assunto. Quando você pega o Jung , Jung acha que tudo é psicologia , até a arqueologia é psicologia , o que esta depositado nos sedimentos de terra de civilizações antigas também é psíquico ; tem outros autores que se dizem psicólogos , mas dizem que não existe psique nenhuma,----------é um psicólogo que diz que não existe psique. Como a mesma ciência admite dentro dela uma corrente que diz que tudo é psique e outra que diz que não existe psique nenhuma , a conclusão que ela tem que chegar é que não existe psicologia , eles não sabem qual é exatamente o objeto da sua ciência ; então , pensando nisso ai eu imaginei se nós não poderíamos achar um conceito de psique que atendesse satisfatoriamente a existência dessas várias investigações , que cada psicólogo definiu a psique não a partir de uma colocação formal deste problema , mas a partir das suas investigações pessoais deste ou daquele aspecto da psique que coincidiu de pintar na frente dele - como por ex. o Dr. Freud se preocupou com a formação do quadro emocional do indivíduo a partir das suas experiências infantis , um outro se preocupou com a psicologia do aprendizado e da linguagem , um outro se preocupou com a relação entre a psique e a fisiologia ...- cada um pegou problema por onde o problema apareceu , e naturalmente existe o cordão dos puxa sacos que continuou explorando aquele aspecto como se ele fosse dominante , e forma-se ai correntes e até partidos que colocando com se fosse uma tese formal a simples coincidência do indivíduo ter atacado o problema por este ou aquele lado , faz com que este lado seja o predominante , seja o centro do problema e o resto todo é periférico , isto quando não negam a existência do resto. Como também acontece que as pessoas decidem a corrente a que vão pertencer , decidem muito cedo antes de conhecer qualquer coisa mais , quer dizer que você cai de paixão por algum fulano que você leu quando tinha 15 anos , você leu o Dr. Freud com 15 anos dai você ficou apaixonado , se lesse o Jung ficaria apaixonada , esse é um problema da juventude , "a juventude é uma doença que o tempo cura " , mas eu não acredito nisto , a juventude é uma doença que o tempo agarra , aumenta , quanto mais velho mais burro e mais apegado naquelas coisas da juventude , essa que é a dura verdade. Então nego começou a ficar freudiano ou Spineriano , ou junguiano com 2 anos de idade , que a mãe dele mandou e continua assim até o resto da vida e nunca pensa em ver por outro lado , investigar a questão por outro ângulo para ver se dá alguma coisa. Toda a história da psicologia da psicologia do séc. xx existe um fortíssimo elemento ideológico , um elemento de pura fantasia , de puro desejo pessoal , e a questão formal do que que é a psique e do que não é , raramente é tratada com o suficiente radicalismo como diria Ortega e Gassé , tentar pegar a questão pela sua raiz e não pelas suas ramificações. A investigação sobre a natureza da psique começou para mim exatamente por esta constatação da pluralidade dos discursos , cada psicólogo diz alguma coisa , então eu perguntei...se cada um diz uma COISA como é que eles sabem que isto que eles estão fazendo é psicologia e

quando o sujeito lê o livro de um autor que diz exatamente o contrário , como é que ele sabe que este livro também é de psicologia , portanto por trás de toda multiplicidade , parece que eles n fundo sabem de quem eles estão falando , esse ponto de referência comum que faz com que você possa achar que um livro do Piaget é psicologia e que um livro do Freud também é psicologia , embora pareça estar falando de coisas diferentes , como plantação de abobrinha e a construção da Torre de Babel , como é que eles sabem que estas coisas são psicologia ? quer dizer que existe uma espécie de intenção subentendida , mais ou menos como acontece também na astrologia , cada um fala uma coisa mas no fim eles estão se estendendo , mas este centro que permite que todos se orientem , ele está subentendido , permanece como se fosse inconsciente , e ninguém o capta propriamente.

Em que contexto que surge a palavra psique ? Ela surge sobretudo quando se trata da explicação de atos humanos , quando você diz que um ato teve causas psíquicas , ou seja , a pergunta sobre o que é a psique se identifica com a pergunta de onde ela termina e onde começa outra coisa , e essa pergunta por sua vez se identifica com a seguinte : quando nós podemos dizer que um ato teve causas psíquicas e quando teve um outro tipo de causa , e ai que a gente vê que no fundo os psicólogos estão mais de acordo do que parece , que embora as teorias divirjam , na prática os diagnósticos coincidem no sentido de atribuir uma causa psíquica a determinado ato , por ex. embora o sujeito não saiba definir o que é psique , nenhum psicólogo não diz que a emoção não é psíquica por ex. ; também nenhum psicólogo se equivoca no sentido de distinguir o que que é a causa psíquica do comportamento e o que que são causas fisiológicas etc...em geral eles acertam e coincidem. Se você pegasse Jung e Freud etc..e dissesse que esta dona aqui esta brigando com o marido , isso é por causa física ou psíquica ? É claro que eles iam dizer que era causa psíquica , todos eles , e acho que não só eles como toda a humanidade , portanto uma espécie de senso comum que denomina uma certa área como psíquica embora não sabendo dizer qual é o conteúdo desta área. Isto também quer dizer que na teoria eles fazem uma coisa e na prática eles fazem outra - na teoria eles divergem profundamente , mas na prática não divergem tanto assim. Então , eu procurei ver o que que havia de comum entre todas estas abordagens da psique no sentido não das teorias que eles apresentavam formalmente , mas no sentido de idéias que estivessem subentendidas na prática. Então de cara nos vemos que psíquica , nós não sabemos o que é , não sabemos o que tem dentro dela , mas psique é um nome de um tipo de causa que a gente alega para os fenômenos e portanto a maneira de você cercar a psique , de você achar onde ela está , é você distingui-la de outros tipos de causa que podem existir .

Só existem quatro tipos de causas , nunca se falou em nenhum outro , uma coisa é causada por uma necessidade lógica - 2 mais dois dá quatro , é uma necessidade intrínseca ou lógica , a própria definição do 2 e a definição do 4 leva à conclusão de que 2+2=4 ; um quadrado cortado pela diagonal dá dois triângulos isósceles , a causa é puramente lógica , causa lógica é aquela que você deduz da própria definição do ente considerado. Agora , se você perguntar que que os objetos caem quando você joga para cima , você não poderia encontrar esta explicação pelo mesmo modo que você encontra a explicação que 2+2=4 , que a explicação causal não decorre da própria definição de objeto , nem da própria definição de corpo ; que que o corpo menor jogado para cima deve cair e deve grudar no corpo maior...a lei da gravitação ela não decorre como uma consequência puramente lógica da definição de corpo , ela é uma propriedade dos corpos mas não poderia ser obtida somente por lógica , requer a experimentação , a observação e a indução , requer que você examine um grande número de casos , de corpos que se atrairam uns aos outros para dai você formar uma equação matemática ,

matéria atrai matéria na razão direta das massas etc...a lei de Newton não decorre logicamente da simples definição de corpo , ela é um traço observado empiricamente no real - isso é o que nós chamamos de causalidade física. Aquilo que não for causado nem por uma causa lógica , nem por uma causalidade física , deve ser causado por alguma outra coisa , e vamos chamar esta outra coisa de acaso , acaso é aquilo que não tem como se explicar nem dedutivamente , por uma simples dedução nem por uma simples definição lógica e nem indutivamente a partir dos estudos dos fenômenos , quanto mais você estuda menos regularidade você encontra no fenômeno , então nós chamamos isso ai de acaso , que que uma moedinha deu cara e deu coroa , não tem explicação física e também não tem explicação lógica , por uma explicação lógica você pode dizer no máximo que a moeda tende a cair x vezes para um lado e um número igual de vezes para o outro , mas que que agora ela caiu cara ou caiu coroa , não tem explicação lógica e não tem explicação física , então cai por um acaso. Acaso é uma multiplicidade tão complexa de causas que não dá para você abarca-las , acaso não é o que não tem causa , mas é aquilo que tem um concurso de causas tão múltiplas , tão complexas que não é possível e nem conveniente você tentar verificar. Se existisse um quarto tipo de causas nós chamaríamos de psíquica. Cada um destes tipos de causa obedece uma ligação com o necessário, o conceito de necessidade é um conceito básico de qualquer ciência , toda ciência procura estabelecer ligações que são necessárias ou que pelo menos são prováveis , probabilidade é uma necessidade quase atenuada , é uma necessidade parcial , mas a probabilidade também se define pela necessidade. A necessidade é o contrário da impossibilidade , uma coisa necessária é uma coisa que é impossível que ela não seja , 2+2 é necessariamente quatro , isso é a mesma coisa que dizer que é impossível que dois mais dois não seja quatro ; então este conceito de necessidade e impossibilidade são----------uma vez que existe uma lei ela esta dizendo que é impossível que dadas tais ou quais condições , os fatos se desenrolem de uma outra maneira , ainda que esta impossibilidade só possa ser definida probalisticamente. então nós entendemos que as coisas que acontecem por uma necessidade lógica , ou acontecem por uma necessidade física , ou acontecem por acaso , se acontecer por algum outro motivo , é este que nós vamos chamar de psíquico , quer dizer que o psíquico estaria em princípio no entender dos psicólogos , entre as causas possíveis de acontecimentos , se esta causa pudesse ser uni lateralmente explicada por uma razão lógica como simples consequência de um conceito de um objeto , a causalidade psicológica estaria anulada - 2+2=4 não é por um motivo psicológico , se o evento pudesse ser explicado integralmente por uma necessidade física , o elemento psicológico estaria automaticamente neutralizado , se pudesse ser explicado pelo acaso , talvez houvesse um aporte psicológico , mas ele estaria neutralizado por uma infinidade de outras causas possíveis. Portanto , nós só podemos admitir uma explicação psicológica para um ato , para um evento que não pudesse ser integralmente explicado por nenhum dos outros três princípios - eu estou indo por exclusão , estou interpretando o sentido que na prática os psicólogos usam a palavra psique , na prática e não em suas teorias. Eu vi que é comum entre todos psicólogos de quaisquer escolas , não atribuir explicações psicológicos ao que possa ser explicado exclusivamente por uma necessidade lógica , por uma necessidade física ou pelo acaso. No acaso o elemento psíquico pode estar colocado como um dos elementos causais , só que ele sendo neutralizado por muitos outros , não dá para identificar , portanto aquilo que acontece puramente por acaso , também ninguém atribui uma explicação psicológica , a não ser que você queira dizer que a moedinha teve motivos psicológicos para cair deste lado ou daquele , não é impossível que haja um elemento psicológico qualquer , mas é claro que ele não é identificável. Agora , por ex. quando uma pessoa reage a um comportamento

seu , que a pessoa ou acha graça , fica brava , fica irritada , fica neutra , é claro que você não pode explicar isto apenas por um raciocínio lógico , quer dizer que não é uma decorrência lógica da definição desta pessoa que ela deva se comportar assim neste momento , também não pode ser explicada por uma necessidade física , porque ela não esta obrigada pelo conjunto das leis físicas conhecidas a se comportar assim , você não poderia de maneira alguma , somando todas as legalidades físicas que incidem sobre esta pessoa neste momento , você não obteria uma explicação suficiente de porque que ela riu ou chorou , e finalmente você não pode dizer que é por acaso , você não pode dizer que é por acaso porque existe uma conexão de significados entre o ato e o objeto a que ele se refere. Qualquer ato que seja causado psiquicamente , ele não esta inteiramente determinado como aquilo que esta submetido a uma necessidade , e ele também não é totalmente casual , totalmente fortuito , e como se fosse alguma coisa intermediária , por ex. se morre um parente seu , você é obrigada a ficar triste , tem alguma lei física que o obriga a ficar triste ? Não , pode acontecer até de você não ficar , você pode ficar neutro , porém é por mera casualidade , morreu sua avó e você chorou por mera casualidade , sem conexão nenhuma? Também não se aplica , não é isso que as pessoas subentendem quando elas dizem que tem uma causa psíquica. Tem uma conexão qualquer , mas esta conexão não é puramente fortuita , também não é uma conexão puramente lógica , e também não é uma conexão determinada por leis físicas. Isso aqui não é uma definição da psique , isso é mais ou menos onde os psicólogos localizam na multidão das causas , dai nós passamos a ver uma série de outros caracteres que estão subentendidos no uso que as pessoas fazem na prática do termo psíquico ; em primeiro lugar sempre que se referem a psique , se referem a psique de alguma coisa e nunca a psique em si , todos os psicólogos declaram que uma coisa psíquica , eles estão se referindo a psique deste , ou de uma pessoa , ou de um grupo , ou de um animal , e nunca à psique em si , entro é como se psique não fosse uma substancia mas é propriedade de alguma coisa. Então quer dizer que a psique é subentendido como algo que só existe nos seres dotados de psique , ela não pode existir por si independentemente de um ser que a possua , você já viram alguém falar da psique como algo que não esta referido a nenhum ser que a possui , mesmo Jung que vê tudo como psique , a psique é do cosmos ; Você não fala da psique como você fala da matéria , propriedades da matéria independentemente de a matéria estar neste objeto ou naquele objeto , por ex. as propriedades de um determinado elemento químico estão nele mesmo , se esse elemento químico está presente na composição de uma parede , de uma cadeira ou de um ser humano , pouco importa, terra é terra , não importando onde esteja , as reações químicas que ele vai ter são típicas daquela substância independentemente de onde ela esteja , agora , isso ai você não vê na psique , a psique é sempre referida a algum ser que a possui ; Segundo , sempre que você se refere a psique , você está se referindo a coisas que acontecem no tempo , todos os acontecimentos , todos os fatos que são psíquicos , sempre se sucedem no tempo , não são concebíveis fora do tempo , deste caráter temporal surge um outro aspecto que é a historicidade da psique , a psique tem história , toda a psique de qualquer coisa sempre pode ser enfocada de um modo histórico , a relação entre o que aconteceu antes e o que aconteceu depois , isto é universal , todos os psicólogos fazem isso , até para você explicar o reflexo condicionado , você explica que primeiro tem um estimulo , e depois tem uma resposta , é uma história , como é que você vai formando um complexo de territórios condicionados ? através de uma sucessão de estímulos ----------se consolidando numa resposta , até nesta psicologia tão restritiva também existe uma abordagem histórica , e em terceiro lugar nós temos um elemento que se chama liberdade , a liberdade não é nem necessidade e nem é acaso ,

mas é uma dosagem entre necessidade e acaso feitas segundo a forma de um ente em particular , liberdade não é o contrário da necessidade , prestem bem a atenção , se a liberdade fosse o contrário da necessidade , ela seria um total indeterminismo , seria o acaso completo , é evidente que não é disso que nós estamos falando quando dizemos que um ser agiu livremente , agir livremente não quer dizer que ele agiu totalmente indeterminado , porque para ele agir totalmente indeterminado ele precisaria agir num cenário totalmente indeterminado , ora , na total indeterminação quem é que poderia agir ; você imagina um ser que tivesse características fortuitas agindo dentro de um cenário fortuito , ficaria totalmente impotente , quer dizer que a casualidade total corresponderia a total ausência de liberdade assim como a necessidade do determinismo total também seria ausência de liberdade , então a liberdade não é o contrário de necessidade , liberdade é um outro conceito que não é nem necessidade nem é acaso , mas é uma espécie de dosagem do determinado e do indeterminado segundo a conveniência de um ser em particular , a liberdade é como fosse a autonomia , ora um ser será autônomo , não quer dizer que ele não esta determinado por nada , se ele fosse totalmente indeterminado , ele não seria nada , se ele tem uma concepção , esta concepção já esta determinada e ele não pode revogá-la , agora , esta concepção pode em seguida baixar normas , criar normas , a capacidade de criar normas é que seria a marca daquilo que é livre. onde quer que se fale de elemento psíquico , você reconhece uma certa faixa de autonomia , mesmo no behaviorismo , isso quer dizer que por ex. a formação do próprio reflexo condicionado , não é fatal , um organismo pode rejeitar um estimulo , além disso para cada estimulo existem 2 , 3 , 4 tipos de respostas possíveis , se fosse possível reduzir inteiramente a formação do reflexo condicionado à uma fatalidade natural , então nós não diríamos que tem ai nenhum elemento psíquico , só se diz que é psíquico porque tem uma certa margem de manobra , que não se reduz nem a necessidade , nem ao acaso ; Individualidade , temporalidade , historicidade , liberdade , tudo isso no outro curso eu vou dando gradativamente , mas aqui é tudo de uma vez só. Finalmente , todo o ato que é psíquico é referido a um objeto , ele se refere a algo que não é o próprio sujeito , um ato psíquico ele transcende o próprio sujeito e se refere a um objeto. Se você fica triste , você fica triste com alguma coisa , se você teme , você teme alguma coisa... portanto o ato psíquico ele subentende uma significação e uma intencionalidade , ele tende a um objeto , ele tende por dentro a um objeto ; essas cinco características elas são universalmente conhecidas como características da psique , por pessoas que no mais se desentendem completamente ; isso quer dizer que em princípio se pode admitir a psique como alguma coisa que esta presente em qualquer ser que seja capaz d qualquer conduta onde apareça esses elementos , por ex. se um ser muito simples , um uni celular apresentar na sua conduta as cinco características da psique , então nós diríamos que existe algo de psíquico nele , claro que num animal nós temos que reconhecer necessariamente a existência da psique , vamos ver se não existe psique em qualquer animal , então , primeiro um cachorro age igualzinho a outro cachorro ? uma tartaruga age igualzinho a outra tartaruga ? Não , existe um certo coeficiente de autonomia , de individualidade , limitado , muito mais limitado que no homem , mas existe , ele tem temporalidade e historicidade ou não , ou seja aquilo que aconteceu antes tem uma relação com o que acontece depois ou não , quer dizer aquilo que acontece hoje a uma tartaruga , aquilo que ela faz hoje poderia ser explicado independentemente de tudo que aconteceu antes para ela ? Não , historicidade quer dizer que cada passo da história de um ser

LADO DOIS----------

Pode até ser anterior à existência dele , por ex. na hereditariedade , então tem a hereditariedade , depois tem os hábitos adquiridos...você precisaria mais ou menos conhecer o conjunto da historia para você explicar o agora...os animais obedecem a este critério , não tem jeito de você explicar totalmente o comportamento de um bicho sem você se referir ao que aconteceu com ele antes. Uma pedra , o comportamento de uma pedra , você precisa se referir a história individual daquela pedra , para entender o que ela faz ? Primeiro ela não faz nada , ela fica parada , você coloca ela num lugar e ela fica , então tudo que ela faz , ela pesa e ela tem uma certa constituição interna ; para conhecer este peso dela , essa forma , esse volume , essa constituição interna , não precisaríamos conhecer a história dela , quer dizer que a pedra é cognoscível independente da sua história - claro que há aspectos da pedra que requer um conhecimento de história , que aspecto ? a própria história. Para você saber a origem da pedra você precisaria saber a história dela , o desenvolvimento geológico daquela pedra , ou seja , no caso da pedra , você só precisa conhecer a história dela para conhecer a história dela , agora com o cachorro não , no cachorro não há praticamente nada que você possa reconhecer nele sem reportar a história. Tem uns que dizem que isto ai também acontece com as plantas , tem o famoso livro o amigo secreto das plantas , que fala que as plantas também tem uma certa biografia , quer dizer que a experiência anterior da planta condiciona até certo ponto seu comportamento de agora , existem plantas traumatizadas , eu não sei o que pensar disso , e também eu não preciso decidir agora esta questão de se as plantas tem psique ou não...se as plantas se comportarem de acordo com esses cinco critérios , tem psique , se não , não., fica ai o problema para quem achar que é interessante resolvê-lo...esse psicólogo dizia que você pode até conversar com as plantas , se você grita a planta fica com medo , se você fala mansinho ela fica legal...e tem todo aquele fenômeno da pessoa que diz que tem mão para planta , as plantas parecem que gostam da pessoa , florecem etc...o outro vai lá e ela seca , tem tudo isso ai que são indícios em favor da psique das plantas , mas nós não precisamos resolver , nós já temos um critério , aplicando este critério resolverá algum dia. Surge um outro aspecto também da psique - a psique---------- quantitativa , pode existir mais ou menos , mais ou menos , esse mais e esse menos se expressa claramente na seguinte pergunta : Quanto do comportamento desse ser e psíquico , não precisa dizer que você pulando dos animais para os seres humanos , você vai ver que os seres humanos tem muito mais atos psiquicamente determinados do que o cachorro , é como se dissesse que eles tem mais psique , ou seja , a psique neles é um fator causal mais importante , mais ainda , o cachorro é menos diferenciado individualmente do que o ser humano , por ex. dificilmente os cachorros de uma raça aprenderam a se comportar como cachorros de outras raças , e no entanto entre os seres humanos , tem japonês agindo como se fosse Europeu , o ser humano se adapta facilmente , o japonês não copiou os americanos , não vivem com valores americanos , hábitos americanos...é prova de que a raça não é tão determinante no caso humano como é no caso do cachorro , talvez você pudesse fazer um cachorro Doberman se comportar como se fosse um Poodle ...um Poodle não , vamos dar outro exemplo , o Poodle era um cachorro de caça , ele foi degenerado para virar um cachorro de brinquedo , e se tornou um cachorro de brinquedo mesmo...você poderia fazer com que os Dobermans se comportassem como um Lulu , mas seria difícil você obter de um Lulu o comportamento de um Doberman , quase impossível na verdade...v, pode tirar do Doberman as suas qualidades , mas como é que você vai colocar...você tem a

programação genética que é quase impossível de vencer , agora no homem , a variedade de comportamentos individuais para cima do fator racial , e para cima do fator genético é muito grande , o homem é muito elástico , ele se adapta praticamente a qualquer coisa , por ex. que homem que foi feito para subsistir no campo de concentração ? Claro que nenhum , claro que não foi feito , no entanto o cara se adapta e acaba vivendo lá , acha um modos vivendi ; Então a história está cheia de exemplos...por ex. quando eu era moleque eu morava no bairro Japonês de São Paulo , tinha ali um engraxate , que era preto , não tinha pai e não tinha mãe e tinha sido criado ali pelos japoneses , ele falava Japonês perfeitamente e todos hábitos dele eram de japonês, e falava português com sotaque Japonês...mas isso aconteceria para qualquer sujeito , fosse preto , fosse índio , fosse um pigmeu da Nova Guiné , mete lá no meio dos japoneses , vai virar japonês ; Conheço um outro rapaz mulato , que também era menino de rua no bairro judeu em São Paulo , que aliás é um escritor , um conhecido se São Paulo chamado Moacir---------- é evidentemente um mulato brasileiro típico , um dia eu convidei ele para jantar e ele disse que não poderia porque tinha que ir para a sinagoga , eu perguntei o que ele ia fazer na Sinagoga , e ele me disse que ia rezar , o cara era Judeu , foi criado lá , converteram....então quer dizer que o homem é um bicho plástico , claro que tem limites , mas querendo você faz tudo , por ex. os Alemães já não estavam quase provando que o Japonês e ariano , então , de acordo com a necessidade o japonês vira Ariano , se precisassem do dinheiro do Judeu até o Judeu vira ariano ; O homem tem uma margem de manobra individual muito maior do que a dos animais , estes estão muito mais condicionados a espécie , raça , etc..do que o homem . Então neste sentido é que nós dizemos que o elemento psíquico ele pesa mais no homem , o homem tem mais individualidade ; o homem também tem mais historicidade , porque a história passada do homem é um motivo assumido de comportamento presente , você faz tal ou qual coisa agora porque antes você fez uma outra , ou você deixa de fazer tal ou qual porque você fez tal ou qual outra , mais ainda , no homem existe a previsão de um futuro longínquo , e em função desta previsão ele age agora , por ex. o nego pretende exercer tal ou qual ofício daqui não sei quantos anos e por isso ele está estudando tal ou qual coisa , quer dizer que o motivo presente da conduta dele é a antevisão de um futuro remoto ; a história que não se desenrolou ainda já é assumida como história pessoal dele e como motivo suficiente para fundamentar a razão de seus atos - então é claro que o homem é mais histórico que um bicho. Mais ainda a referência a um objeto , o caráter linguístico da significação , é claro que no homem o fator linguístico , de significação pesa muito mais do que num bicho pelo simples fato que a nossa língua é muito mais rica do que num bicho , nós temos um sistema , uma rede de significações muito mais ampla que nós podemos levar em conta uma infinidade de fatores que para o bicho não existe , e que para nós passam a existir em função da significação em função da linguagem - coisas que você não pode sequer ter a experiência , coisas futuras ou coisas invisíveis , etc... são presentificadas para você através do raciocínio , da linguagem. Aquele negócio de que que você vai ser quando crescer...ah! vou ser bombeiro... então que presença tem para você esta bombeiricidade - ela é apenas um conceito , uma palavra , uma rede de imagens - como é que isso se tornou presente para você - através da significação , através do signo. Então você vê que os caracteres ----------eles parecem muito mais decisivos no homem do que no bicho. Ai é que chega as camadas da personalidade - você vê que esta caráter psíquico ele não esta presente no homem totalmente desde que ele nasce , ele vai crescendo , ele não esta presente no homem desde o início , por ex.. uma criança de um ano e meio não leva absolutamente em consideração a sua vida futura como razão para sua conduta presente , ela tá pouco se lixando para o futuro ; Há uma progressiva incorporação do elemento

psíquico nas causas dos atos , um bebê recém nascido , você pode explicar que quase 90 % da conduta dele por mera necessidade física e por acaso , ele chorou porque esta com fome , chorou porque dormiu mal , chorou porque fez chichi , é claro que já existe algum elemento psíquico , mas ele é tênue , então por ex. um bebê pode ficar alegre ou triste na medida em que a conduta dos seus ----------o afete fisicamente ; mas o homem adulto pode ficar alegre ou triste por causa de duas palavras diferentes ditas no mesmo tom , então você pode ficar triste por causa de um telegrama que você recebeu , um sujeito pode dizer venha ca num mesmo tom que ele diz está demitido - como é que você sabe a diferença - não houve estimulação física suficiente para que você pudesse reagir a ela , você reage apenas ao significado da palavra e às consequências que você dai deduz , estar demitido significa muitas consequências de longo prazo que eu posso perceber desde agora. agora se você falar estas duas coisas para um bebê , você falar para ele que ele está demitido...não fede nem cheira...se você chegar e xingar o bebê , depende do tom que você fale...se você pega ele no colo e fala docemente...seu viadinho...ele vai achar legal , porque ele reage ao tom e não ao significado. A entrada deste elemento psíquico na composição das causas da conduta humana é progressiva , vai aumentando , e é justamente esse aumento do elemento psíquico que nós chamamos de sucessão das camadas da personalidade. Você pega todos os caracteres da psique e você vê que eles aumentam de camada para camada , de camada para camada você vai introduzindo um elemento de individualidade , um elemento de historicidade , um elemento de significação e assim por diante , vai ficando cada vez mais psíquico. isso quer dizer que as outras causas físicas , causas puramente lógicas , e o acaso vão sendo reduzidos até o ponto em que a personalidade mais completamente desenvolvida , ela incorpora até o acaso nos fins que ela se propôs , muitas vezes o próprio sucesso ou fracasso do nego , depende da capacidade de ele incorporar o acaso - eu tenho uma certa meta , mas no meu caminho acontecem uma sucessão de acasos , se eu me deixo desviar por esse acaso , eu não chego nunca lá , mas eu posso aproveitá-los de alguma maneira , é como se dez , fazer das fraquezas força , dar a volta por cima , existem pessoas que podem fazer isso - ela incorporou o próprio acaso , ai se tem um processo de individualização e de historicização da conduta , a conduta pode chegar a ser histórica de os atos presentes serem determinados por um destino post-mortem que o ind. supõem...eu suponho que haverá um juízo final daqui a uns não sei quanto milhões de anos, e já trato de me comportar de maneira a que eu não me saia tão mal nesta constrangedora circunstância...o sujeito age em função de algo que ele supõe que se passará não só depois do término de sua vida , mas depois do término do mundo , ele pode supor uma dimensão de eternidade , um supratempo e agir hoje , agora , já , em função disto aqui . Todas as pessoas são vulneráveis ao acaso , se você vai atravessar a rua e vem vindo a moto niveladora e passa em cima de você , pouco importa se você tem uma psique desenvolvida ou é um bebê de colo - existe uma certa margem de manobra no sentido não de escapar do acaso , mas de incorporá-lo , tentar de certo modo tirar proveito dele , para fazer com que ele sirva a seus fins , no sentido de que se não dá para ir de um jeito vai de outro jeito , esse acaso poderá , sob certas circunstâncias até tirá-lo do caminho que ele quer , do objetivo que ele quer mas em outras situações é capaz de o indivíduo se aproveitar disso ; não é qualquer acaso que pode ser aproveitado , no caso da moto niveladora é difícil você tirar algum benefício , tal como um tiro de 45 no meio do crânio , que arrebente seu crânio , seria difícil você tirar algum proveito disso , talvez somente para finalidades post-mortem , por ex. você iria cometer um pecado e chegou uma boa alma que estourou a sua cabeça antes que você pudesse fazer o pecado você foi salvo. existem muitos acasos que podem ser incorporados psiquicamente , é claro que quando você topa com uma moto

niveladora ou com uma bala calibre 45 , a psique não tem nenhum palpite a dar , você esta inteiramente submetido à necessidade física , você vai morrer , você vai virar paçoca querendo ou não , ai você chegou ao limite da psique ; Não esqueçam que uma das regras que nós colocamos é que sempre a psique é de alguma coisa , vem com um ente , e este ente tem que existir para poder ter psique , portanto , a sua retirada do mundo dos existentes , torna completamente sem efeito o que quer que nós teríamos a dizer a respeito de sua psique , agora se disserem que existe uma vida pós morte , você vai para o céu , você vai para uma outra esfera etc...e lá você vai continuar a sua vida psíquica , você poderia ter uma outra existência , outra modalidade de existência , então se você admitir uma existência sutil ,que tem depois da sua morte , então é possível que você possa falar de psique ai , mas nesta esfera aqui , onde foi suprimida a sua existência física , você não atua mais psiquicamente. Estas distinções ajudam muito para resolver estes problemas da voz de mortos , problemas do além , vocês vêem que estes problemas estão muito mal colocados , muito por falta de ter-se explicado o que é que é psique .(pergunta turma- o cara de camada doze , ele incorporaria qualquer acaso , tirando esses de sobrevivência mesmo....)... ele incorpora no seguinte sentido , o camarada de camada 12 seria o homem cuja conduta é determinada por um destino que está colocado para além da própria existência cósmica , o cara é regido pela perspectiva do juízo final , encara o mundo todo como um vasto processo temporal que vai terminar e que ele vai ter que responder pelo que acontece depois , então neste caso é claro que não haveria mais nenhum acaso que não tivesse algum significado em face disto , sendo neste sentido ele----------, mas não no sentido de ter poder sobre o acaso. O acaso é por definição aquilo pelo qual ninguém tem poder. O lidar com os acasos , existem muitos acordos parciais que o sujeito faz , levanta e dá a volta por cima , bom , mas você pode demorar um pouquinho para levantar , você pode dar a volta pelo lado , você pode transigir , tem milhões de maneiras de você contornar uma coisa , e pode ser uma adaptação parcial , num primeiro momento você ficou chocado , fica completamente doido , depois aos poucos você vai se adaptando , dai você acaba incorporando , mas as vezes não encorpora nunca mais - o acaso mudou completamente o rumo da sua vida sem que você se desse conta , então a maior parte das pessoas são que nem mosquitinhos , bate um vento a vida do cara mudou , foi parar lá na esquina e ele não percebeu , a maior parte das pessoas são determinadas por circunstâncias casuais em torno , tem muito pouca autonomia , tão que nem bichinho - o bichinho muda os hábitos dele , você estava morando em algum lugar , dai você muda de casa leva o gato para outro lugar , ele não entendeu nada do que se passou , isso ai aconteceu com a minha gata , a minha gata virou lésbica não por escolha própria , nem porque tinha lido e se influenciado , mas porque só tinha ela e tinha a cachorra , `quem não tem gato caça com cachorra...agora , se fosse um ser humano , ele poderia aceitar esta circunstância , mas poderia rejeitar...o cara ficou isolado lá , sem mulher ...isto ai impele o cara a conduta homossexual , impele mas não obriga , se o cara falar que não...o cara vai parar na cadeia , só tem ele e um negão - além de você resistir a seu impulso sexual , você vai ter que resistir à agressão do negão , se você agüentar firme , chegou a conclusão de que você é macho mesmo por livre opção. O ser humano não seria obrigado...se a estrutura psíquica fosse abalada por sucessivos golpes , então a capacidade de ele incorporar esses acasos , de ter uma reação pessoal diminui , a lavagem cerebral , a tortura vai laciando - toda doença psíquica é uma diminuição da psique - a psique não fica doente , ela aumenta e diminui só , a quantidade de psique num indivíduo aumenta ou diminui , por ex. quando você fica muito doente , quando você tem febre , então quando você tem febre uma boa parte da sua conduta passa a ser determinada por uma causalidade física , e a psique tem pouco poder ali... o Jó incorporou até onde o saco humano agüenta ,a

paciência de Jó , a personalidade dele chegou num momento que desmontou , mudou de opinião forçado por uma sucessão de casualidades , as opiniões , as crenças dele , os valores dele eram importantes para ele , aquilo era o próprio sentido da vida dele , então jó seria um camarada que esta lá na camada 12 , a vida dele é dirigida pelo post-mortem , pelo eterno , e este é o sentido de vida que ele escolheu porque ele quer , isso ai é o ápice da sua psique , porém dai começa a acontecer uma desgraça após a outra , chega uma hora que o nego afrouxa , e na hora que ele afrouxa , a conduta dele passa a ser determinada não por um objetivo que ele escolheu , mas pela pressão das circunstâncias , houve uma diminuição da psique...você pode chegar a doze sucessivamente e pode cair , assim como até de camadas anteriores você pode cair , por ex. uma criança que esta aprendendo a falar e sofre um trauma cerebral , desaprendeu a falar , ou por ex. uma pessoa que já esta camada quatro e cinco , já tem um mundo emocionalmente mais ou menos constituído , e ela sofre um impacto de uma experiência que a atemoriza muito , então volta a ter reações de criança , quer dizer que este negócio não é assegurado , a psique não tá grudada em você com propriedades definitivas , é apenas uma sessão ----------quando quer te põem lá para fora

SETEMBRO 2 1993

.....o sujeito podia ficar neurótico , sem dinheiro , eu era milionário e perdi tudo , o Dr. Freud vai dizer que isso ai é porque você queria comer sua mãe quando era criança - Freud não era louco...mas muitos são , vão lá e acreditam naquilo literalmente e diz que é somente aquilo , vai explicar qualquer coisa por aquilo lá. temos que confrontar a teoria que esta escrita com a prática , com a vida real do cara , por isso que estas biografias do Freud que estão saindo agora do Peter---- ---------- , tudo isso é muito esclarecedor , Se entende que é uma teoria imperfeita , uma teoria que é uma primeira exposição de uma intuição confusa que Freud teve , e que tem que ser reduzida as suas devidas proporções para poder funcionar , e você vê que na própria prática o Freud reduzia as suas devidas proporções de fato , porque senão ele seria o louco. Qualquer um que pega uma teoria unilateral e acredita nela , este é psicótico.(turma- a vocação pessoal de Freud era realizar na prática a cura através do elemento ----------) claro , essa era a vocação PESSOAL dele , mas isto não quer dizer que ele não enxergasse o resto ; então e se houvesse a possibilidade de curar uma pessoa usando outros recursos que não os da técnica dele ,ele não se recusaria a fazer isso - ele escreveu sobre isto aqui , mas ele pode ter tratado de muitas outras coisas. o que interessa para nós é o seguinte : A psique aparece para nós então como uma potência causal , e esta potência causal ----------se afunila e se especializa numa série degraus , num certo ponto para diante nós temos o que nós chamamos de psique humana , que será a forma de psique mais integrada e mais coesa que nós conhecemos , e a progressiva especificação , a progressiva manifestação da psique , que vai se tornando cada vez mais psíquica , cada vez mais desligada das causas anteriores , é o que nós chamamos de camada da personalidade , é muito fácil , conforme você avança de camada a camada , você vai ficando cada vez mais individualizado , cada vez mais histórico , ou seja , cada vez mais os acontecimentos anteriores e posteriores são assumidos como causa da conduta presente , cada vez você vai se tornando mais linguístico , você vai agindo cada vez mais por causa do significado que as coisas tem , cada vez mais personalizado , mais individualizado , mais diferente dos outros , mais intencional...é apenas uma subdivisão em doze , em doze porque o zodíaco já estava pronto e é fácil você deitar num rio que já tá correndo e você vai junto... a partir de um certo ponto fica difícil você distinguir mais... quanto a sua pergunta...o negócio das idades do homem , isso não coincide inteiramente com as camadas porque primeiro , as camadas não tem duração definida , segundo porque as idades do homem é um sistema ideal que que supõe que todo homem percorrerá aquilo , mais ou menos como na Índia se diz que todo mundo pertencerá as quatro castas , mas num curso de não sei quantas encarnações...você passará de paria , xudra , vaisher ,---------- ---ai você vira brama , então você sob no ramo , essa aqui é a supra casta , mas isso só depois de alguns bilhões de anos - então é claro que não está se referindo ao tempo de uma biografia real , mas é uma biografia ideal , de um homem que nunca existiu , então este homem ideal , ele nasceu na mais baixa casta e ele subiu até a supra casta - não é impossível que tenha acontecido isso ai a um ou dois caras , até se conta no famoso santo----------que tinha lá na Índia neste século , e que ele então era admitido nos templos bramanes , mas ele não entrava não , os caras convidavam mas ele não entrava , então ele já não era mais brama , ele já estava para lá , os caras o reconheciam como um superior , os bramanes o conheciam como um superior , então este cara deve ter feito todo o ciclo desta duração ideal do homem , mas este é um caso - é claro que você tem que medir o menor pelo maior , então somente

esta vida que realizou integralmente todo o circuito , poderia servir de medida para outras , mas em princípio estes----------não se referem a uma biografia real , mas a uma biografia ideal ; As camadas da personalidade não são tão ideais assim não , você as percorre realmente , você apenas não as percorre até o fim , eu não estou supondo que se você morreu aqui na quinta camada, depois você reencarna e passa para a sexta camada...quantas vezes você nascer , você vai nascer na camada um , e vai passar para a dois , para a três , etc... mil reencarnações que você tenha você vai ter que começar tudo do zero de novo , agora no esquema hindu , esta supondo uma possível evolução do cara além da perspectiva desta vida ----------(falha grave na fita) ---------- ---------
Quando fala de reencarnação , reencarnação pode ser entendida no sentido temporal , no sentido metafísico , no sentido ideal , qualquer uma delas...agora, pergunta para as sagradas escrituras hindus qual é o sentido que ela esta te dizendo...ela não vai te explicar ; então do ponto de vista hindu , se v, disser que você nasce e você tem várias encarnações...tá certo , se você disser que existe um que reencarna que é o Atma , ninguém mais reencarna....também tá certo - porque metafisicamente esta diferença inexiste , metafisicamente só existe o Atma e você nem existe , então tanto faz você dizer que você encarna ou que você não reencarna...pras pessoas que falam da reencarnação como se fosse um negócio hindu , você pode alegar isso aqui , como é que eu posso reencarnar se eu nem existo...só existe o Brama...se eu tiver mil reencarnações , eu passo a existir por causa disto ? e um bilhão de reencarnações ? não , você continua sendo um zero a esquerda . Então quer dizer que a reencarnação é uma imagem que pode ser usada num sentido ou num outro , você pode usar no sentido temporal ou num sentido meramente ideal , que vai dar rigorosamente na mesma , porque o Atma que é a personificação do Brama , é ele que tá ai , do ponto de vista do Atma , se eu disser que eu sou o Alexandre , que eu sou a Sônia , O Atma não esta nem um pouco preocupado com isto , que na outra encarnação eu fui fulano de tal , e na próxima eu vou ser fulano , todos nós somos nulidades... estas doutrinas pensam as coisas numa escala de eternidade , agora quando você pega o negócio da escala de eternidade e corporifica aqui , o resultado é sempre cômico...assim começam as discussões , você querer saber como explicar pela embriologia a gestação de Jesus Cristo é a mesma coisa que este negócio da encarnação , é absolutamente ridículo...você só entende destas doutrina quando as coloca no devido plano que elas estão falando , e no devido plano que elas estão falando , elas não oferecem respostas a este tipo de questão , se você procurar respostas metafísicas para questões biológicas , psicológicas é o fim da picada , metafísica se refere ao que é metafísico (turma...você não acha que este enfoque metafísico é mais da doutrina metafísica , por ex. o budismo já tinha um enfoque---------- ---metafísico ou talvez até segundo muitos interpretes anti-metafisica , até o sermão da flecha em que Buda dá o exemplo de um sujeito que recebe uma flechada e fica querendo saber se quem deu a flechada foi um bramane ou foi um pária...ele disse que o que interessa...) a diferença é muito simples , não existe doutrina Budista , só existe método budista , um texto puramente doutrinal budista você não vai encontrar , porque isto é contra o espírito do Budismo. o budismo não fala a verdade , ele faz você fazer uma coisa para você perceber a verdade , isso é um preceito básico , então se você comparar a sentença budista com a sentença Vedantina é como você mostrar um quadro para um sujeito e mostrar um manual de pintura...uma coisa é você ver um quadro , outra coisa é você aprender a fazê-lo , ----------doutrina e método...se um nego praticar isso aqui , qual será o conteúdo teorético da verdade que ele vai ver no final...você pode fazer esta pergunta , mas se você for Budista você não vai fazer esta pergunta porque vão te dar um cacete...No Cristianismo também tem este

aspecto , parem de discutir metafísica , continuem ai resando e não encham o saco , isso é para evitar a masturbação mental , é um aspecto disciplinar , agora em outras tradições você vê uma exposição metafísica muito completa , no mundo Islâmico você vê correntes espirituais mais diversificadas , tem correntes espirituais que são muito teoréticas , cheia de problemas metafísicos , e tem outras que não tem uma palavra sobre isso , se você começa a comparar regulamentos disciplinares com as doutrinas metafísicas , você está confundindo o normativo com o teorético e vai dar uma salada...ah! como é que o sujeito diz que tem eternidade se o Buda diz que não é para pensar nisto...o budismo é normativo , ele é uma via , é inteiramente prático , ele não diz o que você vai encontra lá , ele diz o que que você tem que fazer para chegar lá - agora , também no mundo Vedantino você encontra as várias escolas que enfatizam coisas diferentes , assim como no Cristianismo você também encontra , você pega por ex. toda a espiritualidade franciscana , lá não tem teologia não , só tem uma prática , e a teologia não interessa , isso ai é conversa mole...isso ai leva para o inferno...agora se você entra numa outra ordem você fica estudando teologia e discutindo o sexo dos anjos o dia inteiro...agora se você vai comparar estas coisas chapando no mesmo plano , você vai fazer uma confusão atroz , quando eu falo de metafísica budista é um abuso da minha parte , é uma metafísica que eu suponho que seguindo a prática budista você chegará mais ou menos nas mesmas conclusões , falar de metafísica franciscana...essas----------elas podem mudar de caráter ao longo do tempo e podem se diversificar completamente , dentro do budismo haverá 3 ou 4 correntes que serão mais teoréticas do que as outras.(turma..no Budismo Tibetano v,. vê isto claramente) Claro que também pode acontecer o erro , o sujeito que tem um tipo de personalidade e entra para a escola errada...como o Antonio Carlos Vilaça , estava dando uma entrevista para o Jô Soares contanto que ele entrou numa ordem Beneditina , e que ele pensou que ia ter vida contemplativa , mas era o dia inteiro sobe escada , desce escada , toca a sineta , vai fazer isso , vai fazer aquilo ...eu desisti e sai do mosteiro...pode acontecer que por motivos disciplinares , técnicos , o sujeito dê certas instruções , e depois um idiota de fora toma como se fosse uma norma universal - a famosa história do Thomas---------- quando entrou num mosteiro , ele era escritor , e a primeira coisa que o superior dele fez foi proibir ele de escrever durante 8 anos , agora o sujeito de fora lê e diz opa , não pode escrever ...não , foi aquele cara lá , naquelas circunstâncias , o mestre dele achou que seria bom para ele por algum motivo que só ele sabe...você não pode copiar receitas , isto é negócio de Brasilero , não existe um remédio igual para todo mundo , não existe a pratica espiritual igual para todo mundo , e não existe duas iguais , em princípio o número de práticas é infinito , idealmente é uma para cada um...Eu conheço o meu lugar , eu sei que estas práticas , sei que tudo isto não é para mim , não é para mim e não é para quase a totalidade das pessoas que a gente conhece , tinha uma época que todo mundo queria ser monge , então todo mundo calça agora sapato 39.

a psique é um caos de possibilidades , não é totalmente caótico mas tem uma tendência individualizante , historicizante , significante que existe no seio da própria natureza e que se especifica no homem ; a própria natureza tende a uma psique , você observa isto nos animais , quando você faz uma gradação das espécies animais , uma gradação evolutiva , é claro que esta gradação evolutiva ela vai no sentido da psique , isso quer dizer que desde os animais mais elementares , que tem muito pouco de psique até os que tem mais..isso ai é---------- ------- nesta idéia de uma espécie de funil que vai subindo da natureza até o homem e o supra- humano , agora se isto corresponde a uma escala de tempo , ou se corresponde à evolução biológica , isso ai não sabemos nem nos interessa saber , mas que obviamente existe uma escala que vai do menos

psíquico para o mais psíquico , para maior ou menor predomínio destes cinco fatores , isso ai é obvio , qualquer pessoa pode observar - ai nós estamos lidando com ma área que é quase consenso universal e mostrando que os nego tão muito mais de acordo do que eles imaginam.
Onde é que funde esta questão das camadas da personalidade com as casas? vou fazer aqui uma analogia , você pega um desenho e gradua a luz e sombra , divide em doze graus do branco até o totalmente preto(qualquer pintura tem isso) cruze ela com a escala das cores...uma não tem rigorosamente nada que ver com a outra...não corresponde com a escala das cores evidentemente , tanto que você pode fazer um desenho com todas as sombras e introduzir as cores em seguida. Casa e camada é exatamente assim , aparecem superpostos no mesmo indivíduo real ---------- --aqui presente , ele esta mais ou menos localizado em algum ponto das camadas temporalmente. as casa estão presentes como elementos de seu caráter não temporalmente , mas simultaneamente , simultaneamente você tem as doze casas ao mesmo tempo , mas você não pode estar nas doze camadas ao mesmo tempo , isso é absurdo , camada você passa de uma para outra , o que que é passar de uma camada para outra : todos os comportamentos , todos os motivos que eram vigentes na camada anterior , são resolvidos segundo um novo motivo que os abarca , um novo motivo de conduta que absorve os anteriores e os dispõe numa outra ordem ; por ex. os elementos emocionais que são dados na quarta camada , o sistema de gostos , preferências , temores , etc...tudo isto é incorporado na quinta camada com uma nova chave , a nova chave é o valor do ego , ou seja , todos os sentimentos , valores , etc...são julgados e selecionados em função de serem bons ou ruíns para o ego - vamos supor que eu goste de alguma coisa que me enfraqueça , por ex. eu gosto de quem judia de mim , masoquista , ele se apaixona por uma dona que só cospe na cara dele , este sentimento está presente nele , porém na passagem da quinta camada , isso evidentemente seria rejeitado , poderia ser um sentimento dominante que iria para baixo , ele não iria ser suprimido completamente , mas ia s tornar uma parte do passado do indivíduo ; o novo princípio que articula a ação do nego já não é mais a busca do bem estar e da felicidade , mas a busca da auto afirmação , então por ex. a criança pequena gosta de carinho e de agrado , adolescente não gosta mais , ele rejeita , aquilo continua bom mas é que para a auto-afirmação não é bom , então a necessidade de carinho diminui , ela não some , ela é simplesmente rearticulada em função de um outro valor. Você não pode estar em duas camadas ao mesmo tempo , você tá numa ou tá noutra ; como se dá a passagem de uma para outra ? se dá com o processo que se chama salto-qualitativo , quem inventou este negócio de salto qualitativo foi Heggel , salto qualitativo é exemplificado com o seguinte caso : a água vai esquentando , esquentando...chega a um momento em que ela repentinamente vira vapor , ela muda de estado , o aquecimento é gradativo mas a passagem é abrupta , quer dizer que repentinamente a coisa se articula , surge um novo princípio catalisador , novo princípio que reunifica numa outra ordem , por isso é que não dá você estar em duas ao mesmo tempo , você pode estar saindo de uma , se tá saindo você ainda não entrou não...por ex. se o indivíduo está no fim da infância entrando na adolescência , teoricamente deveria entrar na fase da auto-afirmação , mas vai haver um momento de indecisão , mas em seguida o salto é abrupto , quer dizer que entre você buscar o colinho da mamãe e você fugir dele , não tem um intermediário , pode ter uma exitação , mas não um intermediário ; o desenvolvimento qualitativo é lento na medida que você vai esgotando as possibilidades daquela fase anterior , vai esgotando ou porque conseguiu ou porque não conseguiu - o abandono da fase da busca do afeto , você abandona ou porque você conseguiu afeto e esta saciado ou porque você não conseguiu e desistiu , dá na mesma...auto-afirmação também , se sua adolescência

foi uma sucessão de vitórias culminantes ou de derrotas acachapantes , tanto faz , um dia você vai desistir disso e você vai passar para uma outra chave - num dos casos você abandona porque obteve a sua auto afirmação e esta satisfeita , no outro você abandona precisamente porque aquilo só te deu frustração e você decide mudar de chave , no campo da auto-afirmação eu não consegui nada , vamos ver se eu consiga ganhar algum dinheiro...(turma - então quer dizer que desenvolvimento não é uma afirmação contínua pode ser uma negação...) Pode ser uma negação , tanto faz , ele desta de uma maneira ou de outra , você tem que passar pela camada , o que é importante e que quando houve a desistência , que ela seja definitiva , senão você não sai dela , se você continuar com necessidades da outra , então você não saiu dela , você pode estar se ocupando materialmente de coisas que são assuntos da camada seguinte , mas por dentro você esta na anterior - se você ainda tem o intuito de atender àquela necessidade , mais escondido que esteja este intuito , então você esta naquela camada , a camada anterior que é a decisiva , se ele não venceu , ela tem poder sobre ele , acontece algum tipo de superposição , mas quando você espreme a pessoa para ver o que que decide realmente a conduta dela , ela sempre cai para a camada mais baixa - se o indivíduo esta como o cara que no trabalho busca a auto afirmação e no fundo ele é que nem um coelhinho que quer carinho , então ele pode fazer uma divisão , ele é o general que a mulher manda nele , na verdade ele esta na camada anterior , na externa ele está só criando uma adaptação , mas ela não esta agindo efetivamente em função daquilo , porque a camada subseqüente ela incorpora as da anterior , por ex. se eu busco auto-afirmação , ela também me dá uma satisfação afetiva , por ex., mamãe não gosta de mim mas eu ganhei o campeonato de ping pong , isto me satisfaz afetivamente também , quer dizer que eu obtenho a satisfação da anterior através desta , então não preciso mais buscar aquilo diretamente. No exemplo da camada seis , se o indivíduo conseguiu ganhar algum dinheiro sem a auto-afirmação , este resultado efetivo que ele alcançou atende a auto-afirmação também , digamos que ele não consegui ganhar a grana , não conseguiu fazer absolutamente nada , tudo aqui dá um trabalho monstro e não dá resultado algum , este é o problema dos brasileiros , todo mundo aqui já deve ter chegado nesta conclusão , eu já cheguei faz tempo...já que é assim , eu vou tratar ----------LADO DOIS----------
Para discutir todos este problemas de parapsicologia , metapsíquica , etc... primeiro você tem que ter os conceitos básicos , os conceitos universais para depois você saber do que esta falando. Num curso aqui que eu dou a tarde , um sujeito falou de magia mental , magia mental não é magia , magia tem que lidar com forças sutis reais , coisas físicas ; se é puramente mental , não é magia , é um outro negócio qualquer que eu não sei direito o que é - então magia mental é uma expressão que não quer dizer nada.Outro negócio , energia psíquica - se é psíquico não é energia , e se é energia não é psíquico , você falar energia psíquica é que nem você falar a cor do número , que cor é o número dois...são termos que não querem dizer nada ; quando o sujeito fala de energia psíquica ele esta querendo dizer apenas as possibilidades de ação da psique , mas se essa ação for puramente psíquica , então é porque não entrou o negócio energético , a ação psíquica é a própria significação , o que age energeticamente não é a psique , é o ser real , que não é só psique , é corpo também , então se você perguntar onde é que junta o corpo e a psique ...não junta , porque a psique esta colocada para o corpo como uma melodia tá colocada para u instrumento - a psique é uma ação do instrumento , não é uma parte dela , se você pega o piano e vai procurar no piano onde esta a sonata de Bethoven , não vai encontrar sonata nenhuma ; tem o sujeito que foi para o teatro assistir shakespeare , assistiu o Romeu e Julieta mas não tinha Shakespeare nenhum lá , só tinha o Romeu , a Julieta , o frade...mas eu digo que não , não é assim , é uma presença sutil , a presença

do autor pervarde , então o sujeito começou a imaginar que Shakespeare fosse uma espécie de gás que estava perverdindo , e assim continuou a procurar Shakespeare até hoje , muitas pesquisas psíquicas são desse tipo , as investigações de Rene Descartes para saber onde é a sede da alma , Rene Descartes com todo o cartesianismo dele caiu nesta burrice , ele achou que tinha um lugar onde fica a alma , a glândula pineal . (turma- Olavo , um Avatar por ex. Jesus , ele incorporou todas estas camadas paulatinamente , como foi isso...) Ih caramba , ai complica , pergunta para ele!...a explicação que ele deu era a seguinte , eu sou filho de Deus , Deus me fez por obra do Espírito Santo ali no ventre da virgem Maria , esta foi a explicação que ele deu , eu não tentaria encontrar uma mais profunda , o meu entendimento termina ai , agora , se nós queremos explicar em termos da psique humana , então não haveria nele nada mais a explicar além daquilo que existe em nós , ai o problema desaparece , aquilo que no Jesus seria diferente , se eu para explicar o diferente eu começo por reduzi-lo ao semelhante , eu acabei com o problema em vez de responder , se eu quero explicar a divindade Jesus Cristo tomando como base a sua humanidade , eu comecei por suprimir o problema , se eu posso explicar Jesus Cristo humanamente , então não tem divindade nenhuma , acabou , não há mais problema , explicar Jesus Cristo é a mesma coisa que explicar eu , se eu digo não , ai tem uma divindade , tem uma coisa diferente , então a busca da explicação deveria ir na busca do diferente , e não do semelhante - olha , a situação é a seguinte , existe uma dupla natureza de Cristo , humana e divina , se você explicar uma delas você não explicou a outra „ se você explicar a outra você não explicou a uma , pois o que tem de original no cidadão foi exatamente das duas dimensões se cruzassem , é o que é representado exatamente na cruz , então a explicação de Jesus Cristo não poderia ser procurada por esse negócio de camada da personalidade , a explicação de Jesus Cristo teria que ser encontrada naquele fenômeno especifico que é a pessoa dele , então a melhor coisa é sempre começar a perguntar para o interessado , então teria que ouvir as palavras dele , como é que ele se explica a si mesmo , como na posição de Deus homem , o que que ele nos diz , só tinha duas posições possíveis , ou rejeitar a sua divindade e tentar explica-lo como homem , e neste caso o fenômeno divindade desaparece e a nossa explicação não vai explicar nada ou aceitar a proposta da divindade e tomá-la tal e qual , ouvir o que ele tem a dizer...só tem estas duas posições. Explicar o processo de divinização de Jesus cristo como se fosse uma coisa progressiva , como as pessoas costumam fazer isso , é claro que é uma tomada de posição disfarçada , se Jesus cristo é um homem divinizado , ele não é um Deus homem , portanto você já tomou a sua posição , já negou a divindade , então como Jesus Cristo tem muito prestigio , as vezes não fica bem você negar a divindade , então você chega a um acordo...no ano passado , a comemoração da páscoa da você cultura adotaram a doutrina do homem divinizado , Jesus , o homem que se tornou Deus... isso ai é a negação do que tem de específico em Jesus Cristo , é uma tomada de posição frontalmente anti- cristã , mas o sujeito não tem coragem de dizer , de tomar esta posição frontal , então Jesus Cristo esta cercado de falsos amigos , eles querem é negar a doutrina Cristã e conservar toda a áurea de sentimentalidade Cristã. ---------- Renan foi um sujeito que estudou para padre e depois virou completamente ateu mas conservou todo aquele negócio de sentimentalidade Cristã , então ele desdiviniza tudo , mas ao mesmo tempo embeleza tudo , fica tudo cor de rosa , no fim fica uma pataquara , o cara é um orientalista , estudou todas as línguas orientais , mas no livro dele de científico não tem nada , no fundo é uma sentimentalice pagã , Renan é um dos pensadores mais chochos da história e é um dos caras que mais influência tiveram ; esses autores do século passado que ninguém mais lê , esses autores mais vulgares , são as idéias deles que estão ai hoje , todo mundo hoje em dia é um Reneniano sem saber.

Eu prefiro deixar as questões teológicas um pouco para depois , porque isto ai complica para caramba , eu não tenho nenhuma pressa para resolver o problema de Jesus Cristo , eu li os negócios Cristãos , li os negócios Muçulmanos e para dizer a verdade eu não entendi nada , a questão para mim continua uma gigantesca interrogação. (turma - você estava falando que na doença a faixa de influência da psique diminui...) Diminui , qualquer doença , as chamadas doenças mentais são uma diminuição da psique , diminuição da psique significa diminuição da individualidade , diminuição da historicidade , diminuição da liberdade , diminuição da significação , em qualquer doença mental você vê que tudo isso diminui. A diferença entre doença psíquica e doença mental é muito simples , na doença física a diminuição da psique , ela dura o tempo que durar os sintomas físicos e na doença mental a diminuição da liberdade , a diminuição da significação , a diminuição da historicidade continua embora não haja sintomas físicos concomitantes. os caras não conseguem acertar com estas coisas porque eles acham que o psíquico é uma região e o físico é outra região , como Rio e Minas Gerais , então quer dizer que eles querem achar uma distinção física entre o físico e o psíquico , é claro que não pode encontrar , então não conseguindo achar eles dizem que toda doença é psicossomático , psicossomático uma pinóia , tem muita coisa que não é , eu chego e injeto uma estricnina no seu corpo e digo que é psicossomático...ou então você respira um ar infectado , cheio de germes , você vai dizer que é psicossomático , isto é um absurdo !!!isso é muito do movimento alternativo que colocou estas coisas , que tudo que acontece no seu corpo você é o exclusivo responsável , é o seu karma , etc... então eu jogo um tijolo na sua cabeça , então foi você que atraiu o tijolo , não foi o tijolo que caiu , foi você que passou debaixo dele , isso ai é uma espécie de moralismo cósmico atroz , então é claro que a psique age sobre o corpo , é evidente que ela age , seja , a psique não esta grudada no ser humano como uma propriedade definitiva , ela aumenta e diminui , a psique é uma ação do próprio corpo , a psique é o ato do corpo , o corpo tem a potência para a psique , na hora que ele manifesta esta potência você diz que é psique. Ela não interage , ela sempre age no corpo , a ação puramente psíquica não existe. A ação puramente psíquica não é concebivel , uma ação puramente psíquica seria como uma mudança de opinião , você trocou uma palavra na sua cabeça , isso ai é uma ação psíquica , mesmo assim isso se faz por intermédio físico , não é que a psique aja no corpo , a psique é a ação do corpo , é uma das formas de ação , a psique não é um estatus separado , não é uma outra camada , não é isso...conservem a imagem do instrumento musical e a música que ele toca , a música não é uma parte do instrumento , é a ação do instrumento e ao mesmo tempo ela é a perfeição desse instrumento , porque este instrumento foi feito para ela , feito para...quer dizer que o corpo só encontra a sua perfeição a sua completação , o seu perfazimento na psique , o instrumento não toca 24 horas por dia , ele pode até não tocar , saiu á fábrica e ficou lá guardado na caixa , antes de começar a tocar alguém quebrou , toca imperfeitamente ou não toca nada , são planos de existência diferentes - o instrumento ele existe fisicamente , ele existe espacialmente , a música só existe temporalmente , a psique não existe espacialmente , isto parece óbvio , só existe temporalmente , portanto ela é uma forma de ação. A ação interage com o instrumento da ação ? de certo modo sim , mas a sentença em si mesma é um pouco non-sense , as duas coisas acontecem ao mesmo tempo mas um pode existir sem o outro também - o corpo pode existir sem a psique , mas a psique não pode existir sem o corpo , ela pode existir como potência , dai você pergunta como é que as religiões falam que a sua alma pervive...pervive em deus que é uma outra forma de existência ; independentemente de qualquer tomada de posição teológica ... a psique não existe sem corpo de jeito nenhum , nem Deus pode fazer uma coisa destas , para que ela perviva até Deus será obrigado a recorre-la, a chamá-la para si para que possa existir nele , senão

ela não pode existir , ela tem que existir nele ou tem que existir numa outra forma de corporalidade , senão é a mesma coisa que dizer que uma música continua a tocar sem instrumento - agora uns dirão que por ex. na Índia tem certos castelos que foram feitos de certo modo , onde uma sala que se tocava uma certa música quem entra lá ainda escuta a música embora não esteja tocando , o instrumento não está mais lá - eles fizeram isto através de uma reverberação , isto existe fisicamente , houve um jeito de você fazer fazer aquela vibração ser reiterada , isso é uma existência física , física sutil também é física , a partícula subatômica também é física , se você consegue de algum modo produzir a mesma sucessão vibratória , por algum outro meio que não seja o instrumento , você vai ouvir a música , os corpos sutis são físicos , ectoplasma é físico... (turma : o conceito de física do ocidente ficou muito restrito aos três estados- sólido ,liquido e gasoso...) Mas tem o quarto estado , o estado radiante , sem o quarto você não implica nada , tudo que os caras falam em física subatômica é tudo o estado radiante ; isto corresponde rigorosamente aos quatro elementos...eles sacaram algo dos quatro estados da matéria , no qual o estado radiante corresponderia ao elemento fogo. na Chinesa tem os cinco elementos , e o éter , que é o quinto , é a possibilidade de matéria , a potência de matéria , ele não é bem o estado da matéria , não é bem um elemento , ele é considerado a morada dos elementos , é a quinta essência dos alquimistas - esta quinta essência é apenas uma potência , ela não existe propriamente ...as pessoas fazem uma confusão desgraçada porque elas não fazem a primeira de todas as perguntas que é : O que é - o sujeito já quer estudar o fenômeno , em qualquer fenômeno todos os aspectos aparecem juntos , o concreto quer dizer que esta tudo misturado ali dentro , então qualquer pergunta que você faça diretamente para qualquer fenômeno , a pergunta vai ser confusa , porque a pergunta se refere a todos os aspectos do fenômeno ao mesmo tempo ----------(falha grave na fita)----------o reflexo condicionado é psíquicoé , a linguagem condicionada é psíquico....é , o complexo de édipo é um fenômeno psíquico....é , os arquétipos do inconsciente coletivo é um fenômeno psíquico.....é , agora , o que que é psíquico ? Então ela virou pau para toda obra , ela serve para qualquer coisa , e então quando você não sabe o que fazer , você gruda na palavra psíquico , isto quer dizer que quando nós não sabemos o que fazer , uma nova palavra é que nem uma tábua para um naufrago...(Turma- Olavo , eu queria saber se você fez com a psicologia a mesma coisa que você fez com a astrologia , você fez uma redução fenomenológica de que todos os psicólogos dizem , colheu as características e ai voltou para a realidade...) subtendendo-se que toda esta gente , por estapafúrdios que sejam todos estes discursos , no fundo diziam saber do que estavam falando , a mesma suposição que eu fiz com os astrólogos , quer dizer que é uma pluralidade de discursos completamente malucos , mas sob um fundo intuitivo que deve ser real , então não me interessa muito o que as pessoas falam , me interessa o que elas fazem realmente - o astrólogo pode dar mil definições de astrologia , mas na prática ele vai fazer uma outra coisa , quando eu defino a astrologia como um estudo das relações entre o fenômeno celeste e o fenômeno terrestre , isso ai é o que todo o astrólogo faz querendo ou não , agora um pode dizer que a astrologia é o estudo do inconsciente coletivo , outro vai dizer que a astrologia é o estudo das variações não sei do que , são definições até incompatíveis entre si , mas o que eles estão estudando nos dois casos é as relações do fenômeno celeste e terrestre...Isso é uma regra universal - quando os discursos são confusos , não olha o que ele fala , olha o que ele faz , porque as vezes o discurso é confuso , ou para jogar areia nos olhos dos outros , ou para jogar areia nos próprios olhos , mas a ação freqüentemente é racional , aquela história de louco sim , mas não rasga dinheiro , nem todo mundo é tão louco na prática quanto é nas doutrinas , e muitas doutrinas são confusas por uma deficiência na expressão , e também você contrastando

a doutrina com a conduta , você obtém o significado que aquele indivíduo dá a sua doutrina , um filósofo chega para você e diz que não existe o mundo exterior , mas ele continua comendo , indo ao banheiro como se existisse , então é claro que a inexistência a que ele se refere não é do mesmo tipo que emplicaria uma supressão total de qualquer ação , então não é disso que ele esta falando , tem um outro significado , temos que tentar entender o sujeito com a maior boa vontade , o sujeito esta falando uma tremenda asneira , mas ele continua agindo de uma maneira sensata , então talvez a asneira esteja somente na expressão , mas o significado que ele esta dando por dentro e que ele não consegue exprimir de boca talvez seja uma coisa sensata também , é tentar entender todo mundo , agora , tem cara que nem te exige este esforço , porque o sujeito se explica tão bem , tá tudo tão bem pensado...você não precisa saber a biografia de Aristóteles para entender Aristóteles , porque o conceito esta claro em si mesmo , é uma análise intelectual pura , o cara não tá tentando expor em palavras uma intuição obscura que ele teve. Tem uns caras que quando você vai ler...o próprio Dr. Freud , que que ele está querendo dizer com o tal de Id...Ele fala tanto do Id que dá a impressão que nenhum de nós sabe o que esta fazendo , sou manipulado por um monstro chamado Id que age pelas nossas costas , nos empurra para cá e para lá , sou um verdadeiro fantoche...ele dá a impressão , nos livros ele dá a impressão que é isto, mas o Dr. Freud agia como se fosse um panaca governado pelo Id? Não , ele agia sensatamente , então é a expressão que está ruim , não é bem isso que ele quis dizer ,tem que confrontar , pois são pensadores obscuros , então quando um pensador é obscuro você precisa ver a realidade do que ele fazia , quando Nietzsche dizia que era o anti-cristo , você já viu o anti-cristo pagar a conta da pensão ? Então não era bem isso que ele queria dizer ...Você pensar literalmente com conceitos claros é um privilégio dado à poucas mentes , a maior parte das mentes tem que ser interpretada porque não sabem se explicar...Machado de Assis dizia que existem as vocações com língua e as vocações sem língua , a maior parte das vocações é sem língua , o nego entreviu uma coisa e falou...dá a impressão destas testemunhas que viu o massacre da favela , o cara chega e não esta falando coisa com coisa , está assustado , mas o que ele esta falando é perfeitamente real , o depoimento dele que é um non-sense , então temos que esperar passar uns dias , interpretar , fazer perguntas para ver se você retira dali alguma coisa , você não pode negar a veracidade do que o cara disse simplesmente porque esta confuso , agora se ele se explicasse melhor seria melhor. Então com os psicólogos eu fiz a mesma coisa , os discursos deles , se você somar um com o outro , é um bando de louco , cada um fala uma coisa totalmente diferente , mas eles estão agindo sensatamente. se você for ver a história desses grandes psicólogos clínicos Freud , Jung , Reich , todos eles curavam as pessoas , o nego entrava maluco e saia bom , claro que também tinham o que entrava bom e saia maluco. a teoria do cara do cara pode parecer absurda , vem o Reich com esta história de que Jesus Cristo era energia---------- --, o cara tá maluco , mas ta biruta na teoria , mas na pratica esta agindo de maneira mais ou menos sensata , vou confrontar a teoria do sujeito com a sua prática para que esta prática mediatize , atenue a teoria e dê a ela o verdadeiro valor que ela tem , você precisa ver que medida o nego acreditava na sua própria teoria , porque ele podia acreditar numa outra coisa que fosse mais sensata.....

SBA FITA3 SET- 93

.....primeiro eu preciso ganhar dinheiro , significa que o nego não passou para a camada sete , está na seis , isto se não tiver numa anterior , ele não desiste , então por ex. você conseguir ter um circuito de relações que são limpas , que você sabe o que elas são , sabe quais são seus direitos e deveres com relação aos outros , já te coloca como um homem adulto , membro da sociedade igual aos outros , com dinheiro ou sem dinheiro , com auto-afirmação ou sem auto-afirmação , com felicidade ou com infelicidade , e de certo modo as necessidades das camadas anteriores são atendidas através desta , ai que você atinge uma certa eficiência ----------de camada seis , você adquire uma certa satisfação de saber que você é igual aos outros , não é inferior...tai a auto- afirmação , você se sente aceito no meio , atende as suas necessidades de afeto também , só que numa outra chave , você não pensa mais naquele aspecto anterior porque ele é atendido através do seguinte , e assim por diante. se você fica com a necessidade faltante , então certamente você está na camada anterior , tá só fingindo que passou , mas na verdade você não passou , você sabe...se a busca dos objetivos da camada anterior desmente a camada seguinte , por ex. o nego que esta entrando na adolescência , então ele quer a vitória etc...mas ele ainda esta com aquela necessidade de apôio afetivo , ele desiste da auto-afirmação e busca o colinho da mamãe , então ele ainda estava na camada 4 , agora só passou para a seguinte quando ele desistiu , ou desistiu porque estava satisfeito ou desistiu porque estava completamente frustado , isso pouco importa , o que importa é que a desistência seja completa , é a renúncia que faz crescer , a desistência é que te faz ir adiante (turma - na maioria das pessoas ocorre uma tendência generalizada a superposição de camadas...) mas a superposição de camadas é permanecer na anterior , esse que é o problema , não existe realmente a superposição , existe uma superposição aparente , se ela assumiu os dois comportamentos , a decisiva é a anterior , se não houve a renúncia ele está na anterior - você desistiu de obter uma prova que a mamãe gosta de você...você precisa ter certeza disso ai... chega um dia que você não quer nem mais que sua mãe te compreenda , não precisa mais disso , agora , se você sonega a sua compreensão a ela porque ela não te compreende , então ainda tá na camada 4... ela não te compreende , então eu não vou lá , não falo com ela , está na camada 4 evidentemente , ela não precisa de te compreender , você a compreende , ela não precisa gostar de você , você gosta dela , porque é tua mãe , se você não depende mais de uma atitude dela , você toma a sua , ai você esta livre , se livrou do fantasma da mamãe , é claro que para você se virar do fantasma da mamãe , você tem que ter amor a mamãe , senão não vai dar , porque se você fica com raiva dela é porque ela te frustou , se você ainda tem raiva que ela te frustou é porque você ainda sente a necessidade daquela gratificação que ela não te deu , você ainda não renunciou completamente , você não perdoou o raio da vida . Na adolescência você quer provar que você é um Scha-----zeneger?? que pode , faz e acontece , mas acontece que a vida não é assim , uns dias você ganha outros você perde , você apanha , ou então você sempre apanha e sempre perde , sempre ganhar eu nunca vi , então chega um dia que você tem que perdoar a vida , e perdoar significa um novo investimento que você faz , perdoar etmologicamente significa completar a doação , dada uma parte você agora dá o resto , você deu crédito para tua mamãe contando que ela ia ser legal com você , você já começou a gostar dela de antemão , dai você vê que ela não gosta de você , que ela queria te botar numa lata de lixo , e você percebe que você foi um defeito de fabricação da camisinha , e que você foi tão desejado quanto uma hepatite , gostavam de você como gostavam de uma martelada na cabeça , de qualquer modo você perdoa e fica por

isso mesmo , vou continuar gostando deles...você não presta mas eu te amo , e você vai tratar de buscar satisfação num outro lugar. Mamãe me detesta mas eu sou campeão de ping-pong... na verdade o segredo do crescimento é este , o perdão e a renúncia , muita coragem e generosidade , só assim que você cresce , agora se você fica lá querendo...ai não vai...é claro que tem certas necessidades que são permanentes e estruturais , que não podem transcender , que são limites quase caracterológicos , o sujeito não vai passar - por ex. o quanto de esforço físico que você agüenta , o quanto de fome que você agüenta , isso ai você não tem muito poder sobre isso , sua evolução não vai afetar... esse negócio de jejum , imagine se São Tomás de Aquino fazia jejum para alcançar o céu , ele iria alcançar o céu de outro jeito , ter que comer uma azeitona e um copo d'água por dia...um homem de 2 metros que pesava cento e oitenta`quilos...
a evolução é marcada por essa capacidade de renúncia , de perdão , isso é uma coisa prática . Você se livra de uma neurose , você fez psicanálise para você descobrir que aquilo tudo que te atormenta , aconteceu a muito tempo atrás , já passou , isso é um processo de perdão..ah! é porque o papai não deixava eu transar com a mamãe quando eu tinha cinco anos de idade , e eu com 55 ainda estou sofrendo por causa disso..você faz cinco anos de análise só para chegar nesta conclusão...as coisas que acontecem que vem de fora , que passam por cima de você como se fosse um trator , ou você perdoa ou você vai parar ali mesmo ; um obstáculo - ou você derruba o obstáculo , ou você contorna , ou você faz um buraco ou você para ali mesmo , quantas vezes nós temos que reconhecer que um obstáculo é infinitamente maior que nós , que não vai dar e que nós temos que contornar. Isso ai que é a sucessão das camadas , a passagem se opera com uma desistência , uma total renúncia que não adianta você fazer de cabeça , tem que fazer na prática , mesmo , e de fato o sujeito só faz na pratica quando no fundo ele concordou com aquilo , é uma espécie de reconciliação com o próprio destino , as vezes não adianta nem você forçar , você força ma você vê que esta cismado com aquilo , as vezes alguém pode te ajudar através de fora te dando uma outra satisfação , mas as vezes isso também não resolve , e pode acontecer também de empacar na camada 4 e nunca mais sair , fica sócio , fica lá o resto da vida. Para as pessoas que estudam estas coisas tem um negócio que elas tem que alcançar , e este negócio é a camada oito senão não pode dar palpite na vida de ninguém , para você chegar a ter um eu auto-consciente que assume a sua vida como um todo e não é só mais compreender , não como o que passou também , tem que chegar ai , se conhecer , saber como você é , conhecer sua história , e não ter mais dúvidas , não ficar reclamando de ela não ter sido outra história , olha , a história que tem é essa , a partir dai você pode atender outras pessoas ; Tem um monte de psicólogos , psicanalistas que tão lá querendo atender os problemas de camada dois deles , necessidades elementares básicas , sua necessidade , sua revolta , o elemento de revolta , qualquer revolta , qualquer uma , só pode ser parcial , só pode ter revolta contra uma coisa , duas já é demais , a revolta só vale quando ela funciona sobre o fundo de afirmação das possibilidades de existência , porque se é uma revolta , por ex. contra o capitalismo , mas por conta do capitalismo também eu acho que as mulheres não prestam , minha mãe era ruim , a comida tá estragada...você se revoltou contra tudo...a revolta contra a existência , ela se nega a si mesma , é um cão que persegue seu próprio rabo , a revolta tem que ser uma coisa que é colocada como negativa , e se ela é negativa , no fundo ela que é uma revolta , v, pode estar revoltado contra o capitalismo porque ele nega certos princípios fundamentais da existência , para você chegar a ficar revoltado contra a constituição atômica do universo por causa do capitalismo , é o fim da picada...não houve uma fase onde as pessoas se revoltaram de achar que qualquer definição , como homem e mulher tinham um fundo capitalista , tem que estourar com isso...distinguir o sexo e o gênero , sexo é uma realidade biológica , o gênero é imposto

pela sociedade e nós temos que mudar tudo , por conta da revolta contra o capitalismo você já quer mudar toda a biologia , mudar toda a história humana , não vai dar , e é claro que este tipo de revolta ele de fato se anula a si mesmo ; então por ex. o cara que tem que entender que ele é um elemento minoritário , que ele é uma exceção e que ele será sempre uma exceção , porque que ele teria que ser igual a todo mundo e porque que todo mundo teria que ser igual a ele , então você defende aquilo até um certo ponto , na medida que o ind. tem direito a ser diferente do modo que ele queira , mas que apenas----------defesa de uma minoria ; passou disso ai , ôpa...(turma : A Rogéria disse que se os gays dominassem o mundo só haveria guerra de plumas...) A Rogéria é maluca - A ----------da tirania , da opressão com o governo Masculino , isso é uma absurdidade completa , não tem nada que ver , quem disse que por ex. que os súditos de determinadas rainhas da antigüidade passavam melhor do que hoje , isso é absolutamente falso , porque os gays dominassem o mundo...você não vê o número de generais gays , de guerreiros gays que tem , os caras são tão ruíns quanto os outros , não são melhores , este é que é o ponto , ninguém, é melhor do que ninguém neste aspecto , ele se torna melhor com qualidades individuais dele , não por ele ser gay ou não gay , preto ou branco , isso é absurdo ,não existe uma condição de nascimento , uma condição qualquer que possa torná-lo melhor , o fato de o sujeito ter entrado neste clube ou naquele clube não o torna melhor , então é inteiramente justo por ex. que um sujeito que é gay , que ele se revolte contra as maldades que fazem , isso é inteiramente justo , cada um sabe onde aperta o sapato , agora ele achar que a condição dele deve ser fundadora de direitos , ai não pode , é ao contrário...o caso dos estados unidos dos soldados gays , não é que você admite que o soldado seja gay , ao contrário o sujeito ter o direito de entrar no exército como gay , a condição de gay cria um direito... e se o cara desistir de ser gay amanhã , ele não vai contar para ninguém...isso aqui é a própria revolta contra a realidade , não contra uma opressão social particular. Qualquer revolta legitima...a revolta do todo contra a parte , a da parte contra o todo jamais tem razão de ser - o problema de racismo , a revolta contra o racismo nos estados Unidos ela passou dos limites , o sujeito ao pertencer a uma minoria oprimida ele passou a ter mais direitos que a maioria , então se você é preto , você tem já a nota sete e meio , é assim na Universidade , tem nota mínima assegurada ao membro da minoria , ai já virou demência , tem que ter uma cota de aprovação de membros da minoria , não importando as notas que tirem nota mínima , se a universidade não aprovou x por cento de negros , mexicanos etc...então ela é processada , isso ai fez com que saísse uma horda de pretos incompetentes nos últimos anos que é um verdadeiro desastre...a revolta passa ela mesma a ser considerada como se fosse ela mesma em si uma atitude positiva e geral e não uma exceção como ela deve ser. o pior é que todo o movimento negro agora estão falando que os Egípcios eram negros e que houve cinco dinastias de faraós negros , mas se os faraós eram negros , então os negros eram senhores de escravo , quanto tempo duraram estas cinco dinastias , dois mil anos...então você escravizava judeus , babilônios etc...metia eles no chicote , tendo que carregar pedras para fazer pirâmide , e depois você sofrem o mesmo destino durante trezentos anos e só os outros que são ruíns , você são bonzinhos , essa coisa que eles alegaram , depõe contra eles mesmos , nós éramos faraós , então você nos escravizaram , agora nós estamos dando o troco , então o espírito de revolta ele torna o sujeito cego para isso , perde a noção da proporção e perde o senso de seu próprio direito ; quando a reivindicação de um direito cria uma absurdidade , uma situação impossível , os direitos seção de existir. Hoje em dia você tem muito a apologia da revolta como se fosse uma coisa positiva , não , a revolta é positiva conforme aquilo contra o qual ela se revolta , a revolta é uma atitude opositiva , e aquilo que é opositivo se define pelo seu contrário e não por si mesmo , não tem

consistência ontológica própria. o movimento anti-racista é válido na medida que o racismo é inválido , e não em si mesmo , imagina um anti-racismo onde não tem racismo , é mais ou menos o que acontece no Brasil , é um pais de 80 % de mulatos e os negros estão sendo oprimidos , você tem que criar o seu adversário na inexistência dele , ai eu digo que você está doidinho da silva , é mais do que óbvio que o Brasil em termos de democracia racial , não em termos ideais tal como é no paraíso , mas entre os países do mundo , é obvio que isto aqui é uma experiência social bem sucedida, precisa ser cego para negar um negócio desses , que pais onde as pessoas se misturaram assim sem mais nem menos , não acontece isto em parte nenhuma e aqui aconteceu , tá tudo legal , claro que não esta perfeito , tem gente que não gosta , mas chamar isso de racismo é porque você nunca viu o que é racismo , perdeu o senso da proporção. uma das poucas coisas que nós poderíamos nos orgulhar é isto , mas nós não estamos cuspindo nela , aqui tem a democracia racial sim senhor claro que tem dois ou três branquinhos que não gostam , mas isso é problema deles , por outro lado é fato que aqui nós temos muito mais preconceito com negócio erótico do que qualquer outro lugar , preconceito contra gay , que ainda é muito brabo , esses caras podiam reclamar , mas os pretos não , agora se for preto e gay e pobre e velho tá lascado , ai sim você pode reclamar. A revolta é aquilo que se volta contra outra , você precisa ver se este outro existe e se este outro de fato nega a sua existência , se ele não tá fazendo nada porque é que você vai se revoltar contra ele , o espírito de revolta passa a ser o mais infantilizante e faz o nego regredir para a camada dois , então tem um monte de psicólogos ai , e no fundo você vê que estes caras são os mais preconceituosos ,v. espreme eles na parede...eu li um livro que eu fiquei aterrorizado , era assim , a Rose Marie Mura-----?? , ela entrevistou um sujeito que era um transsexual , que entregou uma autobiografia para ela , autobiografia de fato é horrível , é uma história dessas deNelson Rodriguez , ela pegou a biografia , botou um capítulo e botou mais três outros psicólogos fazendo a análise do caso...a única que tratou o sujeito humanamente foi ela , os outros 3 que são lideres disso , líderes daquilo , teóricos , tudo rebaixava o transexual a pó de bosta , mas claro que o transsexual não entendeu todos os artigos que botaram no livro dele e ficou muito bravo... Pô , mais estes caras aqui ,eles gostam destas coisas quando tem uma expressão cultural elegante , porque se você mostra um transsexual vulgar e iletrado eles já se colocam á em cima e cospem em cima do cara , no fundo eu não acredito , psicólogo no Brasil é tudo doente , atuam na camada dois , que é um negócio Szondiano mesmo , expressar o T-HY+ ; Tem muitas posições tomadas que se grudam o rótulo de humano , então por ex. é mais humano você ser progressista do que conservador , é mais humano você ser anti-racista do que ser racista , é mais humano isto do que aquilo , é necessário que ele tenha aderido aquele partido , mas isto é totalmente falso , a humanidade mesmo se vê não nas atitudes ideológicas mas no real que você toma ; é claro que vai ter muito cara escrevendo contra o racismo , mas se o filho dele casar com uma mulher preta ele não vai gostar , o mundo tá cheio disso ai...Uma tia que me criou praticamente , ela era super racista , ela falava mal de preto o dia inteiro ,e os melhores amigos dela eram todos pretos , viviam lá em casa , e ela falava mal de preto para eles , gozação...ideologicamente ela era racista , mas humanamente falando , no coração ela não era , e é o que interessa , o que interessa não é a teoria , é a prática dele. ----------culturais mais complexas são fundadas em camadas baixas , ai é monstruosidade , quando expressões culturais , filosofias , psicologias etc... são feitas para atender necessidades de camadas baixas dos sujeitos , é uma monstruosidade , deformidade completa - eu tenho que atender meus instintos Szondianos nas camadas Szondianas , o meu desejo de afeto eu tenho que resolver lá com a mamãe , enfim o destino público não tem nada que ver com isso.

.....Lado 2.....(turma - pela concepção Vedantina o corpo sutil tem atributos que seriam devidamente o que nós chamamos de alma e psique...) Nada te haver...(turma-a concepção por ex. de corpo grosseiro e de corpo sutil...) Não , não tem nada haver com alma. Noções como estas de corpo e alma , como tem correntemente aqui , não existem em parte alguma , isto é uma novidade...(turma - emoções , instintos , sentimentos , paixões , eles cediam isto no corpo sutil...) Não é bem no corpo sutil não...Essas que chamam faculdades de percepção e ação pertencem ao homem enquanto tal e não a uma parte dele , esses conteúdos só existem quando todas estas partes estão articuladas , corpo sutil pouco ou nada tem haver com alma , é uma esfera de atuação energética que de psique mesmo não tem nada , é tão físico como isto aqui , isto aqui é matéria sutil , os estados sutis - o que se admite é uma gradação enorme de estados sutis diferentes , então quando se fala de corpo e alma ----------Rene Descartes - a coisa pensante e a coisa extensa , mas você não encontra nenhum correspondente destas noções em nenhuma doutrina Oriental - não correspondem exatamente a isto...(turma - de acordo com esta concepção hindú , nós temos emoção , sentimento , instinto...) É tudo corporal (turma - poderíamos considerar como uma resultante da interação do corpo com as faculdades de percepção e ação ?) Primeiro que você falar de interação do corpo e da alma é errado , o instrumento não interage com a música , se existem planos distintos , são modalidades de existência diferentes que estão por assim dizer unidas no mesmo lugar do espaço- onde está o instrumento , ali também esta a música , só que instrumento existe espacialmente e ele também existe temporalmente mas inalterado , ao caso que a música é uma sucessão de transformações que se dá no tempo , então não tem como você falar de interação , só fala de interação quando se fala de duas substâncias , mas esta é a teoria Cartesiana - tem duas substâncias , uma que se chama alma e outra que se chama corpo. A vontade é próprio da psique , a psique é vontade , uma psique só pode atuar fisicamente , música só toca através de instrumento. Quando você pega o instrumento , o instrumento está tocando a musica , você diz que é ele que esta produzindo a música como causa experimental , por isso mesmo que se chama instrumento , então a música seria um efeito dele , mas ao mesmo tempo ele esta tocando a música na ordem que esta lá na partitura, isto quer dizer que ele está sendo forçado a trabalhar de acordo com uma forma , com uma fórmula que de físico não tem nada - o que que faz com que este instrumento produza a música ? Éo tempo e a intensidade com que você aperta cada nota , então é errado você pensar que para que a vontade atue no corpo físico ela precisa se intremesclar ao físico , ela não precisa. Assim como a música não precisa se intremesclar ao instrumento , é apenas uma manifestação que é obtida através da regulação do tempo , se você tocar uma nota além do tempo dela você acabou com a melodia , não acabou ? Então a única diferença entre uma música e uma outra é esta , com quantas notas você a toca , quais e durante quanto tempo , não precisa haver realmente uma fusão , não há um estado intermediário , algo que seja intermediário entre música e instrumento. o corpo do mesmo modo , ele pode atuar de acordo com a sua vontade e sua liberdade simplesmente regulando o tempo que ele concede as ações ; o corpo também é instrumento da alma , mas se ele é instrumento da alma , então não existe esta fusão , não existe fusão e também não existe interação , existe a ação conjunta , a ação da alma através do corpo - o que esta havendo de dificuldade ai é de conceber a alma do mesmo sentido que você concebe a estrutura de uma obra de arte , você pega lá a quinta sinfonia de Bethoven - ela tem uma ordem interna , esta ordem interna é a única identidade que ela tem , ela não existe fisicamente a não ser como estrutura que se representa a potência de se reproduzir determinados sons , a potência de efeito de determinados sons se colocados na mesma ordem , a dificuldade é que ----------da referência física , acham que da matéria

grosseira para a matéria sutil elas estão se aproximando da alma , mas matéria , seja grosseira ou seja sutil é matéria ,agora , a estrutura da quinta sinfonia de Bethoven não é matéria nem densa nem sutil , é sob esta forma que existe a alma , a alma é isto ai , é pura forma , e esta forma assume existência através dos atos do corpo... (turma - entre a forma e o corpo vai existir uma proporção...) Claro , exatamente - hoje em dia as pessoas são no fundo tão materialistas que não são capazes de conceber nada um pouco mais etérico do que matéria sutil , imaginam o corpo sob a forma de ectoplasma , de corpo astral , tudo isso ai é matéria ; agora entre um instrumento musical que é densamente material , que é ferro , madeira , e a estrutura da música que é totalmente imaterial , não tem um estado intermediário - se você pegar o som produzido , o som é material , lógico , é vibratório , mas a quinta sinfonia de Bethoven são seus sons ? Não , ela é uma ordenação de sons , elementos sonoros colocados numa ordem , os elementos são materiais , a ordem não é , é como uma formula matemática. o tempo é o fator decisivo da expressão corporal da vontade , não existe expressão simultânea da vontade , é absolutamente impossível , só Deus , então conforme as transformações da matéria sejam reguladas segundo o seu tempo , está ai o ato da vontade corporificado materialmente , por ex. se você quer estrangular um nego , o que é que você faz ? você dá uma apertadinha e larga ? Não , você tem que continuar apertando durante um tempo , é uma ação bastante simples que consiste em você dirigir o ato do corpo numa certa direção por x tempo , o tempo que torna material que não era , ele faz isso transformando em matéria , transformando uma coisa material em outra coisa material (turma- na outra aula você disse que não existe psique sem corpo , que ela é feita para , mas você disse que existe corpo sem psique , como é que é ?) uma pedra é um corpo sem psique , agora , espírito não , não existe nada sem espírito , a pedra não tem alma , tem espírito , porque a pedra e alguma coisa , ela é verdadeiramente aquilo que ela é , ela tem a constituição que efetivamente tem , esta é a verdade da pedra , ela é o que é e não outra coisa , este é o espírito da pedra , qualquer coisa que contém em si alguma verdade , a pedra tem efetivamente , tem realmente uma constituição , ela é uma coisa , isso é a verdade dela , isso é o espírito da pedra...V pega uma determinada pedra , um pedaço de arenito bazáltico , mostra que o arenito bazaltico tem aquela constituição que formou na era terciária , e em seguida põe a pedra no reator atômico e desfaz essa pedra em pedaços...ela não existe mais , mas ela deixou de ser arenito bazáltico por causa disso , não , ela tem a essência , ela não tem mais a existência , mas ela é o que é , embora não tenha mais a existência. Existe uma verdade no objeto e esta verdade é indestrutível , se aquilo foi pedra não deixará de ser pedra , pode apenas cessar de existir , mas a pedra que não existe mais ela continua sendo exatamente no que era , ela não se transformou em outra coisa... mesmo que você transforme em outra isso não altera absolutamente nada , o que ela era até o momento de ser transformada continua sendo...se você pegar uma galinha e transformar em hipopótamo , supondo que você consiga , este hipopótamo será um ex-galinha , nada pode mudar...Existe um elemento de veracidade intrínseca , imutável , indestrutível , isto que eu digo que é espírito , tudo que existe tem espírito , tem esta verdade ; existe a verdade que está na coisa e existe a verdade que está na inteligência , a verdade que está numa determinada pedra pode não ter sido jamais transferida para a inteligência de nenhum geólogo , mas nem por isso ela deixa de estar depositada na pedra exatamente como um livro que nunca foi lido...Qual é a diferença que existe entre você ler um livro de uma língua estrangeira , e você tentar decifrá-lo a partir da sua própria língua e você decifrar a forma de uma pedra para saber a constituição dela ? Nenhuma , é um processo de interpretação num caso e no outro , você descobre a verdade de uma sentença como você descobre a verdade da coisa , e isso é o espírito que tá nela , se bem que quando nego fala espírito a maioria pensa que é

uma fumacinha...Éum absurdo você simplesmente colocar o homem dentro do reino animal...a ação humana já abarca todo reino animal terrestre , já manda em tudo , é claro que o reino humano não obedece as regras do reino animal... O que o homem tem de próprio dele não é a animalidade , a animalidade é o gênero , o que é específico dele seria a racionalidade , isso ai o torna completamente diferente dos outros animais , ele tem uma autonomia ; a diferença entre um homem e um animal é exatamente a seguinte : o animal também pensa , o animal também raciocina , acontece que o homem pode pegar tudo que ele pensa , o conj. do que ele pensa , até o conjunto de sua cosmovisão e dizer que é verdadeiro ou é falso , este sim e este não , o que distingue o verdadeiro do falso em termos absolutos é isto que é o propriamente nominal , o reino nominal , se bem que algumas pessoas não tem , jogaram fora , tem a razão , mas a razão pode ser obtida até com computador , agora toda razão , o que que ela vale se você não puder dizer sim ou não ao raciocínio ; quando você diz verdadeiro ou falso , você está dizendo sim ou não , e esse que é o ato da inteligência intuitiva - esquematizar , raciocínio , o bicho também faz , só que ele não sabe se é verdadeiro ou falso e o computador sabe se é verdadeiro ou falso somente com critérios que alguém botar lá ; Estes termos como razão , eles são usados as vezes em sentido...o que uns chamam de razão é o que o Kant chamava de entendimento , os termos são meio confusos , mas a capacidade para o conhecimento verdadeiro , para a intelecção objetiva é o que diferencia o homem , tem pessoas que acham que elas não tem isso , não praticam e acabam não tendo nunca mais , quando o sujeito achar realmente que a cabeça dele só funciona por aquele sistema de algorítimos igualzinho ao que se tem no computador ele por falta de uso acaba perdendo a inteligência mesmo. Todas as ciências que tem abarcam um tipo de inteligência que abarca o ser humano ; eu acho um cara como o David----------, um sujeito que não percebe a diferença entre...quando ele diz que quando nós pensamos , nós só temos imagens estáticas , mas que a experiência real é um fluxo initerrrompivel , isso quer dizer que ele acha que o conceito de vaca é uma imagem estática de vaca , estático e dinâmico só existem no fluxo da experiência , e o conceito também não é nem estático nem dinâmico , se você dizer que um conceito é estático e dinâmico , é a mesma coisa que dizer que um conceito é azul ou amarelo ; uma vaca em movimeno tem que ver cm o conceito de vaca quanto uma vaca parada , gente que não consegue subir a esta esfera de pensamento conceitual , o sujeito pode ser um grande matemático sem precisar fazer um único raciocínio conceptual , porque em matemática não há conceitos , em matemática você não conceitua nada , você cria , você inventa conceitos , e você inventa por meio operacional...Isso aqui é um ponto que jamais se insistirá o suficiente : Qual é a definição do número ? Qual é o conceito do número 6 ? Como é que você faz para dizer o que é 6 ? 5+1 , 3+3 , 3x2...tudo isso são conceitos de seis , mas você disse o que é seis , Não , você disse como você produz um 6 - isto se chama definição operacional , todas as definições de matemática , ela não diz o que é uma coisa e sim como você produz esta coisa ; isso é a mesma coisa que você perguntar o que é morte...morte é aquilo que acontece quando eu lhe dou um tiro no meio da testa , eu não disse o que é , eu disse uma das maneiras possíveis de produzir , se eu fosse dizer todas as maneiras de produzir eu nunca iria acabar... mas , quantas maneiras existem de você produzir 6 - na verdade o conceito de número é apenas uma operação que tem este número como resultado - é uma definição operativa ou operacional ; como orte é uma machadada na cabeça que divide seu cérebro em dois , 'o que acontece com o aidético quando acaba seu estoque de AZT , ou aquilo que acontece quando passa um trem e separa o seu cérebro do seu corpo , imagina as milhões de maneiras que tem de você matar um nego , todas elas são definições matemáticas da morte , gora me diga quanto vale este raciocínio...não vale nada...não serve para nada , não produz conhecimento algum , é

uma coisa que de fato foi ótimo inventar o computador , pois quem tem que fazer isso é o computador ; Agora uma pessoa cuja mente foi treinada neste tipo de raciocínio , o que acontece é que ela fica inepta para entender qualquer outra coisa , estudo de matemática faz mal , é que nem cocaína , isso aqui é gostoso , é uma verdadeira cocaína , dá uma sensação de poder , tem mil operações que você produz o que quiser , e aplicada ao que você quiser , e você tem a impressão que você está pensando - mas isto não é pensar na realidade , isto é um joguinho ...Tudo que presta na matemática é aquilo que ela tem de não matemático , os conceitos puramente filosóficos você tem antes , para você ser um grande filósofo da matemática você não precisa fazer muita matemática não , aliás nem deve , tem pessoas que gostam de matemática e ficam ofendidos quando eu falo isso , mas eu não estou falando contra a matemática , eu só estou falando o que ela é , ela é um raciocínio que constrói s seus conceitos de maneira operatória sempre , portanto ela não pode dar conhecimento sobre o que quer que seja , ela é um conjunto de operações... o homem de Niandertal quando somava uma pedrinha com outra pedrinha , e os grandes matemáticos Canton, ----------é a mesma coisa , é um raciocínio operatório , e na verdade , filosoficamente falando só serve para confundir. Qualquer raciocínio é dedutivo , inclusive a dedução , o problema não é este , o problema não é a cadeia dedutiva , o problema é quais são os elementos que você coloca nesta cadeia , donde você tira os conceitos , uma coisa é você abstrair o conceito da realidade...quando você olha uma vaca , dai você tem um conceito de vaca , dai você faz um raciocínio misturando o conceito de vaca com o conceito de leite , ou o conceito de vaca com o conceito de comércio de vaca , criação de vaca , você está criando uma cadeia evolutiva mas cm elementos reais , isso ai se chama conceitos , esses conceitos não foram inventados eu não inventei vaca , agora quando eu faço o mesmo raciocínio dedutivo usando um seis um sete , um oito...eu estou usando conceitos operatórios , eu estou raciocinando sobre nadas que eu mesmo inventei , porque cada um deles só pode ser definido por uma operação que os tem como resultado , então não é um conceito verdadeiramente , é uma ficção , a ciência que mais evoluiu no mundo é a matemática , saem 40.000trabahos originais de matemática por ano , a matemática está tão avançada que a física atual , por mais avançada usa uma matemática de 1870é já dá para todos os cálculos...tem um livro que se chama o sonho de Descartes , leiam esse livro...mostra como é que se faz pesquisas matemáticas , as pesquisas matemáticas estão tão avançadas que um cara de um departamento já não pode entender sequer a proposta de pesquisa dos seus próprios subordinados , porque é tão especializada que ele precisaria levar 3 ou 4 anos , o chefe de departamento não entende a pesquisa , e ele tem que liberar a verba as cegas A matemática é uma coisa que teve a dificuldade artificial do ensino----------ela fica com jeito de coisa difícil , e isto dá para ela um ar de prestígio esotérico , então a maioria respeita a matemática porque não a entende , entendeu um pouquinho , sabe mexer um pouquinho , ao se sentir muito importante exalta mais a matemática , agora eu não estudei muita matemática mas estudei o suficiente para ver que filosoficamente falando não tem peso , não tem nenhum conceito matemático que não seja assim , agora a não ser que você comece a usar o termo matemática no sentido ambíguo , para você designar um raciocínio lógico matemático , o que que é lógico matemático...não existe lógica matemática , existe lógica apenas

SBA FITA4 SET

...definições com conceitos operatórios , conceitos que você mesmo inventou...ah, mas é importante para desenvolver o raciocínio...mas quem te disse que é importante desenvolver o raciocínio...não precisa desenvolver o raciocínio , o que precisa desenvolver é a capacidade conceptual , olhar as coisa e saber o que elas são , raciocinar , você dá para o computador , quanto menos você raciocinar melhor para você , você gasta a cabeça a toa , o raciocínio não precisa ser desenvolvido , quanto mais capacidade de raciocinar você tem , mais capacidade você tem de mentir...você pega três ou quatro conceitos operatórios desses totalmente fictícios , faz um baita de um raciocínio elegante que ninguém tem capacidade nem para acompanhar seu raciocínio , e todo mundo tem que engolir esta porcaria...para qualquer grande matemático , você pega ---------- ----------, ele vai dizer que lamentavelmente é assim , só que estas pessoas fazem isso porque elas acham que não existe outro tipo de coisa , porque nunca desenvolveram a arte conceptual...elas nunca olharam para uma coisa e perguntaram o que é , e esta é a atividade filosófica fundamental - o conceito é o grande negócio da filosofia , é o que dest ??? o que é isto aqui - e isso ai não se obtém por raciocínio , se obtêm por abstração , é um jogo da vontade , da atenção , a abstração que você faz prestando a atenção no que é mais importante e desprezando o secundário , isto é que é inteligência , o raciocínio não é inteligência , um computador aprende , como é que um macaco que é muito mais inteligente não vai fazer - desenvolver a capacidade de raciocínio é uma mitologia barata , isso é para pessoas ignorantes que não sabem o que é pensar , o centro da atividade pensante é a atividade conceptual , você olhar uma coisa e perguntar o que é e v, ter a disciplina da atenção de modo que você separar o que é essencial do que não é essencial , separar a essência do acidente , isto é tudo , isso que é a abstração , e é de fato uma coisa da vontade , uma espécie de foco , umas pessoas tem outras não tem , mas isto pode ser treinado , e o treino disso é a própria filosofia , ou seja , é como você obter um conceito , agora como você vai montar o raciocínio depois unindo vários conceitos , isso é o de menos , porque o raciocínio é inteiramente mecanizado... como é que Newton conseguiu descobrir a lei da gravidade...por ser um grande matemático...não , ele conseguiu prestar a atenção no que interessava , ele prestou a atenção no centro do fenômeno , enquanto os outros olhavam a periferia - isto é de fato é um treinamento quase que da vontade , a vontade se torna uma serva do conhecimento , ou então ela se torna a serva de qualquer outra coisa - e a formação filosófica é isto , não é a arte de pensar , o pensar é inevitável , você tem que pensar de algum modo , mas não é pensando que você. descobre as coisas , pensando você só coloca as coisas numa posição , numa outra para ver o que dá , o pensar só tem a possibilidade lógica , agora quem é que diz que uma possibilidade é real ou irreal , verdadeira ou falsa , você precisa ter uma espécie de senso da verdade , o senso do que é importante e do que não é , o senso do que é essencial e do que é secundário...faz que nem Newton , Newton tinha um cara que fazia os cálculos para ele porque ele errava tudo...agora eu descobri , agora você pensa....tudo isto ai criou uma espécie de idolatria do pensamento matemático , até ontem eu estava lendo um comentário de um livro que saiu de um tal de ---------- ----------, o livro parece ser até bom , o livro defende certas idéias , ele diz que as operações principais da inteligência não são algoritmas e portanto você não pode transpor para a linguagem de computador , mas o que interessa é que o jornal comenta que credenciais não faltam ao professor fulano de tal que esta falando sobre o assunto porque ele é professor de matemática não sei aonde...mas o que que professor de matemática entende de intuição , de auto-consciência... se disser que o

indivíduo meditou a vida inteira sobre a sua auto-consciência e desenvolveu a sua auto-consciência dia após dia , ele se disciplinou para não se deixar enganar por seus sentimentos , por suas memórias...esse tem credencial...mas como é que se chama esta disciplina , em termos universitários ela não existe , auto-consciência é perfeitamente dispensável , as vezes os caras fazem isso parcialmente , eles fazem uma psicanálise durante um ou dois anos , ele é obrigado a se examinar um pouco e quem sabe até desmascarar aos pouquinhos o inconsciente...o treino da auto- consciência , que é a filosofia , isso ai não tem em parte alguma...saber o que você fez , saber o que você quer , saber o que você esta temendo , isso ai é auto-consciência...quantas pessoas tem credencial para isto ai...o neguinho ficou lá estudando matemática justamente para não ter que desenvolver a autoconsciência , porque se ele pensasse nele ele ficaria desesperado e meteria uma bala na cabeça , ia ver que não prestava...um dos exemplos de auto-consciência é Goethe , este era especialista em auto-consciência , quando um cara pega isto , dali de onde ele está ele enxerga todas as ciências nos seus devidos lugares , quantas ciências.....Goethe , 20 , 30 , Goethe fez descoberta importante em física , em botânica , em geologia , em paleontologia , em anatomia , tudo isso dedicando as horas vagas , enquanto um outro ficava rachando o crânio , ele ia lá e sacava , isso é autoconsciência. Aristóteles em parte alguma , ele usa a demonstração lógica , ele inventou a lógica mas não usa ,porque a lógica não serve para as descobertas de nada , ela é uma outra coisa , ela serve para você obter uma prova , mas você só pode ter a prova desde que você conhece , como é que você chega a conhecer...é por um outro método, que Aristóteles chamava de dialética - dialética é você confrontar duas posições para ver se dá algum estalo e você percebe a verdade por trás do discurso , tudo isso ai está abandonado no ensino ,isto ai não ensinam para ninguém , fala-se muito em dialética , mas é para outro fim... Do meu ponto de vista , a autoridade da ciência contemporânea é zero na quase totalidade dos setores onde ela opina , agora tem alguns poucos que conhecem , a fisiologia é de se tirar o chapéu , a ----------é de você tirar o chapéu , a genética e de você tirar o chapéu...agora física , matemática , isso ai tudo é nada...na genética , o que eles estão fazendo não é uma mera combinatória , eles estão descobrindo como a coisa funciona mesmo , não é brincadeira , não é um modelo que o sujeito inventou para ver se a coisa funciona mais ou menos assim , é a expressão de um fenômeno...os caras que estão investigando a neurofisiologia , tão praticamente mapeando quase que neurônio por neurônio , tudo isso ai é sério , eles não estão brincando , agora o pessoal da física e matemática , não conseguindo saber qual 'o fato ficam nas hipóteses , modelos , inventam modelos atrás de modelos...

O negócio da psique , a dificuldade em relação à psique , é a dificuldade de você conceber a psique como pura forma ,, sendo que é uma forma que é dinâmica e existe ao longo do tempo , então você imagina por ex. a quinta sinfonia de Bethoven , imagina que ela continuasse depois de você ouvir , continuasse , continuasse....ela continuaria tendo uma forma identificável , embora esta forma pudesse ir se combinando e recombinando e se enriquecendo com novos elementos etc...e uma alma humana é mais ou menos isso , é uma forma que dura x tempo , e que chega um dia que termina seu ciclo de transformações, e na hora que termina você é retirado deste mundo. Ela é esta forma e ela não é uma outra parte do ser , agora , por isto ai , juntamente por a alma ser isso ai , é que as duas perspectivas , as perspectivas que são ditas espiritualistas que acreditam na alma , ditas materialistas que não acreditam na alma , as duas estão certas de certo modo , porque se você disser que a alma é um mero produto do corpo não está errado , assim como a música é um mero produto do instrumento , agora por outro lado o instrumento ;e regulado pela música que ele vai tocar , o instrumento é causa

instrumental da produção da música , mas a música é causa final , causa finalistica do instrumento , então o corpo foi feito para a alma , a alma é a perfeição superior do próprio corpo...(turma - qual seria a proporção entre a alma e espírito...metafísica?) A alma , psique nós vimos aqui ontem que ela'só existe enquanto ela tem liberdade e ela é móvel , no espírito não existe mais está mobilidade , verdade é que dois mais dois é quatro...vamos usar uma imagem...o mundo material é composto por limites mais ou menos fixos , as coisas tem tamanho , forma , volume , etc...e por ser uma esfera móvel , esta esfera se chama psique , e em cima você tem uma outra imóvel que é espírito...o mundo anímico seria uma esfera de relativa liberdade entre dois mundos determinados , agora , os limites daquele são meio imprecisos , este mundo psíquico que também é chamado do mundo intermediário , equivaleria aos três estados- vigília , sono e sono profundo , que tem uma analogia nos dois sentidos ,o estado de vigília pode representar o mundo corporal , que você vê quando está em vigília , e o mundo do espírito , das verdades permanentes , você quase nunca vê , é uma verdade invisível , e esta você só percebe quando esta no sono profundo , sem sonho , e o mundo da alma , o mundo do sonho é uma espécie de intermediário entre os dois , mas você pode inverter esta analogia e dizer que o mundo da vigília é o mundo do espírito , das verdades mesmas , e o mundo corporal é uma espécie de sono , todo mundo aqui esta dormindo. Espírito é um só , só tem um espírito , e a alma é necessariamente individual , então a alma é difícil de você lidar com ela porque ela é uma coisa que nem existe , nem não existe , ela é uma mistura de ser e não ser , a alma é uma potência , ela existe apenas como potência , agora a alma também pode ser vista como uma sucessão de transformações possíveis ao longo da vida , mas as transformações tem que se dar dentro de um campo que esta delimitado pela verdade mesma ; fazendo uma analogia com a questão do caráter , o caráter seria a forma pura da personalidade , todas as transformações que você vai passar no decorrer dos tempos tem que ser compatíveis com esta forma pura , quer dizer que você é uma individualidade e não outra , você não vai se transformar em outra , mas esta outra , ela é uma matriz de muitas transformações possíveis , as transformações estão determinadas só probabilisticamente , não estão determinadas , mas também não são ilimitadas , são com possibilidades finitas , tanto que você vai morrer um dia. O problema da psicologia é que a psicologia não pode chagar a um conceito de alma porque ou ela vai ter que apelar para um argumento teológico ou ela vai ter que definir alma a partir d corpo , as duas coisas são cientificamente insatisfatórias , alma e psique são a mesmíssima coisa , não tem diferença nenhuma , no vocabulário corrente as vezes se usa a alma como a alma dos indivíduos e psique no sentido mais geral , mais isto é um uso mais moderno , mas na origem psique e alma são a mesmíssima coisa , traduz-se psique como anima e anima como psique. a alma no sentido teológico , que é um sentido finalistico , quando você fala dai mortalidade da alma , é exatamente no mesmo sentido que você diz que a forma perfeita da obra de arte é imortal , e neste sentido indestrutível , não no sentido de que existe uma fumacinha que sai daqui e eles guardam a fumacinha num potinho lá em cima até a outra vida...não é assim , a imortalidade da psique é a imortalidade de uma pura forma , só pode ser mortal aquilo que nasce , a alma no sentido que eu estou falando ela não nasce , ela adquire corporalidade , mas ela não nasce nem morre , é facílimo compreender isto , a alma é evidentemente imortal , é evidente tbám que ela não nasce , quem nasce e morre é o corpo , agora a alma ela é efetivada durante a vida como um esquema de possibilidades , uma pura forma , e como pura forma adquire uma vida , esta forma uma vez realizada não apaga mais , então cada um de nós , a forma da nossa individualidade ela preexiste a nossa existência como uma possibilidade lógica , se nós fossemos impossíveis também não seríamos reais , quer dizer que enquanto mera possibilidade

nós sempre existimos , e essa mera possibilidade tem a forma exata de nossa individualidade , num determinado momento , havendo as condições propícias isso ai entra no fluxo da temporalidade terrestre , se efetiva , essa alma , já não se pode dizer que ela apenas é , mas que ela existe efetivamente , ela adquire uma existência - raiz é ex. , para fora , se manifestou - a alma é uma semente , é uma mera possibilidade ; qualquer pessoa que tenha estudado religiões antigas e as atuais também entende que a definição de alma é esta , agora , se você define a alma do modo cartesiano , como se fosse uma outra substância , e dai você começa a discussão para saber se essa substância existe , a resposta é não - se você define a ama no sentido cartesiano , rigorosamente materialista , não existe alma nenhuma , e nesse sentido até Jesus Cristo seja materialista ; você pode perguntar para o ------ ----------Kristna?? ----------, Buda , Moises , pergunta se existe esta alma tal como definida por Descartes...não existe - a alma só existe como substância na corporalidade , o homem é um composto indissolúvel como falava Aristóteles , agora a alma como forma , que existe como possibilidade eterna , isso é outra coisa...uma vez que esta possibilidade se efetivou , efetivada ela está , nada pode revogá-la , ela nunca mais , depois de existir neste mundo aqui , esta possibilidade nunca mais será a mesma , ela passou a ter uma história que ela não tinha antes , neste sentido é claro que a alma é imortal , é evidente que é , para morrer é preciso ter nascido m, não foi ela que nasceu...neste sentido todas as almas são eternas como essências , e uma vez existencializadas o término da existência corporal não pode mais mudar a história delas , elas já existiram de fato , elas são possibilidades que adquiriram uma vigência na história do mundo , nunca mais pode ser apagada , quer se repita quer não se repita , é como uma melodia que foi tocada , aquela possibilidade combinatória da quinta sinfonia de Bethoven , ela sempre existiu , só que num determinado momento ela se transformou em som , tomou vida , esta possibilidade nunca mais vai voltar ao estado de mera possibilidade , ela continua existindo como possibilidade só que a partir dai ela tem uma história , ela esteve aqui , para mim parece óbvio e absolutamente indestrutível a idéia de que a alma é imortal ; porém se entendeu a alma como pura forma , mas acontece que os pensadores de hoje não tem capacidade para isso , eles só querem ver fumacinhas , energia , em suma , o que eles fazem é grossa bruxaria - a diferença que existe entre um pensador como Platão , Aristóteles e essas pessoas é a diferença que existe entre um homem de espírito e o bruxo vulgar que mistura plantinhas...é como no excalibur - tinha o Merlin e tinha a Morgana , a Morgana via o cara fazendo aqueles negócios e ela tentava copiar um pouco por fora...enquanto o Merlin usava sobretudo a palavra , ela ficava lá matando sapo , patas de aranha , couro de urubu , é uma grotesca imitação - o pensamento físico estão neste plano , só que ele é tornado um pouco elegante pelo uso instrumental matemático , que lhe dá uma grande exatidão , mas exatidão é uma coisa , profundidade é outra , veracidade é uma terceira ainda , um imenso raciocínio todo cheio de conceitos operatórios , por mais elegante que ele seja matematicamente , isto não o torna verdadeiro , e uma idéia expressa as vezes de maneira até tosca , como por ex. quando você lê Lao Tse , as vezes ele fala de uma maneira até tosca , não está nem demostrado , está apenas afirmado , é assim...Porque que a demonstração mais elegante tem que ser a verdadeira ? Aliás as pessoas que sabem a verdade freqüentemente tem preguiça de demonstrá-la..... LADO DOIS ....segundo , se v não sacou , então nós fornecemos a prova , agora uma mesma verdade tem cinco seis , sete , oito maneiras de prova , para cada prova que você dá existe um número indefinido de refutações possíveis e respostas as refutações , se você não entendeu na primeira , nós damos uma prova , se você não aceitou a prova , então você vai oferecer tal ou qual objeção , e nós vamos responder as objeções uma por uma , só que uma simples verdade

pode implicar mil objeções e dez mil respostas as objeções...se tudo isto não bastou , o cara ainda não se convenceu , eu quero a experiência própria...eu digo que a experiência própria é tão variado como as cabeças humanas são e os dias que você vive , ai se abre a dimensão do infinito , quantas experiências você precisaria ter para você inteligir alguma coisa , portanto é melhor você aprender na primeira e não precisar nem de prova , reduziu o esforço de prova ao mínimo , claro que você deve ter os meios de prova , estudar lógica , mas não é ai que você deve fazer força , você deve aceitar a verdade exigindo o mínimo de prova , basta a evidência dela ,as vezes você tem a evidência , mas você não dispõe totalmente dos meios e prova , as vezes os meios de prova demoram séculos , iss não é só em filosofia e ciência , isto é também na vida corrente. VOCÊ pega por ex. um inquérito policial , um processo , muitas vezes o juiz sabe qual é a testemunha que esta dizendo a verdade e qual está mentindo , mas se ele decidisse averiguar tudo , até os ultimos detalhes você não ia acabar nunca , então ele vai ter que se basear num princípio de confiabilidade , uma espécie de intuição dele que diz que uma testemunha mente e outra fala a verdade. Uma vez eu fui processado e depois fui absolvido , as pessoas inventaram uma historinha contra mim , sabem quantas folhas de papel eu tive que juntar para refutar cinco linhas de maledicência...1200 páginas - eu sou um especialista na arte da prova , eu estudei isto , eu sei fazer este negócio , e justamente por eu ter estudado esta coisa é que eu digo que não vale a pena , provar é quando não tem outro remédio , agora o que importa não é provar , o que importa é saber , o que importa é que você tenha a intuição correta do que é - eu não vou rejeitar uma verdade dada por Lao Tsé porque ela não está provada ,porque ele simplesmente enunciou uma sentença , e vou aceitar um monte de besteiras que um outro falou só porque tá desenvolvido nos seus mínimos detalhes... eu prefiro uma mentira minuciosa d que uma verdade sumária , isso ai é a idolatria dos meios e esquecer os fins ,. É claro que muitas vezes é necessário , por ex.. todo este curso da astrocaracterologia é a criação de um sistema de provas possíveis , vejam a trabalheira que e isto aqui , porque todas as provas que foram dadas até hoje , a favor e contra não são probantes , não provam nada , e se você quiser obter uma prova que prove...você precisa inventar um sistema , tem a estratégia da prova , e a estratégia da prova ela tem que ser de tal maneira que o ---------- validade da prova possa ser calculado no fim , probabilisticamente , se a prova vale 50% , 100% , 30 % , não vale nada... 100 % é apoditico , cem por cento não pode chegar jamais. Eu tenho a impressão que com estas monografia que estão fazendo , se tiver cinqüenta monografias destas , você já tem uma prova com mais de 60% de validade